

PUCRS

ESCOLA DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DOUTORADO EM HISTÓRIA

JAQUELINE DA SILVA DE OLIVEIRA

**A IMIGRAÇÃO SUECA NO RIO GRANDE DO SUL ENTRE O FINAL DO SÉCULO XIX E
INÍCIO DO SÉCULO XX (1890-1915)**

Porto Alegre
2022

PÓS-GRADUAÇÃO - *STRICTO SENSU*



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

JAQUELINE DA SILVA DE OLIVEIRA

**A IMIGRAÇÃO SUECA NO RIO GRANDE DO SUL ENTRE O FINAL DO
SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX (1890-1915)**

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Linha de Pesquisa: Sociedade, Urbanização e Imigração

Porto Alegre

2022

Ficha Catalográfica

O48i Oliveira, Jaqueline da Silva de

A Imigração Sueca no Rio Grande do Sul entre o final do século XIX e início do século XX (1890-1915) / Jaqueline da Silva de Oliveira. – 2022.

388.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em História, PUCRS.

Orientadora: Profa. Dra. Claudia Musa Fay.

1. Imigração sueca. 2. História Pública. 3. Humanidades Digitais.
I. Fay, Claudia Musa. II. Título.

JAQUELINE DA SILVA DE OLIVEIRA

**A IMIGRAÇÃO SUECA NO RIO GRANDE DO SUL ENTRE O FINAL
DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX (1890-1915)**

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Linha de Pesquisa: Sociedade, Urbanização e Imigração

Orientadora: Prof.^a Dr^a Claudia Musa Fay

Aprovado em ____ de _____ de 2022, pela Banca Examinadora.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr^a Claudia Musa Fay – PUCRS

Prof. Dr. René Ernaini Gertz – PUCRS

Prof. Dr. Antonio de Ruggiero – PUCRS

Prof. Dra. Deise Cristina Schell - UNISINOS

Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Conedera - UDESC

À memória dos suecos que pereceram na caravana da morte.

AGRADECIMENTOS

Escrever uma tese não é tarefa fácil, e fazê-lo em meio a uma pandemia global torna tudo mais intenso, por isso tenho muito o que agradecer.

Agradeço, primeiramente, à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), na qual trilhei minha jornada acadêmica do início ao fim. Escolhi estudar História nessa instituição que prontamente me acolheu, me concedendo possibilidades de pesquisa desde a graduação.

Agradeço, especialmente, à minha orientadora, Professora Dra. Claudia Musa Fay, que me acompanha desde o mestrado, por todo suporte dentro e fora da universidade.

Agradeço também ao Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS, e a todos seus professores e funcionários, sobretudo na figura de Daniela Petró, sempre pronta a orientar e solucionar quaisquer imprevistos.

Agradeço à minha família por todo apoio e compreensão durante o processo de pesquisa e escrita desse trabalho, aos amigos que contribuíram de uma forma ou de outra, em especial à Natália Santucci e Débora Quadros pelas leituras e trocas de ideias *online*, que tanto contribuíram para que a tese não estagnasse em meio ao isolamento social.

Agradeço aos amigos e colegas de pesquisa na Suécia e Noruega, a biblioteca pública de Malmo, onde encontrei a maior parte da minha bibliografia em sueco, e na qual passei prazerosas horas de leitura. Muito obrigada também aos colegas pesquisadores da universidade de Trondheim por compartilharem comigo a digitalização da tese de Karin Stenbeck.

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de estudos que me foi concedida, viabilizando financeiramente o desenvolvimento da tese; à banca de qualificação, composta pelo Professor Doutor René Ernaini Gertz e pelo Professor Doutor Antonio de Ruggiero pelo aceite em avaliar o trabalho e pelas observações e considerações que oportunizaram o desenvolvimento posterior da pesquisa.

Enfim, agradeço a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para que fosse possível a conclusão da presente tese.

Hugin (pensamento) e Munin (memória) voam a cada dia
sobre a terra espaçosa.
Eu temo por Hugin, que ele não volte,
mas temo ainda mais por Munin.

(Grímnismál)

RESUMO

A tese pretende tratar a questão da imigração sueca no Rio Grande do Sul. A partir da análise bibliográfica e de fontes documentais, buscou-se investigar a vinda dos imigrantes suecos, pois os intensos fluxos migratórios que trouxeram levas de europeus rumo ao sul do Brasil atraíram também imigrantes escandinavos. Segundo pesquisas prévias, com o auxílio das Humanidades Digitais e da História Pública, constatou-se que os primeiros imigrantes suecos que aportaram em território sul-riograndense em 1890 se estabeleceram na região da serra gaúcha. Posteriormente, um grupo rumou para a região noroeste do Estado, no território das Missões, e mais tarde parte desse grupo acabou por cruzar o Rio Uruguai e fixou-se na Argentina, onde fundaram a cidade Oberá. Duas cidades foram formadas com a contribuição desses imigrantes suecos no Rio Grande do Sul, Ijuí e Guarani das Missões, onde até hoje pode-se encontrar um número significativo de descendentes dessas famílias suecas vivendo na mesma área. Eram grupos que haviam se deslocado no período de imigração massiva de suecos para o Brasil, entre 1890 e 1911, mas que ficaram esquecidos em meio a grupos muito mais expressivos numericamente, como italianos, alemães e poloneses.

Palavras-chaves: Imigração sueca; História Pública; Humanidades Digitais.

ABSTRACT

The thesis intends to address the issue of Swedish immigration in Rio Grande do Sul. From the bibliographic analysis and documental sources, we sought to investigate the arrival of Swedish immigrants, since the intense migratory flows that brought waves of Europeans towards the south of Brazil also attracted Scandinavian immigrants. According to previous research, with the help of digital humanities and Public History, it was found that the first Swedish immigrants who arrived in Rio Grande do Sul territory in 1890 settled in the region of the Serra Gaúcha. Later, a group headed for the northwest region of the state, in the territory of the Missions, and later part of this group ended up crossing the Uruguay River and settled in Argentina, where they founded the city of Oberá. Two cities were formed with the contribution of these Swedish immigrants in Rio Grande do Sul, Ijuí and Guarani das Missões, where until today you can find a significant number of descendants of these Swedish families living in the same area. These were groups that had moved during the period of massive immigration of Swedes to Brazil, between 1890 and 1911, but that were forgotten among groups that were much more numerically expressive, such as Italians, Germans and Poles.

Keywords: Swedish immigration; Public History; Digital Humanities.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa das colônias suecas.....	14
Figura 2 – Centro Cultural Sueco de Ijuí	15
Figura 3 – Kiruna (Suécia).....	16
Figura 4 – Fachada Ericsson.....	21
Figura 5 - Fábrica de Telefones em São José.....	22
Figura 6 - Processo de captura óptica de caracteres	37
Figura 7 - Novela “Nino - o italianinho”	43
Figura 8 - Novela “Os Imigrantes”	43
Figura 9 - Novela “O Rei do Gado” - Sem Terras.....	44
Figura 10 - Novela “Terra Nostra” - imigrantes no navio	45
Figura 11 - Série “Desalma” - dança ucraniana.....	46
Figura 12 - Série “Desalma” - casa italiana apresentada como ucraniana	47
Figura 13 - Cemitério em Oberá.....	49
Figura 14 - Anúncio de viagens gratuitas ao Brasil	50
Figura 15 - <i>Dödskaravanen</i> (“A Caravana da Morte”)	52
Figura 16 - <i>Silverfloden</i> (“O Rio da Prata”).....	54
Figura 17 - <i>Villa Svea</i>	55
Figura 18 - Emigração e imigração anual da Suécia, 1851-1961.....	58
Figura 19 - Capa do Livro “ <i>Svenska öden i Sydamerika</i> ”	61
Figura 20 - Sociedade Svea, em Oberá, Argentina.....	66
Figura 21 – Emigração nórdica para o Brasil 1880-1914 por década e nacionalidade	67
Figura 22 - Erik Jansson e família	73
Figura 23 - Ilustração do jornal Sueco <i>Fäderneslandet</i> 1891	75
Figura 24 - Casa da Cultura Sueca - Linha Jansen (Farroupilha)	77
Figura 25 - Filme “ <i>Röda jordens svenskar</i> ”	80
Figura 26 - Livro de Registros, suecos repatriados	84
Figura 27 - Claro Jansson e esposa.....	90
Figura 28 - Foto Claro Jansson - Soldados brasileiros.....	91
Figura 29 - Brasão da Casa Bernadotte.....	100
Figura 30 - Emigrantes no porto de Gotemburgo, 1987	103
Figura 31 - Planta da Colônia Guarany	108

Figura 32 - <i>Blus med fårbogsärm</i> (blusa com mangas de pele de carneiro)	109
Figura 33 - Folkdräkt, modelo feminino - final do século XIX	111
Figura 34 - <i>Svenska nationaldräkten</i> (O traje nacional sueco)	113
Figura 35 – Grupo de danças folclóricas suecas.....	114
Figura 36 - <i>Knäckebröd</i> (pão fermentado sueco)	115

LISTA DE SIGLAS

AHILA	Associação de Historiadores Latino-Americanistas Europeus
CEISAL	Conselho Europeu de Pesquisa em Ciências Sociais da América Latina
CEO	<i>Chief Executive Officer</i>
EAD	Ensino a Distância
HD	Humanidades Digitais
IBEIC	Instituto Brasileiro-Escandinavo de Intercâmbio Cultural
LAPHO	Laboratório de Pesquisas em História Oral
MUSA	Migration, Urbanisation and Social Change
P&D	Pesquisa & Desenvolvimento
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUCSP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
RePEc	<i>Research Papers in Economics</i>
UCS	Universidade de Caxias do Sul
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
2 TEORIA E METODOLOGIA	30
2.1 HUMANIDADES DIGITAIS.....	31
2.1.1 Procedimentos metodológicos	35
2.2 HISTÓRIA PÚBLICA E IMIGRAÇÃO	38
3 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	56
3.1 FONTES BIBLIOGRÁFICAS SUECAS	59
3.2 FONTES BIBLIOGRÁFICAS ARGENTINAS.....	68
3.3 FONTES BIBLIOGRÁFICAS BRASILEIRAS.....	71
3.4 FONTES NÃO ACADÊMICAS	77
4 TRAJETÓRIA	82
4.1 CONTEXTO SUECO.....	98
4.2 IDENTIDADE, etnicidade e cultura.....	104
CONSIDERAÇÕES FINAIS	117
REFERÊNCIAS	121
OBRAS CONSULTADAS	131
ANEXO A – SUECOS POVOADORES DA COLÔNIA GUARANY 1891-1922.....	133
ANEXO B – RELATÓRIO SOBRE O RETORNO DOS VIAJANTES BRASILEIROS PARA A SUÉCIA, AGOSTO 1912.....	155
ANEXO C - TESE KARIN STENBECK OCR: UTVANDRINGEN FRÅN SVERIGE TILL BRASIL IEN 1868-1891. TRE STUDIER (EMIGRAÇÃO DA SUÉCIA PARA O BRASIL 1868-1891. TRÊS ESTUDOS).....	172

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto de um processo que se iniciou ainda na graduação. Enquanto cursava o bacharelado em História, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), participei de um programa de intercâmbio na Suécia, em 2010, motivada pelo interesse pessoal pela cultura escandinava. Consequentemente, a história do país despertou meu interesse e, quando do meu regresso e da retomada do curso de História, passou a ser um tema recorrente nas minhas pesquisas acadêmicas.

O contato com as pesquisas sobre migração aconteceu em 2012, enquanto cursava a disciplina “Pesquisas em Fontes Orais”, então ministrada pela professora Dra. Núncia Santoro de Constantino. O trabalho final da disciplina – um artigo baseado no depoimento da minha professora de sueco à época, Åsa Dahlström Heuser, imigrante finlandesa – rendeu o convite para ingressar como bolsista na iniciação científica no Laboratório de Pesquisas em História Oral (LAPHO), atualmente Núcleo de Pesquisas em História Oral. Entre 2012 e 2013, durante o período como bolsista de iniciação científica, participei de eventos nacionais e internacionais, além da elaboração e apresentação de oficinas e minicursos, relacionados à imigração e história oral. O depoimento de Åsa proporcionou o vislumbre inicial do projeto de mestrado.

Aplicou-se ao material o método indiciário proposto por Carlo Ginzburg, em sua obra “Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história” (1989), segundo o qual a partir de uma fonte procuram-se indícios do objeto de estudo, e por vezes revelam-se novas fontes. Åsa é finlandesa de origem sueca, e emigrou para o Brasil aos 13 anos em 1970, quando seu pai, engenheiro químico, recebeu uma proposta de trabalho por parte da Borregaard que se preparava para colocar uma nova fábrica em funcionamento no sul do país. Através de seu depoimento, soube da existência do Instituto Brasileiro-Escandinavo de Intercâmbio Cultural (IBEIC) – que funcionava em Porto Alegre e hoje se encontra inativo – e que havia muito mais suecos estabelecidos no sul do país que noruegueses. Tais informações iniciais se confirmaram mais tarde com as informações bibliográficas e documentais.

Segundo Ginzburg (1989, p. 151), o paradigma indiciário “se traduz em um ‘tipo venatório’ caracterizado pela capacidade de, a partir de dados aparentemente

irrelevantes, descrever uma realidade complexa que não seria cientificamente experimentável”.

Importante ressaltar o papel das tecnologias digitais no desenvolvimento de minhas pesquisas desde então. O período em que estive envolvida na iniciação científica no Laboratório de Pesquisa em História Oral da PUCRS expandiu meus horizontes não só no que tange aos temas migratórios, mas também ao uso de recursos digitais.

A busca por novos *softwares* que otimizem a transcrição das entrevistas e o acesso aos acervos virtuais de bibliotecas e hemerotecas foram fundamentais para o tipo de pesquisa ao qual me dediquei.

Embora não tenha abordado a questão escandinava no trabalho de conclusão de curso, obtive as bases da investigação da temática migratória e da produção historiográfica brasileira e internacional ao pesquisar anúncios de moda em jornais e revistas de Porto Alegre na virada do século XIX para o século XX, que possibilitou traçar um perfil das modistas francesas em Porto Alegre, a maioria, na verdade, de origem germânica. Nos anos que se seguiram, a imigração escandinava voltou ao centro do meu trabalho, por meio do desenvolvimento da dissertação “Polêmica no ar: o caso Borregaard (1970-1975)”, sob orientação da Professora Dra. Cláudia Musa Fay.

Nessa oportunidade, retomando índices obtidos no primeiro depoimento da professora Åsa Dahlström Heuser, pude averiguar, além de aspectos pertinentes à história empresarial, a questão migratória, uma vez que cerca de cinquenta famílias oriundas de países nórdicos se estabeleceram em Guaíba nos anos 1970, para a instalação da planta da fábrica de celulose norueguesa Borregaard, originando até mesmo um Instituto Cultural Brasileiro-Escandinavo em Porto Alegre, o hoje extinto IBEIC.

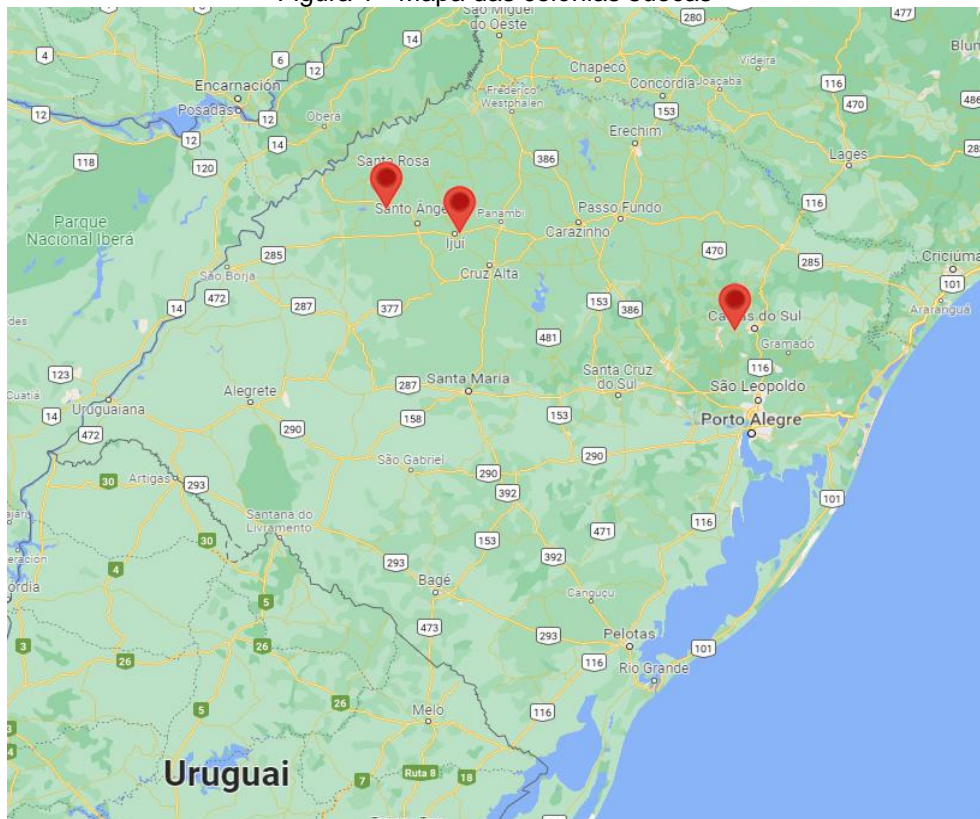
Ainda que se tratasse de uma empresa da Noruega, o conhecimento da língua sueca foi essencial para desenvolver o projeto de mestrado. As línguas escandinavas, especialmente o norueguês e o sueco, possuem uma proximidade considerável, possibilitando, inclusive, a compreensão mútua entre indivíduos que dominam apenas uma delas. Vale ressaltar que, sem tal recurso, o acesso às fontes nórdicas teria sido inviabilizado. A situação se repete na presente pesquisa, uma vez que conta sobretudo com fontes primárias obtidas na Suécia, em seu idioma nativo.

Enquanto pesquisava imigrantes nórdicos, remanescentes do grupo trazido pela Borregaard, o método indiciário abriu, uma vez mais, possibilidades para novas investigações.

Por meio de menções identificadas nos depoimentos, jornais e literatura sobre o tema, tomei conhecimento de uma imigração escandinava muito mais antiga.

Eram grupos que haviam se deslocado no período de imigração massiva de europeus para o Brasil, entre 1890 e 1911, mas que ficaram esquecidos em meio a grupos muito mais expressivos numericamente, como italianos, alemães e poloneses. Nesse primeiro momento, dois núcleos suecos chamaram a atenção: um deles na região de Farroupilha, na serra gaúcha; e outro estabelecido no noroeste do Estado, em Ijuí e Guarani das Missões.

Figura 1 - Mapa das colônias suecas



Fonte: elaborada pela autora utilizando o Google Maps

Tão logo defendida a dissertação, meu interesse se voltou às descobertas feitas durante a investigação. Em um primeiro momento, não havia ainda qualquer pretensão acadêmica. Motivada apenas pela curiosidade acerca do tema, o primeiro contato que fiz foi com Vilma Bohm Tasca, em 2016, que mantém um pequeno

museu sueco na Linha Jansen, distrito de Farroupilha, a Svenska Kulturhuset¹. A memorialista, ela mesma descendente de suecos, dedica-se a preservar a história e tradições da família. A casa da família Bohm na Linha Jansen foi construída em 1944, com o propósito de ser uma fábrica de cordas e barbantes de linho, estabelecida em 1908 e em funcionamento até o ano de 1978. A construção hoje abriga a Casa da Cultura Sueca e o Museu do Linho, e o contato com Vilma forneceu informações importantes quanto à origem dos suecos que se estabeleceram na serra.

Quando a ideia de um projeto de doutorado começou a tomar forma, contatei o Centro Cultural Sueco², localizado no município de Ijuí, RS. Fundado em 1991, por descendentes de suecos que vivem na região, atualmente desenvolve atividades normalmente encontradas em centros culturais de imigrantes, como cursos de idioma e danças folclóricas, culinária e demais eventos que visem preservar a memória e promover a cultura sueca.

Figura 2 – Centro Cultural Sueco de Ijuí



Fonte: Svenska Danser (2011)

Há dois pontos interessantes a destacar sobre o núcleo de Ijuí e um deles é a sua localização. Por estar em uma região fronteiriça entre o Brasil e a Argentina, existe um intercâmbio constante com o grupo sueco estabelecido no território

¹ Casa Sueca e Museu do Linho: Linha Jansen 95180-000 Farroupilha, RS. Contato: <https://www.facebook.com/Casa-Sueca-e-Museu-do-Linho-1679691265630861/>

² <https://pt-br.facebook.com/suecosijui/about/>

argentino. Outro aspecto é quanto à região de origem, na Suécia, de onde esses imigrantes partiram: a província de Kiruna (Figura 3), no extremo norte do país, famosa pelo sol da meia noite e as luzes do norte.

Figura 3 – Kiruna (Suécia)



Fonte: *Dreamstime* (2022)

Nesta cidade, durante o verão, o sol brilha à meia noite, fenômeno explicável pela inclinação do globo terrestre nos dias próximos ao início da estação (SANTOMAURO; TREVISAN, 2011). Tal fenômeno é responsável pelo incremento do turismo na região, por seduzir o visitante que o observa ou o devoto da fotografia astronômica, empenhado em registrar o espetáculo da natureza (FERNANDES, 2020, p. 110). Pertinente observar que a cidade atrai o interesse do turismo também porque vem sendo deslocada em razão da mineração – em operação desde 1900, ano de sua fundação –, haja vista que está afundando a região onde inicialmente se instalara (VASALLO, 2022).

A produção historiográfica sobre imigração no Rio Grande do Sul é vasta, como se pode observar por meio do núcleo de pesquisas sobre o tema, estabelecido por Constantino na PUCRS, em 1999, dentro do qual a presente pesquisa se

desenvolve, e por linhas de pesquisa similares em outras universidades do estado, a exemplo de pesquisas e eventos promovidos pelos programas de História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Apesar disso, não foram encontrados trabalhos da área de História que contemplem o processo migratório dos suecos no estado do Rio Grande do Sul.

No âmbito acadêmico, dedicaram-se ao tema os estudiosos das Ciências da Religião, pesquisando sobre a fundação e expansão da Igreja Batista Independente no Brasil, já que tal processo se deu precisamente na comunidade estabelecida no noroeste do Rio Grande do Sul. Os demais trabalhos encontrados são provenientes do desejo de descendentes de preservar a história de suas famílias e suas culturas originárias.

Voltando a Ijuí, o primeiro grupo de imigrantes suecos era formado por cerca de 240 famílias. Em um primeiro momento, pode parecer natural que um número tão inexpressivo de imigrantes não tenha despertado o interesse de historiadores. No entanto, na História não é possível ignorar a questão do contexto. Se, por um lado, na perspectiva brasileira da imigração, os suecos que aqui se estabeleceram não eram um grupo relevante, na perspectiva sueca essa afirmação é quase oposta. Segundo a historiadora sueca Gunvor Flodell (2012), as estatísticas oficiais da Suécia indicam que, entre 1820 e 1920, cerca de oito mil pessoas partiram do país para se estabelecer no Brasil.

Ao contrário do que se poderia imaginar, essa imigração, embora de certo modo esquecida pela historiografia, preservou sua identidade étnico-cultural, talvez em parte por nunca ter cortado os laços definitivamente com a pátria mãe. Durante todo o período de emigração, houve um fluxo constante de viajantes que vinham da Suécia para o Brasil e de migrantes que retornavam ao país de origem.

O levantamento preliminar sobre o tema, que incluiu a análise prévia de literatura, entrevistas e consulta a acervos digitais, possibilitou a definição do recorte temporal do projeto entre os anos de 1890 e 1915. O marco inicial, 1890, corresponde à chegada dos primeiros imigrantes suecos ao Rio Grande do Sul. Optei por estabelecer o limite em 1915, quando o missionário batista Erik Jansson estabeleceu em Ijuí a primeira Igreja Batista Sueca no Brasil, o que teve um impacto

significativo sobre a comunidade de imigrantes, assim como na consolidação e popularização do pentecostalismo no Brasil.

Quando contatei o Migration, Urbanisation and Social Change (MUSA), grupo de pesquisa da Universidade de Malmö, em 2017, durante meu segundo semestre no doutorado, fui muito bem acolhida. O MUSA investiga temas relacionados a movimentos migratórios, relações étnicas e urbanização, e propõe uma abordagem na qual a migração está intrinsecamente relacionada com a urbanização. No mesmo ano, visitei a cidade em busca de fontes, tanto na Universidade quanto nos arquivos da Malmö Stadsbiblioteket, a biblioteca pública.

Embora os números referentes à emigração de suecos sejam muito mais relevantes quando se trata da imigração para a América do Norte, especialmente os Estados Unidos, um número impressionante de estudos, realizados sobretudo nas décadas de 1970 e 1980, foi encontrado. Além dos dedicados a investigar a pequena colônia estabelecida no sul do Brasil, também o deslocamento a partir do Brasil rumo ao país vizinho, a Argentina, foi pesquisado.

A pesquisa explorou intensivamente as possibilidades digitais, como *blogs*, redes sociais, *sites* e plataformas de vídeos. Essas fontes, ainda que não sejam tradicionais dentro da pesquisa historiográfica, apresentam uma enorme diversidade de material, tanto de fontes primárias como de jornais armazenados em hemerotecas, vídeos publicados em redes sociais e outras formas de mídias compartilhadas nessas plataformas.

Sobretudo após 2020, a pandemia impôs severos limites de circulação, restringindo o acesso a fontes físicas, acervos e a possibilidade de realizar entrevistas pessoalmente. Com o distanciamento das fontes, foi preciso rever também o planejamento e a abordagem teórico-metodológica. A princípio, pretendia-se elaborar uma narrativa descritiva, com cruzamento de fontes e uma análise crítica das fontes e do objeto de pesquisa. O aspecto teórico estava limitado aos estudos migratórios e à história oral.

Diante da nova realidade, optou-se em privilegiar as fontes suecas. A motivação principal foi que tais fontes são, em linhas gerais, inacessíveis aos pesquisadores brasileiros, tanto em função da barreira linguística quanto pela questão geográfica. Nesta perspectiva, entendeu-se ser essa uma contribuição relevante para a produção historiográfica acerca dos estudos migratórios no Brasil.

O acesso a tais fontes abre novas possibilidades de estudos para os pesquisadores interessados no tema. Outra preocupação foi tentar apresentar as diferentes perspectivas teórico-metodológicas da pesquisa, bem como suas contribuições para o presente trabalho.

Buscou-se considerar também os aspectos epistemológicos dos procedimentos técnico-metodológicos da pesquisa, sobretudo aqueles envolvendo elementos que caem na categoria de Humanidades Digitais (HD), tais como as fontes *online*, bancos de dados, *software*, *hardware etc.*

Tendo percorrido o caminho inverso desses imigrantes, me identifico com essa temática em um nível muito além do acadêmico. A Suécia não é apenas parte do meu objeto de pesquisa, é também parte da minha história pessoal, razão pela qual assumi o compromisso de tentar dar voz a essa história e estimular outros pesquisadores a fazerem o mesmo. Estabeleci o ponto de partida para esta tese com o projeto de pesquisa intitulado “A imigração sueca no Rio Grande do Sul entre o final do século XIX e início do século XX (1890-1915)”. Nela são refletidos não apenas um processo de pesquisa sujeito aos rigores científicos da academia, mas, sobretudo, uma tentativa de resgate da história desses imigrantes, bem como de suas jornadas individuais rumo ao Novo Mundo, pois são essas histórias fragmentadas, essas aventuras pessoais, que chegam como narrativas que nos permitem enxergar o quadro maior que denominamos História.

Além disso, tendo esses imigrantes participado da formação cultural e econômica de diferentes regiões do estado, compreende-se ser uma contribuição relevante para a historiografia referente aos estudos migratórios uma pesquisa sobre a imigração sueca no Rio Grande do Sul.

No final do século XIX, os intensos fluxos migratórios que impulsionaram levas de europeus rumo ao sul do Brasil atraíram também imigrantes escandinavos. Segundo Gunvor Flodell (1986), os primeiros imigrantes suecos que aportaram em território sul-rio-grandense em 1890 se estabeleceram inicialmente em Caxias do Sul.

Posteriormente, um grupo rumou para a região noroeste do Estado, no território das Missões e, mais tarde, parte desse grupo acabou por cruzar o Rio Uruguai e fixou-se na Argentina, onde fundaram a cidade de Oberá.

No lado brasileiro, duas cidades foram formadas com a contribuição desses imigrantes suecos, Ijuí e Guarani das Missões, ambas no Rio Grande do Sul. Nelas, até hoje, pode-se encontrar um número significativo de descendentes dessas famílias suecas, vivendo na mesma área. Ao longo das décadas, esses descendentes construíram casas em estilo sueco tradicional, onde hoje ocorrem eventos ligados à cultura sueca.

Observou-se ainda que houve duas grandes ondas migratórias de suecos rumo ao Rio Grande do Sul. De acordo com Gunvor Flodell³ (1986), a primeira onda seria a ocorrida em 1890, com os primeiros imigrantes chegando a Caxias do Sul. Segundo a autora, esses imigrantes da primeira onda seriam, em sua maioria, operários membros de sindicatos que fugiam das repressões impostas a essas organizações na Suécia. A segunda onda teria ocorrido em 1909, com o deslocamento de grupos provenientes da comuna de Kiruna, no norte do país. Esses imigrantes vinham do trabalho nas minas de ferro, e buscavam terras e melhores condições de vida, e se deslocariam diretamente para a região das Missões, onde uma pequena comunidade sueca já havia se formado.

Conforme Vilma Bohm Tasca⁴ (2005, p.10) narra em seu livro:

Em 22 de maio de 1890, aproximadamente 98 famílias de várias regiões da Suécia partiram com destino ao Rio de Janeiro. No mesmo vapor, uma família de poloneses embarcou com uma criança acometida por uma doença contagiosa, que só foi percebida quando estavam em alto mar. A epidemia se espalhou e a mortandade de crianças foi quase total. Do Rio eles partiram para Porto Alegre e depois pelo mesmo caminho dos imigrantes, desde de São Sebastião do Caí até o Campo dos Bugres (Caxias do Sul) em carretas e mulas. Dalí seguiram para os lotes na Linha Barata Góis, seguindo por uma trilha, passando por Mato Perso e Flores da Cunha.

O trabalho procurou tratar a imigração sueca no Rio Grande do Sul no contexto dos estudos migratórios e com o aporte das Humanidades Digitais, apresentando as linhas gerais relativas à imigração deste grupo étnico no estado, a partir da análise da produção bibliográfica, sobretudo a produção sueca, além das já

³ Gunvor Flodell é linguista, publicou diversos livros e artigos sobre a imigração sueca na Região das Missões na Argentina. Lecionou no departamento de linguística da Universidade de Umeå.

⁴ Vilma Lourdes Bohm Tasca é memorialista, descendente de suecos mantém a Svenska Kulturhuset em Farroupilha e escreveu o livro “A terra onde corre leite e mel: memórias da imigração sueca inserida na região colonial italiana da serra gaúcha”, onde narra a saga de seus antepassados.

mencionadas fontes digitais, sejam essas oficiais ou iniciativas categorizadas como História Pública.

Embora os primeiros contingentes de imigrantes suecos tenham chegado ao Brasil em 1890, as relações diplomáticas Brasil-Suécia já tinham sido estabelecidas anteriormente, em 1826, mas apenas em 1909 foi criada a primeira linha de transporte marítimo regular entre os dois países.

Os investimentos suecos no Brasil começaram em 1924 com a Ericsson, empresa pioneira do setor de telecomunicações. Presente no Brasil desde 1900, quando vendeu seu primeiro aparelho telefônico no país, desde então a empresa prosperou rapidamente, e em 1952, o governo brasileiro reagiu, exigindo que as importações dos equipamentos de telecomunicações da Suécia fossem reduzidas, sugerindo que a Ericsson abrisse uma unidade fabril no Brasil.

Figura 4 – Fachada Ericsson



Fonte: Ericsson Brazil (2022)

A Ericsson seguiu as recomendações do governo brasileiro, e São José foi escolhida para sediar a primeira fábrica da Ericsson no Brasil, conhecida como “Fábrica dos Telefones”. O prédio, inaugurado em 1955, foi construído a partir de um projeto de Oscar Niemeyer, e um grande letreiro indicava “Telefones Ericsson”. Hoje, a Ericsson conta com unidades reunidas em São José dos Campos (Fábrica e Centro de Treinamento), São Paulo (Secretaria Central) e Indaiatuba (Centro de Pesquisa & Desenvolvimento - P&D), além de escritórios em Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Belém, Salvador e Rio de Janeiro. Atua ainda nas aéreas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico junto a diversas universidades brasileiras (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 2021).

Figura 5 - Fábrica de Telefones em São José



Entrada principal da "Fábrica dos Telefones", a primeira construída em SJCampos.

Fonte: São José dos Campos (2021)

Os investimentos suecos no Brasil aumentaram e diversificaram-se somente a partir de 1946, concentrando-se em São Paulo, onde em 1953 foi estabelecida a Câmara de Comércio Sueco-Brasileira. Durante o regime militar no Brasil, os contatos políticos e diplomáticos foram reduzidos, mas em 1984 o relacionamento bilateral mudou de patamar com a visita de Estado do Rei Carlos Gustavo XVI e da Rainha Sílvia ao Brasil. Na ocasião, foi assinado um acordo de Cooperação Econômica, Industrial e Tecnológica e criada a Comissão Mista Bilateral. Desde então, há um fluxo regular de visitas e contatos entre autoridades dos dois países.

A presença de cerca de 200 empresas suecas no Brasil⁵, o volume do comércio bilateral e dos investimentos suecos no país e o crescente número de turistas suecos que visitam o Brasil anualmente conferem grande vitalidade às

⁵ De acordo com o relatório *Business Climate Survey Brazil 2020*, elaborado pela da Câmara de Comércio Sueco-Brasileira. Disponível em: <https://www.swedcham.com.br/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

relações internacionais entre as duas nações. Dentre os países nórdicos, é com a Suécia que o Brasil tem uma relação econômica mais intensa, sendo café não torrado em grão, sulfetos de minérios de cobre, álcool etílico e carne bovina os principais produtos exportados.

Com essas considerações em vista, constata-se a relevância do projeto na perspectiva proposta por Meihy (2007), dada a importância do tema, pois ainda que os princípios básicos da metodologia da pesquisa sejam de quem, como e por que, deve-se, além destes, levar em consideração alguns fatores: a relevância social da pesquisa; escassez em termos de abrangência de entrevistas, local e tempo; o diálogo com a comunidade que o gerou; responsabilidade na finalização; e devolução ao grupo.

Para a condução deste estudo, elaborou-se a seguinte problemática: É possível estudar a imigração sueca no Rio Grande do Sul?

A fim de responder a esta problemática, relacionando-a de forma mais completa a uma realidade de maiores dimensões, foram traçadas as seguintes questões norteadoras:

- Qual era o contexto social e econômico da Suécia no momento da partida desses emigrantes?
- Qual a motivação para se estabelecer no Rio Grande do Sul?
- O que determinou a escolha das regiões do Estado onde se estabeleceram esses grupos de imigrantes?

Sendo o objetivo geral da pesquisa investigar o processo de imigração dos suecos nas regiões da Serra e Noroeste do Rio Grande do Sul, bem como suas contribuições sociais, culturais e econômicas na formação do Estado, foram estabelecidos objetivos específicos para viabilizar a análise, a saber:

- contextualizar o momento histórico, social e econômico da Suécia por ocasião da partida desses emigrantes;
- identificar os fatores motivadores da imigração;
- identificar as regiões da Suécia de onde provinham os emigrados;
- estabelecer os fatores que determinaram o Rio Grande do Sul como destino no Brasil; e
- investigar a preservação da identidade, etnicidade e cultura sueca dos emigrados.

Com vistas a entender as questões referentes à imigração sueca no Rio Grande do Sul entre o final do século XIX e início do século XX, e a fim de tentar determinar quais as suas contribuições culturais, sociais e econômicas na formação do estado, buscou-se suporte em autores que trabalham com temáticas referentes à imigração e relações interétnicas.

Inicialmente, a bibliografia contava com leituras previstas, a serem realizadas ao longo da pesquisa, e sofreu subtrações e acréscimos, conforme o andamento e desenvolvimento do trabalho. A alteração mais substancial foi em relação às fontes orais, e estavam previstas como fontes primárias a serem coletadas: o depoimento de descendentes de imigrantes suecos, residentes na região da serra e das Missões, por meio da realização de entrevistas; o acervo documental da Svenska Kulturhuset, propriedade de Vilma Bohm, no interior de Farroupilha, RS; o acervo documental do Centro Cultural Sueco de Ijuí, RS; materiais do arquivo Histórico e Museu Municipal de Caxias do Sul; e diversas fontes digitais. Em função do início da pandemia mundial de Covid-19⁶, tais planos precisaram ser revisados, pois muitas dessas fontes não estariam mais disponíveis. Salienta-se que o trabalho foi realizado com base em todo material consultado previamente e no que foi possível explorar da documentação bibliográfica e indícios fornecidos pelas fontes orais previamente acessadas.

A imigração é um fenômeno de massas, mas é também e, em primeiro lugar, um deslocamento de diferentes pessoas em diferentes tempos e espaços, qualificados em muitos sentidos, isto é, social, econômica, política e culturalmente. E é sempre uma viagem, uma longa viagem aquela que realiza o imigrante [...]. (CONSTANTINO, 2006, p. 65)

Desta forma, as referências que permaneceram até o fim foram, em sua maioria, títulos internacionais. Para contextualizar a Suécia no momento da partida desses emigrantes, por exemplo, foi utilizada a obra de Neil Kent (2008), “*A concise history of Sweden*”, que traça um panorama do desenvolvimento do país abordando questões culturais e sociais. Também foi utilizada a obra de Lennart Schön (2010), “*Sweden’s road to modernity: an economic history*”, estudo com ênfase no aspecto

⁶ Para maiores informações, sugere-se os *sites* especializados de saúde mundial e nacional: Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 4 jul. 2021.

econômico do desenvolvimento dessa nação escandinava. Foram ainda utilizados os trabalhos de Herman Lindqvist (2002) e Jörgen Weibull (1997), respectivamente, “*A history of Sweden*”, que abrange a história sueca desde a antiguidade até o início do estado de bem-estar social, e a “*Swedish history in outline*”, centrada na formação do Estado Nacional sueco.

Sobre a emigração de suecos no século XIX, Schön (2010, p. 110) afirma:

[...] crescimento populacional e aumento da renda caracterizada por vários segmentos da economia global em expansão. Como resultado, a migração também aumentou. O fluxo de europeus, principalmente para a América do Norte e América do Sul, na segunda metade do século XIX refletia maior integração dos mercados.

Acerca dos imigrantes suecos na América do Sul, os trabalhos de Gunvor Flodell, embora tratem da imigração sueca na Argentina, foram essenciais por mostrar a perspectiva dessa emigração desde sua pátria de origem, sobretudo “*Misiones-svenska: Språkbevarande och språkpåverkan i en sydamerikansk talgemenskap*” (1986) e “*De verkar te å gå bakåt: Språk, etnicitet och identitet belyst utifrån emigrant-och dialektmaterial*” (2002).

A dissertação de Samuel Pereira Valério, “Pentecostalismo de migração: terceira entrada do Pentecostalismo no Brasil”, defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) em 2013, apresentou um panorama da Igreja Batista Sueca no Brasil, e para tanto explora extensivamente o papel dos imigrantes suecos, em especial a trajetória dos missionários.

Sobre a imigração no Rio Grande do Sul, foi necessário recorrer aos estudos sobre imigração italiana e alemã. O embasamento foi encontrado nas investigações de Núncia Santoro de Constantino (2004; 2006; 2008). A historiadora define imigração como “um deslocamento de diferentes pessoas em diferentes tempos e espaços, qualificados em muitos sentidos, isto é, econômica, política e culturalmente” (CONSTANTINO, 2006, p. 65), sendo, portanto, uma “viagem que pressupõe três momentos: a partida, o trânsito e a chegada” (LEED, *apud* CONSTANTINO, 2006, p. 65). Luiza Iotti⁷ oferece um estudo sobre as leis e políticas migratórias no Brasil, e para falar da experiência dos imigrantes alemães, recorreu-

⁷ “Imigração e Poder: a palavra oficial sobre os imigrantes italianos no Rio Grande do Sul (1875-1914)”.

se à Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos (2019), e ainda, Regina Weber⁸ que trata de imigração e identidade étnica em Ijuí.

No que tange aos aspectos étnicos dos núcleos de imigrantes e sua relação com outros grupos aqui presentes, será útil a perspectiva teórica de Pierre Bourdieu, sobretudo seu conceito de *Habitus*. Em “O poder simbólico”, o autor também apresenta inferências pertinentes:

As lutas a respeito da identidade étnica ou regional, quer dizer, a respeito de propriedades (estigmas ou emblemas) ligadas à *origem* através do *lugar* de origem e dos sinais duradouros que lhe são correlativos, como sotaque, são um caso particular das lutas das classificações, lutas pelo monopólio de fazer ver e fazer crer, de dar a conhecer e de fazer reconhecer, de impor a definição legítima das divisões do mundo social e, por este meio, de fazer e desfazer os grupos. (BOURDIEU, 2011, p. 113)

Outro importante aporte teórico para a questão da identidade étnica é a abordagem proposta pelo teórico Anthony D. Smith no livro “A identidade nacional” (1997), no qual a questão do nacionalismo é abordada a partir das suas origens étnicas. Também foram utilizados os conceitos propostos por Fredrik Barth, conforme abordado em “Grupos Étnicos e suas Fronteiras” (2011). Outro importante aporte foi a perspectiva de Maurice Agulhon em “*La Sociabilidad como Categoría Histórica*” (1992).

Apesar de a história oral ter sido descartada, algumas noções adjacentes permanecem relevantes para a pesquisa, como os estudos sobre memória. Quando Constantino (2006, p. 70) escreve sobre memória individual e coletiva, ampara-se na psicanálise da neurociência. Por meio desses campos científicos, a autora busca elucidar os mecanismos de repressão e extinção da memória, pois entende que “o historiador ajuda a trazer à superfície aquilo que estava esquecido.” Nesse sentido, é possível afirmar que “memórias são narrações de quem vivenciou processos socioculturais, enquanto memória, no singular, pode ser a capacidade de reter fatos, ideias, impressões e retransmiti-las, através de diferentes suportes, como a escrita ou a voz”.

Quando se pensa em história e memória, o olhar se volta para Le Goff (1996), que aborda o ofício do historiador e sua relação com os documentos tendo em vista a diversidade de documentos históricos. Em seu livro “História e memória”, publicado

⁸ WEBER, Regina. **Imigração e identidade étnica**: temáticas historiográficas e conceituações. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

no Brasil em 1996 pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), o autor faz um breve relato sobre o papel do historiador desde Heródoto até os dias atuais, chamando a atenção para o olhar crítico que se deve dispensar às fontes consultadas. As reflexões de Le Goff (1996) levantam questionamentos contemporâneos que surgem à medida que ocorrem os chamados embates históricos, ou seja, divergências de pontos de vista entre historiadores. O autor ressalta que esses embates nortearam o processo evolutivo metodológico e científico do fazer histórico que perpassou da história universal e tradicional para uma história nova voltada para as minorias. Esta história nova tem como ponto de partida o indivíduo e as implicações do fato histórico em seu meio social e seu modo de vida.

No que tange à memória:

Cita três tipos de memória que pode ser entendida como a base sobre a qual se inscrevem os encadeamentos de atos: a memória específica, a étnica e a artificial. A primeira define a fixação dos comportamentos de espécies animais. A segunda assegura a reprodução dos comportamentos nas sociedades humanas. A terceira é a memória eletrônica, pois reproduz os atos mecânicos encadeados. (LERROI-GOURHAN, *apud* LE GOFF, 1996, p. 427)

Quanto à memória coletiva, o autor a define como “o que fica do passado vivido dos grupos, ou o que os grupos fazem do passado” (NORA, *apud* LE GOFF, 1996, p. 472), entretanto Le Goff (1996) salienta que a memória coletiva age como um instrumento e objeto de poder. Nesse viés, os escritos das sociedades que têm sua história baseada na oralidade permitem compreender os processos de dominação a partir das recordações de grupos constituídos socialmente. Encerra o capítulo elaborando o conceito de memória resultante de suas reflexões:

A memória, onde nasce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens. (LE GOFF, 1996, p. 477)

Outra abordagem sobre a memória foi feita por Benito Bisso Schmidt (2006), que ao longo de seu texto sintetiza o pensamento de autores como Henri Bérgson, Michael Pollak e Paul Ricoeur. Destacadamente, toma como referência para seu trabalho os estudos de Halbwachs, para o qual “a memória individual é um ponto de

vista sobre a memória coletiva, condicionado no presente, pelos quadros sociais, pelos grupos dos quais cada indivíduo participa (da família à nação)” (SCHIMIDT, 2006, p. 93), e atua como o elemento agregador dos grupos sociais. Para o autor, a memória (espontânea e viva) é interiorizada pelos quadros sociais e história (racional, exterior e laicizante). A partir desse princípio, o autor traça diferentes parâmetros conceituais sobre história e memória, dois dos quais merecem ser salientados: a história se liga às continuidades temporais, às evoluções e às relações da coisa. Já a memória emerge de um grupo que ela une, o que quer dizer que há tantas memórias quantos grupos existem; que ela é por natureza múltipla e desacelerada, coletiva, plural e individualizada. Define ainda “a memória como um fenômeno social, uma reconstrução (e não conservação) do passado” (SCHIMIDT, 2006, p. 92). Neste viés, anexar a tese de Karin Stenbeck é uma forma de estimular e dar acessibilidade ao primeiro trabalho de história dedicado aos imigrantes suecos no Brasil.

A pesquisa foi dividida em três capítulos, precedidos pela introdução e sucedidos pelas considerações finais que integram o *corpus* do trabalho. O segundo capítulo, intitulado “Teoria e Metodologia”, apresenta os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração deste trabalho. De uma forma técnica, procura-se explicar cada etapa dos procedimentos digitais que viabilizaram a pesquisa, de modo que o pesquisador interessado possa reproduzi-los se assim desejar. Trata ainda de introduzir brevemente o método indiciário de Ginzburg e a análise textual discursiva proposta por Roque Moraes. Além disso, buscou-se elucidar o que vem a ser as Humanidades Digitais, e como se encontram presentes no fazer histórico desde o seu advento, ainda que o termo seja muitas vezes apresentado como novidade ou mesmo seja desconhecido de historiadores profissionais. Para tanto, resgatou-se a trajetória do Padre Roberto Busa, precursor do que hoje convencionamos chamar Humanidades Digitais. Ainda no segundo capítulo são abordadas questões pertinentes às relações entre História Pública e imigração, a fim de situar o leitor com as diferentes fontes utilizadas ao longo da pesquisa.

O terceiro capítulo diz respeito ao levantamento das fontes históricas sobre imigração sueca no Brasil. Propõe-se uma breve análise comparativa de fundo qualitativo da produção acadêmica sueca, argentina e brasileira. Em seguida,

procede-se à descrição dessas fontes, a começar pelas suecas que são as mais abundantes e menos acessíveis aos pesquisadores brasileiros. Ainda nesse capítulo, há um subcapítulo dedicado a explorar as fontes não acadêmicas, haja vista que essas foram de grande relevância para a elaboração da presente pesquisa, desde a sua fase de projeto.

O quarto capítulo se ocupa da trajetória e memória desses imigrantes suecos que se instalaram no sul do Brasil. Em um primeiro momento, oferece um contexto da sociedade sueca quando da partida desses contingentes de emigrantes, perpassado por questões relativas à identidade étnica, cultura alimentar e vestuário.

Nas considerações finais, são apresentados os principais resultados da pesquisa, relacionando-os com os objetivos inicialmente propostos: motivações, momento político e social, e como tudo isso convergiu para a vinda desses grupos do extremo norte para o extremo sul, e porque essa imigração ficou, de certo modo, esquecida, especialmente no Brasil.

2 TEORIA E METODOLOGIA

Em síntese, o estudo foi viabilizado pelo cumprimento das etapas de organização das leituras pertinentes, realização de coleta de dados em arquivos no Brasil e na Suécia, artigos e registros documentais da época. Os recursos digitais foram de extrema valia na coleta de dados durante a parte preliminar, bem como no desenvolvimento da pesquisa. Nessa parte inicial, prevaleceu o trabalho investigativo, guiado pelo já referido método indiciário de Ginzburg.

Posteriormente, foi feita a triagem do material coletado e dos fichamentos referentes às leituras efetuadas. Considerando sempre os objetivos e questões norteadoras, o material selecionado foi então processado de acordo com a metodologia da análise textual discursiva proposta por Roque Moraes e Maria do Carmo Galiuzzi (2007, p. 118), que se caracteriza por “[...] uma abordagem de análise de dados que transita entre duas formas consagradas de análise de pesquisa qualitativa, que são a análise de conteúdo e análise de discurso”.

Com os dados em mãos, são seguidos os procedimentos metodológicos, e entre eles, destaca-se, primeiro, a preparação do material a ser pesquisado, segundo a definição de unidades de análise, que podem evidenciar significados, temáticas e códigos. Em seguida, faz-se a categorização, que tem por finalidade agrupar os dados mediante critérios definidos durante o processo de desenvolvimento da pesquisa. Depois, vem a descrição, que assume o papel de apresentar, em primeira mão, na forma de um texto síntese, os resultados da pesquisa. Na etapa final, a interpretação, a pesquisa atinge um grau de compreensão mais profundo do conteúdo dos documentos analisados e o pesquisador produz seu metatexto, no qual comunica os pareceres sobre o objeto de pesquisa (MORAES, 2003). Segundo Moraes (2003, p. 192), a análise textual discursiva:

[...] pode ser compreendida como um processo auto-organizado de construção de compreensão em que novos entendimentos emergem de uma sequência recursiva de três componentes: desconstrução do corpus, a unitarização, o estabelecimento de relações entre os elementos unitários, a categorização, e o captar do novo emergente em que nova compreensão é comunicada e validada.

O texto síntese, nesse caso, é apresentado no formato da tese, em que são expostos os resultados obtidos durante a fase de pesquisa, seja em fontes bibliográficas ou documentais.

2.1 HUMANIDADES DIGITAIS

Muito embora não haja um consenso ou resposta definitiva para o que são as chamadas “Humanidades Digitais”, não se trata necessariamente de algo novo. Susan Hockey (2004) resgata a trajetória do Padre Roberto Busa, para ilustrar o quão próxima é a relação das humanidades com a informática.

Roberto Busa nasceu em 1913 em Vicenza, na Itália. Jesuíta, formado em filosofia, é considerado o pioneiro da Linguística Computacional, disciplina que consiste no estudo da linguagem e desenvolvimento de aplicações linguísticas por meios computacionais. Em 1946, Roberto Busa teve a ideia revolucionária de usar computadores para estudar textos, em particular as obras de São Tomás de Aquino; e, em 1949, durante uma viagem a Nova York, teve a chance de apresentar sua ideia a Thomas Watson, fundador da IBM Corporation, e o convenceu a apoiar seu projeto.

O Padre Busa imaginou que uma máquina poderia ajudá-lo e, tendo ouvido falar em computadores, foi visitar Thomas J. Watson na IBM nos Estados Unidos em busca de suporte (Busa 1980). Alguma ajuda estava próxima e Busa começou seu trabalho. Os textos inteiros foram gradualmente transferidos para cartões perfurados e um programa de concordância escrito para o projeto. (HOCKEY, 2004, p. 7)

O objetivo, extremamente inovador e ambicioso para a época, era obter uma verificação completa do léxico de São Tomás de Aquino para chegar a uma interpretação autêntica de seu pensamento a partir dos resultados produzidos pela indexação. O trabalho que deu origem à produção do “*Index Thomisticus*” foi iniciado em 1949, sendo considerado a primeira experiência no âmbito da aplicação da computação aos estudos linguísticos e, nomeadamente, à indexação e à lematização (identificação da raiz das palavras) das obras de São Tomás de Aquino. Tal estudo só foi possível com a ajuda da tecnologia da IBM, a princípio cartões perfurados e depois cada vez mais, fita magnética destinada à classificação de palavras, e não mais números.

Em 1980, após trinta anos de trabalho, a edição impressa de 56 volumes enciclopédicos do “*Index Thomisticus*” foi publicada, reunindo toda a produção de São Tomás de Aquino em um formato legível e gerenciável por computador usando a metodologia desenvolvida pelo Padre Busa. Os números do índice tomista são impressionantes: 11 milhões de cartões perfurados foram usados, um para cada palavra analisada (a Divina Comédia usou 100 mil cartões); mais de 20 milhões de linhas de texto; 70.000 páginas; e 56 livros. Hoje o “*Index Thomisticus*” pode ser acessado e consultado através de um *website*.

O surgimento do termo é atribuído ao professor universitário estadunidense John Unsworth, em 2002, conforme aponta Daniel Alves (2016). No entanto, foi a publicação do livro “*A companion to Digital Humanities*”, em 2004, o grande responsável pela sua popularização.

Em parte, o sucesso desta designação assentou no fato de ela facilmente abarcar um conjunto de outras designações anteriores, como Computação para as Humanidades, Informática Aplicada à História, Linguística Computacional, Patrimônio e Computação, Arte Digital, entre outras. (ALVES, 2016, p. 1)

Nas palavras dos organizadores:

Esta coleção marca um ponto de virada no campo das humanidades digitais: pela primeira vez, uma ampla gama de teóricos e profissionais, aqueles que estiveram ativos no campo por décadas, e aqueles recentemente envolvidos, especialistas, cientistas da computação e especialistas em bibliotecas e estudos da informação foram reunidos para considerar as humanidades digitais como uma disciplina em seu próprio direito, bem como para refletir sobre como ela se relaciona com as áreas de bolsa de estudos tradicionais das humanidades. (SCHREIBMAN; SIEMENS; UNSWORTH, 2004, p. 16)

Neste trabalho, optou-se pela perspectiva proposta pelo já citado historiador professor da Universidade Nova de Lisboa, Daniel Alves, que entende Humanidades Digitais mais como uma abordagem do que uma disciplina autônoma. Alves defende seu ponto de vista demonstrando que as práticas englobadas pelas HD, tanto no que se refere à produção quanto à difusão, foram prontamente incorporadas pelos historiadores, a exemplo dos computadores, a princípio restritos aos departamentos de pesquisa das universidades.

A novidade parece ser a definição e as possibilidades de seu reconhecimento, seja como conceito, abordagem ou, como pretendem alguns mais entusiasmados,

até mesmo uma disciplina autônoma. Não seria errado afirmar que a maioria, ou mesmo a totalidade, dos pesquisadores da atualidade se utilizam de algum meio eletrônico/digital em alguma etapa do processo de pesquisa e produção, e/ou ainda divulgação. Uso de *PowerPoint* é lugar comum nas salas de aulas das universidades. Mesmo antes das quarentenas provocadas pela epidemia de Covid em 2020, aulas *on-line* no formato Ensino a Distância (EAD) já eram uma realidade do ensino superior brasileiro. Ainda assim, a maioria dos pesquisadores não se reconhece como humanista digital, e tampouco credita suas práticas como tal, o que não muda o fato de que esteja fazendo uso de recursos do escopo de práticas entendidas como Humanidades Digitais.

A grande diferença está na rapidez com que temos novos *softwares* e dispositivos ao nosso dispor. Muito dessa produção é motivada pelas necessidades dos pesquisadores, bem como no nível de integração de uma área como a informática.

O advento digital tem afetado e revolucionado algumas disciplinas, bem como contribuído decisivamente para o surgimento de outras. Um dos subcampos mais proeminentes da biotecnologia é a bioinformática, os Sistemas de Posicionamento Global – em inglês, *Global Positioning System* (GPS) – são possíveis pela união dos conhecimentos de geografia e programação. Na história, o ponto de contato mais evidente com as Humanidades Digitais pode ser tradicionalmente atribuído à História Oral, mas a relação entre Humanidades Digitais e História Pública vem se estreitando, de modo que na contemporaneidade é difícil falar de uma sem mencionar a outra. Isso porque os debates sobre história pública num contexto nacional e global centram-se nos desafios criados pelo advento da *Web 2.0*, questão que será melhor abordada no subcapítulo “Imigração e história pública”.

Como exemplo de trabalhos que levantaram a questão do uso das fontes digitais, pode-se citar o artigo “O historiador e as fontes digitais: uma visão acerca da internet como fonte primária para pesquisas históricas” de Fábio Chang de Almeida (2011), em que o pesquisador aborda o uso das fontes digitais como fontes primárias na pesquisa histórica, bem como a relação do historiador do Tempo Presente com essas fontes. Outros autores que consideraram essa questão foram José D’Assunção Barros e Juan Andrés Bresciano, sendo que Bresciano trata especificamente da pesquisa digital na prática da História Oral.

Em se tratando dessas possíveis problemáticas, em um artigo de 2006 José D'Assunção Barros (2006, p. 462) já previa que:

[...] em um momento que não deve estar muito distante os historiadores estarão também estudando o 'espaço virtual', produzido através da comunicação virtual ou da tecnologia artificial. Pode se dar que, em um futuro próximo, ouçamos falar em uma modalidade de História Virtual na qual poderão ser examinadas as relações que se estabelecem nos espaços sociais artificialmente criados nos *chats* da Internet, na espacialidade imaginária das *webpages* ou das simulações informáticas, ou mesmo no espaço de comunicação quase instantânea dos correios eletrônicos – estas futuras fontes históricas com as quais também terão de lidar os historiadores do futuro.

As previsões de Barros em 2006 provam-se mais que verdadeiras em 2019, uma vez que durante o levantamento preliminar foi possível encontrar um número considerável de *websites*, *blogs* e comunidades virtuais voltados ao tema da imigração sueca no Brasil. A maioria dos *blogs* trata-se de iniciativas pessoais, isto é, de pessoas comuns que desejam preservar e compartilhar suas histórias pessoais ou a trajetória de familiares; em alguns casos, o foco é alguma localidade ou evento específico. Ainda que através de um olhar leigo, essas “fontes” estão carregadas de indícios, que muitas vezes possibilitam descobertas determinantes para o rumo da pesquisa.

Faz-se importante distinguir fontes digitais de processos digitais. Compreende-se como fontes digitais, segundo aponta Almeida (2011), os documentos digitalizados, tais como livros, revistas, jornais e documentos oficiais, entre outros, ou ainda documentos produzidos diretamente em formato digital, como conteúdo de *sites*, *blogs* e redes sociais. Processos digitais são compreendidos neste trabalho como os meios e recursos utilizados para realizar a pesquisa, incluídos os diferentes *softwares* (F4, *Smart Recorder*, *iMovie*, *iTunes*, *Photoshop*, *Skype*), a digitalização de material, a manipulação de arquivos de áudio, vídeo e imagem, a inclusão de resultados em bancos de dados virtuais e tudo que dependa de algum suporte digital.

Por essa razão é tão importante compreender e aceitar a necessidade de uma nova maneira de pensar a História na atualidade, os novos recursos trazem também novos desafios, novos problemas e novos termos como *historiografia digital* e *história digital*; tratar tais questões cabe aos historiadores do século XXI e dependerá da maneira que escolherem lidar com os recursos disponíveis. (OLIVEIRA, 2015, p. 802) [grifos no original]

Tal experiência demonstra que a novidade é mais uma forma de pensar e entender tais procedimentos do que as práticas em si, visto que elas foram incorporadas no ofício dos historiadores desde o advento da informática, o que a contemporaneidade nos traz, e o desafio de reconhecer e incorporar tais práticas de maneira intencional em suas pesquisas. Cabe aos historiadores do século XXI reclamarem seu lugar no âmbito da Humanidades Digitais, bem como guiar os novos pesquisadores sobre como fazê-lo, sem comprometer a prática historiográfica, não sucumbindo à lógica imposta pelo advento da *web 2.0*, ou a constante demanda dos algoritmos que regem as mídias sociais. Conforme defendem Flavia Florentino Varella e Rodrigo Bragio Bonaldo, em artigo de 2021, já não é mais possível separar o digital do “real” ou material. Assim sendo, é preciso orientar a produção do conhecimento para que seja reconhecido dentro dessa nova realidade social, sem, no entanto, perder sua essência. Em outras palavras, o fazer histórico não se alterou, mas sim, os recursos e as ferramentas aos quais dispõem os pesquisadores, no sentido de desenvolver e divulgar suas pesquisas.

2.1.1 Procedimentos metodológicos

Sob este título são apresentados os principais processos digitais utilizados na pesquisa. O que merece maior destaque é, sem dúvidas, o que envolveu a digitalização *Optical Character Recognition* (OCR) – em português, Reconhecimento Óptico de Caracteres – e a tradução da tese de Karin Stenbeck, que se encontra anexada a este trabalho.

Ainda que não seja usual, pareceu relevante chamar a atenção para certos procedimentos de ordem mais técnica, sem os quais o acesso às fontes bibliográficas e documentais estaria seriamente comprometido. Embora não seja comum a inclusão de procedimentos de tal ordem em investigações históricas, entende-se ser parte do relatório de metodologia ou abordagens metodológicas úteis para essa pesquisa, e que o compartilhamento detalhado de tais procedimentos pode contribuir de forma significativa para futuros pesquisadores que se dediquem ao mesmo tema.

A pesquisa de Stenbeck, realizada na universidade de Uppsala, não chegou a ser publicada. Ficou restrita ao departamento de História da universidade, e em

algum momento foi microfilmada⁹. Hoje, a obra pode ser consultada apenas na universidade, através das máquinas de microfilmagem. Não era possível obter uma cópia impressa ou digitalizada, pois a universidade nunca havia realizado o processo.

Para tanto, contatou-se um colega pesquisador da universidade de Trondheim na Noruega, que investigava um tema semelhante, no escopo da economia. Sendo o material também útil para sua pesquisa, ele se prontificou em solicitar os microfilmes.

Na universidade norueguesa, os filmes foram impressos e digitalizados com a ajuda de um *scanner*. Com a versão digitalizada em formato de imagem JPEG¹⁰, foi preciso converter as imagens em um documento *Portable Document Format* (PDF)¹¹, a fim de facilitar a leitura e a portabilidade do arquivo.

Para tornar o texto editável e, portanto, ser capaz de traduzi-lo com ferramentas de tradução automática (*Google Tradutor*) foi necessário fazer a captura do texto através do processo conhecido como OCR¹². Em um primeiro momento, procedeu-se ao armazenamento das imagens em formato JPEG em uma pasta no *Google Drive*. Utilizando o aplicativo para telefone móvel *Google Fotos*, é possível acessar o *Google Lens*. O procedimento consistiu das seguintes etapas:

1. armazenar as imagens no *Google Drive*;
2. uma vez armazenadas no *Google Drive*, as imagens podem ser abertas em outros aplicativos *Google*. [Clique com o botão direito - opção “abrir com” - *Google Fotos*];
3. com a imagem aberta no *Google Fotos*, é possível escolher a opção “Captura de Texto”; e
4. uma vez copiado o conteúdo, é possível “colar” diretamente em um documento no computador, basta estar logado na mesma conta Google.

⁹ A microfilmagem é um método analógico de gerenciamento e armazenamento de informações através da captação de imagens dos documentos por um processo fotográfico. Anterior ao advento dos *scanners* e da fotografia digital, era o processo mais utilizado no sentido de preservar documentos, reduzindo o volume e tamanho dos arquivos físicos (ALVARES, 2022).

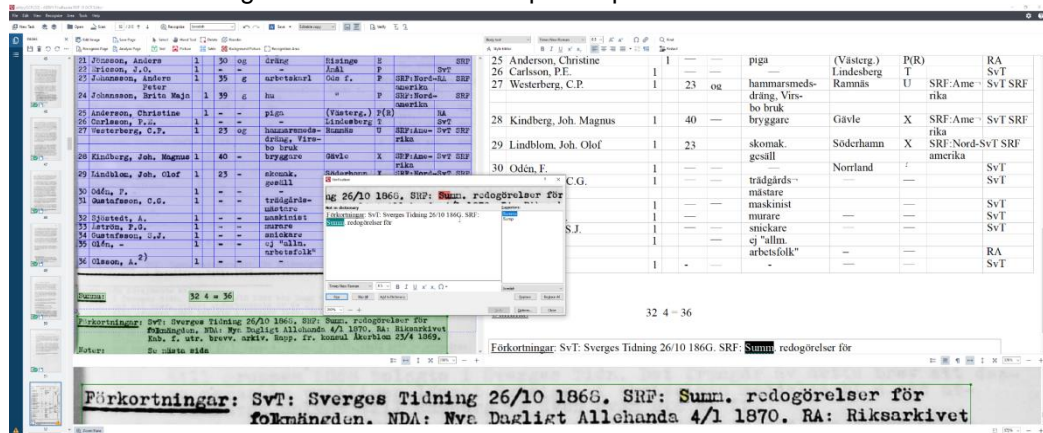
¹⁰ JPEG não é uma sigla, e sim, um acrônimo para *Joint Photographics Experts Group*, grupo que desenvolveu uma metodologia para comprimir arquivos de imagens. (SIGNIFICADOS BR, 2022)

¹¹ Formato para compartilhamento de arquivos, independentemente de *software*, *hardware* ou sistema operacional, inicialmente criado pela Adobe Acrobat Reader. Atualmente, é um padrão aberto mantido pela International Organization of Standardization (ISO). (ADOBE, 2022)

¹² OCR é a sigla para *Optical Character Recognition* (Reconhecimento Óptico de Caracteres). A tecnologia possibilita a conversão de documentos de várias espécies, como arquivos em PDF, imagens capturadas por câmera digital, papéis escaneados, entre outros, em dados editáveis (MICROSOFT, 2022).

O *software* faz a maior parte do trabalho, mas ainda é necessário checar página por página manualmente. No caso do trabalho de Stenbeck, a forma gramatical correta da língua sueca já se alterou, exigindo assim uma revisão manual mais atenta. Em função do tempo, optou-se por utilizar um *software* profissional, que possibilita fazer a captura e a visualização do documento na mesma tela. O *software* utilizado foi o ABBY OCR.

Figura 6 – Processo de captura óptica de caracteres



Fonte: tela capturada pela autora (2022)

Após o processo de captura e transcrição do texto integral, procedeu-se à tradução. A tese original foi datilografada, e, portanto, optou-se em não alterar a diagramação do texto, respeitando-se a formatação original, a fim de facilitar a consulta e verificação do conteúdo na versão original. A tradução é estritamente técnica, e foi pensada com o intuito de facilitar o acesso à obra durante o processo de pesquisa e escrita.

Depois do exposto, é pertinente esclarecer que reservar um capítulo para explicar a importância das Humanidades Digitais em uma pesquisa sobre imigração histórica é uma forma de chamar a atenção para as possibilidades que tal abordagem oferece ao pesquisador, bem como estimular outros historiadores acadêmicos a se apropriarem do termo.

Ampliar o debate sobre a percepção dos estudos sobre imigração no Brasil, e trazer a história pública para os estudos migratórios é relevante na medida que consideramos o número de produções literárias e audiovisuais que se apropriam de tais temáticas, e acabam por impactar muito mais no grande público do que a

historiografia tradicional, que, por sua própria natureza – restrita aos limites do campo acadêmico –, não dialoga com o público geral.

2.2 HISTÓRIA PÚBLICA E IMIGRAÇÃO

Definir o que é História Pública não é algo simples. Assim como no caso das Humanidades Digitais, não há consenso ou uma única resposta possível, no entanto diferentes pesquisadores têm tentado responder essa questão. O Brasil conta com algumas obras de referência sobre o tema, tais como a coletânea “Introdução à História Pública”, organizada por Juniele Rabêlo de Almeida e Marta Gouveia de Oliveira Rovai (2011) e “História Pública no Brasil – sentidos e itinerários”, organizada por Ana Maria Mauad, Juniele Rabêlo de Almeida e Ricardo Santhiago (2016). Ambos os livros apresentam um panorama do que é, ou pode ser a História Pública, e de modo geral tendem a adotar uma perspectiva otimista. Outra contribuição relevante ao tema é o artigo de Jurandir Malerba, publicado em 2014, “Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre *Public History*”.

Já na apresentação, Almeida e Rovai (2011, p. 7) dão o tom da coletânea:

A história pública é uma possibilidade não apenas de conservação e divulgação da história, mas de construção de um conhecimento pluridisciplinar atento aos processos sociais, às suas mudanças e tensões. Num esforço colaborativo, ela pode valorizar o passado para além da academia; pode democratizar a história sem perder a seriedade ou o poder de análise. Nesse sentido, a história pública pode ser definida como um ato de ‘abrir portas e não de construir muros’, nas palavras de Benjamin Filene.

Também informam que não se trata de um conceito novo, mas que à época da escrita do livro estava em expansão no Brasil. Segundo as organizadoras, a chamada História Pública surgiu na Inglaterra, ainda nos anos 1970, e “ganhou espaço no Canadá, Austrália, Itália, África do Sul e Estados Unidos.” Informam ainda que “na Europa, emergiu como prática do uso público da história com fins político-ideológicos, influenciados pela busca de justiça social.” (RABÊLO; ROVAI, 2011, p. 7)

Em artigo no mesmo livro, Sara Albieri (2011, p. 19) relaciona a questão da História Pública com a abertura de arquivos e o acesso à informação. “Arquivos

militares e policiais relacionados a opositores do regime e presos políticos” teriam causado efervescência na historiografia brasileira. Ainda de acordo com Albieri (2011, p. 21):

Outro aspecto da educação histórica está associado à divulgação científica da história por meio de documentários, filmes de caráter histórico, livros romanceados com pano de fundo histórico, histórias em quadrinhos ambientadas historicamente. São outras tantas as formas de publicação da história presentes na cultura comum, que por vezes merecem reflexão quanto aos conteúdos históricos que veiculam.

Segundo Bruno Leal Pastor de Carvalho, em uma breve bibliografia comentada sobre História Pública publicada no *site* Café História, dos treze artigos publicados da coletânea “Introdução à História Pública”, o mais citado no *Google Acadêmico* é aquele escrito por Jill Liddington, “O que é história pública?”. Segundo Carvalho (2017, n. p), a justificativa se deve ao fato de que “Liddington oferece algo que faltava no Brasil até então: um bom panorama sobre a História da História Pública.”

O passado, ou ao menos suas formas populares, está a nos rodear. E o passado significa negócio. Produtores de rádio vasculham seus contatos em busca de historiadores capazes de resumir a pesquisa atual em umas poucas sentenças. Até as associações acadêmicas de elite debatem ‘Os historiadores e seus públicos’. O pioneiro Ruskin College, em Oxford, oferece um Mestrado em História Pública, enquanto outras instituições dão cursos em história aplicada [*applied history*] ou estudos de patrimônio [*heritage studies*] com um componente de história pública. (LIDDINGTON, 2011, p. 33)

Liddington faz um paralelo entre a História Pública e a História Oral, pois ambas são muito próximas, e demonstra que a História Pública passa hoje por um percurso já trilhado pela História Oral, tanto fora quanto dentro da Academia. Já em “História Pública no Brasil: sentidos e itinerários”, Ricardo Santhiago retoma a questão da oralidade para falar de História Pública, se referindo a ambas como primas-irmãs, e abrindo seu artigo com as palavras de Alessandro Portelli:

‘Um espectro está rondando os corredores da academia’, escreveu Alessandro Portelli, na virada dos anos 1970 para os anos 1980, em ‘*Sulla diversità della storia orale*’. A popularidade que esse ensaio hoje canônico adquiriu - traduzido para uma série de idiomas e incessantemente reeditado - sugere que não apenas na Itália, como também em outras paisagens intelectuais, a prática a que o autor se refere, a história oral, era tida como

um fantasma ameaçador, pronto para conspurcar tradições consagradas e tentar mentes cautelosas. (SANTHIAGO, 2016, p. 23)

Em seu artigo, Jurandir Malerba (2014, p. 28) emprega um tom mais sombrio ao se referir ao estado da arte da História Pública no Brasil:

É bastante sintomático que a discussão acadêmica sobre *Public History* não tenha jamais sido desenvolvida no Brasil, como foi em outros países, não obstante muitos profissionais brasileiros confrontarem-se diariamente com as questões próprias desse fluido subcampo – tenham ou não consciência disso seus praticantes.

Malerba chama atenção para o fato de que nos Estados Unidos da América a prática da História Pública já esteja institucionalizada dentro das universidades desde o final dos anos 1990. De acordo com o autor:

Em 1996, o National Council on Public History (NCPH) já arrolava mais de cinquenta programas de pós-graduação (*graduate studies*, nosso *Stricto Sensu*) voltados, em geral, para cursos principais em História e Administração Pública com habilitações em áreas como História Oral, Administração de Arquivos, Planejamento Urbano e História Ambiental. (MALERBA, 2014, p.29)

O autor levanta questões pertinentes, demonstrando como o fazer História Pública, se deu em países como Austrália e Inglaterra. Pontua o fato de que em tais países, diferente do que ocorre no Brasil, os historiadores públicos e profissionais (acadêmicos) “passam ambos por uma formação de *expertise*, um treinamento (universitário) especializado.” (MALERBA, 2014, p. 31).

No Brasil, onde os folhetins televisivos têm grande audiência, incontáveis minisséries de sucesso tiveram como enredo questões de fundo histórico. Seguindo a moda estrangeira, inúmeras revistas de história com fim de divulgação científica circulam hoje no país. Em suas mais diversas formas de apresentação popular, também aqui o passado nos cerca. Editores, publicitários e homens de mídia em geral descobriram que o passado pode representar bons negócios. Uma ampla demanda social por história é patente, e historiadores rompem a ‘torre de marfim’ para tornarem-se *personas* públicas. Mas, afinal, como hoje se define essa tal de *Public History*? Sem qualquer pretensão de ‘esgotar’ a discussão, mas com o intuito deliberado de mapear o debate, muito pouco ou quase nada explorado em nossa língua, podemos generalizar reconhecendo a existência de diferentes acepções do termo, que geram práticas diversas conforme distintas tradições historiográficas nacionais. (MALERBA, 2014, p. 29)

Em inglês, um dos trabalhos mais acessíveis e introdutórios acerca da temática é “*Public History: a Practical Guide*”, de Faye Sayer (2015). Segundo Carvalho (2017, n. p.), “este livro é um dos mais didáticos e completos para quem está começando a explorar o território da História Pública.” Faye Sayer (2015, p. 43) concorda que é uma tarefa complicada definir a História Pública:

Os historiadores não conseguiram chegar a um acordo sobre uma definição precisa de história pública. Alguns historiadores consideram essa dificuldade inerente à natureza do assunto, afirmando que a diversidade de mídias e abordagens usadas por seus praticantes servem para dificultar o acordo de uma definição comumente aplicável. Qualquer atividade histórica que não seja considerada como história acadêmica (geralmente pesquisas acadêmicas produzidas individualmente sobre um tópico específico com o objetivo de expandir o ‘conhecimento histórico’ dentro, mas raramente além, da comunidade acadêmica).¹³

A autora traz a perspectiva de museus e arquivos como centros onde a História Pública está em sua forma ativa. Ela atenta para o fato que curadores e arquivistas criam suas próprias narrativas da História, sendo motivados por seus interesses pessoais, incluindo suas preferências político-ideológicas.

Museus, arquivos e centros patrimoniais não são apenas armazéns para a história, eles são história pública ativa, instalações onde histórias sobre o passado são criadas e comunicadas ao público. Em termos simples, os museus são associados com a comunicação do passado através de artefatos históricos.¹⁴ (SAYER, 2015, p. 167)

Outro ponto de grande relevância trazido por Sayer (2015, p. 143) é a questão da História como entretenimento, e ela aponta que “elementos do **consumismo** na prática da História Pública têm sido discutidos nos debates mais amplos sobre entretenimento e autenticidade” [grifo no original].

Entreter o público através do passado tem sido criticado como a **Disneyificação** do passado. Os historiadores públicos têm sido acusados

¹³ Original em inglês: *Historians have been unable to agree a precise definition of public history. Some historians regard this difficulty as inherent in the subject's nature, asserting that the diversity of media and approaches used by its practitioners serve to hamper agreement of a commonly applicable definition. 1 As such, public history has become a catch-all phrase that can cover any historical activity that is not regarded as academic history (usually individually produced scholarly research on a specific topic aimed at expanding “historical knowledge” within, but rarely beyond, the academic community).*

¹⁴ Original em inglês: *Museums, archives, and heritage centers are not only storehouses for history, they are active public history facilities where stories about the past are created and communicated to the public. In simple terms, museums are associated with communicating the past through historical artifacts.*

de usar a mídia e suas técnicas para sensacionalizar e romantizar o passado a fim de criar uma versão irrealista, mas publicamente atraente, da história. Essas críticas são frequentemente associadas ao consumismo do passado, com os patrimônios em particular sendo acusados de criar 'parques temáticos' e atrações turísticas para atrair visitantes e gerar receita, com os fatos sendo ocultados por truques inteligentes. (SAYER, 2015, p. 139)¹⁵

Vale ressaltar que a Universidade Federal de Santa Catarina mantém um portal para divulgação de História Pública no Brasil¹⁶, onde além da tentativa de definição oferece ferramentas e recursos de pesquisa para aqueles interessados em trabalhar com tal modalidade da História.

Após essa breve explanação sobre o que vem a ser História Pública, pretende-se demonstrar como ela se relaciona com a História da Imigração. O *website* Migra Mundo¹⁷ fez uma lista com onze produções audiovisuais que possuem como pano de fundo a história de imigrantes, a primeira da lista é “Nino: o Italianinho”, que foi ao ar entre 1º de maio de 1969 e de julho de 1970, produzida pela TV Tupi e criada por Geraldo Vietri e Walther Negrão. Na trama, Nino é um imigrante italiano, que chegou aos quinze anos ao Brasil com o tio Ângelo e vive no bairro paulistano do Bixiga como um bem-sucedido dono de mercearia. Ele é muito querido por todos e ama Natália que se interessa por ele, mas ambiciona casar-se com seu rico patrão, Renato.

¹⁵ Original em inglês: *Entertaining the public through the past has been criticized as the **Disneyfication** of the past.59 Public historians have been accused of using the media and its techniques to sensationalize and romanticize the past in order to create an unrealistic, yet publicly appealing, version of history. These critiques are often associated with the consumerism of the past, with heritage sites in particular being accused of creating “theme parks” and tourist attractions to attract visitors and bring in revenue, with the facts being concealed by clever tricks.*

¹⁶ <https://historiapublica.sites.ufsc.br/o-que-e-historia-publica/>

¹⁷ <https://migramundo.com/alem-de-orfaos-da-terra-conheca-outras-novelas-brasileiras-que-ja-falaram-de-migracoes/>

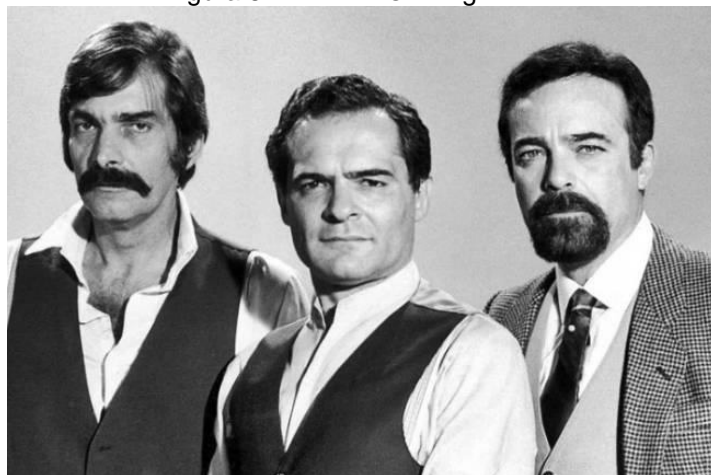
Figura 7 - Novela “Nino - o italianinho”



Fonte: Divulgação da novela “Nino – o italianinho” via Migra Mundo

Nos anos 1980, a Rede Bandeirantes produziu “Os Imigrantes”, de autoria de Benedito Ruy Barbosa, novela exibida de 27 de abril de 1981 a 1º de novembro de 1982, focando no período pós-abolicionista no Brasil, quando os fazendeiros se viram obrigados a contratar mão de obra importada para suas plantações. Com isso, diversos imigrantes vieram para o Brasil e ajudaram a construir o país no início do século XX. A novela “Os Imigrantes” conta a história dos três Antônio: o De Sálvio, italiano romântico; o Pereira, português namorador; e o Hernandez, espanhol anarquista de sangue quente.

Figura 8 - Novela “Os Imigrantes”



Fonte: Divulgação da novela “Os Imigrantes” via Migra Mundo

A Rede Globo levou ao ar Vida Nova, ainda nos anos 1980 (21 de novembro de 1988 a 6 de maio de 1989). Também de autoria de Benedito Ruy Barbosa, a história retratou a convivência entre imigrantes europeus, principalmente os italianos que vivem em um cortiço no bairro paulistano do Bixiga dos anos 1040. Mas foi na década seguinte que a emissora lançou seus maiores sucessos baseados nas sagas de imigrantes, como o Rei do Gado e Terra Nostra, ambas de autoria do já citado novelista Benedito Ruy Barbosa.

Figura 9 - Novela “O Rei do Gado” - Sem Terras



Fonte: Acervo Globo via UOL.

O Rei do Gado foi ao ar entre 17 de junho de 1996 e 14 de fevereiro de 1997, e trata de duas famílias de imigrantes italianos, vizinhos no Brasil, que nutrem uma rivalidade há anos por causa de um pedaço de terra. São os Berdinazzi, plantadores de café, e os Mezenga, criadores de gado. Nesse ambiente, a novela também retrata a relação entre Bruno Mezenga (Antônio Fagundes), o rico fazendeiro, e a boia-fria Luana Berdinazzi (Patrícia Pillar), o que estimulou ainda a discussão sobre posse de terras e reforma agrária que contagiou a opinião pública na época. Nos capítulos finais há ainda a viagem de um dos personagens principais à Itália para conhecer de perto as raízes familiares.

Terra Nostra foi exibida entre 20 de setembro de 1999 e 2 de junho de 2000. O enredo se passa em 1894 e mostra a chegada dos italianos ao Brasil no final do

século XIX e nas primeiras décadas do século XX, focando na sua importância na formação da sociedade brasileira. Fugindo da crise econômica na Itália, vêm ao Brasil tentar a sorte. O país naquela época precisava de mão de obra para substituir o trabalho escravo nas plantações de café. A novela conta essa história a partir do romance entre os jovens italianos Matteo (Thiago Lacerda) e Giuliana (Ana Paula Arósio).

Figura 10 - Novela “Terra Nostra” - imigrantes no navio



Fonte: Acervo Globo via Migra Mundo.

Tanto o Rei do Gado quanto Terra Nostra foram grandes sucessos de público no Brasil, criando uma ideia visual de como ocorreu a imigração italiana, com atores imitando o sotaque italiano. Com maior atenção à trama das personagens do que ao pano de fundo histórico, criou-se um imaginário romanceado sobre a imigração italiana que não corresponde à realidade das produções historiográficas acadêmicas.

As produções audiovisuais que exploram trajetórias de imigrantes não se limitaram àquelas que fazem referência aos italianos. Uma das recentes apostas do serviço de *streaming* da Globo, a Globo Play, lançou em 2020 uma série em dez episódios intitulada “Desalma”, e já na sua segunda temporada, a trama que se encaixa no gênero cinematográfico conhecido como *folk horror*, se centra em uma comunidade fictícia de imigrantes ucranianos.

Figura 11 - Série “Desalma” - dança ucraniana



Fonte: Acervo Globo via GShow.

Muito embora existam comunidades ucranianas no sul do Brasil, essas estão localizadas no estado do Paraná. A série foi rodada na serra gaúcha e o que apresenta como arquitetura ucraniana são, na verdade, construções tipicamente italianas. Frases de efeito como “um imigrante nunca é totalmente aceito” são repetidas ao longo do seriado, e conflitos entre imigrantes ucranianos e poloneses também são constantes no roteiro. A cidade fictícia onde diferentes comunidades eslavas teriam se estabelecido é chamada de Brígida, o nome de uma deidade celta, que não encontra eco nas tradições eslavas, ou seja, quanto menos conhecido do grande público o grupo étnico que imigrou, mais fácil se torna fantasiar sem compromisso com os fatos históricos que motivaram tal migração.

Figura 12 - Série “Desalma” - casa italiana apresentada como ucraniana



Fonte: Cena da série “Desalma”. Acervo Globo via GShow.

A intenção não é fazer crítica audiovisual, mas sim demonstrar como tais produções impactam na visão do público leigo acerca dos grupos étnicos ou períodos históricos retratados nas telas. Fora as séries, filmes e novelas, atualmente é preciso considerar ainda os produtores de conteúdo de mídias sociais como *YouTube*, *Instagram* e *TikTok*, entre outros. Nesse caso, diferente das obras de ficção, os influenciadores usam o passado para angariar seguidores e, conseqüentemente, lucrar. Obviamente, é possível encontrar conteúdo de qualidade sendo produzido por historiadores treinados, mas como o internauta leigo faz essa triagem? Como já apontava Malerba em 2014, a autoridade do historiador não é apenas questionada, mas sim desafiada. Uma vez que se entendeu que o passado pode ser lucrativo, muitos buscam explorá-lo, mas poucos se preocupam em fazer divulgação científica de qualidade quando se trata de História. Em tais casos, fica fácil observar a “*disneyficação*” da História à qual se referia Faye Sayer (2015).

Em 2017, em artigo intitulado “Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital”, Jurandir Malerba trata da quebra de autoridade do historiador acadêmico sobre a produção do conhecimento histórico no contexto da difusão das mídias digitais. O autor afirma que:

Num primeiro momento, a relação historiador/historiografia/público há de ser colocada em perspectiva histórica, no sentido de que tanto os sujeitos desse tripé quanto os meios (as mídias) de sua conexão variaram em cada tempo/espço considerado. (MALERBA, 2017, p. 136)

E segue questionando:

Mas quem é o historiador, hoje? O profissional acadêmico treinado na universidade cada vez mais especializado que escreve para os pares em revistas indexadas e ranqueadas, o diletante amador que escreve em seu *blog*, ou o escritor leigo de história e autor de *best-seller*? A depender da resposta a essa questão, variará o que podemos e devemos entender pelo segundo item do tripé: o que é historiografia, qual historiografia? (MALERBA, 2017, p. 137)

Mais adiante em seu texto, Malerba (2017, p. 141) joga uma luz sobre tais questionamentos tão pertinentes na atualidade:

O público de história se expandiu vertiginosamente nos últimos anos, para muito além do público consumidor de livros – inclusive de livros de história popular. Mas ainda resta uma longa zona cinzenta em torno do conceito de história pública. A história é ‘pública’ porque sua produção saiu da tutela acadêmica e passou a ser largamente praticada, produzida por leigos, amadores, diletantes? Ou ela é pública pela dimensão da audiência que é capaz de atingir – e que cresceu exponencialmente nas últimas três décadas? Tanto uma coisa quanto a outra – a alteração do perfil do produtor de história e a expansão vertiginosa do seu público consumidor – se explicam em grande parte pelo surgimento de novas mídias, particularmente a internet. Esse é o segundo ponto que devemos problematizar para pensar a relação entre o historiador e o público hoje.

A esta altura não seria errado afirmar que o passado e a História se tornaram um produto em determinados contextos. Com os imigrantes suecos não foi diferente. Ainda que no Brasil suas trajetórias sejam ainda um tanto obscuras, enquanto emigrantes as mesmas trajetórias foram largamente investigadas pelos historiadores acadêmicos no seu país de origem, e agora passam a ser exploradas no âmbito da História Pública. A revista sueca “*Popular Historia*” publicou uma matéria sobre os suecos que se aventuraram emigrando para o sul do Brasil, e a matéria inicia com

teor trágico e melancólico, com uma descrição quase poética do cemitério sueco mais antigo na América do Sul.

O cemitério sueco mais antigo da América do Sul está localizado a poucos quilômetros da cidade de Porto Lucena, no estado mais meridional do Brasil, o Rio Grande do Sul. O cemitério foi construído por volta de 1900. O crescimento da floresta primitiva o mantém constantemente na sombra do verde luxuriante. Apenas o brilho do sol flutua através da folhagem. Rebanhos de pássaros coloridos voam para longe quando o silêncio é quebrado. A uma curta distância surge o Rio Uruguai, o rio fronteiro com a Argentina. (TELL, 2017, n. p.)¹⁸

Figura 13 - Cemitério em Oberá



Fonte: Tell (2017, n. p.)

A publicação trata de explicar sobre a primeira onda de imigrantes ainda na década de 1890, e sua desafortunada jornada para o sul do Brasil:

A viagem da Suécia envolveu severas dificuldades. Um quinto morreu a caminho do destino final, a colônia de Guarany, que foi medida para os imigrantes suecos no rio Uruguai e seu afluente Comandai. A fila de carros de boi que puxavam as famílias e tudo o que possuíam por caminhos parcialmente ininterruptos pela floresta primitiva era justamente chamada de 'caravana da morte'. Crianças morreram de desnutrição ou de doenças tropicais. Havia pouca comida, muitos animais perigosos, e os emigrantes muitas vezes tinham que dormir ao relento. A viagem da cidade portuária de

¹⁸ Original em sueco: *Den äldsta svenska kyrkogården i Sydamerika ligger någon kilometer utanför staden Porto Lucena i Brasiliens syd-ligaste delstat Rio Grande do Sul. Begravningsplatsen anlades kring 1900. Urskogens växtkraft håller den ständigt i skugga av det gröna och lummiga. Bara solblänk fladdrar genom lövverket. Flockar av färggranna fåglar flyr undan, då tystnaden bryts. En bit bort skymtar Rio Uruguay, gränsfloden mot Argentina.*

Porto Alegre até a colônia, sessenta milhas para o interior, era mais longa do que a viagem de casa na Suécia para o Brasil.¹⁹ (TELL, 2017, n. p.)

De acordo com a matéria, os suecos teriam sido enganados pelos agentes que recrutavam emigrantes na Suécia, enfatizando que, conforme a viagem se desdobrava, “as promessas do ‘escritório brasileiro’ em Malmö provavelmente soaram cada vez mais vazias.” Informam ainda que esse escritório em Malmö foi encomendado pelo governo do Rio de Janeiro para recrutar fazendeiros suecos para o Brasil, a fim de transformar as florestas selvagens em campos férteis.

Em ‘Guia e Conselheiros para Imigrantes nos Estados Unidos do Brasil’ (1891) lia-se: ‘Vão lá, meus filhos! Lá fora, no Novo Mundo, há extensões férteis de terra para cultivar e cultivar, há prosperidade a ser conquistada, às vezes riqueza’.²⁰ (TELL, 2017, n. p.)

Figura 14 - Anúncio de viagens gratuitas ao Brasil

Malmö stads och län.

den 14 oktober 1890.

& Andersson

En varning för utvandring till Brasilien, och en varning af mycket allvarlig inbörd, ligger, säger G. H. T., i följande telegram från Marseille till ett tyskt blad:
 »Den från Sydamerika hit anlända ångaren Bearn medför 667 italienska utvandrare, som från Argentina och Brasilien återvända hem, efter att derute hafva drabbats af tröttest elände. Sju personer hafva under öfverresan aflidit i gula febern.»
 Under sådana förhållanden är det med sorg, man ser den stora utvandringen till Brasilien äfven från vårt land.

Fri resa till BRASILIEN

gifves från **Beomen**, utan återbetalningskyldighet, åt gifta landtjänstare eller mindre jordbrukare genom **Brasilianska Kontoret i Malmö**. Sanningenliga upplysningar och böcker öfver Brasilien få gratis af **Brasilianska Kontoret** och af undertecknad, som tillbringat 12 år i Brasilien och fått i uppdrag af Brasilianska Åkerbruksministern att lemna uppgifter öfver landet m. m. Svensk-Portugisisk språklära (Fazil) fås hos **Brasilianska Kontoret** mot insändandet af 1 krona i frimärken.

Bentham Nelson, adress Angelstad. (G. 6250.)

Nytt lager för säsongen
 tillika med
Modellhattar
 nu inkommet i
AMANDA LUNDQUISTS Modehandel.

Fonte: Kungliga Biblioteket via Popular Historia

Por fim, a publicação dá conta dos suecos que retornaram, fazendo menção ao livro do cônsul Axel Paulin, anteriormente mencionado neste trabalho. Citando o

¹⁹ Original em sueco: *Resan från Sverige innebar svåra umbäranden. En femtedel dog på väg mot slutmålet, kolonin Guarany, som mättes ut åt de svenska invandrarna vid Uruguayfloden och dess biflöde Comandahy. Raden av oxkärror som drog familjerna och allt de ägde längs delvis obrutna stigar genom urskogen kallades med rätta för "dödskaravanen". Barn dog av undernäring eller i tropiska sjukdomar. Det var ont om mat, gott om farliga djur, och utvandrarerna fick oftast sova under bar himmel. Resan från hamnstaden Porto Alegre till kolonin, sextio mil in i landet, tog längre tid än resan från hemmet i Sverige till Brasilien.*

²⁰ Original em sueco: *Vägledning och rådgivare för invandrare till Brasiliens Förenta Stater" (1891) lät det så här: "Gån dit ut, mina barn! Därute i Nya världen finns det fruktbara jordvidder att uppodla och bruka, där finns det välstånd att vinna, stundom rikedom.*

livro *Svenska öden i Sydamerika* (Destinos suecos na América do Sul), a matéria traz uma espécie de anedota trágica, e trata-se de um episódio em que um grupo oriundo do Brasil chega a Buenos Aires, para onde costumeiramente se dirigiam em busca de ajuda para retornar à Suécia. Tal grupo apareceu no momento em que o ministro sueco, Barão Löwén, iria receber o chanceler argentino para um jantar, e segundo narra Paulin:

O que eu vi? Três veículos lotados até o ponto de ruptura com homens, mulheres e crianças complementados por trouxas, pacotes e similares. Também não faltavam papagaios, macacos, cachos de bananas e outras lembranças exóticas. Graças a Deus que estava escuro e que a rua não era uma das principais vias, caso contrário certamente teria havido uma comoção em torno desse curioso zoológico. Todos estavam vestidos enquanto caminhavam e permaneciam na floresta primitiva brasileira. As roupas do corpo consistiam em velhos casacos rasgados, os dedos dos pés estavam saindo dos sapatos. Cabelo e barba não recebiam a visita de um barbeiro há anos e dias. Toda a companhia bizarra com peles vermelhas salpicadas como eram da célebre terra vermelha.²¹ (PAULIN, *apud* TELL, 2017, n. p.)

Mas as aventuras dos imigrantes suecos no Brasil na História Pública não se esgotam aí, em 2018 foi lançado o romance sueco *Dödskaravanen* (“A Caravana da Morte”), do escritor sueco Mats Erasmie, tratando da imigração sueca ao Brasil principalmente no final do século XIX. Parte de uma trilogia sem previsão de tradução para o português, o livro ficou em sétimo lugar entre os audiolivros mais ouvidos da Suécia no ano de seu lançamento. Em entrevista publicada pelo Consulado Geral da Suécia em São Paulo²², Mats Erasmie conta que é administrador de empresas e que originalmente não era escritor de romances. Trabalhando como *Chief Executive Officer* (CEO) do maior produtor de publicidade de Gotemburgo, já publicou em torno de dez livros de não ficção nas áreas de venda e marketing.

O livro conta a história de Arvid e Anna, dois jovens que pegam a “febre brasileira” e deixam Estocolmo em 1891. Os protagonistas encontram toda sorte de

²¹ Texto original: *Vad fick jag se? Tre åkdon till bristningsgränsen fullpackade med män, kvinnor och barn kompletterade av bylten och paket och liknande kollin. Ej heller fattades några papegojor, markattor, bananklasar och andra exotiska souvenirer. Gudskelov att det var mörkt och att gatan ej tillhörde de större trafikstråken, annars hade det säkerligen blivit folkskockning kring detta kuriösa menageri. Alla var klädda som de gick och stod i den brasilianska urskogen. Kläderna på kroppen bestod av gamla trasiga paltor, ur skorna stack tårna ut. Hår och skägg hade inte haft besök av perukmakare på år och dag. Hela det bisarra sällskapet liknade rödskinn inpeprade som de var av den celebra röda jorden.*

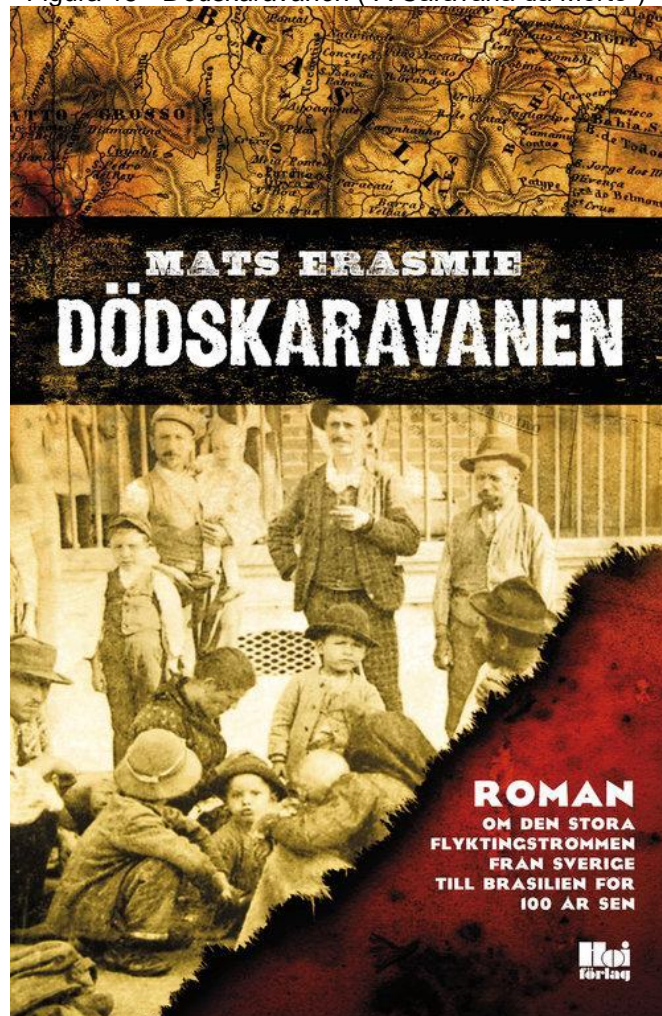
²² <https://swedeninsp.org.br/2019/12/26/mats-erasmie-lanca-trilogia-sobre-imigracao-sueca-no-brasil/>

obstáculos, mas também são apresentados como obstinados e determinados a vencer em sua longa jornada.

Segundo Erasme (CONSULADO GERAL DA SUÉCIA, 2019), em torno de dez mil pessoas deixaram o reino sueco.

Deixaram desemprego, pobreza, moradias precárias e opressão na esperança de um futuro melhor no Brasil, veementemente incentivados pelo movimento sindical e trabalhista e Hjalmar Branting. Em pouco tempo, um terço morreu, outro terço voltou para casa novamente e os que ficaram tiveram de lutar pela sobrevivência. Em 'Caravana da Morte' o leitor também encontra o Johan, um fazendeiro da região de Jämtland, a costureira Lisa, cujo esposo é espancado até morrer já em Hamburgo. Também encontramos o filho deles, o Nils, que é um grande aventureiro e o anarquista Anton, que tem como objetivo criar um paraíso socialista, mas de preferência sem ele mesmo trabalhar.

Figura 15 - *Dödskaravanen* ("A Caravana da Morte")



Fonte: Hoi Publishing (2018)

Sobre a recepção do livro pelo público sueco, Erasmie relata “que o interesse tem sido e continua sendo muito grande”:

O audiolivro ficou em sétimo lugar na lista dos mais vendidos na Suécia no ano passado e pessoalmente tenho dado, até agora, 41 apresentações sobre o tema. Também participei uma série de vezes na rádio e tive a oportunidade de espalhar conhecimento sobre o destino dos suecos no Brasil. Fora isso, muitos leitores entraram em contato e compartilharam informações sobre as aventuras dos ancestrais. (CONSULADO GERAL DA SUÉCIA, 2019, n. p.)

Na entrevista, o autor comenta ainda sobre como foi seu processo de pesquisa para o livro e aponta que “Sven Arne Flodell, o último pastor sueco na área, também tem sido de grande ajuda”. Ressalta as semelhanças entre os suecos que rumaram para o Brasil no século XIX com a então crise migratória no Mediterrâneo, e fala da possibilidade do livro ser adaptado para a TV.

Quando questionado sobre a razão de existirem tantas obras sobre a migração sueca para os Estados Unidos enquanto poucos conhecem as ondas migratórias para o Brasil na Suécia, Erasmie responde que:

Basicamente por duas razões: mais do que um milhão de suecos chegaram aos Estados Unidos e mais ou menos 200 mil regressaram. Muitos suecos hoje têm parentes que fizeram essa viagem. No caso do Brasil estamos falando de talvez 10 mil e muito poucos conseguiram voltar para a Suécia. Outra diferença é que os viajantes para o Brasil que conseguiram regressar não falavam das suas experiências. Talvez por se sentirem fracassados. Também não podemos subestimar os épicos sobre os emigrantes de Wilhelm Moberg e os filmes fantásticos de Troell. (CONSULADO GERAL DA SUÉCIA, 2019, n. p.)

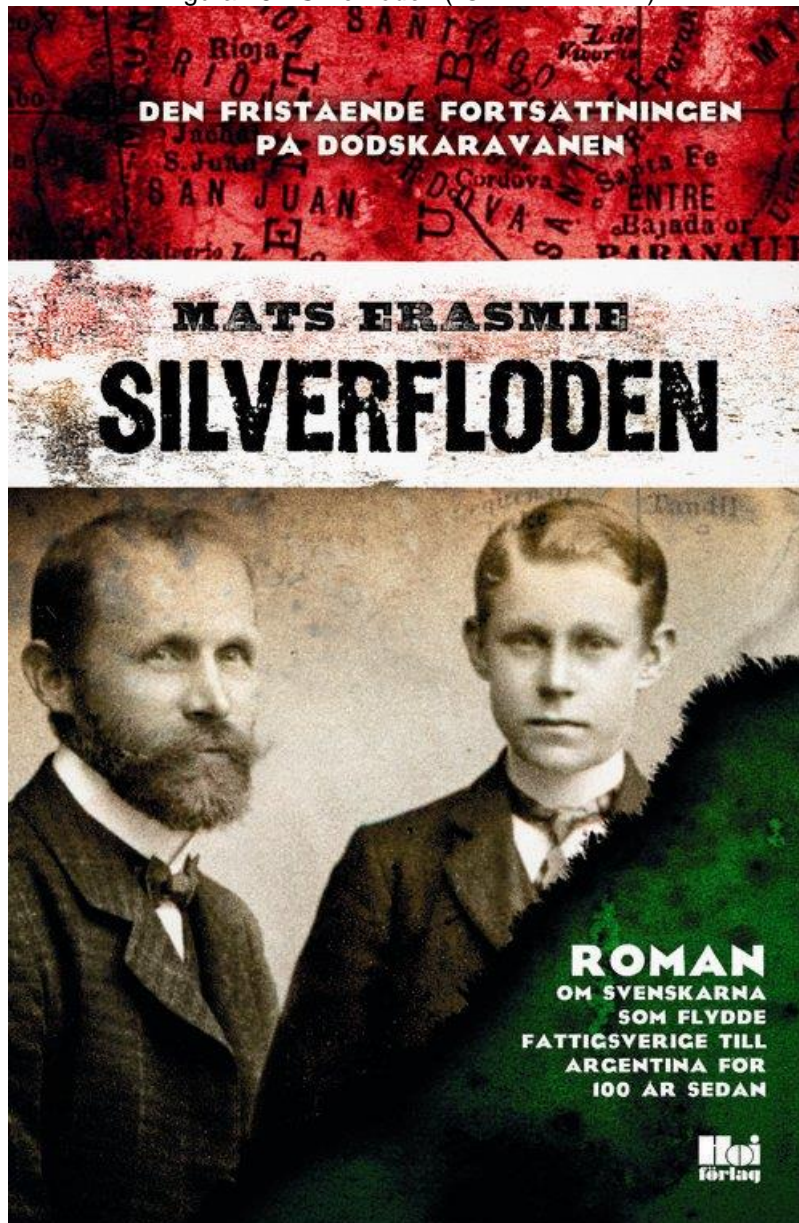
Por fim, o entrevistador Peter Johansson chama atenção para o fato de que em 2026 será a comemoração de 200 anos de relações diplomáticas entre a Suécia e o Brasil, e que a representação sueca no Brasil pretende apoiar iniciativas que aprofundam o conhecimento da história sueca no Brasil.

Além de “*Dödskaravanen*”, um segundo livro foi lançado em 2019, intitulado “*Silverfloden*” (“O Rio da Prata”). A narrativa se passa em 1898 e conta a história do jovem Gustaf Berzelii, que deixa Luleå no norte da Suécia, e um pai rico e opressivo, para estudar em Uppsala e eventualmente emigra para a Argentina.

Gustaf estabelece amizades de longo prazo com o guarda-livros Eklind e o mestre cavaleiro Hallström. Juntos, fazem parte do grupo de homens suecos que revolucionam a agricultura da Argentina em torno do Rio da Prata, e por um período

controlaram toda a indústria de laticínios do país. O grupo passa a ser conhecido como Smörklicken (BOKTUGG, 2020).

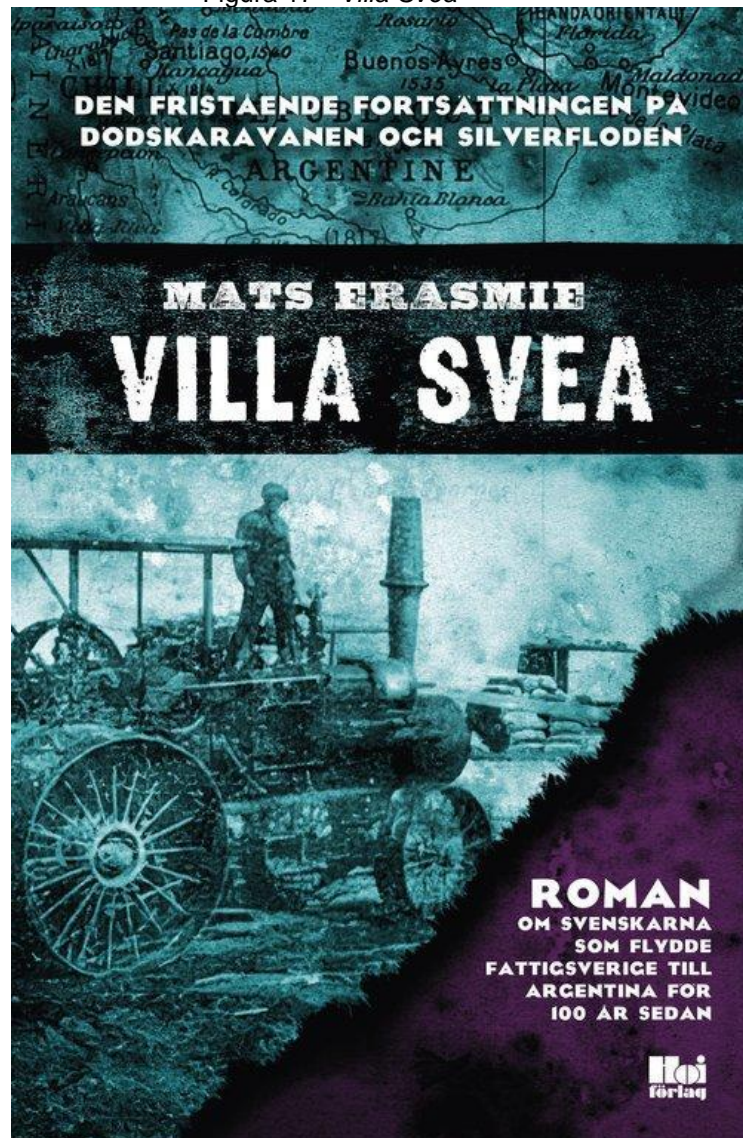
Figura 16 - *Silverfloden* (“O Rio da Prata”)



Fonte: Hoi Publishing (2018)

A última parte da trilogia, “*Villa Svea*”, tem previsão de lançamento para setembro de 2022, e trata do assentamento sueco na Argentina que mais tarde deu origem a Oberá.

Figura 17 - Villa Svea



Fonte: Hoi Publishing (2018)

Os suecos fundadores de Villa Svea eram procedentes da colônia Guarani, chegando primeiro ao Brasil e posteriormente cruzando o rio Uruguai rumo ao lado argentino.

Apesar desses quase duzentos anos de relações entre os dois países, a memória dessa imigração não foi totalmente esquecida no Brasil, especialmente pelos esforços de historiadores não profissionais, como Vilma Bohm Tasca e Vilmar Person, memorialistas que trataram de preservar e divulgar as histórias desses imigrantes.

3 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Durante o levantamento preliminar de literatura, constatou-se a ausência de produções acadêmicas brasileiras sobre grupos de imigrantes suecos no Brasil. Os poucos trabalhos que fazem menção ao tema são da área teológica, estudos relativos à Igreja Batista Sueca no Brasil, com destaque para a dissertação de Samuel Pereira Valério (2013), “Pentecostalismo de migração: terceira entrada do Pentecostalismo no Brasil”.

Por outro lado, as fontes suecas são abundantes e a produção acadêmica sobre a temática de imigrantes de suecos na América do Sul foi iniciada ainda nos anos setenta do século XX. Os trabalhos em espanhol também são em quantidade significativa, o que é compreensível, haja vista o fato de que os grupos que migraram originalmente para o Brasil, posteriormente se instalaram definitivamente em território argentino.

Diante da carência de pesquisas históricas relativas à imigração sueca no Brasil, o presente trabalho encontra sua justificativa. Embora tal grupo de imigrantes não represente um contingente significativo no tocante ao número de indivíduos que se deslocaram para o Rio Grande do Sul, sobretudo quando comparado a outros grupos étnicos, tais como alemães e italianos, é preciso, como tudo na História, analisar os contextos. Se para o contexto brasileiro, em um primeiro momento, não parece tratar-se de um tema tão relevante, para o contexto sueco ganha diferentes proporções, visto que os grupos que se deslocaram para a América Latina são parte de um período de êxodo massivo no país. Sendo uma pequena nação, tais fluxos migratórios impactaram em diferentes esferas da sociedade sueca, e ainda hoje, configuram objeto de estudo e pesquisa em diferentes áreas das ciências humanas na Suécia.

Tendo em vista o fato de que os imigrantes oriundos da província de Kiruna, no norte da Suécia, que se estabeleceram primeiramente na região de Ijuí, no noroeste do Rio Grande do Sul, cruzaram a fronteira e fundaram a cidade de Oberá, na região de Missões na Argentina, percebe-se a relevância de explorar a produção argentina relativa ao tema. Especialmente por tratar-se do mesmo grupo que é objeto do presente estudo, todas as análises argentinas obrigatoriamente consideram a passagem pelo Brasil, e contribuem significativamente para a

compreensão da movimentação do grupo em questão em território sul-americano. Outro ponto a ser destacado é o fato de que esses pequenos grupos, uma vez aqui estabelecidos, foram capazes de conservar sua herança étnico-cultural, mesmo estando expostos a diferentes grupos étnicos, e inseridos em diferentes contextos socioculturais. A identidade sueca foi preservada, através da língua e das tradições.

Certamente, houve diferentes processos de adaptação e ressignificação culturais, mas ainda mais impressionante foi a capacidade de manter o contato com a pátria de origem por meio de um fluxo constante de informação e intercâmbio com a Suécia. Esse contato foi determinante para a preservação da memória coletiva dessas famílias que se deslocaram de um extremo ao outro do planeta.

Em relação ao número de habitantes, a Suécia sofreu as maiores perdas durante o período de emigração em massa (1840-1930) em comparação aos outros países europeus. Durante este período, aproximadamente um milhão e duzentas mil pessoas emigraram da Suécia para o continente americano. A grande maioria rumou para os Estados Unidos e Canadá, enquanto os números variam de cinco a dez mil para a América Latina.

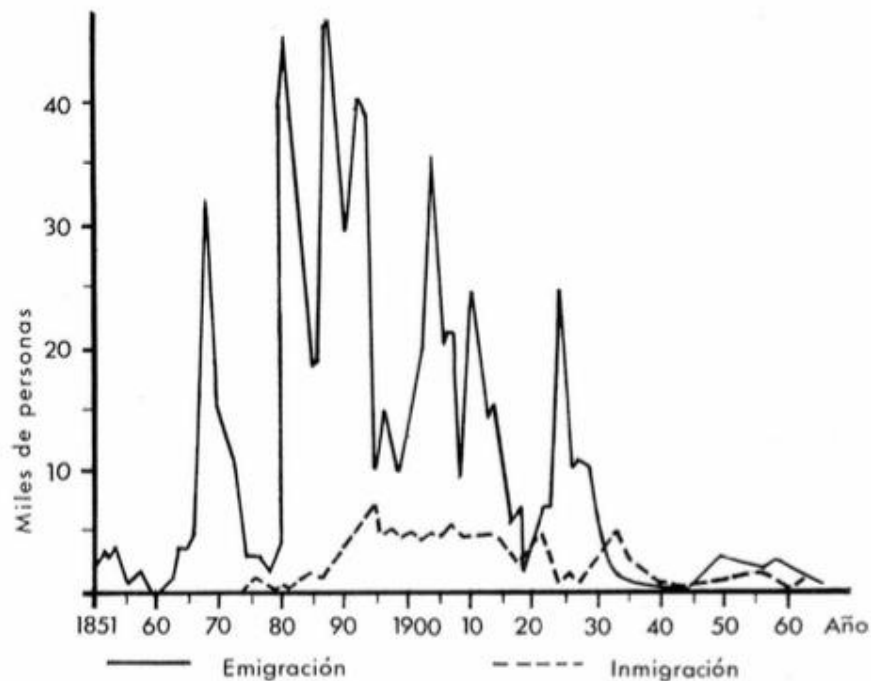
É possível estabelecer que a emigração sueca em massa começou na década de 1840 (RUNBLOM; NORMAN, 1976; RETSO, 2016). Até então, o êxodo para o exterior havia sido basicamente de marinheiros fugitivos, mercadores e militares, alguns dos quais migraram para a América Latina. A partir da década de 1840, grupos de emigrantes suecos partiram para a América do Norte e fundaram os primeiros assentamentos rurais no país, de acordo com Runblom (1976, p.113) nos Estados Unidos os principais destinos foram os estados de Illinois, Iowa, Minnesota e Wisconsin. Os suecos foram atraídos pelas terras férteis e influenciados por agentes e propagandas, e incentivados pelas políticas de distribuição de terras no país. Em suma, as mesmas razões que atraíram outros grupos para a metade sul do continente americano.

A emigração da Escandinávia começou a acelerar por volta de 1870. Entre 1870 e 1910, pouco mais de um milhão, correspondendo a cerca de um quinto da população total média nesse período, deixou a Suécia. A esmagadora maioria foi para os Estados Unidos. Na década de 1880, as taxas de emigração suecas foram superadas apenas pelas da Noruega e da

Irlanda, e ainda na década de 1890, as taxas de emigração suecas eram comparativamente altas. (BOHLIN; EURENIUS, 2009, p. 2)²³

A política agrária dos Estados Unidos por meio do Homestead Act de 1862 teve um efeito estimulante, particularmente durante a 'emigração por fome' de 1868-72.²⁴ (RUNBLOM; NORMAN, 1976, p. 113)

Figura 18 - Emigração e imigração anual da Suécia, 1851-1961



Emigración e inmigración anuales de Suecia, 1851 - 1961

Fonte: Runblom e Norman (1976)

A tendência comum do êxodo sueco para os Estados Unidos e Canadá foi o fato de deslocamentos familiares ocorrerem antes do trânsito individual, ou seja, a maioria dos primeiros emigrantes, durante o período de emigração massiva, consistia em grupos de famílias. Em geral, esses grupos eram provenientes de áreas rurais e, em grande parte, também se instalaram em áreas rurais da América do Norte.

²³ Texto original: *Emigration from Scandinavia began to accelerate around 1870. Between 1870 and 1910 just over a million, corresponding to roughly one fifth of the average total population in this period, left Sweden. The overwhelming majority went to the United States. In the 1880's Swedish emigration rates were only superseded by those of Norway and Ireland, and still in the 1890's Swedish emigration rates were comparatively high.*

²⁴ Texto original: *La política agraria de los Estados Unidos al través del Homestead Act de 1862 tuvo un efecto estimulante, en particular durante la "emigración de la hambruna" de 1868-72. (RUNBLOM; NORMAN 1976)*

A partir da década de 1880, a emigração tornou-se, sucessivamente, um elemento regulador do mercado sueco, conforme relata Schön (2010, p. 110):

O crescimento populacional e o aumento da renda caracterizaram vários segmentos da economia global em expansão. Como resultado, a migração também aumentou. O fluxo de europeus, particularmente para a América do Norte e América do Sul, na segunda metade do século XIX, refletiu ainda mais a integração do mercado. Emigração em larga escala havia começado nas décadas após as Guerras Napoleônicas. As colheitas piores, assim como a maior mobilidade devido à industrialização, levaram a ondas de emigração nas décadas de 1930 e 1940. [...] O ritmo duplicou depois de 1850, e mais de 250.000 pessoas deixaram a Europa todos os anos até 1880. A Europa Central desempenhou um papel maior do que antes. A tendência se acelerou depois de 1880. Quase um milhão de europeus emigraram cada um até o início da Primeira Guerra Mundial. A emigração crescente foi para a periferia da Europa no norte, leste e sul. Assim, a emigração seguiu o mesmo padrão geográfico que o crescimento da industrialização na Europa.²⁵

Vale ressaltar que, diferente do que ocorreu em relação aos Estados Unidos, não houve um fluxo migratório contínuo da Suécia para a América Latina, de modo que uma análise quantitativa é pouco útil nesse momento, visto que não oferece um panorama muito relevante. Os aspectos de maior interesse aqui são o caráter de grupo e as circunstâncias que cercaram o êxodo dos vários contingentes rumo às terras sul-americanas. Ainda assim, a fim de melhor contextualizar a situação dos grupos migrantes, serão apresentados alguns dados estatísticos elaborados sobretudo pelos pesquisadores escandinavos.

3.1 FONTES BIBLIOGRÁFICAS SUECAS

A produção acadêmica sueca é certamente a mais vasta. Em comparação com a produção no Brasil e na Argentina, numerosos trabalhos escritos em sueco e inglês, e até mesmo em espanhol, compõem a bibliografia acerca do tema.

²⁵ Texto original: *Population growth and rising incomes characterised various segments of the expanding global economy. As result, migration increased as well. The stream of Europeans, particularly to North America and South America, in the second half of the 19th century further reflected market integration. Large-scale emigration had begun in the decades after the Napoleonic Wars. Pooors harvests, as well as greater mobility due to industrialisation, led to waves of emigration in the 1930 and 1940s. [...] The pace doubled after 1850, and more than 250,000 people left Europe every year until 1880. Central Europe played a greater role than before. The trend accelerated after 1880. Almost one million Europeans emigrated each until the outbreak of Word War I. Increasingly emigration went to Europe's periphery in the north, east, and south. Thus, emigration followed the same geographic pattern as the growth of industrialisation in Europe.*

Aqui serão apresentados, em ordem cronológica, trabalhos bibliográficos relevantes para o estudo da imigração sueca no Brasil publicados em sueco e inglês, bem como algumas publicações suecas em espanhol, os quais integram o corpo teórico-documental da presente pesquisa. O tema da imigração para a América do Sul continua sendo bastante explorado na Suécia, com novos livros e artigos sendo periodicamente publicados.

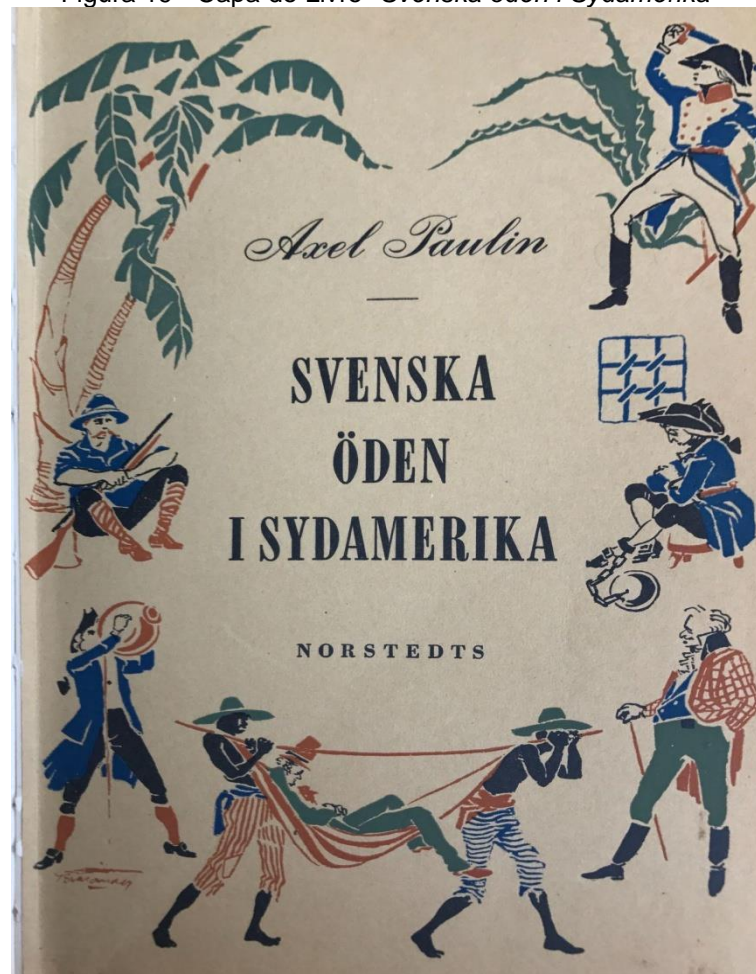
Não seria possível incluir aqui todos os trabalhos produzidos e/ou publicados, razão pela qual se limita a apresentar um panorama com as obras mais relevantes, privilegiando aquelas que puderam ser localizadas e acessadas.

Axel Paulin foi um diplomata e escritor sueco. Tenente da reserva no regimento de artilharia de Småland, ocupou o posto de Adido Comercial em Buenos Aires em 1911. Se tornou Conselheiro Comercial em 1920 e Encarregado de Assuntos Interinos em diferentes ocasiões. Foi Encarregado de Assuntos Interinos no Rio de Janeiro entre 1923 e 1926, no mesmo período em que ocupava o cargo em Buenos Aires, onde permaneceu até 1933.

Em 1951, baseado em uma extensa investigação da história biográfica na Europa e na América Latina, ele descreveu as condições de vida dos emigrantes suecos e visitantes temporários na América do Sul, desde o período colonial até o final do século XIX. Seu livro "*Svenska öden i Sydamerika*" ("Destinos suecos na América do Sul") apresenta ainda um panorama da imigração sueca na América do Sul, tendo um capítulo dedicado exclusivamente ao Brasil, evidenciando que o país era um dos principais destinos dos suecos que emigraram para o sul do continente americano.

O trabalho de Paulin traz um registro muito completo sobre as condições de vida dos imigrantes suecos na América do Sul, bem como informações sobre arquivos, fontes e documentos oficiais. Inclui ainda cartas, fotografias, mapas e gráficos. Considerou-se aqui o pioneirismo no trabalho, bem como as importantes fontes e indicações de fontes que ele apresenta, recurso valioso na abordagem do método indiciário, proposto por Ginzburg. O livro de Alex Paulin abriu caminho para outros pesquisadores suecos, como Magnus Mörner, que viria a se tornar um dos grandes nomes dos estudos ibero-americanos na Suécia.

Figura 19 - Capa do Livro “Svenska öden i Sydamerika”



Fonte: Axel Paulin (1951) imagem acervo da autora

Mörner defendeu sua tese de doutorado – “*The political and economic activities of the Jesuits in the La Plata region: the Hapsburg era*”²⁶ (“A atividade política e econômica dos Jesuítas na região da Prata: a era dos Habsburgo”) – na Universidade de Estocolmo em 1953, onde quatro anos depois foi nomeado professor associado de história ibero-americana. Em 1951, foi primeiro bibliotecário, e mais tarde, diretor (1953-1965) da Biblioteca e Instituto de Estudos Ibero-americanos de Estocolmo. Retornou em 1969-1975 como diretor do mesmo instituto, já reorganizado com o nome de “Instituto de Estudios Latinoamericanos”.

Foi um dos fundadores da Associação de Historiadores Latino-Americanistas Europeus (AHILA) em 1975, representou a Suécia na criação do Conselho Europeu de Pesquisa em Ciências Sociais da América Latina (CEISAL) em 1971, e

²⁶ MÖRNER, Magnus. *The political and economic activities of the Jesuits in the La Plata region: the Hapsburg era*. Stockholm: Library and institute of Ibero-American studies, 1953. Texto original em inglês disponível em: <http://su.diva-portal.org/smash/record.jsf?pid=diva2%3A516141&dswid=-6850>. Acesso em: 15 nov. 2018.

desempenhou um papel importante na cooperação dos estudos americanistas europeus. Seu arquivo está na Biblioteca da Universidade de Gotemburgo e sua biblioteca pessoal foi doada a ela e à Universidade de Szeged (Hungria), uma das instituições de ensino em que foi Doutor *Honoris Causa*.

Em 1968, Magnus Mörner apresenta considerações importantes para o estudo da imigração sueca na América do Sul no artigo “*Fuentes para la historia de Ibero-América conservadas en Suecia*”²⁷. O texto foi publicado como capítulo no “*Guía de fuentes para la historia de Ibero-América*”. No artigo, Mörner apresenta uma breve revisão bibliográfica da imigração latino-americana, abordando também alguns aspectos da emigração sueca para a América Latina. O mais relevante, no entanto, são as informações detalhadas sobre o tema, referentes às fontes em arquivos suecos, oficiais e privados.

Além das contribuições de Mörner, um texto de grande relevância bibliográfica para o tema é a tese escrita por Disa Eriksson e Margaretha Falk em 1971, intitulada “*Emigrationen till Brasilien från Kiruna stad 1909-1911*” (“Emigração para o Brasil da cidade de Kiruna 1909-1911”). O trabalho de Eriksson e Falk aborda especificamente o grupo estabelecido no Noroeste do Rio Grande do Sul, proveniente do extremo norte da Suécia. Consiste em uma análise comparativa com os grupos que migraram para a América do Norte, em relação à estrutura, propaganda e tratamento da imprensa.

Percebe-se através do legado de Mörner – tanto na sua produção acadêmica quanto em suas contribuições nas diferentes instituições em que atuou – que os estudos latino-americanos na Suécia remontam à década de 1950, e que a partir de então se expandiram. Os primeiros estudos nesse sentido foram motivados pelos fluxos migratórios. Segundo Anna Svensson (2007), Mörner contou com a ajuda de Axel Paulin enquanto pesquisava para sua tese de doutorado.

Um dos principais estudos sobre emigração massiva de suecos para a América Latina é a tese de Karin Stenbeck, “*Utvandringen från Sverige till Brasilien 1868-1891: tre studier*” (“A emigração da Suécia para o Brasil 1868-1891: três estudos”) de 1973. Stenbeck analisa as emigrações dos grupos para o Brasil até o

²⁷ MÖRNER, Magnus. Fuentes para la historia de Ibero-América conservadas en Suecia. In: SPAIN. Dirección General de Archivos y Bibliotecas. **Guía de fuentes para la historia de Ibero-América**. Escandinavia, Estocolmo: Archivo Nacional de Suecia, 1968. p. 1-98.

ano de 1891, por meio de fontes combinadas dos arquivos paroquiais e listas de passageiros dos navios.

Embora tratem-se de trabalhos do mesmo período, desenvolvidos na mesma instituição, diferente da investigação de Eriksson e Falk, Stenbeck não aborda a emigração dos grupos provenientes do norte da Suécia (Kiruna), ou seja, as duas pesquisas, apesar de tratarem do mesmo tema, possuem objetos de pesquisa distintos. Apesar de ambos serem trabalhos pioneiros, não foram publicados como livros, ficando restritos ao Instituto de História da Universidade de Uppsala.

Em que pese o estudo de Eriksson e Falk ter sido publicado primeiro, trata de uma imigração posterior àquela pesquisada por Stenbeck. As primeiras levas de imigrantes provindos de Kiruna começaram chegar ao Brasil em 1909, muito provavelmente em função do desgaste e perda de credibilidade dos agentes de viagem, e de toda a propaganda previamente estabelecida ao sul, nas regiões de Malmö e Estocolmo, e também por questões políticas e sociais específicas da região norte. Tais questões serão abordadas posteriormente no subcapítulo referente ao contexto de partida dos imigrantes.

Stenbeck pesquisou as agências e propagandas; o material dos folhetos impressos por essas agências pode ser encontrado nas coleções da Biblioteca Real de Estocolmo e na Biblioteca da Universidade de Uppsala. Os jornais suecos foram extensivamente examinados para elucidar as atividades das agências de imigração (STENBECK, 1973; NORMAN, 1974). As atividades e propagandas do escritório brasileiro em Malmö foram pesquisadas primeiramente por Stenbeck, que consultou diversos jornais, como Sundsvalls Nyheter, Sundsvalls Tidning, Sundsvalls Posten e Dagens Nyheter.

Essa pesquisa na imprensa local fornece outras perspectivas sobre as motivações para emigrar, pois abundam as notícias em jornais locais sobre os lugares onde os trabalhadores se reuniam para deixar o país, bem como sobre o *status* moral dos migrantes e, às vezes, sobre seu destino. Cartas de emigrantes eram publicadas com certa frequência. Um debate relevante sobre a questão migratória se desenvolveu na imprensa sueca, formando assim um importante material para estudar as diferentes narrativas sobre a emigração no país.

Sven Arne Flodell (1974), em seu estudo "*Tierra Nueva: svensk grupputvandring till Latin-amerika: integration och församlingsbildning*" ("Terra Nova:

emigração do grupo sueco para a América Latina: integração e formação das igrejas”), aborda principalmente a questão religiosa e de formação das igrejas pentecostais nas colônias suecas sul-americanas. Vale ressaltar que Arne serviu como pastor nas comunidades suecas em Misiones.

Harald Runblom, professor do departamento de história da Universidade de Uppsala, organiza em 1976, juntamente com Hans Normand, a obra *“From Sweden to America: a history of the migration”* (“Da Suécia para a América: uma história da migração”). Runblom assina o décimo capítulo sobre a migração sueca na América Latina, *“Swedish Emigration to Latin America”* (“Emigração sueca na América Latina”). Em 1979, publica um artigo em espanhol nos anais da IV Reunião de Historiadores Latino-americanos europeus²⁸, ocorrida em Berlim. No mesmo volume, Magnus Mörner publica um artigo, também em espanhol, *“La emigración escandinava a la America Latina: fuentes y estado de investigación”* (“A emigração escandinava para a América Latina: fontes e estado da pesquisa”).

Fica evidente que, na década de 1970, a mudança de suecos para o Brasil, ocorrida na chamada “época da migração global”, foi um tema explorado por diferentes pesquisadores, em diferentes perspectivas e abordagens metodológicas.

Na década de 1980, Gunvor Flodell, esposa de Arne Flodell, também produziu contribuições relevantes. Embora tratem da imigração sueca na Argentina, são fundamentais, tanto por mostrarem a perspectiva dessa migração desde sua pátria de origem quanto por invariavelmente trazer dados sobre o Brasil, destino primário da maioria desses imigrantes. Destacam-se *“Misiones-svenska: språkbevarande och språkpåverkan i en sydamerikansk talgemenskap”* (1986) (“Misiones-Sueco: preservação da língua e influência da língua em uma comunidade de língua sul-americana”) e *“De verkar te å gå bakåt: språk, etnicitet och identitet belyst utifrån emigrant-och dialektmaterial”* (2002) (“Eles parecem estar retrocedendo: língua, etnia e identidade na luz do emigrante e do dialeto”).

Sven Arne e Gunvor Flodell gravaram inúmeras entrevistas com imigrantes descendentes de suecos, e essas gravações permaneceram registradas em 70 fitas

²⁸ RUNBLOM, Harald. La emigración sueca. In: IV REUNIÓN DE HISTORIADORES LATINOAMERICANISTAS EUROPEOS. **La emigración europea a la América Latina**: fuentes y estado de investigación. Bibliotheca Ibero-Americana, v. 26. Colloquium-Verlag, Berlin, 1979. p. 113-135.

que se encontram no *Institutet för språk och folkminnen de Uppsala*.²⁹ O *Institutet för språk och folkminnen* (Instituto para Língua e Memória Folclórica), abreviado em sueco como *Isof*, é uma agência governamental cuja tarefa é expandir o conhecimento de dialetos, folclore, lendas, músicas folclóricas, nomes de lugares e pessoas, e outros patrimônios culturais imateriais na Suécia. O Isof está dividido em dez unidades em cinco locais diferentes, a maioria com uma área de responsabilidade especial regional e/ou disciplinar, e a unidade central encontra-se em Uppsala. O Isof possui arquivos de dialetos bastante acessíveis, é possível visitar os arquivos, solicitar material ou visualizá-lo digitalmente no *website* da instituição.

Entre as publicações dos trabalhos de Gunvor Flodell, outros títulos relevantes foram lançados. A pesquisa de Maj Klasson e Elisabeth Olander (1987) "*Till Brasilien 1891: om emigranter och återvändare*" ("Para o Brasil 1891: sobre emigrantes e repatriados"), e igualmente, o trabalho de Sölve Anderzén (2000) "*Brasilienutvandringen: emigrationen från Kiruna åren 1909-1911*"³⁰ ("Emigração para o Brasil: emigração de Kiruna nos anos 1909-1911"), dedicado ao mesmo grupo de migrantes que se fixou entre o Noroeste do Rio Grande do Sul e a Argentina.

²⁹ INSTITUTET FÖR SPRÅK OCH FOLKMINNEN DE UPPSALA. **Arquivo e coleção**. Disponível em: <https://www.isof.se/>. Acesso em: 13 fev. 2022.

³⁰ ANDERZÉN, Solve. *Brasilienutvandringen: emigrationen från Kiruna åren 1909-1911*. In: Marie Werndin **100-årsboken**. Kiruna, 2000. (Livro dos 100 anos).

Figura 20 - Sociedade Svea, em Oberá, Argentina



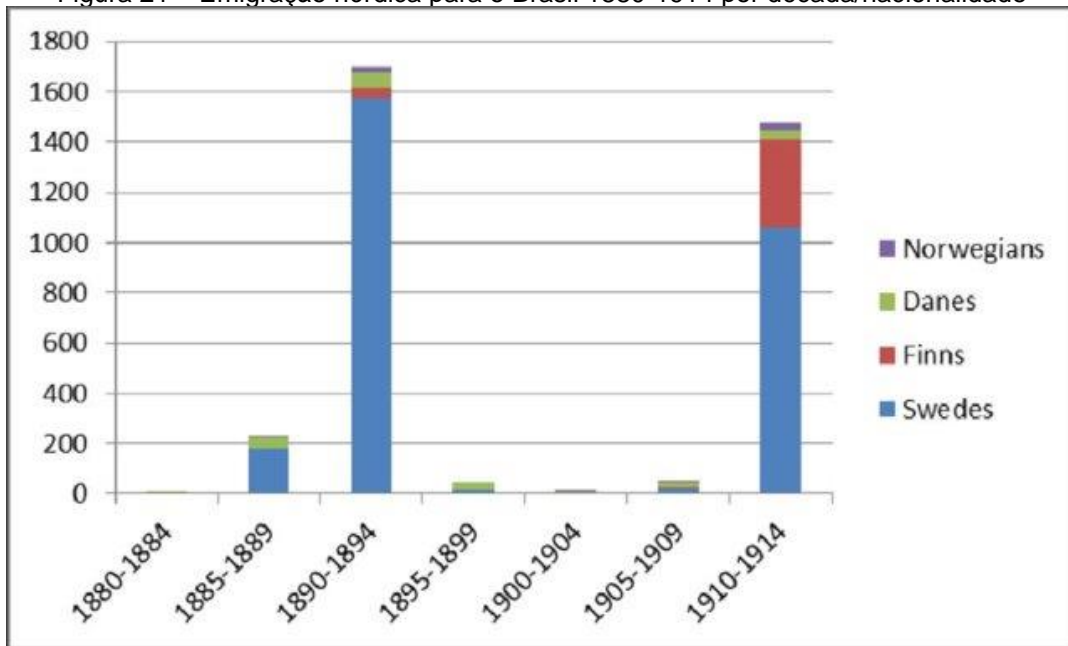
Fonte: Sven Arne Flodell (1974)

Esses títulos foram desenvolvidos principalmente com base em fontes documentais do país de origem dos migrantes, o que, segundo Dag Retsö, professor associado do Departamento de História Econômica da Universidade de Estocolmo, e um dos pesquisadores mais recentes do tema, acarreta alguns problemas. Conforme o autor demonstra em seu artigo sobre a imigração nórdica para o Brasil:

[...] características demográficas, sociais e econômicas raramente são visíveis em fontes do país remetente. Além disso, implica problemas para calcular números totais precisos. As estatísticas oficiais de emigração na Finlândia começaram em 1905 e se basearam em emissões de passaportes que apenas revelam as intenções de emigração, não a emigração real. Além disso, para a emigração ultramarina, as fontes finlandesas não dão qualquer especificação sobre qual país não europeu o emigrante pretendeu ir (Emigração nórdica, 1970, p. 14). Na Dinamarca, as estatísticas sistemáticas de emigração começaram já em 1868, mas também aqui, todos os destinos no exterior estão incluídos na mesma categoria geral 'estrangeira' (*'Alle Oversøiske Land'*) e o registro junto das autoridades não é obrigatório (Hvidt, 1975, p. 160, 403; Bender, 2011, p. 9). Na Suécia, o

país de destino dos emigrantes para a América do Sul não é especificado até 1909. (RETSÖ 1996, p. 3; JENSEN 1931, p. 283-285)³¹

Figura 21 – Emigração nórdica para o Brasil 1880-1914 por década/nacionalidade



Fonte: Retsö (1996)

Retsö oferece uma importante contribuição a essa pesquisa, sendo uma fonte valiosa no que se refere a dados estatísticos e tabelados. O autor aponta que nenhum levantamento da documentação disponível no Brasil foi realizado até então, e que tal estudo seria capaz de lançar alguma luz sobre todos esses aspectos, justamente o que ele propõe fazer em seu próprio texto.

O artigo, portanto, trata de fazer uma avaliação do número total da emigração nórdica para o Brasil no período de migração em massa, entre 1880 e 1914, utilizando uma metodologia de análise que combina estatísticas de passageiros dos portos de emigração na Europa e dados de imigração do Brasil. Além disso, oferece um perfil demográfico, social e econômico desses migrantes nórdicos com base em

³¹ Texto original: [...] *demographical, social and economic characteristics are rarely visible in sources of the sending country. Furthermore, it entails problems for calculating accurate total numbers. Official emigration statistics in Finland began as late as 1905 and draw on passport issuances which only reveals the intentions of emigration, not actual emigration. In addition, for overseas emigration Finnish sources do not give any specification as to which non-European country the emigrant intended to go (Nordic Emigration 1970: 14). In Denmark, systematic emigration statistics began already in 1868, but also here, all overseas destinations are included in the same general 'overseas' category ("alle oversøiske Land") and registering with the authorities was not compulsory (Hvidt 1975: 160, 403; Bender 2011: 9). In Sweden, the country of destination of emigrants to South America is not specified until 1909.*

fontes documentais brasileiras. O resultado também apresenta uma relação do padrão de outros grupos de imigrantes no Brasil.

3.2 FONTES BIBLIOGRÁFICAS ARGENTINAS

Assim como acontece com a produção acadêmica brasileira, as fontes argentinas são escassas, em sua maioria não pertencem ao campo historiográfico. Diferentemente do que ocorre no Brasil, onde os trabalhos focaram mais na questão religiosa, na Argentina as pesquisas que citam ou tratam diretamente da imigração sueca o fazem em um viés antropológico.

Sabina Ruiz Díaz, em seu trabalho intitulado “*La religión como impulsora de migración y reafirmadora de identidad en la Nueva Tierra*”, no caso dos missionários protestantes suecos, aponta que “não há muitos trabalhos de pesquisa sobre a imigração sueca na Argentina. A maioria dos documentos existentes é sobre histórias de vida escritas pelos próprios imigrantes ou seus descendentes”³².

Não obstante, algumas informações trazidas pela autora parecem confrontar as fontes suecas. Quando Díaz (2006, p. 5) trata das motivações para a emigração dos suecos, ela apresenta uma conclusão bastante simplista:

Sobre as razões para emigrar e o nível socioeconômico, nada diferenciava um imigrante escandinavo de um que chegava da Itália ou da Espanha naquela época. Eles compartilhavam a mesma miséria em seus países de origem e vinham das classes abnegadas e excluídas. O imigrante escandinavo, aqui e na América do Norte, além de ter as características já mencionadas, eram em sua maioria camponeses. A Suécia, naquela época, não era o país virtuoso e próspero que conhecemos agora, caracterizado por liderar a lista de países com a melhor redistribuição de riqueza do mundo e um grande produtor de conhecimento científico e social. Não. No final do século XIX e início do século XX, a Suécia era um dos países mais pobres da Europa.³³

³² Texto original: *No hay muchos trabajos de investigación sobre la inmigración sueca en Argentina. La mayoría de los documentos existentes se tratan de historias de vida escritas por los mismos inmigrantes o por sus descendientes.*

³³ Texto original: *Acerca de las razones para emigrar y el nivel socio económico, nada diferenciaba a un inmigrante escandinavo de uno proveniente de Italia o de España en aquel tiempo. Compartían la misma miseria en sus países natales y provenían de las clases abnegadas y excluidas. El inmigrante escandinavo, aquí y en Norteamérica, además de tener las características ya mencionadas, en su mayoría eran campesinos. Suecia, en aquel tiempo no era el país virtuoso y pujante que conocemos ahora, caracterizado por encabezar la lista de los países con mejor redistribución de la riqueza en el mundo y un alto productor de conocimientos científicos y sociales. No. A finales del siglo XIX y principios del XX, Suecia era uno de los países más pobres de Europa. (DÍAZ, 2006, p. 5)*

Tal afirmação difere do que afirma Flodell (2002) por exemplo, que pontua que as maiores dificuldades de adaptação dos imigrantes se deram justamente por serem em sua maioria operários e não agricultores. O grupo ao qual se refere Díaz não teve como primeiro destino a Argentina, mas sim o Brasil, tanto que a autora dedica um capítulo inteiro a esse tema, “*Los verdaderos comienzos: de Brasil a Misiones*”, em que afirma que “*los primeros suecos arribaron entre 1769 y 1855. Sin embargo, la concentración más grande estaba en Oberá, Misiones, adonde llegaron caminando por la jungla desde Brasil*”.³⁴ As datas apontadas também não coincidem com as demais fontes, tanto suecas como brasileiras; de modo geral, o trabalho em questão demonstra uma tendência a “demonizar” a experiência sueca no lado brasileiro da fronteira, e não se compromete em apresentar uma explicação teórica para os movimentos migratórios dentro do território sul-americano. Sabe-se por outros autores (WICKSTROM, 1989) que a presença de uma colônia finlandesa já estabelecida nos arredores do que viria a ser Oberá foi uma das motivações para os suecos cruzarem a fronteira.

A dissertação de mestrado em antropologia social defendida por María Rosa Fogeler, por outro lado, apresenta um panorama geral da situação geopolítica da região de Misiones, considerando a influência do Brasil, bem como do Paraguai, visto tratar-se de uma região fronteira. No trabalho intitulado “*Etnografía y red de parentesco de los colonos escandinavos en las Sierras Centrales de Misiones*”, Fogeler (2007) trata também das comunidades finlandesas ali estabelecidas, bem como demais grupos étnicos provenientes da península escandinava que, embora em menor número, também se fizeram presentes. A dissertação de Fogeler não se furta de abordar questões problematizadoras, como as motivações político-ideológicas que motivaram países como Brasil e Argentina a buscarem por colonos no Norte na Europa.

Nas repúblicas da América Latina, inspiradas pelas revoluções que haviam transformado a Europa e os Estados Unidos, ideólogos e políticos consideravam que o progresso de seus países dependia da "arianização", a lavagem progressiva da população por meio de casamentos mistos. (Brasil)

³⁴ Tradução Livre: Os primeiros suecos chegaram entre 1769 e 1855. No entanto, a maior concentração foi em Oberá, Misiones, onde eles vieram andando pela selva do Brasil.

ou do repovoamento virtual através da importação de europeus brancos (Argentina). (FOGELER, 2007, p. 25)³⁵

Justamente por ser um trabalho centrado nas relações interétnicas, e por seu caráter multidisciplinar, pois apesar de se tratar de uma etnografia, apresenta uma bibliografia historiográfica relevante, a dissertação de Fogeler se converteu em uma fonte de grande interesse para a presente pesquisa. Sobre os fluxos de migração dos suecos na América do Sul, a autora informa que *“desde 1892, los inmigrantes suecos provenientes de Brasil se encontraban instalados en la costa del Alto Uruguay, en Porto Lucena, en la colonia Guarany del Estado de Río Grande do Sul”*, informação que vai de encontro aos autores clássicos do tema como Wickstrom e Flodell.

“De Europa a Misiones: fuentes para el estudio de la inmigración” de Belarmina Benítez de Vendrell, embora não seja centrado em grupos escandinavos, traz algumas informações pertinentes sobre esses imigrantes. A autora cita que,

Os suecos chegaram ao território de Misiones, ao mesmo tempo que os alemães e finlandeses e foram localizados em fazendas surgiram do traçado das colônias de Santa Ana e Candelária e suas extensões. Um grupo de famílias se instalou na região das antigas árvores de erva no centro da cidade. As famílias suecas formaram um círculo bastante fechado, no qual tentaram manter sua cultura nativa criando instituições que a continham: igreja sueca, escola sueca, clube templário, etc. No entanto, o contato desses imigrantes com os colonos de outras nacionalidades produziu o inevitável processo de fusão étnica. (VENDRELL, 2004, p. 21)³⁶

Além disso, apresenta um breve levantamento de fontes documentais e pessoais, pois a autora entrevistou descendentes de imigrantes na região de Misiones. Como esta pesquisa também se vale de fontes orais, é bastante relevante ter acesso a tais fontes produzidas durante a investigação de Vendrell, pois a autora

³⁵ Texto original: *“En las repúblicas de América Latina, inspiradas por las revoluciones que habían transformado Europa y los Estados Unidos, los ideólogos y políticos consideraban que el progreso de sus países dependía de la ‘arianización’, el progresivo blanqueo de la población a través de los matrimonios mixtos (Brasil) o de la repoblación virtual mediante la importación de europeos blancos (Argentina)”*.

³⁶ Texto original: *“Los suecos llegaron al territorio de Misiones, al mismo tiempo que los Alemanes y Finlandeses y se ubicaron en chacras surgidas del trazado de las colonias de Santa Ana y Candelaria y sus ensanches. Un grupo de familias se asentó en la región de los antiguos yerbales de la zona centro. Las familias suecas formaron un círculo bastante cerrado, en el que trataban de mantener su cultura nativa mediante la creación de instituciones que la contuviera: iglesia sueca, escuela sueca, Club Templario, etc. No obstante, el contacto de estos inmigrantes con los colonos de otras nacionalidades produjo el inevitable proceso de fusión étnica”*.

informa em seu trabalho não apenas onde se encontra depositado o depoimento, mas também o contato pessoal de suas fontes.

Sobre as fontes argentinas, compreende-se que embora não haja muitos trabalhos específicos sobre a temática, a produção ainda que escassa é relevante por ter um caráter acadêmico e não estar limitada à questão religiosa, como no caso das fontes brasileiras. Por se tratarem de trabalhos sobre etnicidade, oferecem possibilidades mais amplas de diálogo com a historiografia. E por outro lado, também se valem de autores sul-americanos para abordar a questão migratória, não se limitando à visão de autores europeus, o que é bastante enriquecedor no que se refere à contextualização.

3.3 FONTES BIBLIOGRÁFICAS BRASILEIRAS

Uma das causas da emigração massiva de suecos para os diferentes países da América foram as Guerras Napoleônicas e suas consequências aniquiladoras; eles iniciaram a migração no século XIX. O desejo era encontrar melhores oportunidades na América e, entre estes países, encontrava-se o Brasil. Os registros históricos apontam em torno de 50 famílias suecas³⁷, que se organizaram e fundaram um assentamento na região serrana do Rio Grande do Sul. Algumas dessas famílias, em contato com as adversidades da região, em grande parte inabitada e inóspita, retornaram ao país de origem.

Foerster (2010, p. 104) salienta que “é preciso ressaltar que o processo migratório não afeta somente os próprios migrantes, mas também a sua comunidade de origem e a comunidade de chegada”.

A Igreja Assembleia de Deus, uma das igrejas pentecostais mais antigas do Brasil, foi trazida pelos suecos, influenciados pelo líder pentecostal Willian Durham, de Chicago, em 1910. Outra Igreja trazida pelos suecos é a Igreja Batista Sueca, fundada em Guarani das Missões, RS, no ano de 1912, pelo missionário Erik Jansson, como anota Valério (2013).

“De acordo com os dados oficiais de estatísticas suecas, um total de 1.122.292 pessoas emigraram para a América do Norte entre 1851 e 1930”,

³⁷ VIAJANTE MADURO. **A serra gaúcha além da imigração italiana**: conheça o museu sueco e o museu do linho. Publ. 22 jul. 2018. Disponível em: <http://viajantemaduro.com.br/a-serra-gaucha-alem-da-imigracao-italiana-conheca-o-museu-sueco-e-o-museu-do-linho/>. Acesso em: 10 jul. 2022.

segundo Valério (2013, p. 16). O pesquisador ainda salienta que muitos emigrantes não foram registrados e que, certamente, os números podem chegar a 1,37 milhões. Comparando esses dados com a população sueca em torno de 1910, de cerca de 5,5 milhões de habitantes, pode-se dizer que “um quinto da população sueca estava vivendo na América” (VALÉRIO, 2013, p. 17). A “Grande Greve” de 1910, a qual causou vários conflitos internos e afetou a produção industrial sueca, também colaborou para a migração.

Valério (2013) ainda indica que o movimento das igrejas livres (e sua perspectiva internacional), a busca pela abstinência do álcool e a luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho foram três fatores que, conjugados, favoreceram a migração sueca.

Frederik Fransson viajou pela América Latina em 1907, de acordo com Valério (2013, p. 89) e “escreveu o primeiro relato conhecido da situação”.

Viajei até Barão do Triunfo, a dois dias de Porto Alegre; parte de barco, parte em uma carroça. Ali encontrei 25 famílias suecas, ou seja, aproximadamente 100 pessoas. Descobri que poucos deles eram ateus. [...] Meu plano tinha sido o de propor que se criasse uma escola sueca. Imaginei que se tivessem perdido o interesse por outras coisas, pelo menos poderiam querer que os filhos aprendessem o idioma e a cultura sueca [...] Segui minha viagem 50 quilômetro adiante, até a cidade de Ijuí, na qual encontrei outra colônia sueca. Mais dois dias de viagem cheguei a Guarani. (FRANSSON, 1907, *apud* VALÉRIO, 2013, p. 90)

Andres Gustav Andersson, um dos moradores de Guarani das Missões, escreveu em 1911 uma carta à Tribuna Sueca. A carta, publicada em 29 de março do mesmo ano, relatava que:

Muitos suecos chegaram esses dias aqui. São mais de 300, todos com saúde e felizes pela chegada. Contam que muitos outros virão. Eles são de Kiruna e tomarão posse de terras aqui no Brasil. Aqui tem isso, que é suficiente para milhares de pessoas, e os colonos recebem ajuda até a colheita e podem trabalhar independentes. (ANDERSSON, 1911, *apud* VALÉRIO, 2013, p. 91)

Juntamente com a necessidade de suporte religioso que aparece nos relatos e nas dissertações pesquisadas, havia também a necessidade de apoio social, como escolas para alfabetização. Os colonos requisitaram via carta e pedidos aos missionários por assistência em diferentes situações.

Erik Jansson, missionário batista, chegou ao Brasil através do porto de Santos em 1912, via Alemanha, passando por Porto Alegre e Ijuí, até chegar a Guarani das Missões. No ano anterior, ainda de acordo com Valério (2013), boa parte da plantação foi destruída por uma enchente no rio Uruguai; fazendo com que, logo na chegada, Jansson necessitasse iniciar seu trabalho de assistência. Sua noiva, Anna Malm, que chegou em 1914 ao Brasil, trabalhava como parteira e enfermeira, fato que auxiliou muito os colonos suecos da região de Guarani das Missões e Ijuí (VALÉRIO, 2013, p. 95). Ele fundou a Primeira Igreja Bethel em 1915.

Figura 22 - Erik Jansson e família



Fonte: Wiki Commons (autor desconhecido)

A imigração na região iniciou-se em 1891, com a vinda dos suecos. Após estes, a região ainda recebeu levas de imigrantes russos e alemães, estes últimos num grande grupo especialmente entre 1906-1913, segundo Valério (2013).

A primeira Igreja Batista Sueca em Ijuí surgiu em 1915, sob a liderança do missionário Carl Svensson, que havia vindo da Suécia um ano antes. Até 1920, ele batizou 35 suecos ou filhos de suecos (VALÉRIO, 2013).

De acordo com Gedeon de Alencar (2012), em sua tese “Assembleias Brasileiras de Deus: teorização, história e tipologia 1911-2011”, no século XVIII, Dom João VI visitou a Suécia. Posteriormente, em 1888, Dom Pedro II também esteve no país e, em 1891, foi “instalado um escritório do Brasil na Suécia, onde se realizavam as *Brasilienmöten* (Reuniões sobre o Brasil) para fomentar a imigração.” Ainda no trabalho de Alencar (2012):

Escritório Brasileiro em Malmö, no sul da Suécia, em 1891. Os Estados Unidos do Brasil concedem viagem gratuita de Hamburgo, na Alemanha, até o Rio de Janeiro, no Brasil, para agricultores ou trabalhadores rurais e famílias ou pessoas que tenham conhecimento do trabalho no campo. Para poder usufruir da viagem gratuita, a família deve ser composta da seguinte maneira: 1o. Marido e mulher com ou sem filhos próprios ou adotivos. 2o. Viúvo ou viúva com no mínimo dois filhos próprios ou adotivos. 3o. Avós, paternos ou maternos, com netos ou outros descendentes. Solteiros de ambos os sexos poderão ganhar a viagem gratuita dentro de uma limitação percentual, ou seja, a cada 60 pessoas ligadas a uma família, 40 solteiros poderão embarcar também. Marido e mulher sem filhos não poderão ter mais de 45 anos de idade. Aleijados, deficientes, cegos ou que tenham alguma outra deficiência física, não poderão obter a viagem gratuita. O mesmo vale para doentes mentais. Pessoas que sejam portadoras de doenças contagiosas não poderão acompanhar na viagem. O Brasil tem muita terra frutífera, mas tem carência de pessoas que possam cultivar essa terra. Para solucionar o problema, o Governo está convidando trabalhadores europeus a virem ao Brasil de graça. Não se exige domínio total do trabalho agrícola. É suficiente algum conhecimento e disposição para o trabalho no campo. O emigrante será recebido no porto do Rio de Janeiro por autoridade designada. Lá terá bom tratamento, hospedagem e alimentação gratuita por oito dias. Após este período, receberá viagem gratuita para qualquer parte do país que queira, onde quiser se estabelecer sem qualquer vínculo ou obrigação com o Estado, ou qualquer outra entidade. Ali, o emigrante será seu próprio senhor. Algumas recomendações aos emigrantes: Não comam frutas ainda não maduras. Não durmam com as mesmas vestimentas com que trabalhou durante o dia. Não tome bebidas alcoólicas. Tome banho apenas pela manhã. Não se exponha ao frio e ao sereno noturno. Comida vegetariana composta basicamente de verduras e legumes é a alimentação mais saudável em países quentes. Filial do Escritório Brasileiro. Estocolmo, OsterläNygayan. (EKSTRÖM, *apud* ALENCAR, 2012, p. 44)

Figura 23 - Ilustração do jornal Sueco Fäderneslandet 1891



Fonte: Alencar (2012)

Oficialmente, em 19 de outubro de 1890, em Ijuí - RS, foi fundada a primeira colônia sueca no Brasil, presente ainda hoje; em 1911, existiam 'mais de 300 suecos' (Ekström, 2008), porém, em 1912, um grupo frustrado com as condições e a falta do cumprimento das promessas do Governo brasileiro, conseguiu repatriação. (EKSTRÖM, *apud* ALENCAR, 2012, p. 45)

Em 1910, o Brasil tinha 23.414.177 milhões de habitantes, a maioria na zona rural. A República tinha apenas 21 anos, sua capital era no Rio de Janeiro e havia no país, como no mundo em geral, um grande entusiasmo. Um aumento considerável da imigração europeia [...]. (ALENCAR, 2012, p. 80)

“Em 1910, a Suécia tem 5.522.403 habitantes, dos quais 4.154.803 são de zona rural, ou 75% da população [...]. No Brasil, em 1910, temos 23.414.177 habitantes” (ALENCAR, 2012, p. 80). “A descrição da chegada da família Olof Nilsson, junto com dezenas de outros suecos, feita por Ekström (2005, p. 37), é bem significativa para caracterizar quem eram os suecos e do que encontraram no Brasil.”

A chegada ao Brasil, no dia 19 de julho de 1891, e a primeira recepção na Ilha das Flores (Rio de Janeiro), foi positiva e recuperou a saúde de alguns. Na ilha, o governo brasileiro exigia que os emigrantes ficassem em

quarentena por uma semana. O local, segundo os relatos, era quase um paraíso. A ilha fazia jus ao nome; para os suecos, emigrantes de uma terra onde as flores só apareciam em alguns meses do ano, a exuberância da vegetação brasileira era inebriante. Podiam ver que a terra onde tinham chegado era, verdadeiramente, uma terra farta e produtiva. Boas acomodações, comida farta, frutas e legumes nunca vistos pelos pobres colonos suecos. O calor era forte, mas com a proximidade do mar, os viajantes podiam se banhar todo dia. As agruras da viagem foram esquecidas. Estavam, realmente, no paraíso. Tudo aquilo que havia sido prometido nos folhetos era verdade. O Brasil era um país maravilhoso. Até os mais céticos mudaram de opinião. Muitos agradeceram a Deus por terem feito a escolha de emigrar para este lindo país. (EKTRÖM, 2005, p. 37, *apud* ALENCAR, 2012, p. 82)

“A chegada ao Brasil, no dia 19 de julho de 1891, e a primeira recepção na Ilha das Flores (RJ) [...]. Na ilha, o governo brasileiro exigia que os emigrantes ficassem em quarentena por uma semana”, segundo a descrição de Ektröm (2005, p. 37-38, *apud* ALENCAR, 2012, p. 82) sobre Olof Nilsson. Como assinala Freston (1993, p. 76): “A Suécia da época não era a próspera sociedade de bem-estar em que se transformou posteriormente. Era um país estagnado com pouca diferenciação social, forçado a exportar grande parte de sua população” (ALENCAR, 2012, p. 83).

De acordo com uma reportagem especial no jornal Zero Hora³⁸, assinada por Bruna Scirea, 98 famílias deixaram a Suécia em maio de 1890. No Rio Grande do Sul, fixaram-se primeiramente na Linha Barata Góis (Nova Roma do Sul), numa região próxima à atual ponte de ferro do Rio das Antas. Segundo a memorialista Vilma Bohn Tasca, descendente dos primeiros imigrantes suecos, seus antepassados foram enganados. Ainda de acordo com o jornal, 50 famílias retornaram para a Suécia em 1912 em função das dificuldades encontradas pelos viajantes. Muitos, por não terem condições financeiras de retornarem, emigraram para a Argentina.

Vilma escreveu um livro sobre a imigração, no qual a autora defende que a comunidade sueca não conseguiu se inserir na sociedade local. Na época não havia cemitérios para os protestantes, e ela relata que uma dupla de gêmeos precisaram ser enterrados ao lado da casa dos pais. Um cemitério luterano da época, hoje abandonado, registra 15 cruzes. Outro pesquisador da região, Vilmar Person, acredita que a autodesvalorização contribuiu para a falta de preservação da memória sueca no Rio Grande do Sul. Hoje, na antiga casa de Vilma Tasca,

³⁸ SCIREA, Bruna. Melhores destinos. **Zero Hora**, Porto Alegre, n. 56, p. 5-8, 26 mar. 2017.

funciona a Casa de Cultura Sueca, reunindo pesquisas feitas pela professora aposentada, junto com fotografias, livros, jornais antigos e objetos típicos.

Figura 24 - Casa da Cultura Sueca - Linha Jansen (Farroupilha)



Fonte: acervo pessoal

Em 2020, Vilma Bohm Tasca foi homenageada como a Sueca do Ano por seu legado em promover o Museu Sueco – Svenska Kulturhuset – em Farroupilha, RS. A cerimônia de premiação, organizada pelo Consulado Geral da Suécia em São Paulo, aconteceu *online* no dia 6 de junho, data de comemoração do Dia Nacional da Suécia.

3.4 FONTES NÃO ACADÊMICAS

A Internet é uma constante na sociedade contemporânea, se fazendo presente ainda que indiretamente no cotidiano das pessoas, indiferente de classe social ou poder aquisitivo. Mesmo sendo o espaço virtual tão consolidado no tempo presente, ainda não é, contudo, aceito de maneira definitiva como ferramenta ou fonte de pesquisa histórica por parte dos historiadores contemporâneos. No entanto, o presente trabalho não busca tratar do uso das fontes digitais, porque outros pesquisadores já levantaram a problemática das fontes. Ainda que tal tema esteja

longe de seu esgotamento, entende-se que a questão recursos digitais e tecnológicos disponíveis não devam ser negligenciados, visto que contribuem para a agilidade do processo de pesquisa.

Como exemplo de trabalhos que levantaram a questão do uso das fontes digitais, pode-se citar o artigo “O historiador e as fontes digitais: uma visão acerca da internet como fonte primária para pesquisas históricas” de Fábio Chang de Almeida, em que o pesquisador aborda o uso das fontes digitais como fontes primárias na pesquisa histórica, bem como a relação do historiador do Tempo Presente com essas fontes.

Alguns *blogs* apresentaram dados de grande relevância, como o mantido por Vilmar Person³⁹, dedicado à imigração sueca em Guarani das Missões, região noroeste do Rio Grande do Sul. O autor traz informações como lista das famílias que chegaram na Colônia Guarani, material que foi corrigido e conferido pela historiadora sueca Gunvor Flodell.

Sven Arne Flodell mantém o Amigos de Misiones⁴⁰, *website* sueco sobre as comunidades suecas na região de Misiones na Argentina, mas que eventualmente aborda os grupos do noroeste do Rio Grande do Sul. Outro *website* sueco com material especialmente relevante é a página de Hans Högman⁴¹, na qual ele compartilha suas pesquisas genealógicas. Högman traz muita informação sobre as famílias que emigraram da Suécia para o Brasil e posteriormente para a Argentina, assim como dados dos que permaneceram na Suécia.

O *website* Stockholmskällan⁴² configura uma fonte valiosa para qualquer pesquisador interessado na história sueca. Embora centrado na história de Estocolmo, traz uma ampla gama de fontes sobre temas variados, segundo consta no *website*:

O Stockholmskällan é uma cooperação entre o Stockholm City Museum, o Stockholm City Archive, a Stockholm City Library e a City of Stockholm Administration of Education. O objetivo é possibilitar artefatos históricos digitalizados para o público em geral, e especialmente para as escolas, a fim de facilitar o uso de fontes primárias no ensino de história. Atualmente, o banco de dados contém mais de 30.000 postagens individuais. Através do

³⁹ vilmarperson.blogspot.com/

⁴⁰ www.amigosdem.se/

⁴¹ www.hhogman.se/

⁴² stockholmskallan.stockholm.se/

Stockholmskällan estes *posts* ficam visíveis e utilizáveis: o *website* tem cerca de 500.000 visitantes individuais por ano.⁴³

O Filmarkivet, *website* mantido pelo Instituto de Cinema Sueco (Svenska Filminstitutet) e pela Biblioteca Nacional da Suécia (Kungliga biblioteket), oferece um acervo *online* de comerciais, documentários e material não ficcional:

Em www.filmarkivet.se, você tem a oportunidade de ver materiais exclusivos de imagens em movimento de arquivo que, de outra forma, raramente são acessados; principalmente curtas, filmes de não ficção, noticiários e comerciais; filmes que refletem a transformação da sociedade sueca no século passado.⁴⁴

Neste *website* encontram-se filmes sobre suecos no Brasil e Argentina, e destaca-se para essa pesquisa o pequeno documentário intitulado “*Röda jordens svenskar*” (1947), ou “Suecos da Terra Vermelha”. O realizador Lennart Bernadotte foi um diretor e fotógrafo sueco, filho do príncipe Wilhelm Bernadotte. Este último, além de narrar o documentário, escreveu um livro intitulado “*Den röda jorden*” (1948), ou “A terra vermelha”. No filme, eles visitam o povoado argentino de Oberá, onde interagem com vários imigrantes suecos, mostram o dia a dia na comunidade, os costumes adaptados e experimentam o mate. O filme em si demonstra o interesse e a curiosidade dos suecos em relação a esses grupos que haviam deixado o país apenas algumas décadas atrás.

⁴³ Texto no original: *Stockholmskällan is a cooperation between the Stockholm City Museum, the Stockholm City Archive, the Stockholm City Library and the City of Stockholm Administration of Education. The aim is to enable digitised historical artefacts to the public in general, and especially to schools in order to make it easier to use prime sources when teaching history. At present the database holds more than 30.000 individual posts. Through Stockholmskällan these posts get visible and usable: The website has about 500.000 individual visitors annually.*

⁴⁴ Texto no original: *On www.filmarkivet.se you have the opportunity to see unique archival moving image material that otherwise are rarely accessed; mainly shorts, non-fiction films, news-reels and commercials; films that reflect the transformation of Swedish society over the last century.*

Figura 25 - Filme “Röda jordens svenskar”



Fonte: Filmarkivet (2022)

O *website* EconPapers⁴⁵ fornece acesso ao *Research Papers in Economics* (RePEc), a maior coleção *on-line* de documentos referentes a trabalhos de economia, artigos de revistas e *softwares*. O RePEc é um esforço colaborativo de centenas de voluntários em 99 países para melhorar a disseminação da pesquisa em Economia e ciências afins. O coração do projeto é um banco de dados bibliográfico descentralizado de documentos de trabalho, artigos de revistas, livros, capítulos de livros e componentes de *software*, todos mantidos por voluntários. Os dados coletados são usados em vários serviços que veiculam os metadados coletados para os usuários ou os aprimoram. Segundo consta em sua página:

Até agora, mais de 2.000 arquivos de 99 países contribuíram com cerca de 2,6 milhões de artigos de pesquisa de 3.000 periódicos e 4.600 trabalhos em série. Mais de 50.000 autores se registraram e 75.000 assinaturas de e-mail são veiculadas a cada semana. Veja abaixo como você pode fazer parte dessa iniciativa.⁴⁶

No EconPapers, foi possível encontrar capítulos que integram o “*International Migrations*”, volume II: “*Interpretations*”, publicação do National Bureau of Economic Research de 1931, que apresenta dados estatísticos sobre números relativos à

⁴⁵ <https://econpapers.repec.org/>.

⁴⁶ Texto no original: *So far, over 2,000 archives from 99 countries have contributed about 2.6 million research pieces from 3,000 journals and 4,600 working paper series. Over 50,000 authors have registered and 75,000 email subscriptions are served every week. See below on how you can be part of this initiative.*

migração, e, com especial relevância para o presente trabalho, os capítulos referentes ao Brasil e Argentina.

Reitera-se uma vez mais a importância da internet e das fontes digitais no desenvolvimento dessa pesquisa, pois sem tais recursos desenvolver o projeto seria tarefa inviável. Ainda que muitos dados tenham sido coletados de maneira tradicional em bibliotecas e acervos, a descoberta dessas fontes foi essencialmente feita através da internet, como a consulta aos acervos das universidades e bibliotecas.

E como tudo que diz respeito a tecnologia digital, caso a atualização não seja contínua a obsolescência é inevitável. Por essa razão é tão importante compreender e aceitar a necessidade de uma nova maneira de pensar a História na atualidade, os novos recursos trazem também novos desafios, novos problemas e novos termos como 'historiografia digital' e 'história digital'; tratar tais questões cabe aos historiadores do século XXI e dependerá da maneira que escolherem lidar com os recursos disponíveis. (OLIVEIRA, 2015)

Embora ainda haja uma certa resistência em relação ao uso de fontes e recursos digitais, compreende-se que a tecnologia é uma ferramenta valiosa, e como qualquer outra fonte, para ser validada ou não, depende do uso que o pesquisador faz dela.

4 TRAJETÓRIA

Olhando pela perspectiva social, e considerando aspectos da educação, compreende-se que o estudo e divulgação da história desses grupos minoritários, sobretudo no que diz respeito às experiências de sociabilidades interétnicas e/ou multiétnicas, podem contribuir positivamente para a construção de uma sociedade mais tolerante e plural. Não se trata de assumir que a Colônia Guarani fosse um paraíso na terra. Obviamente, houveram conflitos e desafios, mas a necessidade de sobreviver da terra era um fator de união. E ainda assim, esses grupos conseguiram preservar suas raízes, suas histórias, e contá-las em português.

Especialmente em momentos como esses, em que os brasileiros fazem o caminho contrário, rumo ao Velho Continente, relembrar essas histórias é também uma espécie de conforto. Aprendemos através da experiência do outro quando entendemos que esses movimentos humanos não são um fenômeno isolado ou contemporâneo, e que apesar do sentimento de desesperança que muitas vezes acompanha o presente, o distanciamento histórico traz à tona também as vitórias, e as conquistas e as histórias de vida pessoais tocadas pelo curso da grande história.

Buscando entender quais seriam as causas do apagamento dessas histórias, em um primeiro momento, parece uma questão esclarecida. Olhando para os números parece fazer todo sentido, mais de um milhão de italianos para cerca de dez mil suecos. A extensão do impacto social de alemães e italianos, sobretudo no sul do Brasil, foi indiscutivelmente maior, e inegavelmente perceptível na sociedade, ainda que ignorássemos toda a vasta bibliografia historiográfica sobre o tema, no entanto, mais difícil fica aceitar uma única explicação para uma questão de certo modo complexa. A história enquanto campo é sobretudo um campo de disputas narrativas e a ideia aqui foi, na abordagem da análise narrativa, tentar identificar qual a narrativa ideológica implicada nesse discurso.

Nos registros oficiais também é possível descobrir fragmentos de histórias de vida; é o caso do relatório sobre um grupo de 27 suecos repatriados em 1912. As imagens dos registros e relatórios foram localizadas em formato digital, no *website* da cidade de Estocolmo. A plataforma possui uma área que reúne documentos digitalizados dos diferentes arquivos da municipalidade. O Stockholmskallan reúne e

divulga o patrimônio cultural da cidade, e o arquivo contém mais de 30.000 fotos, mapas e documentos sobre a história dos moradores de Estocolmo.

As histórias sobre emigrantes repatriados são, em sua maioria, tristes, conforme demonstra a narrativa de Hedvig Klara Augusta Walberg, moradora da paróquia de Kungsholmen. Hedvig e seus familiares, assim como outros suecos, aceitaram a oferta do governo brasileiro e partiram em busca de uma vida melhor na América do Sul.

Em 1912, uma série de relatórios das Relações Exteriores começou a chegar no gabinete da polícia de Estocolmo. Segundo consta no relatório, “um após o outro, os brasileiros não conseguiram acelerar a agricultura e agora queriam ajuda para voltar para casa, algo que alguns, mas não todos, receberam.” Os relatórios foram encaminhados ao Conselho de Alívio da Pobreza, e o risco de que os repatriados necessitassem de um suporte de cuidado foi considerado grande.

Aqui está um relatório sobre os 27 suecos que eram esperados no porto de Malmo, vindos de Lubeck na noite de 7 de agosto de 1912. Uma das pessoas que está voltando é a moradora de Estocolmo Hedvig Klara Augusta Walberg, 26, de Kungsholm. Ela conta sua jornada em seu testemunho:

Que eu, junto com minha mãe, duas irmãs e dois irmãos, em 13 de setembro de 1911 parti de Estocolmo para Porto Alegre e de Lá para Colônia Guarany, onde chegamos em 12 de novembro do mesmo ano; que eu, junto com os outros membros da família, estava hospedada em uma colônia que nos foi designada; que lá fomos expostos a inundações, pragas, precipitação abundante e outros acidentes que arruinaram os frutos de nosso trabalho; que eu, junto com um de meus irmãos, saí do Brasil e fui para Posadas e de lá para Buenos Aires, onde me tornei parte da missão real e pedi para ser resgatada para a pátria; que tenho sofrido com o clima durante a maior parte do tempo, desde minha chegada ao Brasil; Comprometo-me a retribuir o apoio prestado a mim como resultado. Buenos Aires, 13 de julho de 1912, Hedvig Walberg.

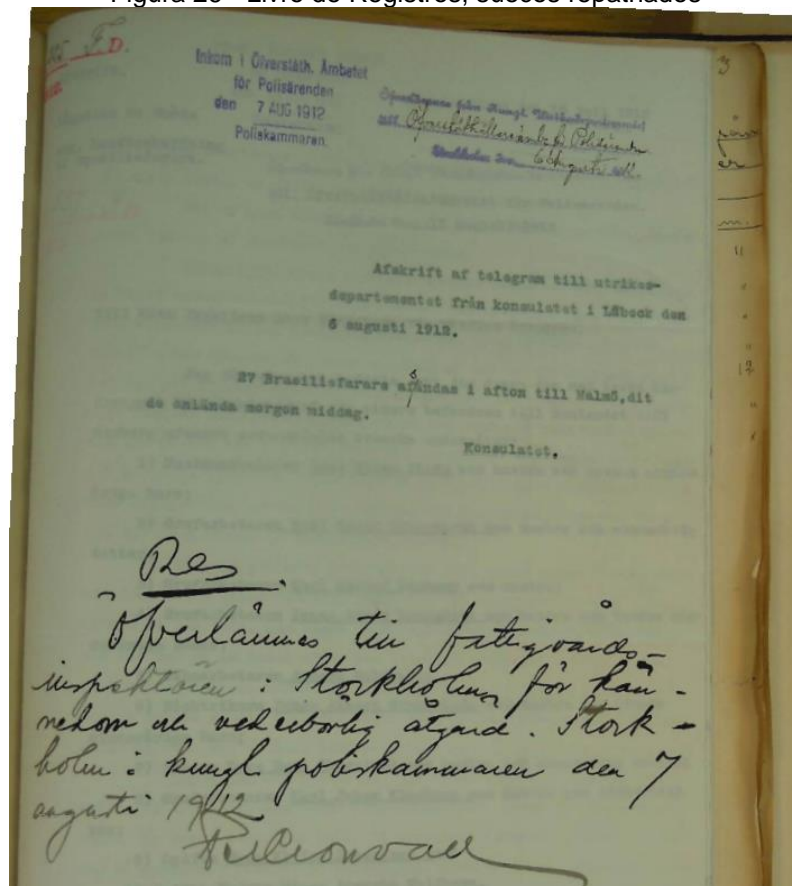
Axel Paulin, então funcionário do Ministério das Relações Exteriores, fala ainda sobre Hedvig Walberg:

A solteira Hedvig Walberg viajou para o Brasil em companhia da mãe, dois irmãos e duas irmãs em setembro do ano passado. Todos estão doentes há mais ou menos tempo. Uma das irmãs morreu no início deste ano. Como todos os membros da família são adultos e na mesma são dois homens saudáveis, a provisão do lar tornou-se responsabilidade deles. Na missão real, entretanto, a mencionada Hedvid Wallberg apareceu, acompanhada de seus irmãos, e pediu que ela fosse ajudada a retornar à sua terra natal. Eles próprios pagaram a viagem para Buenos Aires. O irmão havia recebido a

promessa de acompanhar um navio a vapor sueco em troca de realizar os trabalhos existentes a bordo durante a viagem. Segundo me informaram, pretendiam na Suécia arrecadar os recursos necessários para custear o retorno dos familiares que permaneceram no Brasil. Por isso, e porque quase não havia possibilidade de ela conseguir um emprego em Buenos Aires, permiti que desfrutasse da provisão de uma casa às custas do Governo. Autor Ministério das Relações Exteriores.

Através de um livro de registro, é possível saber um pouco da história de Anders Brejder, nascido em 1859 em Hedemora. Anders era aprendiz de ferreiro em Estocolmo, para onde mudou-se em 1881, casado com Alma Boschen, natural de Estocolmo, assim como ele nascida em 1859. Anders e Alma Brejder emigraram para o Brasil em 1891, no entanto em 1896, o casal estava de volta à cidade de Estocolmo.

Figura 26 - Livro de Registros, suecos repatriados



Fonte: Arquivo Digital da Cidade de Estocolmo (2022)

Como podemos ver, os dois relatos apontados de migrantes suecos para o sul do Brasil entre a virada do século XIX para o XX apontam um questionamento, o que ocasionou o seu retorno? A máxima empregada pela narrativa dos grupos

imigrantes de alemães e italianos do sul brasileiro foi a construção de uma narrativa de superação das adversidades, o colono que transformava o solo e deste, transformava a região e o país⁴⁷.

A narrativa imigratória do século XIX imbuída no contexto da eugenia social⁴⁸ via com bons olhos a chegada de populações do centro-norte da Europa. Mas, como explicita o relato de Hedvid Wallberg, a sonhada nova terra prometida não aconteceu em sua realidade. Carlo Ginzburg⁴⁹, analisando essas trajetórias individuais, mas que tecem uma teia do todo, nos ajuda a compor o cenário. Nem todos os imigrantes ficarão, alguns se deslocarão para outros lugares, outros ainda retornarão para a terra de origem.

Saudade, expectativas frustradas, ambiente hostil, doença, fadiga, inúmeras são as causas para o retorno. Como também o eram os motivos para se aventurarem numa incerta empreitada ao longo do mar. Nos atemos às condições insalubres ditas por Hedvid Wallberg para a Colônia Guarany, lá eles encontraram inundações, pragas e precipitação abundante o que ocasionou em pouca ou nenhuma produtividade do solo, forçando uma escassez de alimento na região. As condições complicadas que muitos imigrantes encontravam no solo brasileiro, em especial nas colônias do Rio Grande do Sul, não eram novidade.

Relatos vinham desde as primeiras ocupações na Colônia de São Leopoldo para os imigrantes teutos na região. Promessas não cumpridas pelo governo brasileiro, nenhuma representatividade política, preconceito religioso, falta de instrumentos e ferramentas para manusear a terra, disputas com as populações ameríndias ainda residentes na região se misturavam com as dificuldades da língua, da inserção numa cultura estranha, ou seja, o imigrante encontrava um cenário amplo de incertezas no que condiz a nova terra.

São muitas vezes nas associações, nas festas e na religiosidade que populações tanto teutas como italianas construíram alicerces de apoio mútuo entre seus representantes para conseguir sobreviver ao sul do Brasil, o que no caso sueco

⁴⁷ Para uma discussão mais detalhada ver: ELMIR, Cláudio Pereira; WITT, Marcos Antônio; TRUZZI, Oswaldo (Org). **Imigração nas Américas**: estudos de história comparada. Oikos: Unisinos, São Leopoldo, 2018.

⁴⁸ A política da Eugenia oriunda de um contexto racial impera muito forte nas mentalidades do século XIX influenciando políticas de estado, estudo médicos entre outros. Ver: BOLSANELLO, Maria Augusta. Darwinismo social, eugenia e racismo "científico": sua repercussão na sociedade e na educação brasileira. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 12, p.153-165, 1996.

⁴⁹ GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. Tradução de Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

se torna ainda mais dramático pelo escasso grupo que se fez presente no Rio Grande do Sul. Aqui eles encontravam os grupos mais consolidados de alemães e italianos, algumas levas de poloneses, contextos identitários que expunham mais diferenças a serem enfrentadas por estes grupos.

Mulher, Hedvig Wallberg nos apresenta uma perspectiva crucial dos imigrantes, a travessia transatlântica dramática, as intempéries climáticas do noroeste gaúcho e a adaptação com a agricultura da região, e a própria inserção da família de Wallberg na região poderiam nos mostrar os caminhos de seu desacerto e o vislumbre do retorno como a única – ou melhor – opção. Vindos do extremo norte europeu, refletimos as noções de agricultura e posicionamento no solo. Aqui cabe ressaltar que não estamos definindo escalas de saberes. A experiência agrícola da região responde aos anseios e adaptações daquela região, o que para a virada do século XIX para o XX ainda correspondia a uma barreira a mais nos limites da vida no campo.

Afastada da capital gaúcha de Porto Alegre e muito mais próxima da fronteira com a Argentina, a Colônia Guarany englobava-se no universo das colônias que visavam à ocupação da extensa região de terras ainda a serem exploradas no sul do Brasil. Durante todo o século XIX as fronteiras regionais do Alto Uruguai encontravam-se em amplas margens distantes dos vínculos das rotas de comércio com as regiões mais consolidadas de povoamento da Província e posterior Estado⁵⁰ do Rio Grande do Sul, como Porto Alegre e a região de Rio Grande e Pelotas.

No relato de Hedvid Wallberg não observamos a presença de contato com populações ameríndias, por esquecimento ou desconhecimento da nossa interlocutora. Sabemos que até meados dos anos 1920 as populações indígenas entravam em conflito pela ocupação da terra. Localizada entre a antiga presença regional missioneira das povoações Guarani e da região de Mato Castelhana (atual Passo Fundo), a Colônia Guarany (atual Ijuí) vivencia experiências próximas das inúmeras tentativas e agruras das colônias nesse micro universo gaúcho.

As literaturas que revisamos enfatizam algumas experiências dessa realidade cotidiana. No geral era difícil, tanto que muitos soldados, após o término do período, não solicitavam a posse de terras e sim, solicitavam afastamento ou transferência para outros lugares. Isso sem considerar as deserções, que eram costumeiras (Barros, 1980; Xavier, 2016). Dessa realidade deduz-se que em determinadas colônias militares não era atrativa

⁵⁰ A nomenclatura se altera com o fim do Império e início da República em 1899.

a muitos membros do Exército, o mesmo valia para diretores e/ou militares de patentes mais elevadas da instituição, os quais eram obrigados a se inserir em regiões muito distantes, completamente diferentes das de até então, isoladas e sem vias de acesso, ou que eram obrigados a enfrentar as agruras da topografia, do frio ou calor intenso e dos ataques dos índios (Bruggemam, 2013). (TEDESCO; VANIN, 2018, p. 17-18)

O trecho acima foi extraído da obra intitulada “Entre a espada, a cruz e a enxada: a Colônia Militar de Caseros no norte do Rio Grande do Sul (1858-1878)”, dos autores Tedesco e Vanin. Apesar de separadas por quase cinquenta anos do relato de Hedvig Wallberg, as “agruras” são muito próximas. Se para corpos militares em uma colônia militar no interior do Brasil as dificuldades impostas eram enormes – e estamos falando de “nacionais”, que poderíamos supor que a capacidade adaptativa ao clima seria muito maior –, imagina-se que para grupos vindos da Suécia as questões tornavam-se astronômicas. Apesar das escalas destoantes, de fato, o que aproxima essas duas histórias e que manifestam aproximações destes dois grupos eram as dificuldades impostas pela topografia da região, do clima, e das distâncias da localização das colônias em âmbito de maiores povoamentos.

A instalação das frentes de expansão a partir de 1850 esteve em consonância com a necessidade de ocupação do território. Na concepção do governo, promover o povoamento nas regiões consideradas inabitadas, em especial a região Norte, pois realizava a ligação com o oeste missioneiro, protagonista do comércio de mueres, de onde as tropas seguiam a direção à Província de São Paulo, era de fundamental importância (Roderjan, 1991). Por serem áreas consideradas inabitadas, as grandes extensões de mata e campos detinham vasta população de indígenas, a maioria da etnia Kaingang, que acirravam e tornavam frequentes conflitos com as frentes de expansão (Becker, 1976). (TEDESCO; VANIN, 2018, p. 29-30)

“Inabitadas”, essas regiões eram uma confluência de diversas populações que encontraram ou não novas maneiras de ser e de se relacionar com o meio ambiente e a sociedade. “Brasileiros”, imigrantes na fronteira tênue entre o ser se apresenta para demonstrar como se vivia nas colônias que visavam, no interior do território brasileiro, a ocupação desta terra, uma defesa e agregação do solo. Porventura, nem sempre este projeto deu certo, e também, nos casos que aparecem à primeira vista como casos de sucesso, enfrentaram as mesmas ou outras dificuldades na sua adaptação. O que fica de lição para todos é que a experiência dos imigrantes europeus no Brasil Meridional fora uma experiência de risco e adaptação.

Acostumadas a enfrentar temperaturas negativas, as populações da Suécia encontravam umidade, chuvas torrenciais, uma floresta e um sistema ambiental completamente diferentes, os quais jamais imaginaram. Tudo isso nos faz questionar o que se passava no olhar de Hedvid Wallberg ou do casal Brejder, como foi enfrentar as enfermidades do corpo, algo que ceifou muitos imigrantes antes mesmo de alcançarem o solo sul americano. De lá e de cá, o mundo do imigrante é um mundo de fronteiras fluidas e de disputas e proteções, e a cultura é um destes campos em que a História observa por nos saltar aos olhos.

Imagem e imaginário, o recurso visual é um ambiente propício para compreendermos o espaço físico e o da História. Recorte do real como o definem Charles Monteiro (2006) e Ana Maria Mauad (2010), as fotografias se inserem como experimento e registro, quadro e, por si próprio, artífice do século XX. O interesse da fotografia e do fotógrafo⁵¹ se mistura, amálgama do olhar de quem o está produzindo joga luz a uma realidade; é o nosso caso com o registro fotográfico de Claro Jansson, imigrante e viajante sueco que durante o final dos anos 1920 captou com sua máquina o intenso mundo do Brasil.

O mundo se torna, parafraseando Benedict Anderson (1991), uma comunidade imaginada que pode ser figurada por uma diversidade de imagens, produzidas em contextos e por práticas diferenciadas. A experiência fotográfica se transforma com o advento das tecnologias digitais, mas não perde a sua dimensão de potencializar memórias, essas cada vez também mais complexas. (MAUAD, 2010, p. 147)

É sob o olhar de Claro Jansson que a câmera fotográfica potencializa as memórias que mesclam o viajante, o imigrante, o sueco entre o Brasil e a Argentina. São nas margens dos Rios Paraná e Uruguai que nosso fotógrafo captou aspectos do cotidiano encontrados ou não também nos relatos de Hedvig Wallberg. Estabelecido inicialmente no Paraná com a família, exerceu a função de fazedor de tijolos e logo acendeu a posição de militar, que rapidamente abandonou para dedicar-se à fotografia.

Segundo consta em matéria publicada em sueco em 2009, a história da família Jansson de Hedemora em Dalarna começa em Sundsvall, no ano de 1888,

⁵¹ Sobre fotografia ver: BOURDIEU, Pierre. **Un Arte Medio**: ensayo sobre los usos sociales de la fotografía. Barcelona: Editorial Gili, 2003; e MONTEIRO, Charles. História, fotografia e cidade: reflexões teórico-metodológicas sobre o campo de pesquisa. **Métis: história & cultura**, v. 5, n. 9. 2006.

para onde a família se mudou na esperança de encontrar trabalho. Segundo narra o sobrinho neto de Claro, Bengt Lovén:

O pai da vovó, Anders Jansson, era pedreiro e pensou que poderia conseguir um emprego em Sundsvall após o grande incêndio em 1888, diz Bengt Lovén. A família mudou-se de Hedemora, mas Anders ficou doente e não pôde trabalhar como pedreiro. Em vez disso, ele teve que sustentar a família com a ajuda de uma máquina de tricô usada para tricotar meias. Eles viviam muito miseravelmente, a vovó contava que eles moravam em uma casa que mais parecia um galinheiro. (LOVÉN, 2009, em entrevista para Göran Friborg)⁵²

Bengt Lovén de Åkersberga tem uma coleção de cartas do irmão de sua avó e de seus pais, que viajaram para o Brasil no final do século XIX. Um fator que contribuiu para a emigração da família, de acordo com Lovén, foram os agentes que vieram do Brasil para fazer com que as pessoas migrassem. A família Jansson teve seis filhos, e a mais velha era Anna, que com o tempo se tornaria a avó de Bengt Lovén. Ela permaneceu na Suécia, todos os outros foram com os pais, que emigraram para o Brasil em 1891. Houve muitos que emigraram precisamente da região de Sundsvall.

⁵² Original em sueco: *Mormors far, Anders Jansson, var murare, och ha trodde att han skulle kunna få jobb i Sundsvall efter den stora branden 1888, berättar Bengt Lovén. Familjen flyttade från Hedemora, men Anders blev sjuk och kunde inte arbeta som murare. Istället fick han försörja familjen med hjälp av en stickmaskin som användes för att sticka strumpor. De bodde ganska eländigt, mormor brukade berätta att de bodde i ett hus som mest liknade ett hönshus.*

Figura 27 - Claro Jansson e esposa



Fonte: Sverigesradio (2009)

Embora Claro e sua família tenham se estabelecido no Paraná, o fotógrafo viajou por diferentes regiões do Brasil e se tornou conhecido por capturar imagens da Guerra do Contestado, segundo atesta Rafael Ginane Bezerra, em sua tese sobre a trajetória de Claro como fotógrafo.

[...] retomando as fotografias de Claro Jansson sobre a Guerra do Contestado, é conveniente ressaltar que elas podem ser encontradas sob esta condição em várias instituições oficiais. O Museu Paranaense, por exemplo, possui uma coleção de 41 fotografias relacionadas ao tema. Ela foi usada publicamente pela última vez em setembro de 2006, numa exposição dedicada aos 90 anos de encerramento do conflito. A Secretaria de Cultura do Estado de Santa Catarina, por sua vez, publicou em 1987 um livro ilustrado com 110 imagens, das quais 76 são do fotógrafo. (BEZERRA, 2009, p. 72)

Figura 28 - Foto Claro Jansson - Soldados brasileiros



Fonte: Sverigesradio (2009)

A trajetória de Claro Jansson é importante, na medida que ilustra um caso de sucesso entre aqueles que migraram da Suécia para o Brasil, tanto que sua obra foi registrada em um livro intitulado “Claro Jansson, o fotógrafo viajante”, organizado por Vito D’Alessio. A coleção de cartas da sua família foi publicada em uma coletânea organizada por seu sobrinho neto na Suécia. Diferente das histórias dos retornados, como Hedvig Wallberg, que, provavelmente por vergonha, preferiam deixar suas experiências no hemisfério sul cair no esquecimento, a saga de Claro foi redescoberta dos dois lados do Atlântico.

Ao falar da situação dos imigrantes alemães na cidade de São Leopoldo, Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos (2019) relata o jogo dinâmico de conquistas políticas que aquele núcleo de imigração galgou nos anos finais do Império brasileiro e posterior início da República. Através de suas sociedades de canto, tiro, nas festas e comemorações, nos ritos religiosos, esse grupo fortaleceu seus laços, construiu uma nova identidade como pertencente a sua região colonial e, posteriormente, articulando uma confluência de uma identidade rio-grandense.

Importante cidade e região quando falamos da imigração no Rio Grande do Sul, São Leopoldo fora um ponto chave no início das experiências de colônias. O mais antigo empreendimento colonial imperial brasileiro, desde 1824, no final do século XIX já se constituía num pujante centro urbano sendo visto como um sucesso pelos promulgadores das colônias.

Assim, a Colônia Guarany e a de Oberá vinham no bojo de experiências anteriores que consolidaram o imaginário do imigrante e da imigração na região meridional do continente sul-americano. Nesta paisagem visual do componente migratório, aquele estereótipo que aportava nos portos brasileiros era muito popularmente confundível com os grupos étnicos germânico e italiano. Massivamente em números, a estética do imigrante europeu, sua língua, sua religião, suas dissonâncias, encontrava por parte dos grupos autóctones, dos grupos regionais e nacionais, já em grande parte miscigenados, uma homogeneização quase que instantânea.

Dada essa percepção, as inúmeras dificuldades impostas pelo clima e na exploração dos rincões mais distantes dos centros de poder criaram mundos completamente próprios nas zonas culturais das colônias. Esse ambiente rico pode também ser desesperador ao olharmos para o caso de Hedvig Wallberg. Recordamos que vivenciará lutos diversos, a opção pela desterritorialização, a perda de um familiar, o mundo novo estranho e forçosamente lhe impondo uma adaptação. Nem todos conseguiram se impor ou sobreviver. Na História comumente narramos a vitória, a conquista e a consolidação, mas a trajetória nos impõe também a história do fracasso, do medo, da insegurança das inúmeras rotas que compõem a experiência humana.

Entre os suecos que vieram para o Brasil prevaleceu o objetivo de restabelecer o mesmo tipo de atividade profissional exercida no país de origem. Assim, muitos chegaram a lidar com a terra, mas logo em seguida, garantidas as condições de subsistência, mudavam-se para locais onde podiam voltar ao seu trabalho de formação, o que resultou num forte processo de dispersão. Por conta disto, formaram pouquíssimos núcleos de colonização ou então acabaram absorvidos em núcleos estabelecidos por imigrantes de outras nacionalidades. (FRIBORG, 1988, *apud* BEZERRA, 2009)

Num outro viés, Stang (1976, *apud* RETSÖ, 2016) comenta a importância das agências e agentes que fomentavam a migração na Suécia no final do século XIX. Essas agências promoviam uma imagem lúdica arraigada na concepção do sucesso imediato, no enriquecimento espontâneo e na facilidade do trabalho. Em certa medida, desconsideravam-se as enormes diferenças climáticas que separavam um país nórdico de um tropical, as diferenças de solo, fertilidade e conhecimentos sobre a agricultura. Neste cenário, os imigrantes suecos levados a uma concepção se

confrontavam com uma imagem diferente, com agruras, que lhes pressionavam em suas futuras decisões.

Enganados ou não, pressionados pelas condições econômicas na Suécia, essas populações se alçaram no cruzamento atlântico, visando seu próprio “Eldorado”, algo que eventualmente se mostrou infrutífero para alguns deles. Assim, essa experiência imigratória nos revela aspectos sociais, políticos, que compreenderam as decisões dos indivíduos para um retorno à pátria de origem. Em uma narrativa diversa daquela comumente veiculada e pesquisada, a imigração sueca nos revela aspectos novos dos deslocamentos humanos.

Agora, adentramos no campo das sociabilidades interétnicas, e aqui exploramos os seus espaços. O termo sociabilidade pode ser entendido na bibliografia com o francês Maurice Agulhon (MÜLLER, 2010) em que observavam nas relações, nas confluências e nos três níveis conceituais que nos fazem enxergar a sociabilidade. E porque a sociabilidade é importante? Para entendermos uma sociedade em um determinado período histórico, a acompanhamos em seus ritos, em seus momentos de descanso, em seus afazeres de trabalho, nas conversas nas ruas e bares; a sociabilidade é praticamente um ato inerente ao ser humano e suas sociedades.

Mas acompanhemos com calma o que Agulhon propôs a partir de suas definições. O autor observou tipos de organizações, aos quais denominou de formais e informais, que oportunizam os vínculos humanos. “As pessoas se associam não somente para fazer alguma coisa; muitas vezes o fazem, em primeiro lugar, para gozar da vida em grupo e em seguida para realizar alguma atividade.” (AGULHON, 1993, *apud* MÜLLER, 2010 p. 35).

Lembremos que o autor francês não foi o inventor do termo sociabilidades, entretanto é em suas mãos que enxergamos uma tipologia e uma estrutura de análise histórica. Sua contribuição fundamental foi lançar sementes conceituais para que os futuros trabalhos historiográficos pudessem explorar, de maneira mais satisfatória, os espaços da sociabilidade na história.

Sendo a sociabilidade a qualidade do ser sociável, o homem pode ser sociável no nível da espécie – primeira definição, ou em termos do próprio indivíduo – segunda definição. Mas, pela terceira definição, sociabilidade é a maneira de o homem viver em sociedade, que é suscetível à variação. Nesta definição, como diz Agulhon, ‘a sociabilidade se aplica a conjuntos mais vastos que a pessoa individual, e menos vastos que a espécie inteira’.

A sociabilidade se aplica a coletividades definidas no tempo, no espaço e na escala social. Tornando-se coletiva, variando no espaço e no tempo, a sociabilidade torna-se um objeto da história. (AGULHON, 1970, *apud* MÜLLER, 2010, p. 36)

Conseqüentemente, é no ato de associar-se que a sociabilidade é exercida e presenciada, assim entendia Agulhon. Entretanto, outra visão importante sobre a sociabilidade parte dos estudos da sociologia no início do século XX, com Simmel e seus estudos dos espaços lúdicos e dos jogos, que observou as práticas e os comportamentos de respectivos participantes em determinados grupos. Chamando de **sociação**⁵³, o autor apontava para uma autodeterminação, uma capacidade do indivíduo na essência do que e como se relacionar.

Maurice Agulhon observa que a partir dos espaços de atuação do grupo sob o prisma da História Cultural⁵⁴, Georg Simmel permite reconhecer as margens de manobra dos indivíduos no cenário da história. O que queremos construir aqui é uma linha não estanque, mas nos perguntamos como a comunidade dos imigrantes suecos construiu/fortaleceu seus vínculos ou não em meio ao contexto dos deslocamentos humanos entre os séculos XIX e XX.

Qual era o universo encontrado por Hedvid Wallberg, o casal Brejder ou Claro Jasson quando aqui se deslocaram pelo interior das colônias do Alto Uruguai. Ramos, ao dedicar seus estudos sobre a sociabilidade na cidade de São Leopoldo durante os séculos XIX e XX, nos elucida, em parte, como a sociabilidade é fator chave para uma ação do grupo, como um fortalecimento da identidade.

Os imigrantes, como portadores de uma cultura própria, marcada há mais de um século pela busca de uma identidade – onde a língua é um dos elementos fundamentais -, tinham nas palavras, nas canções e na religião seu elo de ligação com a pátria de origem. Isso os colocava como diferentes diante da sociedade luso-brasileira. Assim, os espaços sociais que construíram no centro da vila eram não só fruto do desenvolvimento econômico que imprimiram ao lugar, mas representações de sua cultura e, ao mesmo tempo, espaços capazes de afirmar, simbolicamente, sua competência. (RAMOS, 2019, p. 17-18).

Esses lugares de afirmação também eram lugares de lazer; são nas sociedades de canto, tiro e ginástica que exerceram importantes centralidades na

⁵³ Sobre sociação, ver: SIMMEL, Georg. **Sociabilidade** – um exemplo de sociologia pura ou formal. *In*: MORAES FILHO, Evaristo de (org). Ática: São Paulo, 1983.

⁵⁴ AGULHON, Maurice. **La Sociabilidad como Categoría Histórica**. *In*: FUNDACION MARIO GONGORA. Formas de Sociabilidad en Chile 1840-1940. Santiago do Chile, 1992.

comunidade. Estes espaços surgem no bojo de uma sociedade e comunidade que se diversificava, se aprimorava, elas apontam para uma outra fase nos assentamentos dos projetos coloniais. As primeiras sociedades apontadas no estudo de Ramos surgem posteriormente ao ano de 1850, ou seja, há quase trinta anos dos trabalhos iniciais da Colônia.

Mais assentados, passadas as dificuldades dos primeiros anos, como num “processo natural”, discurso em voga no século XIX, e com o crescimento econômico e material daqueles que nela viviam, o lazer e o tempo livre passaram a se tornar característicos e importantes na vida destas regiões.

Se espaços religiosos mantêm sua característica agregadora, como nas festas religiosas, a nação construía nos feriados e nos festejos das novas pátrias o sentimento de fortalecimento e pertença destes grupos. A criação de associações parte não de instituições, mas mais da necessidade do grupo, realizada pelo desejo dos indivíduos, é o surgimento de um microcosmo. Aqui o vértice motriz se desloca do poder político central para o local.

Mas como acontecia nos grupos suecos, uma característica apontada por Bezerra (2009) era uma intensa mobilidade destes grupos. Menos densos do que os germânicos e italianos, ao chegarem às zonas rurais das colônias, estes grupos não se fixavam tanto como era comum no movimento dos outros grupos. Menores em quantidade demográfica e mais propensos a deslocamentos mais rápidos, a presença sueca se diluía no mar dos processos imigratórios.

Essa tendência fortalece o porquê as famílias de Hedvid Wallber e de Brejder não compuseram ou não encontraram um apoio que os fizesse continuar no projeto colonial e os fizeram retornar para a Suécia. Para a criação de vínculos, o grupo precisa se reconhecer como tal por si e pelos outros. Assim sendo, volto a observar as comunidades germânicas que durante todo o século XIX representavam inúmeros microestados que ainda não compunham uma nação alemã, por assim dizer.

Isso significa dizer que, no início da colonização alemã no Rio Grande do Sul, esses imigrantes, mesmo em sua heterogeneidade, foram vistos como alemães, em oposição ao grupo luso-brasileiro já estabelecido. O resultado dessa nomeação é que, ao mesmo tempo em que tiveram que se constituir num grupo homogêneo, os imigrantes constituíram-se também como diferentes, como os outros. (RAMOS, 2019, p. 30-31)

Assim, nesse mundo colonial das comunidades imaginadas⁵⁵, as pressões internas e externas exerciam, disputavam e moldavam as definições. Durante todo o século XIX e concomitante com a unificação do estado alemão, ocorrida em 1871, as comunidades germânicas no Rio Grande do Sul eram lidas e entendidas pelo grupo “nacional” como um único grupo. A imagem unitária ou a homogeneização identitária, frutos de um desconhecimento genuíno ou até pejorativo, também foram vivenciados por outros diversos grupos no Brasil. Japoneses, chineses, alemães, italianos e poloneses, entre outros, presenciaram aqui uma espécie de colagem forçosa vista sob a ótica dos luso-brasileiros e, posteriormente, brasileiros.

Nessa ruptura de olhares e imaginários, esses grupos buscam sua própria identidade com seus conjuntos conceituais imersos num outro universo que os define. Num confronto entre Davi e Golias, nas tensões e disputas, o poder dominante aos poucos vai se sobressaindo, entretanto não nos iludimos, as resistências são vistas apesar de quebrados e fragmentados como Flodell (2012) explana a identidade étnica se agarra em determinadas características para sobreviver e marcar sua existência dentro de um grupo maior.

Na problemática da assimilação simbólica, Weber aponta mais um dos fatores de grupos imigrantes e suas estratégias em meio a diminutos números de pessoas. Na Colônia Ijuí, próxima à Colônia Guarany de Hedvig Wallberg, encontrava-se no final do século XIX em torno de 50 famílias suecas, mais de 100 famílias austríacas, além de mais de 500 famílias alemãs, também presenciou famílias italianas e lituanas em menor escala.

Com estes números, as famílias que permaneceram nos espaços coloniais ao longo do tempo, através de casamentos e festas, associações foram se assimilando, ao ponto de a autora demonstrar em uma fotografia dos anos 1940 de um grupo de mulheres austríacas vestidas com roupas daquele grupo étnico possuir duas mulheres suecas. Neste exercício de imaginação, a probabilidade de Hedvid Wallberg, caso permanecesse na Colônia Guarany, poderia ser nesse ritmo.

Não possuímos os números dos grupos étnicos na Colônia Guarany como no caso de Webber com a Colônia Ijuí, entretanto, pela proximidade das duas colônias, presumimos que sejam números muito similares. Assim, a probabilidade das estratégias de assimilação poderia ser uma realidade a ser assistida. Nessa

⁵⁵ ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e difusão do nacionalismo. Companhia das Letras: São Paulo, 2008.

sociabilidade colonial, as identificações de grupos germânicos e nórdicos foram mais aproximadas daqueles latinos ou mediterrânicos. Suas aproximações vinham de características culturais de suas terras de origem.

O estranhamento encontrado por habitantes das terras boreais no interior do Rio Grande do Sul são imensas, praticamente quase inimagináveis. A luta pela adaptação começa no grau biológico, fuso horário, alimentar, a saúde física e mental, o que nos leva a pensar nas condições extremas que grupos como o dos suecos viveram nestes deslocamentos migratórios.

Em tempos de adversidades, um dos recursos, seja como consolador ou para lhes dar uma resposta, é a fé, o que, como falamos anteriormente, é também um núcleo importante de identidades e sociabilidades. A Igreja Católica, durante o período do Império no Brasil, exerceu papel importante na constituição de uma “nacionalidade”. Porém, no início do período republicano já haviam núcleos estabelecidos para a prática de grupos protestantes. Luteranos ou Batistas, o Pentecostalismo adentra nas comunidades e nas colônias de imigrantes, e no caso dos últimos dois, se dá através de iniciativas dos colonos suecos.

Junto com as malas, as roupas, as recordações, os imigrantes carregavam um forte senso de unidade constituído pela religião. Este, apesar da distância com o solo de nascimento, promovia uma sensação de reconforto, trazia um sentido de reconexão individual com um grupo maior. No entanto, essa relação não se deu de forma sem choques com a cultura dominante. Em certa medida, a prática de outras denominações religiosas fora proibida, desestimulada. O mundo do imigrante na nova terra se encontrara imerso num processo de desterritorialização.

A chegada ao Brasil confrontou os imigrantes com uma realidade diferente da situação idealizada na propaganda. Não só foi precária a assistência prestada ao assentamento propriamente dito (medições de lotes, garantias de insumos, registros de propriedade, etc.), como foram ineficientes os serviços que o Estado prometera. No que dizia respeito às outras liberdades, a precariedade logo se manifestou, e mais nitidamente para os evangélicos. O que o Estado oferecia era tolerância religiosa mais do que liberdade. (DICKIE, 1996, p. 188)

O contexto a que Maria Dickie recorre em seu trabalho diz respeito às zonas de imigração alemã no Rio Grande do Sul no século XIX. A tolerância religiosa descrita pela autora não fora vivenciada sem o acréscimo da perseguição. Da diferença de ritos, a manifestação de matriz protestante entrava em choque com o

Estado e a religião estatal. Porventura, são nos movimentos messiânicos as manifestações mais claras para uma contestação do *status quo* vigente e uma luta pelo espaço próprio, uma identidade própria do mundo colonial.

Vejamos que a narrativa das dificuldades impostas em todas as escalas da imigração é fortalecida, problemas com a terra, frustração com as promessas, esvaziamento de sua prática religiosa, a fragmentação dos vínculos com a identidade das comunidades suecas, assim como a dos alemães e italianos entre outros, fora excruciante. Neste sentido, compreendemos os poucos relatos dessas populações em língua portuguesa, o que torna ainda mais importante o resgate e a tradução das que se encontram na língua materna.

O estudo imigratório se beneficiaria, assim como a própria reconstituição das lacunas que por hora se manifestam, para a compreensão destes grupos. Dado os poucos números em comparação a outros grupos, o estudo confronta caminhos possíveis, o da assimilação, o do retorno, o deslocamento interno, seja qual for o caminho, não nos deixemos levar por uma solução simplista. O caminho não termina aqui, o que motivou a levar uma viagem dessas pode nos ajudar a compreender melhor o caminho dos deslocamentos atuais.

4.1 CONTEXTO SUECO

O século XIX foi um período decisivo para a transformação da Suécia no país que hoje é. Foi neste período que a dinastia Bernadotte, reinante até os dias atuais, se estabeleceu, e embora o Rei Karl XIV Johan fosse francês e nunca tenha aprendido a falar sueco fluentemente, como governante trouxe um novo alento para Suécia enquanto estado-nação.

Em 1809, a Suécia perdeu quase metade de seu território para a Rússia. Esse território mais tarde originaria a Finlândia, e tal perda levou o governo do Monarca Gustav IV Adolf a cair em desgraça, como bem descreve Jörgen Weibull (1997, p. 76):

Em março de 1809, porém, antes mesmo do fim da guerra, Gustavo IV Adolfo havia sido deposto. O golpe havia sido encenado pela maior parte do corpo de oficiais e por servidores públicos mais jovens da oposição aristocrática que exigiam governo constitucional. O parlamento foi convocado, elaborado e adotado uma nova constituição. Baseada em parte nas ideias de Montesquieu, em parte nas experiências indígenas da Era da

Liberdade e da monarquia de Gustavian, a Constituição de 1809 distribuiu o poder entre o rei, o Conselho e o Parlamento. A Suécia agora é uma monarquia constitucional.⁵⁶

Após o golpe, Gustav IV Adolf foi substituído por seu tio Karl XIII, mas este não possuía herdeiros e a questão da sucessão continuava aberta. O príncipe dinamarquês Kristian August of Augustenborg foi eleito príncipe herdeiro da coroa sueca, porém veio a falecer logo em seguida, no mesmo ano, criando assim uma nova crise sucessória.

Com o poderio de Napoleão, Imperador da França, se estendendo sobre grande parte da Europa Continental, através de uma rede de reinos chefiados por seus irmãos, o parlamento sueco resolveu eleger um rei que estivesse em sintonia com Napoleão. Em agosto de 1810, Jean-Baptiste Bernadotte, marechal da França, foi eleito príncipe herdeiro do trono sueco.

Bernadotte, nascido na cidade de Pau, nos Pirineus, foi elevado a general durante os anos da Revolução Francesa. Em 1798, ele desposou Désirée Clary, que havia sido noiva de Napoleão Bonaparte e cuja irmã era casada com José Bonaparte, o irmão mais velho de Napoleão. Em 1804, foi promovido a marechal da França, e mais tarde ganhou do próprio Napoleão o título de “Príncipe de Pontecorvo”, província da Itália.

Como príncipe herdeiro da Suécia, assumiu o nome de Karl XIV e agiu oficialmente como regente para o restante do reinado de Karl XIII Johan, assegurando a união entre a Suécia e a Noruega, na Campanha contra a Noruega de 1814. Jean-Baptiste Bernadotte reinou como rei Karl XIV Johan da Suécia e Karl III Johan da Noruega de 5 de fevereiro de 1818 até a sua morte, em 8 de março de 1844. A Casa Bernadotte reinou nos dois países até a dissolução da união entre a Noruega e a Suécia em 1905, quando príncipe Karl da Dinamarca, um neto do rei Karl XIV, foi eleito o novo rei da Noruega.

O brasão de armas da Casa de Bernadotte combina o brasão da Casa de Vasa com o brasão de Bernadotte como príncipe de Pontecorvo.

⁵⁶ Texto original: *In March 1809, however, even before the war over, Gustav IV Adolf had been deposed. The coup had been staged by most of the officer corps and such younger civil servants from the aristocratic opposition as were demanding constitutional government. Parliament was summoned, and worked out and adopted a new constitution. Based partly on Montesquieu's ideas, partly on indigenous experiences from Age of Freedom and de Gustavian monarchy, the 1809 Constitution distributed power between king, Council an Parliament. Sweden as now a constitutional monarchy.*

Figura 29 - Brasão da Casa Bernadotte



Fonte: Wikimedia Commons (2021)

Importante ressaltar que, desde o reinado de Gustav III, a Suécia já sofria uma forte influência francesa, tanto no campo da moda como das ideias. No entanto, com o reinado de Karl XIV Johan, em que essa influência poderia ter se intensificado, houve uma interessante retomada das raízes suecas e escandinavas, talvez motivadas pela recente perda da Finlândia, ou pela recente união com a Noruega. O fato é que foi ao final do reinado de Karl XIV que o romantismo sueco e consequentemente o sentimento de nacionalismo floresceu. E aqui pode-se encaixar a Suécia na definição de nação de Smith (1997, p. 58) na qual ele afirma que uma nação consiste de “uma determinada população humana que partilha um território histórico, mitos e memórias históricas comuns, uma cultura pública de massas, uma economia comum, e direitos e deveres legais comuns a todos os membros”.

O período que se seguiu à ascensão de Oscar II ao trono da Suécia em 1872 foi marcado por conflitos políticos. O Partido Lantmanna, representando os proprietários camponeses, dominava a Câmara Baixa do parlamento e exigia reduções de impostos e reformas do sistema de serviço militar.

Na política comercial, os defensores do protecionismo ganharam vantagem em 1888, e as taxas de importação foram impostas à cevada e outras mercadorias. A pressão cresceu para a extensão do direito de voto, levando à introdução em 1907 do sufrágio universal masculino para eleições para a Câmara Baixa, e um sistema de representação proporcional para ambas as Câmaras.

De acordo com Jörgen Weibull (1993, p. 82) desde os primórdios, a Suécia sempre foi escassamente povoada:

Até cerca de 1800, o crescimento populacional havia sido lento, apesar da taxa de natalidade ser mais que o dobro do que é hoje. A mortalidade, particularmente a mortalidade infantil, sempre foi realmente muito alta e, em anos de colheitas fracassadas, guerra ou peste, reduziu-se temporariamente a população. Mas a partir da virada do novo século tudo mudou, e a população cresceu rapidamente. Por volta de 1800 era de 2,4 milhões, mas em 1850 seria de 3,5 milhões e em 1900 mais de 5,1 milhões. Apesar de cerca de 850.000 jovens suecos emigrarem para o Novo Mundo entre 1840 e 1900, o século mais que dobrou a população.⁵⁷

Ainda segundo o autor, a maioria da população vivia da agricultura. No início do século XIX, mais de 90 por cento viviam no campo, e a industrialização foi tardia, quando comparada com outros países da Europa Ocidental, em 1900, mais de 50% dos suecos ainda eram agricultores.

Apesar desse imenso cultivo de novas terras, a agricultura sueca não conseguiu, a longo prazo, absorver a população em rápido crescimento. A produtividade total, não era nada proporcional, em parte porque as colheitas das áreas periféricas não eram tão boas quanto as das mais antigas, e mais férteis; e em parte porque o período não viu a expansão correspondente em outros ramos da agricultura, por exemplo, a criação de gado, que em alguns lugares até diminuiu. (WEIBULL, 1993, p.84)⁵⁸

Linnea Robb (2017) cita o livro de Agneta Ljung (1992), “*Köksliv*” (“Vida na cozinha”), em que a autora aborda brevemente a história cultural nos lares e

⁵⁷ Original em inglês: *From the earliest times Sweden had always been sparsely populated. Up to about 1800 population growth had been slow, despite a birth rate more than double what it is today. Mortality, particularly infant mortality, had always been very high indeed, and in years of failed harvests, war or plague it had temporarily reduced the population. But from the turn of the new century all this changed, and the population grew swiftly. Around 1800 it stood at 2.4 millions, but in 1850 it would be 3.5 millions, and in 1900 over 5.1 million. Despite some 850,000 young Swedes emigrating to the New World between 1840 and 1900, the century more than doubled the population.*

⁵⁸ Original em inglês: *Despite this immense cultivation of new land, Swedish agriculture could not in the long run absorb the swiftly growing population. Total yield, namely, was nothing like in proportion, partly because crops from the outlying areas were not as good as those from the older, more fertile ones; and partly because the period saw no corresponding expansion in other branches of agriculture, e.g. cattle breeding, which in some places even dwindled.*

apresenta capítulos aprofundados de várias cozinhas de diferentes épocas, e entrevista proprietários para saber como eles usam suas cozinhas.

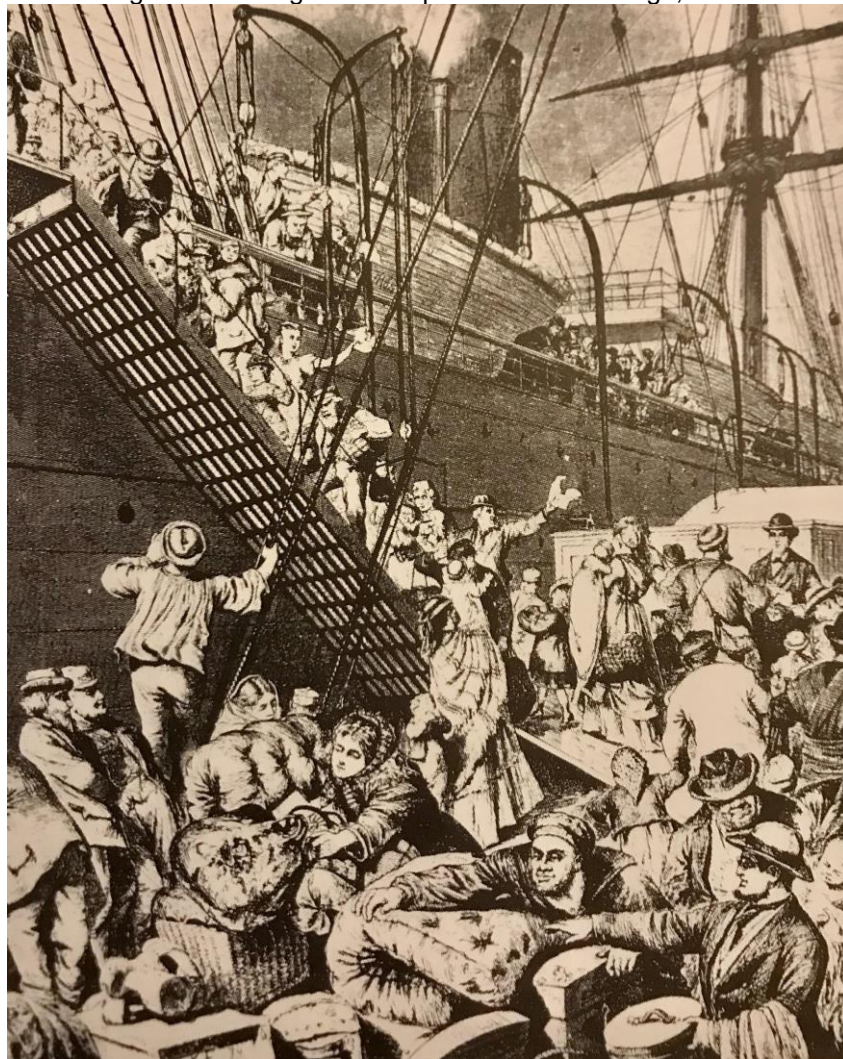
Robb aponta que, em 1850, 90% da população da Suécia ainda vivia no campo. A mudança ocorreu na década de 1860, quando a seca e a quebra de safras atingiram duramente a população sueca, os chamados anos de angústia.

Isso, juntamente com a revolução industrial cujo avanço na Suécia ocorreu na segunda metade do século XIX e o fato de a população sueca ter aumentado com a introdução da batata, entre outras coisas, fez com que aqueles que viviam no campo fizessem uma peregrinação às grandes cidades para procurar trabalho nas fábricas. Com o industrialismo, muita coisa mudou nas casas e cozinhas suecas, que há muito não passavam por grandes mudanças. Devido à urbanização, o déficit habitacional nas cidades tornou-se um problema terrível. Muitos moravam na rua, e não era incomum que até quinze pessoas morassem em um apartamento com um quarto e cozinha. No campo não era muito melhor, quatro famílias estatais podiam dividir uma cozinha. Não era incomum discordarem e mexerem os pauzinhos na cozinha para mostrar para onde as diferentes famílias podiam se mudar. (LJUNG, 1992, p. 22-23, *apud* ROBB, 2017, p. 19)

Weibull (1993) menciona ainda como a redistribuição de terras que ocorreu no período impactou no sentido do empobrecimento da população campesina sueca, e conforme explica, a redistribuição das terras comunais tornou muito mais difícil para os agricultores se sustentarem, aumentando assim a diferença da classe rural, agravado ainda por outros fatores.

Assim, a redistribuição de terras e o crescimento populacional juntos deram origem a uma classe cada vez maior de pobres e sem-terra. Aqui temos o pano de fundo da grande emigração que começou seriamente no final da década de 1860 e atingiu seu apogeu na década de 1880. Só na década de 1880, 347.000 emigrantes deixaram a Suécia, a maioria para se estabelecer na América do Norte, e durante os cinquenta anos entre 1865 e 1914 o total foi de quase um milhão. Apenas da Irlanda e da Noruega, entre os países da Europa Ocidental, o êxodo foi relativamente maior. (WEIBULL, 1993, p. 85)

Figura 30 - Emigrantes no porto de Gotemburgo, 1887



Fonte: Weibull (1993)

Lenart Schön (2010, p. 182) corrobora os pontos apresentados por Weibull quando fala da industrialização tardia na Suécia, e suas consequências sobre a população do país:

De um ponto de vista, as mudanças que ocorreram nas décadas da virada do século XX fizeram com que as habilidades dos trabalhadores, ou seja, o capital humano, fossem de maior importância para as empresas e o crescimento. De outro ponto de vista, as mudanças significaram exatamente o oposto – que as habilidades diminuíram em importância em comparação com o conhecimento que as máquinas e a organização empresarial incorporavam.⁵⁹

⁵⁹ Original em inglês: *From one point of view, the changes that occurred in the decades around the turn of the 20th century meant that the skills of workers, i.e., human capital, were of greater importance for businesses and growth. From another point of view, the changes meant just the opposite - that skills declined in significance compared to the knowledge that machines and business organisation embodied.*

Tem-se assim o panorama do que era a vida na Suécia no período das grandes migrações, apesar das reformas e da industrialização, as condições de vida de uma população em expansão não necessariamente se tornaram melhores, pelo contrário. Sendo assim, não é difícil imaginar que as promessas dos agentes de viagem do governo brasileiro soassem doces nos ouvidos dos suecos que engrossavam as classes menos favorecidas no final do século XIX.

4.2 IDENTIDADE, ETNICIDADE E CULTURA

As ondas de migrações entre regiões tão diferentes do planeta sempre levam a trocas e estranhamentos culturais. Nesse caso, a vinda de suecos para a América Latina não foi exceção. Foerster (2010, p. 104) salienta que “é preciso ressaltar que o processo migratório não afeta somente os próprios migrantes, mas também a sua comunidade de origem e a comunidade de chegada”. Pode-se ainda complementar com Seyferth (1997, p. 99), que escreve: “Além dos alemães e italianos, o processo de colonização – oficial ou privado – instaurado pelo Estado trouxe imigrantes poloneses, suecos, húngaros, austríacos, russos, franceses e irlandeses [...]”.

[...] os depoimentos registrados são ricos de indícios que remetem ao cotidiano dos imigrantes e de suas famílias, ao trabalho que desenvolveram, à cidade europeia que ficou para trás, à cidade brasileira que se transformou e que é lembrada pelo olhar desacostumado e distante daquela que foi uma estrangeira. (CONSTANTINO, 2006, p. 73)

É importante salientar que todo processo de migração envolve três grandes momentos, todos recheados de histórias, influências e interações sociais. São estes: o momento da partida, o caminho até o novo destino e, por fim, o momento de chegada. Cada um destes momentos reflete uma necessidade individual e/ou coletiva do migrante, seus motivos, suas necessidades, sua vontade, os obstáculos, as impossibilidades e as resoluções. Cada período envolve um tempo diferenciado, que também depende de uma série de variáveis. Como se está falando de migrações do século XIX e XX, é fundamental reforçar que estes períodos provavelmente envolviam meses, anos ou até décadas em cada momento do processo. Portanto, as questões que envolvem a temática da imigração são extremamente complexas, uma vez que se relacionam diretamente com as

particularidades dos indivíduos e seus grupos e mais questões que envolvem as especificidades ligadas às suas etnias.

De acordo com Gunvor Flodell, a etnia é um fenômeno social que diz respeito a unidades socioculturais e tem a ver com a classificação de pessoas e relações de grupo. Varia em forma, alcance e intensidade e depende de fatores históricos, sociais e psicológicos, tornando-se um conceito dinâmico em comparação a uma tribo, povo ou nação. Assim, racialmente, os antropólogos sociais referem-se a apenas uma classificação, enquanto a etnicidade diz respeito à identificação do grupo. O termo etnia tornou-se especialmente útil em contextos multiétnicos, em que a variabilidade de identidades culturais é acentuada.

Para a etnia, podem haver definições subjetivas e objetivas, relativas à própria afiliação ao grupo atribuído. Os símbolos étnicos são aprendidos por meio da educação, ou seja, como parte da socialização. Eles marcam as normas comuns e as fronteiras étnicas acerca do que é aceito para o grupo em questão. Uma questão interessante se torna o que acontece se eles estiverem quebrados?⁶⁰ (FLODELL, 2002, p. 17)

Em geral, a vida étnica encontra pontos de referência naturais na família, nos parentescos e nas redes sociais, o que simultaneamente gera a aprendizagem e o uso da linguagem desde a primeira infância. Com a nova etnicidade, houve uma divisão em “etnias antigas” *versus* etnias simbólicas, que, por sua vez, estão relacionadas aos conceitos de historicidade e etnia. Além disso, a etnia pode ser consciente em oposição à não refletida, quando a última, por exemplo, é incapaz de preservar a língua sob a pressão de uma cultura dominante (FLODELL, 2012). A proximidade de trabalhos ancorados ao campo da imigração discussões que permeiam no âmbito da etnicidade resultam em importantes contribuições, e conforme sinalizado por Regina Weber (2002, p. 237) possibilita:

[...] incorporar, às análises que operam com demografia, processos históricos mais amplos, transformações econômicas e políticas e descrições de costumes, outras que lidam com processos que não são mensuráveis e cujos resultados pouco se prestam à enumeração, isto é, cujo objeto é cambiante e sem contornos definidos, estando sujeito a reelaborações conforme as circunstâncias, mas que, mesmo assim, possui uma dimensão sincrônica.

⁶⁰ Texto no original: *För etniciteten kan det finnas såväl subjektiva som objektiva definitioner, avseende egen och tillskriven grupptillhörighet. Etniska symboler lärs in genom uppfostran, alltså som en del av socialisationen. De markerar både gemensamma normer och etniska gränser för vad som är vedertaget för den aktuella gruppen. En intressant fråga blir vad som händer om de bryts?*

A Etnicidade é um conceito originado nas ciências sociais, especialmente na antropologia. O termo apareceu pela primeira vez no “Oxford English Dictionary” em 1972. A raiz da palavra é grega, *ethnos* “povo”, “nação”, e o adjetivo étnico é definido como o que caracteriza um grupo étnico, aspectos como linhagem, individualidade, cultura e costumes populares. Philippe Poutiganat e Jocelyne Streiff-Fenart dedicaram o quarto capítulo de sua obra “Teorias da Etnicidade. Seguido de grupos étnicos e duas fronteiras de Fredrik Barth” (1998) para apresentarem a definição de etnicidade a partir de seis diferentes concepções: como dado primordial, ligado aos vínculos e sentimentos primordiais (BARTH, 1998, p. 89); como extensão do parentesco: o paradigma sociobiológico, no qual os sentimentos e os comportamentos étnicos estariam geneticamente enraizados, possibilitando que os indivíduos se reconhecessem enquanto membros de um grupo (p. 93); como expressão de interesses comuns: nas teorias instrumentalistas e mobilizacionistas, a etnicidade é apresentada como “um recurso mobilizável na conquista do poder político e dos bens econômicos” (p. 95); como reflexo dos antagonismos econômicos: as teorias neomarxistas, neste caso, a etnicidade encontra-se vinculada às questões de classe e do sistema capitalista; como sistema cultural: as abordagens neoculturalistas, volta-se para “a elucidação do conteúdo cultural e das inter-relações entre as categorias étnicas postas em operação em um intersistema” (p. 110); e como forma de interação social, nesta “a identidade é um processo contínuo de dicotomização entre membros e *outsiders*, requerendo ser expressa e validada na interação social” (p. 111). Esta concepção encontra-se inserida a abordagem de Fredrik Barth (1998, p. 112), o qual compreende a etnicidade como:

[...] um processo organizacional que não podemos, de um ponto de vista analítico, distinguir *a priori* e por definição de outras formas de identidade coletiva. O foco colocado nas fronteiras guarda para a noção de etnicidade sua ancoragem na noção de grupo, mas frisa a dimensão processual. A etnicidade assegura a unidade efetiva do grupo tanto quanto pressupõe seu caráter constituído. A especificidade da organização social étnica decorre do papel que nela desempenham os contrastes culturais, mas esse papel não pode ser dissociado dos processo de manifestação de identidades.

A etnicidade se relaciona com as questões de identidade, e é compreendida por Anthony D. Smith (1997) como sendo um conjunto de traços próprios de um sujeito ou de uma comunidade, em que tais características distinguem o indivíduo,

ou grupos de indivíduos, dos demais. A identidade também está vinculada à consciência que uma pessoa ou grupo tem de si mesma. Considerando a aproximação entre identidade e etnicidade, os imigrantes suecos poderiam ser classificados, conforme os critérios estabelecidos por Barth (2000, p. 27) enquanto um grupo étnico, pois aderiam aos requisitos do ponto de vista biológico, sendo estes: o compartilhamento de valores culturais, o estabelecimento de comunicação e interação, e se identificando e sendo identificados pelos demais. Para Barth (2000, p. 31), os grupos étnicos seriam portadores de cultura, cujas peculiaridades seriam importantes para estabelecer uma organização étnica a partir das diferenças culturais como as variações ecológicas e o próprio conteúdo cultural, cujo objetivo é expor suas identidades a partir da “vestimenta, língua, forma das casas ou estilo geral de vida”. O autor salienta que estas características podem ser alteradas conforme as necessidades deste grupo, e esta possibilidade de troca é viável, uma vez que para os grupos étnicos o importante não são as características culturais, mas sim, os fatores sociais relevantes que são indispensáveis para o processo de pertencimento.

No que se refere aos imigrantes suecos, o processo de imigração para o Brasil acarretou na desestabilização do seu conteúdo cultural, principalmente no que se referia ao estilo de vida, este, compreendido por Pierre Bourdieu (1983, p. 84) como:

O estilo de vida é um conjunto unitário de preferências distintivas que exprimem, na lógica específica de cada um dos subespaços simbólicos, mobília, vestimenta, linguagem ou héxis corporal, a mesma intenção expressiva, princípio de unidade de estilo que se entrega diretamente à instituição e que a análise destrói ao recortá-lo e universos separados.

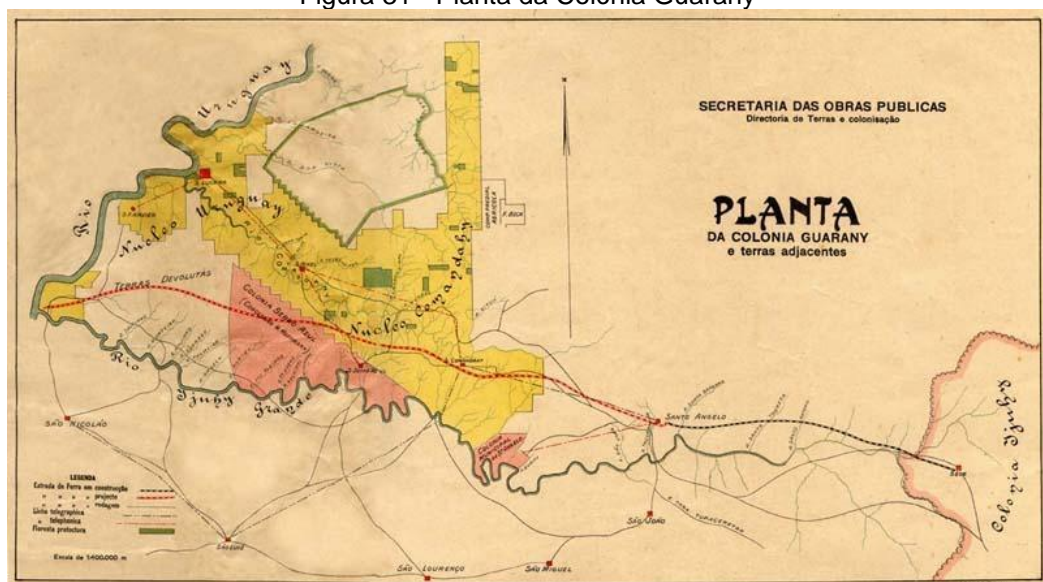
Ao chegarem no território brasileiro, os imigrantes suecos se depararam com aspectos de clima, temperatura, modelos de cidade, idioma e profissões muito destoantes do cenário deixado na Suécia quando iniciaram a viagem rumo à América. A estranheza percebida pelos recém-chegados, também é explicada por Bordieu (1983, p. 20) a partir do conceito de *habitus*:

Sistemas de disposições duráveis, estruturas estruturadas predispostas a funcionar como estruturas estruturantes, isto é, como princípio gerador e estruturador das práticas e das representações que podem ser objetivamente ‘reguladas’ e ‘regulares’ sem ser produto da obediência às regras, objetivamente adaptadas a seu fim sem supor a intenção consciente

dos fins e o domínio expresso das operações necessárias para atingi-los e coletivamente orquestradas, sem ser produto da ação organizadora de um regente.

Portanto, o clima e suas implicações ao estilo de vida e às práticas sociais, culturais e econômicas estavam presentes na base da estrutura que configurava os princípios geradores da população sueca, logo a ausência da característica ecológica e as questões relacionadas ao clima podem ser compreendidas como uma situação que afetou significativamente os imigrantes. Acostumados aos invernos rigorosos do hemisfério norte, com temperaturas negativas e regiões cobertas de gelo e um verão com temperaturas amenas, com máximas chegando aos 25°C, ao aportarem na Colônia Guarani, localizada na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, os imigrantes se depararam com um clima completamente diferente do que estavam adaptados. Embora as províncias localizadas ao sul do território brasileiro apresentassem um inverno mais rigoroso, quando comparadas às demais regiões, os episódios de neve eram raros e a estação era marcada pelas intensas chuvas e pela presença constante da umidade, cenário muito diferente do que estavam adaptados. No verão, o contraste climático permanecia, com as temperaturas passando dos 40°C.

Figura 31 - Planta da Colônia Guarany



Fonte: Instituto Histórico Geográfico do Rio Grande do Sul (2022)

As questões climáticas tornaram-se um dos maiores desafios dos suecos durante o processo de imigração, afetando diferentes esferas do estilo de vida e

implicando na desestabilização dos conteúdos culturais deste grupo étnico, como as vestimentas, que eram produzidas para atender às necessidades climáticas das regiões suecas, conforme a fotografia abaixo:

Figura 32 - *Blus med fårbogsärm* (blusa com mangas de pele de carneiro)



Fonte: Bohuscläns Museum (2021)

Para além das questões de proteção e resguardo do corpo, a vestimenta é uma forma de expressão cultural, pois a partir das peças se ativam os processos de identificação de integrantes de um mesmo grupo étnico, conforme tratamos anteriormente (BARTH, 2000). Embora o modelo apresentado na foto acima esteja ao encontro dos padrões de vestimentas consumidas por mulheres que residiam no perímetro urbano brasileiro ou estabeleciam vínculos com grandes latifundiários e possuía condições financeiras de importar da Europa suas vestes. Possivelmente, o uso de peles de carneiro nesta confecção fosse justificado pelas baixas temperaturas, características do clima sueco, contudo Gilberto Freyre (1986), em

sua obra “Modos de homem, modas de mulher”, proferiu sobre o consumo de vestimentas fabricadas em pele pelas mulheres que integravam a elite carioca, que, ainda que estas peças não fossem utilizadas, suas aquisições refletiam o espírito eurocêntrico e extravagante presentes no Brasil pré-republicano.

Continuando nesta discussão que envolve a história material, questões culturais e étnicas, destacamos a importância do *folkdräkt*, a roupa típica da população sueca. O primeiro desafio para tratarmos destas vestes está ligado a identificar sua nomenclatura correta, visto que na língua sueca existem diversas palavras para designar o que parece, a princípio, ser a mesma coisa. Na Suécia, os trajes típicos ou tradicionais são comumente chamados de *Folkdräkt* (traje tradicional), *Landskapsdräkt* (traje provincial), *Socketndräkt* (traje paroquial), *Bygde ou Hembygds-dräkt* (distrito ou traje do distrito), *Harads-dräkt* (traje traje do condado) e, às vezes ainda, *Folkdanskostymer* (trajes de dança folclórica).

Qual a diferença entre todos estes termos? Oficialmente, os museus suecos adotaram o termo *Folkdräkt*, e se convencionou chamar assim apenas os trajes de áreas bem documentadas sobre a forma local de vestir. Geralmente, isso se aplica a áreas mais remotas que se mantiveram isoladas por limites naturais, o que propiciou a preservação de determinadas características na forma de vestir local. Outro fator que contribui para esse desenvolvimento de características distintivas nos trajes de determinadas regiões foi o uso de materiais produzidos localmente, e o fato de cada distrito sueco contar com seu próprio alfaiate, que confeccionava modelos semelhantes aos apresentados abaixo:

Figura 33 - Folkdräkt, modelo feminino - final do século XIX



Fonte: Bohusläns Museu, 2022

Também é preciso considerar que as casas das aldeias eram bem próximas e o contato cotidiano entre os moradores era intenso, e assim sendo, qualquer nova invenção ou prática proveniente de fora do distrito acabava muitas vezes por ser rejeitada. Embora tais práticas possam ser consideradas como um forte sentimento de união e identidade nas comunidades agrícolas antigas, muitas vezes eram, na verdade, uma forma de controle social, em que a pressão do grupo em relação à preservação das tradições era tanta que impedia que novas formas de vestir fossem introduzidas naquele meio.

Um fato curioso que atesta tal controle era que tanto o produtor (fosse o sapateiro ou o alfaiate) e o cliente poderiam ser multados pela paróquia se o modelo “errado” de roupa fosse produzido. Outras vezes acontecia do cliente que encomendou uma nova versão do traje usual ser punido, ficando do lado de fora da igreja vários domingos seguidos, como um aviso para os outros membros da comunidade.

A forma do traje usado em diferentes áreas da Suécia tornou-se, com o passar do tempo, muito semelhante, mas nunca exatamente idêntica. Pequenas diferenças podem ser percebidas, assim o que chamamos hoje de *Folkdräkt* foi a roupa básica dos camponeses até cerca de 1850. Em certas áreas, como a província de Dalarna, famosa por preservar tradições antigas⁶¹ já desaparecidas em outras áreas da Suécia, essa mesma forma de vestir se preservou até meados do século XX. *Folkdräkt* é o traje usado na igreja e em ocasiões festivas, bem como as roupas que eram usadas no trabalho cotidiano nos campos e prados, nas cozinhas e celeiros.

O traje paroquial ou *Sockendräkt* é outro termo usado para se referir à roupa tradicional sueca. Quando os limites naturais de uma área coincidiam com os limites paroquiais, então o traje local de uma determinada área passava a ser chamado de “traje da paróquia X ou Y”, e isso era muito comum em Dalarna. Mesmo o *Häradsdräkt*⁶² também poderia ser um *Folkdräkt* se os limites naturais de uma área coincidissem com as fronteiras da jurisdição daquele condado. Isso era bastante recorrente na província de Skåne, no sul da Suécia.

Já o caso do *Bygdedräkt* ou *Hembygdsdräkt* (traje distrital ou traje da casa distrital) foi um pouco distinto, visto que em muitas áreas da Suécia uma forma local de traje nunca se desenvolveu, sobretudo em áreas em torno das cidades e vilas maiores, onde o comércio era mais intenso e o contato com elementos externos impossibilitaram o grupo local de controlar e padronizar as roupas dos indivíduos. Após a primeira metade do século XIX, o uso das roupas distritais ou *Folkdräkt* praticamente desapareceu da Suécia.

A legalização do livre comércio no campo e a redistribuição das terras acabaram por dividir as aldeias em fazendas individuais, tornando a distância entre as casas muito maior, o que dificultou a prática de manter um controle mútuo entre os vizinhos. Os camponeses começaram a imitar as formas utilizadas pelas camadas mais altas da sociedade, as quais eram fortemente influenciadas pela moda francesa.

Mas já na segunda metade do século XIX, essas classes mais altas da sociedade sueca, muito influenciadas pelo romantismo, passaram a desenvolver

⁶¹ Um exemplo é o Cavalo de Dalarna (Dalahäst), um cavalo esculpido em madeira, que é um verdadeiro símbolo da cultura sueca. É vastamente comercializado pelas lojas de souvenir em Estocolmo, que se encontra em uma região distinta de Dalarna política e geograficamente.

⁶² Härad é uma jurisdição composta por várias freguesias, seria o equivalente a um condado.

grande interesse pelas recém-abandonadas modas camponesas. Começaram então a recriar e reconstruir costumes de áreas em que viviam, e se não houvesse qualquer costume local distinto, criava-se a *Bygdedräkt*. Estas criações são valiosos símbolos do forte sentimento de identidade local, além de representar a história cultural da época, muito embora não representem a forma verdadeira que os camponeses se vestiam antes disso.

Durante o período romântico nacional por volta da virada do século, o traje nacional – *Nationaldräkter* (foto abaixo) – tornou-se popular. Este é o nome que foi dado ao *Folkdräkt*, e mesmo para os trajes folclóricos recém-criados, que as classes mais altas se divertiam usando, mas tal termo é considerado incorreto.

Figura 34 - *Svenska nationaldräkten* (O traje nacional sueco)



Fonte: Nordiska (2022)

O traje nacional sueco (*Svenska Nationaldräkten*) não é uma invenção nova, mas levou 80 anos para ser aceito como o traje nacional da Suécia, tendo sido inspirado pela rainha Victoria, nascida na Alemanha.

Figura 35 – Grupo de danças folclóricas suecas



Fonte: Portal das Missões (2018)

Retornando à desestabilização das características culturais, outra, também vinculada às questões climáticas, foi relativa ao período de exposição solar. Embora as cidades mais ao norte do território sueco vivenciem o episódio conhecido como “sol da meia-noite”, que ocorre no verão quando o sol brilha durante 24 horas, grande parte do ano a incidência solar corre por aproximadamente sete horas diárias, ao contrário do Brasil, cuja claridade solar pode chegar às 12 ou 14 horas no verão. As diferenças de incidência solar acabaram por abalar outros critérios culturais como a produção agrícola e a alimentação, pois, conforme Massimo Montanari (2008, p. 29-30), “natureza também é cultura”, uma vez que as condições climáticas e de fauna e flora colaboram para formar os pilares da cultura alimentar de um determinado indivíduo ou grupo. Os imigrantes que estavam habituados a cultivar gêneros alimentícios como batata, trigo, aveia e beterraba, com base no calendário de estações climáticas ao norte da linha do Equador, experienciaram mais um significativo rompimento deste elo cultural.

A ausência de familiaridade com o clima, solo e demais questões voltadas ao cultivo e agricultura, refletiu diretamente em prejuízos ao hábito alimentar, o qual, conforme Montanari (2008), seria o resultado da condição de acesso destes imigrantes a determinados gêneros alimentícios. Até meados do século XIX, grande parte da população sueca residia na zona rural e praticava a agricultura como forma de custear sua sobrevivência. Diante disto, os cultivos de melhor qualidade eram

destinados ao comércio, restando para o número familiar do agricultor os alimentos de qualidade inferior, os quais eram responsáveis por constituir a dieta da população rural sueca. O consumo destes gêneros alimentícios de qualidade inferior acabava por formar, a partir da construção subjetiva do gosto que refletia o cenário econômico desta região, a cultura alimentar camponesa sueca, como no caso do *knäckebröd*, apresentado na imagem abaixo.

Figura 36 - *Knäckebröd* (pão fermentado sueco)



Fonte: Kim (2019)

O pão sueco era preparado com farinha oriunda da moagem de grãos escuros, como o centeio e a cevada. Como explica Montanari (2008), a farinha branca e de trigo era destinada ao comércio nas zonas urbanas para os membros da sociedade de maior poder econômico.

A partir deste fragmento da pesquisa, nos dedicamos a compreender os aspectos étnicos, identitários e culturais que envolvem o processo migratório da população sueca para o território brasileiro, sobretudo no Rio Grande do Sul, em fins do século XX. Por fim, é importante destacarmos que o choque climático, do qual tratamos repetidas vezes, teria sido responsável por descontinuar o processo migratório de alguns destes suecos, pois conforme Simoni Marmilicz (2013), esta “invisibilidade” sueca nas produções acerca da Colônia Guarani seria decorrente da não adaptação desta população ao clima da região. Segundo a autora, durante o período de um ano, as condições climáticas teriam “dizimado cerca de 100 famílias

suecas” (MARMILICZ, 2013, p. 49). Diante disto, alguns suecos decidiram por retornar à Suécia, enquanto outros migraram para regiões da Argentina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa tratou da trajetória dos imigrantes suecos no sul do Brasil, no período de 1890 e 1915, relacionando-os à História da imigração no Rio Grande do Sul, com o objetivo de entender como e por que esses grupos se deslocaram do extremo norte da Europa para a América do Sul, bem como suas motivações e expectativas. A maior pretensão do trabalho foi mostrar que existiu uma imigração sueca, e que, embora não muito explorada pelos historiadores acadêmicos no Brasil, essa memória se manteve. O resultado apesar de modesto, devido à conjuntura em que foi escrito, o contexto de pandemia e a necessidade de reestruturar o projeto, foi satisfatório, na medida que insere a imigração sueca nos estudos historiográficos sobre imigração no Brasil.

No segundo capítulo fez-se uma explanação sobre as metodologias utilizadas ao longo da pesquisa. Tratou-se, portanto, de resgatar a trajetória do Padre Roberto Busa e sua inestimável contribuição para as Humanidades Digitais. Sua obstinação em indexar a obra de São Tomás de Aquino ajudou a criar a internet tal qual a conhecemos hoje, e abriu caminho para os pesquisadores da área de humanas incorporarem recursos tecnológicos em suas pesquisas. A inserção das Humanidades Digitais e a descrição dos procedimentos metodológicos, *softwares* e recursos digitais em geral utilizados ao longo do trabalho serviram também para demonstrar que é possível tratar um tema tradicional dentro da historiografia, nesse caso a imigração, através de abordagens “modernas”.

Ainda no segundo capítulo, buscou-se explorar as relações entre História Pública e imigração, trazendo um breve levantamento bibliográfico e pontuando as principais publicações sobre História Pública, bem como ela se apropria da temática da migração, e ao mesmo tempo ajuda a manter viva memórias que de outro modo se perderiam. Abordou-se aí as novelas e séries brasileiras, e como essas produções audiovisuais ajudaram a moldar o imaginário do grande público em relação à imigração no Brasil. Também foram apresentadas iniciativas suecas pontuais sobre o grupo que emigrou para o sul do Brasil, como a trilogia de romances escrita por Mats Erasmie, que fez o público sueco repensar a sua história de emigração para as Américas. Mesmo sendo considerada uma emigração

esquecida, na Suécia a saga desses imigrantes já chegou aos domínios da História Pública.

No segundo capítulo, portanto, foram dadas as bases para a compreensão da dinâmica desta pesquisa, tentando conceituar o que são Humanidades Digitais e História Pública, e como as mesmas são relevantes para as pesquisas históricas e a produção historiográfica contemporânea.

A análise comparativa da produção bibliográfica no terceiro capítulo, embora feita por um viés qualitativo, possibilitou a compreensão que os suecos, acadêmicos ou não, se dedicaram muito mais a investigar essa migração. Também fica claro que o fizeram há muito mais tempo, conforme demonstra o livro do cônsul sueco Axel Paulin. Por essa razão também entendeu-se a relevância de anexar o trabalho de Karin Stenbeck, a fim de possibilitar a futuros pesquisadores bases para uma análise crítica das produções que o antecederam. Foi possível verificar ainda que a bibliografia relevante da Argentina, assim como a brasileira, não é necessariamente oriunda da História. No Brasil, os trabalhos são em sua maioria provenientes das Ciências da Religião, em função desses imigrantes haverem estabelecido e difundido a Igreja Batista sueca no Brasil, bem como outras igrejas pentecostais, o que por si só já merecia um olhar pela perspectiva histórica, dado o impacto que tais igrejas causaram na sociedade brasileira.

A partir do terceiro capítulo desta tese, as motivações para os suecos migrarem para o Rio Grande do Sul vão ficando mais claras. Tratou-se de responder algumas das questões norteadoras deste trabalho, como o que determinou a escolha das regiões do Estado nas quais se estabeleceram esses grupos de imigrantes, qual a motivação para se estabelecerem no Rio Grande do Sul, além de identificar as regiões da Suécia de onde provinham os imigrantes. A escolha pelo Rio Grande do Sul, ou mesmo pelas regiões do estado onde tais grupos se fixaram, não partiu deles. Através do estudo bibliográfico da produção sueca, foi possível determinar que esses destinos eram estabelecidos pelas políticas migratórias do governo brasileiro. A esta altura, colonizar o sul era uma das prioridades, e diferente dos imigrantes italianos também destinados à substituir a mão de obra escrava nas lavouras de café, o destino dos suecos focou-se em povoar as florestas no sul do Brasil, a fim de estabelecer uma população branca e responsiva ao governo nacional em território até então ocupado por populações nativas.

A primeira leva de imigrantes veio da parte mais ao sul da Suécia, devido aos escritórios de recrutadores que atuavam nas regiões de Malmö e Sundsvall, onde estavam os escritórios de recrutamento. Mais tarde, no entanto, vieram grupos oriundos de Kiruna, no extremo norte do país. Esses eram em sua maioria trabalhadores das minas de ferro. Comparado aos números que migraram para a América do Norte, que, segundo apontam alguns pesquisadores, eram mais de um milhão, os dez mil que rumaram ao sul parecem irrelevantes, e mais irrelevantes ainda quando comparados aos números de italianos e alemães no sul do Brasil. No entanto, essa memória não se perdeu, graças ao esforço de memorialistas, descendentes desses imigrantes, bem como aos pesquisadores acadêmicos na Suécia, que desde a década de 1960 se debruçam sobre o tema.

As motivações para emigrar para o Brasil não diferiam muito dos outros grupos que o fizeram antes dos suecos: a busca por melhores oportunidades, a falta de perspectivas no país de origem em especial para esses grupos que conviviam com temperaturas extremas no inverno, e a promessa de um verão eterno era algo muito atraente. Além disso, o fato da viagem ser subsidiada pelo governo brasileiro, consistiu em um grande motivador.

O quarto capítulo se ocupa, sobretudo, de apresentar a trajetória desses imigrantes, como as histórias daqueles que preferiram retornar à Suécia ao enfrentar as dificuldades encontradas no novo mundo, bem como traçar um comparativo entre a imigração sueca e as experiências migratórias de outros grupos, como alemães e italianos, revisitando alguns trabalhos pioneiros nesse sentido. A primeira parte do capítulo traz histórias como as de Hedvid Wallberg que, depois de emigrar, fez o caminho inverso, bem como Claro Jansson que se tornou um reconhecido fotógrafo no Brasil.

No quarto capítulo, mais algumas das questões propostas na introdução são elucidadas sobre o contexto político e social da Suécia, em que as dificuldades iniciadas ainda na primeira metade do século XIX, com a Guerra Finlandesa, conflito no qual o reino sueco perdeu o território da Finlândia para a Rússia, ainda faziam sentir as consequências. Foi, no entanto, durante o século XIX que a Suécia se configurou de fato em um estado-nação, o que possibilitou também a ajuda prestada pelo governo sueco na repatriação de parte dos que emigraram para o Brasil.

O processo de urbanização sueco iniciado no século XVIII não acarretou em significativas mudanças nos cenários econômico e demográfico do país, visto que a economia nacional se manteve ancorada à produção agrícola, a qual era garantida pelos 90% da população que se encontrava na zona rural. No entanto, a segunda metade do século XIX marca uma importante mudança destes cenários. O campo, até então responsável pela manutenção da economia sueca, é intensamente prejudicado por consecutivos anos de intempéries climáticas, que oscilaram entre invernos úmidos e verões extremamente secos. Explorou-se brevemente questões de sociabilidade, bem como essas interações entre os próprios suecos e as diferentes etnias que ali se encontravam, que contribuíram para o apagamento da memória dessa imigração.

Por fim, procurou-se mostrar um pouco dos aspectos relacionados à etnicidade sueca, focando em aspectos culturais relativos à cultura alimentar e vestimentas, e de como foi feita essa adaptação pelos povoadores da Colônia Guarany em solo brasileiro.

Faz-se importante ressaltar que o presente trabalho não tem a pretensão de esgotar o tema tratado; pelo contrário, compreendeu-se ser importante e urgente analisar a trajetória dessa imigração pela ótica da História, ainda que em caráter introdutório, a fim de demonstrar que houve suecos imigrando para o Brasil, que existem pesquisas acadêmicas acerca dessa imigração, que estas integram um *corpus* documental relevante e já encontram espaço para fora dos muros da academia na Suécia. O grande objetivo desta tese é que ela contribua no sentido de ampliar as possibilidades de pesquisa relativas à imigração sueca no Brasil.

REFERÊNCIAS

ADOBE. **O que é PDF**. Disponível em: <https://www.adobe.com/br/acrobat/about-adobe-pdf.html>. Acesso em: 10 jun. 2022.

AGULHON, Maurice. La sociabilidad como categoría histórica. *In*: FUNDACION MARIO GONGORA. **Formas de sociabilidad en Chile 1840-1940**. Santiago do Chile, 1992.

ALBIERI, Sara. História Pública e consciência histórica. *In*: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011. p. 19-28.

ALENCAR, Gedeon Freire de. **Assembleias Brasileiras de Deus: Teorização, História e Tipologia – 1911-2011**. 2012. 285 f. Tese (Doutorado em Ciências da Religião). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2012.

ALMEIDA, Fábio Chang de. O historiador e as fontes digitais: uma visão acerca da Internet como fonte primária para Pesquisas Históricas. **Aedos**, Porto Alegre, v. 3, n. 8, p. 9-30, 2011.

ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

ALVARES, Lillian. **Microfilmagem**. Universidade de Brasília, 2022. Disponível em: <http://www.lillianalvares.fci.unb.br/phocadownload/Conservacao/OutrosMateriais/Aula12Microfilmagem.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2022.

ALVES, Daniel. As Humanidades Digitais como uma comunidade de práticas dentro do formalismo acadêmico: dos exemplos internacionais ao caso português. **Ler História**, Lisboa, PT, n. 69, p. 91-103, 2016.

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e difusão do nacionalismo**. Companhia das Letras: São Paulo, 2008.

ANDERZÉN, Solve. Brasilienutvandringen: emigrationen från Kiruna åren 1909-1911. *In*: WERNDIN, Marie. **100-årsboken**. Kiruna, 2000. (Livro dos 100 anos).

ARQUIVO DIGITAL DA CIDADE DE ESTOCOLMO. **Livro de registros**. Disponível em: <https://stockholmskallan.stockholm.se/>. Acesso em: 10 fev. 2022.

ATTEBERY, Jennifer Eastman. **Up in the Rocky Mountains: writing the swedish immigrant experience**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2007.

BARROS, José D'Assunção. História, espaço e tempo: interações necessárias. **Varia Historia**, Belo Horizonte, v. 22, n. 36, p. 460-476, jul./dez. 2006.

BARROS, José D'Assunção. **História e Memória: uma relação na confluência entre tempo e espaço**. Mouseion, Canoas, v. 3, n. 5, p. 35-67, jan./jul. 2009.

BARTH, Fredrik. Grupos Étnicos e suas Fronteiras. *In*: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Joceline. **Teorias da etnicidade**. São Paulo, Unesp, 1998.

BARTH, Friedrich. **Los Grupos Étnicos y sus Fronteras**. México: FCE, 1976.

BARTH, Fredrik. **O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro, Contracapa, 2000.

BEZERRA, Rafael Ginane. **Guardados de um artesão de imagens**: estudo da trajetória de Claro Jansson e de suas crônicas visuais durante as primeiras décadas do século XX. Orientador: Ana Luisa Fayet Sallas. 2009. 210 f. Tese (Doutorado em Sociologia)-Universidade Federal do Paraná, Curso de Pós-Graduação em Sociologia, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Curitiba, 2009.

BOHLIN, Jan; EURENIUS, Anna-Maria. Why they moved: Emigration from the Swedish countryside to the United States, 1881-1910. **Explorations in Economic History**, v. 47, n. 4, p. 533-551, 2010.

BOHUSLÄNS MUSEU. **Bohusdräkter** – identificador UMFA54490:0007 Disponível em: <https://digitaltmuseum.se/021017934770/bohusdrakter> . Acesso realizado em: 7 ago. 2022.

BOHUSLÄNS MUSEUM. **Museu Per Gustaf Bergin/Bohuslän**. Disponível em: <https://www.bohuslansmuseum.se/damklader-sekelskiftet-1900/>. Acesso em: 7 ago. 2021.

BOKTUGG. **Utvandringen som glömdes bort får nytt liv i Mats Erasmies romaner**. 12 jan. 2020. Disponível em: <https://www.boktugg.se/2020/01/12/utvandringen-som-glomdes-bort-far-nytt-liv-i-mats-erasmies-romaner/>. Acesso em: 16 fev. 2022.

BOLSANELLO, Maria Augusta. Darwinismo social, eugenia e racismo “científico”: sua repercussão na sociedade e na educação brasileira. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 12, p.153-165, 1996.

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1983.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

BOURDIEU, Pierre. **Questões da Sociologia**. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983.

BOURDIEU, Pierre. **Un arte medio**: ensayo sobre los usos sociales de la fotografía. Barcelona: Editorial Gili, 2003

CÂMARA DE COMÉRCIO SUECO-BRASILEIRA. **Business Climate Survey Brazil 2020**. Disponível em: <https://www.swedcham.com.br/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. História Pública: uma breve bibliografia comentada. **Café História**: história feita com cliques. 6 nov. 2017. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/historia-publica-biblio/>. Acesso: 20 out. 2021.

CONSTANTINO, Núncia Santoro de. **Caixas no porão**: vozes, imagens, histórias. Porto Alegre: Biblos, 2004.

CONSTANTINO, Núncia Santoro de. Nas entrelinhas da narrativa: vozes de mulheres imigrantes. **Estudos Ibero-Americanos PUCRS**, Porto Alegre, v. XXXII, n. 1, p. 63-73, jun. 2006.

CONSTANTINO, Núncia Santoro de. **O italiano da esquina**. Porto Alegre: EST Edições, 2008.

CONSULADO GERAL DA SUÉCIA. **Erasmie Mats lança trilogia sobre imigração sueca no Brasil**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://swedeninsp.org.br/2019/12/26/mats-erasmie-lanca-trilogia-sobre-imigracao-sueca-no-brasil/>. Acesso em: 10 mar. 2022.

DÍAZ, Sabina Ruiz. **La religión como impulsora de migración y reafirmadora de identidad en la Nueva Tierra**: el caso de los misioneros protestantes suecos en Argentina. Instituto de Investigaciones Gino Germani, Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Buenos Aires, 2006.

DICKIE, Maria Amélia Schmidt. **Afetos e circunstâncias**: um estudo sobre os Mucker e seu tempo. 1996. 520 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social)-Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996. v. 1.

DREAMSTIME. **Mapa da Suécia**: Kiruna. Disponível em: <https://pt.dreamstime.com/mapa-da-su%C3%A9cia-ilustra%C3%A7%C3%A3o-do-vetor-image103147051>. Acesso em: 20 fev. 2022.

ELMIR, Cláudio Pereira; WITT, Marcos Antônio; TRUZZI, Oswaldo (Org). **Imigração nas Américas**: estudos de história comparada. Oikos: Unisinos, São Leopoldo, 2018.

ERICSSON BRAZIL. **Fachada da empresa 1920**. Disponível em: <https://www.ericsson.com/en/about-us/history/places/latin-america/brazil#:~:text=Ericsson%20sold%20its%20first%20telephone,dominated%20the%20country's%20telephone%20market>. Acesso em: 20 mar. 2022.

ERIKSSON, Disa; FALK, Margaretha. **Emigrationen till Brasilien från Kiruna stad 1909-1911** (unpublished thesis). Uppsala: Historiska Institutionen, Uppsala Universitet, 1971.

FERNANDES, João Luís J. A luz nas paisagens e nas territorialidades: reflexões culturais e políticas desde a Geografia. *In*: GIL, Francisco; CATARINO, Lídia (orgs.). **Visões da luz**. Coimbra, PT: Universidade de Coimbra, 2020. p. 103-118.

FILMARKIVET. **Röda jordens svenskar (1947)**. Disponível em: <http://www.filmarkivet.se/movies/roda-jordens-svenskar/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

FLODELL, Gunvor. **De Verkar te å gå Bakåt Språk: etnicitet och identitet belyst utifrån emigrant- och dialektmaterial**. Umeå: Umeå Universitet, 2002.

FLODELL, Gunvor. Om immigrantsvenskan i Misiones, Argentina. **Norsk Lingvistisk Tidsskrift**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 165-182, 2012.

FLODELL, Gunvor. **Misiones-Svenska: Språkbevarande och språkpåverkan i en sydamerikansk talgemenskap**. Uppsala: Uppsala Universitet, 1986.

FLODELL, Sven Arne. **Tierra Nueva: Svensk grupputvandring till Latin-amerika. Integration och församlingsbildning**. Uppsala: Svenska Institutet för Missionsforskning, 1974.

FOERSTER, H. C. Norbert. Migração e religião: padrões de migração no pentecostalismo mais antigo brasileiro. **Revista Estudos de Religião**, São Bernardo do Campo, SP, v. 24, n. 38, p. 101-128, jan./jun. 2010.

FOGELER, María Rosa. **Etnografía y red de parentesco de los colonos escandinavos en las Sierras Centrales de Misiones**. Tesis de Maestría, Mimeo. Posadas: Programa de Posgrado de Antropología Social-UNaM, 2007.

FREYRE, Gilberto. **Modos de homem e modas de mulher**. Rio de Janeiro: Record, 1986.

GEERTZ, Clifford. **La interpretación de las culturas**. Barcelona: Gedisa, 1987.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição**. Tradução de Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HOCKEY, Susan. The history of Humanities Computing. *In*: SCHREIBMAN, Susan; SIEMENS, Ray; UNSWORTH, John Unsworth (eds.). **A companion to Digital Humanities**. Oxford, UK: Blackwell, 2004. p. 3-19.

HOI PUBLISHING. **Mats Erasmie**. 2018. Disponível em: <https://www.hoi.se/mats-erasmie>. Acesso em: 10 abr. 2022.

INSTITUTET FÖR SPRÅK OCH FOLKMINNEN DE UPPSALA. **Arquivo e coleção**. Disponível em: <https://www.isof.se/>. Acesso em: 13 fev. 2022.

INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO SUL. **Preservação do acervo cartográfico: plantas coloniais**. Disponível em: https://www.ihgrgs.org.br/mapoteca/cd_mapas_rs/CD/imagens/mapas/cap_6/588-332.htm. Acesso em: 30 mar. 2022.

IOTTI, Luiza Horn. **Imigração e poder**: a palavra oficial sobre os imigrantes italianos no Rio Grande do Sul (1875-1914). 2003. 308 f. Tese (Doutorado em História)-Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

KIM, Malin. *Crispbread an indispensable part of Swedish food culture*. **Almogens**, 24 fev. 2019 Disponível em: <https://allmogens.se/en/knackebrod-en-omistlig-del-av-svensk-matkultur/>. Acesso em: 6 ago. 2022.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 4. ed. Campinas: Unicamp, 1996.

LIDDINGTON, Jill. O que é história pública? O público e seus passados. *In*: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). **Introdução à História Pública**. São Paulo: Letra e Voz, 2011. p. 31-52.

LINDQVIST, Herman. **A history of Sweden**: from ice time to our age. Estocolmo: Norstedts, 2002.

LÓVEN, Bengt. Entrevista: laços familiares. **Sveriges Radio**, Suécia, 19 out. 2009. Disponível em: <https://sverigesradio.se/artikel/3164321>. Acesso em: 13 jul. 2021.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre *Public History*. **História da Historiografia: *International Journal of Theory and History of Historiography***, Ouro Preto, MG, v. 7, n. 15, p. 27-50, 2014.

MALERBA, Jurandir. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 37, n. 74, p. 135-157, jan./abr. 2017.

MARMILICZ, Simoni Teresinha Jablonski. **A soja como estratégia de reprodução socioeconômica**: o caso dos agricultores familiares de Guarani das Missões. Orientador: Carmen Rejane Flores Wizniewsky. 2013. 116 f. Dissertação (Mestrado em Geografia)-Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Santa Maria, RS, 2013.

MAUAD, Ana Maria. Imagens contemporâneas. *In*: PARANHOS, Kátia Rodrigues; LEHMKULL, Luciene; PARANHOS, Adalberto (Eds.). **História e imagens**: textos visuais e práticas de leitura. Campinas: Mercado das Letras, 2010. v. 1. p. 145-163.

MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (Orgs.). **História Pública no Brasil**: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom; HOLANDA, Fabíola. **História Oral**: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.

MICROSOFT. **O que é o OCR (reconhecimento ótico de caracteres)?**. Disponível em: <https://docs.microsoft.com/pt-br/azure/cognitive-services/computer-vision/overview-ocr>. Acesso em: 13 fev. 2022.

MONTANARI, Massimo. **Comida como cultura**. São Paulo: Senac, 2008.

MONTEIRO, Charles. **Breve história de Porto Alegre**. Porto Alegre: Suliani Editografia, 2012.

MONTEIRO, Charles. História, fotografia e cidade: reflexões teórico-metodológicas sobre o campo de pesquisa. **Métis: História & Cultura**, v. 5, n. 9. 2006.

MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, Bauru, SP, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria Do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.

MÖRNER, Magnus. Fuentes para la historia de Ibero-América conservadas en Suecia. *In*: SPAIN. Dirección General de Archivos y Bibliotecas. **Guía de fuentes para la historia de Ibero-América**. Escandinavia, Estocolmo: Archivo Nacional de Suecia, 1968. p. 1-98.

MÖRNER, Magnus. *La emigración escandinava a la America Latina: fuentes y estado de investigación*. *In*: IV REUNIÓN DE HISTORIADORES LATINOAMERICANISTAS EUROPEOS. **La emigración europea a la América Latina: fuentes y estado de investigación**. Bibliotheca Ibero-Americana, v. 26. Colloquium-Verlag, Berlin, 1979. p. 79-84.

MÖRNER, Magnus. **The political and economic activities of the Jesuits in the La Plata region: the Hapsburg era**. Stockholm: Library and institute of Ibero-American studies, 1953.

MÜLLER, Dalila. **Feliz a população que tantas diversões e comodidade goza: espaços de sociabilidade em Pelotas (1840-1870)**. Tese (Doutorado)-Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em História, São Leopoldo 2010.

NORDISKA, Museet. **Livkjol**. Identificador: NM.0311362 Disponível em: <https://digitaltmuseum.se/011023814795/livkjol>. Acesso em: 7 ago. 2022.

NORMAN, Hans. Från Bergslagen till Nordamerika: studier i migrationsmönster, social rörlighet och demografisk struktur med utgångspunkt från Örebro län 1851-1915. **Studia Historica Upsalensia**, Uppsala, 1974.

OLIVEIRA, Jaqueline da Silva. O historiador do século XXI: os processos digitais na pesquisa histórica. *In*: VIANNA, Marcelo *et al.* (Orgs.). **O historiador e as novas tecnologias**: reunião de artigos do II Encontro de Pesquisas Históricas PUCRS.

Porto Alegre: Memorial do Ministério Público do Rio Grande do Sul, 2015. p. 791-804.

OLMI, Alba. **Memória e memórias**: dimensões e perspectivas da literatura memorialista. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Revista de Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, nº 10, p. 200-212, 1992.

PORTAL DAS MISSÕES. Grupos de danças suecas. **Expoljuí Fenadi**: baile das etnias, 2018. Disponível em: <https://www.portaldasmissoes.com.br/municipios/site/noticias/view/id/2634/blueimp-gallery>. Acesso em: 13 jun. 2022.

RAMOS, Eloisa Helena Capovilla da Luz ; ARENDT, Isabel Cristina. Por entre jornais, documentos e fotos: a tessitura da história de São Leopoldo. **Revista História: Debates e Tendências**, Passo Fundo, v. 19, n. 2, p. 255-269, 2019.

RETSÖ, Dag. Emigration from the Nordic countries to Brazil 1880-1914. Iberoamericana. **Nordic Journal of Latin American and Caribbean Studies**, v. 45, n. 1, p. 6-18, 2016.

ROBB, Linnea. Ett Kvinnligt Kulturarv Bakom Stängda Dörrar - Kök i svenska bostäder 1850-2017. Monografia (Bacharelado em Filosofia). Institutionen för Kulturvård, Gotemburgo, Suécia, 2017. Disponível em: https://gupea.ub.gu.se/bitstream/handle/2077/52756/gupea_2077_52756_1.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 5 jul. 2022

RUNBLOM, Harald; NORMAN, Hans (Eds.). **From Sweden to America**: a history of the migration. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1976.

SANTHIAGO, Ricardo. Duas palavras, muitos significados: alguns comentários sobre a história pública no Brasil. *In*: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; SANTHIAGO, Ricardo (Orgs.). **História Pública no Brasil**: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 23-36.

SANTOMAURO, Beatriz; TREVISAN, Rita. O que é, onde, quando e por que ocorre o sol da meia noite? **Nova Escola**, [S. l.], 1 nov. 2011. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2193/o-que-e-onde-quando-e-por-que-ocorre-o-sol-da-meia-noite>. Acesso em: 11 jul. 2022.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **História da Ericsson na cidade**. 2021. Disponível em: <https://sjc.com.br/2021/07/16/historia-da-ericsson-em-sao-jose/>. Acesso em: 10 mar. 2022.

SAYER, Faye. **Public History**: a practical guide. London, UK: Bloomsbury, 2015.

SCHIMIDT, Benito Bisso. Entre a filosofia e a sociologia. **Revista de Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre, v. XXXII, n. 1, p. 85-97, jun. 2006.

SCHÖN, Lennart. **Swedens's road to modernity an Economic History**. Estocolmo: SNS Förlag, 2010.

SCHREIBMAN, Susie; SIEMENS, Ray; UNSWORTH, John. **A companion to Digital Humanities**. Oxford, UK: Blackwell Publishing, 2004.

SCIREA, Bruna. Melhores destinos. **Zero Hora**, Porto Alegre, n. 56, p. 5-8, 26 mar. 2017.

SEYFERTH, Giralda. **A assimilação dos imigrantes como questão nacional**. MANA v. 3, n. 1, p. 95-131, 1997.

SIGNIFICADOS BR. **O que é JPEG**. Disponível em: <https://www.significadosbr.com.br/jpeg>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SIMMEL, Georg. **Sociabilidade**: um exemplo de sociologia pura ou formal. *In*: MORAES FILHO, Evaristo de (Org.). Ática: São Paulo, 1983.

SIMMEL, Georg. **Sociologia**: estúdios sobre las formas de socialización. Buenos Aires: Espasa-Calpe, 1986.

SMITH, Anthony D. **A identidade nacional**. Lisboa: Gradiva, 1997.

STENBECK, Karin. **Utvandringen fran Sverige till Brasilien 1868-1891**: tre studier. Tesis inédita del Instituto de Historia de la Universidad de Uppsala, 1973.

SVENSKA DANSER. **Centro Cultural Sueco Ijuí**. 2011. Disponível em: <http://svenskadanser.blogspot.com/2011/06/o-svenska-danser.html>. Acesso em: 10 mar. 2022.

SVENSSON, Anna. Bibliografía latinoamericanista sueca. **Anuario Americanista Europeo**, n. 4-5, p. 401-422, 2006-2007.

TASCA, Vilma Lourdes Bohm. **A terra onde corre leite e mel**: memórias da imigração sueca inserida na região colonial italiana da Serra Gaúcha. Porto Alegre: Est Edições, 2005.

TEDESCO, João Carlos; VANIN, Alex Antônio. **Entre a espada, a cruz e a enxada**: a Colônia Militar de Caseros, Norte do RS - 1858-1878. Erechim: All Print, 2018.

TELL, Erik. **Svenskarna slet ont i Brasilien**. 3 jun. 2017. Disponível em: <https://popularhistoria.se/sveriges-historia/utvandringen/svenskar-i-sydamerika>. Acesso em: 20 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **O que é História Pública**. Disponível em: <https://historiapublica.sites.ufsc.br/o-que-e-historia-publica/>. Acesso em: 10 abr. 2022.

VALÉRIO, Samuel Pereira. **Pentecostalismo de migração**. 2013. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

VARELLA, Flávia Florentino; BONALDO, Rodrigo Bragio. Todos podem ser divulgadores? Wikipédia e curadoria digital em Teoria da História. **Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre, v. 47, n. 2, p. 1-21, maio/ago. 2021.

VASALLO, Ignacio. Kiruna, una ciudad móvil. **Mundiario**, [S. l.], 6 fev. 2022. Disponível em: <https://www.mundiario.com/articulo/munditravel/kiruna-ciudad-movil/20220206024041235698.html>. Acesso em: 11 jul. 2022.

VENDRELL, Belarmina Benítez de. De Europa a Misiones: fuentes para el estudio de la inmigración. **World Library and Information Congress: 70th IFLA General Conference and Council**. Buenos Aires, 2004.

VIAJANTE MADURO. **A serra gaúcha além da imigração italiana**: conheça o museu sueco e o museu do linho. Publ. 22 jul. 2018. Disponível em: <http://viajantemaduro.com.br/a-serra-gaucha-alem-da-imigracao-italiana-conheca-o-museu-sueco-e-o-museu-do-linho/>. Acesso em: 10 jul. 2022.

WEBER, Regina. **Imigração e identidade étnica**: temáticas historiográficas e conceituações. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

WEBER, Regina. Imigração e identidade étnica: temáticas historiográficas e conceituações. **Dimensões**, Porto Alegre, v. 8, p. 236-250, 2006.

WEBER, Regina. **Os operários e a colméia**: trabalho e etnicidade no Sul do Brasil. Ijuí: Unijuí, 2002.

WEIBULL, Jörgen. **Swedish history in outline**. Trelleborg: Svenska Institutet, 1997.

WICKSTRÖM, Lloyd J. **Del Yerbal Viejo a Oberá**: los suecos en Misiones. Posadas: Skanata Industria Gráfica, 1989.

WIKIMEDIA COMMONS. Vasa-Bernadotte vapen. 2021. Disponível em: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Vasa-Bernadotte_vapen.svg. Acesso em: 13 fev. 2022.

WITTI, Marcos Antônio. **Em busca de um lugar ao sol**: anseios políticos no contexto da imigração e da colonização alemã (Rio Grande do Sul – Século XIX). Orientador: Renê Ernaini Gertz. 2008. 428 f. Tese (Doutorado em História)-Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-graduação em História, Porto Alegre, 2008.

WORLD HEALTH ORGANISATION. **Coronavirus disease (COVID-19) pandemic**. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 13 mar. 2021.

BLOGS E WEBSITES

vilmarperson.blogspot.com/

www.amigosdem.se/

www.hhogman.se/

stockholmskallan.stockholm.se/

www.filmarkivet.se

<https://econpapers.repec.org/>.

OBRAS CONSULTADAS

AMBROSINI, Mauricio. **Sociologia delle migrazioni**. 2. ed. Bologna: Il Mulino. 2011.

BRANCALEONE, Cassio. Comunidade, sociedade e sociabilidade: revisitando Ferdinand Tönnies. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, CE, v. 39, n. 2, p. 98-104, 2008.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Identidade e etnia**: construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BRUM, Rosemary Fritsch. História e memória: a soldadura da imaginação. **Revista de Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre, v. XXXII, n. 1, p. 75-84, jun. 2006.

BRUM, Rosemary Fritsch. **Tempos narrados**: os espanhóis em Porto Alegre. Porto Alegre: Animal, 2014.

BRUM, Rosemary Fritsch. **Uma cidade que se conta**: imigrantes italianos e narrativas no espaço social da cidade de Porto Alegre (1920-1937). 2003. 432 f. Tese (Doutorado em História) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Pós-Graduação em História. Porto Alegre, 2003.

CERTEAU, Michel de. **A cultura no plural**. Campinas: Papiрус, 1995.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

CHARTIER, Roger. **A História cultural**: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 2006.

FENELON, Déa Ribeiro *et al.* (Orgs.). **Muitas memórias, outras histórias**. São Paulo: Olho d'Água, 2004.

FERREIRA, Marieta de Moraes (Coord.). **Entre-vistas**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1994.

FOLGUERA, Pilar. **Cómo se hace Historia Oral**. Madrid: Eudema, 1994.

GERTZ, René. **O aviador e o carroceiro**: política, etnia e religião no Rio Grande do Sul de 1920. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. A formação do indivíduo nas relações sociais: contribuições teóricas de Lev Vygotsky e Pierre Janet. **Educação & Sociedade**, ano XXI, n. 71, p. 116-171, jul. 2000.

HALBWACHS, Maurice. **Memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.

HOBBSAWN, Eric; RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

HOBBSAWN, Eric; RANGER, Terence. **Mundos do trabalho**: novos estudos sobre história operária. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

KAPPAUN, Marciano. **A práxis social da Igreja**: análise das práticas sociais da Igreja Batista Independente no contexto brasileiro. 2007. 201 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião)-Faculdade de Filosofia e Ciências da Religião, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2007.

PESAVENTO, Sandra J. **A burguesia gaúcha**: dominação do capital e disciplina do trabalho (Rio Grande do Sul: 1889-1930). Porto Alegre: Mercado Aberto. 1988.

POLLINI, Gabriele; SCIDÁ, Giuseppe (Orgs.) **Sociologia delle migrazioni e della società multietnica**. Milano: Franco Angeli, 2010.

PORTELLI, Alessandro. **Ensaio de História Oral**. São Paulo: Contexto, 2010.

PORTELLI, Alessandro. O massacre de Civitella Val di Chiana (Toscana: 29 de junho de 1944): mito, política, luto e senso comum. *In*: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta Moraes (Orgs.). **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996. p. 103-130.

POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Joceline. **Teorias da etnicidade**. São Paulo: Unesp, 2011.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Unicamp, 2007.

RICOEUR, Paul. **O si-mesmo com o outro**. Campinas: Papyrus, 1991.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Campinas: Papyrus, 1994.

SINGER, Paul. **Desenvolvimento econômico e evolução urbana**. São Paulo: Nacional, 1977.

THOMPSON, Paul. **A formação da classe operária inglesa**: a árvore da liberdade. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**: História Oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

VANGELISTA, Chiara. **Terre, etnie, migrazione**: tre donne nel Brasile contemporaneo. Torino: Egnalibro, 1999.

ANEXO A – SUECOS POVOADORES DA COLÔNIA GUARANY 1891-1922

SUECOS POVOADORES DA COLONIA GUARANY
1891 – 1922

FAMILIAS SUECAS QUE ENTRARAM NO RIO GRANDE DO SUL

Pesquisas e digitação: Vilmar Person, correção de nomes de Gunvor Flodell, historiadora - Estocolmo – Suécia.

LEGENDA:

Cas. = Casado; alf. = alfabetizado; acat. = acatólico; Reg. = Numero de registro no Estado do Rio Grande do Sul. (.....) = nome original no livro e corrigido para o nome correto

1. AARONSSON, Karlos Samuel, 31, cas., alf., acat.; Anna, 28, cas., alf.; Hannes, 6; Helmi, 2, masc.; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10189 – 10192.

2. ABRAHAMSSON, Hakan, 33, masc., cas., alf., acat.; Augusta, 29, cas., alf., acat.; Olof, 11, masc., alf., acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 460 – 462.

3. ANDERSON LUNDQUIST. Per, 43, cas., alf., acat., chegada: 04.09.1891; Anna, 44, cas, alf. acat, chegada 23.08.1891; Anna, 26, alf, acat; Nils, 18, masc., alf., acat., Anders, 14,alf., acat.: suec.: chegada 04.09.1891, obs: Ana faleceu em 21.11.1891. Reg. 58-62. pag.11

4. ANDERSON, Anders Peter, 35, cas., alf., acat.; Ida, 31, cas., alf., acat.; Elise, 7, acat.; suec.: chegada 04.09.1891. Reg. 117-119. pag 12

5. ANDERSON, Henining, 42, cas., alf., acat.; Maria, 23, cas., alf., acat.; suec.; chegada 04.03.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10402 – 10403.

6. ANDERSSON ROOS, Jonas, 43, cas., acat.; Margaretha, 33, cas., alf., acat.:suec.: chegada: 04.09.1891. Reg. 125-126.

7. ANDERSSON, Anders, 46, cas., alf., acat.; Johanna, 33, cas., alf., acat.; Johann Hermann, 15, alf., acat.; Anna, 12, alf., acat.; Carl, 9, masc., alf., acat.; Frans, 7, acat.; Anders, 5, masc., acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 413 – 419.

8. ANDERSSON, Andres G., 33, cas., alf., acat.; Plenda, 26, cas., alf., acat.; suec.; chegada: 04.09.1891. Reg. 140-141.

9. ANDERSSON, C. W. H., 42, cas., alf., acat.; Christine, 37, cas., alf., acat.; Henninf, 17, alf., acat.; Esther, 14, alf., acat.; Ellen, 12,

alf., acat., Joss, 8, masc., acat.; Erick, 6, acat., Knut, 3, meses, masc., acat.; suec.; chegada: 18.12.1891. Reg. 490 – 497.

10. ANDERSSON, Gustaf, 29, cas., alf., acat.; Emma, 33, cas., alf., acat.; Cecilia, 6, acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Reg. 142 -144.

11. ANDERSSON, Gustaw, 18, suec., alf., acat.; chegada: 04.02.1910. Obs.: Regulamento. Reg. 8869.

12. ANDERSSON, Per Olof, 41, cas., alf., acat.; Christina, 41, cas., alf., acat.; Axel, 16, acat.; Hilda, 7, acat.; Anna, 4, acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Christina faleceu em 28.05.1892. Reg. 242 – 246.

13. ANDERSSON. Carl E., 27, suec., alf., acat.; chegada 20.07.1911. Obs.: Regulamento. Reg. 10992.

14. ANDERSSON. Carl Johann, 41, cas., alf., acat.; Suzanna, 34, cas., alf., acat.; Carl, 12, masc., alf., acat.; Gustaf. 10, alf., acat., Jenni, 8, acat.; suec.: chegada 04.09.1891. Reg. 71-75. pag 11.

15. ANDERSSON. Carl, 32, cas., alf., acat.; Octavia, 26, cas., alf., acat.; Cecilia, 7, acat.; Johann, 2, acat.; suec.; chegada 06.09.1913. Obs.: Regulamento. Reg. 17021 – 17024.

16. ANDERSSON. T. P. 49, masc., cas., alf., acat.: Johanna, 53, cas., alf., acat.: Elin, 18, masc. Alf., acat.: Hedwig, 12, fem., alf., acat.: suec. Chegada em 04.09.1891. Reg. 81-84. pág 11

17. ASTRÖM (OSTRÖEM), Nils O, 38, cas., alf., acat.; Maria, 34, cas., alf., acat.; suec.; chegada 04.06.1991. Obs.: Povoamento. Reg. 10656 – 10657.

18. ASTRÖM, Erick, 42, cas., alf., acat.; Christina, 41, cas., alf., acat.; Prita, 17, alf., acat.; Ericka, 15, alf., acat.; suec. Chegada 04.09.1891. Obs: Erick faleceu em 06.08.1893. Reg. 101-104. pág 12.

19. BACHHOLM Johann P, 29, cas., alf., acat.; Ida, 32, cas., alf.; Sven, 2; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10105 – 10107.

20. BÄCK, Ferdinand, 32, cas., alf., acat.; Astried, 32, cas., alf., acat.; Arvid, 7, acat.; Hein, 5, acat.; Veja, 3, acat.; Carl, 2 meses, acat.; Gustav, 2 meses, acat.; suec.; chegada 08.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10710 – 10716.

21. BÄCKMANN, Carl G., 25, cas., alf., acat.; Tyra, 19, cas., alf.; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10248 – 10249.

22. BÄCKMANN, Jons Axel, 23, cas., alf., acat.; Hulda, 24, cas., alf.; Giusta, 2; Viola, 1; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10144 – 10147.

23. BÄCKMANN, Anders, 38, cas., alf., acat.: Martha, 31, cas., alf., acat.; Lars, 7, acat.; Anna Reseda, um mês, acat.: suec. Chegada 04.09.1891, observação Anna Reseda faleceu em 10.09.1891. Reg. 109-112. pag 12
24. BÄCKMANN, Nilss,M., 49, cas., alf., acat.; Johanna, 47,, cas., alf., acat.; Carl, 18, alf., acat.; Ligne, 16, alf., acat.; suec.; chegada 18.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10306 – 10309.
25. BÄCKMANN, Oscar, 34, cas., alf., acat.; Emma, 27, cas., alf., acat.; Eleonora, 7, acat.; Erick, 6, acat.; Oscar, 3, acat.; Conrad, 1, masc., acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 420 – 325.
26. BÄCKMANN, Tyra, 19, suec., alf., acat.; chegada 10.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10296.
27. BÄCKSELIUS, Petter A., 44, cas., alf., acat.; Anna, 44, cas., alf.; Wilma, 9, alf.; João, 20, alf.; Agda, 8; Maximus, 6,; Dyagman, 3, Ainna, 2, suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10125 – 10132.
28. BACKSTRÖM, Elis B., 46, alf., acat.; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10102.
29. BAKALA, Wilhelm Britasson, 25, cas., alf., acat.; Josephina, 26, cas., alf.; Wilhelm, 3; Hending, 2; Signe, 1, masc.; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10108 – 10112.
30. BASUN (BASURR), Carl J. 27, cas., alf., acat.; Hanna, 28, cas., alf.; Hilda, 6; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10118 – 10120.
31. BAUDIN, Wilhermina N., 12, suec., alf., acat.; chegada 13.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10768.
32. BECKMANN, Niels, 20, suec., alf., acat.; chegada: 07.02.1910. Obs.: Regulamento. Reg. 8926.
33. BERG, Johann, 44, cas., alf., acat.; Brita, 44, cas., alf., acat.; Hellena, 21, alf., acat.; Cecilia, 20, alf., acat.; Johann, 16, alf., acat.; Friedrich, 10, alf., acat.; Gote, 2, acat.; suec.; chegada 05.11.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 11301 – 11307.
34. BERGDAHL, Nils, 32, cas., alf., acat.; Augusta, 31, cas., alf.; Elin, 5; Berthil, 3; Gustav, 1; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10208 – 10212.
35. BERGLUND, Anna Josefina, 27, suec., cas., alf., acat.; chegada 13.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10767.
36. BERGLUND, Johann P.; 39, cas., alf., acat.; Carolina, 28, cas., alf., acat.; Broor, 5, acat.; Dagmar, 2, acat.; suec.; chegada 12.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10755 – 10758.
37. BERGMANN, Andrea, 23, suec., alf., acat.; chegada:

04.02.1910. Obs.: Regulamento. Reg. 8870.

38. BJORKLUND, August, 38, cas., alf., acat.; Mathilde, 36, cas., alf., acat.; Anna, 8, acat.; Richard, 6, acat.; Ester, 2, acat.; Jenni, 1, acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 431 – 436.

39. BODEN, Axel B., 35, cas., alf., acat.; Anna, 22, cas., alf., acat.; suec.; chegada 11.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10863 - 10864.

40. BRANDSTROM, Carl F., 23, suec., alf., acat.; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10250.

41. BRANDWEIN, Friedrich, 33, suec., alf., acat.; chegada: 04.02.1910. Obs.: Regulamento. Reg. 8867.

42. BROLIN (BOLIN), Carl Oscar, 19, suec., acat.; chegada: 12.02.1910. Reg. Do solo, Reg. 8970.

43. BROLIN (BOLIN), Karl, 60, acat.; Frieda, 41, cas.; Wilhermina, 13; Friedrich, 11; Engelbrug, 8; Bertha, 7, Anna, 3, acat; suec.; chegada: 12.02.1910. Obs.: Povoamento do solo. Reg. 8963 – 8969.

44. CARLSSON, Alex Axel, 15, alf., acat.; suec.: chegada 04.09.1891. Reg. 206.

45. CARLSSON, Bernard, 36, cas., alf., acat.; Maria, 32, cas., alf., acat.; Selma, 2, acat.; suec.; chegada 06.09.1913. Lote 41; Linha Taquaruçu; concessão: 02.10.1913, Obs.: Regulamento; Carlota Danielsson. Reg. 17026 -17028.

46. CARLSSON, Carl Axel, 31, masc., cas., alf., acat.; Elvira, 29, cas., alf., acat.; Edward, 9, alf., acat.; suec.; chegada: 12.03.1892. Reg.504 – 506.

47. CARLSSON, Carl J., 44, cas., alf., acat.; Amanda, 36, cas., alf., acat.; Gumar, 6, acat.; suec.; chegada 06.09.1913. Lote 44; Linha Taquaruçu; concessão: 02.10.1913, Obs.: Regulamento; Reg. 17034 -17036.

48. CARLSSON, Carl P., 45, masc., cas., alf., acat.: Emma, 46, cas., alf., acat.: Jenni, 12, alf., acat.: John, 10, acat.: Hilma, 8, acat.: Axel. 6, masc., acat.; suec. Chegada: 11.12.1891. Reg. 85-90. pag 11.

49. CARLSSON, Gustaf, 33, cas., alf., acat.; Anna, 33, cas., alf., acat.; Gerda, 11, fem., alf., acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Reg. 149-151.

50. CARLSSON, Johann, 24, suec., alf., acat.; chegada: 04.02.1910. Obs.: Regulamento. Reg. 8868.

51. CARLSTEDT, August, 38, cas., alf., acat.; Margaritha, 30, cas., alf.; Adam, 7; Astria, 5; Esther 1; suec.; chegada 20.02.1910. Obs.:

Povoamento. Reg. 9044-9048

52. DAHLBERG, Erick, G., 44, cas., alf., acat.; Lovisa, 41, cas., alf., acat.; Adolf, 17, alf., acat.; Axel, 16, alf., acat.; Olga, 14, alf., acat.; Juditha, 13, alf., acat.; Knut, 11, alf., acat.; Elsa, 9, alf., acat.; Helda, 8, alf., acat.; Bertha, 1, acat. suec.; chegada 13.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10936 -10946.

53. DANIELSSON, Carl, 18, suec., alf., acat.; chegada 18.05.1911. Obs: Povoamento Reg. 10483.

54. DANIELSSON, Carl, 39; masc., cas., alf., acat.; Mathilde, 31, cas., alf., acat.; Selma, 16, alf., acat.; Carl, 15, masc., alf., acat.; Anny, 11, Bror, 4, masc.; suec.; chegada: 11.01.1897. Obs: Anny e Bror consta a data de chegada como 11.01.1896. Reg. 751 – 756.

55. DANIELSSON, Daniel O, 54, cas., alf., acat.; Aarcy, 35, cas., alf., acat.; Carl, 10, alf., acat.; Anna, 8, acat.; Sven, 6, acat.; suec.; chegada 11.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10879 – 10883.

56. DANIELSSON, Johann, 36, alf., acat.; suec. Chegada: 04.09.1891. Reg. 174.

57. DONNOVAN, Patrick, 49, vv., alf.; Marianna, 14, alf.; Ricardo, 13, Johan, 9; Margaretha, 7, Leonor, 4, fem.; chegada: 04.09.1891. Reg. 229 – 234.

58. EIASON, Johann Emil, 29, cas., alf., acat.; Selma, 20, cas., alf.; Hellena; 1; 2; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10155 – 10157.

59. ELDSTAL (ERLSTALL), Gustav J. Isaksson, 52, cas., alf., acat.; Hindala, 38, cas., alf., acat.; Oskar, 17, alf., acat.; August, 12, alf., acat.; Mathilda, 10, alf., acat.; Nock, 7, acat.; Hilda, 16, alf., acat.; Carl, 13, alf., acat.; Isack, 8, acat.; Uno, 3, acat.; Elma, 1, acat.; suec.; chegada 12.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10744 - 10754.

60. ERICKSON, Lars, 21, suec., alf., acat.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10247.

61. ERICKSSON, Axel, 36, cas., alf., acat.; Emma, 37, cas., alf., acat.; Adria, 15, alf., acat.; Hylda, 12, alf., acat.; Sven, 10 alf., acat.; Sally, 5, acat.; Pyne, 3, acat.; Engelbert, 7, acat.; suec.; chegada 20.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10984 – 10991.

62. ERICKSSON, Erick, 27; cas., alf., acat.; Anna, 29, cas., alf., acat.; Charles, 2 meses.; suec.; chegada: 25.01.1896. Reg. 757 – 759.

63. ERICKSSON, T. Peter, 35, cas., alf., acat.; Anna, 24, cas., alf., acat.; suec. Chegada 04.09.1891, Reg. 115-116. pag 12.

64. FORSBERG, August, 28, cas., alf., acat.; Wilhermina, 26, cas.,

alf., acat.; Agnes, 1, acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10575 – 10577.

65. FORSBERG, Karl, 52, cas., alf., acat.; Emma, 53, cas., alf., acat.; Johann, 32, alf., acat.; Hugo, 20, alf., acat.; Henrik, 18, alf., acat.; Lars, 22, alf., acat.; Agnes, 15, alf., acat.; Ozearr, 12, alf., acat.; Alma, 9, alf., acat., suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10566 – 10574.

66. FORSBERG, Lars Christ, 37, cas., alf., acat.; Hilda Maria, 37, cas., alf.; Lars, 9, alf.; Karl, 7; Sali, 5, masc.; Nani, 3, masc.; Gustav, 1,; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10182 – 10188.

67. FORSLING, Johanna M. 45, vv., alf., acat.; Tyra, 8, acat.; chegada 02.04.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 101044 – 10445.

68. FORSSELIUS, Carl Ludwig, 24, masc., cas., alf., acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 448.

69. FREDERICKSSON, Axel E., 31, alf., acat.; suec.: chegada 04.09.1891. Reg. 124.

70. FREDRIKSSON, August, 47, vv., alf., acat.; Marie, 16, alf., acat.; Lampi, 14, alf., acat.; Isack, 11, alf., acat.; suec.; chegada 07.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10280 – 10283.

71. FRIEDLUND, Friedrich, Ferd, 46, cas., alf., acat.; Hadia, 39, cas., alf., acat.; Friedrich, 16, alf., acat.; Franz, 14, alf., acat.; Maria, 11, alf., acat.; suec.; chegada 11.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10858 – 10862.

72. FURTENBACK (GUTENBACH), Hermann, 36, cas., alf., acat.; Sofia, 21, cas., alf.; Hindur, 4, Nicolaus, 3, suec.; chegada 07.10.1910. Reg. 8930 – 8933.

73. GRUDSTRÖM, Johann, 34, cas., alf., acat.; Lili, 29, cas., alf., acat.; Lili, 6, acat.; Johann, 2, acat; suec.; chegada: 06.12.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 11556 – 11559.

74. GULL, Jan Peter, 41, cas., alf., acat.; Emma, 45, cas., alf., acat.; August, 17, alf., acat.; Emnia, 12, alf., acat.; Johann, 10, alf., acat.; Erick, 3, acat.; suec.; chegada 07.08.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 11084 -11089.

75. GUMMESSON, Carl, 24, cas., alf., acat.; Hilmar, 25, cas., alf., acat.; Clars,; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 449 – 451.

76. HAAPALA (HAPALIN) Otto, 26, alf., acat.; Bertha, 21, alf., acat.; Eida, 2, acat.; suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10632 – 10634.

77. HAAPALA (HAPSALINSSON), Mats, 54, cas., alf., acat.; Frederica, 50, cas., alf., acat.; Nans, 35, alf., acat.; suec.; chegada

04.06.1991. Obs.: Povoamento. Reg. 10629 – 10631.

78. HAGBERG, Johann, 36, cas., alf.; Hedda, 37, cas., alf., acat.; Carl, 13, masc., alf., acat.; Josephina, 11, alf., acat.; Oscar, 9, acat.; Hilder, 6, fem., acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg.406 – 412.

79. HAGELIN, August, 48, cas., alf., acat.; Christine, 42, cas., alf., acat.; Anna, 16, alf., acat.; Erika, 15, alf., acat.; August, 12, alf., acat., Ruth, 3, acat.; suec.; chegada: 18.12.1891. Reg. 479 – 485.

80. HAGQUIST, Gustav, 39, cas., Hedda, 39, cas., acat, Carl, 13, acat; Nils, 9, acat., Nesme, 7, acat.; Benda, 6, acat.; Victor, 3, acat.; Gustav, 1 e 6 meses, acat.: suec.: chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10493 – 10500.

81. HALLSTEIN, Jacob A, Jacokoson, 33, cas., alf., acat.; Amanda,21, cas., alf.; Jenni, 1; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10239 – 10241.

82. HANSSON, Carl, 19, masc., alf., acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 459.

83. HANSSON, Johann F., 55, cas., alf., acat.; Federica, 55, Emma, 53, cas., alf., acat.; Elas, alf., acat.; Elina, 14, alf., acat.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10641 – 10644.

84. HANSSON, John, 45, suc.; chegada: 29.10.1901. Obs: Obras Publicas. Reg. 2002.

85. HANSSON, Peter, 35, cas., alf., acat.; Amanda, 37, cas., alf., acat.; Olga, 12, alf., acat.; Editta, 8, acat.; Ayda, 4, acat.; Mzenhild, 1, acat.; suec.; chegada 18.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10310 – 10315.

86. HEDMAN (HETTMANN), Erick, 52, cas., alf., acat.; Anna, 50, cas., alf., acat.; Amandia, 21, alf., acat.; Johann, 19, alf., acat.; Oscar, 16, alf., acat.; Ernst, 15, alf., acat.; Fritz, 12, alf., acat.; Judith, 8, acat.; Signe Semine, 2, acat., suec.; chegada 08.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10717 – 10725.

87. HEDMANN, Arthur, 24, alf., acat.; suec.; chegada 11.01.1912. Obs.: Povoamento. Reg. 12148.

88. HEDSTRÖEM, Carl A, 30, cas., alf., acat.; Alma, 33, cas., alf., acat.; Carl, 9, acat.; Hedwig, 8, acat.; Anna, 6, acat.; Ruge, 3, acat.; suec.; chegada 11.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10887 – 10892.

89. HEITTUTA, Alexander, 30, cas., alf., acat.; Tyra, 36, cas., alf., acat.; Lyllia. 1, acat.; suec.; chegada 04.03.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10404 – 10406

90. HELLSTROM, Karl A B., 19, suec., alf., acat.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10565.

91. HENRICHSSON, Carl, 43, cas., acat.; Ida, 37, cas.; Eugenia, 15; Carl, 8; John, 6; Hugo, 4; Martha, 2; Swige, 1; suec.; chegada: 12.02.1910. Obs.: Povoamento do solo. Reg. 8971 – 8978.
92. HENRICKSSON, Sven, 28, cas., alf., acat.; Anna; suec.; chegada: 18.12.1891. Obs.: Anna consta somente o nome Reg. 498 – 499.
93. HERICKSON, Hilmar, 24, suec., alf., acat.; chegada: 14.12.1909. Obs.: Regulamento. Reg. 8541.
94. HEYTONEN, Henrik, 38, cas., alf., acat.; Lisa, 33, cas., alf., acat.; Johann, 11, alf., acat.; Carl, 5, acat.; Fins, 1, acat.; suec.; chegada 04.03.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10409 – 10413.
95. HOLM (HOLMANN), Augusto, 45, suec., cas., alf., pintor; chegada: 04.05.1902. Obs; Colônia Ijuí. Reg. 2022.
96. HOLM, Gustaf, 37, cas., alf., acat., Laurentina, 39, cas., alf., acat.: suec.: Chegada em 04.09.1891. Reg. 113-114. pág 12.
97. HOLMBERG (KOLMBERG), Anders, 52, suec., w., suec., alf., acat.; chegada 24.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10827.
98. HOLMBERG, Gustaf, 32, cas., alf., acat.; Sophia, 27, cas., alf.; suec.; chegada: 06.11.1910. Obs.: Povoamento do solo. Reg. 9492 – 9493.
99. HOLMBERG, Ugo Hjalmar, 31, suec., cas., alf.; chegada: 06.11.1910. Povoamento. Reg. 9494.
100. HOLMDAHL, Johann E., 45, cas., alf., acat.; Margaritha, 51, cas., alf., acat.; Johann, 11, alf., acat.; Karl, 8, acat.; Hilda, 5, acat.; suec.; chegada 07.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10268 – 10272.
101. HOLMGREN (HELMIGREN), Franz, 30, cas., alf., acat.; Avelina, 32, cas., alf.; Mats, 7; suec.; chegada: 06.11.1910. Obs.: Povoamento do solo. Reg. 9488 – 9491.
102. HULTGREN, (HÜNGREN) Mathias, 28, cas., alf., Acat.; Christina, 20, cas., alf., acat.; Linus, 1, masc., acat.: suec. Chegada: 04.09.1891. Reg. 96-98. pag 12.
103. ISACKSSON, Otto, 32, cas., alf., acat.; Christina, 42, cas., acat.: suec.: chegada: 04.09.1891. Reg. 107-108. pag 12.
104. ISAKSSON, Isak G., 21, suec., alf., acat.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10223.
105. JAKOBSSON, Anna, 33, w, alf., acat., suec.; Ellen, 2, acat.; suec.; Linar, 1, masc., acat.; suec. Sophia, id.: sr., acat., bras.; chegada: 04.09.1891. Obs.: Linar faleceu em 05.10.1891. Reg. 202 – 205.
106. JANSSON, Erick, 25, suec., alf., acat.; chegada 03.10.1912;

Lote 06; quadra 76, concessão 04.10.1912. Obs. Particular, Pade Sabbatista-Sueco. Reg 14206.

107. JOHANNES, Carl, 26, suec.; alf., acat.; chegada: 14.12.1909. Obs.: Regulamento. Reg. 8540.

108. JOHANSSON II, Henrick, 52, cas., alf., acat.; Johanna, 47, cas., alf., acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10549 – 10550.

109. JOHANSSON, Anders, 41, cas., alf., acat.; Emma, 41, cas., alf., acat.; Joseph, 8, acat.; Helga, 6, acat.; suec.; chegada 02.11.1891. Reg. 437 – 440.

110. JOHANSSON, Dyalmar, 38, cas., alf., acat.; Daymar, 28, cas., alf.; Carl, 1; suec.; chegada: 22.11.1910. Obs.: Povoamento. Reg. 9623 – 9625.

111. JOHANSSON, Franz, 44, masc., cas., alf., acat.; Clara, 41, cas., alf., acat.; Carl, 11, alf., acat.; Thor, 9, masc., acat.; suec.; chegada: 04.08.1891. Clara faleceu a 09.10.1891. Reg. 180 – 183.

112. JOHANSSON, Gustav A, 25, cas., alf., acat.; Ida, 25, cas., alf., acat.; suec.; chegada 05.11.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 11299 – 11300.

113. JOHANSSON, Hugo, 26, cas., alf., acat.; Beta, 34, cas., alf.; suec.; chegada: 06.11.1910. Obs.: Povoamento. Reg. 9495 – 9496.

114. JOHANSSON, Johan, 48, vv., alf., acat.; Frithief, 16, masc., alf., acat.; Albertina, 14, alf., acat.; suec.; chegada 04.08.1891. Reg. 184 – 186.

115. JOHANSSON, Johann, A, 26, cas., alf., acat.; Anna, 33, cas., alf., acat.; Johann, 4, acat.; Ralf, 1, acat.; suec.; chegada 03.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10616 – 10619.

116. JOHANSSON, Mathilde, 43, vv., alf., acat.; Anna, 12, alf., acat.; Augusta, 7, acat.; Erick, 4, acat.; suec.; chegada: 04.09.1891. Reg. 187 – 190.

117. JOHANSSON, Nilss P. 33, cas., alf., acat.; Maria, 31, cas., alf., acat.; John, 9, acat.; Linda, 4, acat.; Hugo, 1, acat.; suec.; chegada 04.03.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10394 – 10398.

118. JOHNSON, Carl, 38, masc., alf.; Vendla, 30, cas., alf.; Carl, 8, fem.: Johann, 6; Anna, 4; Vendla, 2; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 400 – 405.

119. JOHNSON, Gustaf A, 26, cas., alf., acat.; Emma, 34, cas., alf., acat.; Emma, 11, acat.: suec.: Chegada 04.09.1891. Reg. 127-129.

120. JOHNSON, Lars, Johann, 35, viuvo, alf., acat., Johann 6, acat.: suec.; chegada 04.09.1891. Reg. 105-106. pag 12.

121. JONSSON, Oskar H. 28, cas., alf., acat.; Augusta, 26, cas.,

alf., acat.; Geni, 3, acat.; Signe, 2, acat.; Emv, 1, acat.; Maria 31 alf., acat.; suec.; chegada 07.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10284 – 10289.

122. JUTO, Carl J., 25, cas., alf., acat.; Helena, 23, cas., alf., acat.; suec.; chegada 04.03.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10407 – 10408.

123. KÄLL, Per Erick, 50, cas., alf., acat.; Maria, 50, cas., alf., acat.; Carl, 18, alf., acat.; Anna, 16, alf., acat.; Hellena, 15, alf., acat.; Ernst, 9, alf., acat.; Erick, 4, acat.; suec.; chegada 11.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10901 – 10907..

124. KÄLLËN, Lars Johann, 41, vv. Alf., acat.; Hulda, 14, acat.; Ellen, 4, acat.; suec.; chegada: 04.09.1891. Reg. 192 – 194.

125. KÄLSTEN (KÄUSTËN), Gustaf, 38, cas., alf., acat.; Hilda, 37, cas., alf., acat.; Gustaf, 12, acat.; Anna, 11, alf., acat.; Adolf, 6, acat., Gurli, 1, acat. Suec.; chegada 04.09.1891. Obs.: Anna faleceu em 12.02.1892. Reg. 168 – 173.

126. KARANES, Eduard F., cas., alf., acat.; Eugenia, 34, cas., alf., acat.; Eva, 3, acat.; suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10703 – 10705.

127. KARLSON, Erik Axel, 36, cas., alf., acat.; Margaritha, 35, cas., alf.; Svante K. Axel, 10,; Sequild Margreta, 9; Sigrid Sovisa, 6; Enrick S. Birger, 7; Sister A Amalia, 2; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10082 – 10088.

128. KARLSON, Josef, 21, alf., acat.; suec.; 05.02.1911. Povoamento. Reg. 10072.

129. KARLSSON, Ernest A, 22, suec., alf., acat.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10176.

130. KARLSSON, Lovisa A, 56, vv., alf., acat.; Algott, 15, alf.; Elsa, alf.; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10177 – 10179.

131. KILM, Carl A, 39, cas., alf., acat.; Gresa, 39, cas., alf., acat.; Carl, 17, alf., acat.; Anton, 12, alf., acat.; Klaas, 8, acat.; Emil, 4, acat.; Ester, 9, acat.; Signe, 3, acat.; suec.; chegada 04.06.1991. Obs.: Povoamento. Reg. 10668 – 10675.

132. KLOCKARE, Karl Johann, 30, cas., alf., acat.; Ida, 35, cas., alf.; Erick, 2; Swen, 1; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10162 – 10165.

133. KNEKTA (KNCKTA), Johann Johansson, 38, cas., alf., acat.; Gustava, 38, cas., alf.; Sello, 1; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10158 – 10160.

134. KORP, Erick Gustav, 49, cas., alf., acat.; Magdalena, 35, cas.,

alf., acat.; Eida, 11, alf., acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10537 – 10539.

135. KRATZ, Sven, 34, masc., cas., alf., acat.; Maria, 34, cas., alf., acat.; Erich, 10, alf., acat.; Ester, 7, acat.; Carl, 6, masc., acat.; Lilli, 4, acat.; suec.; chegada: 18.12.1891. Reg. 463 – 468.

136. KRÜSSEL, Anders G., 47, cas., alf., acat.; Elisabetha, 40, cas., alf., acat.; Gustav, 19, Igne, 18, alf., acat.; Ella, 16, alf., acat.; Frick, 15, alf., acat.; Folke, 10, alf.; Silvia, 5, acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10485 – 10492.

137. LAGER, Sven, 30, masc., cas., alf., acat.; Christina, 35, cas., alf., acat.; Maria, 10, alf., acat.; Elfrida, 8, acat.; Hedwig, 6, fem., alf., acat.;suec.; chegada: 18.12.1891. Reg. 469 – 473.

138. LAMBERG, João (Johan), 42, cas., alf.; Hulda, 37, cas., alf.; Johann, 3; Iven, 1; (pol) suec.; chegada: 22.10.1911. Reg. 11263 – 11266.

139. LANDSTRÖN, Johannes S, 27, cas., alf., acat.; Elsa Maria, 21, cas., alf.; Carl, 4; Johann, 2; Ebba, 6 meses; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10006 – 10010.

140. LANDSTRON, Karl Friedrik, 53, cas., alf., acat.; Amalia, 48, cas., alf.; Anna, 23, alf.; Karl Emil, 21, alf.; Ernest Albino, 16, alf.; Clara Emilia, 11, alf.; Hylmar Emanuel, 6; Gustav Henning, 9; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10052 – 10059.

141. LANS, Peter A Carlsson, 35, cas., alf., acat.; Ida, 29, cas., alf., acat.; Geltrude, 9, acat.; Fritz, 5, acat.; Anton, 2, acat.; suec.; chegada 04;06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10651 – 10655.

142. LARSSON, Erick A, 49, vv., alf., acat.; Erick, 17, alf., acat.; Any, 14, alf., acat.; Birgov, 9, alf., acat.; Set, 6, acat.; Nils, 3, acat.; Sonya, 1, Ida, 37, alf., acat.; suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10676 – 10683.

143. LARSSON, Gustaf L., 42, cas., alf., acat.; Christina, 38, cas., alf., acat.; Nils, 12, masc., alf., acat.; Hilda, 1, acat. suec: chegada 04.09.1891; Christina faleceu em 10.11.1891; Hilda faleceu em 07.10.1891. Reg. 63-66. pag 11

144. LARSSON, Otto, 44, cas., alf., acat.; Sofia, 35, cas., alf., acat.; Oscar, 13, alf., acat.; Sofia, 11, alf., acat.; Emmanuel, 6, acat.; chegada: 04.09.1891. Reg. 175 – 179.

145. LATT, Johann Willem, 42, alf., acat.; suec.; chegada: 19.12.1910. Obs.: Povoamento. Reg. 9719.

146. LEHTO, Franz A J., 29, cas., alf., acat.; Hilma, 27, cas., alf.; Bertha, 1; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10224 – 10226.

147. LEINONEN, Anders, 54, cas., alf., acat.; Sarah, 51, cas., alf., acat.; August, 22, alf.; Invantek, 20, alf., acat.; Johannes, 16, alf., acat.; Oskar, 6, acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10543 – 10548.
148. LIDSTRET, Eduard, 26, suec., alf., acat.; chegada 10.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10295.
149. LINBORG, Michel, 50, cas., alf., acat.; Anna, 52, cas., alf., acat.; Lars, 26, alf., acat.; Axel, 20, alf., acat.; Gally, 17, alf., acat.; Per, 15, alf., acat.; Anna, 12, alf., acat.; suec.; chegada 12.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10759 – 10765.
150. LINDBACK, Johan Petter, 46, cas., alf., acat.; Breta, 39, cas., alf.; Maria, 39, alf.; Thekla, 8; Bertha, 6; Hulda, 3; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10217 – 10222.
151. LINDGRAN, Petrus P, 48, cas., alf., acat.; Linia, 37, cas., alf.; Signe, 7; Algold, 6; Alan, 4; Gustav, 3; Sophia, 18, acat.; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10251 – 10257.
152. LINDGREN, Bernard, 25, cas., alf., acat.; Emma, 22, cas., alf., acat.; Karin, 1, acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10519 – 10521.
153. LINDSTRET, Carl. G. 28, cas., alf., acat.; Anna, 25, cas., alf., acat.; Albert, 3, acat.; suec.; chegada 10.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10292 – 10294.
154. LINDSTRÖM, Gustaf, A, 55, alf., acat.; Carolina, 50, cas., alf., acat.; F. Gustaf, 22, alf., acat.; Adolf, 13, alf., acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Reg. 145-148.
155. LINDSTRON, Erik Wilhelm, 33, cas., alf., acat.; Anna, 19, cas., alf.; Siri Viola, 1, masc.; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10099 – 10101.
156. LINELL, Johann M., 39, cas., alf., acat.; Adelina, 46, cas., alf., acat.; Johann, 14, alf., acat.; Maria, 13, alf., acat.; Sven, 10 alf., acat.; Martha, 12, alf., acat.; Carl, 5, acat.; suec.; chegada 11.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10893 -10899.
157. LÖFBLAD, Anders J., 50, cas., alf., acat.; Augusta, 47, cas., alf.; Edla, 24, alf.; Tycho, 17, alf.; Frieda, 15, alf.; Fanny, 12, alf.; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10076 – 10081.
158. LUNDEN, Nils, J., 68, suec. vv., alf., acat.; chegada 20.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10983.
159. LUNDIN, August, 29, cas., alf., acat.; suec.; chegada: 18.12.1891. Reg. 500.
160. LUNDIN, J. Nils Joh, 39, cas., alf., acat.; Maria, 39, cas., alf.,

acat.; Johann, 15, alf., acat.; Ernst, 8, alf., acat.; Bertha, 5, acat.; Erick, 3, acat.; Orange, 1, acat.; suec.; chegada 20.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10976 -10982.

161. LUNDIN, Per, 43, cas., alf., acat.; Carlotta, 39, cas., alf., acat.; Gustaf, 17, alf., acat.; Anna, 14, alf., acat.; suec.; chegada: 18.12.1891. Reg. 486 – 489.

162. LUNDQUIST, Carl W, 38, cas., alf., acat.; Esther, 24, cas., alf., acat.; Knut, 3, acat.; Carl, 1, acat.; suec.; chegada 22.10.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 11267 – 11270

163. LUNDQUIST, Jara A 38, cas., alf., acat.; Anna, 40, cas., alf.; Kornt, 5; Hlass, 3, suec.: chegada: 04.01.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 9899 – 9902.

164. MANTY, Zacharia, A Z., 51, cas., alf., acat.; Maria, 25, cas., alf., acat.; Oscar, 19, alf., acat.; Emma, 5, acat.; suec.; chegada 08.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10706 – 10709.

165. MARKLUND (WORPAGEL) Hermann, 28, cas., alf., acat.; Ida, 41, cas., alf., acat.; Manny, 12, alf., acat.; Ruthe, 9, alf. acat.; Signe, 6, acat.; Aus, 4, acat.; Knut, 2, acat.; Nils, 14, alf., acat.; suec.; chegada 14.08.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 11105 – 11114.

166. MATTSSON, Johann P., 32, cas., alf., acat.; Maria, 43, cas., alf.; Hona, 9, alf.; Johann, 5; Hilma, 1; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10242 – 10246.

167. MEJER, Adolf K, 46, cas., alf., acat.; Eva, 46, cas., alf., acat.; Karl, 23, alf., acat.; Gustav, 21, alf., acat.; Olof, 20, alf., acat.; Oscar, 17, alf., acat.; Signe, 16, alf., acat.; Anders, 10, alf., acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10522 – 10529.

168. METZSTRÖNM, Ernst, 28, alf., acat.; suec.; chegada: 22.11.1910. Obs.: Povoamento. Reg. 9626.

169. MICKE, Luiza, 63, suec. vv., alf.; chegada 04.03.1991. Povoamento. Reg. 10387.

170. NÄSLUND (MÄSLNND), Erick, 40, cas., alf., acat.; Maria, 36, cas., alf., acat.; Carl, 10, alf., acat.; Maria, 8, acat.; Fredrick, 7, acat.; Ernst, 3, acat.; Theresa Catharina, 5, acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Obs.: Ernst faleceu em 04.1992; Theresa Catharina faleceu em 26.09.1892. Reg. 195 – 201.

171. NELSON, andré, 44, cas., alf., acat.; Maria, 44, cas., alf., acat.; Rpdolphw, 11, acat.; Victor, 10, acat.; Manoel, 7, acat.; André, 5, acat.; suec.; chegada 03.02.1898. Reg. 1046-1051.

172. NELSSO, Andre, 44; cas., alf., acat.; Maria, 44, cas., alf., acat.; Rodolphw, 11, acat.; Vitor, 10, acat.; Manoel, 7, acat.; Andre, 5, acat.; suec.; chegada: 03.02.1898. Reg. 1046 – 1051.

173. NIEMI, Carl H, 36, cas., alf., acat.; Amandia, 39, cas., alf.; Elis Bernard, 15, masc. Alf.; Beda Elvira, 12, alf.; Bettilina, 10, alf.; Carl Birger, 7; Berdil Hermann, 6; Bruno, 4; Bertha, 3; Rudolf Reinhold, 1; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10011 – 10020.

174. NIEPBERG, Napoleão, 31, alf., acat.; headvig Ottilia, 22, cas., alf.; Erich Julius, 8, alf.; Helma Linca, 4; Evert Napoleão 6 meses; suec.; chegada: 07.02.1910. Obs.: Povoamento. Reg. 8920 – 8924.

175. NILSSON Arvid A, 31, cas., alf., acat.; Selma, 36, cas., alf., acat.; Helmer, 10, alf., acat.; Hetje, 8, acat.; Ester, 6, acat.; suec.; chegada 11.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10865 – 10870.

176. NILSSON II, Nilss A, 29, cas., alf., acat.; Dorothea, 27, cas., alf., acat.; Hanse, 8, alf., acat.; suec.; chegada 11.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10884 – 10886.

177. NILSSON, (HILSSON) ELOF. 32, cas., alf., acat.; Christina, 39, cas., alf., acat.; Nils, 9, masc, acat. suec.; chegada 04.09.1891. Reg. 160-162.

178. NILSSON, Cars H. 50, cas., alf., acat.; Josephina 42, cas., alf., acat.; Olida, 20, alf. Acat.; Johann, 16, alf., acat.; Karl, 15, alf., acat.; Emil, 13, alf., acat.; Oscar, 9, alf., acat.; Martha, 3, acat.; Nils, 2, acat.; Brow, 1, acat.; suec.; chegada 07.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10258 – 10267.

179. NILSSON, Gustaf, 27, cas., alf., acat.; Carolina, 39, cas., alf., acat.; Prynhiwa, 1, fem., acat; suec.; chegada: 04.09.1891. Reg. 214 – 216.

180. NILSSON, Gustav, 28, cas., alf., acat.; Elvira, 36, cas., alf., acat.; Eimar, 11, alf., acat.; Josef, 9, alf., acat.; Marger, 6, acat.; Johann, 4, acat.; suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10620 – 10625.

181. NILSSON, Nils Anton, 27, cas., alf., acat.; Alma, 31, cas., alf.; Tisa, 1; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10236 – 10238.

182. NILSSON, Nils, 46, cas., alf., acat.; Mathilda, 36, cas., alf., acat.; Dorothea, 11, alf., acat.; Franz, 8, masc., acat.; Martins, 6, acat.; Axel, 3, acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 453 – 458.

183. NILSSON, Pers Johann, 59, cas., alf., acat.; Maria, 55, cas., alf., acat.; Grunhild, 25, alf., acat.; Carl, 21, alf., acat.; Hermann, 18, alf., acat.; August, 14, alf., acat.; Brow, 12, alf., acat.; Harold, 8, alf., acat.; suec.; chegada 11.01.1912. Obs.: Povoamento. Reg. 12140 – 12147.

184. NISTRÖEM Oscar Alberto, 29, suec., alf., acat.; chegada

- 04.10.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 11257.
185. NISTRÖEM Peter Nils P, 28, suec., alf., acat.; chegada 04.10.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 11258.
186. NISTRÖM Nils P, 22, suec., alf., acat.; chegada 04.10.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 11256.
187. NORBERG, Olof M., cas., alf., acat.; Metha, 42, cas., alf., acat.; August, 19, alf., acat.; Hulda, 17, alf., acat.; Erik, 14, alf., acat.; Olof, 9, alf., acat.; Erik, 14, alf., acat.; Olof, 9, alf., acat.; Nils, 8, alf., acat.; Martha, 7, alf., acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10554 – 10561.
188. NORDLUND, Per August, 40, cas., alf., acat.; Anna, 50, cas., alf.; Viola, 14, fem.alf.; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10173 – 10175.
189. NORLING, (HORLIN) Eric, 30, mas., cas., alf., acat.: Ida, 27, cas., alf., acat.: Ida, 4, acat.; Anna, 3, acat.: Bror, 1, masc., acat.: suec. Chegada 04.09.1891. Reg. 91-95. pag 12.
190. NYBERG (NIEPBERG), Hilmar, 30, cas., alf., acat.; Elisa, 23, cas., alf.: Frieda, 3 meses; suec.; chegada: 07.02.1910. Obs.: Povoamento do solo. Reg. 8927 - 8929.
191. NYLEN, Alvin, 12, alf., acat., Eugenia 9, alf., acat.; suec. Chegada 04.09.1891. Reg. 99-100. pag. 12
192. NYPBERG, Friedrich, 36, cas., alf., acat.,; Emma, 27, cas., alf.; Johann, 13, alf.; Wilhelm, 5; John, 3; Hyalmar, 5 meses; suec.; chegada: 20.02.1910. Obs.: Povoamento. Reg. 9034 – 9039.
193. NYSTRÖM, Gustav, 47, cas., alf., acat.; Erika, 43 cas., alf.; Ernst, 16, alf.; Arni, 14, alf.; Beng, 12, alf.; Knut, 10, alf.; Algot, 8; Helen, 3; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10227– 10234.
194. OLOFSSON (ALOFSSON), Peter A, 50, cas., alf., acat.; Venda, 37, cas., alf., acat.; Johann, 16, alf., acat.; Emma, 13, alf., acat.; Vendla, 10, alf., acat.; Leo, 4, acat.; Helga, 3, acat.; Anna, 1, acat.; suec.; chegada 11.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10871 – 10878.
195. OLSSON (HOLSSON), Jonas A, 37, cas., alf., acat.; Brolçd, 32, cas., alf., acat.; Arwid, 9, alf., acat.; Anna, 7, acat.; Ariel, 5, acat.; Swen, 3, acat.; Karin, 1, acat.; suec.; chegada 07.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10273 – 10279.
196. OLSSON, A F.; 29, masc., cas., alf., acat.; Edla Maria, 27, cas., alf., acat.; Blanche, 1 e 6 meses; suec.; chegada: 12.03.1892. Reg. 501 – 503.
197. OLSSON, Albert, 23, cas., alf., acat.; Elisia, 24, cas., alf., acat.;

Edwin, 5, acat.; Jenni, 2, acat.; suec.; chegada 06.09.1913. Lote 42; Linha Taquaruçu; concessão: 02.10.1913 Obs.: Regulamento. Reg. 17029 – 17033.

198. OLSSON, Alfredo, 37, suec., cas., alf., carpinteiro; chegada 22.04.1901. Obs: Obras Publicas. Reg.1972.

199. OLSSON, Guldbrand, 47, cas., alf., acat.; Karin, 44, cas., alf., acat.; Maria, 14, alf., acat.; Olga, 10, alf., acat.; Engelbrecht, 9, acat.; Olpe, 9, fem., acat.; Brita, 7, acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Reg. 133-139.

200. OLSSON, Henrick, 30, cas., alf., acat.; Anna, 25, cas., alf., acat.; Lars, 4, acat.: suec.; Chegada 04.09.1891. Reg. 130-132.

201. OLSSON, Larsson, 42, cas., alf., acat.; Maria, 40, cas., alf., acat.; John, 5, acat.; Carl, 1, acat.; suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10645 – 10648.

202. OLSSON, Leandro E. A., 18; suec., alf.; chegada 01.11.1914. Linha Dourados; Obs.: Particular. Reg. 19368.

203. OLSSON. Johann, 39, cas., alf., acat.; Anna, 42, cas., alf., acat.; Maria, 8, acat., Johann, 5, acat.; suec. Chegada 04.09.1891. Reg. 67-70. pag 11

204. OLUND, August, 38, cas., alf., acat.; Maria, 33, cas., alf., acat.; Johanna, 9, alf., acat.; Ilda, 8, alf., acat.; Egon, 4, acat.; Erick, 2, acat.; suec.; chegada 03.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10610 – 10615.

205. ÖSTMAN (OBSTMANN), Nils, 38, suec., alf., acat.; suec.; chegada 07.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10290.

206. PELLICA, Gretha, 34 masc., alf.acat.; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10161.

207. PERSON, Petrus, 44, cas., alf., acat.; Maria Frederica, 39, cas., alf.; Olaf, 10, alf.; suec.: chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg.: 10073 – 10075.

208. PERSSON Carl, 33, cas., alf., acat.; Johanna, 28, cas., alf., acat.; Carl, 8, alf., acat.; Hildner, 7, fem., acat.; Gustaf, 5, acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 426 – 430.

209. PERSSON, Olaf Fr., 44, cas., alf., acat.; Maria, 39, cas., alf.; Johann, 15, alf.; Hilma, 14, alf.; Gerda, 8; Esther, 7, masc.; Dagni, 5, masc.; Anna, 3; Martin, 1; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10193 – 10201.

210. PETERSEN, Johann H., 31, cas., alf., acat.; Anna, 29, cas., alf., acat.; Sten, 2, acat.; Erland, 12, alf., acat.; suec. Chegada 04.09.1891. Reg. 120-123.

211. PETERSSON, Carl Erick, 41, cas., alf., acat.; Christina, 39,

cas., alf., acat.; Erick, 10, alf., acat.; Olga, 9, alf., acat.; Carl, 2, acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Reg. 163 – 167.

212. PETERSSON, Carl, 20, masc., alf., acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 441.

213. PETERSSON, Jonas, 22, alf., acat.; suec.; chegada: 04.09.1891. Reg. 191.

214. PETTERSSON, Anders, 41, cas., alf., acat.; Hellwig, 40, fem., cas., alf., acat.; Hilmer, 8, acat.; Birger, 3, acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Obs.: Birger faleceu em 16.09.1891. Reg. 235 – 238.

215. PETTERSSON, Sven, 32, cas., alf., acat.; Mathilde, 27, cas., alf., acat.; suec.; chegada: 04.08.1891. Reg. 212 – 213.

216. RAUMANIEN, Carl O, 26, suec., alf., acat.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10235.

217. REIJONEN, Isack U., 33, cas., alf., acat.; Sweia, 18, cas., alf.; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10166 – 10167.

218. REYSNEN, Sven, 18, suec., alf., acat.; chegada 10.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10297.

219. RIMPOLAINEN, Elis Oscar, 34, cas., alf., acat.; Signe, 28, cas., alf., acat.; Erick, 4, acat.; David, 3, acat.; Ellen, 2, acat.; Anna, 1, suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10501 – 10506.

220. RISBERG, Anders Israel, 36, cas., alf., acat.; Martha, 35, cas., alf., acat.; Anders, 12, alf., acat.; Gustav, 9, acat.; Dagny, 8, alf., acat.; Gerda, 6, acat., 6, acat.; Ida, 4, acat.; suec.; chegada 27.01.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10352 – 10358.

221. ROOS, Reinhold W., 29, cas., alf., acat.; Helena, 30, cas., alf.; Wilhelm, 6; Reinhold, 5; Sikten, 1; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10168 – 10172.

222. RUNDQUIST (REINQUIST), Bertha, 48, suec., alf., acat.; chegada: 27.12.1910. Obs.: Povoamento. Reg. 9827.

223. RUNDQUIST (REINQUIST), Carl, 59, cas., alf., acat.; Mathilde, 49, cas., alf.; Robert, 12, alf.; suec.; chegada 27.12.1910. Obs.: Povoamento. Reg. 9824 – 9826.

224. RUNDQUIST, Maria L., 33, cas., alf.; Luiz, 11, alf.; Carl, 7, Reniald, 6, acat.; suec.; chegada 01.10.1913. Obs.: Regulamento; Reg. 17447 - 17451.

225. RUNQUIST, Carolina, 19, alf., acat.; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10104.

226. RYTENIEMI, Jacob J. Pettersson, 44, cas., alf., acat.; Beatha, 48, cas., alf., acat.; Franz, 15, alf., acat.; Hulda, 13, alf., acat.;

Johann, 10, alf., acat.; Elba, 6, acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10530 – 10536.

227. SAFSTRÖM, Enrik B, 28, cas., alf., acat.; Ester, 23, cas., alf., acat.; Ellen, 5, acat.; Carl, 2, acat.; Tilli, 3, acat.; suec.; chegada 18.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10478 – 10482.

228. SAMBERG. Friedrich, 46, cas., alf., acat.; Sofia, 38, cas., alf., acat.; Ernst, 14, alf., acat.; Ester, 7 acat.; Reda, 3, fem. Acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Reg. 76-80. pág 11

229. SAMERSTROM, Gottfried, 45, alf., acat.; suec.; chegada 22.09.1913. Obs.: Regulamento; Reg. 17362

230. SAMUELSSON, Gutfried, 23, cas., alf., acat.; Maria, 33, cas., alf., acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Reg. 210 – 211.

231. SANDMANN, Peter Anton, 39, cas., alf., acat.; Augusta, 50, cas., alf.; Maria, 15, alf.; Ellin, 14, alf.; Sexa, 11, alf.; Astrid, 6; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10202 – 10207.

232. SANTALA, Matti, 34, cas., alf., acat.; Amália, 29, cas., alf., acat.; Maria, 1, suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10626 – 10628.

233. SAVEDSTRÖN, Per Olsan, 52, cas., alf., acat.; Margaritha, 48, cas., alf.; Johann, 13, alf.; Oscar, 12, alf.; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10068 – 10071.

234. SESSTRÖM, Malvina, 56, cas., alf., acat.; suec.; chegada 06.09.1913. Obs.: Regulameno. Reg. 17025.

235. SIMO, Carl, 58, cas., alf., acat.; Maria, 50, cas., alf., acat.; Carl, 21, alf., acat.; Fany, 16, alf., acat.; Franz, 11, alf., acat.; Maria, 6, acat.; suec.; chegada 04.03.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10388 – 10393.

236. SJÖBERG (SVOBERG), Carl, 25, suec., alf., acat.; chegada 07.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10291

237. SKEPPSTEDR, Carl, 32, cas, alf, acat; Carolina, 21, cas, alf. Acat; Suecia, chegada 04.08.1891. Reg 152-153.

238. SKEPPSTEDR, Carl, 32, cas., alf., acat.; Carolina, 21, cas., alf., acat.; suec.; chegada 04.08.1891. Reg. 152 – 153.

239. SKYTTBERG, Hans, 47, cas., alf., acat.; Sara, 41, cas., acat.; Hampus Oscar, 17, alf., acat.; Carl, 11, alf., acat.; Anna, 8, acat.; Ellen, 4, acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Reg. 154 – 159.

240. SKYTTBERG, Hans, 47, cas., alf., acat; Sara, 41, cas., alf., acat.; Hampus Oscar, 17, alf., acat.; Carl, 11, alf., acat.; Anna, 8, alf., acat.; Ellen, 4, alf., acat.; suec.; chegada 04.09.1891 Reg 154-159

241. SODERQUIST, Ture, 42, masc., cas., alf., acat.; Carolina, 26,

cas., alf., acat.; Carl, 14, masc., alf., acat.; Ture, 12, masc., alf., acat.; David, 11, alf., acat.; Octavia, 3, acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 442 – 447.

242. SODERSTRÖM, Karl Oskar, 29, cas., alf., acat.; Thecla, 30, cas., alf., acat.; Emilia, 1, suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10540 – 10542.

243. SORTELIUS, Carl O, 41, cas., alf., acat.; Thecla, 37, cas., alf., acat.; Jorge, 10, alf., acat.; Wendea, 8, acat.; Maria, 5, acat.; Helli, 3, acat.; suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10635 – 10640.

244. SPIUT, Anders J., cas., alf., acat.; Leontina, 29, cas., alf., acat.; Klas, 17, alf., acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10562 – 10564.

245. STAF, Carl, 54, cas., alf.; Sara, 55, cas., alf.; Claus Emilio, 18, alf., suec.; chegada: 06.08.1905. Obs: Santa Cruz. Reg. 2194 – 2196.

246. STAF, Victor, 31, suec., cas., alf.; Catharina, 25, austr., cas., alf.; Frederico, 6, bras., alf.; Affonso, 4, bras, alf.; Gomercindo, 2, bras., alf.; Florinda, 1, bras., alf.; chegada: 05.04.1907. Obs.: Obras Publicas. Reg. 2341 – 2346.

247. STAHL, Franz O., 24, cas., alf., acat.; Johann, 20, cas., alf., acat.; Erik, 1, acat.; 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10551 – 10553.

248. STERN, Ernesto, 52, cas., alf., acat.; Julia, 35, cas., alf., acat.; Adolf, 13, alf., acat.; Emilie, 11, acat.; Julius, 9, acat.; Nathalia, 4, acat.; Robert, 1, acat.; Rosalia, id.: sr., acat.; suec.; chegada: 04.09.1891. obs.: Robert faleceu em 18.10.1891. Reg. 217 – 224.

249. STHAL, Peter, 56, cas., alf., acat.; Sophia, 59, cas., alf., acat.; Frieda, 21, alf., acat.; Jetto, 20, alf., acat.; Carl, 16, alf., acat.; suec.; chegada 05.11.1910. Obs.: Povoamento. Reg. 11313 – 11317.

250. STIBERG, Oscar Anton, 41, suec. alf., acat.; suec.; chegada 11.07.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10909.

251. STIERNSTRÖM, Josef Isaksson, 25, cas., acat.; Ida, 29, cas. Acat.; suec; chegada 25;05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10512 – 10513.

252. STJERNSTRÖM (ZGERNSTRÔM), Edwin, 43; cas., alf., acat.; Catharina, 40, cas., alf., acat.; Richard, 19, alf., acat.; Birger, 17, masc., alf., acat.; Anna, 3, acat.; suec.; chegada: 17.12.1898. Reg. 1391 – 1395.

253. STOREM, August N., 31, cas., alf., acat.; Hellena, 31, cas., alf., acat.; Agel, 14, alf., acat.; Hellena, 13, acat.; Fom, 7, acat.; Erick, 4,

acat.; suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10684 - 10689.

254. STOREM, Erick, 26, cas., alf., acat.; Anna, 18, cas., alf., acat.; suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10701 - 10702.

255. STOREM, Johann C, 28, cas., alf., acat.; Maria, 41, cas., alf., acat.; Carl, 17, alf., acat.; Axel, 15, alf., acat.; Ermin, 14, alf., acat.; Agnes, 12, alf., acat.; Johann, 9, acat.; Anna, 8, acat.; Ahle, 6, acat.; Filli, 4, acat.; Remsar, 1, acat.; suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10690 - 10700.

256. STRAND, Isak Anton, 39, cas., alf., acat.; Johama Elisa, 33, cas., alf.; Franz H. Antonius, 12, alf.; Hubert Waldimar, 8; Henrik Renius, 6; Nancy Wictoria, 4; Alma Limca, 2; Hildegard Viola, 1, masc; suec.; chegada 05.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10060 - 10067.

257. STRÖM (TRONN), Axel M., 40, cas., alf., acat.; Anna, 30, cas., alf., acat.; Laila, 10, alf., acat.; Sigfried, 8, acat.; Ester, 4, Als, 1, acat.; suec.; chegada 12.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10738 - 10743.

258. SUDSTRÖM, Albino Fr., 29, cas., alf., acat.; Hilma, 27, cas., alf., acat.; Ignes, 4, acat.; Gustav, 3, acat.; Alisa, 2, acat.; Eva, 1, acat.; João Paulo 16, alf., acat.; suec.; chegada 07.08.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 11077 - 11083.

259. SUND (LUND), Olav L., 47, vv, alf., acat.; Anna, 8, acat.; Olaw, 5, acat.; Martha, 2, acat.; Gotha, 1, acat.; suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10663 - 10667.

260. SUNSTRÖEM, Carl H, 29, cas., alf., acat.; Helia, 31,, cas., alf., acat.; Sarga, 30, alf., acat.; Viz, 5, acat.; Elza, 47, cas., alf., acat.; suec.; chegada 04.06.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10658 - 10662.

261. SVENSSON, Carl, 43, cas., alf., acat.; suec.; chegada: 02.11.1891. Reg. 452.

262. THORSLUND (THONLUND), Lars, 24, cas., alf., acat.; Beda, 22, cas., alf.; suec.; chegada: 04.11.1911. Obs.: Povoamento. Reg.: 9903 - 9904.

263. TOLANEN Thekla, 42,, cas., alf., acat.; Ida, 26, cas., alf., acat.; Alex, 11, alf., acat.; Lextan, 13, acat.; Peterl, 1, acat.; suec.; chegada 18.02.1991. Obs.: Povoamento. Reg. 10301 - 10305.

264. TUOVINEN, Risto Ollimpaka, 32, cas., alf., acat.; Helmina, 33, cas., alf.; Selma, 4, cas., alf.; Helga, 3; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10213 - 10216.

265. VIHLUND, Eva Luiza, 56, vv., acat.; Arvid, 28, acat.; Arthur, 20, acat.; Agnes, 18, acat.; Alvo, 15, acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10507 – 10511.
266. WAARA, Wilhelm Johansson, 41, cas., acat.; Guerina, 37, cas., acat.; Signe, 13, acat.; Johann, 10, acat.; Tyra, 3, acat.; suec.; chegada 28.05.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10514 – 10518.
267. WALLBERG, Anna, 55, vv., acat.; Olga, 30, alf., acat.; Axel, 28, alf., acat.; Hedwiga, 25, alf., acat.; Ellen, 19, alf., acat.; suec.; chegada 05.11.1910. Obs.: Povoamento. Reg. 11308 – 11312.
268. WASELL, Anders Olaf, 34, cas., alf., acat.; Inga, 34, cas., alf.; Anna, 9; Karl, 7; Hollivi, 6; Wally, 4, Wandela, 3; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10148 – 10154.
269. WAYRANER, Johann L. 36, cas., alf., acat.; Hellena, 21, cas., alf., acat.; Lars, 1, acat.; suec.; chegada 04.03.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10399 – 10401.
270. WENNERBERG, Johann Th., 33, cas., alf., acat.; Anna, 22, cas., alf.; suec.; chegada 06.02.1911. Obs.: Povoamento. Reg. 10180 – 10181.
271. WICK, Anders M., 35, cas., alf., acat.; Maria, 30, cas., alf., acat.; Magnus, 7, acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Obs.: Maria faleceu em 16.11.1891. Reg. 239 – 241.
272. WIDE, Gustavo, 18; alf., acat.; Maria, 45, vv., alf., acat.; Oscar, 14, acat.; Guilherme, 11, acat.; suec.; chegada: 03.02.1898. Reg. 1052 – 1055.
273. WILLING, Johann, 36, cas., alf., acat.; Rana, 26, cas., alf.; Frieda, 3; Edward, 4 meses; suec.; chegada: 20.02.1910. Obs.: Povoamento do solo. Reg. 9040 – 9043.
274. WILLING, P. A 46, cas., alf., acat.; Christina, 38, cas., alf., acat.; Carl, 16, masc., alf., acat.; Adolph, 12, alf., acat.; Evald, 2, acat.; suec.; chegada: 18.12.1891. Reg. 474 – 478.
275. ZEPPELIN, Tomas, 34, cas., alf., acat.; Sophia Matilde, 44, cas., alf.; Ida, 12, alf.; Hilda, 10, alf.; suec.; chegada: 14.12.1909. Obs.: Obras Publicas. Reg. 8440 – 8443.
276. ZETTERLUND, Wilhem, 29, cas., alf., acat.; Anna, 28, cas., alf., acat.; Frida, 4, acat.; suec.; chegada 04.09.1891. Reg. 207 – 209.

**ANEXO B – RELATÓRIO SOBRE O RETORNO DOS VIAJANTES BRASILEIROS
PARA A SUÉCIA, AGOSTO 1912**

Sil. 81.

Opförelsen från Kungl. Utrikesdepartementet

att af Faltgrändinspektören Nordfalt

Stockholm den 6 Augusti 1912.

Afskrift af telegram till utrikes-
departementet från konsulatet i Lübeck den
6 augusti 1912.

27 Brasiliefarare ⁵afändas i afton till Malmö, dit
de anlända morgon middag.

Konsulatet.

Afskrift.

Légation de Suède

ang. hemförsörjning
af brasiliensfarare.

Inkom i Öfverståth. Ämbetet
för Polisärenden

den 13 AUG 1912

Poliskammaren.

Buenos Aires den 16 Juli 1912

Spesändas från Kongl. Utrikesdepartementet

att...Öfverståthållarämbetet för Polisärenden.

Stockholm den 12 augusti 1912

Till Hans Excellens Herr Ministern för Utrikes Ärendena.

Jag får vördsamt meddela, att jag denna dag med tyska ångfartyget "Cap Finisterre" för vidare befordran till hemlandet till Hamburg afsändt nedanstående svenska undersåtar:

- 1) Maskänarbetaren Axel Miles Ström med hustru och trenne minderåriga barn;
- 2) Grufarbetaren Karl Oskar Söderström med hustru och minderårig dotter;
- 3) Grufarbetaren Karl Gustaf Bäckman med hustru;
- 4) Grufarbetaren Jonas Arvid Lundqvist med hustru och tvenne minderåriga söner;
- 5) Stenarbetaren Anders Holmberg;
- 6) Elektrikern Johan Albert Grundström med hustru och tvenne minderåriga barn;
- 7) Smeden Lars Emil Thorslund med hustru och minderårig dotter;
- 8) Grufarbetaren Karl Johan Klockare med hustru och minderårig son;
- 9) Ogifta Svea Elvira Johansson samt
- 10 Ogifta Hedwig Klara Augusta Wallberg.

Ström, hvilken fick sig tilldelad en jordlott på stranden af Uruguayfloden, har liksom samtliga i samma trakt boende svenska kolonister lidit af fjolårets öfversvämningar och därvid fått sina planteringar ödelagda och största delen af sina tillhörigheter bortförda eller förstörda af vattnet. Den på rot stående grödan har han icke tillåtits inbarga, emedan på platsen varande myndigheter hade vetenskap om, att han hade för afsikt att lämna Brasilien och återvända till hemlandet. Han har förut varit anställd såsom maskinarbetare

vid Statens Järnvägars verkstäder och skulle med tacksamhet återgå till sin förra plats, om tillfälle därtill kunde beredas honom.

Ett af hans barn har aflidit i Brasilien och de öfriga hafva varit lidande af dysenteri och klimatfeber.

Söderström, hvars hustru alltsedan ankomsten till Sydamerika varit synnerligen dålig till hälsan, har ej kunnat agna nödig tid till brukandet af sin jordlott, emedan han nödgats vårda sin hustru under hennes sjukdom. Han hade uppodlat en del af sin lott och stod i begrepp att inbärga skörden, då grannars nöt- och svinkreatur fullkomligt ödelade hans planteringar, medan hen rest ned till Nucleo Uruguay med sin hustru för att söka få henne intagen på därvarande sjukstuga. Han har icke tillfullo utbekommit de af brasilianska regeringen utlovade understöden, ej heller tillåtits att disponera öfver den vid tiden för hans afresa på rot stående grödan.

Bäckman och hans hustru hafva båda varit sjuka största delen af tiden efter ankomsten till Brasilien. På grund af brist på dricksvatten på den lott, han först fick sig tilldelad, nödgades han ~~slå~~ slå sig ned på en annan efter tre månaders fruktlöst arbete på den förstnämnda lotten. Äfven här förföljde honom uturen, i det att grashoppor uppåto grödan samt den öfver sina bräddar svämmade floden bort förde en stor del af hans tillhörigheter och ödelade hans planteringar

Lundqvist med familj hör liksom till dem, som varit utsatta för dysenteri och andra klimatsjukdomar. Äfven han har nödgats lämna sin först innehafda lott, då densamma gränsar ej kunde bestämmas på grund af bristfällig uppsättning. Öfversvämning, skadedjur samt ogynnsamma väderleksförhållanden hade äfven bidragit att försätta honom i en synnerligen nödställd belägenhet, hvarur han icke hade hvarken medel eller förmåga att kunna taga sig.

Holmberg, hvars dotter är gift med ofvannämnde Ström, hade åtföljt denne till Brasilien. Han fick ^{likaledes} tilldelad en jordlott hvilken han började uppodla efter förmåga, då densamma öfversvämnades af floden flera gånger. I likhet med öfriga män utan familj erhöll han intet understöd från brasilianska regeringen. Han uppehöll sig

någon tid genom att arbeta hos en äldre svensk kolonist därstädes, men då ytterligare tillfälle till arbetsförtjänst icke stod att erhålla, befann han sig fullkomligt utan resurser. Ehuru utan familj, har han dock fått komma i åtnjutande af förmånen af hemförsäkring, emedan han på grund af sin ålder - 59 år - svårligen skulle kunna försörja sig härstädes.

Grundström, som anlände till Colonia Guarany mot slutet af föregående år, har knappast fått tillfälle att utföra några arbeten på sin lott, emedan han en stor del af tiden efter ankomsten dit varit sjuk. Det lilla han lyckats så och plantera ödelades af gäshopper och andra skadedjur, som uppåto den uppspirande majsen. Han har varit sängliggande sjuk på sin lott under en månads tid, hvar efter han fördes till sjukstugan i Nucleo Uruguay, där han vistades ända till sin afresa från Brasilien. Äfven han har icke tillfulle emottagit utlofvade understöd.

Thorslund har likaledes nödgats byta jordlott på grund af bristfällig uppmätning af densamma. Hans jordstycke har äfven varit utsatt för öfversvämning, liksom hans gröda blifvit uppäten af skadedjur. Han var en af de svenska kolonisterna, som bodde mest aflägsset från Nucleo Uruguay och var på grund af ogynnsamma vattenförhållanden i Uruguayfloden - hans enda utfartsväg - tidtals fullkomligt afstängd från all kommunikation med ofvannämnda plats eller i närheten boende grannar. Hans hustru har varit mycket dålig till hälsan och befann sig vid ankomsten till Buenos Aires ännu synnerligen medtagan.

Thorslunds föräldrar, som äfvenledes utvandrat till Brasilien, hade sändts till Colonia Erechim, hvilken plats de lämnat och begifvit sig till Paso de los Libres, hvarest de blifvit omhändertagna af kungl. beskickningen och hemförsäffade den 29 nästlidne juni.

Klockars har varit besatt på tvenne olika letter, hvilka båda successivt öfversvämmats, hvarvid han förlorat största delen af sina tillhörigheter. Sedan vattnet dragit sig tillbaka från hans jordstycke, började han ånyo bruka detsamma, men fick sin gröda förstörd af för mycket nederbörd och en orkan, som fullkomligt nedbröt

den på rot stående säden. Han har förlorat en son i Brasilien.

Ogifta Syda Johansson som ännu icke är myndig medföljde sin syster och sväger, Tyra och Karl Bäckman, till Colonia Guarany. Efter att någon tid hafva vistats hos dem, reste hon till Argentina, hvarest hon uppehöll sig några månader hos en äldre svensk kolonist i Misiones. Därifrån begaf hon sig till Posadas och erhöll anställning som husjungfru i en argentinsk familj. Som hon var dålig till hälsan och icke tycktes tåla klimatet däruppe samt dessutom okunnig i språket, nödgades hon ^{lämna} sin plats, hvarefter hon afvaktade sin systers och svägers ankomst till Posadas och medföljde dessa till Buenos Aires.

Ogifta Hedwig Wallberg utreste till Brasilien i sällskap med sin moder, tvenne bröder samt tvenne systrar i september månad föregående år. De hafva alla under längre eller kortare tid varit sjuka. En af systrarna afled i början af innevarande ^{år}. Som samtliga medlemmarna af familjen äro vuxna och i densamma finnas tvenne arbetsföra män, har hemförska³ffning blifvit dem förvägrad.

På kungl. beskickningen infann sig dock ofvannämnda Hedwig Wallberg, åtföljd af sina bröder, och anhöll att hon måtte blifva förhjälp³t till att återvända till hemlandet. De hade själft bekostat sin resa till Buenos Aires. Brodern hade erhållit löfte att få medfölja en svensk ångare mot att under resan utföra förefintliga arbeten ombord. De hade, enligt hvad de meddelade mig, för afsikt att i Sverige söka uppbringa erforderliga medel till att bekosta de i Brasilien kvarvarande familjemedlemmarnes hemresa.

På grund häraf samt emedan någon utsikt knappast förefunnos för henne att i Buenos Aires erhålla någon anställning, har jag låtit henne komma i åtnjutande af hemförska³ffning på regeringens bekostnad.

De af ifrågavarande personer afgifna förklaringar bifogas härjämte.

(ändert.) Axel Paulin.

Afskrift

Axel Miles Ström

Undertecknad Axel Miles Ström förklarar härmed:

att jag är född den 26 november 1870 i Getmarks församling af Värmlands län;

att jag jämte min hustru Anna Mathilda, född den 9 juli 1881 i Sorge, och våra barn Laila Linnea, född den 7 januari 1901, Sigurd Miles, född den 10 december 1903, Ester Maria, född den 13 mars 1907 samt Alf Hallsten, född den 23 juni 1909, samtliga i Juokasjärvi församling af Norrbottens län, den 14 april 1911 afreste från Kiiruna till Porto Alegre och därifrån till Colonia Guarany, dit vi anlände den 7 juni samma år;

att jag efter två månaders väntan fick mig tilldelad en jordlott på 25 hektar, uppå hvilken jag slog mig ned, började röja, svedja, bygga hus och plantera;

att ihållande regn hindrade mig att bränna den kullaggna skogen, hvarför jag nödgades vänta till påföljande år med att så;

att floden upprepade gånger steg öfver sina bräddar och ödelade frukterna af mitt arbete samt bortförde största delen af mina tillhörigheter;

att mina barn voro lidande af dysenteri och klimatfeber;

att min dotter Ester Maria afled den 26 juni 1920;

att då jag insåg, att det skulle vara mig omöjligt att kunna draga mig fram på hvad den ifrågavarande jordlotten i framtiden möjligen skulle kunna frambringe, jag i min nödställda belägenhet vände mig till Kungl. Beskickningen med anhållan om att blifva för hjälpt till hemförekaffning;

att då underrättelse ankommit, att denna min anhållan blifvit mig beviljad, jag begaf mig öfver till San Javier, där jag omhändertogs af Kungl. Beskickningen.

Jag förbinder mig att återbetala det understöd som i anledning häraf lämnas mig.

Buenos Aires den 10 juli 1912.

(undert.) Ax. Miles Ström

Har företett prästbevis.

KARL OSKAR SÖDERSTRÖM

Undertecknad Karl Oskar Söderström förklarar härmed:

att jag är född den 4 september 1882 i Barträsk församling af Västerbottens län;

att jag jämte min hustru Tekla Margareta, född den 15 januari 1881 i Ryske församling af samma län, den 6 april 1911 afreste från Åsträsk till Porte Alegre och därifrån till Colonia Guarany, dit vi anlände den 28 maj samma år;

att jag efter två månaders väntan fick mig tilldelad en jordlott på 25 hektar, uppå hvilken jag åtagit mig, började röja, svedja, bygga hus och plantera;

att min hustru alltsedan ankomsten till kolonien varit mycket dålig till hälsan och största delen af tiden varit sängliggande sjuk;

att jag ej till fullo erhållit de af tegeringen utlofvade understöden eller förskotten;

att jag på grund af min hustrus sjukdom ej kunde ägna all tid till arbetet på min jordlott;

att grannars nötkreatur uppåte en stor del af mina planteringar;

att jag af regeringsfiskalen blef förbjuden att tillgodogöra mig den på lotten växande grödan, då utvandringen af de svenska kolonisterna från kolonien började;

att jag i min nödställda belägenhet vände mig till Kungl. Beskickningen med anhållan att blifva hemförsäffad;

att då underrättelse ankommit, att denna min anhållan blifvit mig beviljad, jag begaf mig öfver till San Javier, där jag ombändertogs af kungl. beskickningen;

att vår dotter Sylva Emma Karolina föddes den 22 mars 1912;

Jag förbinder mig att återbetala det understöd som i anledning häraf lämnas mig.

Buenos Aires den 10 juli 1912.

(undert.) K.O. Söderström.

KARL GUSTAF BÄCKMAN

Undertecknad Karl Gustaf Bäckman förklarar härmed;
att jag är född den 22 april 1885 i Sollefteå församling af
Ångermanlands län;

att jag äkte min hustru Tyra Hildegard, född den 15 juni 1891
i Hudikvalle församling af Gäfleborgs län, den 14 december 1910
afreste från Kiiruna till Porto Alegre och därifrån till Colonia
Guarany, dit vi anlände den 14 maj påföljande år;

att jag efter tvenne veckors väntan fick mig tilldelad en jord-
lott på 25 hektar, uppå hvilken jag slog mig ned, började röja,
svedja, bygga hus och plantera;

att jag efter tre månaders vistelse på lotten i fråga såg mig
nödsakad att lämna densamma, emedan tillräckligt dricksvatten
icke kunde däruppbringas och slog mig ned på en annan lott på
stranden af Uruguayfloden, uppå hvilken lott jag började utföra
samma arbeten som på den föregående;

att gräshoppor uppåte den uppsprånade såden samt att floden
vid sin senaste öfversvämning ödelade de på lotten utförda arbe-
tena samt bortförde största delen af mina lösa tillhörigheter;

att jag alltsedan ankomsten till Brasilien varit synnerligen
klen till hälsan och nödgades på grund af sjukdom kvarstanna i
Comandaty under tvenne månader;

att min hustru likaledes varit sjuk en stor del af tiden se-
dan ankomsten till Brasilien;

att jag icke till fullo emottagit de af brasilianska regeringer
utlofvade understödsbeloppen;

att då min lott icke gaf mig någon afkastning och jag ej hel-
ler erhöll vidare understöd af regeringen, jag sökte annan arbets-
förtjänst för att lifnära mig och min hustru;

att jag under någon tid arbetade hos en äldre svensk kolonist,
samt att när detta arbete tog slut, jag ej kunde erhålla sådant
på annat håll. Hvarför jag i min nödställda belägenhet vände
mig till kungl. beskickningen med anhållan att blifva hemförsakaf-
fad;

att då underrättelse ankommit, att denna min anhållan blifvit
mig beviljad, jag begaf mig öfver till San Javier, där jag om-
händertogs af kungl. beskickningen.

Jag förbinder mig att återbetala det understöd som i an-
ledning häraf lämnas mig. Buenos Aires den 11 juli 1912.

(undert.) K.G. Bäckman

Jonas Arvid Lundqvist

Undertecknad Jonas Arvid Lundqvist förklarar härmed:
 att jag är född den 20 mars 1872 i Piteå landsförsamling;
 att jag jämte min hustru Anna Fredrika, född den 1 augusti 1870
 i Arvidsjäre församling af Norrbottens län och våra barn Knut
 Gustav, född den 21 september 1905 i Jockmacks församling af Norr-
 bottens län samt Klas Johan, född den 7 juli 1907 i samma försam-
 ling, den 19 november 1910 afreste från Kiiruna till Porto Alegre
 och därifrån till Colonia Guarany, dit vi anlände den 9 januari
 påföljande år;

att jag efter min ankomst till Molec Uruguay fick mig till-
 delad en jordlott på 25 hektar, uppå hvilken jag slog sig ned och
 började arbeta, då jag nödgades lämna densamma på grund af fel-
 aktig uppmätning af gränslinierna från regeringens sida;

att jag då tilldelades en annan jordlott, uppå hvilken jag bör-
 jade röja, svedja, bygga hus och plantera, då floden steg öfver
 sina bräddar och öfversvämmade min lott, hvarigenom det blef omöj-
 ligt för lång tid framåt att uppbränna de kulluggna träden;

att på grund häraf jag under 1911 ej blef i tillfälle att kunna
 så eller plantera något värdigt, förutom en half hektar majs;

att den uppsårande majsen blef uppäten af gräshoppor;

att såväl jag själf som öfriga medlemmar af familjen största
 delen af tiden efter ankomsten till Brasilien varit svårt lidande
 af dysenteri och klimatsår;

att jag under tre veckor låg på sjukhuset i Guarany;

att mina söner trenne olika gånger varit intagna på sjukhuset i
 Guarany under längre eller kortare tider;

att då jag var fullkomligt utan tillgångar och utan utsikt att
 för lång tid framåt kunna erhålla någon som helst afkastning af

min jordlott, jag i min nödställda belägenhet vände mig till kungl.
 beskickningen med anhållan att blifva förhjälp till hemlandet;

att då underrättelse ankommit, att denna min anhållan blifvit
 mig beviljad, jag begaf mig öfver till San Javier, där jag omhänders-
 togs af kungl. beskickningen.

Jag förbinder mig att återbetala det understöd, som i an-
 ledning häraf lämnas mig. Buenos Aires den 10 juli 1912.

På begäran af Jonas Alfred Lundqvist

Anders Holmberg

Undertesknad Anders Holmberg förklarar härmed;

att jag är född den 28 februari 1853 i Holmdahls församling af Värmlands län;

att jag den 14 april 1911 i sällskap med Axel Miles Ström, hvilken är gift med min dotter Anna Mathilda, afreste från Kilaruna till Porte Alegre och därifrån till Colonia Guarany, dit jag anlände den 7 juni samma år;

att jag efter två månaders väntan fick mig tilldelad en jordlott på 25 hektar, uppå hvilken jag slog mig ned, började röja, svedja och plantera;

att jag på grund af att jag ej hade familj, jag ej erhöll något understöd af brasilianska regeringen;

att min jordlott blef öfversvämmad af floden tre gånger;

att jag då erhöll tillfälligt arbete hos en äldre svensk kolonist;

att då vidare arbete icke stod att erhålla, och då jag insåg, att det skulle dröja flera månader, innan jag skulle kunna erhålla någon afkastning af min jordlott, hvilken dessutom alltid var utsatt för att åhye blifva öfversvämmad, jag i min nödställda belägenhet vände mig till kungl. beskickningen med anhållan att blifva hemförskaffad samtidigt som min måg och hans familj;

att då underrättelse ankommit, att denna min anhållan blifvit mig beviljad, jag begaf mig öfver till San Javier, där jag omhändertogs af kungl. beskickningen.

Jag förbinder mig att återbetala det understöd som i anledning häraf lämnas mig.

Buenos Aires den 10 juli 1912.

(undert.) A. Holmberg.

Johan Albert Grundström

Undertecknad Johan Albert Grundström förklarar härmed:

att jag är född den 18 oktober 1879 i Stora Råby församling af Malmöhus län;

att jag jämte min hustru Lilly Helena Charlotta, född den 14 augusti 1882 i Norrtelje stadsförsamling samt våra barn Lilly Astrid född den 21 januari 1906 i Kungsholms församling och Johan Einar, född den 1 februari 1910 i Spånga församling af Stockholms län, den 26 september 1911 afreste från Stockholm till Porto Alegre och därifrån till Colonia Guarany, dit vi anlände den 22 december samma år;

att jag där fick mig tilldelad en jordlott på 25 hektar, uppå hvilken jag slog sig ned, började röja, svedja, bygga hus och plantera;

att jag i början af april månad insjuknade i klimatfeber och var på grund däraf sängliggande på min jordlott under ungefär en månads tid, hvarefter jag transporterades till Moleo Uruguay, där jag låg på sjukhuset under sju veckor;

att mina barn äfvenledes varit svårt sjuka;

att gränshopper och andra skadedjur ödelagt mina planteringar;

att af regeringen utlofvade understöd icke till mig blifvit tillfulle utbetald;

att, då jag insåg, att min hälsa icke tilläte mig att kvarstanna därstädes och utsikt ej förefunnos att kunna draga mig fram på hvad min jordlott möjligen skulle kunna frambringe, jag i min nödetillda belägenhet vände mig till kungl. beskickningen med anhållan att blifva hemförskaffad;

att då underrättelse ankommit, att denna min anhållan blifvit mig beviljad, jag begaf mig öfver till San Javier, där jag omhändertogs af kungl. beskickningen.

Jag förbinder mig att återbetala det understöd som i anledning häraf lämnas mig.

Buenos Aires den 8 juli 1912.

(undert.) J. Grundström

Lars Emil Thorslund

Undertecknad Lars Emil Thorslund förklarar härmed:

att jag är född den 16 september 1886 i Torsåkers församling af Gäfveborgs län;

att jag jänte min hustru Beda Eugenia, född den 24 augusti 1888 i Jockmoeks församling af Herrbottens län, den 19 november 1910 lämnade Kiiruna och afreste till Porto Alegre och därifrån till Colonia Guarany, dit vi anlände den 9 januari påföljande år;

att jag efter min ankomst till Nucleo Uruguay fick mig tilldelad en jordlott på 25 hektar, uppå hvilken jag slog mig ned och började arbeta, då jag nödgades lämna densamma på grund af felaktig uppmätning af gränslinierna från regeringarnas sida;

att jag då tilldelades en annan jordlott, uppå hvilken jag började röja, svedja, bygga hus och plantera, då floden steg öfver sina bräddar och öfversvämmade min lott, hvarigenom det blef mig omöjligt för lång tid framåt att uppbränna de kullhuggna träden;

att på grund häraf jag under år 1911 ej blef i tillfälle att kunna så och plantera något nämnvärdt; förutom en half hektar majs;

att den uppspirande majsen blef uppåten af grässhopper;

att min hustru alltsedan ankomsten till Brasilien varit mycket klen till hälsan och flera gånger under längre eller kortare tid varit sängliggande sjuk;

att vår dotter Laila Ingeborg föddes den 20 mars 1911;

att då jag var fullkomligt utan tillgångar och utan utsikt att för lång tid framåt kunna erhålla någon afkastning af min jordlott, jag i min nödställda belägenhet vände mig till kungl. beskickningen med anhållan att blifva förhjälp till hemlandet;

att då underrättelse ankommit, att denna min anhållan blifvit mig beviljad, jag begaf mig öfver till San Javier, där jag omhändertogs af kungl. beskickningen.

Jag förbinder mig att återbetala det understöd som i anledning häraf lämnas mig.

Buenos Aires den 10 juli 1912.

(undert.) Lars Emil Thorslund

Har företett prästbevis.

Karl Johan Klockare

Undertecknad Karl Johan Klockare förklarar härmed:

att jag är född den 7 augusti 1880 i Nedertorneå församling af Norrbottens län;

att jag jämte min hustru Ida Karolina, född den 13 september 1875 i Finland och våra barn Erik Johannes, född den 5 juni 1908 i ofvannämnda Nedertorneå församling samt Sven Sixten, född den 5 december 1909 i Juckasjärvi församling af Norrbottens län, den 15 december 1910 afreste från Kiiruna till Porto Alegre och därifrån till Colonia Guarany, dit vi anlände den 5 mars påföljande år;

att jag efter sex veckors väntan fick mig tilldelad en jordlott på 25 hektar, uppå hvilken jag slog mig ned, började röja, svedja och bygga hus, då floden steg öfver sina bräddar och ödelade mitt hus samt bortförde största delen af mina tillhörigheter;

att jag då flyttade öfver till en annan lott, som låg högre upp och började på densamma utföra samma arbeten som på den föregående, då floden ånyo steg och öfversvämmade en stor del af mina planteringar;

att jag ånyo började så och plantera, men såg frukterna af mitt arbete ödelagt af för mycken nederbörd samt en häftig storm.

att vår son Sven Sixten afled den 13 februari 1911;

att, då jag insåg, att jag icke skulle kunna draga mig fram på hvad min jordlott måhända en gång i framtiden skulle kunna frambringe, jag i min nödställda belägenhet vände mig till kungl. beskickningen med anhållan att blifva hemförskaffad;

att då underrättelse ankommit, att denna min anhållan blifvit mig beviljad, jag begaf mig öfver till San Javier, där jag omhänder togs af kungl. beskickningen.

Jag förbinder mig att återbetala det understöd som i anledning häraf lämnas mig.

Buenos Aires den 8 juli 1912.

(undert.) K. J. Klockare.

Har företett prästbevis

skrift

Svea Elvira Johansson

Undertecknad, Hedvig Klara Augusta Wallberg, förklarar

Undertecknad Svea Elvira Johansson förklarar härmed:

att jag är född den 26 februari 1893 i Idanors församling af Gäfveborgs län;

att jag i sällskap med min syster Tyra Hildegard Håkman och hennes make Karl Gustaf Håkman den 14 december 1910 lämnade Kiiruna och begaf mig till Porte Alegre samt därifrån till Colonia Guarany, dit jag anlände den 14 maj påföljande år;

att jag där vistades hos min syster och sväger och var dem behjälplig med arbetena på jordlotten;

att jag sedan någon tid uppehöll mig hos en äldre svensk kolonist, i Misiones;

att jag sedan begaf mig till Posadas, där jag någon tid hade anställning i en familj;

att jag en stor del af tiden allt sedan min ankomst till Sydamerika varit svag till hälsan i all synnerhet sedan jag anlände till Posadas;

att då min syster och sväger erhållit hjälp till hemförsörskaffning, jag hos kongl. beskickningen anhållit om tillstånd att få åtfölja dem till hemlandet.

Buenos Aires den 12 juli 1912.

(undert.) Svea Johansson

(undert.) Hedvig Wallberg

Har företett prästbevis.

Hedvig Klara Augusta Wallberg

Undertecknad, Hedvig Klara Augusta Wallberg, förklarar härmed:

att jag är född den 19 december 1886 i Kungsholms församling i Stockholm;

att jag jämte min moder, tvenne systerar och tvenne bröder den 13 september 1911 afreste från Stockholm till Porto Alegre och därifrån till Colonia Guarany, dit vi anlände 12 november samma år;

att jag tillsammans med de öfriga medlemmarne af familjen vistades på en oss tilldelad koloni;

att vi därstädes varit utsatta för öfversvämning, skadedjur, öfverflöd på nederbörd samt andra olyckor hvilka ödelagt frukterna af vårt arbete;

att jag jämte en af mina bröder lämnade Brasilien och begaf mig till Posadas samt därifrån till Buenos Aires, där jag infann mig på kungl. beskiökningen och anhöll att blifva förhjälp till hemlandet;

att jag större delen af tiden sedan min ankomst till Brasilien lidit af klimatsår;

Jag förbinder mig att återbetala det understöd som i anledning häraf lämnas mig.

Buenos Aires den 13 juli 1912.

(undert.) Hedvig Wallberg

**ANEXO C - TESE KARIN STENBECK OCR: UTVANDRINGEN FRÅN SVERIGE
TILL BRASILIEN 1868-1891. TRE STUDIER (EMIGRAÇÃO DA SUÉCIA PARA O
BRASIL 1868-1891. TRÊS ESTUDOS)**

UTVANDRINGEN FRÅN SVERIGE TILL BRASILIEN 1868-1891. TRE STUDIER

INNEHÅLLSFÖRTECKNING

INLEDNING	I
UTVANDRINGEN FRÅN SVERIGE TILL BRASILIEN 1868 OCH 1869	1
UTVANDRINGEN FRÅN SÖDRA SVERIGE TILL Sydamerika 1885-1890.	
AGENTVERKSAMHET,INFORMATIONSSPRIDNING OCH STRUKTUR	71
UTVANDRINGEN FRÅN MEDELPAD TILL BRASILIEN 1891	117
SAMMANFATTNING	191
BILAGOR	198
KÄLLOR OCH LITTERATUR	206
FÖRKORTNINGAR	211

INLEDNING

Vid sidan om den stora utvandringen till Nordamerika från Sverige under 1300-talet gick en ström av utvandrare, ehuru av betydligt mindre omfattning, från riket till Sydamerika. De länder, dit denna emigrationsström i huvudsak riktades, var Argentina och Brasilien.

Utvandringen från Sverige till Brasilien har hittills varit ett outforskat område i svensk emigrationshistoria. En av de främsta förklaringarna torde ligga i brasilienemigrationens obetydliga omfattning. Då utvandringen till Brasilien i fråga om orsaker och händelseförlopp avsevärt skiljer sig från den samtida utvandringen till Nordamerika, har det varit av vikt att ägna denna utvandring en särskild undersökning.

Emigrationen till Brasilien var i långt högre grad än emigrationen till Nordamerika ett uttryck för en statlig invand ringspolitik med kolonisations- och arbetskraftssyften. Denna speciella bakgrund till brasilien emigrationen påverkar kraftigt såväl utvandringens frekvens som struktur. Sålunda uppvisar brasilien utvandringen tre markanta toppar, där den första inföll under missväxtåren 1868-69. Den andra och kraftigaste utvandringsvågen kom 1891 och den tredje inträffade i samband med storstrejken 1909-11.

Följande frågor inställer sig naturligt: i vilken mån har den brasilianska immigrationspolitiken och den därmed sammanhängande agentverksamheten påverkat den svenska utvandringen till Brasilien? Hur spreds information om det vid denna tid förhållandevis okända Brasilien och om möjligheterna att utvandra till detta land? Vilka faktorer bidrog till den synnerligen kraftiga emigrationen 1891? Vilka särdrag företer strukturen hos brasilienemigrationen i jämförelse med den samtida utvandringen till Nordamerika?

Frågorna ovan bildar utgångspunkter för de tre uppsatser, som tillsammans utgör föreliggande avhandling. I den första uppsatsen, "Utvandringen från Sverige till Brasilien 1868 och 1869", tages agentverksamheten upp till behandling, varvid den drivande kraften bakom 1868-69 års svenska utvandring till Brasilien publicisten och agenten Johan Damm och dennes verksamhet och metoder belyses.

Den andra uppsatsen, "Utvandringen från södra Sverige till Sydamerika 1885-1890. Agentverksamhet, informationsspridning och struktur", ägnas åt den vid 1880-talets mitt intensifierade brasilianska invandrings- och kolonisationspolitiken och den därmed sammanhängande förstärkta agentverksamheten på svenskt område. Informationsspridningen och innovationsförloppet inom några sydsvenska län under perioden 1885-90 blir föremål för en undersökning, varvid betydelsen av traditionsbärande orter och områden särskilt kommer att beaktas.

I avhandlingens sista avsnitt behandlas i en punktundersökning den kraftiga utvandringstågen från Sverige till Brasilien 1891. I uppsatsen, som bär titeln "Utvandringen från Medelpad till Brasilien 1891", kartlägges orsakerna till och motiven för den betydande utvandringen till Brasilien från Medelpads sågverksdistrikt detta år. Vid den strukturella analysen av brasiliemigrationen från Medelpad görs jämförelser med strukturen hos den samtida emigrationen till Nordamerika i syfte att klarlägga och precisera brasiliemigrationens särprägel i fråga om struktur och betingelser. Inledningsvis presenteras kortfattat den totala utvandringen från Sverige till Sydamerika 1891.

UTVANDRINGEN FRÅN SVERIGE TILL BRASILIEN 1868 OCH 1869

I INLEDNING

På sista sidan i Emigrationsutredningens sista bilaga, den tjugonde, skriver Gustaf Sundbärg, utredningens ledare, följande:

"För de olyckliga försöken vid tvenne olika tillfällen (1891 och 1909) till en utvandring från Sverige till Brasilien är här icke tillfälle att närmare redogöra.¹ På denna punkt bör Sundbärgs uppfattning revideras. Det torde vara befogat tala om tre olika tillfällen till en utvandring från Sverige till Brasilien, där det första utvandringstillfället inföll i samband med de svåra missväxtåren 1867-69. 1890-91 kom så den andra emigrationsvågen² och den tredje och sista inföll åren 1909 till 1911.³

Följande uppsats kommer att behandla den första svenska utvandringen till Brasilien, den som inföll hösten 1868 och våren 1869. Källmaterialet till denna utvandring är ej särdeles rikt. Det är emellertid tillräckligt omfattande för att dels en viss rekonstruktion av händelseförloppet och utvandringens omfattning skall låta sig göras. Dels torde några av de bakomliggande orsakerna och motiven kunna klarläggas.

Efter en inledande käll- och litteraturoversikt kommer agenten Johan Damm att presenteras, varefter en genomgång av den av Damm

- 1) EU, bil. XX, s. 174. I historisk och övrig litteratur har 1868-69 års brasiliensusvandring veterligen ej blivit föremål för behandling, med ett enda undantag, där utvandringen dock behandlas mycket summariskt. (Axel Paulin, Svenskaöden i Sydamerika, Stockholm 1951, s. 570.)
- 2) Summ. redogörelser för folkmängden 1890-91, SCB:s arkiv; Utvandrarrolla 1890-91, Stockholms Stadsarkiv; Emigrantlistor 1890-91, Malmö Stadsarkiv; BiSOS:A, 1890-91. Fred Nilsson, Emigrationen från Stockholm till Nordamerika 1880-1893, Stockholm 1970, ss. 48 f o. 268.
- 3) BiSOS:A, 1909-11. Ett emigrationsäventyr. Den senaste emigrationen till Brasilien. En redogörelse på uppdrag af Nationalföreningen mot emigrationen, utarbetad av Gösta Olzon, Stockholm 1913, s. 6 f. Disa Eriksson, Margaretha Falk, Emigrationen till Brasilien från Kiruna stad åren 1909-1911. En jämförelse med den nordamerikanska utvandringen beträffande struktur, propaganda och tidningsdebatt. 3-betygsuppsats, Historiska Institutionen, Uppsala, 1971.

redigerade Sverges Tidning företages: artiklar och annonser rörande Brasilien och den samtida utvandringen dit kommer att refereras, analyseras och inbördes jämföras. I samma avsnitt företas även en kritisk granskning av en av Damm utgiven resebroschyr.

I ett följande avsnitt göres ett försök till en strukturanalys av de brasiliemigranter, vilka kunnat identifieras. Slutligen tas den officiella reaktionen på 1863-69 års brasilienuvandring upp till behandling.

II KÄLLOR OCH LITTERATUR

I Källor

En huvudkälla för kunskap om 1858-69 års utvandring till Brasilien är Sverges Tidning, vars redaktör Johan Damm även var agent för och organisatör av denna utvandring. Sverges Tidning, som utgavs i Stockholm, utkom med sitt första nummer i april 1868. Efter en från december samma år oregelbunden utgivning, under vilken tidningen bytte namn två gånger - Sverge under tiden 21-23 december samt från den 28 december Nya Sverges Tidning - upphörde tidningen i mars 1869.

I sin anmälan i tidningens första nummer motiverade Damm utgåendet av denna nya tidning med att det "radikala partiet" i landet vid denna tidpunkt saknade eget organ. Med en vignett,²⁾ som föreställde det svenska lejonet svingande en fana med parollen Frihet, Jämlikhet, Broderskap, ville Damm antyda att det var idéerna från Franska Revolutionen man ville föra vidare. Detta säges också uttryckligen i tidningens programförklaring: männen bakom Sverges Tidning tillhör icke de beskedliga i landet utan är tvärtom revolutionens män. Att det är kungamakten och kyrkan man främst vänder sig mot, framgår tydligt av tidningens vignett, där lejonet med sin fana rusar fram över en barrikad av kungadömet och kyrkans emblem. Kung och statskyrka

1) B. Lundstedt, Sverige periodiska litteratur II, nr 426. Sthlm 1896.

2) Sverges Tidn. 11/4 1868. Förmodligen är det av Damm här nämnda "radikala partiet" identiskt med det år 1867 i Stockholm bildade nyliberala partiet, vars radikala program - konstitutionell förskjutning i parlamentarisk riktning, utvidgad rösträtt, indraganden av ämbeten etc.- istort sett överensstämmer med den av Damm skisserade programförklaringen för Sverges Tidning. Det nyliberala partiet var också representerat i riksdagens andra kammare. Se härom Sten Carlsson, Svensk historia II, Stockholm 1962, s. 537.

utgör ett stort hinder för frihetens utveckling, "så skol vi efter bästa förmåga söka upplysa folket om nödvändigheten av dessa båda institutioners avskaffande". "Outtröttligt och skoningslöst" skall också det lttmer tilltagande ämbetsmannaväldet bekämpas.¹ 'Förändringar i samhället skall dock, heter det i tidningens företa anmälan, genomföras på fullt laglig väg.

Angrepp på enskilda personer blev emellertid gängse stoff och artiklar riktade mot konung och riksdag förorsakade fängelsestraff för medarbetare i redaktionen samt konfiskation av vissa tidningsnummer.²

Mot slutet av sin existens skrevs Sverges Tidning av Damm ensam. Tidningen trycktes likaså av Damm personligen "på eget boktryckeri."³

Vid sidan om Sverges Tidning har publikationerna Malmö Nya Allehanda och Kalmar genomlästs för de två åren i fråga. I övrigt har jag funnit skäl att i vissa hänseenden använda Dagens Nyheter, Post och Inrikes Tidningar, Nya Dagligt Allehanda samt Stockholms Dagblad.

En annan väsentlig källa till brasiliemigrationen 1868-69 är den broschyr, som 1868 trycktes i Stockholm under titeln Kort beskrifning af kolonierna Dona Francisca, Blumenau och Rio Grande do Sul i Brasilien.⁴ Utgivare och i viss mån författaren av den sexton sidor tjocka skriften är den ovan nämnde redaktören för Sverges Tidning, Johan Damm. Broschyren torde till största delen utgöra en översättning av tyskt broschyrmaterial: i Hamburg grundades 1849 ett tyskt-brasilianskt bolag, "der Colonisations-Verein von 1849 in Hamburg", vilket förbundit sig förse

1) Sverges Tidn. 2/11 1868.

2) B. Lundstedt, a.a., III, nr 426.

3) Sverges Tidn. 23/1 1869.

4) Broschyren från 1868 finns bevarad bl a vid UUB.

vissa delar av södra Brasilien med nordeuropeiska kolonister. Det förefaller sannolikt att det varit propagandamaterial från denna nordtyska agentur, som Damm dels översatt, dels på lämpliga punkter omarbetat för svenska förhållanden.

Då jag får anledning att närmare behandla Damms broschyr längre fram i detta avsnitt, går jag här ej närmare in på den skrift med vilken Damm försökte förmå svenska medborgare att utvandra till det nya emigrationsmålet Brasilien.

En tredje huvudkälla utgör de rapporter och brev som från dåvarande generalkonsuln i Rio de Janeiro, Leonard Åkerblom, 1869 och 1870 inkom till utrikesdepartementet och Kommersekollegium, i vilka denne redogör för den svenska invandringen till Brasilien. Denna källserie, som finns förvarad i Riksarkivet i Stockholm, bör naturligtvis behandlas med en viss försiktighet: förekommande omdömen och berättande av fakta präglas emellanåt av generalkonsulns personliga inställning till det relaterade. Med denna reservation får konsul Åkerbloms depescher dock sägas vara skrivna med ett bemödande om att vara så objektiva som möjligt, vilket gör dem oundgängliga för det närmare utforskandet av brasilien utvandringen 1868-69.

En källa av berättande karaktär utgör en skrift på 48 sidor, Ett år i Brasilien, Underrättelser för Emigranter, vilken författats av en viss M.P. Dahlskog, "återvänd emigrant". Dahlskog, om vilken jag ej kunnat återfinna några personliga data, tillhörde den grupp utvandrare, som våren 1869 reste till Brasilien. Till grund för sin skrift ligger de anteckningar i dagboksform, som Dahlskog tycks ha fört dels under sjöresan, dels under den nära ett år långa vistelsen i Sydamerika.

Dahlskogs häfte utkom redan 1870, samma år som författaren återvände till hemlandet. Denna närhet i tiden till det berättade gör att de fakta som skriften meddelar, bör vara tillförlitliga. Till-

- 1) Korta underrättelser för utvandrare till Sydbrasilien. Sthlm 1854, s. 12 f. Broschyr. UUB. Detta kolonisationsföretag tas närmare upp i det avsnitt som behandlar den brasilianska invandringspolitiken.

förlitligheten stärks ytterligare därigenom att Dahlskog förefaller att ej ha samarbetet med eller företrätt någon agent eller agentur. Några kritiska uttalanden om Damm förekommer visserligen i e, men i fråga om kolonisationsagenturen i Hamburg är Dahlskogs omdömen enbart mycket negativa.¹

I det officiella statistiska källmaterialet söker man förgäves efter upplysningar om 1868 och 1869 års utvandring till Brasilien. I Befolkningsstatistikens tabeller över de år 1868 och 1869 ur riket utflyttades uppgivna bestämmelseorter har ej medtagits någon kolumn över till Sydamerika utvandrade personer.² Sannolikt har de till Brasilien respektive övriga Sydamerika utflyttade personerna införts under kolumnrubriken "Amerika".³ Inte förrän 1875 upptar Svenges officiella statistik Sydamerika-emigrationen under särskild kolumn: det året utvandrade två personer till Brasilien.

I sinn femårsberättelser för perioden 1866-1870 har landshövdingarna, i synnerhet i de av emigrationen värst drabbade länen, enbart och ofta mångordigt belyst den kraftiga utflyttningen till

USA.⁴ Däremot har, naturligt nog, den samtida brasilienemigrationen ansetts alltför obetydlig för att av någon Konungens Befallningshavande

ägnas något intresse i detta sammanhang.

I emigrationsutredningen omnämns av förklarliga skäl ej 186

års utvandring till Brasilien.⁵ Gustav Sundbärg och utredningens övriga medarbetare baserade ju sina analyser och slutsatser på det material som Sveriges officiella statistik erbjöd. Följ-

aktligen omnämns ej missväxtårens utflyttning till Brasilien.

I två identiskt lika tabeller över uppgivna emigrationen från

Sverige till olika länder åren 1851-1910 redovisar Sundbärg ut-

1) M.P. Dahlskog, Ett år i Brasilien, Stockholm 1870, s. 18.

2) BiSOS:A, 1868, tab. 23, 1869, tab. 23.

3) BiSOS:A, 1875, tab. 23 B.

4) BiSOS:H, 1866-1870.

5) EU, betänkande samt 20 bilagor, Sthlm 1907-13.

vandring till Sydamerika först för perioden 1871-80. Under detta decennium skall 22 personer ha utflyttat till Sydamerika.¹ Som redan framhållits i inledningen till detta avsnitt var Sundbärgs uppfattning emellertid den att en samlad utvandring till Brasilien skett enbart vid två olika tillfällen, nämligen 1891 och 1909.

Det för emigrationsfonskaren gängse sättet att erhålla närmare upplysningar om de ur riket utflyttade, är att bearbeta det källmaterial som kyrkoarkiven erbjuder. En genomgång av vissa län i de summariska redogörelserna för folkmängden - de rapporter om socknarnas befolkningstillstånd som prästerna årligen insände till Statistiska Centralbyrån i Stockholm - har företagits. Förutom Stockholms stad har följande län och städer ansetts relevanta och undersökts för de aktuella åren: Stockholms, Kalmar, Malmöhus samt Göteborgs och Bohus län; i dessa län kunde utvandrare begynna sin resa från, förutom Stockholm, hamnstäderna Kalmar, Malmö, Hälsingborg och Göteborg. Östergötlands, Alvsborgs och Skaraborgs län samt städerna Gävle och Söderhamn i Gävleborgs län och Lindsberg i Örebro län finns samtliga representerade med någon utvandrare i någon av de Dammska grupperna. Södermanlands län har undersökts emedan där fanns ombud för Damms agentur. Kronobergs län, slutligen, har medtagits på grund av länets stora emigrationsintensitet dessa år över huvud taget.

Undersökningen har givit ett mycket magert resultat. Blott atta personer, vilka med någorlunda stor visshet kan sägas ha tillhört den sk Dammska expeditionen 1868, har i de summariska redogörelserna återfunnits med utflyttningsbetyg till Brasilien. För 1869 års utvandring har endast sex personer återfunnits med Brasilien som uppgiven bestämmelseort, samt två personer med destinationsorten "Sydamerika". Attestdatum för flyttningsbetyget i de två senare fallen bekräftar att det rör sig om utvandrare till Brasilien.³ Två utvandrare, vilkas tillhörighet till gruppen

1) EU, bet., tab. 225, s. 608, samt bil. XX, tab. 1, s. 55.

2) Sverges Tidn. 21/9 1868.

3) Beträffande de övriga personer, som år 1868 uttagit flyttningsbetyg till "Sydamerika", se sid. 47.

1868 belagts i annan källa,¹ har av tjänstgörande präst antecknats som utflyttad till "Amerika". Tre andra utvandrare, även de belagda i annat källmaterial som deltagare i grupputvandringen till Brasilien 1868² har i de summariska redogörelserna antecknats bland emigranter med bestämmelseorten "Nordamerika".

Det förefaller sannolikt att de personer vilka 1868 och 1869 utflyttade till Brasilien med de Dammska expeditionerna, i många fall avrest utan att först ha anmält sin utflyttning ur landet till pastorsämbetet. Det är vidare sannolikt att de emigranter, vilka uttagit flyttningsbetyg, i de flesta fallen antecknats som utflyttade till den i detta sammanhang tvetydiga bestämmelseorten "Amerika".

Sammanfattningsvis måste man alltså konstatera, att det källmaterial som kyrkoböckerna utgör, av allt att döma är otillförlitligt för det närmare utforskandet av 1868 och 1869 års emigranter till Brasilien.

Det visar sig tyvärr ogörligt att söka kompletterande uppgifter om 1868-69 års emigranter i de sk skeppslistorna, dvs de förteckningar över samtliga med fartyget befordrade utvandrare vilka emigrantagenterna var skyldiga inlämna till i Stockholm Överståthållarämbetet, och i övriga hamnstäder polismyndigheten. För Stockholm, som var utresehamn för 1863 års emigranter,³ begynner skeppslistorna först påföljande år, 1869.⁴ 1869 lämnade emigranterna Sverige med båt från Malmö.⁵ Skeppslistorna för denna hamn börjar dock ej förrän 1874.⁶

1) Sverges Tidn. 26/10 1868.

2) Sverges Tidn. 26/10 1868. Rapport från konsul L. Åkerblom den 23/4 1869, bil. 2, Riksarkivet.

3) Sverges Tidn. 5/10 1868.

4) Utvandrarrolla 1869-1904, Stockholms Stadsarkiv.

5) **Sverges** Tidn. 2/3 1869. Dahlskog, a.a., s. 5.

6) Emigrantlistor 1874-1939, Malmö Stadsarkiv.

Bn genomgång av riksdagstrycket från åren 1868 och 1869 visar att man inom riksdagen ej uppmärksammade den i förhållande till den samtida utvandringen till Förenta Staterna synnerligen blygsamma brasiliemigrationen. Vid riksdagen 1868 ägnades emigrationsfrågan över huvud taget ej något intresse i någon av de båda kamrarna. Vid 1869 års riksdag däremot behandlades emigrationen i inte mindre än sju motioner i andra kammaren. Dock uppehåller sig dessa motioner övervägande vid allmänna bestämmelser rörande utflyttning ur landet, såsom vissa förpliktelser som borde vara uppfyllda innan utvandrarerna får resa, vid krav på ökad kontroll av emigrantagenternas verksamhet samt vid förhållandena under utvandrarernas överresa till Amerika.¹

2 Litteratur

Litteraturen kring den svenska utvandringen till Brasilien åren 1868 och 1869 är synnerligen torftig. Den begränsar sig till några få rader i det kapitel i Axel Paulins verk Svenska öden i Sydamerika, som översiktligt behandlar den svenska emigrationen till denna kontinent.² För de uppgifter som Paulin i ovan nämnda arbete lämnar om den svenska utvandringen till Brasilien 1868, ges inte några källhänvisningar. En jämförelse med konsul Åkerblom

1) MAK, 1869, 17, 32, 98, 176, 250, 273, 323. Ett undantag utgör möjligen motion nr 98, vilken den 23/1 väcktes av P. Petersson, lantmannapartist samt representant för Kronobergs län, med förslag om åtgärder i syfte att förminska utflyttningar ur riket. Då det framkommit att många utvandrare skaffat sig färdpengar på olaglig väg, föreslår motionären följande svenska undersåtar må ej begiva sig till Nord - eller S y d amerika (Sydamerika spärrat här), såvida den resande ej är anställd på fartyg eller reser i statlig tjänst eller i affärsärenden. Övriga resenärer må ej resa utan frejdebetyg eller intyg som visar att de fullgjort sina ekonomiska förpliktelser före avresan. Petersson nämner sålunda även Sydamerika i sin motion. Om han därvid haft den gångna höstens utvandring till Brasilien samt möjligen den till april 1869 planerade utflyttningen i tankarna åren fråga som ej kan besvaras utan ytterligare källmaterial - Upplysningarna om riksdagsman Petersson hämtade ur V. Granlund, Andra kammarens män under riksdagarna 1867-69, Sthlm, 1869, s. 24.

2) Paulin, a.a., ss. 567-576.

rapporter om densamma ger vid handen, att Paulin av allt att döma hämtat sina uppgifter ur dessa. Paulin konstaterar, att sextioåtta svenskar år 1863 utflyttade till Brasilien. Några personliga upplysningar om agenten Damm ges ej. Paulins syn på detta emigrationsföretag som ett rent bedrägeri från Damms sida är emellertid uppenbar. Allt vad denne agent så mångordigt förespeglat sina emigranter, skriver Paulin, visade sig vara blott chimärer. Utvandringen 1868 ändade i ett totalt misslyckande.

Om den grupp som våren 1869 utvandrade till Brasilien, lämnar Paulin inte några upplysningar¹

I Prins Vilhelms bok *Röda Jordens svenskar*, där författaren bl a berättar om ett besök hos de svenska utvandrare som bosatt sig i Misiones i norra Argentina, lämnas en kortfattad redogörelse för den svenska emigrationen till Brasilien.² Som ett första led i den svenska brasiliemigrationen ser Prins Vilhelm den utvandring år 1871 av ett sextiotal personer - möjligen främst från Skåne - vilka han kan spåra i en legationsrapport från Rio de Janeiro till Kommerskollegium från början av 1870-talet. I denna skriver konsul Leonard Åkerblom bl a följande: "Jag anser det vara min plikt att genom K. Kommerskollegium fästa allmänhetens uppmärksamhet på ett nytt försök att ... locka eller snarare sälja människor till Brasilien."³ De dammska expeditionerna 1368 och 1869 nämner Prins Vilhelm ej. Emellertid antyder han en tidigare utvandring. Efter sitt citat ur konsul Åkerbloms rapport skriver Prins Vilhelm nämligen: "Det verkar som hade andra försök redan gjorts."⁴

Martin Rogberg, tidningsman och författare samt svensk press-attaché i Argentina på 1940-talet⁵ berör i sin bok *Svenskar i*

1) Paulin, a.a., s. 570.

2) Prins Vilhelm, *Röda Jordens svenskar*, Sthlm 1948, s. 91 ff.

3) Prins Vilhelm, a.a., s. 93. Även Paulin omnämner 1871 års utvandring till Brasilien. Paulin, a.a., s. 570.

4) Prins Vilhelm, a.a., s. 94.

5) SMK (Hans Ullberg).

Latinamerika den svenska emigrationen till Sydamerika i knappa ordalag.¹ Av innehåll och ordval att döma tycks Rogberg ha utnyttjat Prins Vilhelms bok om Röda Jordens svenskar som enda källa för sin framställning. I den snabba översikten över utvandringen konstaterar Rogberg felaktigt att en "första" kontingent om sextio utvandrare daterar sig till början av 1870-talet. Prins Vilhelms antydning om en eventuell tidigare utvandring har Rogberg förbisett.

1) Martin Rogberg, Svenskar i Latinamerika, Örebro 1954, s. 49 f.

III. JOHAN DAMM. EN PRESENTATION

En central position i den del av svensk emigrationshistoria, som här ut-sätts för ett försök till kartläggning, utvandringen till Brasilien åren 1668 och 1869, innehas av den redan nämnde tidningsmannen Johan Damm. Innan dennes verksamhet i samband med själva utvandringen behandlas, kan några ord om Damms liv och verksamhet vara på sin plats.

Johan eller som han emellanåt kallade sig, Janne Damm, föddes 1825 i - Malmö. Efter studentexamen 1842 och efter tämligen ojämma universitetsstudier i Lund och Berlin promoverades Damm 1850 till filosofie doktor. I sin självbiografi uppger Damm att hans dröm varit att bli professor i historia.² Då emellertid universitetsbanan visade sig oframkomlig för honom övergav Damm denna och ägnade sig i stället åt journalistyrket. Efter ett år i Stockholm som medarbetare i den konservativa pressen, lämnade han denna och började 1853 i Malmö utgiva en tidning med namnet Malmö handels - och sjöfartstidning. Tidningens korta existens , knappt ett år, får nog till största delen tillskrivas den karaktär den antog, nämligen skandalpublikationens. För tryckfrihetsbrott - det gällde majestätsförbrytelse - åtalades och dömdes Damm 1854 till två års fängelse. Efter att skriftligen ha lovat att aldrig mer småda vare sig konung, regering eller någon enskild person benådades Damm emellertid redan efter nio månader.

Av särskilt intresse i detta sammanhang är att notera att Damm redan i mitten på 1850 - talet varit verksam som emigrantagent. Sin agentrörelse har Damm idkat dels i Malmö, dels i Ängelholm. Huruvida han redan vid denna tid haft förbindelse med Hamburg, nordeuropeiskt centrum för den brasilianska immigrationspolitiken, har ej kunnat fastställas.

1) Upplysningar om Johan Damm har hämtats ur följande verks C. Sjöström, Skånska Nationen vid Lunds Universitet, 1833 - 83, Lund 1885, s. 144 f.; C. Sjöström. Skånska Nationen 1833 - 89, Lund 1904, s. 87 f.; SBL art. Johan Damm (förf. O. Wieselgren); Svenskt Porträttgalleri, XVI, Sthlm 1910, s. 41, samt Stockholms Dagblad 1892.

2) Damms självbiografi publicerades i tidningen Granskaren 1890.

När i mars 1869 Damm såg sig tvungen att nedlägga Sverges Tidning, sedan han och den övriga redaktionen genom artiklar i denna upprepade gånger hamnat i konflikt med rättvisan,¹ tycks han också ha utnyttjat de förbindelser han knutit som agents 1869 ayreste Damm till Amerika, varifrån han emellertid snart återvände för att för några år bosätta sig i Hamburg.² Under sina år i Hamburg kallade Damm sig också agent, vilket bestyrker antagandet att han där upprätthållit de kontakter han knutit under 1868.

Sina sista levnadsår tilldraget Damm i Malmö, där han 1886 ånyo startade en tidning, Granskaren.³ Denna publikations livstid blev också kortvarigs 1891 upphörde den att utkomma.⁴

1890 var Damm åter i delo med rättvisan: på grund av konkursbedrägeri dömdes han till fem års straffarbete, av vilka han hann avtjäna ej fullt två; den 18 juli 1892 avled journalisten och emigrantagenten Johan Damm å centralfängelset i Malmö.

1) B. Lundstedt, a.a., IX, nr 426.

2) Stookholms Dagblad 20/7 1892. Post o. Inrikes Tidningar 2/6 1869.- Ovisst är om destinationsorten Amerika är liktydigt med Sydamerika. I en av sina annonser från 1869 meddelar Damm att utvandreagenturens föreståndare själv skall medfölja emigrantfartyget från Hamburg " för att tillse att alla förbindelser samvetsgrannt uppfyllas." (Sverges Tidning 23/1 1869) Avresan från Stockholm skedde 7 april -69. Sverges Tidnings sista nummer utkom 25 mars detta år. Den möjligheten finns således att Damm medföljt denna grupp. Tyvärr är kunskaperna om Damms utlandsår mycket ringa.

3) Granskaren var, för att citera en osignerad nekrolog över Damm "en följd av år ett verkligt gissel för södra Sverige". Dess innehåll bestod, enligt samma nekrolog, till stor del av vanligtvis sanningslösa angrepp på enskilda personer. (Stookholms Dagblad 20/7 1892)

4) B. Lundstedt, a.a., III.Sthla 1902, nr 926

IV BRASILIENUTVANDRINGEN I SVERGES TIDNING 1868-69

Utvandringen till Brasilien 1868 och 1869 är intimt förknippad med utgivandet av Sverges Tidning just dessa år. Tidningens chefredaktör, Johan Damm, var tillika svensk-brasiliansk emigrantagent samt organisatör av den undersökta utvandringen. Tidningens byrå vid Skärgårdsgatan 3 i Stockholm var samtidigt lokal för den brasilianska utvandreareagenturen. För att kunna kartlägga emigrationen till Brasilien 1868 och 1869 kräves följaktligen ett närmare studium av denna publikation.

Sverges Tidning utkom med sitt första nummer den 11 april 1868. Tidningen utgavs den första tiden tre dagar i veckan. Redan den 15 juni, blott två månader efter starten, såg redaktionen sig dock nödsakad att stoppa utgivandet för en tid. Man framhöll främst ekonomiska skäl till tidningsuppehållet: detta skulle vara tills dess redaktionen kunnat överenskomma med någon person om övertagandet av tidningens ekonomi.¹ En bidragande orsak till tidningsstoppet utgjorde sannolikt också de fängelse-domar, i det ena fallet för "mot riksdagen förekommande smädliga uttryck" samt i det andra för "uppmaning till uppror", som den ansvarige utgivaren, en f d sergeant J. Holmquist, ådragit sig. Den senare domen avkunnades den 9 juni.²

Tidningsuppehållet varade i drygt tre månader: inte förrän den 21 september utkom nästa nummer av Sverges Tidning, som under resten av året i stort sett utkom blott en gång i veckan.

Efter en från årsskiftet 1868-69 mycket oregelbunden utgivning - i februari och mars 1869 trycktes blott tre nummer - utkom Sverges Tidning för sista gången den 25 mars 1869.

1) Sverges Tidn., 15/6 1868,

2) B. Lundstedt, a.a., II nr 426.

Uppehållet från den 15 juni till den 21 september 1868 är av betydelse för den svenska emigrationen till Brasilien detta år och det påföljande.

Sannolikt främst av ekonomiska skäl har Damm, för en tid entledigad från redaktörsposten för Sverges Tidning, åter ägnat sig åt emigrantagentverksamhet. Någon gång under sommaren 1868 tycks Damm ha trätt i förbindelse med den ovan nämnda, tysk-brasilianska kolonisationsföreningen i Hamburg¹ samt även med rederiet Heydorn och Lobedanz i samma stad, vilket regelmässigt synes ha transporterat passagerare till provinserna Santa Catarina och Rio Grande do Sul i Brasilien, Damm blev nu svenskt ombud för detta nordtyska rederi och kallar sig i de annonser för rederiet, som förekommer i Sverges Tidning, för dess "general-agent för Sverige"²

Något som med stor sannolikhet även bidragit till Damms beslut att ägna sig åt agentverksamhet 1868 var den just denna tid kraftigt tilltagande utflyttningen från Sverige. Tidpunkten måste således sägas vara mycket gynnsam för Damm att åter igen försörja sig som emigrantagent.

Någon gång under den tidigare hälften av augusti 1868 har Johan Damm öppnat sin utvandrareagentur i Sverges Tidnings lokaler vid Skärgårdsgatan 3 i Stockholm.³ Damms svensk-brasilianska agentur kom så småningom också att företrädas av ombud ute i landsorten. I Malmö förestods filialen av en person vid namn V. Nilsson, vilken emellertid tycks ha upphört med sin verksamhet någon gång i början på 1869⁴. I Eskilstuna representerades Damm

- 1) Kolonisationsföreningen av 1849 i Hamburg existerade ännu 1869. RA, Kommerskollegii arkiv, Rapp. fr. konsul Åkerblom 8/7-69.
- 2) Sverges Tidn. 26/10 1868 och 2/1 1869. Det fullständiga firmamnamnet belagt i Malmö Nya Allehanda 2/12 1868. Delägaren R.O. Lobedanz omnämns även, i kritiska ordalag, av Dahlskog. (Dahlskog, a.a., s. 10).
- 3) Dagens Nyheter 17/8 1868
- 4) Sverges Tidn. 26/10 1868 och 2/3 1869.

av en Carl Linder. Denne var samtidigt också lokalombud för Sverges Tidning.¹ Det förefaller sannolikt att även andra lokalombud för tidningen samtidigt förmedlat kontakter mellan läsekretsen och utvandrareagenturen vid Skärgårdsgatan i Stockholm.

I mitten av augusti 1868 börjar Damm propagera för sin nystartade verksamhet genom att annonsera i tidningspressen. I Dagens Nyheter återfinns den 17 augusti en av de första annonserna för den Dammska agenturen.² Det rör sig om en drygt 25 cm lång, enspaltig annons med den lockande men samtidigt vilseledande rubriken "Aldrig förr ha så stora fördelar erbjudits åt utvandrare till AMERIKA. Ny emigrationsort."

Annonserna kommer att närmare behandlas samtidigt med det i Sverges Tidning förekommande annonsmaterialet. Det kan emellertid här vara av intresse att notera att Damm redan på detta tidiga stadium dragit upp riktlinjerna för sina två "expeditioner" till Brasilien: den första, heter det i annonsen, skall avgå den 8 oktober från Stockholm och den andra först ett halvår senare, i april 1869.

I slutet av annonsen meddelas att officiella handlingar, upplysningar om koloniernas beskaffenhet och karta finns att bese och ta del av på agenturens kontor och att "en översättning därav är under arbete och väntas utkomma i början av nästa månad."

Med stor sannolikhet avser Damm här den broschyr som ovan nämnts och som 1068 utgavs under titeln Kort beskrifning af kolonierna Dona Francisca, Blumenau och Rio Grande do Sul i Brasilien. Broschyren är tryckt i Stockholm hos Associations-Tryckeriet, det tryckeri som Damm under en längre tid använde för Sverges

1) Sverges Tidn. 16/11 1868,

2) Möjligen är annonsen i DN 17/8 1868 agenturens första. Någon annons från tidigare datum har ej kunnat påträffas.

3) I den annons som infördes i Sverges Tidnings första nummer efter tidningsuppehållet 1868, den 21/9, omtalar Damm att översättningen nu är utkommen och kan erhållas för 25 öre.

Tidning.

Då denna broschyr troligen spelat en avgörande roll för de personer som åren 1868 och 1869 beslöt att utvandra till Brasilien och då den uppmärksammats av konsul Åkerblom i dennes rapporter till utrikesdepartementet, kan det vara motiverat att här närmare granska denna skrift.

Damm's broschyr: innehåll och analys.

Av broschyrens sexton sidor ägnas tio åt en översiktlig beskrivning av natur-, klimat- och befolkningsförhållanden i kolonierna Bona Francisca och Blumenau i provinsen Santa Catarina samt i provinsen Rio Grande do Sul, vilka båda provinser är belägna i södra Brasilien.¹ Det ojämförligast största intresset ägnas Dona Francisca: redogörelsen för denna koloni upptar nära nio av de tio sidorna. Dona Francisca grundades 1851 av den tidigare nämnda kolonisationsföreningen i Hamburg.² Det är med största sannolikhet för detta nordtyska aktiebolag, som Damm, utgivare och delvis författare av broschyren, verkat som agent för Sverige. Detta förhållande torde förklara den dominerande plats, som ges åt Dona Francisca i broschyren.

Större delen av det återstående utrymmet ägnas åt Blumenau. Denna koloni grundlades däremot 1850 på enskilt initiativ av en tysk vid namn Hermann Blumenau.³ ³⁾

Innehållet i broschyren är till stora delar att anse som (tillförlitligt och gör ofta ett ovederhäftigt intryck. Brasilien lovor-

1) Se karta å bilaga 2.

2) T.L. Smith, Brazil: People and Institutions, Baton Rouge, La, 1946, s. 550.

3) Korta underrättelser för utvandrare till Syd-Brasilien. Sthlm 1854. Broschyr, s. 14. Smith, a.a., s. 549 f.

das i alla avseenden och framhålles som det lämpligaste emigrationsmålet nu när de fruktbaraste delarna av Nordamerika är överbefolkade och "den förfärligaste arbetslöshet och hungersnöd" råder i östra USA:s stora städer.¹ För att inte Brasiliens klimat skall avskräcka den eventuelle emigranten, ger Damm i en tabell läsaren en överblick över temperaturförhållandena i Dona Francisca, där medeltemperaturen för varje månad anges efter Reaumurs 80-gradiga skala.² "Man finner härav", skriver Damm, "att klimatet är särdeles lämpligt för svenskar, emedan värmen aldrig överstiger vad vi äro vande vid i vårt eget fädernesland, varemot egentlig köld nästan aldrig är rådande."³ Visserligen meddelar Damm läsaren längre fram i texten, att man måste lägga till en fjärdedel för att få gradtalet "efter vår vanliga hundragradiga termometer", men tabellen gör likväl medisina för en svensk läsare låga temperaturangivelser ett vilseledande intryck. Avsikten med denna tabell har sannolikt också varit att dämpa den befogade oron hos de eventuella utvandrarerna beträffande klimatet i Brasilien.

I Dona Francisca, meddelas det vidare, anlägges åtskilliga vägar och järnvägar, vid vilka byggnadsföretag flera svenska ingenjörer och arbetare är anställda. Dessa, upplyser Damm sina läsare, står gärna sina landsmän till tjänst med råd och upplysningar.⁴ Konsul Åkerblom framhåller i en av sina rapporter till utrikesdepartementet den falska bild av verkligheten, som Damm här ger. "Varje läsare av dessa rader", skriver Åkerblom, "måste tro att svenska civilingenjörer äro anställda i Brasilien, varpå jag ej känner ett enda exempel..."⁵⁾

I de jämförelsevis få rader, som i broschyren ägnas åt Rio Grande

1) Kort beskrifning av kolonierna Dona Francisca, Blumenau och Rio Grande do Sul i Brasilien, Sthlm 1868. Broschyr. S. 4.

2) Ibid., s. 6.

3) Ibid., s. 7.

4) Ibid., s. 9.

5) RA, Kab. för utr. brevväxl. arkiv, Rapport fr. konsul Åkerblom, 8/2 1869.

do Sul, ges den upplysningen, att denna vidsträckta delstat ännu 1868 är föga uppodlad, då dess invånarantal blott uppgår till 30-40 000 personer.¹ Läsaren av dessa rader bibringas sålunda den uppfattningen, att i nämnda provins bör den invandrande med lätthet kunna förvärva en jordlott åt sig att bruka. Denna beskrivning av befolkningsförhållandena i Rio Grande do Sul stämmer emellertid på långt när ej överens med verkligheten. Enligt en av den brasilianska regeringen år 1867 företagen folkräkning i provinsen, meddelar Åkerblom, uppgick antalet invånare till 580 000 eller ner än fjorton och en halv gånger det befolkningsantal som Damm uppgivit.²

I broschyrens sista del ges allmänna upplysningar om själva utvandringen, såsom lämpligt bagage, resvägar, kosten ombord på emigrantfartyget och biljettpriser.

Passageraravgiften från Stockholm till Dona Francisca och Blumenau var 259 riksdaler och till Rio Grande do Sul 270 riksdaler. Särskilda förmåner erbjöds vissa kategorier utvandrare, nämligen jordbrukare, hantverkare och arbetare, såväl kvinnliga som manliga, "från 10 till 45 år", vilka reste för blott halva biljettpriset, d v s för 130 riksdaler från Stockholm till Dona Francisca och Blumenau och för 136 riksdaler till Rio Grande do Sul. För barn mellan 1 och 10 år betalades hälften därav. Spädbarn åkte gratis. Återstoden av resekostnaderna subventionerades av den brasilianska regeringen. I dessa priser³⁾ ingick kost under hela resan från Stockholm samt eventuellt logi någon eller några dagar i Hamburg.⁴

De emigranter, som bestämt sig för en bosättning i någon av de av den brasilianska staten styrda kolonierna - dit hörde ej Dona Francisca eller Blumenau - erhöll, enligt broschyren, fri kost i utskeppningshamnen, d v s i Rio de Janeiro, och därifrån fri

1) Kort beskrifning ..., s. 10.

2) RA, Kab. för utr. brevväxl. arkiv, Rapporter fr. konsul Åkerblom 3/2 och 23/4 1369.

3) Kort beskrifning..., s. 10 f och 15; Sverges Tidn. 1/2 1869.

4) Kort beskrifning..., s. 15 f; Sverges Tidn. 21/9, 26/10 1868.

resa till huvudorten i det distrikt som de valt till resmål.¹

De emigranter, som inte bestämt sig för någon av statskolonierna, erhöi i någon av hamnstäderna en viss tid fri bostad och kost för en ringa penning i särskilt inrättade emigranthärbärgen.²

Det som här i broschyren utlovas de emigrerade, är enligt konsul Åkerblom blott delvis och med vissa modifikationer med verkligheten överensstämmande. Åkerblom, som styrker sin rapport med infortrade uppgifter från de preussiska och österrikiska konsulerna i Rio de Janeiro samt från några i huvudstaden bosatta skandinaver, kan berätta om de särskilda villkor, på vilka emigranterna erhåller fri kost och logi i emigranthärbärgen i Rio de Janeiro: om emigranten inom loppet av tre dagar ej kunnat besluta sig för bosättning i någon av statskolonierna, måste han betala för den kost han erhåller. Åkerblom har själv betalt 1 riksdaler och 11 öre om dagen - vilket är ett mycket lågt pris - för svenska invandrare, som befunnit sig i detta härbärke. Beträffande de i broschyren utlovade emigranthärbärgena i hamnstäderna. kan Åkerblom, med stöd i de båda konsulernas brev, rapportera att sådana lokaler över huvud taget inte existerade. Det är följaktligen blott Rio de Janeiro, som äger ett särskilt inrättat k emigranthärbärke.⁵⁾

B träffande de upplysningar, som Damm ger om emigranternas möjligheter till jordförvärf och om arbetslöner i Brasilien har konsul Åkerblom allvarliga invändningar att göra. Enligt de uppgifter, som lämnas i broschyren, kan varje invandrare, som vill ägna sig åt jordbruk, välja mellan ett stort antal jordegdomar av varierande storlekar, vilka kan erhållas på tre till fem års kredit och till priser från fem riksdaler per tunnland och uppåt.

1) Kort beskrifning..., s. 11.

2) Ibid., s. 12.

3) Rapport fr. konsul Åkerblom med bilagor, 23/4 1869.

4) Kort beskrifning..., s. 11.

Det bör här observeras att någon brasiliansk motsvarighet till Förenade Staternas homestead-lag av år 1862 ej existerade. Tvärt-
emot var det genom en lag av 1850 stadfäst att offentlig mark
fick avyttras endast medelst försäljning.

Damms uppgifter om jordförvärvsmöjligheterna bemöts av Åkerblom,
som skriver: "Jord lär ingen av de svenska utvandrarne i Dona
Francisca hava mottagit, emedan den bästa redan blivit försåld
och resten består av moras och mindre fruktbart land, som endast
med användande av betydligare kostnad och arbete kan göras bärande".²
De av Åkerblom anförda förhållandena i kolonin bekräftas
av Dahlskog i dennes skrift Ett år i Brasilien. Denne berättar
att de svenska emigranter, vilka slagit sig ner i Dona Francisca
för att där idka jordbruk, ej kunnat erhålla någon jord, emedan
den brasilianska regeringen ej låtit uppmäta denna. Försälj-
ningen av jordlotterna hade regeringen överlåtit i tyska händer,
varigenom priserna på jord avsevärt stigit: den jord som såldes
på fem års kredit betingade enligt Dahlgren ett pris av nära fem-
ton riksdaler per tunnland, m a o tre gånger det i broschyren
uppgivna priset. Dessutom försåldes jorden i sitt naturtill-
stånd, d v s beväxt med urskog och slingerväxter, vilket natur-
ligtvis måste ha försvårat eller rent av förhindrat en uppod-
ling.³

Särdeles allvarlig är den kritik, som kan riktas mot broschyrens
uppgifter om arbetslöner i Brasilien av det skälet, att de fles-
ta emigranterna synes ha valt Brasilien som nytt hemland i för-
hoppningen om att där förtjäna den i broschyren utlovade arbets-
förtjänsten på åtta till elva riksdaler om dagen. Den av Damm
anförda höga daglönen skulle visa sig vara helt uppdiktad. En-
ligt Åkerblom, som i sin rapport till utrikesdepartementet även
här stöder sig på uppgifter han vid förfrågan erhållit från de
preussiska och österrikiska konsulerna i Rio de Janeiro, upp-

4)

1) Smith, a.a., s. 549.

2) Rapp. fr. konsul Åkerblom, 8/2 1869.

3) Dahlskog, a.a., s. 16 ff.

4) Kort beskrifning..., s. 15; Rapp. fr. konsul Åkerblom, 8/2
1869.

nådde en arbetare, vid offentliga väg- eller järnvägsanläggningar, eller en "dräng, upppassare, betjänt eller trädgårdsarbetare i Rio de Janeiro" maximalt två och en halv riksdaler om dagen. Den normala dagsförtjänsten utgjorde blott en och en halv riksdaler.¹ De förväntningar om en trygg ekonomi sk framtid i Brasilien, som många av emigranterna tycks ha hyst och son förmått dem att utvandra till detta land, skulle således på långt när ej bli infriade.

Brasilienannonserna i Sverges Tidning: innehåll, analys samt inbördes jämförelser

I Sverges Tidning har för hela dess utgivningsperiod, d v s för tiden april 1868 till och med mars 1869, sexton annonser för den svensk-brasilianska agenturen påträffats. En fördelning av dessa annonser på de månader då de utkom i tryck, följer i tabellen här nedan. I denna tabell har även medtagits avresedata för de s.k Dammska expeditionerna, dels för planerade sådana, dels för de två realiserade gruppresorna. Annonseringen är ju intimt förknippad med de planerade avresorna, varför det kan vara motiverat att sammanföra dessa båda data i en och samma tabell.

Tabell 1.

		Antal Bras, annonser i Sverges Tidn.	Antal i mån.		Avresedata f. Dammska expeditioner	
			utgivna nr av Sverges	Tidn.	Planerade	Realiserade
1863	Sept.	2		2		
	Okt.	3		4	8/10 ²	8/10 ³
	Nov.	3		5	19/11	—
	Dec.	1		11	—	—
1869	Jan.	4		7	—	—
	Febr.	1		1	—	—
	Mars	2		2	19/3	—
	April	—		—	7/4	7/4 ⁴
	Maj	—		—	6/5; 20/5	—

1) Rapp. fr. konsul Åkerblom, 8/2 1869.

2) Samtliga planerade resor finns belagda i annonsmaterialet i Sverges Tidn.

3) Kalmar, 10/10 1868; Rapp. fr. konsul Åkerblom, 8/2 1869.

4) Dahlskog, a.a., s. 5. RA, Kommerskoll.arkiv. Rapp. fr. konsul Åkerblom 8/7 1869. Malmö Nya Allehanda, 10/4 1869.

Sin första annons i Sverges Tidning lät Damm, som framgår av tabellen ovan, trycka i september, närmare bestämt i det första nummer, som den 21 september utkom efter det långa tidningsuppehållet. Den tidigast belagda annonsen för Dammas agentur har emellertid, vilket tidigare nämnts, återfunnits i en annan publikation, nämligen Dagens Nyheter av den 17 augusti 1868, m a o från den period då Sverges Tidning ej utkom.¹

Om så gott som samtliga .brasilienannonser kan sägas att de snarast utgör ett mellanting mellan emigrantannonser i vanlig bemärkelse och artiklar rörande utvandring till Brasilien. De har som regel en anseelig längd och även bredd, då annonserna oftast sträcker sig över två spalter. Den digra textmassan lättas ej upp av något bildmaterial, med undantag för agenturens två sista annonser, där i båda fallen en alltför idyllisk och verksamhetsfrämmande bild av en utvandrarebostad i Sydbrasilien får bilda vignett.² Det utförliga textinnehållet får i viss mån anses vara befogats den om brasilianska förhållanden säkerligen okunniga läsekretsen får här utöver upplysningar om resmål, färdväg, resekostnader och avresedata även upplysningar om landets geografiska förhållanden, om klimat och befolkning, om språk m m, samt om de särskilda förmåner, som denna agentur kan ge sina kunder. Man skulle kunna säga att flera av annonserna utgör en starkt förkortad version av den tidigare nämnda broschyren. I ett par fall göres också långa direkta citat ur denna skrift.³ Dessa citat rör bl a immigranternas enligt Damm rika möjligheter att förvärva jord i Sydbrasilien. Den kritik som ovan anförts rörande sanningshalten i de uppgifter som broschyren i detta av-

3)

1) Dagens Nyheter har granskats för samma period som Sverges Tidning. Blott två annonser för Dammas agentur och en insändare rörande emigrationen till Brasilien har påträffats. Bägge annonserna är från den 17/8 1868. Den ena är den ovan nämnda; i den andra och kortare annonsen meddelas att agenturen även förmedlar biljetter till Nordamerika och Australien "för samma priser som i Göteborg". Insändaren behandlas nedan s. 38.

2) Sverges Tidning, 2 och 25/3 1869.

3) Sverges Tidning. 21 och 28/9 1868, "Kort boskrifning..", s. 10 ff.

seende lämnar, drabbar således även annonserna, där dessa till textinnehåll överensstämmer med broschyren.

Som tidigare nämnts fanns i Brasilien inte någon motsvarighet till USA:s homesteadlag; offentlig mark fick enligt lag blott avyttras medelst försäljning. Mot den bakgrunden är det rätt överraskande att i en av Damms annonser från 1869 läsa att i Rio Grande do Sul kan varje invandrande familj erhålla jord gratis. Som källa för sitt påstående anför Damm en kungörelse av provinsregeringen daterad den 5 december 1851.¹ Det är möjligt att man i denna provins tillämpade egna lagar på markrätens område. Som regel gällde dock lagen av 1850 fram till republikens införande 1889². En väsentlig inskränkning i erbjudandet i Damms annons om fri jord fanns emellertid: om ej en åttondel av den erhållna markytan uppodlats inom loppet av två år, förlorade kolonisten äganderätten till densamma. Med kännedom om de svårigheter som mötte immigranterna vid uppodlingen av den tilldelade jordlotten - denna kunde närmast karaktäriseras som ren urskog - kan man förmoda att de flesta av de eventuellt gratis erhållna jordlotterna snart återgick till den förre ägaren, d v s provinsregeringen.

I ytterligare en annons erbjudes familjer gratis jord i Rio Grande do Sul. Den ovan iakttagna inskränkningen i äganderätten har Damm denna gång emellertid uteslutit.³

Blott i agenturens sannolikt första annons låter Damm trycka de fullständiga bestämmelserna angående resekostnaderna från Stockholm till Brasilien. I denna annons kan man läsa följande: "Bil-

1) Sverges Tidn, 23/1 1869.

2) Smith, a. a.; s. 572.

3) Sverges Tidn., 2/3 1369.

jett-priserna för mellandäck äro: Från Stockholm till Dona Francisca eller till Blumenau 259 Rdr sv. Rmt. Från Stockholm till Rio Grande do Sul 270 Rdr. För salongsplats betalas ytterligare 60 Rdr. Jordbrukare, hantverkare och arbetare av båda könen från 10 till 45 år betala endast hälften, eller från Stockholm till Dona Francisca eller till Blumenau 130 Rdr.; från Stockholm till Rio Grande do Sul 136 Rdr.¹ I den fortsatta annonseringen skulle Damm komma att avsevärt inskränka upplysningarna om de bestämmelser, som vidhäftade de erbjudna prisförmånerna. I ytterligare blott tre annonser meddelas, att endast personer i åldern 45 år och därunder kan komma, i åtnjutande av de subventionerade resekostnaderna.² Av förteckningarna över identifierade utvandrare 1868-69 framgår att bland dessa minst tre personer överskridit den stipulerade åldersgränsen för nedsatt biljettpris.³ Då ju Damm underlåtit att i sina annonser framhålla de fullständiga bestämmelserna för en av den brasilianska regeringen subventionerad resa, kan man förmoda att dessa tre personer blott erlagt det lägre biljettpriset.⁴ Med viss sannolikhet har även fler emigranter i åldern 45 år och däröver gjort resan till Brasilien för halvt biljettpris.

De särskilda förmånernas begränsning till jordbrukare, hantverkare och arbetare "av båda könen", d v s de yrkeskategorier, som man från brasilianskt håll helst såg dominera immigrationen i landet, upphör att gälla i Damms annonser fr o m oktober 1868. Blott de två septemberannonserna framhåller dessa villkor för att erhålla nedsatt biljettpris.⁵ Något längre fram på hösten 1868 skriver Damm sålunda: "Oaktat alla dessa fördelar är priset lika lågt som förut eller från Stockholm till Dona Francisca 130 rdr rmt för fullvuxen person under 45 år; barn under 10 år betala endast hälften."⁶ I januari 1869 heter det blott: "Priset

1) Dagens Nyheter 17/8 1868. Se även Kort beskrifning..., s. 15.

2) Sverges Tidn. 26/10 och 2/11 1368; 4/1 1869.

3) So tabell 3 och 4.

4) Det rör sig här om dels en änka, dels en försvarlös arbetare och dennes hustru.

5) Sverges Tidn. 21 och 28/9 1868.

6) Ibid. 26/10 1868.

till Syd-Brasilien är 130 rdr från Stockholm..."¹ Även om Damm här medvetet sökt kringgå de restriktiva bestämmelserna för de subventionerade resekostnaderna för att därigenom kunna värva flera resenärer till sina "expeditioner", förefaller det likväl troligt, att de allra flesta emigranterna, kom att representera just de av den brasilianska regeringen önskade näringsgrenarna, jordbruk samt industri och hantverk.²

Bedan i sin första annons i Sverges Tidning använder Damm det reklamtekniska grepp, som han senare vid flera tillfällen skulle komma att bruka i sin annonsering, och i en alltmer renodlad form. För att förmå emigrationslystna personer att i stället för USA välja Brasilien till nytt hemland framhåller Damm att det framför allt ställer sig billigare att utvandra till Brasilien än till Förenta Staterna.³ I början av 1869 kan man som rubrik till en kortare annons återfinna följande: "Billigaste Emigrationsort är Dona Francisca i Södra Amerika".⁴ Något senare får annons huvudet följande formulering: "Billigaste sätt att emigrera. Kejsarliga Brasilianska Regeringen inbjuder svenska utvandrare att bosätta sig i de uppblomstrande kolonierna Dona Francisca och Blumenau samt provinsen Rio Grande do Sul."⁵ I samma annons, som i huvudsak uppehåller sig vid de ekonomiska problemen vid en eventuell utvandring, kan Damm vidare berätta att den brasilianska regeringen till emigrationens understöd anslagit en betydande summa, av vilken 56 000 rdr svenskt rmt är reserverade för Sverige för år 1869, utan någon återbetalningsskyldighet för de emigrerade.

Damms uppgifter om den brasilianska regeringens ekonomiska understödande av invandringen i landet bestyrkes av Åkerblom. I sin

1) Ibid., 23/1 1869.

2) Se nedan s.49 f. och s. 54 ff.

3) Sverges Tidn. 21 och 28/9 1868, 23 och 26/1 samt 1/2 1869.
Se även Kort beskrifning..., s. 4 f.

4) Sverges Tidn. 26/1 1869.

5) Sverges Tidn. 1/2 1869.

rapport av den 8 februari skriver denne bl a att Brasiliens regering utgivit avsevärda summor för kolonisationens befrämjande, "vilka fördelade mellan kolonisterna skulle varit tillräckliga att försätta dem alla i välstånd, ehuru den största delen av dessa statsanslag anses icke hava kommit invandrarna tillgodo".

Som tidigare nämnts kostade överresan till Brasilien för vissa kategorier av de utvandrande, men i realiteten troligen för samtliga emigranter, 130 - 135 rdr. För barn mellan ett och tio år erlades halva detta pris. Under senhösten 1868 tvingades Damm emellertid att sänka biljettpriset till 110 rdr. Resenärerna fick då låta sig nöja med däckplatser - i stället för plats i salongen - ombord på ångbåten till Lubeck samt måste själva ombesörja kosten intill emigrantfartygets avgång från Hamburg. Bakom denna dumpning av priset låg uppdykandet av en agent i Stockholm, vilken kunde erbjuda sina kunder biljetter till Brasilien för 117 rdr.¹ Hotet från denna konkurrent synes dock snart ha försvunnit. Damms erbjudande om en överfart för blott 110 rdr tycks ha varit en engångsföreteelse.

Vid en jämförelse mellan passageraravgifterna till Brasilien och de samtida avgifterna till Nordamerika kan man konstatera följande: om färden blott ställdes till Boston eller New York, var priserna till de båda kontinenterna i stort sett desamma. För en vuxen person betalades resan Göteborg - Boston resp. New York med 135 rdr. Barn under tolv år reste för halv avgift. Förlängdes resan sedan med järnväg vidare in i landet, kostade den däremot 172 rdr till Chicago och till St Paul i Minnesota 210 rdr.²

Jämförelsen mellan passageraravgifterna till de båda länderna haltar emellertid betänkligt. Medan resan till Brasilien företogs ombord på segelfartyg, vilka tillryggalade sträckan Ham-

1) Sverges Tidn. 2/11 1868.

2) A, Jonas, På upptäcktsresa i gamla timmerväggar. Tranås 1968, S. 80. Dessa priser gällde från 1868 på följande ångbåtslinjer: Inman-, Allan, Cunard-, Guion-, och National-linjerna.

burg - Dona Francisca på åtta å nio veckor,¹ kunde USA-emigranterna resa med ångfartyg, vilka endast behövde omkring två veckor för sin visserligen något kortare färd över Atlanten.² Med det lägre biljettpriset följde således en avsevärt längre restid och på grund av denna sannolikt betydligt sämre förhållanden ombord.

En särställning intar den annons, som Damm lät trycka i början av mars 1869.³ Den artikelliknande annonsen är av digert omfång: den omfattar drygt halva sista sidan i tidningen. Vignett till den utförliga texten bildar den tidigare omnämnda bilden av en utvandrarbostad i Sydbrasilien. Få 011 ens någon svensk invandrarfamilj skulle få uppleva den idyll, som här - "efter fotografi" - förespeglas de emigrerande.

I annonsen påpekar Damm inledningsvis, att utvandringen till Amerika de senaste åren antagit så stora dimensioner, att den ådragit sig myndigheternas särskilda uppmärksamhet samt att riksdagen hänskjutit denna viktiga frågas behandling till ett eget utskott. Damm åsyftar här troligen en av de ovan nämnda motionerna i andra kammaren, nämligen den motion, som i januari 1869 väcktes av Albert Lindhagen angående anställande av agenter för att "söka bringa ordning och sammanhang i utvandringen från Sverige till Norra Amerika".⁴ Denna motion remitterades till statsutskottet, vilket yrkade avslag under motiveringen att det inte kunde vara förenat med landets intresse "att vidtaga åtgärder för befordrande av utvandring utav landets innevånare."⁵

1) Dahlskog, a.a., ss. 5 och 12.

2) L. Ljungmark, Den stora utvandringen, Sthln 1965, s. 116.

3) Sverges Tidn. 2/3 1869.

4) MAK 1869, 323. A. Lindhagen representerade Stockholms stad, var till yrket revisionssekreterare i Sven Hovrätt samt var kommunalt engagerad i Stockholm. SMK (Dinar Sprinchorn).

5) Statsutskottets betänkande 1869, 37.

Då viss sannolikhet föreligger, att Damm baserat innehållet i sin annons på Lindhagens motion, kan det vara motiverat att här referera denna till dess väsentliga och här relevanta delar.

Lindhagen förfäktar den åsikten att utvandringen ur riket ej är att betrakta som ett tillfälligt eller snart övergående fenomen. Av denna anledning måste alla tankar på ett förhindrande av emigrationen uppges. Man bör i stället så mycket som möjligt söka minska emigrationens olägenheter och tillse hur utvandringen kan vändas till fäderneslandets bästa. Visserligen bortför emigrationen folk, arbetskraft och kapital ur riket, men, hävdar Lindhagen, när utvandringen blivit en "normal" företeelse, ersätter den riket dessa förluster genom en stegrad företagsamhet och lättade försörjningsmöjligheter för de kvarblivande. Utvandrarerna, som på detta vis blir föremål för en positiv bedömning från moderlandets sida, medför därigenom till sitt nya hemland en oförändrad kärlek till ursprungslandet. I stället för att låta sig uppgå i den främmande nationaliteten, blir emigranten villig att bibehålla och grundlägga en svensk nationalitet och svensk odling i det nya hemlandet. Av vikt blir då, framhåller Lindhagen vidare i sin motion, att utvandrarerna från de nordiska länderna ledas åt samma håll och därigenom ges den för nationalitetens bevarande nödvändiga sammanhållningen. Genom en sådan sammanhållning kan emigranterna tillsammans med det kvarvarande svenska folket rädda svensk kultur och svenskt språk från en, som Lindhagen bedömer det, säker undergång.²

Redan rubriken till annonsen i Sverges Tidning knyter an till Lindhagens motion: "Svensk koloni, i Södra Amerika. Rio Grande do Sul, Brasilien". Enligt annonstexten är det den kejsrerliga regeringens "befullmäktigade expedienter" - möjligen avser Damm

- 1) Lindhagens motion behandlas hos Ann-Sofie Kälvmemark, Reaktionen not utvandringen. Emigrationsfrågan i svensk debatt och politik 1901-1904. Uppsala 1972, s. 56 ff.
- 2) Lindhagen anför i sin motion vilka områden i Nordamerika som han anser särskilt lämpliga för en skandinavisk bebyggelse. MAK 1869, 323, s. 7.

här den brasilianska generalagenturen i Hamburg - som åt Damms agentur i Stockholm uppdragit att förse den planerade kolonin med svenska utvandrare, "av god frejd och icke alltför hög ålder". Det är veterligt första och enda gången, som Damm verkar för ett projekt av detta slag.

Den överbefolkning, som riket drabbats av, heter det i Sverges Tidning, är den enda förklarliga orsaken till den pågående utflyttningen ur riket. Rikets folkmängd har ökat i högre grad än förvärvskällornas förmåga att försörja samtliga invånare. Emigrationen måste av dessa skäl, hävdar Damm, anses vara "en nyttigt avledare" till denna överbefolkning och "det enda tänkbara medlet att utrota det proletariat, som är de moderna samhällenas förbannelse och förr eller senare måste orsaka deras undergång". Lindhagens syn på emigrationen son något nödvändigt¹ återkommer således här. Damm delar även Lindhagens krav på ett större svenskt ansvarstagande för de utvandrare.² Samhället, skriver Damm, har stora förpliktelser gentemot sina "olycksbarn", och då arbetstillfällen ej kan erbjudas dessa inom landet, åvilar det staten att leda. sina utvandrare i dessas sökande efter utkomstmöjligheter. Sedan Damm, i likhet med Lindhagen, framhållit de svenska emigranternas benägenhet att låta sig sammansmälta med främmande nationaliteter,³ för han in tanken på en uteslutande svensk koloni, där det svenska språket skulle vara föhärsande och där kolonisterna och deras avkomlingar kunde förbli svenskar allt framgent.

Lindhagens syn på det positiva värdet av en svensk koloni ej blott för de utvandrare, utan för hela svenska folket, delas likaså av Damm. "De armar, de krafter, de kapitaler" (hos Lindhagen "folk", "arbetskrafter", "kapitaler"), som på detta sätt

1) Ann-Sofie Kälvevemark, Emigrationsfrågan i svensk debatt och politik. Tre studier. Opubl. lic. avhandling, Historiska Institutionen, Uppsala 1970, s. 18.

2) Ibid.

3) MAK, 1869,323, s. 7.

lämnar riket, går ej förlorade för Sverige utan utgör tvärtom de kanaler genom vilka det nya hemlandets rikedomar skall komma fosterlandet till godo.

I fortsättningen uppehåller sig Damm vid den enligt honom lämpligaste platsen för en dylik sammanhållen svensk kolonisation.

I motsats till Lindhagen utesluter Damm, förklarligt nog, Norra Amerika och hävdar därvid bl a att denna kontinent redan skulle vara överbefolkad. Det mest idealiska- området erbjuder däremot Brasilien, vars sydligaste provins, Rio Grande do Sul, ur klimat- och natursynpunkt skall vara synnerligen fördelaktig för en skandinavisk bosättning. Likson i sin broschyr påstår Damm, att denna till ytan stora provins blott äger 40 000 invånare, varför svenska invandrare blott har att välja sig lämpliga platser att slå sig ned på.¹ Något särskilt område i Rio Grande do Sul namnges likväl ej. Skulle den svenska emigrationen, fortsätter Damm däremot, under blott ett decennium, styras till denna provins, "skall det svenska elementet där bliva det förhärskaende och hela landet bliva svenskt inom några få år".

Damms "vision" av ett av svensk kultur dominerat område av Rio Grande do Suls storlek kan blott karaktäriseras som rena fantastier. Någon svenskbygd skulle ej någonsin komma att existera inom Brasiliens gränser.

Damms optimism beträffande möjligheterna för den av honom ledda utvandringen till Brasilien återspeglas i det antal sk expeditioner, som i agenturens regi planerades under dess korta verksamhetsperiod. Inte mindre än sex gruppresor avsågs äga rum, med följande avresedata: den 3 oktober och den 19 november under

1) Konsul Åkerbloms rapport av den 8 februari 1869, i vilken denne vederlägger Damras uppgifter om det låga invånarantalet i nämnda provins, kom först den 13 mars till den svenska allmänhetens kännedom, i det den denna dag i sin helhet trycktes i Post och Inrikes Tidningar. Se nedan sid. 58.

hösten 1868 och den 19 mars, 7 april samt 6 och 20 maj under våren 1869.¹ Linjerna för två av dessa resor drogs upp redan i agenturens båda första annonser, nämligen i annonsen i Dagens Nyheter av den 17 augusti och i Sverges Tidning den 21 september. Vid båda tillfällena meddelades att första avresa skulle ske från Stockholm den 8 oktober och att nästa expedition skulle gå av stapeln först i april månad påföljande år. Det skulle visa sig att just dessa ursprungligen planerade båda resor, den 8 oktober 1868 och den 7 april 1869, skulle bli de enda av de sox expeditionerna, som kom att förverkligas.

Av de övriga fyra tänkta utvandringarna är det blott den av den 19 mars som består med en motivering för dess inhibering. Anledningen till att resan kom att uppskjutas till början av april är, meddelar agenturföreståndaren, den omständigheten att ett flertal resenärer ej hunnit realisera sin egendom till den tidigare tidpunkten.² Novemberexpeditionens uteblivande lämnas helt utan kommentar i Sverges Tidning. Förklaringen är sannolikt den att tillräckligt många emigranter - möjligen emigranter över huvud taget - saknades. Anledningen till att de två resterande utvandringarna, planerade till maj 1869, ej ägde rum, torde vara den att Damms verksamhet i Stockholm som svensk-brasiliansk emigrantagent tycks ha upphört fr o m april 1869.³

Via annonserna i Sverges Tidning erhålles tämligen goda kunskaper om färd sätt och resvägar till samt om resmål i Brasilien. Uppgifterna kan i vissa avseenden kontrolleras i annat källmaterial, nämligen dels i den samtida pressen, dels i konsul Åkerbloms rapporter till Utrikesdepartementet och Kommerskollegium samt slutligen i M.P. Dahlskogs ovan nämnda skrift Ett år i Brasilien.

1) Dagens Nyheter 17/8 1868, Sverges Tidn. 21/9, 26/10 1868, 2/3, 25/3 1869.

2) Sverges Tidn. 2/3 1869.

3) Se ovan s. 14.

Den första emigrantgruppen lämnade Stockholm den 8 oktober "kl 8 f m" med ångfartyget Bore för vidare befordran till Lubeck.¹ För resan Lubeck - Brasilien ges i Damms pressorgan inga upplysningar beträffande denna första expedition. Sannolikt tillryggalades sträckan Lubeck - Hamburg ned tåg, varefter den långa färden med segelfartyg vidtog, vid detta tillfälle ned barkskeppet Rainbow.²

Vid de övriga planerade avresorna skulle emigranterna däremot färdas med tåg från huvudstaden till Malmö. Anledningen till det ändrade färd sättet för denna sträcka anges av Damm själv: väderleken under den kallare årstiden förhindrade en resa ned ångbåt. Från Malmö skulle resan fortsättas ned ångfartyg till Köpenhamn, varifrån emigranterna "med inkom för detta ändamål förhyrt ångfartyg" skulle färdas vidare mot Lubeck. För den resterande delen av resan skulle schemat vara detsamma som tidigare: tåg Lubeck - Hamburg och segelfartyg över Atlanten. Den enda skillnaden från oktoberexpeditionen låg däri att emigranterna vid de senare planerade utvandringarna skulle företaga sjöresan ned det mer snabbseglande klipperskeppet.³

Den i april 1869 verkställda utvandringen kom också att äga rum efter de i annonserna utstakade linjerna. Dahlskog, som ju själv var en av de utvandrande, börjar sin berättelse sålunda: "Sedan vi, utan några nämnvärda tilldragelser, med d:r Damms expedition den 7 april 1869, pr järnväg från Stockholm till Malmö och vidare med ångbåt över Köpenhamn och Lubeck, anlät till Hamburg, varest vi, på emigrantbolagets bekostnad, uppehöll oss i 2:ne dagar, gingo vi ombord på klipperbriggen Gemna den 13 april. Kl 3 samma dag på e m lämnade vi Hamburg, under

1) Sverges Tidn. 21/9, 5/10 1868; Malmö Nya Allehanda 14/10 1868.

2) Rapp. fr. konsul Åkerblom 8/2 1869.

3) Sverges Tidn. 26/10, 2/11 1868, 4/1, 2/3 1869.

det härligaste väder.¹

Vid en jämförelse mellan annonsernas uppgifter om destinationsorter i Brasilien kan vissa iakttagelser göras. Uppställningen här nedan får bilda underlag för kommentarer.

Tabell 2. I annonsmaterialet uppgivna destinationsorter i Brasilien.

Datum f annons i DN o överges Tidn. m uppgiven dest.ort.		Dona Francisca	Destinationsorter Blunenau	Rio Grande do Sul	Brusque
Aug.	17	x	x	x	
Sept.	21	x	x	x	
Okt.	5	x	x	x	
	26	x			
Nov.	2	x			
Dec.	21	x			
Jan.	4	x			
	23	x	x	x	x
	26	x			
Febr.	1	x	x	x	
Mars	2			x	
	25	x			

Av uppställningen ovan framgår att den ursprungligen tyska kolonin Dona Francisca i provinsen Santa Catharina utgör den överlägset främsta bestämmelsorten. I elva av de tolv annonserna förekommer denna koloni. Undantaget utgörs av den ovan behandlade annonsen av den 2 mars, i vilken Damm uteslutande verkar för det svenska koloniprojektet i Rio Grande do Sul. Dona Franciscas dominans är måhända ej alltför förvånande. Som tidigare framhållits, ägnades just denna koloni det största intresset i Damms resebroschyr.² Orsaken till Dona Franciscas framskjutande ställning i såväl annons- som broschyrmaterial torde vara den.

1) Dahlskog, a.a., s. 5. Även Åkerblom omnämner "Hamburgerbriggen Gemma". Rapp. fr. konsul Åkerblom, 8/7 1369. I Malmö Nya Alleh., den 10/4 1869, meddelas att emigranter denna dag passerat Malmö för färd till Brasilien och att det är "hr Damm" som står i spetsen för denna utvandring, "varför det är osäkert på vad sätt den kommer att sluta"!

2) Se ovan s. 18

tidigare påpekade förbindelsen mellan Damm och kolonisationsföreningen i Hamburg, vilken ju grundlagt denna koloni.

Vid sidan om Dona Francisca utgöres bestämmelseorterna av kolonin Blumenau och provinsen Rio Grande do Sul, båda också nämnda och kommenterade i broschyren. Damms kontakter med Hamburg—rederiet Heydorn och Lobedanz bildar här sannolikt bakgrunden: detta rederi befordrade passagerare, förutom till Dona Francisca, just till dessa båda områden i Brasilien.¹

I januari introduceras under annonsrubriken "Ny emigrationsort" för första och enda gången den kejserliga kolonin Brusque i Santa Catharina.² Den nya destinationsorten lämnas följande okommenterad i annonstexten.

Trots att aprilexpeditionen utannonserades äga rum å fartyg med direkt destination Rio Grande do Sul,³ tycks samtliga brasiliens-
emigranter 1868-69 likväl ha landstigit i kolonin Dona Francisca. Konsul Åkerblom berättar följande i sin skrivelse från februari 1869: "Vid slutet av nästlidne är ankummo med nordamerikanska barkskeppet Rainbow från Hamburg till kolonin Dona Francisca i provinsen Santa Catharina sextioåtta svenska utvandrare, vilka lämnat fäderneslandet i hopp om att kunna såsom åkerbrukare och hantverkare i Brasilien bereda sig en lycklig framtid."

För flertalet av emigranterna skulle Dona Francisca dock ej bli det slutgiltiga resmålet. De svenska invandrarna skulle mycket snart skingras, då förhoppningarna om trygga existensmöjligheter inom denna koloni skulle visa sig ej kunna infrias.

5)

1) Sverges Tidn. 26/10 1868, 2/1 1869.

2) Sverges Tidn. 23/1 1869. Denna för tyska invandrare avsedda koloni grundades under decenniet 1860-70. Smith, a.a., s. 550 f. Se karta å bilaga 2.

3) Sverges Tidn. 2/3 1869.

4) Rapp. fr. konsul Åkerblom 8/2 1869; 8/7 1869. Dahlskog, a.a., s. 12.

5) Rapp. fr. konsul Åkerblom, 23/4 1869, bil. 4.

Artiklar i Sverres Tidning om Brasilien och brasiliemigrationen.

Vid sidan om du ovan behandlade annonserna publicerade Damm i

Sverges Tidning ett antal artiklar i emigrationsfrågan. Dessa artiklar behandlade dels emigrationen ur riket rent allmänt sett, dess enligt Damm förmodade orsaker och eventuella åtgärder att förhindra densamma. Dels kommenterades den samtida utflyttningen till Förenta Staterna. Sex artiklar, eller artikelliknande notiser, ägnas uteslutande åt brasiliemigrationen. Då det i viss mån är möjligt att i detta källmaterial komma åt Damms personliga åsikter i denna fråga, med den reservationen likväl, att Damm snarast torde kunna karakteriseras som en skrupelfri opportunist, är det motiverat att här närmare granska dessa brasilienartiklar.

I början av oktober 1868 publicerade Damm under rubriken "Utvandrare till Södra Amerika" en drygt 45 cm lång, tvåspaltig artikel, i vilken han bemöter en i Fäderneslandet tryckt insändare, författad av en person vid namn Charles de Réverony S:t Cyr.¹ Denne S:t Cyr, som trots det franskklingande namnet var svensk till börd, hade några år i början på 1860-talet vistats i Sydamerika och där främst i Argentina.² Det är nu som drygt 40-årig språklärare i Norrköping som S:t Cyr författar sin insändare i brasilienfrågan. Inför den förestående första utvandringen till Brasilien har S:t Cyr känt sig manad att komma med ett varningens ord till de emigrerande. Den 3 oktober trycks hans insändare i Fäderneslandet under rubriken "Upplysningar för emigranter till Rio Grande do Sul". Då Damm sedan planerar en ny "expedition" till mitten av november, låter S:t Cyr ånyo publicera sin insändare, vid detta tillfälle bl a i Dagens Nyhe-

1) Sverges Tidn. 5/10 1868.

2) Paulin, a.a., s. 359 ff.

ter.¹

I fem punkter framhåller S: t Cyr för eventuella utvandrare de enligt hans förmenande negativa sidorna av en emigration till Brasilien: vilken garanti har den i språket, d v s portugisiskan, okunniga immigranten att ej bli behandlad eller såld som slav i ett land, där slaveriet ännu existerar ?² Säkerhet till liv och egendon utgör endast tomma ord för den invandrande skandinav, då svenska konsulat blott finnas i de största städerna. I religiöst hänseende kan svårigheter uppstå, emedan Brasilien är ett katolskt land. Sjöresan md segelfartyg tar, enligt författaren, vanligtvis fyra till fem månader, med p g a den långa restiden knapp och ofta skämd proviant samt bristfälligt med vatten. Slutligen vill S:t Cyr varna emigranten för olika slag av insekter, vilka kan bereda bekymmer för den vid demovane europeen. Den kritik, som S:t Cyr riktar mot Danras propaganda för en svensk

emigration till Brasilien, får i allt väsentligt anses vara befogad och rättvis, även om han går till vissa överdrifter vad beträffar ordval och exemplifiering. Den av S:t Cyr uppgivna restiden på fyra till fem månader får dessutom anses vara oriktig. Det tog vanligen blott halva denna tid att färdas sträckan Hamburg - Brasilien med segelfartyg, såvida ej långvarig stiltje inträffade³

Damm dröjer ej med att bemöta S:t Cyr's angrepp: två dagar efter

insändarens publicerande i Fäderneslandet låter han trycka sitt ^{1 2}

1) DM, 13/11 1868. UUB:s exemplar av Fäderneslandet 1868 är p g a synnerligen dåligt skick ej tillgängligt för utlåning. Av innehåll och ordval i Damms replik av den 5/10 att döma förefaller det troligt att S:t Cyr's båda insändare i stort sett är identiska. För datering av artikeln i Fäderneslandet se Sverges Tidn. 5/10 1868.

2) Slaveriet upphävdes i Brasilien först 1888. M. Mörner, Invandringen och det moderna Latinamerikas tillblivelse, Ymer 1960:4, s, 263.

3) Dahlskog, a.a., s. 5 och 12.

svar, till vilket han avslutningsvis bifogar ett bekräftande "intyg" från en av oktobergruppens emigranter, F.L. Enberger, som själv tidigare, enligt intyget", vistats i Brasilien.

Emellertid riktar Damm sin polemik främst mot Fäderneslandets redaktion, vilken han beskyller för samröre med de maktavande i riket i dess motarbetande av emigrationen. Han ifrågasätter rent av 3:t Cyr är författare till insändaren och undrar om det i verkligheten ej förhåller sig så att S: t Cyr "förkontant erkänsla" satt sitt namn under en "på redaktionens eget kontor fabricerad uppsats".²

I punkt för punkt söker Damm vederlägga de av S:t Cyr fällda kritiska omdömena om Brasilien och en emigration dit. I denna sin förment rättmätiga kamp mot de härskande i samhället drar Damm sig ej för att komma ned flera grundlösa påståenden och att personligen smäda S : t Cyr. Ett par exempel må här anföras.

S : t Cyrs betonande av vikten av kunskaper i landets språk bemöts av Damm med följande i detta sammanhang föga relevanta upplysning: portugisiskan är visserligen Brasiliens allmänna språk, men "kolonierna Dona Francisca och Blumenau äro grundade av tyska utvandrare, vilka bibehållit sitt språk och sin nationalitet", (kursiveringen gjord av Damm.)³ Statsreligionen i Brasilien

1) Sverges Tidn. 5/10 1368.

2) I mars 1869 skriver Damm: "Ja, vad skall man säga om "Fäderneslandets" båda utgivare hrr Hagström och Ödman, som under loppet av flera år sökt göra varje företag misstänkt, på vilket hr Damm inlåter sig. Och dock har hr D. i sex år varit medarbetare i "Fäderneslandet" och i två år dess huvudredaktör, samt upparbetade i denna senare egenskap tidningen till en upplaga av 21 000 exemplar,...". (Sverges Tidn. 25/3 1869.)

3) Längre fram på hösten 1868 meddelar Damm att de utvandrare, som ämnar resa till Brasilien till våren, erhåller under vintern kostnadsfri undervisning i tyska språket. (Sverges Tidn. 16/11 1868). I en annons från 1869 låter Damm med spärрад stil trycka följande: "En språklärare är antagen för att under resan undervisa utvandrarerna i tyska språket, som allmänt talas i kolonien." (Sverges Tidn. 4/1 1369.)

Damm låter ej det förnyade angreppet not sin person och verksamhet förbli obesvarat länge. Tre dagar efter insändarens publicering i Dagens Nyheter återfinns hans genmäle i Sverges Tidning. Damm riktardenna gång sin polemik enbart och därtill mycket hätskt not S: t Cyr personligen. Det intensiva adelshat, som utgjorde ett av de främsta elementen i hans samhällsåskådning, får i kampen not S:t Cyr ny näring.¹

De av Damm i oktober anförda argumenten i försvar not S:t Cyrs kritik upprepas i novemberartikeln, nen i starkt förkortad version. På en punkt är texten likväl vid det senare tillfället utförligare än tidigare: restiden, kan Damm nu meddela, för det segelfartyg, ned vilket den första emigrantgruppen avreste från Hamburg, utgjorde fyrtiofen dagar, d v s drygt sex veckor, "...men vanligen åtgår något längre tid", tillägger han.²

Med ytterligare stöd i två långa citat ur geografiska läroböcker - det citerade upptar i det närmaste en tredjedel av artikeln - kommer Damm till den slutsatsen, att S : t Cyr "ljuger" i sin beskrivning av Brasilien.³ "Hans notiver känna vi icke", avslutar Damm sin polemik, "synnerligen rena kunna de icke vara".

I direkt anslutning till en av sina annonser låter Damm i slutet av november månad publicera ett "brev", vilket är av stor betydelse då det gäller kartläggandet av 1863 års svenska utvandring till Brasilien: skrivelsen är nämligen undertecknad av tjugooåta

- 1) S : t Cyrs noder var född Lewenhaupt.
- 2) Damms uppgifter om resans längd torde vara riktiga. Den 24 oktober lämnade emigrantfartyget Hamburg (Sverges Tidn. 26/10 1868) för att i december anlända till Brasilien. (Rapp. fr. konsul Åkerblom 23/4 1369, bil. 4.)
- 3) Det citerade berör i huvudsak klimat, natur- och befolkningsförhållanden. Det ena citatet, vilket är hämtat ur W.F. Palmblad, Lärobok i geografien, för elementarläroverk, Örebro 1866, s. 263, har vid kontroll visat sig vara korrekt, så när som på att en väsentlig del av den sista meningen samt ytterligare två relevanta meningar uteslutits. Palmblad skriver: "Men människor felas för att upphämta alla dessa skatter, ty blott en ringa del av landet är uppröjt och på denna ofantliga landyta bo blott omkring 10 millioner människor, varibland inemot 2 millioner Neger-slavar, De vita utgöra föga över 1 million. För övrigt Indianer och kulörta." Den av mig här kursiverade delen av texten återfinns ej i Damms artikel.

av den första "expeditionens" sextioåtta utvandrare.¹ Denna reserapport utgör genom sina namnunderskrifter, som i samtliga fall utom ett kompletterats ned uppgifter om hemort och/eller yrkestillhörighet, den främstekällan till kunskap om detta års brasiliemigranter.²

Vissa omständigheter talar för att Damm själv antingen tillsammans med någon eller några av de s a s aktiva emigranterna³ författat reserapporten eller att han tillrättalagt den redan färdigskrivna texten i densamma. Det var naturligtvis av vikt för Damm att för läsekretsen och inför den förestående planerade utvandringen i november, som också utgör ämnet för den i samband med brevet tryckta annonsen, framställa oktoberutvandringen i så positiv dager som möjligt. Den vid rapportens tillkomst avklarade resetappen, Stockholm - Hamburg, beskrivs också i övervallande ordalag.

Framför allt lovordas emellertid agenten Damms insatser och dennes "outröttliga nit, varmed han sökt under resan bereda oss alla möjliga bekvämligheter". Damm har således uppfyllt det i resebroschyren givna löftet att medfölja emigranterna till Hamburg för att, som det heter i nämnda skrift, "tillse att utvandrarna i alla avseenden utbekomma sin rätt". Av allt att döma tycks Damm också ha lagt sig vinn om att fullgöra sina åligganden på ett tillfredsställande sätt. 4)

Avslutningsvis meddelar de förhoppningsfulla emigranterna att de av den brasilianska huvudagenturen i Hamburg erhållit löfte om ett rekommendationsbrev till en i Dona Francisca bosatt norraan,^{1 2 3 4}

1) Sverges Tidn. 26/10 1868.

2) Se tabell 3.

3) Son "aktiv" emigrant torde der. ovan nämnde fanjunkare F.L. Enberger räknas, vilken också återfinns bland dem som under-tecknat rapporten.

4) Kort beskrifning..., s. 16.

vilken fått i uppdrag att förskaffa den arbete, "så vitt möjligt är var och er. i sitt yrke". Denne norrmän torde med all sannolikhet vara den person vid namn Ulrich Ulrichsen, vilken omnämns av konsul Åkerblom i dennes rapporter i samband ned den svenska brasiliemigrationen.^{1 2 3 4 5 6} Ulrichsen, till yrket handlande, tillhörde den grupp om sjuttiofyra norrmän som 1851 slog sig ner i Dona Francisca.² Åkerblom framhåller i mycket positiva ordalag dennes insatser för de svenska invandrarna. Ulrichsen har, skriver den svenske konsulen, "ned lovvärd oegennyttia och människokärlek" bistått de svenska emigranterna.³ Även 1869 års utvandrare erhöj hjälps och stöd av Ulrichsen.⁴ Dahlskog, som ju själv tillhörde den senare gruppen, berättar i sin skrift hur de svenska invandrarna vid sin ankomst till Dona Francisca mottogs "med mycken beredvillighet" av denne skandinav.⁵

I januari 1869 låter Damm under rubriken "För utvandrare. Rio Grande do Sul i Sydbrasilien" publicera en till tidningen insänd "upsats", författad av signaturen O.A.C.⁶ Bakom denna signatur döljer sig, skriver Damm, en i Stockholm bosatt "aktad man". Artikeln ifråga torde kunna betecknas som ett av Damm indirekt avgivet genmäle på S : t Cyrs kristiska artiklar om den ^{1 2 3 4 5}

1) Rapp. fr. konsul Åkerblom 8/2 1869.

2) I. Semmingsen, Veien mot vest. I. Utvandringen fra Norge til Amerika 1825-1865, Oslo 1941, s. 385 ff. Dessa norrmän avsåg ursprungligen att utvandra till Kalifornien i USA. Färden dit, som företogs med ett i Hamburg inköpt skepp, gick via Rio de Janeiro, där skeppet emellertid kondemnerades och försälldes. 74 av de 106 passagerarna valde att stanna i Brasilien. Den norska bosättningen i Dona Francisca blev ett stort misslyckande. 1862 var gruppen till följd av dödsfall och utflyttningar decimerad till 7 personer. Även Paulin nämner denna norska utvandring, nen uppger däremot att norrmännens ursprungliga resmål var Sydamerika. (Paulin, a.a., s. 569 f.)

3) Rapp. fr. konsul Åkerblom 8/2 1869.

4) Rapp. fr. konsul Åkerblom 8/7 1869.

5) Dahlskog, a.a., s. 14.

6) Sverges Tidning, 23/1 1869.

pågående brasilienemigrationen. Den i januarinumret publicerade uppsatsen bör nämligen, kommenterar Damm inledningsvis, för svenska emigranter ha så mycket större värde son den författats av en svensk som varit på platsen, d v s i Rio Grande do Sul och "som ingenting högre önskar än att giva sina landsmän tillförlitliga underrättelser om det avlägsna landets beskaffenhet". (Kursiveringen gjord här.) Ett av de av Damm anförda argumenten i hans polemik med S : t Cyr var just det förhållandet att denne, enligt egen utsago, ej besökt nämnda provins.

Den ungefär en spalt långa artikeln utgör i sin helhet en okritisk redogörelse för klimat-, natur- och befolkningsförhållanden i Rio Grande do Sul. I alla avseenden beskrives denna del av landet som lämplig för en nordeuropeisk kolonisation. Några varnande ord om det riskfyllda företaget som en svensk bosättning på brasiliansk botten ändå utgjorde vid denna tid, förekommer ej i den av Damm publicerade artikeln. Genom offentliggörandet av signaturen O.A.C.:s "uppsats" och med den inledande, här delvis citerade kommentaren till denna stöder Damm helt de i artikeln gjorda uttalandena.

Damms två sista inlägg i Sverges Tidning om brasilienemigrationen kom båda den 25 mars, d v s i tidningens sista nummer. Under den ofta återkommande rubriken "Till våra vänner i viken" återfinns å tidningens första sida det första debattinlägget. bakgrunden till detta var följande: i mitten av mars månad hade i Post och Inrikes Tidningar till allmän kännedom införts konsul Åkerbloms skrivelse till Utrikesdepartementet av den 6 februari, i vilken denne dels rapporterar om den första sk Dammska expeditionens ankomst till Brasilien, dels gör en kritisk granskning av Damms ovan nämnda resebroschyr "Kort beskrifning af kolonierna Dona Francisca, Blumenau och Rio Grande de Sul i Brasilien."¹

1) Post och Inrikes Tidningar 15/3 1369.

Artikeln är hållen i en synnerligen hätsk ton, Damm, som alltid känt sig, och nu i synnerhet ser sig orättfärdigt motarbetad i sitt förment hederliga värv, utgjuter i äreröriga ordalag sin ilska över bl a Åkerblom. Dennes rapport karaktäriseras bl a som "osannfärdig " och baserad på "hörsagor".

Vad som emellertid framför allt föränlett Damms häftiga utfall i marsnumret är den inledande kommentar, med vilken Posttidningens redaktör försett Åkerbloms skrivelse. Redaktör för tidningen vid denna tid var poeten och tidningsmannen C.V.A. Strandberg.

Det förefaller att i främstahand ha varit Strandbergs ingress till Åkerbloms rapport, som förmådde Damm att strax efter dess publicerande anställa ett tryckfrihetsåtal not denne.¹ "Det förefaller vara av icke ringa vikt", skriver Strandberg, "att utan dröjsmål bringa till vara landsmäns kännedom följande rapport från svenske och norske generalkonsuln i Rio de Janeiro, vilken beriktigar en mängd sanningslösa uppgifter och falska förespeglningar, som av en utvandrar-agent i Sverige blivit utspridda i en tryckt skrift, uti vilken han förordar utvandring till brasilianska provinser. Generalkonsulns skrivelse är av följande lydelse..."

I egenskap av redaktör för Post och Inrikes Tidningar representerade Strandberg i Damms ögon ytterst den svenska regeringen. Tryckfrihetsåtalet not Strandberg sant de hätska utfallen not Åkerblom kan båda ses som uttryck för Damms ständiga känsla av att vara förföljd av de styrande i riket.

Det framgår av Damms andra artikel der. 25 mars att brasilienutvandringen den senaste tiden - d v s efter offentliggörandet av Åkerbloms rapport i Post och Inrikes Tidningar - varit föremål

1) I den senare artikeln i Sverges Tidn. den 25/3 anför Damm själv Strandbergs ingress vara den primära orsaken till det av honom väckta tryckfrihetsåtalet.

för viss uppmärksamhet i sonliga stockholmstidningar. Det framgår vidare att Damm besvarat dessa angrepp genom att tillsända alla berörda tidningar en kopia av ett brev från en av de i oktober utvandrade svenskarna, "som finner sig väl i Dona Francisca"¹ Brevet förefaller emellertid ha refuserats av samtliga tidningar. Denna "stormlöpning mot emigrationen till Brasilien" från Stockholmspressens sida tolkar Damm som ett indirekt ingripande från "högre ort" not hans verksamhet i avsikt att förhindra en, som Damm bedömer det, större utvandring till Brasilien.

Det anlitate källmaterialet ger mycket få upplysningar om tryckfrihetsmålet mellan Damm och Strandberg. Då brasilienutvandringen i juni ånyo blir föremål för behandling i Post och Inrikes Tidningar, omnämner Strandberg det av Damm not tidningen och dess redaktör väckte åtalet utan att göra ytterligare kommentar.²

Någon gång under våren 1869 lämnade Damm Sverige.³ Därmed var Sverges Tidning ett avslutat kapitel i svensk presshistoria. Samtidigt upphörde också Damms verksamhet som svensk-brasiliansk emigrantagent.

1) Brevet torde vara identiskt ned det brev, daterat den 17 januari, vilket omnämns i den tidigare artikeln i Sverges Tidn. den 25/3 och vilket brev Damm tillsammans ned "verifikation, officiella intyg" sant en "vederläggning" insänt till Post och Inrikes Tidningar i anledning av Strandbergs ingripande mot brasilienemigrationen.

2) Post och Inrikes Tidningar 2/6 1869. Se nedan sid. 58.

3) 3c ovan sid. 14.

V 1868-69 ÅRS UTVANDRARE TILL BRASILIEN

I rapporter till Utrikesdepartementet i början av året 1869 från konsul Åkerblom i Rio de Janeiro kan denne meddela att i decemur 1868 sextioåtta svenska utvandrare ankommit till kolonin Dona Francisca i södra Brasilien.¹ Dessa 68 emigranter utgör den första sk Damaska expeditionen, vilken den 8 oktober avreste från Stockholm för att via Hamburg bege sig till Brasilien²

Längre fram på året 1869 inkom ånyo en skrivelse från konsul Åkerblom, denna gång ställd till Kommersekollegium, i anledning av svensk invandring: i juni 1869 hade fyrtio svenska emigranter anlänt till Dona Francisca.³ Det är här fråga om den andra gruppen brasilienutvandrare, vilken den 7 april avreste från Stockholm.⁴

Sammanlagt skall således 108 personer, tillhöriga de två grupper utvandrare, vilka arrangerades av agenten Johan Damm, ha utvandrat från Sverige till Brasilien 1868-69.

Av de 68 personer som 1868 lämnade Sverige, har 36 personer med tämligen stor visshet kunnat identifieras i olika källor.

- 1) Rapp. fr. konsul Åkerblom, 8/2 och 23/4 1869.
- 2) Sverges Tidn. 5/10 och 26/10 1868 och 25/3 1869.
- 3) Rapp. fr. konsul Åkerblom 8/7 1869. Dahlskog, a.a., s. 48.
- 4) Sverges Tidn. 2/3 1869. Dahlskog, a.a., s. 5.
- 5) Ytterligare några personer har ej medtagits på alltför stor ovisshet om du tillhört Damms grupper eller ej. Det gäller några personer, vilka i de summariska redogörelserna för folkmängden antecknats som utvandrare till Sydamerika, men där uppgifterna i övrigt är alltför bristfälliga. Vidare saknas attestdatur. 1) för en person från Kalmar län, till yrket sjöman, vilken uppgivit Brasilien som bestämmelseort. En kvinnlig utvandrare från Stockholm, med attestdatum 22/9, har ej medtagits, enär destinationsangivelsen "Pernambuco", provins i norra Brasilien gör hennes tillhörighet till 1868 års grupp alltför osäker.

För år 1869 har 18 av de 40 emigranterna identifierats.

Det bör återigen påpekas att för några av de personer som bevisligen for till Brasilien, anger de summariska redogörelserna för folkmängden bestämmelseorten Norra Amerika. Då det kan förmodas att man förfarit på liknande sätt även med andra brasiliens- emigranter, är det således omöjligt att kartlägga utvandringens hela omfång.

Trots att kunskaper, och bristfälliga sådana, om endast 54 av de 108 emigranterna, d v s hälften, har kunnat erhållas, torde man likväl av detta föga omfattande material kunna draga vissa slutsatser om gruppen som helhet. Antalet personer vilka identifierats som tillhöriga 1869 års utvandrare, måste anses alltför ringa och uppgifterna om dem alltför bristfälliga för att en separat undersökning av denna grupp skall sägas vara meningsfull. 1868 och 1869 års brasiliensutvandrare kommer av detta skäl att bli föremål för en samanalis.

Som underlag för denna analys följer här en förteckning över de identifierade emigranterna.

Tabell 3. FÖRTECKNING ÖVER IDENTIFIERADE UTVANDRARE TILL BRASILIEN 1868.

NK NAMN	KÖN M K	ÅL- DER	CIV- ST.	YRKE	HEMORT	LÄN	ÖVR.	KÄLLA
1 Enberger, F.L.	1	—	—	fanjunkare	Sthlm	A		SvT ¹
2 Andersson, B.	1	—	—	järnsvarvare	"	A		SvT
3 Forsberg, C.A.	1	25	-	dräng, fr. Stora Varvets mek. verkstad	"	A	attestdat Kat.f. 5/10	SvT SRF
4 Axberg, Johan C	1	25	—	betjänt	"	A	" 4/10	SRF
5 Carlsson, Pehr Alfred	1	25	—	gesäll	"	A	" 5/10	SRF
6 Petrén, Frans Oskar	1	20	—	järnarb.	"	A	" 7/10	SRF
7 Lindgren, C.G.	1	—	—	—	"	A		SvT NDA
8 Andersson, Leonard	1	—	—	—	"	A		SvT
9 Lundin, Jac.	1	—	—	—	"	A		SvT
10 Lidström, A.G.	1	—	—	—	"	A		SvT
11 Hultqvist, P.E.	1	—	—	—	"	A		SvT
12 Samzelius, C.J.	1	—	—	—	"	A		SvT
13 Olofsson, Ed, Carl	1	—	—	—	"	A		SvT
14 Landström, C.E.	1	—	—	—	"	A		SvT
15 Landström, C.J.	1	—	—	—	"	A		SvT
16 Danielsson, F.	1	—	—	—	"	A		SvT
17 Malm, Johanna	1	—	—	—	"	A		SvT
18 Jonsson, Jan Erik	1	26	-	dräng	Regna	E		SvT SRF
19 Ljungberg, Johan Aug.	1	27	-	smedsdräng	"	E		SvT SRF
20 Andersdotter, Karolina	1	26	—	piga	"	E		SvT SRF
21 Jönsson, Anders	1	30	og	dräng	Risinge	E		SRF
22 Ericson, J.O.	1	—	—	—	Åmål	P		SvT
23 Johansson, Anders	1	35	g	arbetskarl	Ods f.	P	SRF:Nord-RA	SRF
Peter							amerika	
24 Johansson, Brita Maja	1	39	g	hu	"	P	SRF:Nord- amerika	SRF
25 Anderson, Christine	1	—	—	piga	(Västerg.)	P(R)		RA
26 Carlsson, P.E.	1	—	—	—	Lindesberg	T		SvT
27 Westerberg, C.P.	1	23	og	hammarsmeds- dräng, Virs- bo bruk	Ramnäs	U	SRF:Ame- rika	SvT SRF
28 Kindberg, Joh. Magnus	1	40	—	bryggare	Gävle	X	SRF:Ame- rika	SvT SRF
29 Lindblom, Joh. Olof	1	23	—	skomak. gesäll	Söderhamn	X	SRF:Nord-SvT amerika	SRF
30 Odén, F.	1	—	—	—	Norrland	?		SvT
31 Gustafsson, C.G.	1	—	—	trädgårds- mästare	—	—		SvT
32 Sjöstedt, A.	1	—	—	maskinist	—	—		SvT
53 Aström, P.G.	1	—	—	murare	—	—		SvT
34 Gustafsson, S.J.	1	—	—	snickare	—	—		SvT
35 016n, -	1	—	—	ej "allm. arbetsfolk"	—	—		RA
36 Olsson, A. ²	1	-	—	-	—	—		SvT

Summa:

32 4 = 36

Förkortningar: SvT: Sverges Tidning 26/10 186G. SRF: Summ. redogörelser för folkmängden. NDA: Nya Dagligt Allehanda 4/1 1870. RA: Riksarkivet Kab. f. utr. brev. arkiv. Rapp. fr. konsul Åkerblom 23/4 1869,

Noter:

Se nästa sida

Tabell 4. FÖRTECKNING ÖVER IDENTIFIERADE UTVANDRARE TILL BRASILIEN 1869

NR NAMN	KÖN M K	ÅL- CIV- DER ST.	YRKE	HEMORT	LÄN ÖVR	KÄLLA
1 Andersson, Anders	1	32 -	dräng	Sthlm	A SRF: Syd-amerika. Att.datum 6/4 Kungsholms f.	SRF
2 Andersson, Anders	1	27 -	febr.arb.	"	A SRF: Syd-amerika. Att.datum 6/4 Kungsholms f.	SRF
3 Wikström, Anna Catharina 1		55 g	änka	"	A Att.dat., 6/4 Kungsholms f.	SRF
4 Andersson, å	1		trädgårdsmästare	"	A	MPD s.25
5 -	1	40 -		"	A	MPD s.15
6 Edin, G.	1	g	—	Västerg.	P(R)	MPD s.12
7 Edin, -	1	g	hu	"	P(R) Ej be- lagd i ngn källa men sannolikt med bl. utvand- rarna	—
8 Edin, -	1	1	s	"	P(R)	MPD s.12
9 Svensson, Johannes	1	48 g	försvarslös arb.	Åsaka f.	R Intet att. SRF dat.	
10 Svensson, Maria	1	46 g	hu	"	R Intet att. SRF dat.	
11 Svensson, Olof Gustaf 1		17	s	"	R Intet att. dat.	SRF
12 Svensson, Christ. Sofia 1		15	d	"	R Intet att. dat.	SRF
13 Svensson, Ida	1	4	d	"	R Intet att. SRF dat.	
14 Dahlskog, M.P.	1			Sthlm?	A?	MPD s.5
15 Elmgren, Wilhelm	1	— —	—	—		MPD s.48
16 Nilsson, N.	1	— —	—	—		MPD s.48
17 Malmqwist, R.	1	— —	—	—		MPD s.48
18 Andersson, P.F.	1	— —	—	—		MPD s. 48

Summa: 12 6 = 18

Förkortningar: SRF: Summ. redogörelser för folkmängden. MPD: M.P. Dahlskog, Ett år i Brasilien, Sthlm 1870.

Noter från föregående sida:

1. I Sverges Tidn. för den 26/10 1868 har Damm till en av sinn annonser bifogat ett brev, vilket undertecknats av de 28 emigranter, vars tillhörighet till grupper. 1868 belagts i Sverges Tidn. Det framgår av detta brev att dessa personer verkligen lämnat Sverige; i skrivelsen meddelas bl a att utvandrama anlänt till Hamburg. Se även ovan sid 41 ff.
2. En viss möjlighet finns att denna person är identisk med den André Ulson, vilken omnämns av J. Gualberto de Oliveira i dennes bok Suecos no Brasil Sao Paulo 1952, s. 49 ff.). Denne A. Ulson, f. 1837, skall 1868 ha utvandrat via Göteborg och sex månader (?) senare ha stigit i land i Rio de Janeiro.

I den undersökta emigrantgruppen är övervikten för män påfallande stor: 44 av de 54 utvandrade personerna utgöres av män, d v s 4/5 av hela gruppen. Även om gruppen 1869 i sig förete en något annan bild av utvandringen — av de 18 personerna är 12 manliga utvandrare - förefaller det ändå inte otaligt att 1863-69 års brasilienemigration i sin helhet varit en övervägande manlig utvandring.

Ser man till åldersfördelningen bland de utvandrade, finner man att åldersuppgifter föreligger för blott 23 personer i undersökningsgruppen. För år 1869 finns uppgifter om ålder för 10 av de totalt 18 identifierade utvandrarerna, medan för 1868 blott 13 av de 36 identifierade emigranterna kan bestämmas till ålder. Orsaken till denna sneda fördelning mellan åren är fränst att söka hos källmaterialet: 1369 års utvandrare har i 8 av de 18 fallen belagts i de summariska redogörelserna för folkmängden. Blott 13 personer, d v s samtliga emigranter med åldersuppgift, har för 1868 återfunnits i samma källserie.

Vid en fördelning av de fåtaliga personer ned känd ålder i olika åldersklasser ter sig åldersgrupperingen på följande sätt:

Antalet identifierade utvandrare 1868 och 1869 fördelade i åldersklasser.

Åldersklasser	Antal		totalt
	män	kvinnor	
0-9	1	1	2
10 - 19	1	1	2
20 - 29	9	1	10
30 - 39	3	1	4
40 - 49	2	2	4
50 -	—	1	1
<hr/>			
Summa	16	7	23

Bland de manliga utvandrarerna dominerar åldersgruppen 20-29 klart, nedan de sju kvinnorna fördelar sig så gott som jämnt över samtliga åldersklasser. Vid ett närmare studium visar det sig att elva av de femton männen befinner sig i åldern 20-54 år. Det är inte otroligt att den markanta dominans för män i åldern 20-50 år, som kan iakttagas hos undersökningsgruppen, också är representativ för hela brasilienemigration 1868-69.

Källmaterialet lämnar få upplysningar om de vuxna emigranternas civilstånd. Endast sju personer, tre män och fyra kvinnor, redovisas som gifta och två manliga utvandrare som ogifta. Trots de få upplysningar som i detta avseende kan erhållas ur källorna, förefaller det likväl sannolikt att de ogiftas antal överstigit de giftas i undersökningsgruppen. Möjligen har en förskjutning mot ett större antal gifta personer ägt rum beträffande 1869 års emigranter. I förteckningen ovan redovisas för detta år två familjer om sammanlagt sju personer, dvs nära hälften av samtliga identifierade utvandrare, nedan i 1868 års grupp blott en familj återfinns. Detta antagande stödes möjligen av det förhållandet att den totala emigrationen från Sverige dessa år till stor del hade karaktären av en familjtvandring.

Granskar man den regionala fördelningen av de för åren 1868 och 1869 identifierade utvandrarerna, får en uppställning av dessa länsvis följande utseende:

Antalet identifierade utvandrare	1868 och 1869 fördelade		efter
	1868	1869	totalt
<u>länsstillhörighet</u>			
Län	1868	1869	totalt
A	17	5	22
E	4	-	4
P/R ¹⁾	4	8	12
T	1	-	1
U	1	-	1
X	2		2
?	7	1	8
Summa:	36	14	50

1) Dessa två län har här slagits samman, emedan det beträffande fyra personer är ovisst om de tillhört Älvsborgs eller Skaraborgs län. Se tabell 5 nr 25 och tabell 4 nr 6 - 8.

Iögonenfallande är den dominerande plats som Stockholms stad in-
tar. 22 personer eller nära hälften av de identifierade **emigran-**
terna har uppgivit Stockholm som hemort.¹⁾ Denna siffra torde
ändå vara väl låg: med stor sannolikhet återfinns personer från
Stockholm bland de utvandrare, vars länstillhörighet är okänd.
Den sannolika övervikten för huvudstaden är måhända ej alltför
förvånande: i Stockholm hade Damms utvandrageretur sitt säte.
Pär förmedlades och spreds även nyheter om Brasilien genom
Sverges Tidning, som ju trycktes i Stockholm och som ägde ett
flertal utgivningsställen i staden. Information om Brasilien
och om möjligheterna till emigration dit torde ha varit lättare
att erhålla i Stockholm än i landsorten.

Det är inte otroligt att inslaget av stockholmare även varit
stort bland de icke identifierade utvandrarna. Möjligheterna till
utvandring utan flyttningsbetyg torde bli ställt sig lättare
för en person från en stockholmsförsamling än för en person från
en mindre församling ute i landsorten, där en utflyttning bör
ha uppmärksam~~mas~~²⁾ mer och av tjänstgörande präst noterats i ut-
flyttningslängden.²⁾ Mot denna bakgrund verkar det inte osanno-
ligt att det i främsta hand varit personer från Stockholm som
medföljt de Dammska expeditionerna till Brasilien åren 1868-69.

Näst efter Stockholms stad uppvisar Älvsborgs och Skaraborgs
län tillsammans tagna det största antalet identifierade utvand-
rare. Det vore i detta sammanhang mer adekvat att tala om Väster-
götland, då samtliga tolv personer utom en, en manlig utvandrare
från Dalsland (emigrant nr 22 å förteckningen över 1868 års ut-
vandrare) kom från detta landskap. Det är inte förvånande att
dessa två län återfinns så väl representerade bland de identi-

- 1) De flesta uppgifterna om hemortstillhörighet i Stockholm här-
rör enbart ur Sverges Tidn. En viss reservation bör måhända
göras för denna källas absoluta tillförlitlighet.
- 2) Ett par fall har konstaterats, där församlingsprästen anmärkt
vid den årliga redovisningen till Statistiska Centralbyrån att
en viss person (eller flera) flyttat från församlingen utan
att först ha anmält sin utflyttning hos pastorsämbetet.

fierade brasilienemigranterna. Älvsborgs men även Skaraborgs län var av den intensiva emigrationsvågen dessa år hårt drabbade områden. Av intresse är vidare att notera att de tre familjer, som kunnat konstateras i det undersökta källmaterialet, samtliga härstammar från Västergötland och möjligen alla från samma trakt i landskapet: Ods och Åsaka församlingar i norra Västergötland, uppgiven hemort för två av de tre familjerna, ligger på blott cirka tre mils avstånd från varandra.

För de övriga länen redovisar det bearbetade källmaterialet så få emigranter att en analys ställer sig meningslös. Man kan emellertid observera att vissa län med mycket hög utvandringsintensitet - det gäller närmast smålandslänen - ej är representerade i undersökningsgruppen. Ej heller återfinns de båda länen med lokalombud för utvandrareagenturen, Södermanlands och Malmöhus län.

För nitton personer i gruppen av år 1863 och för fyra personer 1369 föreligger uppgifter om yrkestillhörighet. Därtill kommer en något vag upplysning om ytterligare en utvandrare ur den första gruppen. Sammanlagt kan följaktligen 24 av de 108 utvandrarna med viss säkerhet bestämmas i yrkeshänseende.^{1 2)} En fördelning av dessa emigranter på olika näringsgrenar får följande utseende:²⁾

Antalet identifierade utvandrare fördelade på näringsgrenar

Jordbruk m binär.	Industri o hantv.	Sam- -	färds.	Allm tjänst o fria yrken	Ospe- c. verk- samhet
6 ³⁾	12 ^{4 5 6)}	-	-	2 ⁵⁾	4 ⁶⁾

1) Se tabell 3 och 4.

2) Uppställningen har i stort sett skett efter Sten Carlsson, Emigrationen från Småland och Öland 1861-1930, HLFÄ 1966-67, s. 42 ff.

3) 2 drängar och 2 pigor på landsbygden, 2 trädgårdsmästare.

4) 1 fabr.arb., 1 järnarb., 1 järnsvarvare, 1 dräng fr St. Varvets Mek. verkstad, 1 smedsdräng, 1 hammarsmedsdräng, 1 maskinist, 1 bryggare, 1 skomakaregsäll, 1 gesäll, 1 murare, 1 snickare.

5) 1 fanjunkare, 1 betjänt.

6) 1 arbetskarl, 1 försvarslös arbetare, 1 dräng fr Stockholm, 1 "ej 'allmänt arbetsfolk'."

Hälften av de undersökta utvandarna, d v s 12 personer, kan hänföras till huvudgruppen industri och hantverk. En av orsakerna till övervikten för dessa näringsgrenar ligger förmodligen i det förhållandet att de flesta emigranterna kom från stadsmiljö. Som ovan påpekats förefaller det sannolikt att det övervägande antalet brasiliemigranter 1868-69 hade Stockholm som hemort. Denna omständighet gör det troligt att många av de utvandrare vilka dels saknar uppgift om yrke, dels ej kunnat identifieras över huvud taget, torde kunna räknas till huvudgruppen industri och hantverk. Denna näringsgrupp skulle sålunda sannolikt dominera den totala utvandringen till Brasilien 1868-69.

Ytterligare en bidragande orsak till att, som det tycks, de flesta emigranterna var starkast representerade inom hantverk och industri, utgjorde de förmåner som erbjöds just dessa kategorier utvandrare: "hantverkare och arbetare av båda könen" samt deras barn behövde blott erlægga halva biljettpriset - barn under 10 år hälften därav - för resan Sverige - Brasilien.¹⁾ Bakom denna styrning av immigrationsflödet stod den brasilianska regeringen, vilken således genom subventionering av resekostnaderna för vissa kategorier invandrare befrämjade en önskad kolonisation av landet.

Näst efter industri och hantverk kommer huvudgruppen jordbruk med binäringar: sex av de tjugofyra personerna i undersökningsgruppen representerar denna näringsgren. Även denna yrkesgrupp gynnades, som tidigare nämnts, av den brasilianska regeringen med en nedsättning av biljettpriserna till hälften. Genom en immigration av jordbrukare hoppades de brasilianska myndigheterna på en kolonisation och en uppodling av de stora orörda områdena i södra Brasilien. Några egentliga bönder finns dock

2)

1) So ovan s. 75 f.

2) Ibid.

ej med bland de till yrket bestämda utvandrarerna. De brasilien-emigranter 1868-69, som kan hänföras till denna näringsgren, tillhörde sannolikt den yngre, obesuttna och vanligen ogifta delen av arbetskraften inom jordbruket.

Bortsett från de ovan gjorda iakttagelserna och kommentarerna ger det bearbetade materialet så få upplysningar om brasilien-emigranternas yrkestillhörighet att en utförligare analys får anses vara meningslös.

VI DEN OFFICIELLA REAKTIONEN PÅ UTVANDRINGEN TILL BRASILIEN 1868-69

Den svenska utvandringen till Brasilien åren 1868 och 1869 uppmärksammades, som tidigare har nämnts, av dåvarande svenske och norske generalkonsuln i Rio de Janeiro, Leonard Åkerblom, i dennes rapporter till den svenska regeringen.

Åkerblom, som på 1850-talet vistats i Uruguay, kom 1861 till Rio de Janeiro, där han de första åren försörjde sig som språklärare. 1864 knöts Åkerblom till det svensk-norska konsulatet därstädes. Mellan åren 1866 och 1878 innehade han generalkonsulbefattningen i Rio de Janeiro.

I sex rapporter, av vilka fem är ställda till utrikesdepartementet och en till Kommerskollegium, tar Åkerblom upp den svenska brasilienemigrationen till behandling.²⁾ Tre av dessa rapporter ägnas uteslutande åt den svenska invandringen i Brasilien: två skrivelser till utrikesdepartementet, daterade den 8 februari och den 23 april 1869, samt en skrivelse till Kommerskollegium, daterad den 8 juli s.å.

I den första av dessa tre rapporter, den av den 8 februari, meddelar Åkerblom det svenska utrikesdepartementet, att sextioåtta svenska utvandrare i slutet av 1868 anlät till kolonin Dona Francisca i Brasilien. De flesta av dessa emigranter har emellertid redan sökt sig ifrån denna koloni, då de förhoppningar de hyst om arbetstillfällen och jordförvärvsmöjligheter därstädes, ej kunnat infrias. Några svenskar har redan, skriver Åkerblom, i utblottat tillstånd ankommit till Rio de Janeiro.

1) Paulin, a.a., s, 151 ff.

2) RA, Kab. för utr. brevväxl. arkiv. Rapp. fr. konsul Åkerblom 1869-70. RA. Kommerskoll, arkiv. Rapp. fr. konsul Åkerblom 1869-70. Brasilienemigrationen behandlas ej i Åkerbloms rapporter från 1868.

Då Åkerblom av dessa senare emigranter erfarit, att ett större antal svenska utvandrare ämnar bege sig till Brasilien i april månad, anser han det vara sin plikt att fästa utrikesdepartementets uppmärksamhet på "otillförlitligheten av de lockande förespeglningar" som göres emigranterna av utvandrargenterna.

lifter denna inledning företar Åkerblom den tidigare omnämnda och i samband med Damms resebroschyr behandlade kritiska granskningen av innehållet i nämnda skrift. Syftet med dessa kritiska uttalanden, säger Åkerblom, är ej att ovillkorligen avråda från en utvandring till Brasilien. Däremot vill han varna de personer, som har för avikt att emigrera och som i hemlandet lever under drägliga förhållanden, från att obetingat förlita sig på utvandrargenter.

Åkerbloms rapport av den 8 februari kom ej att lämnas obeaktad av de svenska myndigheterna. Den 13 mars infördes den i sin helhet, med undantag för ett kortare stycke, i Post och Inrikes Tidningar. Rapporten försågs, som ovan nämnts, med en inledande kommentar av tidningens redaktör, C.V.A. Strandberg. Kommentaren har i sin helhet citerats i samband med behandlingen av artikelstoffet i Sverges Tidning.²⁾

Som ovan framhållits, väckte offentliggörandet av Åkerbloms första rapport om brasilienuvandringen 1868 samt Strandbergs inledning till denna en icke obetydlig uppmärksamhet: i delar av stockholmspressen togs emigrationen upp till debatt, varjämte redaktör Strandberg drabbades av ett av Damm väckt tryckfrihets-
atal.³⁾ grund av denna uppmärksamhet samt driven av en önskan

- 1) Detta stycke rörde det brasilianska nationalgardets tjänstgöring i fredstid.
- 2) Se ovan s. 45.
- 3) Se ovan s. 45 f.

att rättfärdiga Strandberg¹⁾ fann sig Åkerblom föranlåten att i april 1869 ånyo till utrikesdepartementet inkomma med en skrivelse i ärendet.

I avsikt att bevisa riktigheten av vissa av de uppgifter som Åkerblom lämnat i sin föregående rapport, åberopar han i sin nya skrivelse de infordrade upplysningar om arbetsförtjänster, om de sk emigranthärbärgena samt om befolkningens storlek i Rio Grande do Sul, vilka han erhållit från vissa tillfrågade personer. De personer Åkerblom i denna sak vänt sig till, var följande: den österrikiske generalkonsuln, den preussiske konsuln, skeppshandlaren C.V. Carlsson,³⁾ löjtnanten och kommissionslantmätaren A. Lagergreen, norrmannen och tolken vid kolonisationsbyrån F. Meyer, samtliga bosatta i Rio de Janeiro, den ovan omtalade Ulrichsen samt emigranten A.P. Johansson från Odhs socken i Älvsborgs län. Svaren irån samtliga dessa personer bifogas rapporten i bilagor. Därjämte bifogas det frågeformulär som Åkerblom tillsänt de båda tillfrågade ministrarna.

För att ådagalägga att "endast okunnigheten eller vinningslystnaden kan beteckna Dona Francisca såsom ett önskvärt mål för svenska utvandrare" citerar Åkerblom i sin skrivelse från april även ett brev från den i kolonins huvudort Joinville bosatte U. Ulrichsen, vilken, som tidigare rämnts, varit i kontakt med och bistått de svenska immigranterna. Ulrichsen omtalar i sitt brev, daterat den 23 mars, att av de dryga sextioalet invandrare, som i december 1868 anlände till Dona Francisca, finns efter tre månader blott sju personer kvar inom kolonin. De övriga har begivit sig till provinserna Parand och Sao Paulo samt

- 1) RA. Kab. f. utr. brevväxl. arkiv. Rapp. fr. konsul Åkerblom 8/5 1869.
- 2) Rapp. fr. konsul Åkerblom 23/4 1869.
- 3) I skrivelse till utrikesministern av don 25/6 1870 framhåller Åkerblom skeppshandlare Carlssons synnerligen stora insatser för bl a hjälpbehövande svenska invandrare. Tack vare Carlssons förmedling erhöil bl a Dahlskog anställning vid ett boktryckeri i Rio de Janeiro. (Dahlskog, a.a., s. 35.) Se även Nya Dagligt Allehanda 4/9 1869.

till Rio de Janeiro. Några har även sökt sig till Uruguay.

Med fördömandet av Damms verksamhet som svensk-brasiliansk utvandrareagent, vilket inte är liktydigt med ett fördömande av en svensk utvandring till Brasilien över huvud taget, är Åkerbloms personliga ståndpunkt i denna fråga uppenbar. Likväl, framhåller Åkerblom, vill han ej inlåta sig i någon tidningspolemik rörande emigrationen till Brasilien, något som han ej heller anser vara förenligt med sin officiella ställning i Brasilien.

Trots denna hållning anhåller Åkerblom likväl om ett offentliggörande av rapporten av den 23 april. Den 2 juni 1869 infördes denna också i sin helhet i Post och Inrikes Tidningar. I en inledande kommentar, sannolikt författad av Strandberg, heter det bl a att, även om agenten Damms verksamhet nu måste sägas ha upphört, emedan denne lämnat landet, tidningen likväl bör hållas öppen för Åkerbloms skrivelse, i vilken denne "ytterligare och till överflöd styrker sina förut lämnade uppgifter".

Åkerbloms tredje, uteslutande åt brasilienemigrationen ägande rapport avfattades den 8 juli 1869 samt ställdes denna gång till Kommerskollegium. Anledningen till att han nu inkommer med en rapport, är, skriver Åkerblom, den att de fyrtio svenska utvandrare, d v s Damms andra s k expedition, som den 17 juni anlät till Dona Francisca, skriftligen anfört klagomål till generalkonsulatet över kosthållet ombord på emigrantfartyget, P g a det bedrägliga förfarandet i detta avseende från agenten Damms sida, med vilken emigranterna träffat överenskommelse om överresan, borde, anser Åkerblom, åtal anställas mot denne inför notarius publicus. Då Damm emellertid avvikit från Sverige, ställer sig ett åtal ogörligt.

Åkerblom ken vidare rapportera till Kommerskollegium att några av de svenska immigranterna har för avsikt att bege sig till Paraná för att där söka arbete vid en vägbyggnad, då Dona Francisca alltjämt ej kan erbjuda vare sig arbets- eller jordförvärmöjligheter.

Avslutningsvis meddelar Åkerblom att femtio nordamerikanska ut-

vandrare erhållit fria hemresor och att ytterligare fyrahundra ansökt om samma förmåner. Dessa uppgifter är av visst intresse, om de sammanställes med vad Dahlskog berättar i sin skrift Ett år i Brasilien. Även Dahlskog äger kunskap om repatrieringen av nordamerikanska emigranter, vilket skall ha skett på den brasilianska regeringens bekostnad. "Sådana storverk", skriver Dahlskog, "kunna endast de nordamerikanska, schweiziska och engelska konsulerna uträtta och försvara sina ländsmäns rätt, då däremot de skandinaviska konsulerna uträtta intet, i denna väg...".¹ Även i annat sammanhang är Dahlskog kritisk i sina omdömen om Åkerblom och dennes agerande i emigrationsfrågan.²

Huruvida Åkerblom uppträtt tillräckligt kraftigt eller ej i sitt handläggande av den svenska emigrationen till Brasilien undandrar sig en bedömning på grund av det ringa källmaterial, som står till buds. Möjligen skulle den kritiken kunna riktas mot Åkerblom att han ej direkt verkade för en repatriering av de svenska brasilienemigranterna. Meddelandet i rapporten av den 8 juli om hemsändandet av nordamerikanska utvandrare skulle möjligen kunna tolkas som ett påpekande från Åkerbloms sida om lämpligheten av liknande åtgärder från de svenska myndigheters sida. Åkerblom tycks emellertid personligen ha bistått de svenskar som sökte sig till Rio de Janeiro.³ Till den svenske

1) Dahlskog, a.a., s. 18 f.

2) I augusti 1869 översändes till gen.konsul Åkerblom en skrivelse, undertecknad av fem av de utvandrare som i april 1869 emigrerade till Brasilien, samt av norrmannen U. Ulrichsen. I skrivelsen anmodas Åkerblom att hos den brasilianska regeringen å det kraftigaste protestera mot dess uraktlåtenhet att förse de svenska invandrarna med de jordlotter och arbetsmöjligheter, som ställts dem i utsikt. (Dahlskog, a.a., s. 48. Skrivelsen i sin helhet återgiven å bilaga 1.) Enligt Dahlskog skall Åkerblom ha lämnat protestskrivelsen utan åtgärd, "anseende sig därmed ha uppfyllt allan rättfärdighet". (Dahlskog, a.a., s. 16) Skrivelsen omnämns ej i någon av Åkerbloms rapporter från 1869-70.

3) Enligt egen uppgift hade Åkerblom betalat uppehållet för svenska emigranter under deras vistelse i emigranthärbärgen i Rio de Janeiro. (Rapp. fr. konsul Åkerblom 23/4 1869). I Ulrichsens tidigare omnämnda brev till Åkerblom hoppas denne att Åkerblom skall visa svenska utvandrare, på väg Från Dona Francisca till Rio de Janeiro, "sin sedvanliga människokärlek". (Rapp. fr. konsul Åkerblom, 23/4 1869, bil. 4.)

generalkonsulns försvar skall även framhållas att han vid tiden för den första svenska utvandringen till Brasilien led av en svår nervsjukdom, för vilken han i oktober 1869 anhöll om tjänstledighet från generalkonsulsbefattningen i Rio de Janeiro.¹

Som vid Åkerbloms två föregående rapporter reagerade man från officiellt svenskt håll på generalkonsulns tredje skrivelse om den svenska utvandringen till Brasilien, daterad den 8 juli, på det sättet att skrivelsen ifråga offentliggjordes i regeringens officiella organ, Post och Inrikes Tidningar. Vid detta sista tillfälle infördes emellertid ej Åkerbloms rapport i sin helhet. Blott den del av rapporten, i vilken Åkerblom redogör för de svenska emigranternas klagoskrift rörande provianteringen ombord på emigrantfartyget och i vilken han vidare hävdar att åtal borde väckas mot Damm, därest denne ej redan lämnat landet, kon att införas i regeringsorganet.

Några ingripanden av allvarigare karaktär från de svenska myndigheternas sida mot den svenska emigrationen till Brasilien blev aldrig aktuella under den i detta avsnitt behandlade tidsperioden, 1868-69. Repatriering av de svenska utvandrarerna fördes veterligen ej nå tal inom berörda officiella kretsar. Ett direkt förbud mot emigration till Brasilien utfärdades varken vid dessa den svenska brasiliemigrationens första år eller vid de två senare tillfällena, då "brasilienfebern" härjade i Sverige, nämligen 1890-91 samt 1909-12.

1) RA. Kab. f. utr. brevväxl. arkiv. Rapp. fr. konsul Åkerblom, 23/10 1869.

2) Post och Inrikes Tidningar, 11/8 1869.

3) Förbud mot emigration till Brasilien utfärdades i samband med den intensiva utvandringen dit åren 1890-91 i bl a Preussen.

VII SAMMANFATTNING

I samband med de svåra missväxtåren 1857-69 drabbades Sverige av en kraftig utflyttning, som i främsta hand gick till Förenta Staterna. Delar av denna utvandringsström kon att länkas till Sydamerika. Hösten 1868 och våren 1869 ägde två grupp-utvandringar till Brasilien rum, i vilka sammanlagt 108 personer deltog. Denna utvandring torde vara den första av tre olika utvandringstillfällen från Sverige till detta land; den andra samlade svenska utvandringen inföll 1890-91 och den tredje 1909-11. Den av Gustaf Sundbärg i Emigrationsutredningen hävdade åsikten att utvandring till Brasilien från Sverige blott skett vid två tillfällen 1891 och 1909, bör alltså kompletteras.

Syftet med föreliggande undersökning har varit att presentera agenten Johan Damm och att belysa dennes verksamhet som svensk-brasiliansk emigrantagent. Vidare har i undersökningen ett försök gjorts att rekonstruera brasilienutvandringen 1868-69 till dess omfång och struktur. Slutligen har den officiella reaktionen på utvandringen tagits upp till behandling.

Den drivande kraften bakom 1868-69 års svenska utvandring till Brasilien var publicisten och emigrantagenten Johan Damm. Våren 1868 startade denne i Stockholm Sverges Tidning, vars redaktör han förblev under tidningens kortvariga existens: våren 1869 lades den ner. Det var under sin tid som redaktör för Sverges Tidning, som Damm även verkade som svensk-brasiliansk emigrantagent.

I syfte att granska Damms propagandametoder har i denna undersökning Sverges Tidning blivit föremål för ett närmare studium, enär denna publikation kom att utgöra ett forum för Damms brasilianska emigrationspropaganda. I Sverges Tidning förekommer dels den svensk-brasilianska utvandaragenturens annonser, dels återfinns där Damms artiklar och debattinlägg rörande Brasilien och brasilienemigrationen.

Vid sidan om sin propagandaverksamhet i Sverges Tidning utgav Damm hösten 1868 även en broschyr under titeln Kort beskrifning av kolonierna Dona Francisca, Blumenau och Rio Grande do Sul i Brasilien. Sannolikt har Damm till vissa delar även författat broschyren.

De av Damm i broschyren och i Sverges Tidning lämnade uppgifterna om Brasilien och en svensk utvandring dit har till stora delar kunnat kontrolleras i de rapporter som dåvarande svensk-norske generalkonsuln i Rio de Janeiro, Leonard Åkerblom, tillsände utrikesdepartementet och Kommerskollegium ned anledning av den svenska immigrationen i Brasilien. Tillförlitligheten hos dessa rapporter får anses vara god: Åkerblom grundar sin kritik av Damms verksamhet dels på egen mångårig erfarenhet av sydamerikanska förhållanden, dels på de upplysningar om invandringen i landet som han erhållit från vissa tillfrågade personer, bland dem de österrikiska och preussiska konsulerna i Rio de Janeiro.

Med stöd i främst konsul Åkerbloms skrivelser samt med känedom om Domms liv och personlighet i övrigt torde det kunna fastslås att den av Damm bedrivna agentverksamheten hade en många gånger tvivelaktig karaktär. I flera avseenden har Damm medvetet vilselett de svenska brasiliemigranterna genom att tillhandahålla bristfälliga eller rent av felaktiga uppgifter om Brasilien och en emigration till detta land. Den allvarligaste kritiken kan i detta sammanhang riktas mot de löften om höga arbetslöner, som Damm förespeglat de utvandrande svenskarna, emedan just förhoppningarna om förbättrade ekonomiska villkor utgjort en av de främsta orsakerna till 1868-69 års svenska brasiliemigration. Ansvar för den olyckliga utgång som denna utvandring fick, torde till stor del falla på Damm personligen.

Johan Damm kan sägas vara företrädare för den nya typ av emigrantagenter, som utvecklades under 1860-talet såväl i Sverige som i Danmark och Norge.¹⁾ Från att tidigare ha utövat agent-

1) Kristian Hvidt, Informationsspridning og emigration med saerligt henblick på det atlantiske tiler till det nordiska historikermötet i Köpenhamn 1971, s. 145.

verksamheten blott son en bisyssla till annat förvärvsarbete uppträder agenterna under detta decennium alltmer som självständiga yrkesmän sent därjämte son representanter för utomnordiska fartygsbolag. Vad Damm beträffar, stod han i nära förbindelse med det hamburgska rederiet Heydorn och Lobedanz, i vars svenska annonsering han återfinns son rederiets "general-agent för Sverige".

Från emigrationshistorisk synpunkt är det av intresse att belysa denna agenturverksamhet från 1860-talet. Damms verksamhet omfattade bl a en å Sverges Tidnings kontor inrättad utvandrareagentur, där förutom den ovan nämnda broschyren även annat propagandamaterial rörande Brasilien fanns att tillgå. Damms agentur företrädde i sin tur av lokalombud ute i landsorten. Sådana ombud har belagts för dels Malmö, dels Eskilstuna. Sannolikt existerade även andra lokalombud för den svensk-brasilianska agenturen i Stockholm. I Sverges Tidning lät Damm därjämte trycka ett förhållandevis stort antal annonser för agenturen med ett ofta omfattande textmaterial samt i några enstaka fall försedda ned bildvignetter.

Som resultat av Damms agenturverksamhet hösten 1868 och våren 1869 ägde två grupputvandringar till Brasilien rum: den första gruppen om 68 personer lämnade Sverige den 8 oktober 1868 och den andra avreste den 7 april 1869.

Den i undersökningen företagna strukturella analysen av de utvandrare, vilka i förefintligt källmaterial kunnat identifieras, har givit följande resultat.

Det förefaller sannolikt att 1868-69 års svenska emigration till Brasilien dominerats av ogifta män i åldern 20-30 år. Möjligen har en förskjutning mot ett större antal gifta personer ägt rum under 1869, något som emellertid ej bör ha påverkat helhetsbilden av utvandringen. Det förefaller vidare troligt, att det i främsta hand varit personer från Stockholm, som medföljt de båda expeditionerna.

De flesta till yrket bestämda utvandrarna tillhörde näringsgruppen industri och hantverk. Det förhållandet att det övervägande antalet utvandrare sannolikt kom från Stockholm gör det vidare troligt att denna näringsgren dominerat den totala brasiliemigrationen 1868-69. För en sådan slutsats talar även den omständigheten att den brasilianska regeringen ekonomiskt understödde resan Sverige - Brasilien för just dessa kategorier utvandrare. Härigenom hoppades man från brasilianskt håll på en önskad styrning av invandringen i landet.

Ytterligare en kategori invandrare, jordbrukarna, fick sin överresa subventionerad av de brasilianska myndigheterna. Jordbruk med binäringar utgör också den näst största yrkesgruppen bland de identifierade utvandrarna. Några egentliga bönder har emellertid ej återfunnits. Sannolikt tillhörde de emigranter som kan räknas till denna näringsgren, jordbruk med binäringar, den yngre, obesuttna och som regel ogifta delen av arbetskraften inom jordbruket.

Slutligen har i föreliggande uppsats den svenska officiella reaktionen på utvandringen till Brasilien 1868-69 följts upp såsom den speglas dels i de skrivelser som svensk-norske generalkonsuln i Rio de Janeiro, Leonard Åkerblom, insände till utrikesdepartementet och Kommersekollegium i anledning av den svenska invandringen i landet, dels i Post och Inrikes Tidningar, där Åkerbloms tre rapporter, i två fall helt, i ett fall till vissa delar, offentliggjordes.

Varken från konsul Åkerbloms sida eller från svenskt officiellt håll förordades ett kraftigare ingripande mot den svenska brasiliemigrationen. Avsikten med de till svenska regeringen insända rapporterna var enligt Åkerbloms egen utsägo blott den, att varna de svenskar, som hade för avsikt att företa en utvandring till Brasilien. Någon repntriering av brasiliensvenskarna fördes ej på tal, även om ett uttalande av Åkerblom i dennes sista skrivelse kan tolkas som en rekommendation till de svenska myndigheterna av en dylik åtgärd. Ej heller var det aktuellt med något generellt förbud mot en svensk emigration till Brasilien.

Föga är känt om de svenska emigranternas levnadsöden i Brasilien. Med stor sannolikhet decimerades deras antal redan på ett tidigt stadium; några emigranter avled under själva sjöresan, andra under tiden närmast efter ankomsten till Brasilien.¹⁾

För såväl oktobergruppen från 1868 som för de svenskar som i april 1869 lämnade Sverige utgjorde den ursprungligen för tyska immigranter avsedda kolonin Dona Francisca i delstaten Santa Catharina i södra Brasilien det slutgiltiga resmålet.²⁾ Vistelsen i denna koloni blev emellertid kortvarig för de flesta svenska invandrarna. Till följd av svikna förhoppningar om möjligheter till jordförvärv och om arbetstillfällen, sant sannolikt även på grund av pressande klimatförhållanden, tycks de flesta svenskarna ha lämnat kolonin efter blott några månaders uppehålle. Somliga begav sig söderut till Montevideo och Buenos Aires, andra tycks ha vidareutvandrat till Nordamerika.³⁾ En viss återinvandring till Sverige ägde också run.³⁾

Av de svenskar, som förblev Brasilien trogna, stannade ett mindre antal kvar i Dona Francisca. I augusti 1869 skall inom kolonin åtta svenska familjer ha ägnat sig åt jordbruk och sex familjer åt handel och hantverk.⁴⁾ Detta antal torde likväl med tiden avsevärt ha decimerats.

Övriga svenska emigranter begav sig norrut till bl a staden Paranaguá i provinsen Paraná och till Rio de Janeiro.⁵⁾ De flesta tycks emellertid ha sökt sig till delstaten Sao Paulo, där i främsta hand de stora kaffeplantagerna kunde erbjuda ar-

- 1) Dahlskog, a.a., s. 12. Rapp. fr. konsul Åkerblom, 23/4 1869, bil. 4.
- 2) Rapp. fr. konsul Åkerblom 8/2 1869, 8/7 1869. Dahlskog, a.a., s. 12.
- 3) Rapp. fr. konsul Åkerblom 23/4 1869. NDA 4/1 1870. Dahlskog, a.a., s. 1.
- 4) Dahlskog, a.a., s. 16.
- 5) Rapp. fr. konsul Åkerblom, 23/4 1869. Dahlskog, a.a., s. 17. NDA 4/1 1870.

betsmöjligheter. Staden Campinas, belägen fem mil nordväst om staden Sao Paulo samt huvudort för kaffeodlingen i provinsen, blev centrum för den svenska bosättningen i provinsen.¹⁾ De nära trettioåriga svenskar som i början av år 1870 fanns i och kring denna stad, tycks ha erhållit arbeten dels vid distriktets kaffeplantager och vid en pågående järnvägsbyggnad, dels såsom hantverkare i själva staden.²⁾

1) RA. Kab. f. utr. brevväxl. arkiv. Rapp. fr. konsul Åkerblom 28/5 1370.

2) Ibid. samt RA. Kab. f. utr. brevväxl. arkiv. Skrivelse från provisor A.E. Sewerin, 26/5 1870.

Bilaga 1.

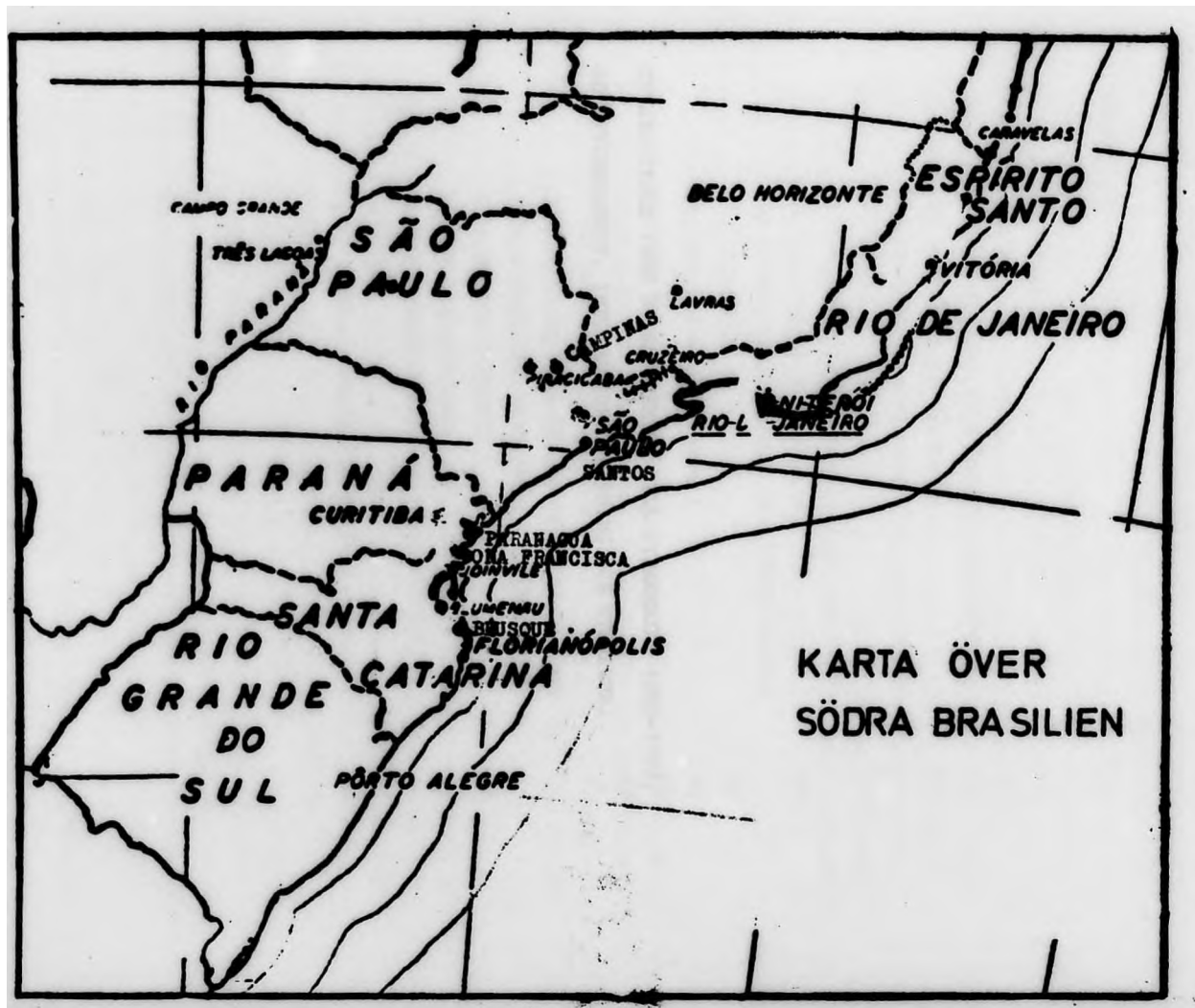
Skrivelse från svenska utvandrare i Brasilien, ställd till generalkonsul L. Åkerblom, Rio de Janeiro i augusti 1869.

"H. Herr Generalkonsul!

Då vi svenskar, i medio av juni månad detta år, ankommo till kolonien Joinville och, enligt det löfte kejsrerliga regering-
en för utvandrare utfäst, infunno oss hos kolonidirektören
herr Niemeijer, för att erhålla jord, erhöilo vi, till vår för-
undran, den sorgliga underrättelsen, att varken jord, arbete
eller penningar till det senares utförande funnes inom kolonien,
men att möjligen om en eller annan månad detta läte sig göra.
Vi få, till följd härav, i allra största ödmjukhet, dels på eg-
na, dels å de vidare hitkommande landsmäns vägnar, anhålla att
herr generalkonsuln på det kraftigaste protesterar mot detta för-
farande, ty det är otvivelaktigt att många dugliga unga svenska
män och familjer härigenom lätteligen kunna gå sin undergång
till möte. Detta regeringens beteende mot emigranterna låter så
mycket mera oförklarligt, som den brasilianska riksdagen an-
slagit medel för att underlätta invandringen till detta härliga,
men folkfattiga land. Inneslutande oss i HH:s gunstbenägna
åtanka, hava vi äran i all ödmjukhet teckna:
M.P. Dahlskog. Wilhelm Elmgren. N. Nilsson. N. Malmqwist.
P.F. Andersson. Häri deltager Ulrich Ulrichsen, bosatt i
kolonien omkring 19 år."

Källa: M.P. Dahlskog, Ett år i Brasilien, Stockholm 1870, s. 48

BILAGA 2.



UTVANDRINGEN FRÅN SÖDRA SVERIGE TILL SYDAMERIKA 1885-1890.
AGENTVERKSAMHET, INFORMATIONSSPRIDNING OCH STRUKTUR.

INNEHÅLLSFÖRTECKNING		Sid.
I	INLEDNING	75
II	KÄLLOR	73.
III	UNDERSÖKNINGENS KRONOLOGISKA AVGRÄNSNING	74
1	. Don brasilianska bakgrunden	77
2	Den svenska utvandringen till Sydamerika 1875-1900	78
3	Utvandringsströmmarna till Syd- och Nord- amerika. Några jämförelser.	81
IV	DEN SVENSK-BRASILIANSKA AGENTVERKSAMHETEN PÅ 1880-TALET	85
1	Agenten Tufve Mathiasson	86
2	Agenten Bentham Nelson	88
3	Agenten Theodor Tufvesson	89
4	Utvandrarnas bestämmelseorter	90
V	UTVANDRINGEN TILL SYDAMERIKA FRÅN UNDER- SÖKNINGSOMRÅDET 1885-1890. REGIONAL FÖR- DELNING OCH STRUKTUR	92
1	Regional fördelning	92
2	Sydamerikautvandringens demografiska struktur	104
3	Sydamerikautvandringens sociala struktur	107
	BILAGA	113

Syftet med Följande framställning är dels att söka fastställa omfånget av den svenska emigrationen till Sydamerika 1875-1900, dels att söka klarlägga orsakerna, varför den svenska utvandringen till Brasilien tog sin egentliga, *borjan* / *att* söka beskriva hur information om Sydamerika, och framför allt Brasilien, spreds inom några sydsvenska län under åren 1885 t o m 1890 och hur denna informationsverksamhet bidrog till en utvandring till denna kontinent. Utvandringens spridning illustreras sedan i ett antal karogram, vilka får bilda underlag för analys och kommentar. Utvandringena demografiska och sociala struktur blir även föremål för behandling. Undersökningen har kommit att omfatta följande län: Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborgs och Bohus samt Älvsborgs län. Urvalet av län motiveras främst därav att den svenska agentverksamheten för Brasilien under den behandlade tidsperioden bedrevs från Skåne.

II. KÄLLOR

Sveriges officiella statistik ger ej några kontinuerliga upplysningar om antalet utvandrare till Brasilien. För de undersökta åren återfinns den totala svenska utvandringen till Sydamerika under en och samma kolumnrubrik: "Sydamerika" för år 1885, "Brasilien och övr. Sydamerika" för de övriga åren.

Den statistik, som handelsstatistiska byrån i Hamburg fört över utvandringen över Hamburg 1870-1913, ger en mer detaljerad bild av ~~den svenska~~ / emigrationen till Sydamerika, Under särskilda kolumnrubriker uppförs i denna statistik -utvandringen till Brasilien, Argentina, Chile, Peru samt till övriga sydamerikanska stater. Då den nordeuropeiska emigration till Sydamerika synes ha gått över Hamburg,¹ torde de siffror denna statistik anför, ge en tämligen fullständig bild av den samtida utvandringen från norra Europa till Sydamerika. Emellertid gör denna källserie ej någon åtskillnad mellan denna tid förenade rikena Sveriges och Norges sydamerikautvandring. Det ställer sig således omöjligt att i detta källmaterial särskilja den enbart svenska emigrationen till Sydamerika.

För såväl Sveriges officiella statistik som för den hamburgska statistiken gäller att dessa källserier blott lämnar uppgifter om den totala utvandringen från riket. För upplysningar om emigrationen på länsnivå måste således andra källor utnyttjas.

1. Viss utvandring till Sydamerika gick över Bremen. Se nedan s. 80

En genomgång av de för undersökningen relevanta kyrkoarkivens utflyttningslängder och husförhörböcker är självfallet som alltför tids- och arbetskrävande. Såsom huvudkälla för emigrationen från de ovan nämnda sydsvenska länen till Sydamerika 1885-1890 har därför de summariska folkmängdredogörelsernas emigrantlistor utnyttjats. Vidare har uppgifter om den undersökta utvandringen hämtats ur skoppslistor för följande emigranthamnarnas Malmö, Göteborg, Stockholm, Kristiania, Borgen och Trondheim. Det bör emellertid påpekas, att de i undersökningen redovisade siffrorna måste betraktas som minimisiffror, enär det ej kan uteslutas att viss utvandring från de behandlade länen skett på illegal väg över Köpenhamn, och möjligen över norska hamnar. Hamburg Vidare torde det ej heller kunna uteslutas att somliga utvandrare införde de svenska myndigheterna uppgift "Amerika" som enda destinationsort, något som omöjliggör en utsortering av sydamerikansk emigranterna bland dessa utvandrare.¹⁾

III. UNDERSÖKNINGENS KRONOLOGISKA AVGRÄNSNING

Orsakerna till att just år 1885 valts som utgångspunkt för föreliggande undersökning är följande:

Av tabell I och diagram I framgår att en invandring i Brasilien av större omfattning ägde rum först från mitten av 1880-talet.²⁾

1) Se härom ovan i avsnittet om 1868-69 års svenska utvandring till Brasilien, s.7 f.

2) Även i Emigrationsutredningen återfinns uppgifter om den totala invandringen i Brasilien åren 1875-1900. De siffror som EU anför, återges i följande tabell:

År	Ant. invandrare	År	Ant. invandrare
1875	11 001	1888	131 745
1876	30 567	1889	65 161
1877	29 029	1890	107 100
1878	24 205	1891	277 905
1879	22 187	1892	86 213
1880	22 859	1895	127 279
1881	20 530	1894	60 200
1882	25 845	1895	169 524
1883	26 789	1896	157 948
1884	20 380	1897	112 495
1885	30 317	1898	53 826
1886	25 888	1899	56 706
1887	54990	1900	27 775

(EU, Bil. IV, Tabell 37, s. 127.)

Som framgår av tabellen ovan ur EU företer denna och de siffror över invandringen som Smith anför, så gott som genomgående rätt markanta avvikelser från varandra. Smiths uppgifter har för denna undersöknings vidkommande ansetts mer tillförlitliga. Smith har i sin tur hämtat material ur H.Doria de Vasconcellos, *Algune Aspectos da Imigracao no Brasil*. Boletim de Servico de Imigracao e Colonizacao, 1941, 3, ss. 5-34.

Tabell 1. Årlig invandring i Brasilien och provinsen Sao Paulo, 1875-1900.

		Invandring	
	Till Brasilien		Till Sao Paulo
	Antal invandrare	Antal	invandrare I av den totala
			invandringen
1875	11 001	3 289	29,9
1876	50 567	1 505	4,3
1877	29 029	2 832	9,8
1878	22 452	1 678	7,5
1879	22 189	953	4,3
1880	29 729	613	2,1
1881	11 054	2 705	24,5
1882	27 197	2 743	10,1
1883	28 662	4 912	17,1
1884	24 890	4 868	20,0
1885	55 440	6 500	18,5
1886	55 486	9 534	28,5
1887	55 965	32 110	57,4
1888	155 253	91 826	68,1
1889	65 946	27 694	42,0
1890	107 474	38 291	55,6
1891	216 760	108 688	50,1
1892	86 203	42 061	48,8
1895	154 805	81 745	60,6
1894	60 984	48 947	80,5
1895	167 618	139 998	83,5
1896	158 132	99 010	62,6
1897	146 562	98 154	67,0
1898	78 109	46 939	60,1
1899	54 629	31 172	57,1
1900	40 300	22 802	56,6

Källa: Smith, T.L. „Brazil: People and Institutions, Baton Rouge La, 1946, c. 269.

Som framgår av tabellen ovan var år 1885 det årliga antalet invandrare i Brasilien för första gången uppe i över 35 000 personer.

Från 1887 stiger kurvan för invandringen snabbt i höjden. Redan 1888 är invandringssiffran uppe i dryga 133 000 och för 1891 noteras hela 216 760 personer, det högsta antal immigranter, Brasilien någonsin mottagit under ett och samma år.

1) Avvikelsen 1889 från den uppåtgående trenden hos kurvan för invandringen får delvis sin förklaring däri att invandrarströmmen till Sydamerika 1889 främst gick till Argentina, som detta år noterades rekordsiffran 219 000 invandrare. Året därpå drabbades det argentinska näringslivet emellertid av en allvarlig ekonomisk kris, vilket medförde att immigrationen i stället kom att länkas till Brasilien. (Mörner, M., Invandringen och det moderna Latinamerikas tillblivelse. Ymer 1960:4, s.264.)

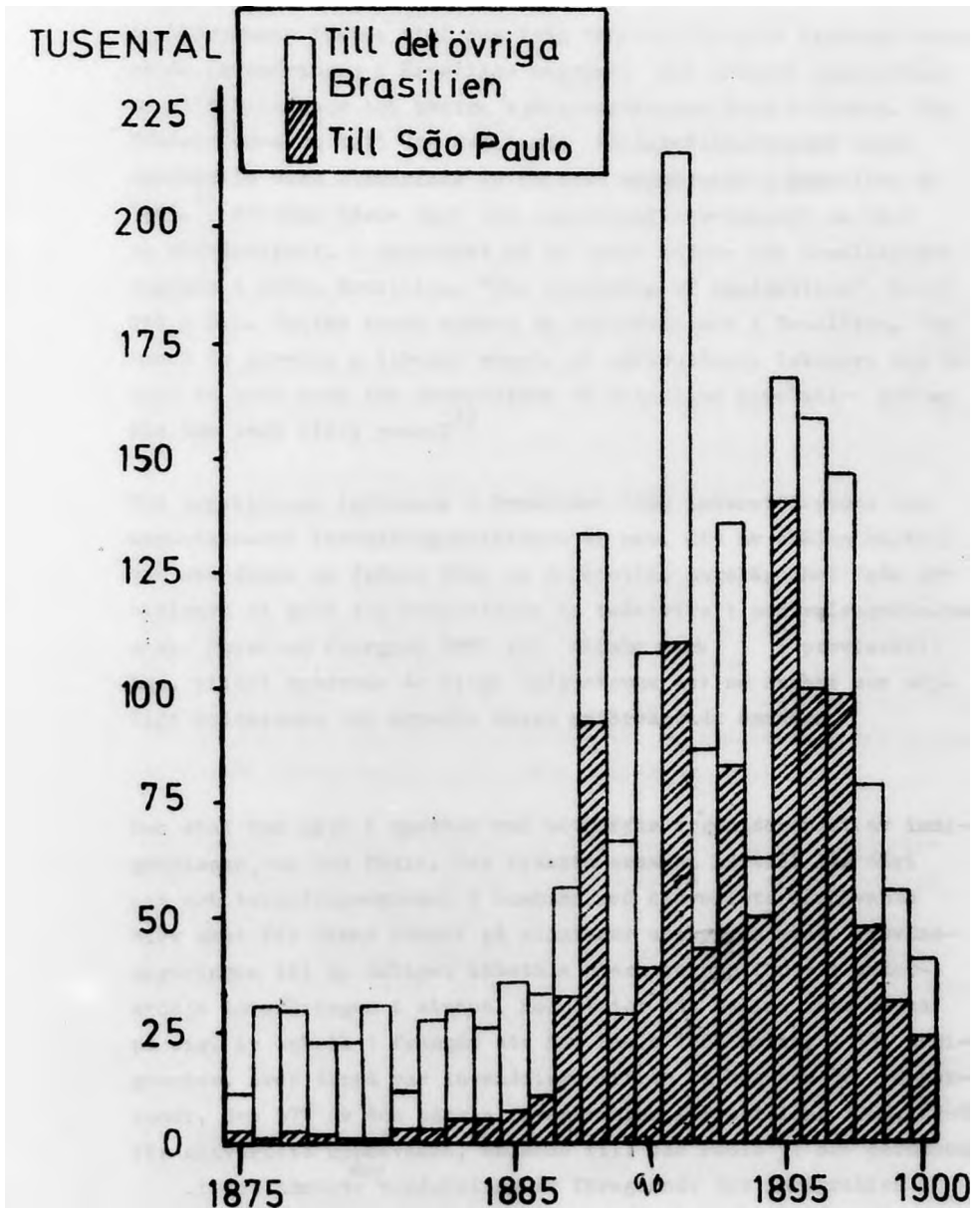


Diagram 1. Arlig invandring till Brasilien och provinsen Sao Paulo

1875-1900

Källa: T.L. Smith, Brazil: People and Institutions.

Baton Rouge, ha, 1946, s. 269 ff.

1. Den brasilianska bakgrunden.

En bidragande faktor till den från 1880-talets mitt kraftigt stegrade invandringen i Brasilien utgjorde med största sannolikhet de allt billigare och bättre sjötransporterna över Atlanten. Den främsta orsaken till den svällande immigrationsvolymen torde emellertid vara slaveriets definitiva upphävande i Brasilien år 1888.¹⁾ Följden härav blev att importerad arbetskraft nu blev en nödvändighet, i synnerhet på de stora kaffe- och bomullsplantagerna i södra Brasilien. "The fostering of immigration", heter det i T.L. Smiths stora arbete om immigrationen i Brasilien, "in order to provide a liberal supply of agricultural laborers may be said to have been the cornerstone of Brazilian population policy for the last fifty years."²⁾

Vid republikens införande i Brasilien 1889 intensifierades och organiserades invandringspolitiken än mer. Ett av skälen härtill var att denna nu främst blev en delstatlig angelägenhet från att tidigare så gott som uteslutande ha bedrivits i centralregeringens regi. Dessutom övergick 1889 all allmän mark i provinsiell ägo, vilket sporrade de olika delstaterna att så snabbt som möjligt kolonisera och uppodla dessa nyförvärvade områden.

Den stat som gick i spetsen vad beträffar organiserandet av immigrationen, var Sao Paulo. Den främsta orsaken härtill låg däri att arbetskraftsproblemet i samband med slaveriets upphävande blev akut för denna främst på plantager uppbyggda stat. Provinshögern lät nu årligen utbetala stora belopp för att understödja invandringen i staten. Resultatet lät heller inte vänta på sig. Av tabell 1 framgår att Sao Paulo 1886 mottog 9 534 immigranter. Året därpå var invandringssiffran så hög som 32 110 personer, dvs 57% av den totala invandringen i Brasilien. 1888, året för slaveriets upphävande, anlände till Sao Paulo 91 826 personer,

i det närmaste en/ tredubbling av föregående års immigration i provinsen. Av den sammanlagda invandringen i Brasilien detta år gick hela 68% till Sao Paulo. Även i fortsättningen skulle större delen av samtliga invandrare i Brasilien slå sig ner i denna

provins. "To the systematic recruiting of agricultural workers

1) Smith, a.a., s. 264 ff. Enligt en lag av år 1871 skulle alla barn, födda av slavar, vara fria. (Smith, a.a., s. 556.)

2) Ibid., s. 158, Det övervägande antalet immigranter kom från Portugal, Tyskland, Polen samt i synnerhet från Italien.

by Sao Paulo", skriver Smith, "and the subsidization of their movement across the ocean, Brazil owes the lion's share of her immigration. As will be seen, considerably more than half of all the immigrants to Brazil have gone to Sao Paulo".¹⁾

2. Den svenska utvandringen till Sydamerika 1875-1900.

I samband med den kraftiga immigrationsvågen till Brasilien under 1880-talets senare hälft förekom även en stegrad utvandring från Sverige till detta land. Som tidigare nämnts sammanför Sveriges officiella statistik förden behandlade tidsperioden samtliga sydamerikaemigranter under en och samma kolumnrubrik: för året 1885 "Sydamerika" och för de övriga åren "Brasilien och övr. Sydamerika". Av detta skäl är det omöjligt att på grundval av detta källmaterial särskilja brasiliennemigranterna från övriga sydamerikaemigranter.

Det ställer sig också ogörligt att komma åt den enbart svenska brasilienuvandringen via kyrkoboksmaterialet. Som bestämmelseort anges där oftast blott "Sydamerika". Endast under den undersökta periodens sista år, 1890, förekommer destinationsorten "Brasilien" i större omfattning, vilket bör ha sin orsak i den intensifierade utvandringen till detta land under detta år.

Som tidigare påpekats kan ej heller den hamburgska utvandrarsstatistiken utnyttjas för en beskrivning av den enbart svenska utvandringen till Brasilien, då ju i detta källmaterial den svenska emigrationen sammanförts med den samtida norska utvandringen till detta land. Då det emellertid kan förmodas att större delen av de i hamburgstatistiken uppgivna antalet brasiliennemigranter från Sverige-Norge kom från Sverige, torde sifferuppgifterna i detta källmaterial ge vissa antydningar om omfattningen av den svenska utvandringen till Brasilien. Tabell 2 visar i absoluta tal den svensk, -norska emigrationen till Brasilien över Hamburg 1875-1900.

1) Smith, a.a., s, 226.

Tabell 2. Utvandringen från Sverige-Norge till Brasilien över Hamburg 1875-1900. Absoluta tal.

År	Antal utvandrare	År	Antal utvandrare	År	Antal utvandrare
1875	1	1885	55	1895	42
1876	4	1886	102	1896	55
1877	(saknas)	1887	60	1897	36
1878	5	1888	54	1898	20
1879	5	1889	59	1899	7
1880	15	1890	52	1900	4
1881	8	1891	2022		
1882	5	1892	19		
1883	5	1895	58		
1884	6	1894	28		

Källa: Tabellarische Uebersichten des Hamburgischen Handels im Jahre 1875(-1900) zusammengestellt von dem handelsstatistischen Bureau. Hamburg 1876-1901. SCB.

Vid en jämförelse mellan de i hamburg-materialet redovisade siffrorna för den svensk-norska emigrationen till Brasilien och de ur Sveriges officiella statistik hämtade uppgifterna om den samtida svenska utvandringen till Sydamerika, vilka återfinns i tabell 3, noteras främst två större olikheter mellan de båda källserierna sifferuppgifter. I statistikon över utvandringen över Hamburg redovisas för 1889 59 svensk-norska emigranter, medan Sveriges officiella statistik upptar 343 svenska sydamerikaemigranter samma år. Den främsta förklaringen till det i Sveriges officiella statistik uppgivna höga antalet sydamerikaemigranter torde ligga däri att större delen av utvandringen från Sverige till Sydamerika detta år gick till Argentina.

överraskande lågt är det antal svensk-norska brasilienutvandrare som anförs i hamburgstatistiken för år 1890. Där redovisas blott 32 emigranter för de båda rikena. Enligt Sveriges officiella statistik skall 470 svenskar ha utvandrat till Syamerika samma år. Enbart från Stockholm utvandrade emellertid 1890 183 ? personer till Brasilien. För Stockholms län har 84 personer belagt, vilket sammanlagt utgör 267 utvandrare.¹⁾ Det totala antalet svenska brasilienemigranter 1890 är med sannolikhet avsevärt större. Förklaringen till det låga antalet svensk-norska

1) Skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv. Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims stadsarkiv. Enligt Fred Nilsson skall 172 personer ha utvandrat från Stockholm till Brasilien 1890. Nilsson har hämtat sina uppgifter om utvandringen av rotmanslistor över em- och immigranter, SCB. (F.Nilsson, Emigrationen från Sthlm till Nordamerika 1880-1895. Sthlm 1970, s.299.tab.11.)

emigranter, som enligt hamburgstatistiken passerat Hamburg på väg till Brasilien, ligger främst däri att utvandringsströmmen från Sverige till Brasilien detta år förefaller att väsentligen ha gått över Bremen.¹⁾ Den bild av emigrationen från Sverige-Norge till Brasilien som hamburgsstatistiken ger, blir följaktligen något mer nyanserad om utvandringen 1890 över Bremen, en hamn som möjligen använts även tidigare för emigrationen till Brasilien, lägges till hamburgmaterialets låga utvandringstal. 1890 års svenska brasiliemigration utgör då förspelet till den stora utvandringstågen från Sverige ***året därpå, 1891, då i runt tal 2000 personer utvandrade till Brasilien.

Av de skäl, som här anförts, kan således den exakta storleken av den svenska emigrationen till Brasilien ej anges. Vad själva utvandringen och dess omfång beträffar har föreliggande undersökning därför kommit att gälla hela Sydamerika. Tabell 3 visar i absoluta tal den registrerade svenska utvandringen till denna kontinent åren 1875-1900.

Tabell 3. Utvandringen från Sverige till Sydamerika 1875-1900.

Absoluta tal.

År	Antal utvandrare	År	Antal utvandrare	År	Antal utvandrare
1875	2 ¹	1885	27	1895	25
1876	-	1886	169	1896	68
1877	4 ²	1887	86	1897	50
1878	-	1888	92	1898	23
1879	5 ³	1889	343	1899	20
1880	12 ⁴	1890	470	1900	17
1881	22	1891	1996		
1882		1892	17		
1883	16 ⁵	1893	36		
1884	15 ⁵	1894	36		
				Totalt: 3 475	

Källa: BiSOS: A.

1. Båda emigranter till Brasilien.
2. Samtliga emigranter till Brasilien.
3. Kolumnrubrik i SOS: "Brasilien och Väst-Indien".
4. Samtliga emigranter till Brasilien.
5. Varav 4 emigranter till Brasilien.

1) Soc.-Demokraten 14/8 och 4/10 1890. Skånska Aftonbladet 8/1 1890.

För en jämförelse med de ur Sveriges officiella statistik anförda uppgifterna om antalet svenska utvandrare till Sydamerika 1875-1900 redovisas i tabell 4 den hamburgska handelsstatistikens siffror för emigrationen från Sverige-Norge till hela Sydamerika under samma tidsperiod.

Tabell 4. Utvandringen från Sverige-Norge till Sydamerika över Hamburg 1875-1900. Absoluta tal.

År	Antal utvandrare	År	Antal utvandrare	År	Antal utvandrare
1875	5	1885	55	1895	65
1876	10	1886	136	1896	54
1877	(saknas)	1887	102	1897	55
1878	5	1888	112	1898	42
1879	15	1889	216	1899	44
1880	22	1890	125	1900	10
1881	9	1891	2044		
1882	19	1892	31		
1883	26	1893	56		
1884	52	1894	54		

Källas Tabellarische Uebersichten des Hanburgischen Handels in Jahre 1875(-1900) zusammengestellt von dem handelsstatistischen Bureau. Hemburg 1876-1901. SCB.

Av tabell 3 framgår att enligt den officiella statistiken sammanlagt 5 475 personer utvandrade till Sydamerika åren 1875-1900. Den egentliga emigrationen tog sin början vid 1880-talets mitt. Enbart under åren 1886 till 1891 utvandrade 3 156 personer, dvs 91% av den totala utvandringen 1875-1900. 1891 utgör det markanta : toppåret för utvandringen till Sydamerika med 1 996 emigranter. De allra flesta av dessa utvandrare reste till Brasilien, vilket bl a framgår av tabell 2. 1891 års emigration utgör den största som någonsin ägt rum från Sverige till Brasilien, med Stockholm och Sundsvallsdistriktet som de främsta rekryteringsområdena.¹⁾ Detta är minisiffror; de verkliga talen är, som framgår av hamburgsstatistiken, högre.

3. Utvandringsströmmarna till Syd- och Nordamerika. Några jämförelser.

För att i vissa begränsade avseenden kunna göra en jämförelse mellan utvandringen till Sydamerika 1875-1900 och den samtida emigrationen till Nordamerika visas i tabell 5 det årliga an-

1) Under den kraftiga emigrationsvågen till Brasilien 1909-1911 utvandrade nollan 650 och 1 000 personer, BiSOS :A, Ut- och Invandring; Ett emigrationsäfventyr. Den senaste emigrationen till Brasilien. En redogörelse på uppdrag av Nationalföreningen not emigrationen utarbetad av Gösta Olzon, Sthlm 1913, s. 8.

talet emigranter till de båda kontinenterna, uttryckt i absoluta tal. De båda utvandringsströmmarna har även inritats på diagram 2.

Tabell 5. Utvandring från Sverige till Sydamerika och Nordamerika 1875-1900. Absoluta tal.

	Till Syamerika Antal utvandrare	Till Nordamerika Antal utvandrare
1875	2	3 591
1876	—	3 702
1877	4	2 921
1878	—	4 242
1879	5	12 761
1880	12	36 263
1881	22	40 620
1882	16	44 359
1883	17	25 678
1884	15	17 664
1885	27	18 222
1886	169	27 913
1887	86	46 252
1888	92	45 561
1889	343	28 529
1890	470	29 487
1891	1 996	36 154
1892	17	40 990
1895	36	37 321
1894	36	9 529
1895	25	14 982
1896	68	14 874
1897	50	10 109
1898	23	8 534
1899	20	11 842
1900	17	16 209

Källat BiSOS :A.

Som framgår av de i tabell 5 redovisade siffrorna för utvandring från Sverige till Sydamerika resp. Nordamerika samt av diagram 2 föreligger markanta skillnader i fråga om både volym och frekvensnollan de två emigrationsströmmarna. Båda företer synnerligen låga utvandringstal för 1870-talet. Under 1880-talets första år skjuter däremot kurvan för nordamerikaemigrationen starkt i höjden, nedan utvandringen till Sydamerika uppvisar mycket låga tal under 1880-talets första hälft. Under perioden 1885-1892 avviker do båda utvandringsströmmarna vissa år tydligt från varandra. Den stora utvandringsvågen från Sverige till Nordamerika 1887-1888 äger ingen motsvarighet i den svenska sydamerikautvandringen. Dessa två år företer i stället

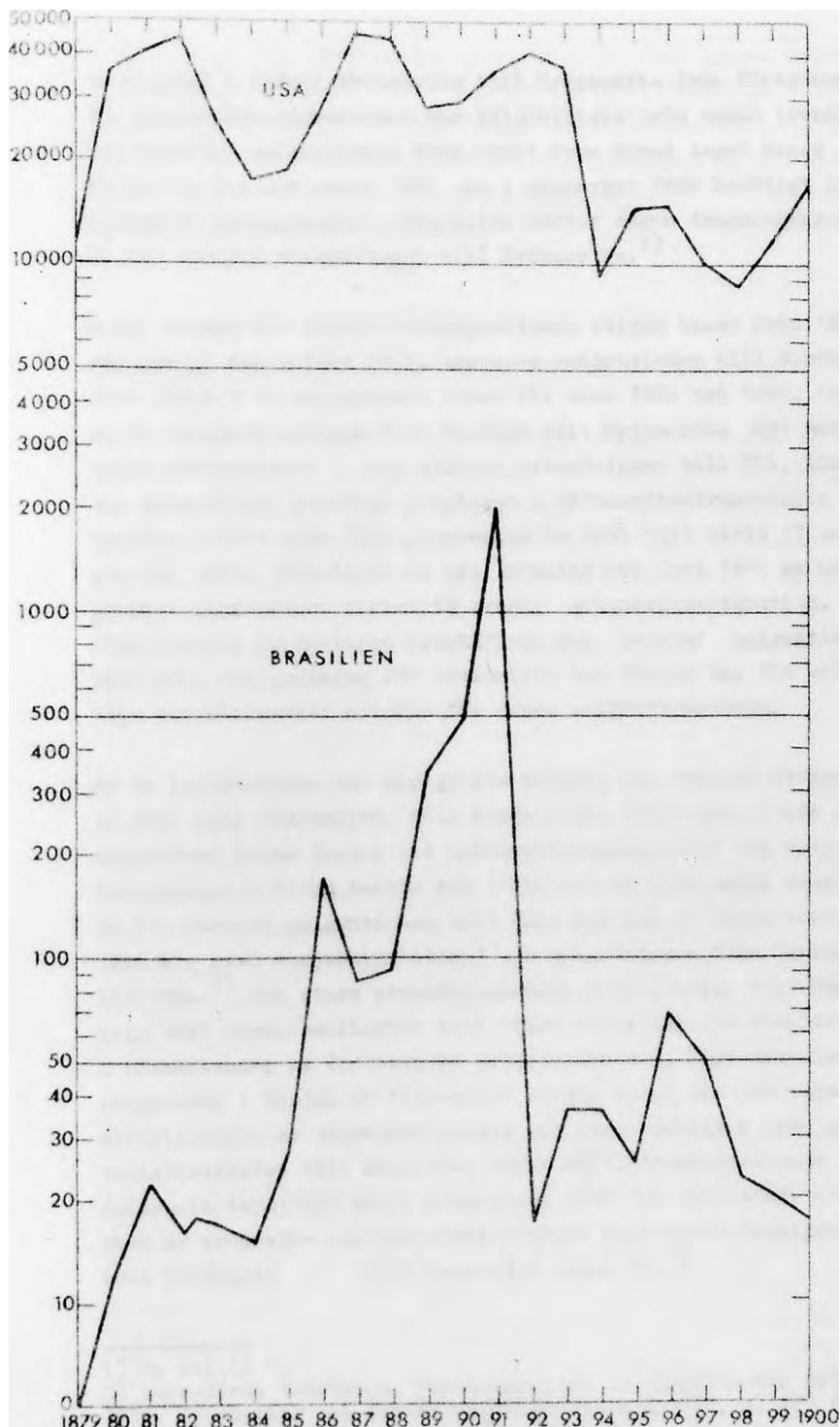


Diagram 2. UTVANDRING FRÅN SVERIGE TILL SYDAMERIKA OCH NORD AMERIKA 1879 - 1900

Källa: BiSOS:A

en nedgång i rikets utvandring till Sydamerika från föregående år. Sydamerikaemigrationen har följaktligen inte samma trend som den kraftiga emigrationen från riket över huvud taget dessa år. Ej heller har den under 1887 och i synnerhet 1888 kraftigt intensifierade immigrationen i Brasilien utövat någon dragningskraft på den svenska utvandringen till Sydamerika.¹⁾

Medan kurvan för sydamerikaemigrationen stiger brant från 1889 för att nå sin kulmen 1891, uppvisar emigrationen till Nordamerika däremot en nedåtgående trend för åren 1889 och 1890. Den stora emigrationsvågen från Sverige till Sydamerika 1891 har ingen motsvarighet i den samtida utvandringen till USA, liksom den synnerligen kraftiga nedgången i sydamerikautvandringen efter toppåret 1891: från 1996 emigranter år 1891 till blott 17 emigranter 1892. 1890-talet är med undantag för året 1891 en utpräglat lågfrekvent period för svensk sydamerikaemigration. Förhållandet är detsamma beträffande den svenska emigrationen till USA, med undantag för decenniets tre första år, för vilka höga utvandringstal noteras för denna emigrationsström.

Av de iakttagelser som här gjorts rörande den svenska utvandringen till dels Sydamerika, dels Nordamerika 1875-1900, torde den slutsatsen kunna dragas att sydamerikaemigrationen och dess variationer i tiden delvis bör förklaras utifrån andra grunder än den samtida emigrationen till USA. Den kan ej sägas vara i lika hög grad konjunkturbetonad som emigrationen från Sverige till USA.²⁾ Den stora utvandringens vågen från Sverige till Brasilien 1891 torde emellertid till vissa delar äga sin förklaring i förhållanden på den svenska arbetsmarknaden. Sågverksindustrins stagnation i början av 1890-talet ligger bakom den kraftiga utflyttningen av sågverksarbetare och deras familjer från sundsvallsdistriktet till Brasilien våren 1891. Stagnation inom metallindustrin 1890-1892 utgör bakgrunden till den omfattande utvandring av industri- och hantverksarbetare samt deras familjer från Stockholm till Brasilien samma år.³⁾

1) Se tabell 1.

2) Lars-Göran Tedebrand, Västernorrland och Nordamerika 1875-1913. Utvandring och återinvandring. Uppsala 1972, s. 129 ff.

3) Fred Nilsson, a.a., s. 46 ff. och 98 ff.

Emigrationen till Sydamerika torde trots de ovan gjorda iakttagelserna kunna karaktäriseras som en specifik företeelse i svensk emigrationshistoria, ned från övrig emigration delvis avvikande utstöttnings- och dragningsfaktorer. Utvandringens specifika natur gäller även dess struktur, vilken kommer att mer ingående i annat sammanhang.

analyseras

IV. DEN SVENSK-BRASILIANSKA AGENTVERKSAMHETEN PÅ 1880-TALET

Son ovan nämnts omfattar undersökningen följande sydsvenska län: Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborgs och Bohus samt Älvsborgs, län. Urvalet av undersökningsområden motiveras därav att svensk-brasiliansk agentverksamhet vid denna tid bedrevs från Skåne. De län som i främsta hand kan tänkas ha berörts av den i Malmö belägna agenturens informationsverksamhet, har här således blivit föremål för behandling.

En av huvudagenturena i Europa för den brasilianska kolonisationsverksanheten var sedan 1840-talets slut¹⁾ förlagd till Hamburg.²⁾ Därifrån hade man länge sökt åstadkomma en skandinavisk utvandring till Brasilien, dock utan större framgångar. I samband med den uppskruvade brasilianska invandringspolitiken på 1880-talet intensifierades arbetet på att förmå skandinaver, möjligen framför allt svenskar, att bosätta sig i Brasilien som kolonister.³⁾

1) 1849 bildades "Der Colonisations-Verein von 1849 in Hamburg" i syfte att befrämja en tysk, men även övrig nordeuropeisk emigration till Brasilien. Se ovan i avsnittet om utvandring från Sverige till Brasilien 1868-69, s. 4 f

2) Den brasilianska regeringens främsta agentur för utvandring från Europa låg i Lissabon. (Soc. Demokraten 14/4 1891.)

5) I en brasiliansk tidningsartikel från år 1885 skall en i Rio de Janeiro bosatt läkare vid namn A.C. de Miranda Azevedo ha betraktat det som en lycka för Brasilien om utvandrarrörelsen från Sverige kunde länkas från USA till Brasilien. De Miranda söker i sanna artikel fästa den brasilianska regeringens uppmärksamhet på vikten av att dirigera utvandringen från Norden över huvud taget till Brasilien. (Skånska Aftonbladet 31/8 1885.) I Sao Paulo skall den brasilianska regeringen ha grundat en koloni, ned namnet Cascalbo, som uteslutande avsetts för invandrande skandinaver. (DN 13/5 1887.)

1. Agenten Tufve Mathiasson.

En av de främsta representanterna i Sverige för huvudagenturen i Hamburg var en bruksägare Tufve Mathiasson från Sallerup i Malmöhus län. I Emigrationsutredningen återfinns denne som legitimerad agent för åren 1885-1891.¹⁾

I det för åren 1885 och 1886 bearbetade tidningsmaterialet har agenten Mathiasson icke kunnat påträffas som annonsör för sin verksamhet.²⁾ Först 1887 återfinns han som undertecknare av en annons för den svensk-brasilianska agenturen.³⁾

Mathiassons mest verksamma tid som svensk-brasiliansk agent tycks ha infallit åren 1890 och, i synnerhet, 1891. 1890 öppnades nämligen det s k Brasilianska Kontoret i Malmö, en underagentur till den brasilianska utvandrarcentralen i Hamburg.⁴⁾ Brasilianska Kontoret, vars föreståndare Mathiasson blev, kom i sin tur att äga två underavdelningar, en med säte i Stockholm och en i Göteborg.⁵⁾

Att Mathiasson emellertid varit verksam som förmedlare av svensk utvandring till Brasilien redan från 1885-86 framgår dels av skeppslistorna för Malmö hamn, där Mathiasson återfinns som "Hamburgerlinjens agent för Sverige" från 1886⁶⁾, dels av ett brev från 1886 ur Bröderna Larssons Emigrantarkiv.⁷⁾ Brevskrivaren berättar nämligen där att han året innan skrivit till en agent för Brasilien i Malmö vid namn Mathiasson, och att han av denne erhållit en "bok", där han kunnat läsa om förhållandena i Brasilien "ävensom en hel mängd förmåner som Brasilianska regeringen erbjuder emigranter, som där vilja bosätta sig, bland andra även den att man får resa fritt på järnbana eller ångbåt från Rio de Janeiro till bestämmelseorten". Den "bok", som brevskrivaren, en nan från Gladsax i Kristianstad län, fått sig tillsänd av Mathiasson, är med största sannolikhet identisk med den broschyr, som 1885 trycktes i Malmö under titeln "Vägledning för Invandrare till Kejsardömet Brasilien".⁸⁾ Det ovan citerade ur brevet från Gladsax är nämligen så gott som ordagrant taget ur denna broschyr.

1) EU, Bil. II, s 36 f. **Möjligen** är "Sallerup" liktydigt med Västra Sallerup, socken belägen i Eslövs omedelbara närhet. Från V. Sallerup förekom nämligen utvandring till Brasilien 1886. Se kartogram 2. 2) Sk. Aftonbladet och Cimrishamnsbladet. 3) Sk. Aftonbladet 8/2 1887. 4) Arel Paulin, Svenska öden i Sydamerika, Sthlm 1951, s. 571. 5) Prospekt från Bras. Kontoret i Malmö, 1891; KB. 6) 1886 fick 46 emigranter, 1887 28 emigranter, 1888 3 emigr. sant 1889 35 emigr. sina kontrakt påtecknade av Mathiasson. 7) Landsarkivet, Göteborg. Bröderna Larsson och Co arkiv, C II:4
.8) Broschyren bl.a. bevarad

"Vägledning för invandrare" förefaller ha tillkommit på den brasilianska regeringens initiativ. Den betecknas också på titelbladet som ett "officiellt tillkännagivande". Broschyren är författad av en F. de B. e Accioli de Vasconcellos, "Generalinspektören över Statens Domäner och Colonisation" samt "Överstelöjtnant i Ameen". Man får vidare veta att på befallning av ministern och statssekreteraren för åkerbruk, handel och offentliga byggnader skall "Vägledning för Invandrare" översättas till flera språk för att lättare bli känd i Europa.

Broschyren blir här ej föremål för analys. En redogörelse för några av de väsentligare kapitelrubrikerna i det 48 sidor tjocka häftet torde emellertid ge vissa upplysningar om dess innehåll. Bland de olika kapitelrubrikerna återfinns bl a följande: "Kort utdrag av de förmåner, som Kejsarliga Brasilianska regeringen erbjuder den, som i Brasilien vilja bosätta sig", "Redogörelse för några av statens Koloni-distrikter", "Lag N:o 29 av den 28 Mars 1884" (rörande reseunderstöd till vissa kategorier invandrare i provinsen Sao Paulo), "Kejsardömet Brasilien" (samt beskrivning ar / av provinserna Espirito Santo, Paran , Santa Catharina och Rio Grande do Sul beträffande bl a natur-, klimat- och befolkningsförhållanden), "Artiklar ur Kejsardömet Brasiliens Konstitution vilka röra Invandrare", samt sist i broschyren "Brasiliens j rnbanor".

En ny upplaga av " Vägledning för Invandrare" trycktes 1886 i Malmö.¹⁾ De båda broschyrerna  r så gott som identiska till sitt innehåll. Ett tillägg i den senare broschyren kan emellertid vara av visst intresse att redovisa i detta sammanhang.

I en not till en översikt över invandringen till Rio de Janeiro från ett antal länder under tiden 1 januari 1883 till den 30 juni 1884 - under vilken tidsrymd blott två svenskar skall ha anlänt till den brasilianska huvudstaden - heter det: " vers. amn. Då den egentliga invandringen av svenskar först började 1885 kan av ovanstående översikt ej synas huru stort antal son sedan dess invandrat, vilket emellertid  r rätt betydligt".

Möjligen antydes ned denna kommentar förekomsten av agentverk-

2)

1) Broschyren finns bevarad bl a vid UUB.

2) Vägledning för Invandrare till Kejsardömet Brasilien, Malmö 1886, s. 25.

samhet på svenskt område från år 1885. Uppgiften om en betydlig svensk invandring i Brasilien vid denna tid är med all sannolikhet oriktig.

Vid sidan om den i broschyrform bedrivna informationsverksamheten utnyttjades tidningspressen som förmedlare till allmänheten av upplysningar om Brasilien och en emigration dit. Här återges i sin helhet om av Mathiassons annonser, enär innehållet i donsanna ger vissa upplysningar dels om vilken karaktär Mathiassons värvningsmetoder ägde, dels om vilka grupper i samhället agenturen i främsta hand vände sig till: "Fri resa till Brasilien gives från Bremen utan återbetalning, åt gifta lantarbetare, jordbrukare eller andra gifta personer, kunniga i lantarbete, Endast familjer. - Avresa från Malmö d, 22 i månaden Argentinska republiken befordrar passagerare varje tisdag från Malmö. Brasilianska kontorets Tullhuset, Malmö.¹⁾

Vid en jämförelse mellan innehållet i annonsen och vad som i "Vägledning för Invandrare till Kejsardömet Brasilien" skrives om reseunderstöden till emigranterna, kan det konstateras att sådana bidrag blott utbetalades till de invandrare som beslutat sig för om bosättning i provinsen Sao Paulo.²⁾ Denna begränsning av de sk fria resorna framkommer ojämnt i Mathiassons annonser. Annonserna är således framför allt ett uttryck för den immigrationspolitik, som/ den på plantageekonomi uppbyggda delstaten Sao Paulo förde i samband med slaveriets avskaffande: på grund av den rådande bristen på arbetskraft sökte man åstadkomma en invandring av lantbrukskunnigt folk i produktiva åldrar, helst unga familjer med barn.³⁾

2. Agenten Bentham Nelson.

Vid Brasilianska Kontoret i Malmö var ytterligare en agent verksam, nämligen en man vid namn Bentham Nelson. Denne, som till yrket var apotekare, hade i tolv år vistats på olika platser i Brasilien, innan han i slutet av 1880-talet återvände till Sverige.⁴⁾ Under senare hälften av år 1890 återfinns Nelson som undertecknare av Brasilianska Kontorets annonser. Det före-

1) Skånska Aftonbladet a/1 1890. Sanna annons även införd i Sk. Aftonbladet d. 22/1 och d. 29/1 1890. I stort sett likalydande annonser återfinns i DN för den 26/3 och 3/4 1890.

2) Vägledning för Invandrare till Kejsardömet Brasilien, Malmö 1886, s. 21.

3) Om man och hustru utvandrade ensamma, fick de ej vara över 45 år gamla. (Prospekt från Bras. Kontoret i Malmö, 1891. KB.)

4) Paulin, a. a., s. 258. Social-Demokraten 4/10 1890.

faller emellertid son om Nelson detta år delvis bedrivit sin värvningsverksamhet från Angelstad, beläget väster om Ljungby i Kronobergs län.¹⁾

Under 1891 var Nelson en kortare tid föreståndare för filialkontoret i Göteborg. Det förefaller dock sannolikt att en viss rivalitet uppstått mellan de båda agenterna Mathiasson och Kelson. Under Nelsons föreståndarskap tycks Göteborgskontoret ha försökt intaga en självständig ställning gentemot Brasilianska Kontoret i Malmö. Från sanna år finns nämligen en i Göteborg tryckt broschyr, vilken utgivits av "Brasilianska Informations-Byrå (Bentham Nelson)".²⁾ Någon gång i slutet av mars 1891 tycks Koslons agentur ha upphört för gott.³⁾ Å ett prospekt från Malmökontoret, daterat april 1891, upptages nämligen ej nämnda Informations-Byrå, utan i dess ställe "Brasilianska Kontoret, Göteborg".⁴⁾

3. Agenten Theodor Tufvesson.

Vid den i detta avsnitt undersökta periodens början, dvs åren 1885 och 1886, tycks kontakter mellan Sverige och Brasilien även ha förmedlats av en ingenjör vid namn Theodor Tufvesson, vilken i likhet med Mathiasson bedrev sin agentverksamhet från Malmö. Vid den genomgång som företagits av Skånska Aftonbladet för åren 1885-90, har annonser undertecknade av Tufvesson återfunnits blott de två första åren.⁵⁾ Tufvesson omnämnes också i det tidigare nämnda brevet från 1886 ur Bröderna Larssons Emigrantarkiv. Brevskrivaren säger där bl a, att han genom flera av sina bekanta fått veta att en herr Tufvesson i Malmö annonserat i Cimrishamnsbladet om resor från Malmö till Brasilien. En genomgång av nämnda publikation för åren 1885-86 har bekräftat brevskrivarens uppgifter.⁶⁾

Tufvesson förefaller ha stått i nära förbindelse ned den brasilianska regeringen, av vilken han skall ha erhållit blott det uppdraget att i Sverige och Norge samt även i Danmark lämna upplysningar om Brasilien och brasilianska förhållanden.⁷⁾ I en insändare i Skånska Aftonbladet säger Tufvesson uttryck-

1) Soc. Dem. 4/10 1890

2) Broschyren bevarad bl a vid UUB

5) Sundsvalls Tidning 1/4 1891

4) Prospekt från Brasilianska Kontoret, Malmö. KB.

5) Skånska Aftonbladet 23/1, 4/2, 17/2 och 15/5 1885; 17/6 1886.

6) Annonser undertecknade av Tufvesson har återfunnits i Cimrishamnsbladet för den 5/5 och 22/5 1885, samt den 22/6 och 29/6 1886.

7) Skånska Aftonbladet 23/1 1885» 24/5 1886.

ligen ifrån att i hans befogenheter även skulle ingå någon som helst befattning med emigranternas utresa eller anställning efter framkomsten till Brasilien.¹⁾

Tufvessons egna uppgifter om arten av sin agentverksamhet i Malmö åren 1885 och 1886 förefaller vara i stort sett tillförlitliga. Texten i hans annonser, vilka för ö ö gör ett vederhäftigare intryck än Brasilianska Kontorets annonser från 1890 och 1891, stämmer väl överens med de uppgifter om sin verksamhet, som Tufvesson lämnar i den ovan nämnda insändaren. Omdömena om Tufvesson i förekommande litteratur är också positiva. I en skrift, tillkommen på uppdrag av Nationalföreningen mot emigrationen i anledning av den kraftiga utvandringssvågen till Brasilien 1909-1911, omnämnes även Tufvesson.²⁾ I början på 1890-talet befann sig denne i Brasilien, där han på uppdrag av den brasilianska regeringen synes ha stått i ledningen för en svenska koloni i Brasiliens sydligaste provins, Rio Grande do Sul. Denna koloni, benämnd Nucleo Uruguay, var belägen vid Uruguayfloden inom kolonin Guarany i norra delen av provinsen.³⁾ Tufvesson tycks ha lagt ner ett stort arbete på att hjälpa de svenska invandrarna till rätta med de svåra förhållandena. Dock måste Tufvesson snart avgå från sin befattning på grund av intriger från brasilianskt håll.⁴⁾

4. Utvandrarnas bestämmelseorter.

Resmålet för de flesta svenskar som på 1880-talet utvandrade till Brasilien, förefaller ha varit provinsen Sao Paulo, sannolikt till följd av de särskilda förmåner vad resekostnaderna beträffar som denna delstat erbjöd de invandran/de. Detta antagande stödes främst av de uppgifter om bestämmelseorten som återfinns å skeppslistor för Malmö hamn. I de allra flesta fallen anges som destinationsort "Sao Paulo" eller "Santos", hamnstad i samma provins. Även i samtida press förekommer notiser om att emigranter till Brasilien sökt sig till Sao Paulo.

- 1) Skånska Aftonbladet 24/3 1886.
- 2) Ett emigrationsäfventyr. Den senaste emigrationen till Brasilien. En redogörelse på uppdrag av Nationalföreningen mot emigrationen, utarb. av Gösta Olzon. Sthlm 1913, s. 14f.
- 3) I Sk. Aftonbl. för den 2/10 1890 omnämnes denna för svenska immigranter avsedda koloni under Tufvessons ledning. Den har emellertid felaktigt placerats i provinsen Sao Paulo.
- 4) Se även Prins Vilhelm, Röda Jordens svenskar, Sthlm 1948, s. 94f.
- 5) Sk. Aftonbl., 15/6, 15/7, 31/7, 31/8, 2/12, 14/12 samt 21/12 1886.

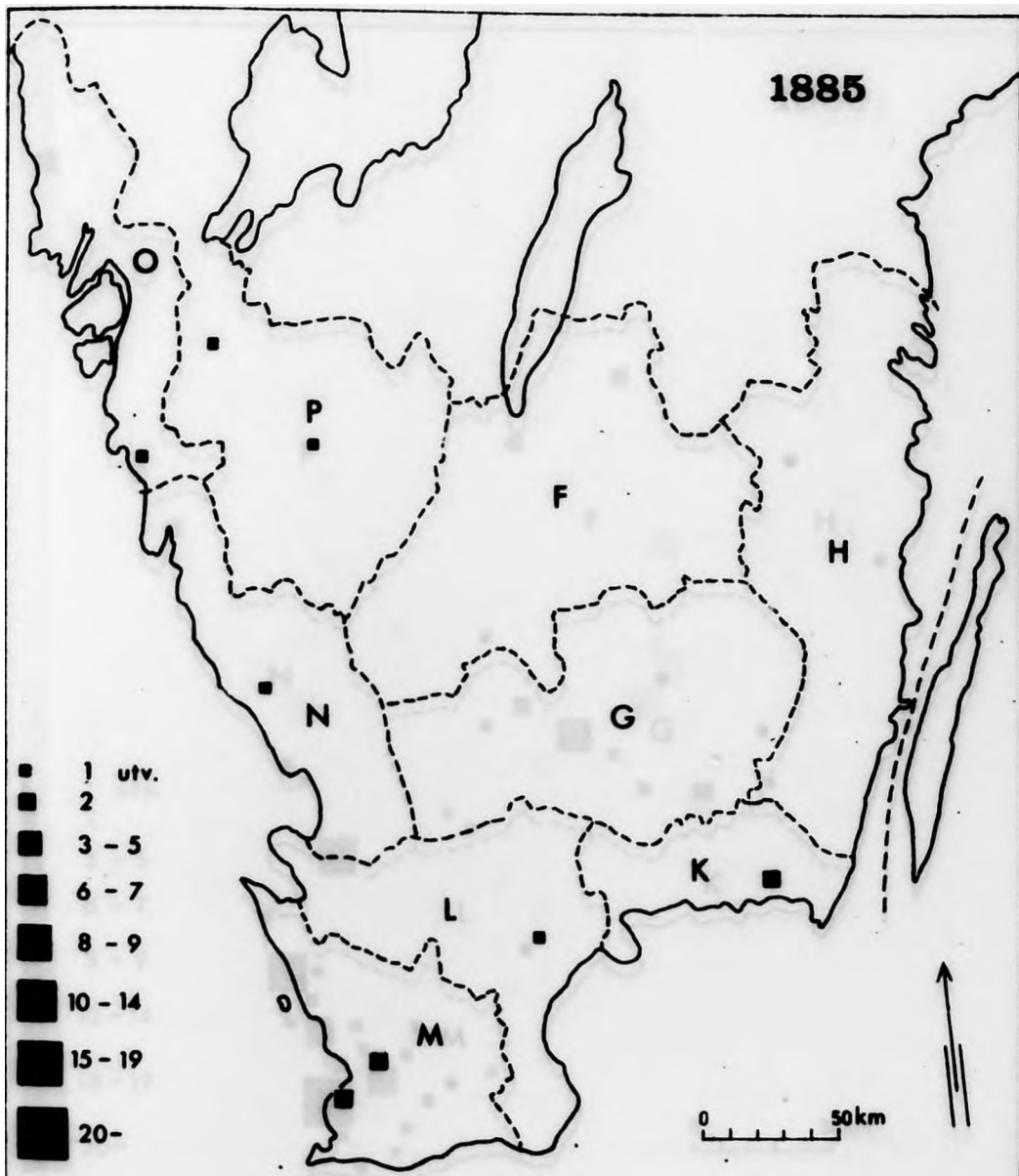
Med stor sannolikhet torde även ett antal renskar ha bosatt sig i den tidigare nämnda kolonin Nucleo Uruguay i norra Rio Grande do Sul.

V. UTVANDRINGEN TILL SYDAMERIKA FRÅN UNDERSÖKNINGSOMRÅDET 1885-1890. REGIONAL FÖRDELNING OCH STRUKTUR.

1. Regional fördelning.

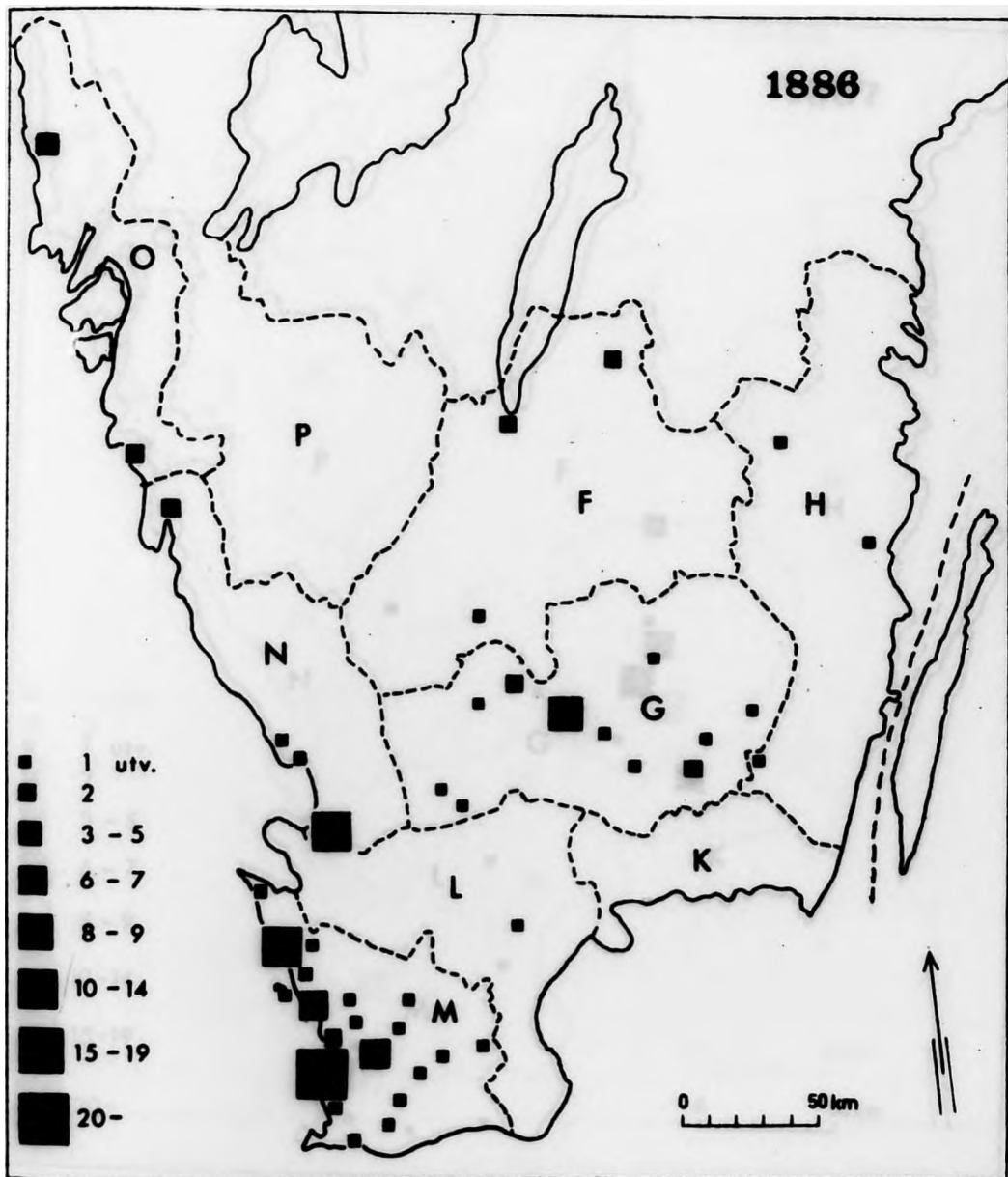
I syfte att undersöka hur information och kunskap om Sydamerika och framför allt Brasilien spreds inom de sydsvenska län, som i det föregående bedömts som relevanta för denna studie, dvs Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborgs och Bohus samt Älvsborgs län, har den årliga utvandringen från dessa län till Sydamerika under perioden 1885-1890 intensivt undersökts. Det statistiska underlaget för undersökningen bygger, som tidigare nämnts, på excerperingar ur de summariska folkmängdredogörelsernas emigrantförteckningar samt ur skeppslistor för Malmö, Stockholms, Göteborgs, Bergens, Kristiania och Trondheims hamnar. För att få en bättre överblick redovisas utvandringen årsvis på kartogram 1-6.

Utvandringen från undersökningsområdet var synnerligen låg under periodens första år, 1885 (kartogram 1). Som framgår av tabell 6 emigrerade sammanlagt blott 11 personer till Sydamerika. Även rikets sydamerikautvandring var utomordentligt låg detta år. Den totala registrerade emigrationen 1885 utgjordes av endast 27 personer.



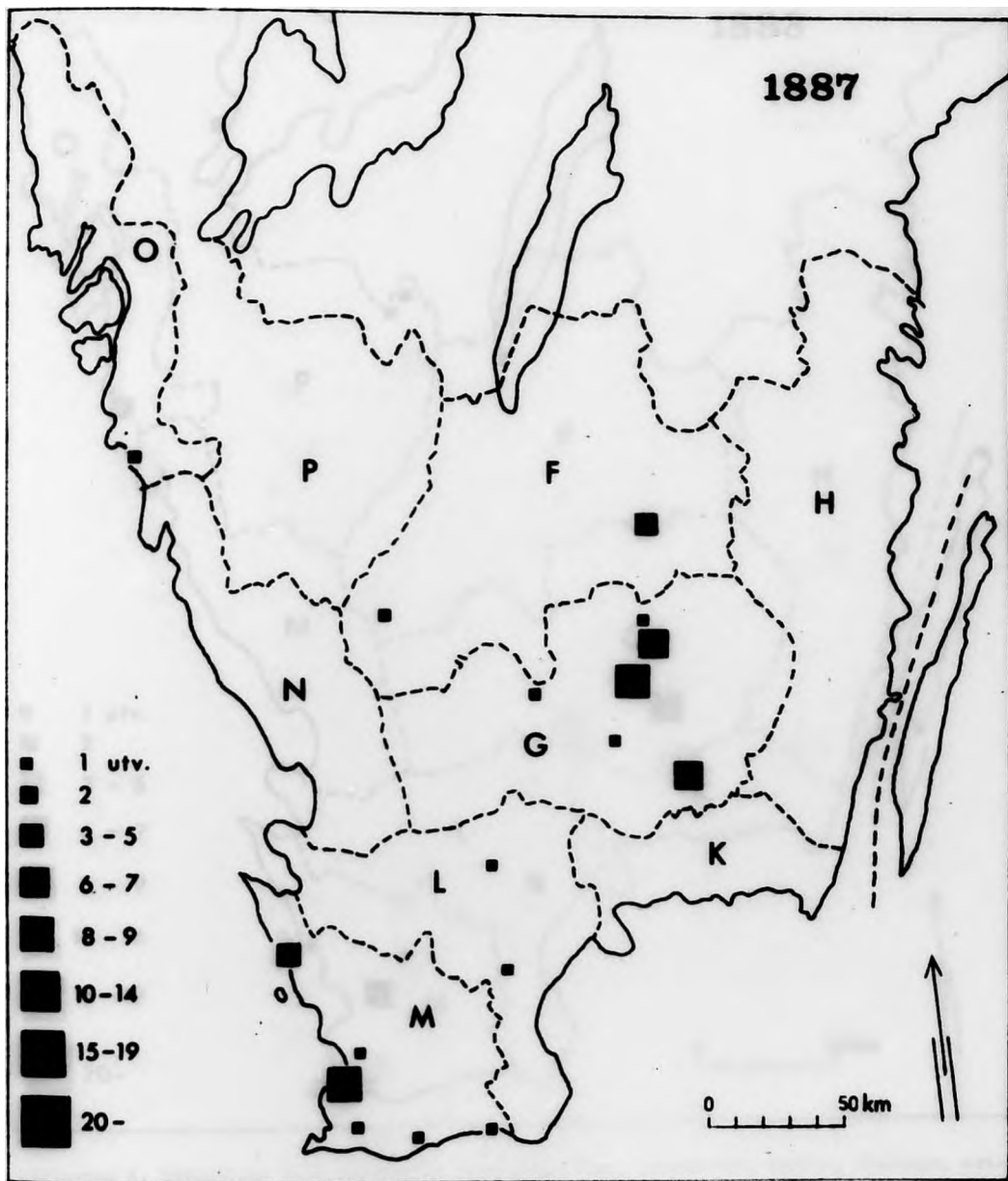
Kartogram 1. Utvandring till Sydamerika från Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborgs och Bohus samt Alvsborgs län 1885.

Källor: Summariska folkmängderedogörelser, SCB; skeppslistor, Stockholms och Kalmö statsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.

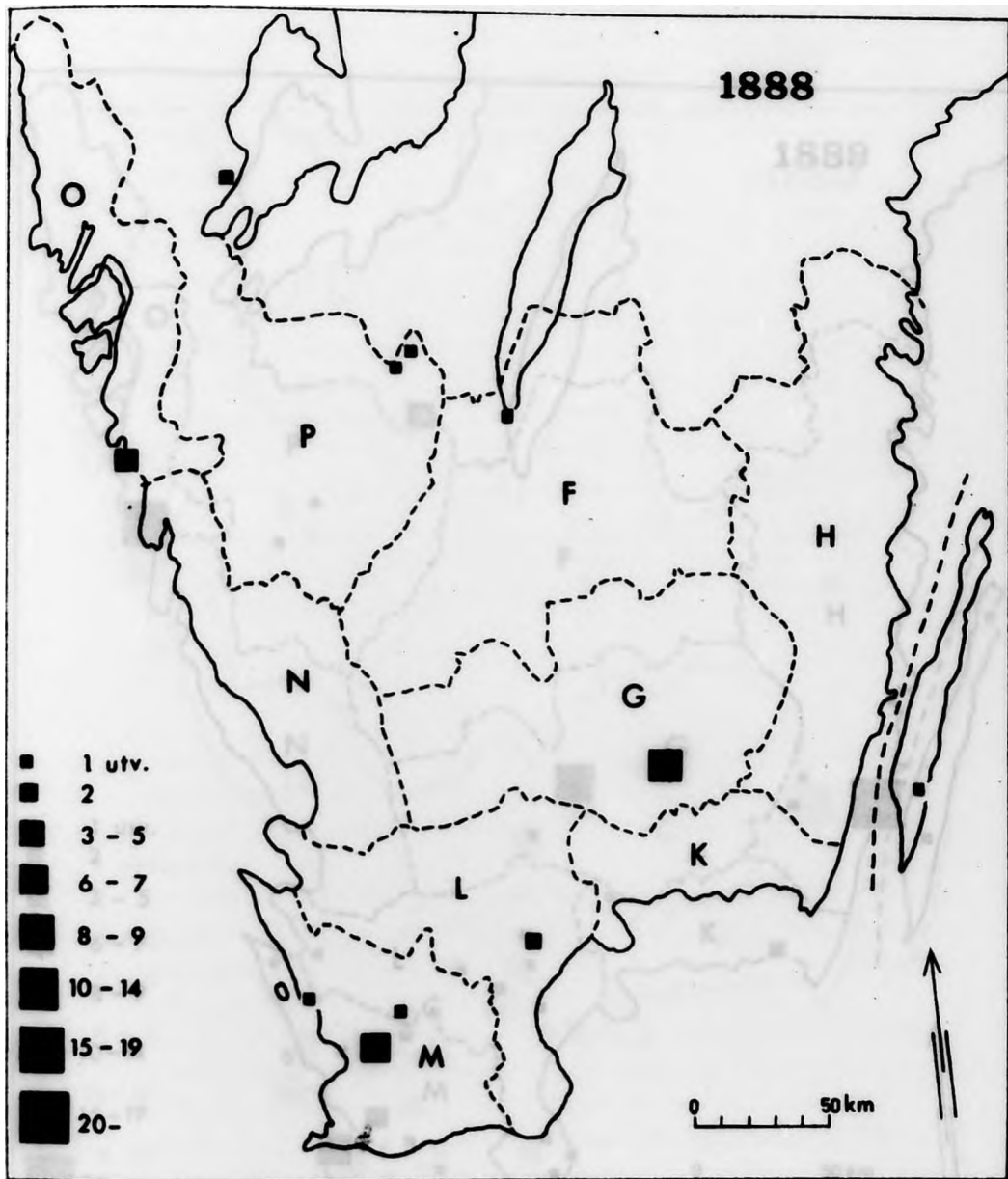


Kartogram 2. Utvandring till Sydamerika från Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborgs och Bohus samt Älvsborgs län 1886.

Källor: Summeriska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Stockholms och Malmö stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.

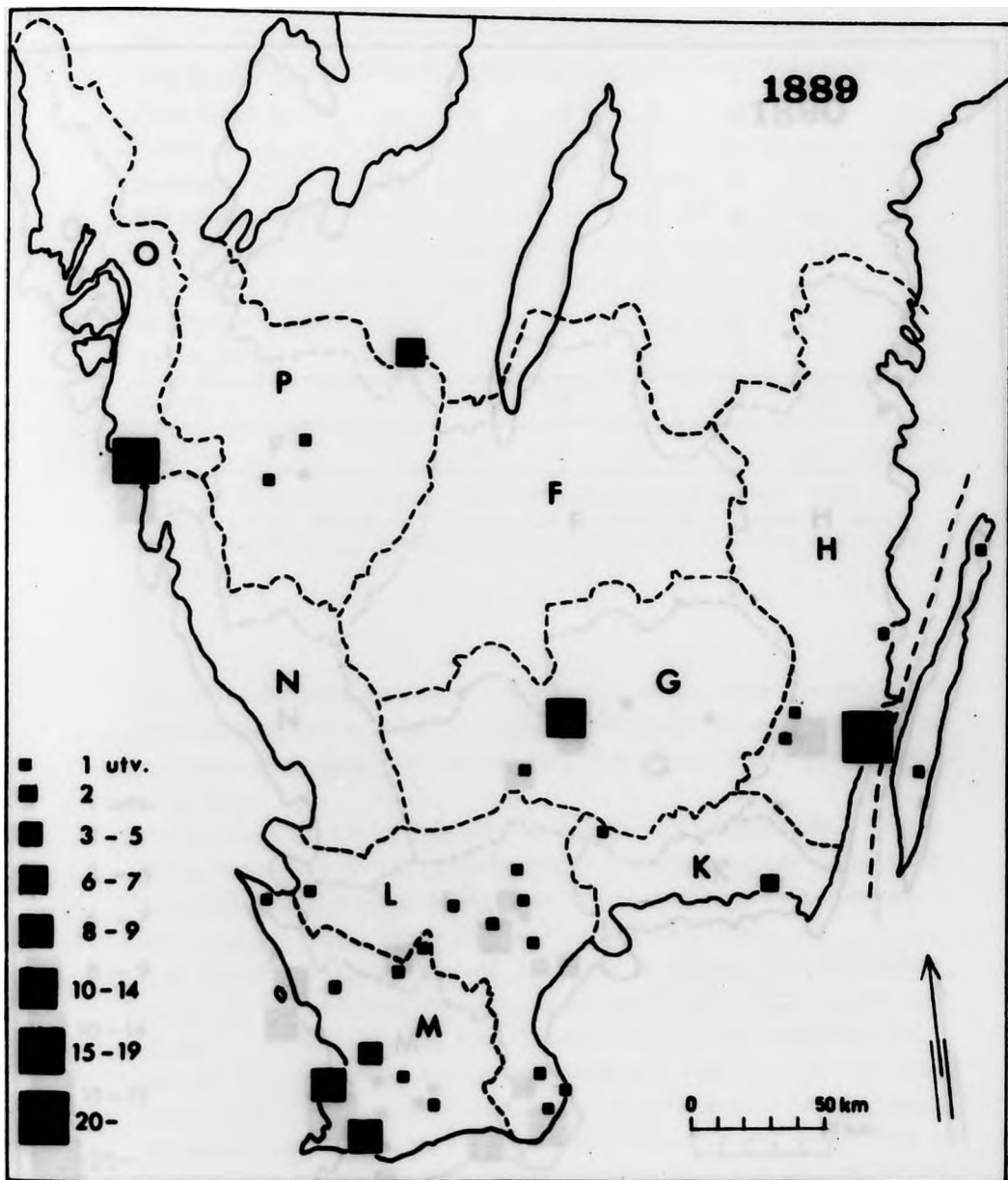


Kartogram 3. Utvandring till Sydamerika från Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborgs och Bohus samt Älvsborgs län 1887. källors Summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Stockholms och Malmö stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.

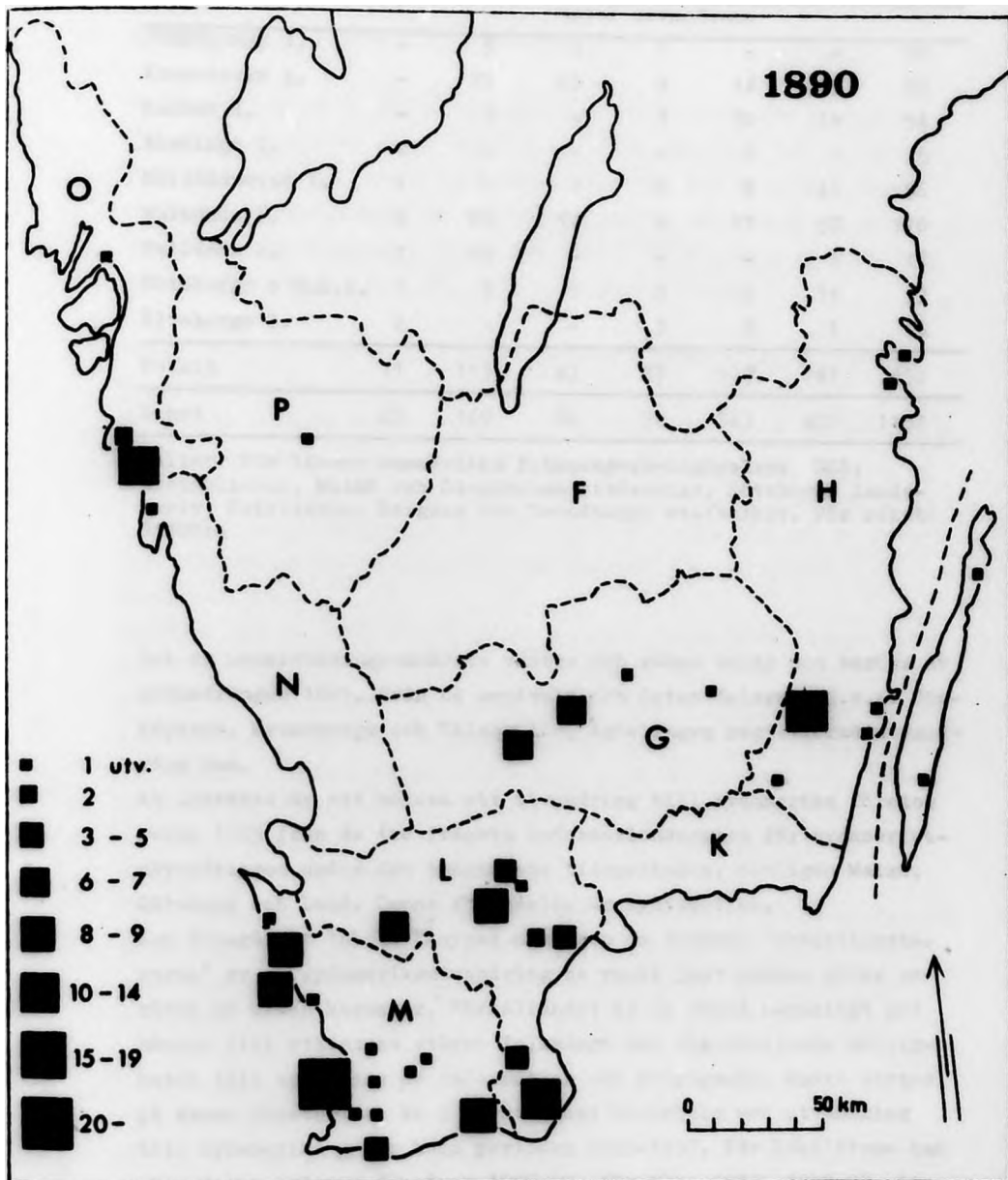


Kartogram 4. Utvandring till Sydamerika från n Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborgs och Bohus samt Älvsborgs län 1888.

Källor: Summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Stockholms och Malmö stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.



Kartogram 5. Utvandring till Sydamerika från Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, kallands, Göteborgs och Bohus samt Älvsborgs län 1889.
 Källor: Summeriska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Stockholms och Malmö stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.



Kartogram 6. Utvandring till Sydamerika från Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Goteborgs och Bohus samt Älvsborgs län 1890.

Källor: Sammariska folkmängdsredogörelser, skeppslistor, Stockholms och Malmö stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.

Tabell 6. Utvandring från Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborgs och Bohus och Älvsborgs län samt från riket till Sydamerika 1885-1890. Absoluta tal.

	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1885-1890
Län			Antal	utvandrare			
Jönköpings l.	-	5	4	1	-	-	10
Kronobergs l.	-	21	23	9	12	15	80
Kalmar l.	-	3	-	1	32	18	54
Blekinge l.	2	-	-	-	3	-	5
Kristianstad l.	1	1	2	2	9	41	56
Malmöhus l.	4	63	17	8	27	57	176
Hallands l.	1	15	-	-	-	1	17
Göteborgs o Boh.	1. 1	5	1	3	15	14	39
Älvsborgs l.	2	-	-	3	9	1	15
Totalt	11	113	47	27	107	147	452
Riket	27	169	86	92	343	470	1187

Källor: För länen: summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Kristiania, Bergens och Trondheims statsarkiv. För riket: BiSOS:A

Det är undersökningsområdets västra och södra delar som berörs av utvandringen 1885. Från de centrala och östra delarna, d.v.s. Jönköpings, Kronobergs och Kalmar län, ägde ingen registrerad utvandring rum.

Av intresse är att notera att utvandring till Sydamerika förekom redan 1885 från de tre främsta informationscentra för sydamerikautvandringen under den behandlade tidsperioden, nämligen Malmö, Göteborg och Lund. Denna företeelse är symtomatisk.

Som framgår av tabell 13¹⁾ synes nämligen de främsta "traditionsbärrarna" av en sydamerikautvandring ha varit just städer eller områden av urban karaktär. Förhållandet är ju också naturligt med hänsyn till städernas större folkmängd och iögonfallande möjligheter till spridning av information och propaganda. Andra exempel på samma företeelse är i första hand Stockholm med utvandring till Sydamerika under hela perioden 1885-1890. För Eskilstuna kan utvandring noteras för åren 1887-90, för Flen 1885, 1887-89, Linköping 1886-88, 1890, Norrköping 1888-90, Karlstad 1885-86, 1889 och för Örebro 1888-90. Även Sundsvall kan noteras bland städer med sydamerikansk **tradition**. Registrerad utvandring därifrån till Sydamerika förekom 1886, 1888 och 1890. 1891 avreste 99 personer från Sundsvall till Brasilien.

Noter se nästa sida

Landsförsamlingarna visar endast ioland upp kontinuerlig utvandring. Denna bör med tanke på landsbygdssocknarnas karaktär med större säkerhet kunna ses som resultat av en speciell sydamerikansk utvandringstradition än den **åter-**kommande emigrationen från städerna.

En fördelning av de 452 utvandrare, som återfunnits för perioden 1885-1890, på städer eller områden av urban karaktär och på landsbygd uppvisar emellertid inte någon övervikt för de urbana områdenas del. Fördelningen de två regiontyperna emellan är så gott som jämn. 218 emigranter eller 48% härrör städer eller/ urbana områden och 254 emigranter, d.v.s. 52%, från landsbygdsområden.

Under 1886 (kartogram 2) stegas sydamerikautvandringen kraftigt. Emigrationen har nu spritt sig även till undersökningsområdets centrala och östliga delar. Endast för Blekinge län, med den behandlade tidsperiodens lägsta emigranttal, och för Älvsborgs län har ej någon utvandring kunnat beläggas. Utvandringen är i huvudsalt koncentrerad till Kronobergs, Malmöhus och Hallands län. Av de totalt 109 emigranter som noteras för 1886, härrör 99, eller 91%, från dessa tre län.

Malmöhus län är 1886 liksom under hela den behandlade tidsperioden undersökningsområdets utvandringscentrum. Sydamerikautvandringen har nu spritt sig över en större del av länet. Det sydöstra hörnet samt området i nordöst är emellertid allttjämt orört av emigrationen. Utvandringen bärs i främsta hand upp av länets städer. Vid sidan om Malmö och Lund framträder Helsingborg och Landskrona som nya informationscentra. 73% av länets sydamerikautvandring detta år kommer från dessa fyra städer.

1886 framträder även undersökningsområdets andra utvandringscentrum, Kronobergs län. Med undantag för de nordligaste delarna är sydamerikaemigrationen spridd över hela länet. Central tyngdpunkt för utvandringen utgör Vislanda, för vilken ort emigration till Sydamerika även belagts för åren 1889 och 1890. Från länets andra informationscentrum, Växjö, har 1 person bevisligen utvandrat till Sydamerika 1886.

För första **och** enda gången **under** perioden 1885-1890 drabbas Eallads län i något större omfattning av utvandringen till Sydamerika. 13

de 1 emigranter som kunnat beläggas i behandlat källmaterial, kommer från länets södra delar. Enbart från Rännelsövs församling (Noter från föregående sida)

1. Se bilaga
2. Med områden av urban karaktär avses stadslänkande bebyggelse såsom köpingar, municipalsamhällen och liknande tätorter.

nära gränsen till Kristianstad län härrör 11 utvandrare.

För Jönköpings län, som näst Blekinge län uppvisar den lägsta utvandringsfrekvensen, noteras för 1886 det högsta antalet emigranter från länet under perioden 1885-1890, 5 emigranter, varav 2 kommer från Jönköping.

Under 1886 når utvandringen till Sydamerika sin nordligaste punkt inom undersökningsområdet, Tanums församling i norra Bohuslän. Destinationsorten för 2 av de 3 emigranterna från denna församling var Sao Paulo i Brasilien.

Under 1887 och 1888 (kartogram 3 och 4) avtar utvandringen från undersökningsområdet till Sydamerika kraftigt. För 1887 har sammanlagt blott 47 och för 1888 så få som 27 emigranter återfunnits.

Koncentrationen av utvandringen till Malmöhus och Kronobergs län framträder tydligt under 1887. 40 av de 47 utvandrarerna kommer från dessa två län. För den västra delen av undersökningsområdet har utvandring noterats blott för Göteborg. Ingen emigration har kunnat beläggas för undersökningsområdets östra och sydöstra delar.

I Malmöhus län har utvandringen till Sydamerika för första gången nått länets sydligaste delar. För Ystad noteras detta år 1 emigrant. Utvandringen i övrigt är främst koncentrerad till den sydvästra delen av länet med Malmö som centrum. För övrigt konstateras utvandring från Helsingborg i norr.

Emigrationen till Sydamerika från Kronobergs län 1887 sker väsentligen från länets östra socknar. Från Växjö, som uppvisar förnyad utvandring till Sydamerika, har emigrationen för första och enda gången under den behandlade tidsperioden spritt sig till två församlingar i länets nordligaste delar, Söraby och Tjureda församlingar.

Den synnerligen blygsamma utvandringen från undersökningsområdet till Sydamerika 1888, för vilket år blott 27 emigranter kunnat beläggas i källmaterialet, är som under de två föregående åren väsentligen koncentrerad till Malmöhus och Kronobergs län. 1888 års emigration visar emellertid trots sin ringa omfattning en större spridning än föregående års utvandring. Endast från två län, Blekinge och Hallands län, äger ingen utvandring till Sydamerika rum detta år. Överraskande företer Malmö ej någon registrerad utvandring 1888. Emigrationen från Malmöhus län bärs i stället i huvudsak upp av Lund, varifrån 6 av de 8 utvandrarerna härrör.

Do 9 emigranterna från Kronobergs län 1888 kommer från en enda församling i länets östra del, Nöbböle församling.

Under 1889 (kartogram 5) intensifieras utvandringen till Sydamerika

från undersökningsområdet. Det totala antalet utvandrare är åter upp i över hundra; 107 emigranter har för detta år återfunnits i det behandlade källmaterialet.

Utvandringens regionala tyngdpunkt ligger under 1869 i undersökningsområdets södra och sydöstra delar, d.v.s. i Malmöhus, Kristianstad, Kronobergs samt Kalmar län.

Utvandringen från Malmöhus län är ånyo koncentrerad till länets

sydvästra delar. För 21 av länets 27 emigranter svarar Malmö, Lund och Trelleborg, vilken stad för första gången under perioden 1885-1890 uppvisar emigration till Sydamerika.

För första gången drabbas Kristianstad län i större omfattning av sydamerikaemigrationen. Den blygsamme. utvandringen under åren 1885-1888 kom från länets centralt belägna socknar, varifrån även de flesta av 1889 års utvandrare härstammar. Det är emellertid första gången, som också länets sydligaste delar samt Ängelholm i nordväst berörs av utvandringen.

Påfallande högt är det antal utvandrare, som noterats för Kalmar län 1889. Emigrationen är väsentligen koncentrerad till Kalmar: av de 52 utvandrarne från länet härrör 27 från Kalmar, det högsta antal utvandrare som noterats under ett år för en och samma ort under den behandlade tidsperioden. För 25 av de 27 emigranterna samt för 5 av de övriga utvandrarne från länet utgör Brasilien destinationsort. Med fog kan här talas om en ^{ut/}gruppvandring, då de 28 emigranterna med bestämmelseorten Brasilien, av vilka samtliga är ensamutvandrare, fått sina kontrakt påtecknade vid ett och samma datum av den tidigare nämnde agenten Mathiasson.

Emigrationen från Kronobergs län är väsentligen koncentrerad till Vislanda i länets centrum.

Beträffande den övriga utvandringen till Sydamerika från undersökningsområdet kan konstateras att Göteborg behåller sin ställning som ett av de främsta informationscentra för den undersökta utvandringen. Göteborg uppvisar som onda ort emigration till Sydamerika samtliga år under perioden 1885-1890. De 15 emigranterna för 1889 utgör det högsta antal som noterats för Göteborgs del under den behandlade tidsperioden.

Året 1890 (kartogram 6) karakteriseras av att utvandringen till Sydamerika från Kristianstad och Malmöhus län kulminerar.¹⁾ För Malmöhus län har 57 emigranter noterats, vilket är det näst högsta årliga antalet utvandrare från detta län under perioden 1885-1890, och för Kristianstad län hela 41 emigranter, dvs 73% av länets totala utvandring till Sydamerika 1885-1890. Utvandringscentrum för Malmöhus län 1890 utgör alltså Malmöområdet med tyngdpunkten förlagd till Malmö. Länets sydamerikautvandring är såväl detta år som under hela perioden 1885-1890 en urban företeelse. 42 av länets 57 emigranter, d.v.s. 74%, kommer från Malmö, Lund, Helsingborg, Landskrona, Ystad och Trelleborg.

För Kristianstad läns vidkommande är förhållandet det motsatta: 39 av de 41 belagda emigranterna härrör från landsbygdsförsamlingar. De övriga två emigranterna kom från Kristianstad, för vilken stad blott fem utvandrare till Sydamerika kunnat beläggas för perioden 1885-1890. Utvandringen är som tidigare koncentrerad till de mellersta delarna av länet. Övrig utvandring kommer i huvudsak från två församlingar i länets södra del, Fågeltofta och Östra Hoby församlingar.

Emigrationen i övrigt från undersökningsområdet till Sydamerika

1890 är väsentligen koncentrerad till tre områden: till Göteborg ned omnejd, dit även den i norra Halland belägna församlingen Släp ned 1 emigrant torde kunna räknas, till de två centralt belägna församlingarna Vislanda och Agunnaryd i Kronobergs län, från vilka 13 av länets 15 utvandrare härstammar, samt till södra delarna av Kalmar län, där Madesjö församling ensam svarar för 11 av länets 18 emigranter.

1. För 1891, toppåret för svensk emigration till Sydamerika, har för Kristianstad län blott 7 och för Malmöhus län endast 40 utvandrare återfunnits i skeppslistor för Malmö, Stockholms, Göteborgs, Bergens, Kristiania och Trondheims hamnar. De summariska folkmängdsredogörelsernas emigrantförteckningar har för 1891 ej excerperats för dessa två län. En jämförelse mellan de summariska folkmängdsredogörelsernas och skeppslistornas uppgifter om antalet utvandrare till Sydamerika från Malmöhus och Kristianstad län för 1890 visade emellertid att god överensstämmelse förelåg mellan de två källserierna.

2. Sydamerikautvandringens demografiska struktur.

Tabell 7 visar köns- och civilståndsfördelningen för utvandrare till Sydamerika från Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborgs och Bohus samt Älvsborgs län 1885-1890.

Tabell 7. Köns- och civilståndsfördelning för utvandrare till Sydamerika från Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborgs och Bohus samt Älvsborgs län 1885-1890 i absoluta tal samt antalet gifta utvandrare i procent av samtliga utvandrare.

M = män, K = kvinnor, OG = ogifta, G = gifta, C = civilstånd

Är	M	K	OG	G	G%	C? ¹
1885	11	-	11	-	0	-
1886	94	19	84	25	22,1	4
1887	35	12	33	11	23,4	3
1888	19	8	20	7	25,9	-
1889	83	24	89	11	10,3	7
1890	88	59	98	40	27,3	29
1885-1890	330	122	335	94	20,8	23

Källor: Summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Stockholms och Malmö stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, **Borgens**, Kristiania och Trondheims statsarkiv.

Under hela perioden 1885-1890 är den manliga utvandringen från de undersökta länen starkare än den kvinnliga. 330 av de 452 emigranterna, d.v.s. 73%, är män. Under 1890 ökar emellertid den kvinnliga utvandringen. 59 av de 147 emigranterna detta år, eller 40%, utgöres av kvinnor. Detta förhållande förklaras främst av att antalet gifta utvandrare ökar under 1890. Av de 54 kvinnor i vuxen ålder, som utvandrade till Sydamerika från undersökningsområdet 1890, var tjugoen gifta.

Av tabell 7 framgår att 335 av de 452 utvandrarerna, d.v.s. 74%, var ogifta. Sannolikt är dessa siffror i underkant. Flertalet av de 23 emigranter, vilka ej kunnat bestämmas till civilstånd, torde ha varit ogifta. Ensamtvandringen har följaktligen utgjort den förhärskande typen av utvandring under hela undersökningsperioden. Av tabell 8, som anger ensamtvandringen dels i absoluta tal, dels i procent av det årliga antalet emigranter, framgår att 60% av samtliga utvandrare 1885-1890 varit ensamtvandrare.

1. Utvandrare 26 år och däröver utan uppgift om civilstånd. Övriga utvandrare utan uppgift om civilstånd har klassificerats som ogifta.

Tabell 8. Ensamutvandringen från undersökningsområdet i absoluta tal och i procent av det årliga antalet utvandrare.

	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1885-1890
Antal	11	90	27	11	80	51	270
%	100	79,6	57,4	40,7	74,1	54,7	59,7

Källor Summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Stockholms och Malmö stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.

1890 avtar ensamutvandringen. Endast omkring en tredjedel av årets utvandrare är ensamutvandrare. Av tabell 7 framgår att däremot antalet gifta utvandrare stiger 1890. Från 10% av samtliga emigranter 1889 ökar de giftas andel till 27% av 1890 års sydamerikamigranter. Utvandringen från undersökningsområdet till Sydamerika 1890 karaktäriseras av en tilltagande familjeutvandring. Som kommer att framgå i annat sammanhang dominerar familjeutvandringen under den stora emigrationsvågen till Brasilien påföljande år, 1891. Familjeutvandringens ökande andel av den undersökta utvandringen framträder tydligare om man iakttar antalet barn under 15 år. Tabell 9 visar dessas antal i absoluta tal samt i procent av den totala årliga utvandringen.

Tabell 9. Barn under 15 år i absoluta tal och i procent av det årliga antalet utvandrare från undersökningsområdet.

	1885	1886	1887	1888	1889	1890
Barn -		14	6	8	15	51
%	-	12,4	12,8	29,6	14,0	54,7

Källor: Summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.

Som frångår av tabell 8 utgjordes drygt en tredjedel av samtliga sydamerikaemigranter 1890 av barn under 15 år. Den höga andelen barn under 1888 äger sin förklaring i det förhållandet att bland de 27 utvandrarna detta år återfinns bl.a. en familj om åtta personer med sex barn i åldrarna ett till fjorton år. Under 1891, då familjeutvandringen utgjorde den dominerande utvandringsformen, kommer den procentuella andelen barn under 15 år att öka än mer. Tabell 10 visar åldersfördelningen för utvandrare till Sydamerika från undersökningsområdet 1885-1890.

Tabell 10. Ålderfördelningen för utvandrare från undersökningsområdet till Sydamerika 1865-1890.

Ålder	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1885-1890
0-9	-	12	4	6	10	38	70
10-14	-	2	2	2	5	13	24
15-19	1	15	7	5	27	13	68
20-24	4	39	10	5	28	17	103
25-29	5	21	12	-	14	23	75
30-34	1	13	6	4	12	12	48
35-39	-	4	3	1	4	13	25
40-49	-	7	2	4	4	13	30
50-	-	-	1	-	2	3	6
Okänd	-	-	-	-	1	2	3
Totalt	11	113	47	27	107	147	452

Källor: Summariska redogörelser för folkmängden, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.

För hela perioden 1885-1890 utgör 20-24-åriga utvandrare den största gruppen bland vuxna utvandrare. Av undersökningsområdets 452 sydamerikae migranter utgjorde denna grupp 103 eller 23%. Ålderskategorin 25-29 år svarar för 17% av undersökningsperiodens totala utvandring. Därefter utgör 15-19-åringarna den största åldersgruppen med 15% av samtliga emigranter från undersökningsområdet. Åldersgruppen 30-34 år uppgår till 11% av den totala sydamerikautvandringen 1885-1890.

Sydamerikautvandringen från de undersökta länen är under hela den behandlade tidsperioden huvudsakligen koncentrerad till åldersgrupperna 15-34 år. Av de 452 emigranterna utgör dessa kategorier 294 eller 65%. Koncentrationen till ungdom och personer i den yngre medelåldern blir än mer markant om hänsyn tages till blott åren 1885-1889. Åldersgrupperna 15-34 år svarar då för hela 75% av den samlade utvandringen dessa år.

Under 1839 är inslaget av ungdom det helt dominerande bland de utvandrande. 55% av samtliga emigranter detta år befinner sig i åldrarna 15-24 år.

Åldersstrukturen bland 1890 års emigranter över fjorton år företer följaktligen betydande avvikelser från åldersstrukturen bland 1885-1889 års sydamerikautvandrare. Den koncentration till utvandrare

i åldersgrupperna 15-34 år, som kunnat konstateras för perioden 1885-1899, föreligger ej för 1890 års utvandring. Emigrationen detta år uppvisar en mycket jämnare fördelning inom de olika åldersklasserna.

Den från 1890 tilltagande familjeutvandringen har bidragit till en högre medianålder bland detta års utvandrare. Av de 147 emigranterna 1890 faller 20% på åldersklasserna 35 år och däröver. För perioden 1885-1889 utgöres blott 10% av samtliga emigranter av medelålders och äldre personer. Som ovan framhållits skiljer sig 1890 års sydamerikae migration från den tidigare undersökta utvandringen även genom det betydande inslaget av barn under 15 år. 35% av detta års emigrantvolym tillhörde åldersgrupperna 0-14 år, medan motsvarande siffra för perioden 1885-1889 var blott 14%. Även detta förhållande förklaras av att familjeutvandringen utgör den dominerande utvandringsformen från och med 1890.

3. Sydamerikautvandringens sociala struktur.

Vid den ovan utförda granskningen av köns-, ålders- och civilståndsfördelningen bland sydamerikautvandrarerna från undersökningsområdet 1885-1890 konstaterades betydande skillnader mellan strukturen hos 1885-1889 års emigranter och strukturen hos 1890 års emigranter. Föreligger avvikelser mellan de båda emigrantvolymerna även i fråga om yrkesstrukturen? För att kunna besvara denna fråga skall yrkesstrukturen här bli föremål för en granskning. I stället för metoden att fördela emigranterna på olika näringsgrenar har för denna undersöknings vidkommande föredragits en social differentiering av de utvandrare. Skälen varför en social metod föredragits framför en fördelning av emigranterna på näringsgrenar är främst följande. Det torde för denna undersökning vara av större intresse att klarlägga i vilken mån det rört sig om en utflyttning till Sydamerika från undersökningsområdet av kvalificerad respektive okvalificerad arbetskraft. I sammanhanget är det av särskilt intresse att undersöka, huruvida det härvidlag föreligger några skillnader beträffande yrkesstrukturen mellan 1885-1889 års emigranter och 1890 års utvandring till Sydamerika.

Den skala, som i denna undersökning använts, har utarbetats av migrationsforskare vid Historiska Institutionen i Uppsala.

1. Den sociala yrkesindelningen kommer att användas av bl.a. Hans Norman, Uppsala, i dennes avhandling om migration och emigration med utgångspunkt från Örebro län.

Den sociala yrkesindelningsprincipen, som användes internationellt, har följande utseende;

- | | |
|------------------------|---|
| I. High white collar": | 1. Storföretagare, inkl. gods ägare |
| | 2. Högre tjänstemän, akademiker |
| II. Low white collar": | 3. Småföretagare (företagare inom handel) samt hantverkare med mästartitel. |
| | 4. Lägre tjänstemän. |
| III. "Skilled": | 5. Bönder |
| | 6. Hantverkare utan mästartitel samt kvalificerade arbetare |
| IV. "Unskilled": | 7. Industrierbetare (okvalificerade) |
| | 8. Jordbruksarbetare |
| | 9. Hustrur, hemmavarande söner och döttrar |
| | Ej specificerade yrken |

Vid undersökningen av emigranternas sociala fördelning har de uppgifter om yrkestillhörigheten hos samtliga utvandrare 15 år och däröver utnyttjats, som anföres i de summariska folkmängdsredogörelsernas emigrantförteckningar samt i det behandlade skeppslismaterialet.

Tabellerna 11 och 12 visar sydamerikautvandranas yrkesfördelning systematiserade efter den ovan anförda sociala indelningsgrunden.

Av tabell 11 framgår att för hela perioden 1885-1890 utgör gruppen "unskilled" den ojämförligt största yrkesgruppen bland undersökningsområdets emigranter med 62% av periodens totala utvandring. 19% av periodens emigration innehas av gruppen "skilled". De båda yrkeskategorierna "skilled" och "unskilled", dvs grupperna "bönder", "hantverkare utan mästartitel samt kvalificerade arbetare", "industrierbetare (okvalificerade)", "jordbruksarbetare", "hustrur, hemmavarande söner och döttrar, ej specificerade yrken", svarar för 82% av den totala emigrationsvolymen 1885-1890, med den absoluta tyngdpunkten förlagd till de tre sistnämnda okvalificerade undergrupperna. De sociala yrkesklasserna "high white collar" och "low white collar" utgör sammanlagt blott 18% av den totala utvandringen. Innehav av statlig eller kommunal tjänst eller fri företagsamhet torde ha utövat en starkt emigrationshämmande effekt.¹⁾ Rekryteringsgrupperna kan ju heller inte ha varit så särskilt stora.

1. (se nästa sida)

Tabell 11. Utvandrare från undersökningsområdet till Sydamerika 1885-1890 fördelade på de fyra huvudgrupperna i den sociala yrkesindelningen. Utvandrare i absoluta tal och i procent av hela antalet utvandrare.

Yrkesgrupper	1885-1890		1885-1889		1890	
	Abs.tal	%	Abs.tal	%	Abs.tal	
I. "High white collar"	17	4,7	14	5,3	3	3,1
II. "Low white collar"	49	13,7	39	14,9	10	10,4
III. "Skilled"	69	19,3	54	20,6	15	15,6
IV. "Unskilled"	225	62,5	155	59,2	68	70,8

Källor: Summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.

Tabell 1 2. Utvandrare från undersökningsområdet till Sydamerika 1885-1890 fördelade på de nio undergrupperna i den sociala yrkesindelningen. Utvandrare i absoluta tal och i procent av hela antalet utvandrare.

Yrkesgrupper	1885-1890		1885-1889		1890	
	Abs.tal	%	Abs.tal	%	Abs.tal	
I 1. Storföretagare, inkl. godsägare	-	-	-	-	-	-
2. Högra tjänstemän, akademiker	17	4,7	14	5,3	3	3,1
II 5. Småföretagare (inom handel) samt hantverkare med mästartitel	10	2,8	6	2,3	4	4,2
4. Lägre tjänstemän	39	10,9	33	12,6	6	6,3
III 5. Bönder	20	5,6	15	5,7	5	5,2
6. Hantverkare utan mästartitel samt kvalificerade arbetare	49	13,7	39	14,9	10	10,4
IV 7. Industrierbetare (okvalificerade)	66	18,4	58	22,1	8	8,5
8. Jordbruksarbetare	66	18,4	43	16,4	23	24,0
9. Hustrur, hemmavarande söner och döttrar. Ej specificerade yrken	91	25,4	54	20,6	37	38,5

Källor: Summariska redogörelser för folkmängden, SCB; skeppslistor, Stockholms och Malmö stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.

1. (från föregående sida)

Liknande iakttagelser har gjorts för Smålands del av Sten Carlsson (Sten Carlsson, Emigrationen från Småland och Öland 1861-1930. Social och regional fördelning. HLFÄ 1966-1967, s. 51) för Västernorrlands del av L-G Tedebrand (Tedebrand, a.a., s. 171).

Inledningsvis framfördes den frågeställningen, huruvida det förelåg några avvikelser i fråga om yrkesstruktur mellan utvandringen till Sydamerika från undersökningsområdet 1835-1809 och 1890 års sydamerikaemigration. Problemställningen bör preciseras att främst gälla följande fråga: föreligger den skillnaden mellan 1885-1889 och 1890 års emigranter att 1890 års sydamerikautvandrare i högre grad än de föregående årens utvandrare rekryterades från undersökningsområdets okvalificerade yrkesgrupper?

Svaret på den ställda frågan torde av allt att döma bli positivt.

På samma sätt som det förelåg strukturdifferenser mellan de båda emigrantvolymerna i fråga om köns-, ålders- och civilståndsfördelning, så företer de båda undersökta emigrantgrupperna avvikelser från varandra beträffande yrkesfördelningen.

Av undersökningsområdets 262 utvandrare över 15 år under perioden 1885-1889 utgjorde yrkeskategorin "unskilled" 155 eller 59%. Motsvarande siffror för 1890 års totala emigration om 96 utvandrare var 60 eller 71%, dvs en ökning för de okvalificerade yrkeskategorierna med 12%. Yrkesgruppen "skilled", som för åren 1885-1889 utgjorde 21% av periodens samlade emigration, minskade under 1890 sin andel till 16%. Även de två första sociala yrkesklasserna, "high white collar" och "low white collar", uppvisar lägre utvandringsfrekvens under 1890. Under 1885-1889 utgjorde dessa grupper tillsammans 20% av den totala utvandringen under perioden, medan deras sammanlagda andel av 1890 års emigration sjönk till 14%. De tre första sociala yrkesindelingskategorierna, "high white collar", "low white collar" och "skilled", visar således under 1890 en vikande utvandringsfrekvens i förhållande till perioden 1885-1890, medan den fjärde indelingsgruppen, "unskilled, okvalificerad arbetskraft", företer en ökning i jämförelse med de föregående årens sydamerikautvandring. Tabell 12 visar hur undersökningsområdets sydamerikaemigranter fördelar sig på de nio undergrupperna i den sociala yrkesindelningen. Undergrupperna 7 "industriarbetare (okvalificerade)", 8 "jordbruksarbetare" och 9 "hustrur, hemmavarande söner och döttrar, ej specificerade yrken" är i detta sammanhang av särskilt intresse, då de tillsammans konstituerar huvudgruppen "unskilled". Av tabellen framgår att grupperna 7, 8 och 9 under 1890 företer betydande avvikelser från motsvarande grupper för perioden 1885-1889. Andelen okvalificerade industriarbetare har sjunkit från 22% under 1885-1889 till endast 8% under 1890, medan de två övriga grupperna

jordbruksarbetare samt hustrur, hemmavarande söner och döttrar och
 oj specificerade yrkon ökat sina andelar av den totala emigratio-
 nen från 16 resp. 20% för perioden 1885-1889 till 24 resp. 39% för
 1890.

Tidigare har framhållits den från 1890 tilltagande familjeutvand-
 ringen från undersökningsområdet till Sydamerika och hur denna ut-
 vandnings form i flera avseenden förändrade sydamerikaemigrationens
 struktur från detta år. Orsaken till de ovan konstaterade struktur-
 förändringarna i de båda emigrantvolymernas yrkesfördelning ligger
 sannolikt även däri att familjeutvandringen från 1890 blir den för-
 härskande utvandningsformen. Den nionde undergruppen, i vilken in-
 går hustrur och hemmavarande söner och döttrar över 15 år, uppvi-
 sar också den relativt sett största ökningen, nämligen från 21% av den totala utvandringen 1885-89 till
 ning på 18%.

Hur ska man då förklara skillnaderna mellan dessa båda emigrant-

volymer?

Bakom den tilltagande familjeutvandringen från undersökningsområ-

det ligger främst öppnandet 1890 av det tidigare omnämnda s.k. Bra-
 silianska Kontoret i Malmö, varifrån information om och propaganda
 för Brasilien och en emigration till detta land spreds. Den från
 1880-talets slut kraftigt intensifierade brasilianska immigrations-
 politiken har tidigare nämnts. Det framhölls, hur man från brasi-
 lianskt håll framför allt inriktade sig på en invandring av jord-
 brukare och lantarbetare. De s.k. fria resorna till Brasilien om-
 fattade i första hand dessa yrkeskategorier.

Den förskjutning, som äger rum mellan undergrupperna 7, "industri-
 arbetare" och 8, jordbruksarbetare" under den behandlade tidsperio-
 den, 1885-1890, kan möjligen tolkas som ett resultat av den brasi-
 lianska politiken att befrämja en immigration av jordbrukets befolk-
 ningsgrupper. Av perioden 1885-1889 års totala emigration utgjorde
 jordbruksarbetarna 16%, medan deras andel under 1890 steg till 24%.
 1885-1889 års industriarbetargrupp innehade 22% av periodens sam-
 lade utvandring, medan samma yrkeskår blott utgjorde 8% av 1890
 års sydamerikaemigration.

Av intresse i detta sammanhang är att notera att den femte under-
 gruppen, "bönder", vilken inräknas under huvudgruppen "skilled",
 emellertid uppvisar i det

närmaste samma procentuella

andel av de båda undersökta emigrantvolymerna: 6% för perioden 1885-1889 och 5% för 1890. Tillgången på egen jord torde ha utgjort en emigrationshämmande faktor för denna kategori av jordbruksbefolkningen.¹⁾

Sammanfattningsvis kan följande begränsade iakttagelser göras beträffande den behandlade utvandringen. Från 1890 får emigrationen till Sydamerika från de undersökta sydsvenska länen en delvis förändrad struktur samtidigt som den tar en helt ny riktning, nämligen till Brasilien. 1890 års svällande sydamerikaemigration, vars större regionala spridning framgår av kartogram 6, pekar fram mot den kraftiga utvandringstågen från Sverige till Brasilien våren 1891. följande uppsatsen kommer ett av de områden, som drabbades dast av brasiliemigrationen 1891, nämligen Sundsvallsdistriktet, att tagas upp till behandling.

1. Liknande iakttagelser har för Småland gjorts av Sten Carlsson (Carlsson, a.a., s. 49) och för Västernorrland av L-G Tedebrand (Tedebrand, a.a., s. 172).

Bilaga.

Tabell 13. Länsvis fördelning av orter inom Jönköpings, Kronobergs, Kalmar, Blekinge, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborg och Bohus och Älvsborgs län med utvandring till Sydamerika 1885-1890 samt det årliga antalet utvandrare till Sydamerika från dessa orter. Absoluta tal.

	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1885-90
Län	Antal utvandrare						
<u>Jönköpings län</u>							
Frinnaryd	-	2	-	-	-	-	2
Jönköping	-	2	-	1	-	-	3
Kärda	-	1	-	-	-	-	1
Myresjö	-	-	3	-	-	-	3
Villstad	-	-	1	-	-	-	1
<u>Kronobergs län</u>							
Agunnaryd	-	-	-	-	-	7	7
Algutsboda	-	1	-	-	-	-	1
Ekeberga	-	-	-	-	-	1	1
Hallaryd	-	1	-	-	-	-	1
Hinneryd	-	1	-	-	-	-	1
Jät	-	1	-	-	-	-	1
Linneryd	-	2	6	-	-	-	8
Ljuder	-	1	-	-	-	-	1
Ljungby	-	1	-	-	-	-	1
Nöbbele	-	-	-	9	-	-	9
Ryssby	-	2	1	-	-	-	3
Skatelöv	-	1	1	-	-	-	2
Stenbrohult	-	-	-	-	1	-	1
Söraby	-	-	6	-	-	-	6
Tjureda	-	-	1	-	-	-	1
Vislanda	-	9	-	-	11	6	26
Växjö	-	1	8	-	-	1	10

Tabell 13 forts.

	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1885-90
Län	Antal utvandrare						
<u>Kalmar län</u>							
Böda	-	-		-	1	-	1
Dörby	-	-	-	-	1	1	2
Gullabo	-	-	-	-	-	1	1
Gårdby	-	-	-	1	-	-	1
Hossmo	-	-	-	-	-	1	1
Högby	-	-	-	-	-	1	1
Kalmar	-		-	-	27	1	28
Karstorp	-	1	-	-	-	-	1
Lofthannar	-	-	-	-	-		1
Madesjö		-	-	-	1	11	12
Oskar	-	-	-		1	-	1
Vimmerby		1	-	-	-	-	1
Vissefjorda		1	-	-	-	-	1
Västervik		-	-	-	-	1	1
Ålem	-	-	-	-	1	-	1
<u>Blekinge län</u>							
Angerum		-	-	-	2	-	2
Fridlevstad	2	-	-	-	-		2
Kyrkhult		-	-	-	1	-	1
<u>Kristianstad län</u>							
Fågeltofta		-	-	-	-	5	5
Färlöv	1	1	-	-	-	-	2
Gladsax		-	-	-	1	-	1
Gryt		-	-	-	-	4	4
Gumlösa		-	-	-	-	9	9
Hästveda		-	1	-	-	-	1
Knislinge		-	-	-		1	1
Kristianstad		-	-	2	1	2	5
Kviinge		-	-	-	1	-	1
Riseberga	-	-	-	-	-	6	6
Simrishamn		-	-	-	1	-	1
Trolle-Ljungby		-	-	-	-	4	4
Vankiva					1		1
Vinslöv	-	-			1		1
Ängelholm		-	-	-	1	-	1

Tabell 13 forts.

	1885	1386	1887	1888	1889	1890	1885-90
Län	Antal utvandrare						
<u>Kristianstad län</u>							
<u>forts.</u>							
Östra Broby	-	-	-	-	1	-	1
Östra Hoby	-	-	-	-	1	10	11
Östra Sönnarslöv	-	-	1	-	-	-	1
<u>Malmöhus län</u>							
Allerum	-	-	-	-	-	1	1
Bara	-	1	-	-	-	-	1
Billeberga	-	1	-	-	-	-	1
Brunnby	-	1	-	-	4	-	2
Esarp	-	1	-	-	-	-	1
Fosie	-	-	-	-	-	1	1
Görslöv	-	-	-	-	-	1	1
Hallaröd	-	-	-	-	1	-	1
Hofterup	-	2	-	-	-	-	2
Hyllie	-	1	-	-	-	-	1
Hällestad	-	1	-	-	-	-	1
Hälsingborg	-	11	4	-	-	9	24
Hököpinge	-	-	1	-	-	-	1
Kropp	-	1	-	-	-	-	1
Kyrkheddinge	-	-	-	-	-	1	1
Kävlinge	-	1	-	-	-	-	1
Landskrona	-	7	-	1	-	1	9
Lund	2	7	-	6	3	1	19
Malmö	2	21	9	-	9	20	61
Mölleberga	-	-	-	-	1	-	1
Nevishög	-	-	-	-	-	1	1
Odarslöv	-	1	-	-	-	-	1
Ottarp	-	-	-	-	1	-	1
Raus	-	1	-	-	-	-	1
Slimminge	-	-	-	-	1	-	1
Stora Ibb	-	1	-	-	-	0	9
Stävie	-	1	-	-	-	-	1
Skabersjö	-	-	-	-	-	1	1
Trelleborg		-	-	-	9	3	12

Tabell 13 forts.

	1885	1886	1887	1888	1889	1090	1885-90
Län	Antal utvandrare						
<u>Malmöhus län</u>							
<u>forts.</u>							
Up påkra	-	-	1	-	-	-	1
Vollsjö	-	1	-	-	-	-	1
V, Alstad	-	1	-	-	-	-	1
V. Sallerup	-	1	-	-	-	-	1
Ystad	-	-	1	-	-	9	10
Åsen	-	-	-	-	1	-	1
Örtofta	-	-	-	1	-	-	1
Ö. Klagstorp	-	-	1	-	-	-	1
<u>Hallands län</u>							
Halmstad	-	1	-	-	-	-	1
Harplinge	-	1	-	-	-	-	1
Ränneslöv	-	11	-	-	-	-	11
Släp	-	-	-	-	-	1	1
Vessige	1	-	-	-	-	-	1
Ysby	-	2	-	-	-	-	2
<u>Göteborg</u>							
<u>Bohus län</u>							
Arendal	-	-	-	-	-	2	2
Göteborg	1	2	1	3	15	11	33
Tanum	-	3	-	-	-	-	3
Uddevalla	-	-	-	-	-	1	1
<u>Alvsborgs län</u>							
Bolstad	-	-	-	1	-	-	1
Borås	1	-	-	-	1	1	3
Fuxerna	1	-	-	-	-	-	1
Kölaby	-	-	-	1	-	-	1
Seglora	-	-	-	-	1	-	1
Smula	-	-	-	1	7	-	8
Summa:	11	113	47	27	107	147	452

Källor: Summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv, Göteborgs landsarkiv, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.

UTVANDRINGEN FRÅN MEDELPAD TILL BRASILIEN 1891

INNEHÅLLSFÖRTECKNING

	sid	
I	INLEDNING	119
II	KÄLLOR OCH LITTERATUR	120
	1. Källor	120
	2. Litteratur	123
III	UTVANDRINGEN FRÅN SVERIGE TILL SYDAMERIKA 1391	126
	1. Utvandringens volym	126
	2. Utvandringens regionala fördelning	127
IV	"VÄGLEDNING OCH RÅDGIFVARE FÖR INVANDRARE TILL BRASILIENS FÖRENTA STATER". EN ANALYS	133
V	HÄNDELSEFÖRLOPPET INOM SUNDSVALLSDISTRIKTET VINTERN OCH VÅREN 1891	138
	1. Den industriella bakgrunden	138
	2. Brasiliemötena i sundsvallsdistriktet vintern och våren 1891	142
	3. Brasilianska Kontorets annonsering i den sam- tida ortspressen	151
	4. Agentverksamheten inom sundsvallsdistriktet	153
	5. Brasilienemigrationen från Medelpad 1891. Slut- lig volym och gruppstruktur	155
VI	UTVANDRINGEN FRÅN MEDELPAD TILL BRASILIEN 1891	162
	1. Regional fördelning	164
	2. Brasilienutvandringens demografiska struktur	172
	a. Könsfördelning	173
	b. Åldersfördelning	177
	c. Civilståndsfördelning	180
	3. Brasilienutvandringens sociala struktur	184

I. INLEDNING

Syftet ned föreliggande undersökning är att söka rekonstruera och kartlägga utvandringen från Medelpad till Brasilien 1891, dels beträffande omfång och regional fördelning, dels beträffande demografisk och social struktur. Vid analysen av brasiliemigrationens regionala fördelning kommer vissa jämförelser att göras med den regionala strukturen hos den samtida utvandringen till Nordamerika från Medelpad. Brasiliemigrationens gruppstruktur kommer även att beröras.

Utvandringen till Brasilien från en av Medelpads socknar, Alnö socken, kommer att bli föremål för en särskild analys. Orsaken till valet av denna socken är den betydande emigrationen till Brasilien därifrån. I det närmaste en fjärdedel av den totala emigrationen från Medelpad till Brasilien 1891 härrörde från Alnö socken. Vissa jämförelser mellan utvandringen till Brasilien från denna socken och den samtida emigrationen till Nordamerika därifrån kommer att företagas. Jämförelserna kommer i huvudsak att gälla de båda emigrantvolymernas demografiska och sociala struktur.

Den broschyr, som 1891 utgavs av den svensk-brasilianska utvandrareagenturen i Malmö och som sannolikt spelade en avgörande roll för den behandlade brasiliemigrationens volym och struktur, blir föremål för en separat analys.

Vidare kommer det händelseförlopp inom det skundsvallsdistriktet, dvs de kring Sundsvall belägna socknarna Alnö, Njurunda, Skön och Timrå, som föregick och resulterade i utvandringen till Brasilien att tagas upp till behandling, liksom några av de motiv, som offentligen framfördes som orsaker till brasiliemigrationen.

Agentverksamheten och utvandrareagenturens annonsering i den samtida ortspressen kommer att belysas.

Löne- och arbetsförhållanden inom den vid 1890-talets början kriadrabbade sågverksindustrin i sundsvallsdistriktet ägnas en kortfattad redogörelse.

Vidare kommer myndigheternas reaktion inför och åtgärder beträffande 1891 års utvandring från Medelpad till Brasilien att något beröras

Inledningsvis presenteras den totala utvandringen från Sverige till Brasilien 1891.

De brev, som av f.d. sågverksarbetare eller av personer med anknytning till sågverkslivet författades och insändes till den s.k. Sågverksundersökningen från 1947-1948 och som finns förvarade vid Nordiska Museet i Stockholm, ger detaljerade inblickar i de härda levnads- och arbetsvillkoren för de vid sekelskiftets sågverk anställda personerna och deras familjer.¹⁾ En viss reservation för tillförlitligheten hos alla de upplysningar, som dessa minnesanteckningar ger, bör emellertid göras.

I syfte att kartlägga det händelseförlopp inom sundsvallsdistriktet vintern och våren 1891, vilket utgjorde förspelet och bakgrunden till den kraftiga utflyttningen till Brasilien från sundsvallsrådet, har den lokala pressen för år 1891 granskats. De tidningar, som blivit föremål för en bearbetning, är följande: Norrlänningen, som stod arbetarrörelsen nära och som var språkröret för sågverks—arbetarnas fackliga strävanden,²⁾ Sundsvalls-Posten, ortens konservativa dagblad, den frisinna Sundsvalls Nyheter samt den liberalt färgade Sundsvalls Tidning, vilken även excerperats för 1890. Utöver dessa fyra ortstidningar har bl a följande tidningar granskats: Jämtlands Allehanda, Dagens Nyheter, Svenska Dagbladet, Social-Demokraten, samt enstaka nummer av Post- och Inrikes Tidningar, samtliga tidningar för 1891.

Behandlat broschyr- och övrigt propagandamaterial finns bevarat bl a vid Uppsala Universitetsbibliotek, Kungliga Biblioteket och Riksarkivet i Stockholm.

Källmaterial av stor betydelse för utforskandet av brasilienemigrationen från Medelpad utgör de undersökningar om den pågående utvandringen till Brasilien, som på anmodan av landshövdingen i Väster-norrlands län, G. Ryding, utarbetades av kronofogdarna i Medelpads västra respektive östra fögderier samt av magistraten i Sundsvall. Dessa tre skrivelser insändes i början av maj månad 1891 till länsstyrelsen. KB:s skrivelse till kronofogden i det östra fögderiet har i original bevarats vid landsarkivet i Härnösand, där även de båda kronofogdarnas rapporter i koncept samt den slutliga rapporten till KB från kronofogden i det östra fögderiet i avskrift bevarats.

1. För Sågverksundersökningen, se Bo Gustafsson, Den norrländska sågverksindustriens arbetare 1890-1913. Arbets- och levnadsförhållanden. Sthlm 1965.
2. Reinhold Olsson, Norrländskt sågverksliv under ett sekel. Sundsvall 1949, s. 123.

Myndigheternas reaktion inför och åtgärder beträffande utvandringen till Brasilien från Medelpad 1891 återspeglas i de skrivelser i ärendet, som bevarats vid landskansliet i Härnösand och i UD:s arkiv vid Riksarkivet.

Vid landskansliet i Härnösand återfinns i original den skrivelse till landshövding Ryding från dåvarande civilministern V. L. Groll, daterad den 24 april 1891, i vilken denne anmodar Ryding att "skyndsamt" inkomma med upplysningar angående den befarade kraftiga utvandringen till Brasilien från sundsvallsdistriktet. I 1891 års brevdarium vid landskansliet omnämnes Rydings tre svarsskrivelser till civilministern, daterade den 9, 12 och 13 maj, till vilka skriver han bifogat kronofogdarnas samt magistratens i Sundsvall rapporter i original. Den av kronofogden i det östra fögderiet avgivna rapporten, dvs. det fögderi, varifrån utvandringen till Brasilien huvudsakligen utgick, har i avskrift bevarats vid landskansliet.

I UD:s arkiv förvaras bl.a. de skrivelser, som dåvarande svensk-norske generalkonsuln i Hamburg, Munch Raeder, tillsände utrikesministern i anledning av den pågående svenska utvandringen till Brasilien över Hamburg. Så gott som samtliga dessa rapporter vidarebefordrades av utrikesminister C. Lewenhaupt till kommerskollegium för kännedom.

En väsentlig källa för kunskaper om det svenska Brasilianska Kontoret i Malmö och dess föreståndare, emigrantagenten Tufve Mathiasson, utgörs av utförliga skrivelser, som i oktober 1891 inkom till utrikesdepartementet från kommerskollegium, i vilken de yttranden i ärendet, som av kommerskollegium infordrats av länsstyrelsen i Malmöhus län, refereras och kommenteras. Av intresse för föreliggande undersökning är vidare en rapport från september 1891 till utrikesdepartementet från svensk-norske generalkonsuln i Rio de Janeiro, O.G. Heidenstam, i vilken denne tar upp de svenska immigranternas förhållanden i Brasilien till behandling. Till denna skrivelse bifogas tre klagoskrifter från svenska invandrare ställda till det svensk-norska generalkonsulatet i Rio de Janeiro. Ett av dessa brev har författats av fem emigranter från Medelpad.

1. Följande socknar hörde under Medelpads östra fögderi: Alnö, Holm, Hässjö, Indal, Liden, Ljustorp, Njurunda, Skön, Timrå och Tynderö.

En kalla av berättande natur utgör den skrift, som 1896 trycktes i Stockholm under titeln *Brasilien. Några dagboksanteckningar*. Författare, L.J. Eriksson, tillhörde den grupp stockholmare, som i april 1891 emigrerade till Brasilien.¹⁾ Eriksson återvände redan året därpå till Sverige med den ursprungligen nio personer stora familjen decimerad till fyra. Innehållet i skriften gör ett vederhäftigt intryck och bör i allt väsentligt vara tillförlitligt, trots att nedtecknandet av de på dagboksanteckningar baserade minnena från tiden i Brasilien skedde först fyra år efter återinvandringen.

I Emigrationsutredningen ägnas brasilienutvandringen 1891 blott följande korta rader: "För de olyckliga försöken vid tvenne olika tillfällen (1891 och 1909) till en utvandring från Sverige till Brasilien är här icke tillfälle att närmare redogöra. Frågan härom faller närmast inom Nationalföreningens mot emigrationen uppgift och har också blivit av densamma beaktad."^{2 3 4)}

2. Litteratur.

Ingen vetenskaplig forskning rörande den svenska utvandringen till Brasilien 1891 har hittills bedrivits.

I Axel Paulins omfångsrika arbete *Svenska ölen i Sydamerika* ägnas svensk emigration till Brasilien ett kortare avsnitt.⁴⁾ Paulin, handelsattaché och legationsråd vid den svenska beskickningen i Buonos

1. Lars Johan Eriksson, f.d. stationskarlsförman, samt dennes familj har belagts i skeppslistor för Stockholms hamn 1891.
 2. EU, bil. . s. 174. (Se även ovan i avsnittet om 1868-69 års emigration till Brasilien, s. 1.) Sannolikt avses här den skrift, som på uppdrag av Nationalföreningen not emigrationen under rubriken "Eit emigrationsäfventyr. Den senaste emigrationen till Brasilien" utarbetades av Gösta Olzon. (Sthlm 1913) Denna skrift behandlar uteslutande 1909-1911 års utvandring till Brasilien från Norrbottens län. 1891 års utvandring omnämnes på ett par ställen i förbigående. (ss. 6 och 14).
3. Den svenska utvandringen till Brasilien från Norrbottens län 1909-1911 har behandlats av Disa Eriksson och Margareta Falk i "Emigrationen till Brasilien från Kiruna stad åren 1909-1911. En jämförelse med den nordamerikanska utvandringen beträffande struktur, propaganda och tidningsdebatt". (Opubl. 3-betygsuppsats, Hist. Institutionen, Uppsala 1971).
4. Paulin, a.a., ss. 567 - 576.

Aires från 1911 till början av 1930-talet,¹⁾ var väl förtrogen med de till Brasilien invandrade svenskarnas öden och levnadsvillkor.²⁾ Den kortfattade och mycket kritiskt hållna redogörelsen för brasilienutvandringen på 1390-talet grundar sig sannolikt dels på studier av konsulatshandlingar, dels på Paulins egna kunskaper och erfarenheter, Källhänvisningar saknas helt. Utvandringen från Medelpad omnämnes helt kort: cirka 300 av de svenska emigranterna härstammar från dessa trakter, konstaterar Paulin,

Den utförligaste skildringen av emigrationen från sundsvallsdistriktet ger journalisten och författaren Reinhol Olsson i sin bok Norrländskt sågverksliv under ett sekel, Olsson, själv bördig från sundsvallstrakten och son till en sågverksarbetare⁴⁾, ger en initerad bild av den feberhettade uppbrotsstämning som rådde vid distriktets sågverk våren 1891. Han ser i brasilienemigrationen en folkrörelse med andliga inslag av väckelserörelse och den under 1880-talet begynnande politiska föreningsrörelsen bland sågverksarbetarna, Olsson ger inga källhänvisningar för sin framställning. Det framgår emellertid att han utöver egen djup kännedom om förhållandena vid sekelskiftets sågverk bygger sin skildring av brasilienemigrationen från sundsvallsdistriktet på studiet av samtida press samt på intervjuer med äldre ortsbor.

En kortfattad redogörelse för den undersökta utvandringen ges i Västernorrland. Ett sekel 1862-1962 i kapitlet Befolkning och bebyggelse, vilket författats av Olof Carli.⁵⁾ Carli uppger ej om utnyttjat källmaterial,^{1 2 3 4 5}

1. Upplysningarna om Axel Paulin hämtade ur A. Paulin och W Odelberg, Edelhjertas öden, Sthlm 1961, s. 1 ff.
2. Vid repatrieringen efter 1912 av de svenska emigranter, som 1909-1911 utvandrade till Brasilien, fick Paulin i uppdrag av det svenska utrikesdepartementet att utarbeta en rapport om de svenska immigranternas förhållanden och då främst rörande den, som bodde i provinsen Rio Grande do Sul. Till grund för Paulins utförliga berättelse, vilken finns förvarad i UD:s arkiv, ligger resor i kano, till häst eller fots i en månads tid i nämnda provins, under vilka Paulin letade rätt på och besökte de svenska invandrarna i deras kolonier. Paulins insats, i vilken även ingick förhandlingar med de brasilianska myndigheterna, räddade med all sannolikhet många svenska utvandrares liv.
3. Reinhold Olsson, Norrländskt sågverksliv under ett sekel. Sundsvall 1949, s. 129 ff.
4. Ibid., s. 170.

5. Västernorrland. Ett sekel 1862-1962. I. Sthlm 1962, s. 88 f.

Brasilienemigrationen från 1891 finns omnämnd även på
men k mentarerna är alltför kortfattade för att här
ägnas någon behandling.¹⁾

1. Se bl a Prins Vilhelm, Röda Jordens svenskar, Sthlm 1948, s. 94 f; Martin Rogberg, Svenskar i Latinamerika, Örebro 1954, s. 49 f; Erik Jansson, Under söderns kors. Missionsskildringar från Brasilien, Motala 1941, s. 7 ff; F. Hjulström - G. Arpi - E. Lövgren, Sundsvallsdistriktet 1850-1950. Uppsala 1955, s. 400.

III. UTVANDRINGEN FRÅN SVERIGE TILL SYDAMERIKA 1891.

1. Utvandringens volym.

För år 1891 redovisas i den offentliga statistiken 1996 utvandrare från Sverige till "Brasilien och övriga Sydamerika".¹⁾ Enligt de summariska folkmängdsredogörelsernas emigrantförteckningar skall detta år 1985 personer ha utvandrat till Sydamerika.²⁾

Huvudparten av 1891 års svenska sydamerikaemigration gick till Brasilien. Av tabell 1 framgår att 1768 av de 1985 emigranter, som registrerats i de summariska folkmängdsredogörelserna emigrantförteckningar, har uppgivit Brasilien som destinationsort. Av de återstående 217 personer, som i denna källa antecknats som utvandrare till destinationsorten Sydamerika, härrör så många som 103 från Sundsvall. Med visshet emigrerade 99 personer från denna stad till Brasilien. Följaktligen skall med de summariska folkmängdsredogörelserna som källa ett antal av 1867 personer ha utvandrat ur riket till Brasilien 1891.

Mycket tyder emellertid på att detta antal är för lågt. En viss icke registrerad utvandring har med all sannolikhet ägt rum vid sidan om den registrerade. Inga svenskar med bestämmelser Brasilien har antecknats i behandlat norskt skeppslistmaterial.³⁾ Likväl synes en viss oredovisad utvandring från Sverige till Brasilien ha förekommit över främst Trondheim. I passagerarlistor för Hamburg har

3

1. BiSOS:A, 1891, tab. 20.
2. Summariska folkmängdsredogörelser, SCB.
3. Skeppslistor, Bergens, Kristiania och Trondheims statsarkiv.
4. Den 25 och 26 mars 1891 avreste till Brasilien över Trondheim sammanlagt 56 personer från Mattmar, Järpen, Ocke, Kvitale och Klu__ Jämtland. (Jämtlands Allehanda 28/3 1891.) Den svenska utvandringen till Brasilien via Trondheim bekräftas ytterligare i en skrivelse till UD från svensk-norske generalkonsuln i Hamburg, i vilken denne låter meddela, att ett antal svenskar anlänt till Hamburg över Trondheim för vidare efordran till Brasilien. Dessa svenskar hade varit i kontakt med en i Trondheim placerad underagent till den tysk-brasilianska agenturen i Hamburg, en man vid namn E. A. Tönseth. (RA, UD:s arkiv, 54 F1 och F2, Rapp. fr. sv.-no. gen.konsuln i Hamburg 10/4 och 9/5 1891.) Den betydande utvandringen, såväl registrerad som icke registrerad från Väster-norrlands län över norska hamnar har framhållits av L-G Tedebrand. (Lars-Göran Tedebrand, Väster-norrland och Nordamerika 1875-1913. Utvandring och återinvandring. Uppsala 1972, s. 185 f och 220).

för året 1891-1989 svenskar antecknats som emigranter till Brasilien. Med all sannolikhet torde således omkring 2000 personer ha urvandrat från Sverige till Brasilien under året 1891.

2. Utvandringens regionala fördelning.

Tabell 1 visar i absoluta tal den länsvisa fördelningen av bruttoutvandringen från Sverige till Sydamerika 1891 samt av utvandringen på de uppgivna destinationsorterna Brasilien respektive Sydamerika. Ben länsvisa fördelningen av utvandringen till Sydamerika i promille av medelfolkmängden framgår även av tabell 1 samt av kartogram 1.

Tabell 1. Bruttoutvandringen från Sverige till Sydamerika 1891. Länsvis fördelning dels av den totala sydamerikautvandringen, dels av utvandrarerna på uppgivna destinationsorterna "Brasilien" resp. "Sydamerika". Absoluta tal och för den totala bruttoutvandringen till Sydamerika i promille av medelfolkmängden.

Län	Det tot. ant. utvandrare t. Sydamerika.		Ant. utvandrare ned dest. orten "Brasilien".	Ant. utvandrare med dest. orten "Sydamerika".
	Abs. tal	‰		
Stockholms stad	579	2,33	560	19
Stockholms län	93	0,61	90	3
Uppsala län	19	0,16	19	-
Södermanlands län	62	0,40	51	11
Östergötlands län	103	0,39	93	10
Jönköpings län	4	0,02	3	1
Kronobergs län	2	0,01	1	1
Kalmar län	16	0,07	5	11
Gotlands län	-	-	-	-
Blekinge län	11	0,08	4	7
Kristianstad län	8	0,04	5	3
Malmöhus län	42	0,11	32	10
Hallands län	6	0,04	6	-
Göteborgs o. Bohus län	5	0,02	-	1
Alvsborgs län	17	0,06	16	1
Skaraborgs län	11	0,05	10	1
Värmlands län	5	0,02	3	2
Örebro län	13	0,07	12	1
Västmanlands län	37	0,27	36	1
Kopparbergs län	17	0,09	11	6
Gävleborgs län	252	1,21	239	13
Västernorrlands län	591	2,81	482	109
Jämtlands län	85	0,84	80	5
Västerbottens län	5	0,04	5	-
Norrbottnens län	2	0,02	1	1
Summa:	1985		1768	217

Källa: Summariska folkmängdsredogörelser, SCB.

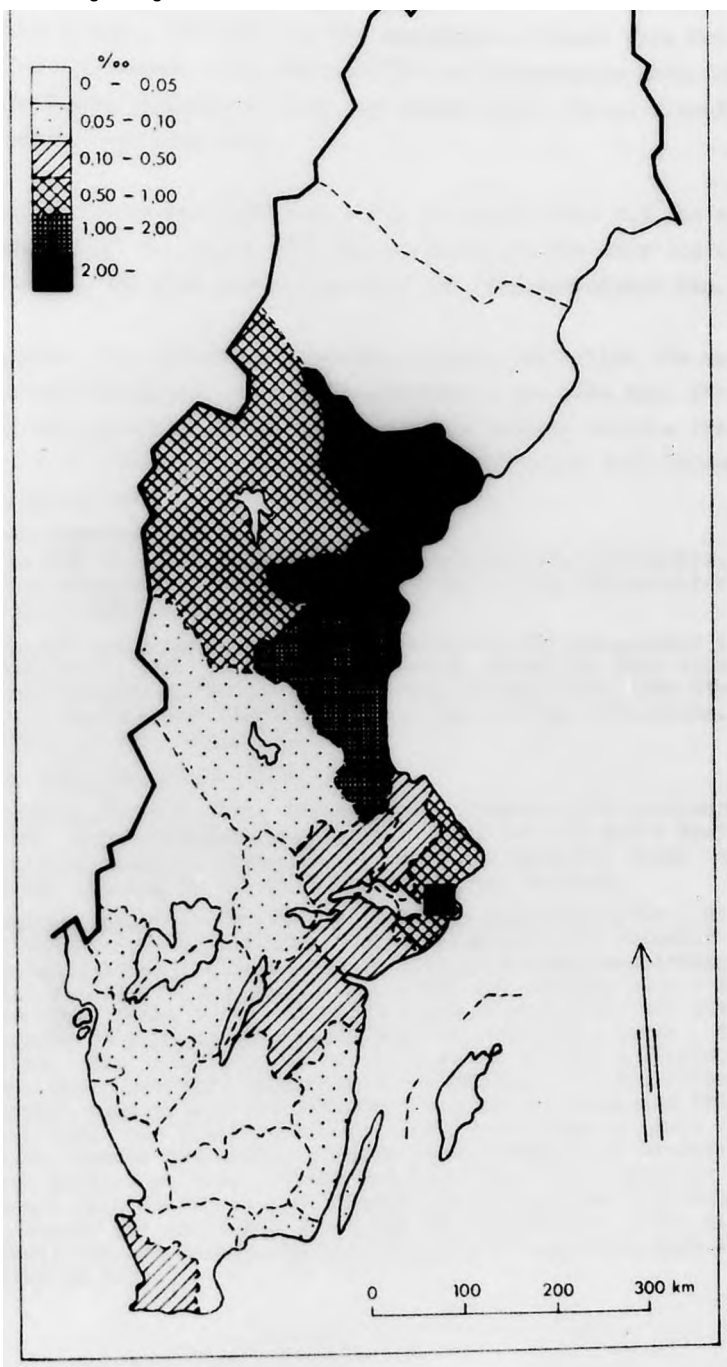
Noter so nästa sida

Kartogram 1

Bruttoutvandringen från rikets län till Sydamerika 1891

i ‰ av medelbefolkningen.

Källa: Summariska
folkmängdsredogörelser. SCB



Av tabell I och kartogram I framgår, att det framför allt var två områden, varifrån 1891 års utvandrare till Brasilien rekryterades: Västernorrlands län och Stockholms stad. Den högsta utvandrings— frekvensen uppvisar Västernorrlands län med 2,8°/oo av medelfolk— mängden eller i absoluta tal 591 emigranter. Enbart från Medelpad kom 544 utvandrare eller hela 6,3°/oo av landskapets medelfolkmängd.¹⁾ Utvandringens tyngdpunkt låg, som senare skall visas, i sundsvalls— distriktet och Sundsvall.

Från Stockholms stad utvandrade 579 personer eller 2,3°/oo av medel— folkmängden.²⁾ Av rikets 1985 sydamerikaemigranter härrörde således 1170 eller 59% från Stockholms stad och Västernorrlands län.

Påfallande hög utvandringsfrekvens företer Gävleborgs län ned 1,2°/oo av medelfolkmängden eller 252 emigranter i absoluta tal. Stockholms stad, Västernorrlands och Gävleborgs län svarade således för 72%, d v s 1422 utvandrare, av den totala utvandringen till Sydamerika från riket 1891.

1. In- och utflyttningsböcker, husförhörböcker, kyrkoarkiv, Medel— pad; summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv.
2. Enligt rotmansuppgifterna angående em- och immigranter i Stock— holm 1891, SCB, skall 526 personer ha utvandrat från Stockholm till Brasilien 1891. (Fred Nilsson, Emigrationen från Stockholm till Nordamerika 1880-1893. En studie i urban utvandring. Sthlm 1970, s. 299, tabell 11.)

Noter från föregående sida.

er/

1. Auswanderlisten 1891, Stadsarkivet, Hamburg. 990 personer utvand— rade under månaderna januari t o m maj och 999 under årets reser— terande månader. Dessa listor har bearbetats för denna undersök—

ningsräkning av dr. Karl Werner Kluber, Hamburg.

2. Enligt uppgifter lämnade av dåvarande generalkonsuln i Rio de Janeiro, O.G. Heidenstam, skall sammanlagt 1915 svenskar under tiden januari t o m juli ha passerat s k immigranthärrhågen i Rio de Janeiro och Santos. (Axel Paulin, Svenska öden i Syd— amerika, Sthlm 1951, s. 572.) - I den statistik över utvand— ringen över Hamburg, som den handelsstatistiska byrån i Hamburg förde åren 1870-1913 och som bl a finns vid SCB i Stockholm, åter— ges under särskild kolumnrubrik utvandring till Brasilien. Emel— tids sammanförs, som tidigare påpekats emigrationen från de vid denna tid förenade rikena Sverige och Norge i denna stati— stik, varför den enbart svenska utvandringen till Brasilien ej kan utläsas ur denna statistiks tabeller. 1891 passerade 2022 per— soner från Sverige-Norge Hamburg för vidare färd till Brasilien. - Enligt International Migration (i. Statistics, 1929, s. 550) skall antalet svenska brasiliemigranter ha varit uppe i mer än 2000 år 1891.

Samtliga 252 emigranter från Gävleborgs län kom från Hälsingsland, vilket innebär att 1,9^o/oo av landskapets medelfolkmängd utvandrade till Sydamerika. Brasilienutvandringens centrum låg i hudiksvallsområdet i norra Hälsingland.

Synnerligen höga utvandringsfrekvenser uppvisar Hälsingtuna och Harmangers socknar med 19,6 respektive 12,4^o/oo av medelfolkmängden eller i absoluta tal 78 respektive 30 utvandrare.^{1 2)} Från Ljusdal emigrerade 35 oh från Hudiksvall 17 personer eller 4,0 respektive 3,5 ^o/oo av medelfolkmängden.

Nämnvärda utvandringsfrekvenser företer även Jämtlands och Stockholms län mod 0,8 respektive 0,6^o/oo samt de till stockholmsregionen angränsande länen Södermanland, Östergötland och Västmanland, ned 0,4, 0,3 och 0,2^o/oo. Från Uppsala län utvandrade 19 personer eller 0,1^o/oo av medelfolkmängden.

1891 års utvandring från Sverige till Sydamerika, eller mer adekvat till Brasilien, är sålunda koncentrerad till två. områden, till stockholmsområdet och till mellersta Norrland, där utvandringens regionala tyngdpunkt, som nämnt, låg i de två till varandra gränsande landskapen Medelpad och Hälsingland. 81% av rikets utvandring till Sydamerika 1891 eller 1600 emigranter kom från dessa två områden.

Vid en jämförelse mellan den regionala fördelningen hos 1891 års utvandring från Sverige till Sydamerika och den regionala strukturen hos 1890 års sydamerikaemigration kan det konstateras, att utvandringen kraftigt förskjutits mot norra delarna av Sverige. Sålunda uppvisar Kronobergs, Kristianstads och Göteborgs och Bohus län, från vilka en icke obetydlig och kontinuerlig utvandring till Sydamerika ägde rum under perioden 1885-90, mycket låga utvandringsfrekvenser (0,01, 0,04 respektive 0,02^o/oo). Den jämförelsevis höga frekvensen för Malmöhus län, 0,1^o/oo eller 42 emigranter, torde möjligen äga sin förklaring i det förhållandet, att den svensk-brasilianska utvandrareagenturen, det s.k. Brasilianska Kontoret, var belägen i Malmö. 21 av de 42 utvandrarerna kom också från denna stad.^{1 2)}

1. Utvandringen från såväl Hälsingtuna som Harmangers socken var i huvudsak en utvandring av sågverksarbetare och deras familjer. (Yrkesuppgifterna hämtade ur de summariska folkmängdsredogörelsernas emigrantförteckningar, SCB.)
2. Se "utvandringen från södra Sverige till Brasilien 1885-90", kartogram 6.

En icke ebetydlig utvandring till Brasilien förekom emellertid redan 1890 från Stockholms stad ned 172 registrerade utvandrare^{1 2 **)} och från Stockholms län, varifrån ett minimiantal om 84 personer emigrerade till Brasilien.²⁾

Blott 7 personer förefaller ha utvandrat till Brasilien från Medelpad 1890.³⁾ Ingen eller obetydlig utvandring torde ha ägt rum till Sydamerika från Gävleborgs och Jämtlands län detta år.⁴⁾

I en skrivelse till länsstyrelsen i Västernorrlands län från maj 1891 uppger kronofogden i Medelpads östra fögderi, att utvandringen till Brasilien från Stockholm 1390 skall ha givit uppslag till den befarade "massutvandringen" från sundsvallsdistriktet.⁵⁾ Det råder alltså med största sannolikhet ett nära samband mellan 1891 års utvandring till Brasilien från Medelpad och brasilienemigrationen från Stockholm 1890 och 1391. Utvandringen från Stockholm förefaller att ha verkat som incitament till brasilienemigrationen från Medelpad året därpå.

Förbindelserna de båda områdena emellan var av såväl facklig som politisk karaktär.⁶⁾ Personliga kontakter torde sannolikt även ha spelat en väsentlig roll. Det behandlade källmaterialet har ej givit några direkta belägg för sådana förbindelser. Som senare skall vi sas, sökte emellertid brasilienemigranter från Stockholm brevledes kontakt med sundsvallsdistriktets utvandrare för att genom samverkan med dessa åstadkomma förmånligare utvandring villkor.

1. Nilsson, a.a., s. 299 tabell 11. Nilssons källmaterial utgör rote-manslistorna över en- och immigranter, 1890, SCB. Möjligen skulle en bearbetning av de summariska folkmängdsredogörelsernas emigrant förteckningar ge ett något högre antal utvandrare. - 1890 års utvandring från Sverige till Brasilien synes väsentligen ha gått över Malmö emigranthamn. I skeppslistor för denna hann har 162 stockholmare registrerats, nedan blott 2 personer från Stockholm återfunnits i skeppslistor för Stockholms hamn. Ingen utvandring från Stockholm till Brasilien förekom över Göteborg 1890.
2. Skeppslistor för Malmö emigranthamn 1390. Malmö stadsarkiv. Inga personer från Stockholms län har registrerats i skeppslistor för Stockholms och Göteborgs hannar 1890.
3. In- och utflyttningsböcker, husförhörböcker, Sköns kyrkoarkiv, Medelpad. Skeppslistor 1890, Malmö stadsarkiv. De sju brasilienemigranterna från Sköns församling utgjordes av 1 familj. - Enligt uppgift i Emigrationsutredningen skall ett 30-tal personer från Njurunda församling i Medelpad ha utvandrat till Brasilien 1890. (EU, bil. 2, S. 96.) Dessa personer har ej kunnat återfinnas i utflyttningslängder för nämnda församling, de summariska folkmängdsredogörelsernas emigrantförteckningar eller i behandlat skeppslistmaterial.

Noter från föregående sida.

Inga utvandrare från Jämtlands och Gävleborgs län har registrerats i det granskade skeppslistmaterialet.

5. Rapport från kronofogden i Medelpads östra fögderi, 6/5 1891. Landskansliet, Härnösand. Rapporten föreligger i avskrift.
6. Som längre fram skall visas, Rom den stagnation, som drabbade såväl metallindustrin i Stockholm som sundsvallsdistriktets sågverksindustri i början på 1890-talet och som innebar kännbara lönesänkningar och arbetslöshet för de inom dessa industrier anställda arbetarna att påpassligt utnyttjas av de svensk-brasilianska agenterna.

IV. "VÄGLEDNING OCH RÅDGIFVARE FÖR INVANDRARE TILL BRASILIENS FÖRENTA STATER". EN ANALYS.

I det följande kommer den broschyr, som 1891 under titeln "Vägledning och rådgifvare för invandrare till Brasiliens förenta stater" utgavs av den svensk-brasilianska utvandrareagenturen i Malmö att till relevanta delar bli föremål för en analys.¹⁾ Denna broschyr, som i tusentals exemplar skall ha spritts i sundsvallsdistriktet under vintern och våren 1891, spelade sannolikt en avgörande roll för många västernorrälänningars beslut om en utvandring till Brasilien.

Enligt utvandrareagenturens föreståndare, agenten T. Mathiasson, som på hösten 1891 förhöordes om sin agentverksamhet av poliskammaren i Malmö, skall ett på franska författat exemplar av skriften ha tillsänts honom av dåvarande brasilianske generalkonsuln i Stockholm, Henrik Rosén, vilken ålagt Mathiasson, under försäkran om innehållets överensstämmelse med de verkliga förhållandena i Brasilien, att låta översätta och sprida broschyren. Detta hade också skett genom Mathiassons försorg.³⁾

Broschyren är att betrakta som en ren propagandaskrift, och ett uttryck för den brasilianska statens och i synnerhet provinsen Sao Paulos energiska verksamhet vid denna tid att organisera och understödja en europeisk invandring i landet.

Innehållet i broschyren ägnas dels åt beskrivningar av några för europeiska invandrare lämpliga delstaters geografiska, klimatologiska och befolkningsmässiga förhållanden samt åt näringslivet i de berörda provinserna. Dels redogörs på ett ej i alla avseenden

1. "Vägledning och rådgifvare..." utkom företa gången 1890. Exemplar av 1890 och 1891 års upplagor, båda tryckta i Malmö, finns bevarade bl a vid UUB. 1890 och 1891 års broschyrer är identiska till innehållet. Broschyren från 1891 har emellertid utökats med bl a tre emigrantbrev.
2. Rapport från kronofogden i Medelpads östra fögderi 6/5 1891, Landskansliet, Härnösand. "En skrift, som säkerligen studerades i nästan varje arbetarhem i sågverksdistriktet vintern 1891 var Vägledning och rådgifvare för invandrare till Brasiliens förenta stater". (R. Olsson, Norrländskt sågverksliv under ett sekel, Sundsvall 1949, s. 129).
3. RA, UD:s arkiv, 54 F 2; skrivelse från kommerskollegium 13/10 1891.

tillförlitligt vis för de förmåner och möjligheter till förbättrade levnadsförhållanden, som Brasilien erbjuder sina immigranter.

Av särskilt intresse i detta sammanhang är att granska den text i broschyren, som i första hand bör ha tilldragit sig sågverksarbetarnas speciella uppmärksamhet och förmått dem överväga en utvandring till Brasilien. Med tanke på de synnerligen svåra ekonomiska förhållanden, som många sågverksarbetare vid denna tid befann sig i, bör de erbjuda finansiella understöden i första hand ha väckt utvandringshågade arbetares intresse. Det främsta av dessa ekonomiska erbjudanden utgjorde de s.k. fria resorna, d v s de av den brasilianska staten samt av delstaten Sao Paulo betalade överresorna från Hamburg till Rio de Janeiro. Resan till Hamburg fick således bekostas av emigranterna själva. Därutöver erhöles in- vandrands gratis befordran med järnväg eller båt från Rio de Janeiro till bestämmelseorten eller till den järnvägsstation, som låg närmast den planerade bosättningsorten.¹⁾ Med undantag för upplysningarna om de bidrag, som Sao Paulo gav de emigranter, som bosatte sig i denna stat,²⁾ framhållles egendomligt nog dessa för Brasilien-emigrationen så betydelsefulla fria överresor på intet annat ställe än i ett tillägg till texten i slutet av broschyren. "Till underrättelse för de personer, som ämna begagna sig av fria resorna till Brasilien,..." försäkras där att dessa emigranter ej på något vis är återbetalningsskyldiga för överfarten. Ej heller har de på grund av denna förbundit sig att sluta kontrakt med vare sig brasilianska regeringen eller med någon privatperson.³⁾

De i annonser och i **cirkulär** från det Brasilianska Kontoret betonade villkoren att de fria resorna blott gällde "lantarbetare och jordbrukare familjer eller andra familjer, kunniga i lantarbete" påpekas ej i broschyren.⁴⁾ Sågverksarbetarna hade följaktligen ingen

1. Vägledning och rådgifvare..., s. 11.

2. Ibid., s. 13.

3. Ibid., s. 37.

4. Cirkulär från Bras. Kontoret i Malmö, 1091. Bevarat bl a vid KB.

anledning att anse sig undantagna från dessa finansiella understöd da de dessutom i broschyren kunde läsa följande: "Trädgårds-mästare, grovarbetare, fabriksarbetare, tjänare av båda könen och i allmänhet alla arbetare finna här mycket lönande sysselsättning."¹⁾

De ytterligare villkor, som var förbundna ned de gratis resorna från Hamburg och som rörde sammansättningen av de emigrerande familjegrupperna, framgår ej heller tydligt av broschyrtexten. De fullständiga villkoren, vilka återges här nedan, gäller enligt denna, fast med annan formulering, endast för immigranter till provinsen Sao Paulo. Beträffande ogifta invandrare meddelar broschyren även, att den övre åldersgränsen för dessa personer är 50 år.²⁾

För att komma i åtnjutande av de fria resorna skulle familjegrupperna vara sammansatta på följande vis:

1. Man och hustru med eller utan barn eller styvbarn och släktingar.
2. Änkling eller änka med minst 2 barn eller styvbarn.
3. Farfader eller morfader, farmoder eller mormoder ned barnbarn eller andra avkomlingar.

Ogifta personer av båda könen erhålla fri resa till begränsat antal, d v s då 60 familjepersoner avresa, kunna möjligen 40 ogifta få medfölja.

Om man och hustru resa ensamma, ej åtföljda av barn, få de ej vara över 45 år gamla.³⁾

Det som näst efter de fria resorna till Brasilien bör ha lockat så många av sundsvallsdistriktets sågverksarbetare att utvandra till detta land, var de olika arbetsmöjligheter och höga arbetsförtjänster, som förespeglades de immigranter, som sökte sig till i främsta hand Sao Paulos kaffeplantager. I broschyren tillrådes för övrigt invandrarna att den första tiden i det nya landet taga arbete vid plantagera.⁴⁾

1. Vägledning och rådgifvare..., s. 27. Paragrafen om lantarbetare kringgicks på ett tidigt stadium av Mathiasson. 1886 utvandrade bl a en stationskarl från Jönköpings län och en skrivare från Kronobergs län (summ. folkmängdsredogörelser, 1886). I skeppslistor för Malmö emigranthamn detta år, undertecknade av Mathiasson, har dessa två emigranter antecknats som "lantmän".
2. Vägledning och rådgifvare..., s. 13.
3. Cirkulär från Bras. Kontoret i Malmö, 1091. KB.
4. Vägledning och rådgifvare..., s. 17.

Enligt "Vägledning och rådgivare" kan en man och hans hustru genom plantagearbete tillsammans förtjäna dryga 800 kronor årligen. Består familjen av flera personer, blir förtjänsterna betydligt högre. "Ju talrikare en familj är, desto lättare har den för att komma sig fram och desto större fördelar har hon".¹⁾ Den citerade, i broschyren kursiverade meningen är ett klart uttryck för den invandringspolitik, som hade sin grund i den brist på arbetskraft, som i synnerhet efter slaveriets upphävande 1838 rådde vid do brasilianska plantageodlingarna.

Medianinkomsten för en brädgårdsarbetare vid Ljusneindustrierna i Gävleborgs län var 1889 612 kr., 1890 725 kr. och 1891 690 kr.²⁾ Årsinkomsten för en hjälpsågare vid Nacka sågverk, som ovan nämnts ett av do mindre sågverken inom sundsvallsdistriktet, utgjorde 1889 568 kr. och 1890 661 kr. En vid samma sågverk anställd brädgårdsarbetares inkomster för samma år var avsevärt lägre. Under beaktande av de synnerligen svåra och ovissa ekonomiska utsikterna för 1891 är det ej att förundras över att så inånga sågverksarbetare slutligen emigrerade till Brasilien i förhoppningen om en betydligt förbättrad levnadsstandard. För de ofta mycket barnrika familjerna bör de förespeglingar om mycket höga arbetsförtjänster - ända upp till 2500 kr. om året - som i broschyren görs för familjer med många barn, starkt ha bidragit till den kraftiga utvandringen av stora barnfamiljer.

En väsentlig skillnad mellan utvandringen till Brasilien och den till USA, och som fick en avgörande betydelse för utgången för de bägge emigrationsströmmarna, utgör de olika villkor, på vilka jord kunde förvärfvas i respektive mottagarland. Någon motsvarighet till Förenta Staternas homestead-lag av år 1862 existerade ej i Brasilien. I det senare landet kunde de invandrande erhålla jord endast genom köp.³⁾ Priset på de omkring 30 ha stora kolonilotterna

1. Vägledning och rådgivare..., s. 16.

2. B. Rondahl, Emigration, folkomflyttning och säsongarbete i ett sågverksdistrikt i södra Hälsingland 1865-1910. Uppsala 1972, 3 123 Till penninglönen tillkom vissa naturaförmåner, såsom fri bostad och vedbrand. Kontantlönerna för en brädgårdsarbetare inom sundsvallsdistriktet bör ej i större grad ha skilt sig från Vinerna vid Ljusneindustrierna. Utöver kontantlönerna tillkom fri bostad samt vedbrand.
- 3 I brev från en av Medelpads brasiliemigranter berättar denne, att endast gifta personer får köpa kolonilotter. Brevskrivaren omtalar hur tre ogifta man "i all hast utsåg sig var sin fru" för att komma i besittning av jord. ST 1/10 1891.

varierade mellan 250 och 1000 kronor, alltefter storlek och beskaffenhet. Betalningen av jordlotten kunde verkställs under en period av fem år, med eventuell avbetalningsfrist under de tre första åren. Skulle köpesumman ej ha erlagts efter fem år, hotades kolonisten ej av vräkning, utan skulle i stället erlägga en femtedels högra pris för det erhållna markområdet.¹⁾ "Man köper på kredit eller kontant", heter det i broschyren, "- allt efter ens tillgångar - några tiotal hektarer jord, och man är plantageägare, man ar sin egen". Intet nämns²⁾ om hur de jordområden, som anvisades de svenska invandrarna, var beskaffade: do bestod vanligtvis av synnerligen svårupplad urskog. Ingen karta över Brasilien till ledning och orientering för de utvandrande återfinns i broschyren.

Då de resolutioner, som antogs vid några av de s.k. brasiliemötena inom sundsvallsdistriktet under vinternoch våren 1891 och vilka till relevanta delar kommer att citeras längre fram, till stor del kom att präglas av socialistiska tankegångar, kan det vara motiverat att avslutningsvis göra följande utdrag ur "Vägledning och rådgifvare":

"Brasilien är ett fritt land, fullkomligt fritt. Den under Europas prästerliga och militära ok dignande främlingen finner där, när han kommer i land, nutidens alla frihetstankar sedan länge förverkligade på samma gång som det hjärtligaste mottagande. Han kan där leva alldeles efter sitt eget behag i skydd av toleranta lagar och milda seder, antingen han vill bibehålla sin ursprungliga nationalitet eller han vill låta naturalisera sig som brasilianare. Ingen förvånar sig över att se den anspråkslöse invandraren från i går nästa dag medelst arbete och sparsamhet bliva en av landets rikaste köomän eller störste jordägare. Ingen förvånar sig över att se sonen till den fattige invandraren stiga upp till de högsta statsämbeten i sitt nya fädernesland. Fördomar beträffande raser, färg eller religion ha ingen kurs i detta nya land, som icke känner till varken militärvälde eller fattigdom.

- 1, Vägledning och rådgifvare..., s. .11 f.
- 2, Vägledning och rådgifvare..., s. 5.
3. Inte förrän till det sista brasiliemötet den 7 juni hade en karta över Brasilien inköpts, som vid sammankomsten förelades de inom drygt en vecka emigrerande mötesdeltagarna. (NL 6/6 1891).
- 4, Vägledning och rådgifvare..., s. 9 f.

V. HÄNDELSEFÖRLOPPET INOM SUNDSVALLSDISTRIKTET VINTERN OCH VÅREN 1891.

1. Den industriella takgrunden

I början av 1890-talet drabbades sågverksindustrin inom Västernorrlands län av en stagnation. På grund av överproduktion och därmed sammanhängande prisfall fattades från sågverksägarhåll beslut om kraftiga produktionsnedskärningar för vintern 1890-1891.¹⁾ Stagnationen skulle få långtgående konsekvenser för sysselsättningen och lönebildningen inom sågverksindustrin.²⁾

Den akuta kris, som således drabbade sågverksindustrin vintern 1890-1891, förvärrade ytterligare den för de flesta av de vid sågverken anställda svåra situation, som rådde vintertid inom denna starkt säsongbetonade industri. Med undantag för de största sågverken gjordes denna tid på året stora inskränkningar i sågverksdriften. Vid i synnerhet de mindre sågverken låg driften helt nere: det timmer, som fällt under vintern, hade nämligen ännu ej hunnit flottas fram till sågverken.³⁾

Den genomgång av avlöningsböcker, som företagits för Johannesviks och Nacka ångsågar på Alnön, och vars resultat framgår av tabell I, visar de kraftiga säsongvariationer i produktionen, som rådde inom sågverksindustrin.⁴⁾ Visserligen visar denna tabell blott ett årtotala avlöningssummor vid två av sundsvallsdistriktets sågverk. En genomgång av avlöningsböcker för en längre period skulle emellertid uppvisa i stort sett samma variationer i löneutbetalningarna. Bortsett från de största sågverken torde även de flesta verken inom distriktet förete samma säsongvariationer som de båda undersökta sågverken. Påpekas bör att Johannesvik och Nacka ångsågar tillhörde de mindre sågverken inom sundsvallsdistriktet. 1891 fanns vid Nacka blott 38 personer och vid Johannesvik så få som 22 personer anställda.⁵⁾

1. Sundsvalls-Posten 13/2 1891.

2. Hjulström-Arpi-Lövgren, a.a., s. 300; Tedebrand, a.a., s. 37.

3. Bo Gustafsson, Den norrländska sågverksindustrins arbetare 1890-1913. Arbets- och levnadsförhållanden. Uppsala 1965, s. 68.

4. Avlöningsböcker, Johannesviks och Nacka ångsågar, 1891. SCA:s centralarkiv, Merlo.

5. Mantals- och skattskrivningslängder, Alnö församling, 1891. Landsarkivet, Härnösand. För de båda sågverkens geografiska läge samt relativa storlek i förhållande till sundsvallsdistriktets övriga sågverk i början på 1890-talet, se karta sid. 143.

På grundval av de uträknade totala avlöningsbeloppen, vilka kan utläsas av tabell 1, framgår hur produktionen vid de båda sågverken kraftigt sjönk från och med december månad. Inte förrän i maj kom sågverksdriften på allvar i gång igen. Bortsett från det driftsstopp, som av de synnerligen låga avlöningsbeloppen att döma torde ha ägt rum vid Johannesvik under december, inföll den kraftigaste baissen i produktionen under mars, april och första delen av maj månad.

Sågverksdriftens inskränkning och tidvisa uppehåll under vinter- och vårsäsongen drabbade sågverksarbetarna tvåfaldigt. För det första innebar produktionsnedsättningarna kännbara lönenedsättningar för företagets arbetare. Under 1890-talets kris nedsattes arbetslönerna för så gott som samtliga arbetarkategorier inom industrin med 10-25%.^{1 2 3 4)} Löneminskningarna var givetvis mest kännbara för de lågavlönade arbetarna, d.v.s. för den okvalificerade arbetskraften, vilken huvudsakligen arbetade vid sågverkens brädgårdar.

För många sågverksarbetarfamiljer gick en stor del av, om ej hela inkomsten till avbetalning på den skuld, som de flesta arbetarna hade i bolagets handelsbod. På grund av de under vintersäsongen mycket låga arbetsinkomsterna erhöll arbetarna nämligen kredit i bolagsboden. Dessa vinterskulder skulle sedan betalas tillbaka under våren och sommaren. I stället för kontant utbetald lön, erhöll arbetarna många gånger s.k. avräkningskvitton, vilka för stora familjer utgjorde nästan hela avlöningen.²⁾ Många sågverksarbetarfamiljer tycks ha stått i ständig skuld i bolagsboden, emedan de ej ens under sommarsäsongen, d.v.s. under sågverkens högsäsong, hade möjligheter att avbördä sig denna.

Att de under vintern 1891 kraftiga lönenedsättningarna vållat stor oro bland sundsvallsdistriktets sågverksarbetare och att de starkt bidragit till planerna på en utvandring till Brasilien framgår redan i februari månad i en lång artikel i Norrlänningen rörande den befarade "massutvandringen" från distriktet.⁴⁾ Som en av de främsta

1. R. Olsson-R. Lindström, En krönika om sågverksarbetare, Stockholm 1953, s. 157.
2. Olsson, a.a., s. 91.
3. Sågverksundersökningen, Nordiska Museet, Etnolog.undersökning nr. 34105.
4. Norrlänningen 12/2 1891.

Tabell 2. Totala avlöningssummor vid Johannesviks och Nacka ångsågar 1891.

Johannesviks ångsåg		Nacka ångsåg	
Datum för utbetalning	Den tot. avlön.-summan vid utbetaln.tillfället	Datum för utbetalning	Den tot. avlön.-summan vid utbetaln. tillfället
23/1	664,09	22/1	1247,05
6/2	787,94	5/2	1027,28
21/2	840,01	20/2	1136,61
6/3	924,00	5/3	1669,34
19/3	709,15	20/3	831,45
2/4	426,03	2/4	762,28
17/4	296,26	17/4	532,84
2/5	541,34	2/5	1114,16
15/5	1041,85	15/5	1595,16
29/5	1476,28	28/5	2947,28
12/6	1661,71	12/6	2419,84
23/6	1208,22	25/6	1969,70
10/7	1002,22	9/7	1746,69
25/7	1210,06	24/7	2487,49
7/8	1832,21	6/8	2347,32
21/8	1270,29	20/8	2769,10
4/9	1385,04	3/9	2541,47
17/9	1968,86	18/9	3238,54
30/9	1280,72	1/10	2540,93
16/10	1047,76	15/10	1912,30
29/10	971,26	29/10	1929,24
13/11	1109,33	12/11	1960,03
27/11	1086,36	25/11	1432,12
12/12	325,75	10/12	927,71
23/12	68,71	23/12	1234,73
28/12	43,17	27/12	301,11

Källas Avlöningsböcker, Johannesviks och Nacka ångsågar 1891, SCA:s centralarkiv, Merlo.

yttre anledningarna till brasilienutvandringen framhåller i maj månad ävenledes magistraten i Sundsvall och kronofogden i Medelpads västra fögderi i sina tidigare nämnda rapporter till länsstyrelsen i Västernorrlands län de under vintern och våren 1891 kraftigt miredade arbetsförtjänsterna.¹⁾

Utöver de under vintersäsongen förvärrade ekonomiska förhållandena, vilka, som ovan framhållits, kom att bli synnerligen svåra under vintern och våren 1891, hotades stora delar av sågverksarbetarkåren av en större fara, nämligen arbetslöshet. Återigen drabbades i första hand sågverkens okvalificerade arbetare, vilka oftast ej innehade fast anställning vid verken. Justerare och lastare som tillhörde de inom brädgårdarna sysselsatta arbetarna och som till antalet dominerade bland sågverkens olika yrkesgrupper, kunde räkna med arbete vid sågverken blott sex till åtta månader om året.³⁾

Sundsvallsdistriktets näringsliv dominerades helt av sågverksindustrin. Den säsongmässiga industriella arbetslösheten, som blev särskilt kännbar våren 1891, kunde ej avhjälpas av de omgivande jordbruksbygderna eller av industrier, som var oberoende av exportkonjunkturen.⁴⁾ Sundsvall erbjöd ej heller ytterligare arbetstillfällen på grund av den ringa förekomsten av industrier i staden.

Utvandringen från sundsvallsdistriktet till Brasilien måste ses mot bakgrunden av den omfattande arbetslöshet, som drabbade sågverksindustrins arbetare vintern och våren 1891, en arbetslöshet, som i främsta hand de okvalificerade, ej fast anställda arbetarna utsattes för. Arbetsbristen framhålles också såväl i pressen som från myndigheternas sida som den främsta anledningen till den planerade och så småningom realiserade emigrationen till Brasilien.

1. Rapport från kronofogden i Medelpads västra fögderi, 12/5 1891. Brevkoncept B:1. Landsarkivet, Härnösand. NL 16/5, SP 15/5 och ST 16/5 1891.
2. Sågverkens fasta arbetspersonal, bland dessa sågare och stabbläggare, utgjorde den långt mindre delen av sågverksindustrins arbetarstyrka. (Olsson, a.a., s. 116.) Beträffande sågverkens olika yrkesgrupper och dessas uppgifter inom sågverken, se Björn Rondahl, a.a., s. 28 f.
3. Gustafsson, a.a., s. 69.
4. Tedebrand, a.a., s. 151.
5. I emigrationsutredningen heter det bl a om Sundsvall: "Ensidigheten inom näringslivet, ... är här driven till sin spets." (EU, bet. s. 471.) Sundsvall ägde under 1890-talet endast ett par industri-företag.
6. NL, 24/2 1891; S T 25/5 1891; Rapp. fr. kronofogden i Medelpads västra fögderi, 12/5 1891. Landsarkivet, Härnösand.

Utöver dessa våren 1891 tillspetsade yttre orsaker till utvandringsplanerna hos så många sågverksarbetare fanns det djupare liggande skäl till en önskan att förändra levnadsförhållandena. I en lång artikel i Norrlänningen, i vilken tidningen försöker klarlägga orsakerna till den alltmer omfattande "brasilienfebern" inom distriktet, uttrycker tidningen i synnerhet sågverksarbetarens starka känsla av mindervärdighet gentemot andra yrkesgrupper¹⁾ i följande ordalag: "Men djupare ändå ligger tanken att arbetaren i Sverige ej blir erkänd som fullmyndig samhällsmedborgare, att han aldrig skall kunna få någonting eget, varåt han kan helga sitt arbete,...Så vinkar Brasilien med löften om jord, om medborgarrätt, om tankefrihet. Och han reser. Sverige har för var och en ett par starka armar mindre; Brasilien en röjd jordbit mer."²⁾

2. Brasiliemötena i Sundsvallsdistriktet vintern och våren 1891.

På grund av den orologa atmosfär, som till följd av de synnerligen ovissa framtidsutsikterna rådde bland sundsvallsdistriktets sågverksarbetare under första halvåret 1891, blev denna yrkesgrupp ett tacksamt offer för den intensifierade agitation för en svensk utvandring till Brasilien, som från 1890 bedrevs från den svensk-brasilianska utvandreagenturen i Malmö, det s.k. Brasilianska Kontoret³⁾ och från dess filial i Stockholm, vilken förestods av en underagent vid namn Melander.⁴⁾ På samma sätt som Brasilianska Kontoret och dess föreståndare, agenten Tufve Mathiasson, utnyttjade oron och missnöjet hos i främsta hand den krisdrabbade metallindustrins arbetare

1. Olsson, a.a., s. 128.
2. NL 12/2 1891.
3. Den från 1880-talets senare hälft i statlig och delstatlig regi organiserade brasilianska invandringspolitiken har ovan behandlats i avsnittet om utvandringen från södra Sverige till Sydamerika 1885-1890, s. 77f. För det 1890 öppnade Brasilianska Kontoret i Malmö och utvandraren T. Mathiasson, se ovan s. 86ff. I ett av UD infortrat yttrande från kommerskollegium angående Bras. Kontorets och agenten Mathiassons verksamhet heter det bl a, att poliskammaren i Malmö ej funnit någon anledning till anmärkning mot Mathiassons utövande av sin verksamhet som utvandreagent samt att Mathiasson enligt poliskammaren gjort sig känd för "redbarhet och ordentlighet". Av kommerskollegii skrivelse framgår även, att Mathiasson vid sidan om sin verksamhet som utvandreagent varit delägare dels i en exportaffär i Malmö under namnet "T. et H. Mathiasson", dels i ett kritbruk i närheten av staden. (RA, UD:s arkiv, 54 F2 skriv. från kommerskollegium 13/10 1891.).
4. Cirkulär från Bras. Kontorets Filial, Stockholm. 1891. Bevarad bl a vid KB; RA, UD:s arkiv, 54 F2, odaterat brev från underagenten Melander i Stockholm.

Kartogram 2, Sundsvallsdistriktets sågverk 1886-1890 samt deras relativa storlek.



Källa: Hjulström, Arpi, Lövgren, a.a., s.320, fig.77.

i Stockholm 1890 och 1891 med en omfattande utvandring till Brasilien från främst huvudstadens s.k. proletärrotar som resultat,¹⁾ inriktade det Brasilianska Kontoret och dess filial i Stockholm sin verksamhet på det våren 1891 synnerligen oroliga sundsvalls-distriktet. Oron bland sågverksarbetarna hade även den, som ovan framhållits, sin grund i en akut industriell stagnation.

Vid de tjugotalet offentliga möten, s.k. brasiliemöten, som denna vinter och vår hölls vid sundsvallsortens olika sågverk samt i Sundsvall, kunde propagandalitteratur för och annan information om det Brasilianska Kontorets verksamhet spridas.

Det första av dessa möten hölls i Tunadal den 1 februari.²⁾ Intresset för brasilienfrågan tycks redan vid denna tidpunkt ha varit stort: mellan 3- och 400 personer deltog i sammankomsten.

En bidragande orsak till att brasilienrörelsen kom att utgå från och ha sin tyngdpunkt i just Tunadals sågverk ligger sannolikt däri att inslaget av arbetare av värmländsk härkomst var det dominerande bland sågverkets arbetare på 1890-talet.³⁾ Lars-Göran Tedebrand har konstaterat hur den inflyttade arbetskraften, i synnerhet langdistansaflyttarna, visade större emigrationsbenägenhet än lo inom orten födda arbetarna. Den inflyttade mobila arbetskraften, för vilken möjligheter att återvända till kringliggande jordbruksbygder ej förelåg, reagerade kraftigare på en konjunkturedgång än den bofasta sågverkspersonalen.⁴⁾

Brasilienrörelsen fick från första början organiserade former. Redan vid första sammankomsten utsågs en kommitté, vars uppgift var att skaffa upplysningar om Brasilien, informera om villkoren för en utvandring dit samt att på lämpligt sätt bistå dem som ämnade emigrera. Denna kommitté, vars tre ledande personer, ordföranden Nikanor Eriksson, sekreteraren Adolf Roos och kassören F. Brundell alla var tunadalsbor, kom mycket snart att äga kommittérepresentanter vid ett tjugotal sågverk inom distriktet samt i Sundsvall. Samtliga medlemmar skall ha varit kroppsarbetare från sundsvalls-trakten.⁶⁾

1. Nilsson, a.a., ss. 48f och 98ff.

2. NL 3/2 1891. För läget av Tunadals sågverk, se karta s. 143.

3. Olsson, a.a., s. 38. Inslaget av på orten icke födda arbetare hade alltid varit stort vid Tunadals sågverk. På 1860-talet var det norska inslaget bland arbetarna det förhärskande.

4. Tedebrand, a.a., ss. 151f och 154.

5. NL 17/2 1891.

6. SN 12/5 1891.

Vid mötet don 1 februari lät kommittén anteckningslistor cirkulera, på vilka de som önskade utvandra till Brasilien, kunde anteckna sina fullständiga namn och ålder. För ogifta personer fanns särskild kolumn. Redan vid detta tidiga datum skall 50-60 personer ha tecknat sig för utvandring.

Den 15 februari sammanträdde brasilienskommittén för andra gången, även vid detta tillfälle i Tunadal.¹⁾ Att intresset för Brasilien var stort bevisas därav att omkring 300 personer infunnit sig, trots att sammankomsten ej offentliggjorts. På grund av det stora antalet närvarande hölls först ett offentligt möte i det fria, innan enbart de kommittéerade sammanträdde.

Mötet inleddes med att kommitténs ordförande uppläste vissa utdrag ur den broschyr, som Brasilianska Kontoret i Malmö 1891 utgav under titeln Vägledning och rådgifvare för invandrare till Brasiliens förenta stater och vilken här tidigare blivit föremål för en analys.

Vid det andra Tunadalsmötet den 15 februari uppstod en mycket livlig debatt kring frågan: "Svenska arbetare, böra vi utvandra till Brasilien?" Endast en talare var mot utvandringen. Denne talare var en person vid namn Ch. M. Nielsen,²⁾ en av de ledande personerna i den socialistiska Sundsvalls arbetarklubb.³⁾ Niensens uppfattning var emellertid den att om förhållandena i hemlandet var sådana, att arbetenej stod att få, blev en utvandring nödvändig. Enligt socialisten Niensens åsikt var en utvandring likväl ej en tillräckligt stark protest mot "det rådande systemet".

Brasiliens mötet antog enhälligt följande av Nielsen författad resolution, som till sin innebörd måste karaktäriseras som genomgående socialistiskt:

"Då det är ett obestridligt faktum att arbetslösheten, en följd av systemet, dagligen tilltager, samtidigt med att de maktägande och regering, i stället för att försöka avhjälpa dessa missförhållanden,

1. NL 17/2 1891; SP 16/2 1891.

2. Sundsvalls-Posten 16/2 1891.

3. Olsson, a.a., s. 122. 1880- och 90-talets sågverksarbetare var ej politiskt medvetna eller engagerade. Väckelse- och nykterhetsrörelserna hade vunnit desto större gehör hos sågverksbefolkningen. Sågverksarbetarna ägde vid denna tid oj heller egna fackföreningar. Först 1897 bildades Svenska Sågverks- och Brädgårdsarbetareförbundet. (Olsson, a.a., ss. 120f och 146 samt vid telefonintervju 1968)

tvärtom genom skyddstullar, munkorgslagar och dylikt förtrycka och nedtysta varje berättigat anspråk på ändring, så anser mötet, att de maktägande själva genom sina åtgärder nödtvunget driva oss från hemlandet.¹⁾

Efter det offentliga mötet beslöt de kommittéerade att utfärda ytterligare anteckningslistor för att utröna hur stort intresset var inom distriktet för en utvandring till Brasilien. Kommittén dryftade också frågan, hur man genom gemensamma åtgärder skulle kunna nedbringa resekostnaderna till Tyskland.²⁾

Avslutningsvis upplästes vid det andra Tunadalsmötet en till Kommittén ställd skrivelse från arbetare i Stockholm, vilka hade för avsikt att emigrera till Brasilien och vilkas förhoppning var att genom samverkan med sundsvallsortens arbetare erhålla bättre reseförhållanden. Kontaktmannan mellan Stockholms och sundsvallsdistriktets utvandringsbenägna arbetare var den ovan nämnde brasilianske generalkonsuln Henrik Rosén, på vars tillrådan denna skrivelse tillkommit. Av allt att döma förefaller denne Rosén ha varit den lodande gestalten bakom utvandrande agenturen i Malmö, vars officiella föreståndarskap som nämnts innehades av agenten Mathiasson.³⁾

Den 7 mars hölls ett nytt möte i Vivsta by i Timrå socken, med omkring 100 personer närvarande.⁴⁾ Diskussionsämnet för denna sammankomst hade följande ordalydelse: "Böra vi begagna oss av den utlovade fria resan till Brasilien?" Den vid mötet antagna resolutionen fick även denna gång stark politisk slagsida. Som motiv för utvandringen anfördes bl a "svälttullarna", "det reaktionära partiets hårdnackade motstånd mot genomförandet av... rösträttsreformen", och "det onyttiga och demoraliserande kasernlivet".

1. NL 17/2 1891.

2. SP 16/2 1891.

3. Paulin, a.a., s. 571.

Rosén, som till yrket var fotograf och som vid revolutionen 1889 befann sig i Brasilien, hade kommit i kontakt med den nya ledningen i landet och genom denna erhållit befattningen som brasiliansk generalkonsul i Sverige. Paulins omdömen om Rosén är mycket negativa.

4. NL 10/3 1891.

Vi känner oss mäktiga", heter det i mötesbeslutet, "att föredraga att om så skall fordras, hellre med våra familjer dö av klimatiska eller andra orsaker ute i Brasiliens urskogar, framför att i något av överges civiliserade samhällen mitt ibland lyx och överflöd långsamt avtyna till följd av överansträngning i kapitalets tjänst och i brist på närande föda."

Dagen därpå, den 8 mars, hade ett brasiliemöte för första gången utlysts på Alnön. Ungefär 400 personer hade församlats i Strand för att dryfta frågorna "Vad är det egentligen som driver den svenske arbetaren från sitt hemland?" och "Skola vi sända en tillförlitlig person till Brasilien, för att utröna förhållandena därstädes?". I mötesprogrammet ingick bl a ett anförande av Ch. M. Nielsen. Den av Nielsen författade resolutionen av den 15 februari antogs även nu. Förslaget om att avsända en person till Brasilien avslogs enhälligt.

Mötet den 8 mars uppmärksammades i rikspressen. Social-Demokraten ägnade sammankomsten en tämligen utförlig kommentar, där tidningen bl a konstaterade: "Dessa möten äro ypperliga agitationsmöten. Två hundra 'socialdemokrater' av veckoupplagan såldes å mötet jämte åtskilliga broschyrer"²⁾

Under mars månad hölls ytterligare fyra brasiliemöten: i Fagervik den 14 mars,³⁾ Stockvik den 21 mars,⁴⁾ Ostrand den 22 mars⁵⁾ samt i Hörningsborgs gootemplarlocal den 28 mars.⁶⁾

Föredragshållare vid de båda synnerligen välbesökta mötena i Stockvik och Hörningsborg var Norrlänningens redaktör Gottfrid Frösell. Genom sin medverkan vid dessa två, samt vid bl a det sista brasiliemötet fick Frösell de falska misstankarna emot sig att tillhöra bra-

1. I slutet av maj utsände det s k emigrationssällskapet, d v s de personer, som ämnade emigrera, en skräddare Collin från Sundsvall till Hamburg för att där underhandla med generalagenten om överresan till Brasilien. I stället för de begärda upplysningarna sände Collin hem ett brev med anhållan om att "för död och pina" förhjälpa honom hem från "det ohyggliga Tyskland". (NL 26/5 1891.) Denne Collin torde vara identisk med den skräddare Jeppa N. Collin, vilken utvandrade från Sundsvall till Brasilien 1891. Huruvida Collin, bördig från Dagstorps församling i Malmöhus län, beläget ungefär 1,5 mil n.v. om Lund, och inflyttad sent på hösttan 1890 till Sundsvall, från Hudksvall, d v s från ett annat lan med kraftig emigration till Brasilien, stått i förbindelse med Mathiasson i Malmö, ger källmaterialet inga upplysningar om.

2. Social-Demokraten 12/3 1891.

3. NL 12/3 1891.

4. SN 24/3 1891.

5. ST 25/3 1891.

6. NL 31/3 1891. Möjligen låg Hörningsborg i närheten av Hörningsholms sågverk på Alnön.

silienkommittén.¹⁾ Frösell hade i grund och botten en negativ inställning till brasilienutvandringen.^{1 2 3 4 5 6 7 8 9)} Hans åsikt var emellertid den, att då arbetarna saknade politiskt inflytande, kunde utvandringen ej fördömas, Han manade dock de emigrerade och i synnerhet familjefäderna bland dessa till stor betänksamhet inför det slutgiltiga beslutet om en utvandring.³⁾

Vid Ostranamötet den 22 mars framträdde en person vid namn Martin Olsson från Vivsta, en företrädare för den revolutionära socialismen, Denne förefaller att ha varit ombud för Social-Demokraten i sundsvallsdistriktet. Kunskaperna om Brasilien hos de blivande utvandrarerna var sannolikt ej stora: för att ge de vid mötet närvarande upplysningar om det tillämnade emigrationslandet föreläste Olsson ur Uppfinningarnas bok om "Brasiliens kolonisation och utveckling samt om landets geografiska beskaffenhet". De vid Tunadals- och Vivstamötena socialistiskt präglade resolutionerna antogs ånyo.

Under april kom ytterligare sex brasiliemöten att äga rum: i Stockstrands gootemplarokal i Essviken den 5 april,⁴⁾ Strand den 12 april,⁵⁾ Sundsvall den 17 april,⁶⁾ Fagervik vid mitten av månaden,⁷⁾ Skönsberg den 19 april⁸⁾ samt i Sundsvall den 24 april.⁹⁾

Formuleringarna av de till varje brasiliemöte uppställda diskussionsämnena förråder den allt fastare form, som utvandringen från sundsvallsdistriktet till Brasilien tog. I mitten på februari dryftades frågan: "Svenska arbetare böra vi utvandra till Brasilien:¹⁰⁾ I början på april lyder diskussionsämnet däremot: "Vad är orsaken till att den svenske arbetaren tänker utvandra till ett så avlägset och obekant land som Brasilien?"¹¹⁾ I stället för att utlysa ^{1 2 * 4 5 6 7 8 9 10 11}

1. Skrivelser fr. Kronofogden i Medelpads östra fögderi 9/5 och 11/5 1891. ST 14/5 1891.
2. SN 24/4 1891; NL 31/3 1891.
3. Olsson, a.a., s. 133 samt vid telefonintervju 1968.
4. NL 9/4 1891.
5. NL 14/4 och 16/4 1891.
6. NL 21/4 1891.
7. NL 21/4 1891.
8. SP 22/4 1891. Skönsberg ligger n.ö. om Sundsvall med Ortviken och Heffners som närmaste sågverk.
9. NL 16/4 1891.
10. NL 17/2 1891.
11. NL 9/4 1891.

"brasiliemöten" låter man sammankalla "Brasilie-sällskapet" eller emigrationssällskapet".¹⁾ Den alltmör positiva attityden till utvandringen förmärkes också i benämningen "brasiliefest", som sammankomsterna under våren någon gång erhåller.²⁾

De frågor, som i främsta hand ventilerades vid mötena i april, rörde de obemedlade emigranternas situation: på vilket sätt kunde dessa personer beredas möjlighet att resa till Hamburg?³⁾ För att lösa detta problem beslöts vid mötet i Fagervik att tillsätta en kommité med uppgift att ombesörja en insamling för de medellösa utvandarna.⁴⁾

Det av drygt 500 personer besökta mötet i Skönsberg äger sitt särskilda intresse, då från detta möte uppgifter föreligger om det antal personer, som vid denna tidpunkt antecknat sig för en utvandring till Brasilien.

Den 19 april utgjorde det antecknade antalet emigranter 1691, omfattande 262 familjer och 101 ogifta personer.⁵⁾ En fördelning av dessa personer på sågverk och orter hade följande utseende:⁶⁾

Skönsmon	28	fam.	25	og.	Essvik	21	fam.	11	og.
Skönsberg	11	"	5	"	Svartvik 0. Stockvik	12	"	-	
Ortviken	13	"	-		Karlsvik	2	"	-	
Tunadal	1	"	-		Gustafsberg	24	"	-	
Skönvik	11	"	-		Strand	6	"	-	
Östrand	12	"	-		Hovid	22	"	-	
Vivsta	6	"	-		Eriksdal	3	"	-	
Fagervik	8	"	-		Sundsvall	49	"	59	"
Nya Söråker	10	"	1	"	Matfors	21	"	-	
		"			Stöde	2	"	-	

"Det stora övervägande antalet av mötesdeltagare", skriver Sundsvalls Nyheter korrespondent vid Skönsbergsmötet, "av vilka de flesta redan syntes vara antecknade som emigranter, voro unga kraftiga gestalter om 20-50-40 år..."⁷⁾ Tidningena uppgifter om åldern hos de blivande emigranterna stämmer väl överens med de upplysningar om åldersfördelningen bland de antecknade utvandarna, som kronofogden för det östra fögderiet, E.F. Engelstedt, ger i sin rapport till länsstyrelsen av den 6 maj. Av de 1691 personer, skriver Engel-

1. NL 16/4 1891.

2. NL 14/4 1891.

3. NL 14/4 och 21/4 1891.

4. NL 21/4 1891.

5. SN 21/4 1891; SP 22/4 1891; NL 21/4 1891.

6. NL 23/4 1891; ST 29/4 1891. Skönsmon beläget strax s.ö, om Sundsvall; Stöde och Matfors väster om staden vid Ljungan. För övriga orter se karta s. 143.

7. SN 21/4 1891.

stedt, utgöres nära 35% av barn under 12 år och omkring 1% av personer över 50 år. Återstoden består av personer mellan 20 och 40 ar, "nästan alla kända som dugliga arbetare",¹⁾

Åldersstrukturen hos det slutliga antalet brasilienemigranter skulle också i huvudsak överensstämja med strukturen hos det preliminära antalet utvandrare. Den största skillnaden mellan de båda gruppernas åldersfördelning skulle komma att ligga i den större procentuella andelen barn i den slutliga emigrantgruppen.

Den främsta förklaringen till det stora antalet utvandringsbenägna personer - enligt magistraten i Sundsvall skall i början av maj det anmälda antalet brasilienemigranter ha utgjort omkring 3000²⁾ - torde ligga i de s.k. fria resorna, sida bekostade överfarten från Hamburg till Rio de Janeiro. För de kategorier av sågverksbefolkningen, som levde under de sämsta ekonomiska betingelserna, var en utflyttning till USA otänkbar. På grund av de synnerligen svåra ekonomiska förhållanden, som dessa människor drabbades av 1890-91, lockades så många av dem att till följd av erbjudandet om den fria överresan preliminärt anteckna sig för en utvandring till Brasilien.

Under maj och juni sammankallade kommittén "Brasilie-sällskapet"

till ytterligare sju möten, av vilka sex hölls i Sundsvall: den 5, 7, 17 och 24 maj³⁾ samt den 2 och 7 juni. Vid det femte, den 31 maj, sammanträdde man i Essviken.⁵⁾ De diskussionsämnen, som huvudsakligen behandlades vid dessa sista möten, rörde tidpunkten för avresan till Brasilien samt hur man på billigaste och lämpligaste sätt skulle ordna den gemensamma överfarten till Hamburg.⁶⁾

1. Rapp, från kronofogden i Medelpads östra fögderi, 6/5 1891. Landskansliet, Härnösand.

2. Rapport från magistraten i Sundsvall till länsstyrelsen i Väster-norrlands län, inkommen den 13/5 1891. Brevdiarium 1891, Landskansliet, Härnösand. NL 16/5 1891. Något ytterligare belägg för denna sannolikt väl höga siffra har ej påträffats.

3. SN 5/5, NL 9/5; SN 19/5 och NL 26/5 1891.

NL 4/6 och SN 5/5 1891; NL 9/6 och SN 9/6 1891.

5. NL 2/6 1891.

6. Emigranternas synnerligen torftiga situation framgår bl a av de heta debatter som vid ett par av majmötena uppstod kring följande frågor: ägde Mathiasson över huvud taget några befogenheter att fordra de begärda extra avgifterna och på vilket sätt kunde utvandringen till Brasilien ske utan några agenter medverkan? (SN 5/5 och 17/5 1891.) En konkurrerande firma till rederiet Seaman et Eiffe, med vilket Mathiasson samarbetade, Robert Eiffe, Hamburg (RA, UD:s arkiv. Skriv. fr. kommerskoll. 13/10 1891.) lät i annonser i sundsvallspressen i juni och juli meddela, att de utvandrare, som ville undvika agenturkostnaderna i Malmö, kunde hänvända sig till sistnämnda företag. (SP 22 o. 27/6 samt 1/7 1891.)

Vid mötet i Essviken den 31 maj kunde kommittén meddela de närvarande, att kontrakt avslutats med en ångbåtsfirma i Sundsvall om överförande av emigranterna till Lubeck samt att avresan från Sundsvall fastställts till den 18 juni.¹ Priset för resan Sundsvall-Lübeck skulle för personer över 12 år utgöra 15 kronor och för barn under 12 år 3 kronor. Därtill kon en extra avgift till agenten Mathiasson om 6 kronor för vuxna och 5 kronor För barn under 12 år sant 50 öre per emigrant i viseringsavgift. De totala kostnaderna för resan Sundsvall-Brasilien skulle således för en vuxen utvandrare bli 19,50 kronor och för barn under 12 år 6,50 kronor.² Tillsammans med avgifterna till Mathiasson skulle, meddelades det vid Essviksmötet, vederbörligt utflyttningsbetyg tillsändas agenten.³

Det sista brasiliemötet, "avskedsfesten", ägde rum den 7 juni i Sundsvall.⁴ I programmet ingick bl a ett avskedsanförande av redaktör Frösell samt en diskussion om vilka områden i Brasilien, som kunde anses lämpliga för bosättning. Kommittén kunde vidare meddela, att t o m den 6 juni hade omkring 225 biljetter uttagits.

5. Brasilianska Kontorets annonsering i den samtida ortspressen.

Utöver den genom broschyren "Vägledning och rådgifvare för invandrare till Brasiliens förenta stater" och det tidigare nämnda cirkuläret från Brasilianska Kontoret i Malmö givna informationen om Brasilien och den från de brasilianska myndigheternas sida önskade invandringen till landet, spreds upplysningar och propaganda för utvandrareagenturens verksamhet genom annonsering i den samtida pressen. En undersökning av förekomsten av annonser för Brasilianska Kontoret i de granskade fyra lokala tidningarna Norrlänningen

1. Från Lübeck färdades emigranterna mod järnväg till Hamburg. Utvandrare-kontrakt, ag. T. Mathiasson Malmö, 1891. RA, UD:s arkiv. 54 F2.
2. Huruvida järnvägsresan Lübeck-Hamburg skulle betalas av emigranterna själva eller ej framgår ej av det behandlade tidningsmaterialet. Enligt det tidigare nämnda prospektet sant utvandrarekontraktet erhöll utvandrarerna gratis resa från Hamburg till Brasilien. Mat och logi under det vanligen ett par dagar långa uppehållet i Hamburg fick bekostas av utvandrarerna själva. (Utvandrare-kontrakt, RA, UD:s arkiv 54 F2.)
5. På cirkuläret från Bras. Kontoret framhålles med spärrad stil att fullständigt utflyttningsbetyg ovillkorligen måste anskaffas och sändas till agenturen i Malmö.
4. Liknande avskedsfester för brasilienemigranterna hade i Stockholm anordnats av Norra Järnarbetarfackföreningen i april 1890, av Norra arbetareklubbon den 12 april 1891 och av Södra Järnarbetarfackföreningen den 16 april 1891. (Soc.-Dem. 8/4 1890, 14/4 o. 15/4 1891.) So Nilsson, a.a., ss. 99 och 101.

(NL), Sundsvalls Nyheter (SN), Sundsvalls-Posten (SP) samt Sundsvalls Tidning (ST) under 1891 gav följande resultat:

Månad	NL	SN ¹	SP	ST
	Antal annonser per månad			
Febr.	4	-	—	—
Mars	5	-	-	-
April	3	-	6	-
Maj	5	-	9	-
Juni	3	-	4	—
Juli	2	-	1	-
Ovr. mån.	-	-	-	-
Tot. ant.	annonser 22	-	20	-

Son framgår av tablån ovan annonserade Brasilianska Kontoret i blott två av de fyra tidningarna, i den radikal-liberala Norrlänningen och i den konservativa Sundsvalls-Posten. En förklaring till att annonsering skodde ondast i dessa två tidningar, son dessutom företrädde två politiskt motsatta åsiktsriktningar, torde ligga däri att Norrlänningen och Sundsvalls-Posten var de inom sågverksdistriktet mest spridda och lästa av de fyra tidningarna.²⁾

Det genomgående tonat för samtliga annonser utgör do s.k. fria rosorna. Ända fram till senare hälften av maj begynner annonserna nod orden "Fri resa" respektive "De fria resorna". Den fria överfartens utomordentliga betydelse för brasilienemigrationen, doss omfång och struktur, torde ej kunna underskattas.

I den första typen av Brasilianska Kontorets annonser i sundsvallspressen, vilken förekom i Norrlänningen under hela februari manad sant i samma tidnings första marsnummer, framhölls utöver erbjudandet om de fria resorna även behovet av ombud inom sundsvallsdistriktet för utvandraren. Annonsen hade följande lydelse: "Fri resa till Brasilien gives från Hamburg utan återbetalning åt gifta lantarbetare eller mindre jordbrukare. Redbara och driftiga agenter antagas. Brasilianska Kontoret, Malmö."³⁾ Agentverksamheten kommer ^{1 2 3}

1. Sundsvalls Nyheter utkom med sitt första nummer den 24 mars 1891.
2. Sundsvalls-Posten företrädde i främsta hand sågverksägarnas intressen. ("Sågverkspatronernas tidning" enligt R. Olsson. Tel. intervju 1968.).
3. NL, 19/2, 21/2, 24/2, 28/2 och 5/3 1891.

att bororas längre fram. I detta sammanhang skall blott nämnas att den tidigare nämnde, vid brasiliemötena verksamme Martin Olsson från Vivsta med tiden fick misstankarna not sig att ha stått i förbindelse ned Brasilianska Kontoret.¹⁾

Från mitten av maj och till dess annonseringen upphörde, lät Brasilianska Kontoret betona för läsekreten att de fria resorna inom en snar framtid skulle komma att upphöra. Under större delen av nämnda tidsperiod formulerades annonserna på följande sätt: "Till Brasiliefarare. Från Hamburg kan ett begränsat antal jordbruksarbetare erhålla fri resa till Brasilien under maj och juni månader om betyg och penningar insändas 14 dagar före avresan till Stockholm. Brasilianska Kontorets filial, Osterlånggatan 15."²⁾ Syftet med denna typ av propagandametod är uppenbart hotet om ett eventuellt upphörande av de fria resorna förväntades åstadkomma ett väsentligt ökat emigrantantal. Som ju redan framhållits utgjorde dessa subventionerade resor den främsta drivkraften till utvandringen till Brasilien.

4. Agentverksamheten inom sundsvallsdistriktet.

I sin skrivelse till länsstyrelsen i Västernorrlands län i april 1891 i anledning av den befarade större utvandringen från sundsvallsområdet till Brasilien infordrade civilministern bl a upplysningar rörande den utvandraragent, som bedrivit agitationen inom området.³⁾

I sitt till länsstyrelsen ingivna infordrade yttrande skriver magistraten i Sundsvall beträffande den efterfrågade agentverksamheten, att denna synes ha bedrivits indirekt genom utvandrareagenten T, Mathiasson i Malmö men direkt och huvudsakligen av andra ur arbetareklassen uppträdande personer.⁴⁾

1. Olsson, a.a., s. 133. Se ovan s. 148.

2. NL 30/5, 11/6, 22/6, 30/6, 2/7 och 11/7 1891. SP 30/5, 1/6 och 5/6 1891.

3. Skrivelse från civildepartementet till länsstyrelsen i Västernorrlands län, 24/4 1891, Landskansliet, Härnösand. Länsstyrelsens • skrivelse till de båda kronofogdarna samt till magistraten i Sundsvall utgör en kopia av civilministerns brev. (Skriv, från länsstyrelsen till kronofogden i Medelpads östra fögderi, 1/5 1891, Landsarkivet, Härnösand.)

4. SN 15/5 1891, NL 16/5 1891. De båda kronofogdarna uppger i sina yttranden att de ej kunnat erhålla några säkra upplysningarem agenturverksamhet i egentlig mening inom orten. (Rapp. fr. kronofogdarna i Medelpads östra och västra fögderier, 6/5 och 12/5 1891. Landskansliet, resp. landsarkivet, Härnösand.)

Det förefaller således som om Brasilianska Kontoret och Mathiasson ej ägt något inom sundsvallsdistriktet placerat ombud för ombesörjandet av informationsverksamheten och förbindelserna med agenturerna i Malmö och Stockholm.¹⁾

På senvåren 1891 anhöll Mathiasson hos länsstyrelsen i Härnösand att på grund av den pågående utvandringen till Brasilien få tillstånd att anställa en underagent i Sundsvall. Denna ansökan avslogs med den motiveringen att en sådan agentur endast skulle avse befordran av emigranter till Brasilien.²⁾

I början av maj anlände emellertid till Sundsvall ett ombud för agenturen i Malmö. Den främsta anledningen till dennes besök gällde underhandlingar med de emigrerande, sannolikt främst med de kommitterade, om en eventuell nedsättning av de särskilda avgifter, som Mathiasson för egen del begärde av utvandarna.³⁾

I slutet av april meddelas i pressen att skeppsredaren C.G. Wickberg med anledning av den stora utvandringen till Brasilien utnämns till brasiliansk vicekonsul i Sundsvall och att de emigrerande kan vända sig till denne för att erhålla nödvändiga upplysningar.⁴⁾

Ett vederläggande av dennas uppgift kommer emellertid redan i juni.

I samband med att Norrlänningen i slutet av denna månad omtalar, att ett brasilianskt konsulat inrättats i Gävle, skriver tidningen nämligen: "Här i Sundsvall har man ännu icke kommit så långt."⁵⁾

Först i oktober 1891 utnämns Wickberg officiellt till "Brasiliens Förenade Staters vice konsul" i Sundsvall.

5

Huruvida speppsredare Wickberg haft något med brasilienmigrationen från sundsvallsdistriktet att skaffa är ovisst. Han finns ej omnämnd i de båda kronofogdarnas samt magistratens i Sundsvall rapporter

1. I samband med emigration till Brasilien i mars 1891 meddelades från Ocke i Jämtland att "någon resande agiterande agent" aldrig besökt trakten. (NL 31/3 1891.).
2. SN 16/5 1891. Sundsvalls Nyheter såg negativt på länsstyrelsens avslag. Avsikten med en underagentur i Sundsvall, ansåg tidningskommentatorn, skulle ej ha varit att göra utvandringspropaganda. Agenturens uppgift skulle främst ha varit att på olika sätt bistå alla de personer, som redan beslutat sig för en utvandring.
3. SN 5/5 1891.
4. SII 25/4 1891; NL 30/4 1891. Olsson, a.a., s. 130.
5. NL 23/6 1891.
6. Skrivelse från Kungl. Maj:t till länsstyrelsen i Västernorrlands län, 30/10 1891. Landskansliet, Härnösand.

till länsstyrelserna rörande den pågående utvandringen till Brasilien. Det står emellertid klart, att Wickberg stått i förbindelse med generalkonsul Rosén i Stockholm och av denne utnämns till vicekonsul i Sundsvall.¹⁾

Agitationen för en utvandring till Brasilien förefaller att huvudsakligen ha bedrivits av personer ur arbetarnas egna led. Samtliga ledamöter i den s.k. brasiliekommittén skall, som tidigare nämnts, ha varit arbetare från sundsvallsdistriktet. Sågverksarbetarnas starka missnöje med och oro inför sin situation vintern och våren 1891 underblåstes i sin tur av socialistiskt verksamma personer, vilka i de flesta fallen härrörde från Sundsvall. Ch. M. Niensens, en av förgrundsgestalterna inom den socialistiska arbetarklubben i Sundsvall, agerande vid brasiliemötena har tidigare nämnts. Dessa "yrkesagitatorer", som den not brasilienemigrationen mycket kritiska Sundsvalls Tidning uttryckte det,²⁾ utnyttjade och därigenom understödde utvandringen, då enligt deras åsikt arbetarnas flykt ur landet kunde ses som ett resultat av de sociala orättvisor, som stora delar av den svenska befolkningen led under. Hur socialismens politiska program arbetades in i brasiliemötenas resolutioner har ovan framhållits.

5. Brasilienemigrationen från Medelpads volym och gruppstruktur.

Av de omkring 1700 personer, som i mitten av april antecknat sig för en utvandring till Brasilien - möjligen ökade antalet antecknade emigranter under återstoden av april och i början av maj - utvandrade slutligen endast omkring en tredjedel. Genom jämförelser mellan uppgifter om antalet emigranter i kyrkoböckerna, de summariska folkmängdsredogörelsernas emigrantförteckningar samt skeppslistor har antalet utvandrare till Brasilien från Medelpad 1891 fastställts till 544 personer.⁴⁾ Denna siffra torde betraktas som en minimisiffra, då en viss icke registrerad utvandring till Brasilien ^{1 2 * 4}

1. Skrivelse från UD till länsstyrelsen i Västernorrlands län, 9/10 1891. Landskansliet, Härnösand.

2. ST 12/3 1891.

5. Se ovan s. 149.

4. Se tabell 5

med största sannolikhet ägt rum, vid sidan om don registrerade.¹⁾ Det förefaller emellertid troligt, att den icke registrerade utvandringen varit tämligen begränsad till sitt omfång. För ett sådant antagande talar öfverallt den omständigheten att brasilienemigrationen i så hög grad fick karaktären av en utpräglad grupputvandring.²⁾

Orsakerna till att så många av de utvandringsbenägna personerna i slutligen ej emigrerade till Brasilien, är givetvis många och svåra att exakt fastställa. Personliga motiv torde ha dominerat bland faktorerna till de ändrade emigrationsplanerna. Sågverksdriftens igångsättande mot slutet av våren utgör sannolikt en annan väsentlig faktor till att så många sågverksarbetare uppgav planerna på en utvandring. Under skeppningssäsongen, sågverkens högsäsong, vilken begynte i maj månad, erbjöd sågverken åter många arbetstillfällen.³⁾ Riskerna för arbetslöshet förminskades eller försvann, samtidigt som arbetarnas ekonomiska situation avsevärt förbättrades.

Som tidigare framhållits av forskare, ger kyrkoböckerna ofullständiga och osäkra upplysningar om utvandringens gruppstruktur.⁴⁾ En analys av denna och av grupputvandringens frekvens kan endast ske på grundval av emigranthamnarnas skeppslistor.⁵⁾

För undersökningen av brasilienemigrationen från Medelpad 1891 har vid bearbetandet av skeppslistmaterialet kontraktsdatum och ojust tidpunkten för de olika fartygens avgång noterats. Tabell 3 visar fördelningen på kontraktsdatum av de 513 utvandrare från Medelpad, de 39 emigranter från Ångermanland samt en familj om 7 personer mot okänd hemortsförsamling i Västernorrlands län, vilka återfunnits i skeppslistor för Malmö och Stockholms utvandringshamnar. Emi-

1. Se ovan s. 126.
2. Det har tidigare omtalats, hur kravet på utflyttningsbetyg dels fanns tryckt på det av Bras. Kontoret utgivna cirkuläret, dels påpekades för emigranterna vid Brasiliemöten.
3. Se ovan s.138 tabell 1.
4. Todebrand, a.a., s. 216; Rendahl, a.a., s. 185.
5. Tedebrand, a.a., s. 216.

granterna från Ångermanland samt de sju personerna med okänd hem-
ortsförsamling har medtagits i tabellen, då det förefaller tro-

dessa utvandrare medföljt de av brasilienemigranterna
särskilt förhyrda båtarna. Kontraktsdatum för merparten av dessa
utvandrare stöder ett sådant antagande.

**Tabell 3. Utvandrare till Brasilien från Västernorrlands län 1891
fördelade efter kontraktsdatum. Utvandrarerna från Medel-
pad församlingsvis fördelade.**

Medelpad

	Maj		Juni				Juli			Sept		Okt		
	25	31	1	7	14	18	20	21	9	12	30	21	17	29
FÖRSAMLING	ANTAL UTVANDRARE													
Alnö	-	29	38	-	6	3	-	50	7	-	-	-	4	-
Attmar	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borgsjö	-	-	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-
Hässjö	-	-	2	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-
Njurunda	-	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-	-	-
Solånger	8	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-
Skön	6	-	6	-	3	24	-	5	-	7	-	-	-	3
Skönsmon	-	-	5	-	8	16	-	13	-	-	-	-	-	-
Stöde	1	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Sundsvall	1	-	1	3	16	65	-	-	-	2	-	-	-	-
Sättna	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Timrå	21	-	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3	-
Torp	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Tuna	28	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Ångerman- land	-	-	-	-	-	8 ¹ 2	-	23 ³	-	7 ⁴ 5	1 ⁵	-	-	-
Ok. förs.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Väst.n.l.	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-
Tot.ant.														
utv.	71	29	56	3	33	229	7	97	7	9	7	1	7	3

Källors Skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv.

- 32 av de i skeppslistorna registrerade 59 utvandrarerna från Ångermanland härrör från industrisocknar eller socknar, där viss industriell utveckling ägt rum. (Se tabell 5.) Enligt de summariska folkmängdsredogörelsernas emigrantförteckningar, i vilka 48 brasilienemigranter från Ångermanland antecknats, tillkommer ytterligare 13 personer från socknar av ovan nämnd karaktär. En jämförelse mellan de båda käglorens uppgifter om emigranter ger 52 utvandrare från Ångermanland till Brasilien 1891, av vilka således 45 personer, eller 87% kommer från socknar av ren eller delvis industriell karaktär. (För klassificeringen av socknarna se EU, bil 5, s. 232 ff samt Tedebrand, a.a., s. 60 ff. Beträffande den utomamerikanska utvandringen från Ångermanland, se Tedebrand, a.a., s. 264 ff.)
- 1 fam. (8 pers.) från Arnäs f.
- 1 fam. (5 pers.) fr. Bjärträ f., 14 pers. (varav 2 fam. om 9 resp. 3 pers.) fr. Gudmundrå f., 1 pers. fr. Sollefteå, samt 5 pers. fr. Ytterlännäs f.
- 1 fam. (7 pers.) från Ramsele f.
- 1 pers. från Bjärträ f.

För en analys av den undersökta utvandringens gruppstruktur kan emellertid även de upplysningar, som ges i den samtida lokala pressen, utnyttjas i jämförande och kompletterande syfte. I tidningsmaterialet ges informationer om avresedata från Sundsvall, om det ungefärliga antalet utvandrare per utresetillfälle samt vissa uppgifter om vilka församlingar i Medelpad, som dominerat inom respektive utvandrargrupp. De upplysningar, som detta källmaterial ger, om brasilienemigrationens gruppstruktur och frekvens, har sammanställts i tabell 4.

Tabell 4. Utvandringen från Medelpad till Brasilien 1891. Avresedata från Sundsvall, antal utvandrare per avresetillfälle samt hemortsförsamlingar.

Avresedatum	Antal utvandrare	Hemortsförsamling
Maj 22	57	Timrå f. (Östrand, 16 p.), Tuna f (Matfors 41 p.)
" 28	32	Alnö f. (Gustafsberg.)
" 29	33	Alnö f. (Strand och Karlsvik.)
Juni 18	245	I huvudsak fr. Sundsvalls, Njurunda och Skönsmons f.
" 19	198	(Uppgift saknas.)

Källor: HL 30/5, 18/6 1891; SN 30/5, 20/6 1891; SP 22 o. 30/5, 19 o. 20/6 1891; ST 23 o. 30/5, 20/6 1891; Helge Höglund, Den stora utvandringen från Sundsvall 1891. Ett dystert 70-årsminne. Sundsvalls-Posten 13/2 1961.

Som framgår av tabell 4 avreste brasilienemigranterna från Sundsvall vid fem olika tillfällen, den 22, 28 och 29 maj samt den 18 och 19 juni.

Färden gick vid samtliga tillfällen utom ett, den 18 juni, över Stockholm och Malmö till Lübeck, varifrån resa med järnväg vidtog till Hamburg, Den 18 juni reste emigranterna, som tidigare nämnts, direkt till Lübeck. Från Hamburg överfördes utvandrarerna till Brasilien vid sannolikt följande tre olika tillfällen, den 28 maj, den 4 och den 26 juni,¹⁾ med ångfartyg tillhöriga firman Seeman et Eiffe, med vilket rederi Mathiasson samarbetade.^{1,2)} Överfarten från Hamburg,

1. Auswandererlisten 1891, Stadsarkivet, Hamburg.

2. RA UD:s arkiv, 54 F2, skriv. från kommerssekollegium 13/10 1891.

vilken varade i ungefär tjugofen dagar,¹⁾ gick via Antwerpen och Lissabon till Rio de Janeiro.²⁾

Hur många de definitiva avresetillfällena från Sverige varit, är svårt att fastställa på grundval av enbart skeppslistornas kontraktsdatum. Med ledning av do uppgifter om kontraktsdatum, som återfinns i tabell 3 samt med kännedom om tidpunkterna för de tre emigrantfartygens avgång från Hamburg torde den slutsatsen kunna dragas, att det rört sig om fyra olika avresetillfällen från riket: ett i maj ned kontraktsdatum den 25 maj och ned avfärd från Hamburg den 28 maj och tre avreser i juni med kontraktsdatum dels den/31 maj och don 1 juni och ned avfärd från Hamburg den 4 juni, dels den 7, 14, 18, 20 och 21 juni ned avresa från Hamburg den 26 juni. Vid samtliga tillfällen utom ett, den 18 juni, torde utresehamnen ha varit Malmö. Den 18 juni reste utvandrarerna, som nämnts, direkt från Sundsvall till Lubeck.

Som framgår av tabell 4 skall den första emigrantgruppen ha utgjorts av 57 personer, vilka i huvudsak kom från Timrå och Tuna församlingar. Tidningarnas uppgifter bekräftas av skeppslistmaterialet: av de 71 emigranter ned kontraktsdatum den 25 maj, härrörde 49 från dessa två församlingar. Den samtida pressens uppgifter om de andra och tredje grupperna från Sundsvall, då sammanlagt 65 personer från Alnö församling skall ha lämnat staden, bekräftas likaså av skeppslistorna. 67 av de 85 utvandrarerna med kontraktsdatum 31 maj och 1 juni hade Alnö som hemortsförsamling.

De största kontingenterna med brasilienemigranter lämnade Sundsvall don 18 och 19 juni, då 245 respektive 198 personer enligt tidningarnas uppgifter skall ha avrest. De flesta av dessa utvandrare skall ha varit skrivna i Sundsvalls, Njurunda och Skönsmons församlingar. Av tabell 3 framgår också att dessa tre församlingar intar en framträdande plats bland utvandrare som tecknat kontrakt under tiden 7 - 21 juni, med 84, 67 respektive 37 registrerade emigranter. I skeppslistmaterialet erhålles emellertid även upplysningar om att Alnö och Sköns församlingar representeras av stora grupper, med

1. Cirkulär från Bras. Kont., Malmö, 1891. KB; L.J. Eriksson, Brasilien. Några dagboksanteckningar. Sthlm 1896, s. 7 ff.
2. Utvandrarekontrakt, Bras. Kont., Malmö, 1891. RA, UD:s arkiv, 5, F2. I såväl Antwerpen som i Lissabon fanns större brasilianska utvandrareagenturer.

59 respektive 52 emigranter. 279 av de 569 i skeppslistorna registrerade utvandrarerna med kontraktsdatum 7-21 juni, dvs 76%, härrörde således från Sundsvall ned kringliggande församlingar.

Överensstämmelsen mellan tidningarnas uppgifter om det sammanlagda antalet utvandrare i grupperna av den 18 och 19 juni och skeppslistornas uppgifter om antalet emigranter med kontrakt tecknade under tiden 7-21 juni är ej särdeles god: 443 emigranter enligt den samtida pressen och 369 enligt skeppslistorna. Det totala antal emigranter under månaderna maj och juni, som uppges i de båda källorna, företer däremot en tämligen god överensstämmelse: 565 personer enligt tidningsmaterialet och 525 personer enligt skeppslistornas emigrantförteckningar. En viss möjlighet föreligger att de personer, som avreste från Sundsvall den 18 och 19 juni återfinns bland kontraktstecknare under tiden 25 maj till 1 juni. Den på ett tidigt stadium planerade gemensamma avresan ned förhryda ångbåtar stöder ett sådant antagande.

Sammanfattningsvis kan således konstateras att utvandringen från Medelpad till Brasilien 1891 utgjorde en utpräglad gruppvandring, med stora emigrantgrupper och stora sockenkontingenter samt nod på avresetillfällen. Häri skiljer sig brasilienemigrationen påfallande från den samtida utvandringen till Nordamerika. Lars-Göran Tedebrand har undersökt den västernorrländska utvandringen till USA över Göteborg 1903.¹⁾ Han fann därvid, att de 1090 emigranterna utnyttjat 108 avresetillfällen och att det högsta antalet utvandrare per utresetillfälle varit 53. Den största registrerade Bockenkontingenten bestod av 14 personer.

Orsakerna till de markanta skillnaderna mellan de båda utvandringsströmmarnas gruppstruktur torde främst vara att söka i brasilienemigrationens mycket speciella förutsättningar. Utvandringen till Brasilien var en statligt dirigerad utvandring med kolonisations- och arbetskraftsmässiga syften. De från Hamburg fria resorna fick en avgörande betydelse för strukturen hos denna emigrationsström. Utvandrarerna kom i huvudsak att rekryteras från samhällets lägsta sociala grupper.²⁾ Den fria överfarten i sig samt de/ särskilda villkor,

1. Tedebrand, a.a., s. 216 ff.

2. Beträffande emigrationen till Nordamerika har däremot ett samband mellan stor fattigdom och låg utvandringsfrekvens konstaterats. En av de främsta orsakerna till statarnas ringa emigration låg sannolikt i denna yrkesgrupps brist på kontanter. (Ston Carlsson, Emigrationen från Småland och Öland 1861-1930. Social och regional fördelning. HFLA 1966-1967, s. 49./

son var förbundna vid dessa ekonomiska förmåner och som till stor del rörde emigranternas civilstånds— och familjeförhållanden, resulterade bl a i brasilienemigrationens utpräglade karaktär av familjeutvandring. Utvandringen till Brasilien innebar för de flesta emigranterna att definitivt uppbrott från Sverige, Den samtida utvandringen till Nordamerika ägde däremot starka inslag av en arbetsmarknadsbedömning på rätt kort sikt,¹⁾ samtidigt som den övergått från farailjeutvandring till ensamutvandring.²⁾

1. Sten Carlsson, Från familjeutvandring till ensamutvandring. En utvecklingslinje i den svenska emigrationens historia. I Emigrationer. En bok till Vilhelm Moberg 20.8.1968 Sthlm 1968, ss. 103 och 112. Tedebrand, a.a., s. 245.
2. För generella iakttagelser beträffande familjeutvandringen och för den ännu vid sekelskiftet kvardröjande familjeutvandringen i orrlandslänen, bland vilka Jämtlands och Västernorrlands län uppvisar de högsta talen, se Sten Carlsson, a.a., ss. 109 ff, 114 och 119.

Som tidigare framhållits har genom jämförelser mellan uppgifter om antalet emigranter i kyrkoböcker, de summariska folkmängdsredogörelsernas emigrantförteckningar samt skeppslistor för Malmö och Stockholms emigranthamnar ett antal av 544 utvandrare till Brasilien från Medelpad 1891 fastställts.^{1 2 3}

Under 1891 återinvandrade fem personer till Medelpad från Brasilien. Den registrerade nottoutvandringen från Medelpad till Brasilien 1891 uppgick sålunda till 539 personer.

1. Över Göteborgs hamn förekom ingen utvandring från Medelpad till Brasilien 1891. Emigrationen från Medelpad liksom från hela riket till Brasilien 1891 gick huvudsakligen över Malmö och Stockholms hamnar. (Jfr Tedebrand, a.a., s. 185.) Endast 39 sydamerikaemigranter har påträffats i skeppslistor för Göteborgs hamn 1891, av vilka 38 utvandrade till Brasilien. Inga svenska emigranter har, som tidigare nämnts, registrerats i norskt skeppslistmaterial.

Don genomgång, som företagits av passjournaler för åren 1890 och 1891, förvarade vid landskansliet i Härnösand, visade sig resultatlös. Inga emigranter till Brasilien fanns noterade i dessa. Passjournalerna utgör enbart en förteckning av de personer, som lämnade länet för en kortare tid. Resmålen utgjordes huvudsakligen av de nordiska länderna. Den hänvisning, som Magnus Mörner gör till dessa passjournaler som ytterligare lokalt källmaterial för emigrationen från Medelpad till Brasilien 1891 är således felaktig. (M. Mörner, En översikt av källmaterialet till Latinamerikas historia i svenska arkiv. I Arkiv, samhälle och forskning, 8, Sthlm 1965, s. 83.)

2. För antagandet att den icke registrerade utvandringen från Medelpad till Brasilien 1891, varit av ringa omfattning, se ovan s. 156.

I syfte att kontrollera att personer, som uttagit flyttningsbetyg till Brasilien, verkligen utvandrade, har följande punktundersökning företagits. Vid en genomgång i mantals- och skattskrivningslängderna för Alnö församling 1892 av de anställda arbetarna vid Gustafsbergs sågverk, varifrån de flesta brasiliemigranterna härrörde - 56 personer eller 40% av den totala utvandringen till Brasilien från Alnö församling kom från Gustafsberg -, visade det sig att namnen på samtliga de tio arbetare och deras familjer, som stod mantalsskrivna under Gustafsbergs sågverk 1891 och som i utflyttningsböckerna antecknats som emigranter till Brasilien, hade överstrubits för år 1892. Ingen anteckning om emigration fanns. Mod utflyttningsattesterna som kompletterande källa kan resultatet av denna punktundersökning ej tolkas annorlunda än att samtliga 56 personer lämnat sågverket för att utvandra till Brasilien. (Mantals- och skatt skrivningslängder för Alnö församling, 1892. Landsarkivet, Härnösand.)

3. Inflyttnings- och husförhörböcker 1891-1900, kyrkoarkiv, Medelpad. Summariska folkmängdsredogörelser 1891, SCB. De återinvandrande utgjordes av 1 gift man och 1 änka ned 3 barn, 17,12 och 9 år gamla.

Tabell 5 visar dels den beräknade bruttoutvandringen från Medelpads socknar och Sundsvall, dels de ovan nämnda källseriernas uppgifter om antalet brasilienemigranter från dessa socknar och Sundsvall.

Tabell 5. Den beräknade bruttoutvandringen från Medelpads socknar och Sundsvall till Brasilien 1891 samt det uppgivna antalet brasilienemigranter från dessa socknar och Sundsvall i kyrkoböcker, de summariska folkmängdsredogörelserna samt skeppslistor. Absoluta tal.

Socken	Den beräknade bruttoutvandringen. Ant. utvandrare	Antalet utvandrare enligt		
		kyrko- böckerna	de summ.folk- mängdsredog.	skepps- listor
Alnö	140	139	140	137
Attmar	6	5	5	6
Borgsjö	19	19	18	19
Haverö	-			
Holm	-			
Hässjö	7	5	5	7
Indal	-			
Liden	6	6	6	
Ljustorp	-	-	-	
Njurunda	67	67	61	67
Solånger	15	15	15	15
Skön	112	110	114	96
Stöde	9	9	10	9
Sättna	1	1	1	1
Timrå	29	29	27	29
Torp	5	5	5	5
Tuna	29	29	29	34
Tynderö		-		
Sundsvall	99	97	107	88
Summa	544	536	543	513

Källors In- och utflyttningsböcker och husförhörböcker, kyrkoarkiv, Medelpad; summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv.

Överensstämelsen mellan kyrkomaterialets och skeppslistornas uppgifter om artalet brasilienemigranter måste anses vara god. Skillnaden mellan de båda källseriernas uppgifter utgör blott 30 personer, om skeppslistorna jämföres med de summariska folkmängdsredogörelsernas uppgifter, och 23 personer, om jämförelsen göres ned kyrkoarkivmaterialet. Att de båda typerna av källserier företer en så god överensstämmelse torde äga sin främsta förklaring i det förhållandet, att utvandringen till Brasilien, som tidigare visats, i så hög grad fick karaktären av en gruppvandring.

Av visst intresse är följande iakttagelser beträffande skeppslistorna som komplement till kyrkoboksmaterialet. Två gifta kvinnor har enligt utflyttningslängder och de summariska folkmängdsredogörelser-

nas emigrant förteckningar ensamma utvandrat med sina barn till Brafrån Alnö respektive Attmars församlingar. Av skeppslistorna för Malmö hann framgå emellertid, att dessa kvinnor emigrerat tillsammans med sina män, två i Finland födda arbetare, vilka båda står som kontraktstecknare. Sannolikt har dessa två finska arbetare underlåtit att kyrkoskriva sig i de två hemförsamlingarna.¹⁾ Svårigheterna att få de finska invandrarna till länet kyrko- och mantalskrivna skall ha varit stora, i synnerhet sedan passtvänet upphävts genom förordningen av don 21 september 1860, liksom fartygsbefälhavarnas skyldighet att anmäla sina passagerare.²⁾

1. Regional fördelning

I syfte att undersöka brasilienemigrationens regionala fördelning har bruttoutvandringen i promille av medelfolkmängden från Medelpads socknar och Sundsvall uträknats och inritats på kartogram 3. Bruttoemigrationen från varje socken och från Sundsvall, dels i absoluta tal, dels i promille av medelfolkmängden, framgår även av tabell 6.

I jämförande syfte har 1891 års bruttoutvandring i promille av medelfolkmängden från Medelpads socknar och Sundsvall till Nordamerika framräknats och inritats på kartogram 4. Den nordamerikanska bruttoutvandringen i absoluta tal och i promille av medelfolkmängden från varje socken och Sundsvall visas i tabell 6. Denna tabell återger även den totala bruttoemigrationen i absoluta tal och i promille av medelfolkmängden från samtliga socknar och Sundsvall.

1. Av husförhörslängden framgår att den från Alnö församling utflyttade finske arbetaren vistats sedan 1884 på Alnö. Han var ej heller mantalsskriven inom församlingen. (Mantals- och skattskrivningslängder, Alnö förs., 1890, landsarkivet, Härnösand.)
2. Sundsvalls Historia, 5. Sundsvall 1943, s. 80.

Tabell 6. Bruttoutvandringen till Brasilien och Nordamerika 1891 samt den totala bruttoutvandringen 1891 från Medelpads socknar och Sundsvall i absoluta tal och i promille av medelfolkmängden.

Socken	Brasilien		Nordamerika		Den tot. utvandringen	
	Abs. tal	‰	Abs. tal	‰	Abs. tal	‰
Alnö	140	27,05	72	15,91	212	40,96
Attmar	6	1,88	55	10,55	59	12,25
Borgsjö	19	5,95	5	1,04	24	5,00
Haverö	—	-	28	12,98	29	13,45
Holm	—	—	16	11,75	16	11,75
Hässjö	7	1,96	59	10,91	46	12,86
Indal	-	-	5	1,15	5	1,15
Liden	6	2,57	3	1,18	9	5,55
Ljustorp	-	-	11	4,14	11	4,14
Njurunda	67	9,05	89	12,02	168	22,68
Selånger	15	5,72	5	1,14	27	10,29
Skön	112	9,70	229	19,85	555	50,74
Stöde	9	1,95	18	5,90	27	5,84
Sättna	1	0,49	1	0,49	2	0,98
Timrå	29	6,20	75	15,60	105	22,00
Torp	5	0,62	25	3,08	30	5,69
Tuna	29	8,62	21	6,24	54	16,04
Tyndorö	—	-	5	2,51	5	2,51
Sundsvall	99	7,55	105	7,78	250	17,04
Summa:	544		777		1388	

kullors För utvandringen till Brasilien och för den totala bruttoutvandringen: in- och utflyttningsböcker, husförhållsböcker, kyrkoarkiv, Medelpad; summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv; för utvandringen till Nordamerika: summariska folkmängdsredogörelser, SCB.

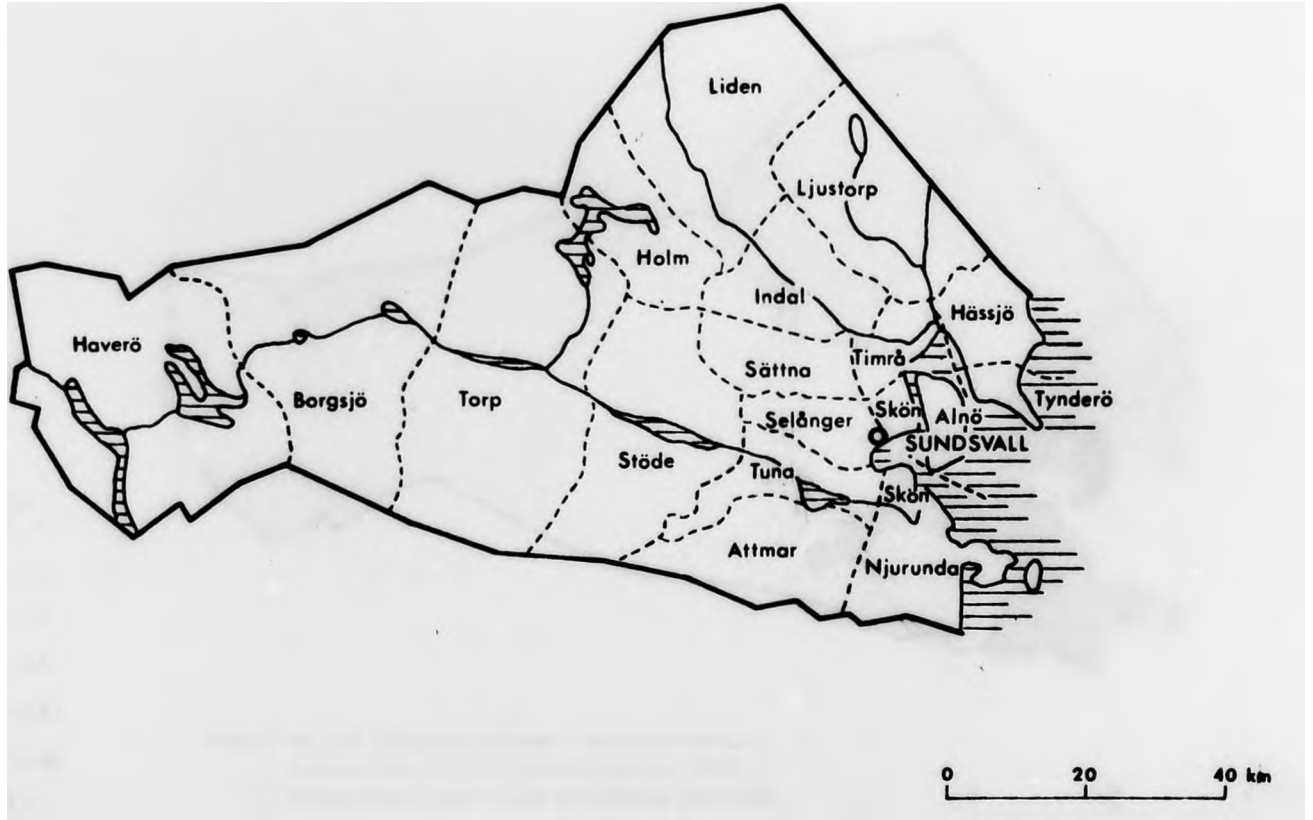
Brasilienutvandringens regionala tyngdpunkt ligger i östra Medelpad, med de högsta utvandningsfrekvenserna för sundsvallsdistriktets socknar, d v s Alnö, Njurunda, Skön och Timrå,^{1,2)} för Tuna socken samt för Sundsvall. Utvandringen är således koncentrerad till Medelpads främsta industrisocknar och till Sundsvall.²

Den ojämförligt högsta utvandningsfrekvensen uppvisar Alnö socken med 27,0 ‰ av medelfolkmännen eller i absoluta tal 140 personer. För Sköns och Njurunda socknar, varifrån 112 respektive 67 personer emigrerade, har frekvenser på 9,7 respektive 9,0 ‰ av medelfolkmängden uppmäts. Lägsta utvandningsfrekvensen av sundsvallsdistriktets socknar och inom brasilienmigrationens regionala centrum företer Timrå socken med 6,2 ‰ eller i absoluta tal 29 emigranter. Från

1. Sundsvallsdistriktet var under perioden 1875-1913 Västernorrlands läns största sammanhållna område med icke-nordamerikansk utvandring och med den högsta utvandningsfrekvensen (1,6 ‰) för Alnö socken. (Tedebrand, a.a., s. 266.)

2. För klassificeringen av socknarna, se s. 170.

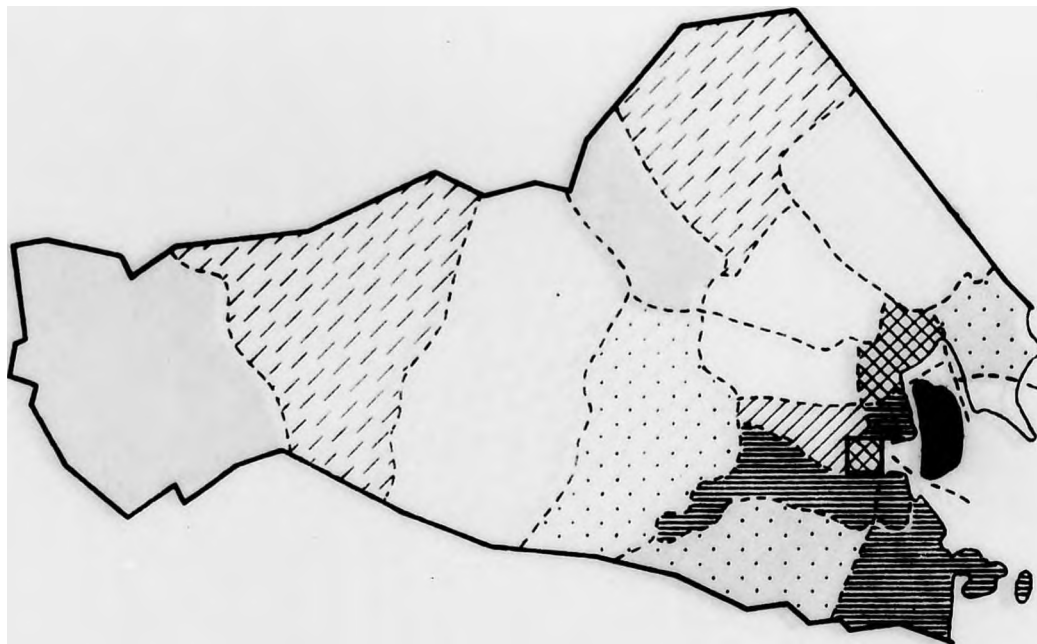
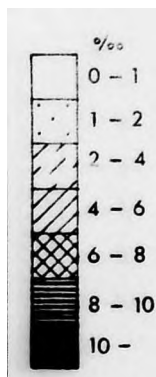
MEDELPAD



Kartogram 3

BRUTTOUTVANDRINGEN FRÅN MEDELPADS SOCKNAR TILL BRASILIEN 1891

1 % AV MEDELBEFOLKNINGEN

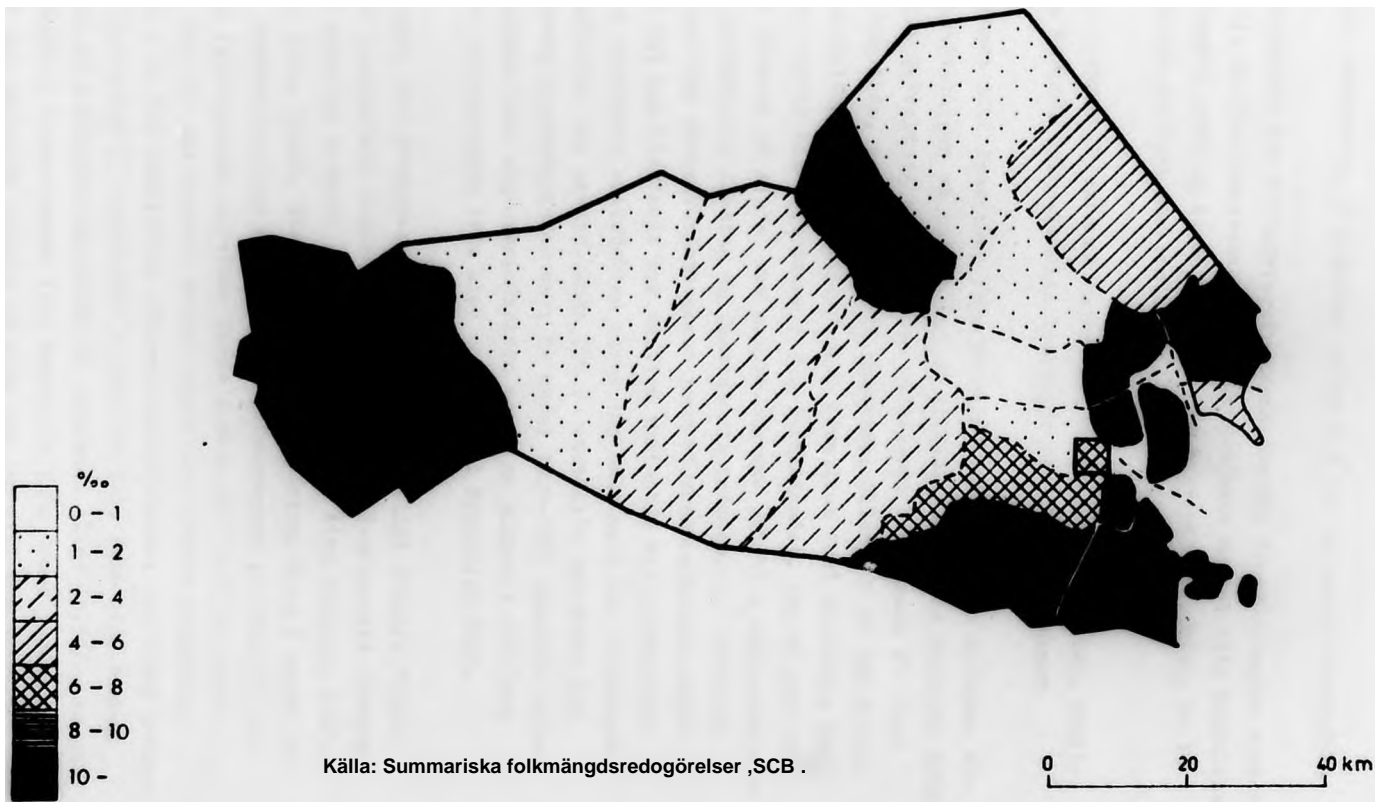


Källor: In-och utflyttningsböcker, husförhörböcker;
Summariska folkmängdsredogörelser, SCB;
Skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv.

Kartogram 4

BRUTTOUTVANDRINGEN FRÅN MEDELPADS SOCKNAR TILL NORDAMERIKA 1891

1 ‰ AV MEDELBEFOLKNINGEN



Sundsvall utvandrade 99 personer eller 7,3‰ av medelfolkmängden.

Anmärkningsvärt hög utvandringsfrekvens företer även Solångers socken (5,7‰), en jordbrukssocken, vars geografiska närhet till brasilienvandringens centrum torde förklara det höga promilletalet. De 15 emigranterna utgöres emellertid av endast två familjer.

Från fem socknar förekommer ingen emigration till Brasilien, nämligen från Haverö, Holms, Indals, Ljustorps och Tynderö socknar.

Utvandringen till Brasilien från Medelpad 1891 var, som tidigare vi-sats, huvudsakligen en utvandring av arbetare och deras familjer från sundsvallsdistriktets sågverk. Den påfallande dominansen för Alnö socken, varifrån, som nämnts, 140 personer, eller 26% av den totala bruttoemigrationen från Medelpad till Brasilien 1891 härrörde, äger sannolikt delvis sin förklaring i det förhållandet, att så gott som samtliga sågverk på Alnö var mindre sågverk och bl a därigenom ekonomiskt instabilare företag än fastlandets industrier.¹⁾ Tidigare har de kraftiga säsongvariationerna inom sågverksindustrin påvisats och det har klarlagts hur driften vintertid vid i synnerhet de mindre sågverken inskränktes eller låg helt nere med omfattande lönoreduktioner och arbetslöshet för de anställda arbetarna som följd. Dessa omständigheter samt de under 1690-1891 särskilt svåra förhållandena inom sågverksindustrin torde ha bidragit till den betydande utvandringen från Alnö socken till Brasilien 1891.

Utvandringen till Nordamerika företer en betydligt jämnare fördelning över landskapets socknar. Emigration till Nordamerika förekommer från samtliga socknar sant från Sundsvall. Åtta socknar, Alnö, Njurunda, Skön, Timrå, Hässjö och Attmar, i östra, Holm i norra och Haverö i västra Medelpad har utvandringsfrekvenser på över 10‰. De högsta frekvenserna uppvisar Sköns socken med 19,8‰ eller i absoluta tal 229 emigranter, vilket utgör den största sockenkontingenten i de två undersökta emigrationsströmmarna, och Timrå socken med 15,6‰ eller 73 emigranter i absoluta tal. Från Alnö socken utvandrade till Nordamerika blott 72 personer, eller 13,9‰ av medelfolkmängden. Utvandringen till Brasilien från denna socken var således i det närmaste dubbelt så stor som den till Nordamerika.

1. Hjulström-Arpi-Lövgren, a.a., s. 320 ned fig. 77. (Se kartogram 2.) Helge Höglund, Såg vid såg jag såg... Några minnen om en epok i Sundsvallsdistriktets industrihistoria. Sundsvall 1957, s. 84.

Av sundsvallsdistriktets socknar företer Njurunda socken den lägsta frekvensen, 12,0°/oo, eller i absoluta tal 89 utvandrare, vilken frekvens således överträffas av Haverö socken, varifrån 12,9°/oo av medelfolkmängden utvandrade till Nordamerika. Från denna jordbrukssocken, förekom, som nämnts, ingen emigration till Brasilien.

Utvandringsfrekvensen för Sundsvall, 7,7°/oo, (105 emigranter) är i det närmaste densamma som för stadens brasilienemigration (7,3°/oo).

Ben lägsta frekvensen, 0,4°/oo, uppvisar den centralt belägna jordbrukssocknen Sättna. Därifrån utvandrade såväl till Nordamerika som till Brasilien blott 1 person.^{1 2 3}

Nordamerikautvandringens regionala tyngdpunkt ligger således, i likhet ned brasilienutvandringens, i Medelpads östra delar, ned sundsvallsdistriktet som utvandringens centrum. Till skillnad från brasilienutvandringen är emigrationen till Nordamerika spridd över Medelpads samtliga socknar samt företer höga utvandringensfrekvenser för ett par perifert belägna jordbrukssocknar (Haverö och Holm), varifrån ingen utvandring till Brasilien registrerats.

För att närmare belysa de båda undersökta utvandringensströmmarnas delvis skiftande regionala fördelning har emigrationsfrekvensen för dessa från landskapets näringsmässiga huvudområden uträknats. Ben av Tedebrand tillämpade klassificeringen av Västernorrlands socknar har här i stort sett följts. Tedebrand har i anslutning till bl a emigrationsutredningen valt att indela länets socknar ned utgångspunkt från den taxerade fastighetens fördelning på jord-

bruksfastighet och anna fastighet.²⁾ De tre socio-ekonomiska huvudområden, som Medelpads socknar här således indelas i samt de socknar, som faller under dessa tre näringsområden, är följande:

- 1) industrisocknar (Alnö, Borgsjö, Njurunda, Skön, Timrå och Tuna),
- 2) jordbrukssocknar (Hässjö och Stöde) och 3) jordbrukssocknar⁴ (Attmar, Haverö, Holm, Indal, Liden, Ljustorp, Selånger, Sättna, Torp och Tynderö).

1. Sättna och Indals socknar utgör lågemigrationsområden, med de för nordamerikaemigrationens del lägsta utvandringensfrekvenserna bland

Medelpads socknar under perioden 1675-1913. (Tedebrand, a.a., ss. 137 och 146.).

2. EU, bet., s.212; bil. 5. tab. 76 (s. 343 f); Tedebrand, a.a., s.60ff

3. Mod jordbruksblandsocknar avses socknar, där jordbrukssektorn varit den dominerande, men i vilka en viss industriell utveckling ägt rum.

Den av Tedebrand företagna uppspaltningen av jordbrukssocknarna i dels rena jordbrukssocknar, dels s k bolagssocknar, d v s jordbrukssocknar, i vilka träindustrin år 1900 innehade en tredjedel eller mer av den enskilt ägda jorden, har här ei ojorts.

Tabell 7. Bruttoutvandringen till Brasilien och Nordamerika från Medelpads industri-, jordbruksbland- samt jordbrukssocknar i absoluta tal, i promille av medelfolkmängden samt i procent av den totala bruttoutvandringen. MFM = medelfolkmängden

Sockentyper	Brasilien			Nordamerika		
	Abs.tal	0/oo av MFM	% av den tot.utv.	Abs.tal	0/oo av MFM	% av den tot.utv.
Industrisocknar	396	10,71	72,79	489	13,22	62,93
Jordbruksblandsocknar	16	1,95	2,94	57	6,95	7,34
Jordbrukssocknar	33	1,27	6,07	126	4,84	16,22

Källor: För utvandringen till Brasilien in- och utflyttningsböcker, husförhörböcker, kyrkoarkiv, Medelpad; summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv; för utvandringen till Nordamerika: summariska folkmängdsredogörelser, SCB.

Tabell 7 visar bruttoutvandringen till Brasilien och Nordamerika 1391 från Medelpads industri-, jordbruksbland- samt jordbrukssocknar i absoluta tal, i promille av medelfolkmängden samt i procent av den totala utvandringen till Brasilien respektive Nordamerika.

Utvandringen till Brasilien från de olika sockenkategorierna uppvisar delvis betydande avvikelser från den samtida utvandringen till Nordamerika. Utvandringen såväl till Brasilien som till Nordamerika är i främsta hand en industriell utvandring. Övervikten för industrisocknarna är dock kraftigare beträffande brasiliemigrationen. Industrisocknarna uppvisar en utvandringsfrekvens på 10,7 ‰, medan jordbruksblandsocknarna och jordbrukssocknarna företer frekvenser på endast 1,9 respektive 1,2 ‰. Utvandringen från de industriella socknarna är således 5 gånger större än den från jordbruksblandsocknarna och hela 8 gånger större än utvandringen från jordbrukssocknarna.

Brasilienutvandringens industriella karaktär blir än mer markant, om man ser till industrisocknarnas procentuella andel av den totala utvandringen till Brasilien. 72,7% av utvandringen härrörde från denna sockenkategori mot endast 2,9% för jordbruksblandsocknarna och 6,0% för jordbrukssocknarna. Sundsvalls andel av den totala brasiliemigrationen, från vilken stad som nämnts 99 personer emigrerade, utgjorde 18,2%.

Den nordamerikanska utvandringen från industrisocknarna, vilken utgjorde 13,2‰ av medelfolkmängden, är däremot ej fullt dubbelt så stor som utvandringen från jordbruksblandsocknarna och endast tro gånger så stor som jordbrukssocknarnas emigration. Jordbrukssocknarnas procentuella andel av den totala utvandringen till Nordamerika utgjorde hela 16,2%.

13,5% av den totala emigrationen faller på Sundsvall, vars procentuella andel av utvandringen till Nordamerika således är mindre än beträffande utvandringen till Brasilien.

Utvandringen från Medelpad till Brasilien är sålunda i högre grad än den nordamerikanska emigrationen en utvandring från landskapets industriella socknar. Emigrationen till Brasilien var även påfallande stor från Medelpads enda rent urbana område, Sundsvall, vilken stad, som nämnt, uppvisade en utvandringsfrekvens på 7,3‰. Till skillnad från nordamerikaemigrationen är emigrationen till Brasilien från Medelpads jordbruksområden av ringa omfattning. Den obetydliga utvandringen till Brasilien från jordbrukssocknarna skulle möjligen kunna förklaras utifrån sådana faktorer, som att emigrationen från de mer stabila agrara områdena var ner traditionsbunden och att jordbrukssocknarnas befolkning ej var i lika hög grad känslig för nya impulser som befolkningen i de socialt rörligare industrisocknarna.

2. Brasilienutvandringens demografiska struktur.

I det följande kommer köns-, ålders- och civilståndsfördelningen för brasilienutvandringen från Medelpad att undersökas. Samtidigt kommer vissa jämförelser att göras på mikroplanet mellan brasilienutvandringen och den samtida utvandringen till Nordamerika, på så sätt att de båda emigrationsströmmarna från en av Medelpads socknar, Alnö socken, blir föremål för en komparativ analys. Orsaken till valet av Alnö socken är den särskilt kraftiga utvandringen till Brasilien därifrån. I det närmaste en fjärdedel av den totala utvandringen från Medelpad till Brasilien kom, som tidigare nämnts, från denna socken. De på grundval av undersökningen av utvandringen från Alnö socken gjorda iakttagelserna torde i huvudsak kunna sägas gälla en jämförelse mellan den totala emigrationen från Medelpad och den

samtidigt pågående utvandringen till Nordamerika från detta landskap.

a. Könsfördelning.

Tabellerna 8 - 10 visar köns-, ålders- och civilståndsfördelningen för utvandrare från Medelpad och från Alnö socken till Brasilien 1891 och från Alnö socken till Nordamerika 1891 sant femårsvis.

Tabell 8. Ålders-, köns- och civilståndsfördelning för utvandrare från Medelpad till Brasilien 1891 och femårsvis. Absoluta tal.

M = män, K = kvinnor, og = ogifta (inkl. f.d. gifta), g = gifta (inkl. änkor och änkemän).

Ålder	M og	K og	M g	K g	S:a og	S:a g	S:a M	S:a K	Totalt
0- 4	44	60	-	-	104	-	44	60	104
5- 9	45	40	-	-	85	-	43	40	83
10-14	41	21	-	-	62	-	41	21	62
15-19	52	15	-	1	45	1	32	14	46
20-24	20	6	2	10	26	12	22	16	38
25-29	8	5	16	16	11	52	24	19	43
50-54	6	3	20	14	9	34	26	17	43
55-59	2	5	19	14	5	55	21	17	38
40- 44	3	-	17	18	3	35	20	18	38
45-49	2	-	17	10	2	27	19	10	29
50-54	2	1	9	4	3	15	11	5	16
55-59	-	-	2	1	-	3	2	1	3
60-	-	-	-	1	-	1	-	1	1
Totalt	205	150	102	89	353	191	305	259	544

Källor: In- och utflyttningsböcker, husförhörböcker, kyrkoarkiv, Medelpad; summariska folkmängdredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv.

Emigrationen till Brasilien domineras av den manliga utvandringen.

Av Medelpads 544 emigranter utgjorde männen 305 eller 56%. Männens procentuella andel av utvandringen från Alnö socken var lika stor, 56% eller i absoluta tal 78 av de 140 utvandrarerna.

Disproportionen mellan könen bland brasiliemigranterna torde äga sin främsta förklaring i det förhållandet att andelen ensamutvandrande kvinnor var av ringa omfattning i denna emigrationsström.

Tabell 9. Ålders-, köns- och civilståndsfördelningen för utvandrare från Alnö socken till Brasilien 1891 och femårsvis. Absoluta tal.

M = män, K = kvinnor, og = ogifta (inkl. f.d. gifta), g = gifta (inkl. ankor och änkemän)

Ålder	M og	K og	M g	K g	S:a og	S:a g	S:a M	"S:a K	Totalt
0-4	12	16	-	-	28	-	12	16	28
5-9	15	9	-	-	22	-	15	9	22
10-14	6	9	-	-	15	-	6	9	15
15-19	12	5	-	1	15	1	12	5	16
20-24	8	5	-	-	11	-	8	5	11
25-29	1	-	5	4	1	9	6	4	10
30-34	1	1	4	4	2	8	5	5	10
55-59	-	-	5	5	-	6	5	5	6
40-44	—	-	5	5	-	10	5	5	10
45-49	-	-	6	2	-	8	6	2	8
50-54	-	-	1	2	-	5	1	2	5
55-59	-	—	1	-	-	1	1	—	1
60-	-	-	-	-	—	-	-	-	-
Totalt	55	41	25	21	94	46	70	62	140

Källor: In- och utflyttningsböcker, husförhörböcker, Alnö kyrkoarkiv; summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv.

Tabell 10. Ålders-, köns- och civilståndsfördelningen för utvandrare från Alnö socken till Nordamerika 1891 och femårsvis. Absoluta tal.

M = män, K = kvinnor, og = ogifta (inkl. f.d. gifta), g = gifta (inkl. ankor och änkemän)

Ålder	M og	K og	M g	K g	S:a og	S:a g	S:a M	S:a K	Totalt
0-4	5	5	-	-	10	-	5	5	10
5-9	5	5	-	-	5	-	5	5	5
10-14	6	5	-	-	9	-	6	5	9
15-19	5	5	-	-	8	-	5	5	8
20-24	9	5	-	-	12	-	9	5	12
25-29	2	1	2	2	5	-	4	5	7
50-54	2	1	1	6	2	7	5	6	9
55-59	-	1	5	1	1	-	5	2	5
40-44	-	-	1	-	-	1	1	-	1
45-49	-	-	-	2	-	2	-	2	2
50-54	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55-59	-	-	1	1	-	2	1	1	2
60-	-	1	1	-	1	1	1	1	2
Totalt	27	24	9	12	51	21	56	36	72

Källa: Summariska folkmängdsredogörelser, SCB.

Begreppet ensamutvandrare kräver emellertid först en definition.

Till utvandrarkategorin ensamutvandrare har i detta sammanhang förts ogifta utvandrare 15 år och däröver - dock ej ogifta eller f.d. gifta mödrar - gifta män och kvinnor utan sällskap med vare sig den andra maken eller barn samt 1 änkeman utan barn.¹⁾

Tabell 11 visar i absoluta tal den manliga och kvinnliga ensamutvandringen från Medelpad till Brasilien och från Alnö socken till Brasilien och till Nordamerika enligt ovan anförda urvalsprinciper, samt antalet egentliga familjeutvandrare av ensamutvandrarerna. Den totala ensamutvandringens procentuella andel av hela utvandringen till Brasilien respektive Nordamerika framgår även av tabellen.

Tabell 11. Manliga och kvinnliga ensamutvandrare samt andelen egentliga familjeutvandrare av ensamutvandrarerna från Medelpad till Brasilien 1891 och från Alnö socken till Brasilien och Nordamerika 1891. Absoluta tal samt samtliga ensamutvandrare i procent av den totala utvandringen till Brasilien respektive Nordamerika.

	Medelpad			Brasilien		Alnö socken Nordamerika			
	Ensam- utv.	%	Varav eg. fam. utv.	Ensam- utv.	%	Varav eg. fam. utv.	Ensam- utv.	%	Varav eg. fam. utv.
Män	86		28	24		12	17		5
Kvinnor	24		15	6		4	12		2
S:a	110	20,2	43	30	21,4	16	29	40,3	7

Källor: För utvandringen till Brasilien: in- och utflyttningslängder, husförhörböcker, kyrkoarkiv, Medelpad; summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv. För utvandringen till Nordamerika: summariska folkmängdsredogörelser, SCB.

1. Urvalsprinciperna följer i huvudsak Sten Carlsson, a.a., s. 110.

Se även nedan s. 180.

Av tabell 11 framgår att av de 110 ensamutvandrande brasilienemigranterna från Medelpad utgjordes 24 eller 22% av kvinnor. 43 eller 39% av ensamutvandrande utgjordes emellertid av personer, som utvandrat tillsammans med sina föräldrar eller andra äldre anhöriga. Dessa utvandrare, barn 15 år och däröver, skulle även kunna och bör kanske snarast klassificeras som familjeutvandrare.¹⁾ Antalet ensamutvandrare i termens strikta betydelse skulle därmed bli 67 personer, varav 9 eller 13% utgjordes av kvinnor.

Den kvinnliga ensamutvandringen från Alnö socken företer samma tendenser. 6 eller 20% av de 30 ensamutvandrande utgjordes av kvinnor. De ensamutvandrande kvinnornas andel sjunker till 14%, om de ensamutvandrande personerna med familjetillhörighet ej medräknas.

I den undersökta utvandringen från Alnö socken till Nordamerika är den manliga och den kvinnliga utvandringen lika stora. Av de 72 nordamerikaemigranterna utgöres 36 av män och 36 av kvinnor. Den procentuella andelen för de båda könen av den totala utvandringen är således densamma, 50%.

Det något kraftigare inslaget av kvinnliga emigranter i utvandringen till Nordamerika än i brasilienmigrationen från såväl Alnö socken som från Medelpad torde delvis äga sin förklaring i den större andelen ensamutvandrande kvinnor i denna migrationsström. Av de 29 ensamutvandrande utgjordes 12 eller 41% av kvinnor. Motsvarande procenttal för brasilienmigrationen var, som nämnt, 22% för hela Medelpad och 20% för Alnö socken.

Det verkliga omfånget av den kvinnliga ensamutvandringen till Nordamerika erhålles emellertid först sodan det antal ogifta kvinnor 15 år och däröver frändragits, vilka utvandrat tillsammans med sina familjer och därigenom även kan hänföras till kategorin familjeutvandrare. Av tabell 11 framgår att av / de 29 personer, som ensamma utvandrade till Nordamerika, utgjordes 7 eller 24% av personer, som även skulle kunna räknas som familjeutvandrare. Antalet "reella" ensamutvandrare skulle således bli 22, varav 10 eller 46% utgjordes av kvinnor. Motsvarande procenttal var för den totala brasilienutvandringen 13% och för utvandringen från Alnö socken 14%. De ensamma kvinnornas utvandring var sålunda mer än tre gånger starkare till Nordamerika än till Brasilien.

b. Åldersfördelningen.

Av tabellerna 8-10 framgår åldersfördelningen, i absoluta tal och femarsvis, för utvandrare från Medelpad till Brasilien och från Alnö socken till Brasilien och Nordamerika. Tabell 12 visar i absoluta tal och i procent av den totala utvandringen emigranterna till Brasilien och till Nordamerika fördelade i fem åldersgrupper: 0-14 år (barn), 15-24 år (ungdom), 25-39 år (yngre medelålders och medelålders personer), 40-49 år (medelålders och äldre medelålders personer) samt 50 år och däröver (äldre personer).

Tabell 12. Utvandrare från Medelpad till Brasilien 1891 och från Alnö socken till Brasilien och Nordamerika 1891 fördelade i fem åldersgrupper. Absoluta tal och i procent av den totala utvandringen.

Åldersgrupper	Medelpad		Alnö socken			
			Brasilien		Nordamerika	
	Abs. tal	%	Abs. tal	%	Abs. tal	%
0-14	249	45,8	65	46,4	24	33,3
15-24	84	15,4	27	19,3	20	27,8
25-39	124	22,8	26	18,6	21	29,2
40-49	67	12,5	18	12,9	3	4,2
50-	20	3,7		2,9	4	5,6

Källor: För utvandringen till Brasilien: In- och utflyttningslängder, husförhörböcker, kyrkoarkiv, Medelpad; summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Malmö och Stockholms stadsarkiv. För utvandringen till Nordamerika: summariska folkmängdsredogörelser, SCB.

Be helt dominerande åldersgrupperna bland brasiliemigranterna utgör 0-14 år. Av Medelpads 544 utvandrare utgjordes 249 eller 46%, dvs i det närmaste hälften av samtliga emigranter, av barn under 15 år. Av de 249 barnen var 187 eller 34% av den totala utvandringen i åldersgrupperna 0-9 år.

Utvandringen från Alnö socken företer sanna markanta dominans för åldersklasserna 0-14 år. Av de 140 emigranterna från denna socken utgjordes 65 eller 46% av barn under 15 år. Barn under 10 år innehade 36% av den totala utvandringen från socknen.

Den synnerligen höga procentuella andelen barn bland utvandrarerna skall givetvis sättas i samband ned brasilienemigrationens utpräglade karaktär av familjeutvandring, där inslaget av barnrika familjer var stort.

Familjeutvandringen påverkade även i övrigt åldersfördelningen bland brasilienemigranterna. Av de 34 personerna i åldersgrupperna 15-24 år utgjordes 45 eller 54% av ungdom mellan 15 och 19 år. Dessa utvandrare utgjordes, vilket bl a framgår av tabell 11, till största delan av vuxna barn, som emigrerade tillsammans med sina föräldrar.

Åldersgrupperna 25-59 år utgjorde 23% och åldersgrupperna 40-49 år 12% av den totala utvandringen från Medelpad. Motsvarande åldersklassers andel bland emigranterna från Alnö socken var 19 respektive 13%.

Av Medelpads 191 utvandrare i åldrarna 25-49 år var 161 eller 34% gifta. Den procentuella andelen gifta personer bland utvandrarerna från Alnö socken i dessa åldersgrupper var hela 91%. Ålderskategorierna 25-49 år representerar således huvudsakligen föräldrarna till de emigrerande barnen. Fördelningen mellan könen bland de gifta emigranterna i dessa åldersgrupper är också så gott som jämn. För hela Medelpad utgör männen 55% och kvinnorna 45%. Motsvarande procenttal för Alnö socken var 56 respektive 44%. De resterande hustrurna för den totala utvandringen från Medelpad återfinns huvudsakligen i åldersgruppen 20-24 år, där 10 gifta kvinnor registrerats mot endast 2 gifta män.

Endast 4% eller i absoluta tal 20 personer bland samtliga emigranter från Medelpad utgjordes av personer i åldrarna 50 år och däröver. Motsvarande siffror för Alnö socken var 4 utvandrare eller 3%. Det ringa antalet äldre emigranter kan sättas i samband ned de övre åldersgränser på 45 år för gifta emigranter utan barn och 50 år för ogifta emigranter, som stipulerats av de brasilianska myndigheterna för invandrare till Brasilien.¹ Av de 20 personerna i åldrarna 50 år och däröver från Medelpad var blott 5 ogifta. Samtliga 4 emigranter från Alnö socken i dessa åldersklasser var gifta.

1. Se ovan s. 155

Åldersfördelningen bland utvandrarna till Nordamerika från Alnö socken företer en från brasilienemigrationen delvis avvikande bild. Den största åldersgruppen utgjorde 20-24.-åringarna, bland vilka det manliga inslaget var förhärskande. 20-24-åriga män skulle också komma att dominera emigrationen till Nordamerika från sundsvallsdistriktet från 1890 fram till första världskrigets utbrott.

Den först under 1890-talet avtagande familjeutvandringen till Nordamerika från Västernorrlands län visar sig i den stora andelen barn under 15 år. Av de 72 emigranterna utgjordes 24 eller 33% av barn i åldersgrupperna 0-14 år. 15 barn eller 21% av den totala utvandringen befann sig i åldrarna 0-9 år. Dominansen för åldersklasserna 0-14 år var således ej lika kraftig som för samma åldersgrupper bland utvandrarna till Brasilien, av vilka, som nämnt, kela 46% utgjordes av barn under 15 år.

Åldersgrupperna 25-39 år utgjorde 29%, d v s nära en tredjedel av hela emigrationsvolymen. Inom dessa åldersklasser återfinns huvudsakligen föräldrarna till de utvandrande barnen: av de 21 emigranterna i åldrarna 25-39 år var 16 eller 76% gifta.

Åldersklasserna 40-49 år utgjorde endast 4% bland emigranterna till Nordamerika från Alnö socken. Dessa åldersgrupper innehade däremot 12% bland brasilienemigranterna från Medelpad och 13% bland utvandrarna från Alnö socken. De tre gånger så höga siffrorna för personer i åldrarna 40-49 år bland brasilienemigranterna får, som ovan framhållits, ses som ett resultat av familjeutvandringen dominans inom denna utvandringsström.

I åldrarna 50 år och däröver befann sig 6% av nordamerikaemigranterna mot 3% av utvandrarna till Brasilien från Alnö socken och 4% av utvandrarna från Medelpad. Mot bakgrund av de ovan gjorda iakttagelserna rörande brasilienemigranter i åldrarna 50 år och däröver torde den slutsatsen kunna dragas, att inslaget av äldre personer var större bland utvandrare till Nordamerika än bland utvandrare till Brasilien.

o. Civilståndsfördelning.

Av tabell 3 framgår att 191 utvandrare eller 77% samtliga utvandrare i åldrarna 20 år och däröver var gifta. Männens procentuella andel därav utgjorde eller i absoluta tal 102, medan kvinnornas andel således var något lägre, 36% eller 89 utvandrare.

Punktundersökningen av brasilienutvandringen från Alnö socken ger så gott som samma resultat beträffande emigranternas civilståndsfördelning. Av tabell 9 framgår att 46 utvandrare eller 78% av samtliga emigranter 20 år och däröver var gifta. Av dessa 46 utvandrare utgjordes 25 eller 42% av män och 21 eller 36% av kvinnor.

Civilståndsfördelningen bland emigranter från Alnö socken till Nordamerika företer en från brasilienmigrationen delvis avvikande bild. Av de 40 utvandrarna över 20 år var 21 eller 53% gifta. Männens andel därav utgjorde 23% eller i absoluta tal 9 utvandrare, medan kvinnornas andel var 30% eller 12 emigranter. Till skillnad från brasilienutvandringen från såväl hela Medelpad som från Alnö socken dominerade således kvinnorna bland de gifta nordamerikaemigranterna.

En av orsakerna till avvikelserna mellan de undersökta utvandringsströmmarna ifråga om de gifta utvandrarnas könsfördelning, ligger i det förhållandet, att bland nordamerikaemigranterna återfinns en utvandrarkategori, som helt saknas bland brasilienemigranterna, nämligen "gift kvinna i sällskap med barn".^{1,2} Tre sådana familjegrupper har registrerat bland utvandrarna från Alnö socken till Nordamerika. Med stor sannolikhet hade familjefäderna i dessa tre fall utvandrat tidigare till Nordamerika.

2

1. Som tidigare nämnts skall enligt kyrkoböckerna två gifta kvinnor ensamma ha utvandrat till Brasilien med sina barn. Deras två samtidigt utvandrande män, båda från Finland och ej kyrkoskrivna i de svenska hemortsförsamlingarna, har emellertid återfunnits i skeppslistmaterialet, där de registrerats som kontraktstecknare för sig och sina familjer. Se ovan s. 164.
2. De tro kvinnliga nordamerikaemigranterna var samtliga i den lägre medelåldern. Av det granskade källmaterialet framgår vidare, att de varken var fränskilda eller änkor.

Franvaron av utvandrarkategorin "gift kvinna i sällskap med barn" bland brasilienemigranterna beror givetvis i främsta hand på det förhållandet, att utvandringen till Brasilien från Medelpad var en initialutvandring. Några till detta land tidigare utvandrade familjefäder existerade troligen ej.^{1 2 3)}

I detta sammanhang skall tilläggas att, om hustrun till den till Brasilien utvandrande maken stannade kvar i Sverige, var avsikten sannolikt främst den att över huvud taget ej emigrera till Brasilien. Brasilienuvandringen kom följaktligen att innebära en definitiv splittring av ett flertal familjer.²⁾

Av de ovan gjorda iakttagelserna rörande andelen gifta utvandrare av samtliga utvandrare i giftasvuxen ålder, d v s 20 år och däröver, kan den slutsatsen dragas, att familjeutvandringen dominerade såväl utvandringen till Brasilien som till Nordamerika. Dominansen var emellertid betydligt kraftigare beträffande brasilienemigrationen.

En mer adekvat bild av familjeutvandringens verkliga omfattning erhålles dock först, sedan den vuxna familjeutvandringen delvis korrigerats samt andelen barn under 15 år medräknats. Den grova uppdelningen av begreppet familjeutvandring i dels gifta utvandrare, dels barn under 15 år är nämligen ej tillräckligt klargörande och därigenom otillfredsställande. Av detta skäl bör do utvandrarkategorier, som här förs till familjeutvandringen, preciseras och delvis kommenteras.³⁾

1. Som tidigare nämnts, förefaller blott sju personer, tillhöriga samma familj, ha utvandrat till Brasilien från Medelpad 1890. (Se ovan s.131) För åren 1885-1889 redovisas i den offentliga statistiken blott tre utvandrare från Medelpad till Sydamerika: 1 ogift man 1886, 1 gift man 1888 och 1 ogift man 1889. Huruvida dessa, tre personer utvandrat till Brasilien eller ej, frångår ej av källmaterialet. (Summariska folkmängdsredogörelser, SCB.)
2. Minst fem fall, där familjer ned största sannolikhet skingrats för gott, har konstaterats för brasilienemigrationen från Medelpad 1891. Ett exempel må anföras. En äldre arbetare från Sköns socken och dennes vuxne son tog båda ut flyttningsbetyg till Brasilien i maj 1891. Fadern emigrerade emellertid först i oktober detta år, sedan nytt flyttningsbetyg uttagits. Don sannolikt främsta anledningen till det uppskjutna beslutet om en utvandring framgår av följande anteckning i utflyttningslängden: "Hustrun vill ej resa till Brasilien". Någon återinvandring till Medelpad har ej registrerats. (Inflyttningslängderna har granskats t o m år 1900.)
3. För en utförlig analys av begreppet familjeutvandring, se Sten Carlsson, a.a., s. 104 ff.

Till den i tabell 15 redovisade familjeutvandringen från Medelpad till Brasilien och. från Alnö socken till Brasilien och Nordamerika har följande utvandrargrupper förts:^{1 2 ** 5)} gifta par i sällskap, gifta män i sällskap med barn, gifta kvinnor i sällskap med barn, ogifta och f d gifta mödrar i sällskap med barn,²⁾ änklar i sällskap med barn, änkor i sällskap med barn samt barn under 15 år. De gifta män och kvinnor, som utvandrade utan sällskap med den andra parten eller några barn, samt 1 änkeman utan barn har, som ovan framhållits, förts till kategorin ensamutvandrare.³⁾

Tabell 13 redovisar storleken av familjeutvandringen till Brasilien från Medelpad samt till Brasilien och Nordamerika från Alnö socken. Redovisningen sker i absoluta tal och i procent av den totala utvandringen till respektive länder. Dessutom framgår av tabellen andelen familjeutvandrare hos de två huvudkomponenterna, barn under 15 år och vuxna familjeutvandrare.

Tabell 13. Utvandring från Medelpad till Brasilien 1091 Alnö socken till Brasilien och Nordamerika 1891. Andelen barn under 15 år och vuxna familjeutvandrare i absoluta tal och i procent av

	Medelpad		Alnö socken			
	Abs. tal	%	Brasilien		Nordamerika	
	Abs. tal	%	Abs. tal	%	Abs. tal	%
Barn under 15 år	249	45,8	65	46,4	24	33,3
Vuxna familjeutvandrare	185	34,0	45	32,2	19	26,4
S:a	434	79,8	110	78,6	43	59,7

Källor: För utvandringen till Brasilien: in- och utflyttningsböcker, husförhörböcker, kyrkoarkiv, Medelpad; summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Stockholms och Malmö stadsarkiv. För utvandringen till Nordamerika: summariska folkmängdsredogörelser, SCB.

Tabellen visar, att familjeutvandringens procentuella andel av den totala emigrationen från Medelpad var så hög som 80%. Brasilienut-

1. Urvalsprinciperna följer i huvudsak: Sten Carlsson, a.a., s. 110.
2. 1 f.d. gift mor, från Alnö socken, och 5 ogifta mödrar utvandrade till Brasilien. Någon emigration av dessa utvandrarkategorier förekom ej från Alnö socken till Nordamerika 1891.
5. Se ovan s. 175. Bland brasiliennemigranterna har 10 ensamutvandrande gifta män, av vilka 2 kom från Alnö socken, och 1 ensamutvandrande gift kvinna registrerats. 1 gift man och 1 gift kvinna emigrerade ensamma till Nordamerika från Alnö socken.

vandringen från Alnö socken företer samma strukturs 79% av samtliga emigranter utgjorde familjeutvandrare. Utvandringen till Brasilien domineras således i påfallande hög grad av familjeutvandringen.

Även bland emigranterna till Nordamerika från Alnö socken överväger andelen familjeutvandrare. 60% av samtliga emigranter utgjordes av familjeutvandrare.

För att erhålla en fullständig bild av familjeutvandringens omfattning och struktur borde även barn över 15 år, vilka utvandrat i sällskap med sina föräldrar eller andra anhöriga, föras till kategorin familjeutvandrare. Denna utvandrargrupp emigrerade ju under samma villkor som barnen under 15 år.¹⁾

Av tabell 11 framgår att 43 barn i åldrarna 15 år och däröver registrerats bland samtliga brasiliemigranter från Medelpad. Familjeutvandringens storlek ökar därmed i absoluta tal från 454 utvandrare till 477 och dess procentuella andel av den totala utvandringen till Brasilien från 79% till 88%. Medtages utvandrar-kategorin barn över 15 år i sällskap med anhöriga i familjeutvandringen från Alnö socken till Brasilien, stiger dennas procentuella andel från 79% till hela 90%.

Familjeutvandringens storlek av den totala emigrationen till Nordamerika från Alnö socken ökar från 60% till 69%, om den ovan nämnda utvandrar-kategorin medräknas bland familjeutvandranerna.

Att familjeutvandringen i så utpräglat hög grad dominerade 1391 års emigration till Brasilien från Medelpad torde delvis äga sin förklaring i följande förhållanden.

Till skillnad från den samtida emigrationen till Nordamerika var emigrationen till Brasilien en initialutvandring med utflyttning av hela familjer som typiskt drag. Brasilienuvandringen var även i så måtto en initialutvandring, att nya samhällsgrupper, i detta fall sågverksarbetarna, emigrerade och stod för en större del av familjeutvandringen. Den betydande utvandringen av sågverksarbetarna och

1. Se Ston Carlsson, a.a., s. 105 f

doras familjer - såväl till Brasilien som till Nordamerika - skall sättas i samband dels med den mycket kraftiga, familjepräglade inflyttningen till sundsvallsdistriktet under den begynnande industrialismen på 1870- och 1880-talen,¹⁾ dels med den stagnation, som drabbade sågverksindustrin i början på 1890-talet, ned omfattande lönoreduktioner och arbetslöshet som följd.

Brasilienutvandringens utpräglade karaktär av familjeutvandring berodde även i hög grad på den brasilianska invandringspolitikens vid denna tid dess målsättning att i främsta hand förmå gifta personer med barn att bosätta sig i landet. Den från Hamburg till Brasilien subventionerade överfartens betydelse för familjestrukturens dominans hos brasilienutvandringen torde ej kunna underskattas. De fria rösterna gjorde det möjligt för de ofta mycket barnrika och ekonomiskt dåligt ställda sågverksarbetarfamiljerna att emigrera.

5. Brasilienutvandringens sociala struktur.

I analogi med den tidigare utförd analysen av yrkesstrukturen bland utvandrare från södra Sverige till Sydamerika 1885-90 kommer, i stället för en fördelning av utvandrarna på olika näringsgrenar, en social gruppering av de yrkesutövande emigranterna, d v s utvandrare 15 år och däröver, att tillämpas vid yrkesstruktureringen av utvandringen från Medelpad till Brasilien och av den särbehandlade utvandringen _____. Alnö socken till Brasilien respektive Nordamerika. Det har bedömts vara av särskilt intresse att främst undersöka brasilienemigranternas sociala ställning. Tidigare har nämligen antagits, att utvandrarna till Brasilien väsentligen rekryterades från samhällets lägsta sociala grupper. En fördelning av de yrkesutövande emigranterna enligt den sociala yrkesdifferentieringens principer, d v s i kategorier med kvalificerad respektive okvalificerad arbetskraft, kan användas för att pröva den uppställda hypotesen.

En internationell vedertagen social yrkesindelning har med vissa modifieringar följande utseende:

2

1. Todebrand, a.a., ss. 111, 114 och 166.
2. So Bo Kronborg-Thomas Nilsson, Geografisk och social rörlighet. En kohortstudie från Halmstad. Opubl. uppsats, Hist. inst., Uppsala, 1973, s. 28 f.

- I. "High white collar"
1. Storföretagare
 2. Högre tjänstemän (akademiker och motsvarande)
- II. "Low white collar"
3. Småföretagare (handlare, agenter och likställda, hantverkare med mästartitel)
 4. Lägre tjänstemän (kontorspersonal, kommunala tjänstemän, lärare)
- III. "Skilled workers"
5. Bönder
 6. Hantverkare (utan mästartitel) och yrkesarbetare
- IV. "Unskilled workers"
7. Industrierbetare (utan yrkesutbildning)
 8. Jordbruksarbetare och husligt arbete

Gruppen "unskilled workers" har i föreliggande undersökning utökats ned ytterligare en undergrupp, nämligen "9. Hustrur, hemmavarande söner och döttrar. Ej specificerade yrken". Skälen till att dessa utvandrarkategorier särskilts, är främst följande. På grund av brasiliemigrationens starka familjekaraktär var andelen hustrur och barn i vuxen ålder påfallande stor, vilket i sig torde motivera en särskild undergrupp. Därtill kommer att såväl hustrurna som barnen till Sågverksarbetarna vanligtvis arbetade på del- eller heltid vid sågverken. Sågverksarbetarnas vuxna söner borde av denna anledning kanske snarast föras till undergruppen 7.¹⁾ För enhetlighetens skull har dock samtliga barn över 15 år konsekvent förts till grupp 9. Endast en utvandrare, en äldre, ogift kvinnlig emigrant till Nordamerika, saknar yrkesuppgift.

Yrkesangivelserna har hämtats ur utflyttnings- och husförhörslängder, ur de summariska folkmängdsredogörelsernas emigrantförteckningar samt ur skeppslistmaterialet. Skeppslistornas yrkesangivelser får emellertid behandlas med viss försiktighet, emedan uppgifterna i dessa ej alltid kan anses vara tillförlitliga. Då det legat i den ovan nämnde agenten T. Mathiassons intresse att i främsta hand förmedla en utvandring till Brasilien av inom jordbruket arbetande personer eller av arbetare i allmänhet, har de utvandrare i flora fall felaktigt erhållit yrkesbenämningen "jordbrukare" eller "arbetare" respektive "arbeterska".

1. Sundsvallsdistriktets sågverksarbetsöner hade not slutet av 1800-talet blott tre yrkesalternativ att välja mellan: att stanna kvar inom sågverksindustrin, att bege sig till sjöss eller att emigrera, (R. Olsson, i telefonintervju 1968.)

Huvudparten av de manliga utvandrarerna har i utflyttningslängder, husförhörsböcker och i de summariska folkmängdsredogörelsernas emigrantförteckningar erhållit yrkesbenämningen "arbetare", d v s arbetare av obestämt slag, diverse- eller grovarbetare. Då ju brasilienvandrarerna i huvudsak var hemmahörande i sundsvallsdistriktet kan det ned starka skäl förmodas, att temen arbetare är liktydig med sågverksarbetare.¹⁾ Belägg för att de utvandrande arbetarna verkligen varit sågverksarbetare, erhålles emellertid nyoket ofta genom utflyttningslängdernas uppgifter om de orter, varifrån de utvandrande utflyttat. Ortnamnen är ofta identiska ned namnen på sågverken.

Med termen arbetare avses inom sågverksindustrin do vid sågverkens brädgårdar anställda arbetarna.²⁾ Brädgårdsarbetarna tillhörde sågverkens okvalificerade yrkesgrupper, nod låga löner och ofta ojämna anställningsvillkor. De utvandrare, vilka i källmaterialet rubricerats son arbetare, har således förts till yrkesgrupp IV:7, "industriarbetare, (utan yrkesutbildning)".

Tabell 14 visar i absoluta tal och i procent av samtliga emigranter över 15 år yrkesfördelningen för utvandrare från Medelpad till Brasilien och från Alnö socken till Brasilien och Nordamerika 1891, systematiserad i enlighet nod don modifierade sociala yrkesgruppen. Av tabell 15 framgår utvandrarernas numerära och procentuella fördelning på den sociala yrkesindelningens nio undergrupper.

1. Tedebrand, a.a., s. 167 f.

2. Rondahl, a.a., s. 122 f. För några av de utvandrare, som i kyrkoboksmaterialet rubricerats son arbetare, har en genomgång av avlöningsböckornas upplysningar om dessa personers arbetsuppgifter vid sågverken bekräftat, att termen arbetare i dessa fall varit liktydig med brädgårdsarbetare. (Avlöningsböcker, Johannesviks och Nacka ångsågar, 1889-91. SCA:s centralarkiv, Merlo.)

Tabell 14. Utvandrare 15 år och däröver från Medelpad till Brasilien och från Alnö socken till Brasilien och Nordamerika 1091 fördelade på den sociala yrkesindelningens fyra huvudgrupper. Absoluta tal och i procent av samtliga utvandrare över 15 år.

Yrke grupper	Alnö socken						
	Medelpad		Brasilien		Nordamerika		
	Abs. tal	%	Abs. tal	%	Abs. tal	%	
I	"High white collar"	2	0,7	-	-	1	2,1
II	"Low white collar"	1	0,3	-	-	1	2,1
III	"Skilled workers"	28	9,5	-	-	2	4,2
IV	"Unskilled workers"	264	89,5	75	100,0	44	91,6

Källor: För utvandringen till Brasilien: in- och utflyttningslängder, husförhörböcker, kyrkoarkiv, Medelpad; summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Stockholms och Malmö stadsarkiv. För utvandringen till Nordamerika: summariska folkmängdsredogörelser, SCB.

Tabell 15. Utvandrare 15 år och däröver från Medelpad till Brasilien och från Alnö socken till Brasilien och Nordamerika 1891 fördelade på den sociala yrkesindelningens nio undergrupper. Absoluta tal och i procent av samtliga utvandrare över 15 år.

Yrkesgrupper	Alnö socken						
	Medelpad		Brasilien		Nordamerika		
	Abs. tal	%	Abs. tal	%	Abs. tal	%	
I	1. Storföretagare	-	-	—	-	1	2,1
	2. Högre tjänstemän	2	0,7	-	-	-	-
II	3. Småföretagare	-	-	-	-	-	-
	4. Lägre tjänstemän	1	0,3	—	-	1	2,1
III	5. Bönder	3	1,0	-	-	-	-
	6. Hantverkare (utan mästartitel) yrkesarbetare	25	8,5	-	-	2	4,2
IV	7. Industrierbetare	104	35,3	50	40,0	14	29,2
	8. Jordbruksarbetare o. husligt arbete	16	5,4	1	1,3	2	4,2
	9. Hustrur, hemmav. söner o. döttrar. Ej specificerade yrken	144	48,8	44	50,7	28	50,2

Källor: För utvandringen till Brasilien: in- och utflyttningsböcker, husförhörböcker, kyrkoarkiv, Medelpad; summariska folkmängdsredogörelser, SCB; skeppslistor, Stockholms och Malmö stadsarkiv. För utvandringen till Nordamerika: summariska folkmängdsredogörelser, SCB.

Den ojämförligt största yrkesgruppen, såväl bland emigranterna till Brasilien som till Nordamerika utgör huvudgrupp IV, "unskilled workers", d v s arbetare med okvalificerade yrken. Av den totala brasiliemigrationens 295 utvandrare över 15 år har 264 eller 89,5% förts till dessa yrkeskategorier.

Vid den tidigare utförda undersökningen av utvandringen från södra Sverige till Sydamerika 1885-1890, konstaterades det, att yrkesgrupp IV inom 1890 års emigration, vilken huvudsakligen gick till Brasilien, utgjorde 71% av samtliga utvandrare över 15 år.¹⁾ Även om såväl den föregående som föreliggande studie gäller regionalt begränsade undersökningar, kan det med starka skäl förmodas, att grupp IV väsentligt ökat sin andel inom brasiliemigrationen från Sverige 1891.

Av tabell 15 framgår att blott 16 av de 264 emigranterna under huvudgrupp IV, d v s 5% av samtliga utvandrare över 15 år, tillhörde undergrupp 8, "jordbruksarbetare och husligt arbete". 35% eller i absoluta tal 104 utvandrare har förts till undergrupp 7, "industriarbetare (utan yrkesutbildning)". Denna grupp representerar, som tidigare nämnts, de emigrerade sågverksarbetarna, vars hustrur och vuxna barn återfinns i grupp 9, dit 144 utvandrare eller 49% av samtliga emigranter över 15 år förts.

Samtliga 75 brasiliemigranter över 15 år från Alnö socken / tillhör grupp IV, okvalificerade arbetare. Vid en granskning av dessa utvandrares fördelning på de tre undergrupperna inom denna huvudgrupp visar det sig, att 30 utvandrare eller 40% har förts till grupp 7, "industriarbetare", medan grupp 0, "jordbruksarbetare och husligt arbete" blott svarar för 1% (1 utvandrare). 44 emigranter eller 59% utgöres av i detta fall sågverksarbetarnas hustrur och dessas vuxna barn.

Yrkesgrupp III, " skilled workers", d v s arbetare med kvalificerade yrken, svarar för endast 9,5% eller i absoluta tal 20 av samtliga utvandrare över 15 år. Blott 3 bönder har registrerats bland

1. Se ovan s.109 , tabell 12.

emigranterna till Brasilien. Av de resterande 25 utvandrarerna, vilka således tillhör kategori 6, "hantverkare (utan mästartitel) och yrkesarbetare", härrör 14 eller drygt hälften från Sundsvall.

De båda första yrkes-grupperna, "high white collar" och "low white collar", företer synnerligen låga utvandringsfrekvenser. Blott 3 emigranter eller 1% av samtliga yrkesstrukturerade utvandrare tillhör grupp I och II. Två av de tre utvandrarerna, en tillhörig undergrupp 2, "högre tjänstemän" och en / tillhörig grupp "lägre tjänstemän", var båda kyrkoskrivna i Sundsvall.

Yrkesfördelningen bland utvandrarerna från Alnö socken till Nordamerika 1091 företer en från brasilienvandringen såväl från hela Medelpad som från Alnö socken delvis avvikande bild. Även bland nordamerika-emigranterna dominerar huvudgrupp IV, "okvalificerade arbetare", kraftigt. 44 av de 48 utvandrarerna över 15 år eller 92% återfinns under denna grupp. De 44 emigranterna fördelar sig på de tre undergrupperna på följande sätt. 14 eller 29% utgöres av industriarbetare medan 2 utvandrare eller 4% har förts till undergruppen "jordbruksarbetare och husligt arbete". Den nionde undergruppen, "hustrur, hemmavarande söner och döttrar samt ej specificerade yrken" svarar för hela 59% av den yrkesstrukturerade utvandringen. Denna grupp representerar förutom hustrur och de vuxna barn, vilka emigrerade tillsammans med sina familjer, även ett antal ensamvandrande arbetarsöner och arbetardöttrar. Som tidigare framhållits var ensamvandringen av större omfattning till Nordamerika än till Brasilien.¹

Till skillnad från densamtida utvandringen från Alnö socken till Brasilien förekommer utvandring till Nordamerika från yrkesgrupperna I och II. Procenttalet blir så högt som 4% för de två utvandrarerna från dessa grupper, en sågverksägare samt en bokhållare, den förres son. Motsvarande siffra för den totala utvandringen till Brasilien från Medelpad var blott 1%.

1. Se bl a tabell 11.

Det torde vara vanskligt att enbart på grundval av de resultat, som ernåtts vid undersökningen av yrkesfördelningen bland utvandrarerna till Nordamerika från Alnö socken, draga några generella slutsatser rörande avvikelser i fråga om yrkesstrukturen hos den totala emigrationen till Nordamerika från Medelpad 1891 och den samtida utvandringen till Brasilien från landskapet. Det förefaller dock sannolikt, att yrkesgrupperna I och II företett en något högre utvandringsfrekvens inom emigrationen till Nordamerika än inom utvandringen till Brasilien. Vidare torde det förhålla sig så att antalet utvandrare tillhöriga undergrupperna 5 och 0, d v s "bönder" och "jordbruksarbetare och husligt arbete" var större inom utvandringen till Nordamerika än till Brasilien på grund av den relativt sett kraftiga emigrationen till Nordamerika från Medelpads jordbrukssocknar.¹⁾

SAMMANFATTNING

Avhandlingens tre olika avsnitt, vilka följer kronologiskt på varandra, tar upp olika aspekter på utvandringen från Sverige till Brasilien under 1800-talet. Den första uppsatsen behandlar i huvudsak agentverksamheten, i det andra avsnittet lägges tonvikten vid informations-spridningen och den tredje och sista uppsatsen ägnas den kraftiga utvandringstågen från Sverige till Brasilien 1891 med särskild hänsyn till utvandringen från Medelpad. En sammanställning och granskning av de resultat, som anknyter till de i inledningen ställda frågorna följer härnedan.

I samband med nödåren i slutet av 1860-talet ägde vid sidan om den kraftiga utvandringen till Nordamerika den första större utvandringen från Sverige till Brasilien rum. Hösten 1868 och våren 1869 utvandrade sammanlagt 108 personer till detta land. De två grupputvandringarna torde i allt väsentligt kunna betraktas som ett resultat av den verksamhet, som under de två åren i fråga bedrevs av tidningsmannen och emigrantagenten Johan Damm. Damm kan sägas representera den nya typ av emigrantagenter, som framträdde i Sverige under 1860-talet och för vilka agentverksamheten ej enbart utgjorde en bisyssla till annan förvärvsverksamhet. Det senare 1860-talets agenter uppträdde i allt högre grad som självständiga yrkesmän.

Under 1868 startade Damm i Stockholm en dagstidning under namnet Sverges Tidning. Denna publikation blev under sin knapp ett år långa tillvaro ett forum för Damms publicistiska agentverksamhet. I Sverges Tidnings kontor hade dessutom den svensk-brasilianska utvandrareagenturen sina lokaler. Vid sidan om den i Sverges Tidning bedrivna emigrationspropagandan utgav Damm hösten 1868 en broschyr betitlad Kort beskrifning af kolonierna Dona Francisca, Blumenau och Rio Grande do Sul i Brasilien. Broschyren, som är av tyskt ursprung, torde till vissa delar ha författats av Damm själv.

Agenten Damms uppträdande och verksamhet är, liksom den svensk-brasilianska agentverksamheten på 1880- och 90-talen, intimt förknippad med den kolonisations- och invandringspolitik, som från tidigt 1800-tal bedrevs av den brasilianska staten och av vissa brasilianska delstatsregeringar, bland vilka provinsen Sao Paulo i främsta hand bör nämnas. Syftet med den i statlig regi organiserade invandringen i landet var tvåfaldigt. Genom en styrning av immigrationen önskade man från bra-

silianskt håll åstadkomma en kolonisation och en uppodling av de stora orörda områdena i Brasiliens sydligaste provinser, bland vilka främst kar. nämnas Santa Catarina och Rio Grande do Sul. I samband med slaveriets upphävande på 1880-talet - det upphävdes definitivt 1888 - blev däremot arbetskraftsförsörjningen det mest akuta problemet för i synnerhet de på plantageekonomi uppbyggda delstaterna. Den provins, som ledde den systematiska rekryteringen av arbetare till plantagerna, var Sao Paulo.

I syfte att i möjligaste mån leda emigrationsströmmen från Europa till Brasilien erbjöd den brasilianska staten sina immigranter vissa ekonomiska förmåner, av vilka den subventionerade överfarten till Brasilien var den betydelsefullaste. För 1868-69 års emigranter erlade den brasilianska regeringen halva biljettpriset från Stockholm till destinationsorten i Brasilien. För 1891 års svenska utvandrare betalades däremot hela överfarten från Hamburg till Brasilien av den brasilianska staten eller av provinsregeringen i Sao Paulo. Resan till Hamburg fick 1890-talets emigranter stå för själva.

Be s.k. fria resorna gällde emellertid endast med vissa väsentliga inskränkningar. Brasiliens befolkningsunderskott och behov av i främsta hand nybyggare och plantagearbetare röjer alti de särskilda villkor, som var förbundna med de subventionerade resorna. På 1860-talet gällde den till hälften fria överfarten yrkesgrupperna jordbrukare, hantverkare och arbetare. 1890-talets helt fria resor omfattade däremot endast yrkeskategorierna lantarbetare, jordbrukare eller andra personer kunniga i lantarbete. Dessa bestämmelser kom emellertid att i viss mån kringgå av emigrantagenterna.

I syfte att i främsta hand åstadkomma en invandring av familjer eller av gifta personer i fertila åldrar gällde de fria resorna i huvudsak blott gifta personer mod barn. Om man och hustru emigrerade ensamma fick de ej vara över 45 år gamla.

Villkoren för erhållandet av de subventionerade resorna var i detta avseende ej fullt så rigorösa på 1860-talet. En övre åldersgräns på 45 år utgjorde då, utöver de ovan nämnda bestämmelserna om yrkestillhörighet, det enda villkoret.

Be subventionerade resorna och de med dem förbundna villkoren fick en avgörande betydelse för de strukturella särdrag, som brasilienutvand-

ringen företedde i jämförelse med strukturen hos den samtida emigrationen till Nordamerika.

Centraler i Europa för den brasilianska regeringens invandrings- och kolonisationspolitik fanns bl.a. i Lissabon, Antwerpen och Hamburg. Den i Hamburg belägna emigrationscentralen hade som främsta uppgift att åstadkomma en tysk utvandring till Brasilien. Från Hamburg bearbetade man emellertid även de skandinaviska länderna.

Av allt att döma har Damm stått i förbindelse med den brasilianska agenturen i Hamburg. Det granskade källmaterialet ger belägg för att Dam verkat / för ett tyskt rederi, i vars svenska annonsering Damm återfinns som rederiets "generalagent för Sverige".

och 1880-talets

Under 1870-talet och 1880-talets/ första hälft var utvandringen från Sverige till Sydamerika av mycket obetydlig omfattning. Från 1886 skjuter emellertid utvandringskurvan i höjden för att nå sin definitiva kulmen år 1891, då i runt tal 2000 svenskar utvandrade till Sydamerika, eller mer adekvat till Brasilien.

Orsakerna till den från 1880-talets mitt svällande utvandringen från Sverige till Sydamerika är främst att söka i den vid denna tid kraftigt intensifierade brasilianska invandringspolitiken. Emigrantagenter med Sydamerika som verksamhetsfält börjar ånyo verka på svenskt område. Den främste av dessa var bruksägaren Tufve Mathiasson från Sallerup i Malmöhus län. I emigrationsutredningen återfinns Mathiasson som legitimerad agent för åren 1885-1891. Mathiassons mest aktiva tid som svensk-brasiliansk agent inföll under åren 1890 och 1891. 1890 öppnades i Malmö det s.k. Brasilianska Kontoret, en underagentur till den brasilianska utvandrarcentralen i Hamburg, vars föreståndare Mathiasson blev. Den verkliga ledaren bakom utvandrareagenturen förefaller emellertid en person vid namn Henrik Rosén ha varit, vilken vid kejsardömetts avskaffande 1889 av den nya brasilianska regeringen utnämnts till brasiliansk generalkonsul i Stockholm.

Mathiasson var således den emigrantagent, som under den kraftiga utvandringsvågen 1891 förmedlade kontakterna mellan de svenska utvandrarna och emigrationscentralen i Hamburg.

I avhandlingens andra avsnitt ägnas informationsspridningen . och innovationsförloppet inam några sydsvenska län ett särskilt intresse. Den årliga utvandringen från de behandlade länen, Jönköpings, Kronobergs,

Kalmar, Bekinge, Kristianstad, Malmöhus, Hallands, Göteborgs och Bohus samt Älvsborgs län, har intensivundersökts och därefter redovisats på ett antal kartogram.

Malmöhus län är under hela den behandlade perioden undersökningsområdets främsta utvandringscentrum. Förklaringen till detta förhållande torde främst ligga däri, att den svensk-brasilianska utvandrareagenturen var belägen i Malmö. Närheten till Köpenhamn och Hamburg torde även ha utgjort bidragande faktorer. Hög utvandringsfrekvens företer även Kronobergs län, varifrån kontinuerlig utvandring registrerats för åren 1886-90. Den lägsta frekvensen under de undersökta åren uppvisar Blekinge län.

De främsta traditionsbärarna av en sydamerikautvandring förefaller städer och områden av stadsliknande karaktär ha varit. Göteborg uppvisar sålunda utvandring till Sydamerika under periodens samtliga år. Från Malmö och Lund har emigration förekommit under fem, och från Borås, Helsingborg, Landskrona och Vislanda under tre av periodens sex år. Att de urbana områdena i främsta hand varit bärare av en sydamerikatradition är naturligt med hänsyn till dessa områdens större folkmängd och rikare möjligheter till spridning av information och propaganda. Landsbygdsförsamlingarna företer endast emellanåt kontinuerlig utvandring till Sydamerika. Denna utvandring bör med tanke på landsförsamlingarnas karaktär snarast ses som resultat av en speciell sydamerikansk utvandringstradition än den återkommande emigrationen från städerna.

1890 års svällande sydamerikautvandring från de undersökta sydsvenska länen samt den i vissa avseenden förändrade strukturen hos undersökningsområdets emigration till Sydamerika fr.o.m. 1890 förebådar den kraftiga utvandringssvågen från Sverige till Brasilien 1891.

1891 års svenska utvandring till Brasilien var i huvudsak koncentrerad till två regioner, Västernorrlands län och Stockholms stad. Av de i de summariska folkmängdsredogörelserna registrerade 1985 sydamerikaemigranterna kom 1170 eller 59 % från dessa två områden. Av Västernorrlands läns 591 registrerade utvandrare härrörde hela 544 från Medelpad, där utvandringens tyngdpunkt låg i Sundsvall och det s.k. sundsvallsdistriktet, d.v.s. de kring Sundsvall belägna socknarna Alnö, Njurunda, Skön och Timrå.

Påfallande hög utvandringsfrekvens uppvisade även Gävleborgs län. Länets 252 emigranter kom samtliga från Hälsingland. Stockholms stad, Västernorrlands och Gävleborgs län svarade således för 72 % av rikets totala, registrerade utvandring till Brasilien 1891.

Det råder med största sannolikhet ett nära samband mellan brasilienuvandringen från Stockholm och från Medelpad 1891, där förbindelserna de båda områdena emellan var av både facklig och politisk natur. Personliga kontakter torde sannolikt även ha spelat en viss roll.

I början av 1890-talet drabbades såväl metallindustrin i Stockholm som sågverksindustrin i sundsvallsdistriktet av en stagnation, som innebar kraftiga lönoreduktioner och arbetslöshet för de inom dessa industrier anställda arbetarna. Situationen blev särskilt svår för arbetarna vid den starkt säsongbetonade sågverksindustrin.

Den kris, som således drabbade metall- och sågverksindustrins arbetare under 1890-talets första år utnyttjades påpassligt av de svensk-brasilianska emigrantagenterna. Under 1890 utvandrade ett

om

172 personer från Stockholm till Brasilien. Huvudparten av dessa utvandrare var skrivna i stadens mest utpräglade arbetarförsamlingar. Stockholmsutvandringen 1890 skall enligt uppgift i det behandlade källmaterialet ha givit uppslag till brasilienuvandringen från sundsvallsdistriktet påföljande år.

Information och kunskaper om Brasilien och om möjligheter till en utvandring till detta land spreds såväl i Stockholm som inom sundsvallsdistriktet vid s.k. brasiliemöten. Dessa möten fick från första början organiserade former. En ledande kommitté med bl.a. ordförande, sekreterare och kassör, utsågs, vars uppgift var att skaffa upplysningar om Brasilien, informera om villkoren för en emigration dit samt att på lämpligt sätt bistå de utvandrande.

Brasilienkommittén i sundsvallsdistriktet stod i nära kontakt med den socialistiska arbetarklubben i Sundsvall, vars ordförande deltog i flera av Brasiliemötena. Några av de resolutioner, som antogs vid dessa möten, hade författats av socialistklubbens ordförande. Mötesbesluten kom därigenom att erhålla en kraftig socialistisk prägel. Det torde otvivelaktigt förhålla sig så att dessa möten utnyttjades av socialiströrelsen för politisk agitation.

Från 1890 får utvandringen till Sydamerika från de undersökta sydsvenska länen en i vissa väsentliga avseenden förändrad struktur. Sydamerikautvandringen från undersökningsområdet karaktäriseras bl.a. av en tilltagande familjeutvandring. I 1891 års brasiliemigration är familjeutvandringen den helt dominerande utvandringsformen: familjeutvandringens procentuella andel av den totala utvandringen från Medelpad till Brasilien utgjorde då 80 %. Om de barn över 15 år, vilka utvandrade tillsammans med sina föräldrar eller andra äldre anhöriga, medräknades i familjeutvandringen, steg dennas procentuella andel av den totala emigrationen till hela 88 %. Den samtida emigrationen från Sverige till Nordamerika hade vid denna tid däremot förskjutits från familjeutvandring till ensamutvandring.

Att familjeutvandringen i så hög grad dominerade emigrationen till Brasilien från Medelpad och med största sannolikhet brasiliemigrationen från riket i övrigt torde delvis kunna förklaras utifrån följande förhållanden. Brasilienutvandringen var till skillnad från den samtida utvandringen till Nordamerika en initialutvandring med en utflyttning av hela familjer som typiskt drag. Den betydande utvandringen av sågverksarbetare och deras familjer skall även sättas i samband dels med den kraftiga inflyttningen av familjekaraktär till sundsvolldistriktet under industrialismens begynnelsekedje på 1870- och 80-talen, dels med den stagnation, som drabbade sågverksindustrin i början på 1890-talet.

Till brasiliemigrationens utpräglade karaktär av familjeutvandring bidrog även i hög grad den på 1880-talet fullt / utbildade brasilianska invandringspolitiken med dess ovan nämnda målsättning och metoder. Den från Hamburg fria överfarten och de med denna förbundna villkoren fick en avgörande betydelse för särdragen hos brasiliemigrationens struktur. Dess karaktär av familjeutvandring har framhållits. Emigranterna till Brasilien kom vidare att i huvudsak rekryteras från samhällets lägsta sociala grupper. Redan bland 1890 års emigranter från de undersökta sydsvenska länen kunde i jämförelse med de föregående årens utvandring en förskjutning mot utvandrare med okvalificerade yrken konstateras. I analogi med analysen av yrkesstrukturen hos 1885-90 års utvandrare tillämpades vid undersökningen av den sociala fördelningen bland 1891 års brasiliemigranter från Medelpad en social yrkesgruppering av de yrkesutövande emigranterna. Det kunde därvid konstateras att den ojämförligt största yrkesgruppen utgjordes av den sociala yrkesför-

delningens huvudgrupp fyra, okvalificerade arbetare. Inom denna huvudgrupp dominerade undergruppen "industriarbetare, utan yrkesutbildning" klart, d.v.s. sågverkens okvalificerade arbetarkategorier.

De fria resorna till Brasilien gjorde det således möjligt för de ofta mycket barnrika och ekonomiskt sämst ställda arbetarfamiljerna vid sundsvallsdistriktets sågverk att utvandra till Brasilien.

Tabell 16. Födelseorter för utvandrare frun Medelpad till Brasilien 1891 samt antalet barn i åldrarna 0-14 år från födelseortsfälten Medelpad, övriga Sverige samt Finland-Norge. Absoluta tal.

Antal utvandrare			
Födelseorter	Män	Kvinnor	Totalt
Medelpad	126	128	254
Varav barn 0-14 år	87	93	180
Stockholms stad	7	-	7
Stockholms län	8	8	16
Uppsala län	3	-	3
Södermanlands län	1	-	1
Östergötlands län	4	2	6
Jönköpings län	1	1	2
Kronobergs län	-	-	-
Kalmar län	5	1	6
Gotlands län	-	2	2
Blekinge län	-	-	-
Kristianstad län	1	-	1
Malmöhus län	2	-	2
Hallands län	-	-	-
Göteborgs o.Bohus län	-	-	-
Älvsborgs län	4	1	5
Skaraborgs län	7	-	7
Värmlands län	9	11	20
Örebro län	5	1	6
Västmanlands län	3	2	5
Kopparbergs län	18	10	28
Gävleborgs län	12	13	25
Ångermanland	15	18	33
Jämtlands län	17	4	21
Västerbottens län	26	19	45
Norrbottens län	4	-	7
S:a övriga Sverige	172	-	268
Varav barn 0-14 år	41	27	68
Finland	4	11	15
Norge	3	-	7
S:a Finland-Norge	7	15	22
Varav barn 0-1 år	-	1	1

Källor: in- och utflyttningsböcker, husförhörböcker, församlingsböcker, kyrkoarkiv, Medelpad.

Bilaga 2. Tabell 17. Vistelsetid i hemortsförsamlingarna för utvandrare 15 år och däröver före utvandringen från Medelpad till Brasilien 1891. Infödda personer ej medräknade. Absoluta tal. M = män, K = kvinnor.

År	Alnö		Attmar		Borgsjö		Hässjö		Liden		Njurunda		Selånger		Skön		Skönsmon		Stöde		Sundsvall		Sättna		Timrå		Torp		Tuna		Summa			
	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K	M	K
0	2	2									2	2	-	-	7	5	2	4	1	-	15	6	-	-	1	1	-	-			30	20	50	
1	5	5								1	1			-	-	2	2	4	3	-	-	10	5	-	-	1	1	-	2	4		25	21	46
2	2	1	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	1	1	3	3	-	-	-	-	-	5	2	-	-	-	-	-	2	1		15	9	24
3	1	1									1	1	-	-	2	1	-	1	-	BB	BB	2			1	1	-	-			5	7	12	
4	1												2	2	1	1	1	1	-	-	-	1	1	BB	-	1	-	1	-			8	6	14
0-4	1	9	-	-	-	-	1	1	-	-	5	4	3	3	15	12	7	9	1	-	31	16	-	-	4	3	1	4	5		83	63	146	
5	2	2													1	2	BB	-	-	-	2	1									5	5	10	
6	5	3									1											1									6	4	10	
7	5	3	-	-	1	B	-	B	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1								9	4	13	
8	6	2									1	1																			7	3	10	
9		2									1	1																			6	3	9	
5-9	12	-	-	1	-	-	-	-	-	4	2	-	-	1	-	1	2	-	-	-	-	3	3								33	19	52	
10	3	2																													3	2	5	
11	1	1																													1	1	2	
12																																		
13	1																					4	2									5	2	7
14																									1	1	-					1	1	2
10-14	5	3								2												4	2	-	1	1	-	-	-		10	6	16	
15																															2	-	2	
16																																		
17															1																	1		1
18																																		
19																																		
15-19	-								2						1																	3		3
20																																		
21																						1										1	-	1
22																																		
23																																		
24																																		
20-24	-																					1				1						1	-	1
Okänt ont.år		3	1		1		-				3				3	5	2	1			-	-				4		-	1	1		18	13	31
S:a	42	27	1	-	2		1	1	2		12	9	3	3	20	17	10	12	1	-	39	21	-	-	10	4	1	15	6		149	101	250	

Källor: in- och utflyttningsböcker, husförhörböcker, församlingsböcker, kyrkoarkiv, Medelpad

Brev till svenak-norska generalkonsulatet i Rio de Janeiro 7 september 1891
från fyra m från Medelpad.

Källa: RA, UD:s arkiv, 54 F2. Bilaga till skrivelse från generalkonsul van
Heidenstam, 28 sept. 1891.

Sant Katarina Blumenau
den 7 September 1891

Till Svenska Konsulatet
i Rio de Janeiro

Vi Svenska Emigranter som
Apreste i från Sundsvall den
18 Juni detta år till Brasilien
Så äro 26 familjer af oss komna
till Sant Katarina vi Arkam
den 2 Augusti till Blumenau
Sant 13 lifro transporterade 60
kilometer upp till Rioader här
var vårän mening att laga jord.
Utaf Regeringen män da Lag flera
Hundra Emigranter här före oss
Så att vi måste vänta tills den
10 förest. En har vi fått häfte
att få våra passbätter den 15 de
September här på vi behölla på

Wäger att Kejsringier för h. Mikrejs so
 Kejs för dagen datta är kätt och jämt så
 Mycket att en familtin han Gustav
 tiva hinderariga Barer tillnamm
 Tyra i familjin han föla sig de
 Mannen är. Ersam att Arbeta
 Bli datt några dag Man inntet
 Man Arbeta förs Ragnvänder
 Så måste Man Svälta förs han
 Man inga pärningar så för man
 ingett på Boden mer än man har
 fartyget och inntet dett en gång retar
 dem vill att man skall hafva
 flera dagar inne stände till man
 pått Kabari hatter och är man på
 stuningen att hafva dett man fartyget
 Så blir datt mäd knatt att li Sväl
 sker. Skall lefva Billigare vi
 skall lefva på Maj's myel Manjan
 och Böner datta för li mag gära
 Man man måste ha något annat
 till gäp om man skall kunna

Lejva här är dyrt all ting en kilo fläsk
 kostar 7 20 Rys ett kilo kött 3 20 Rys
 ett kilo Kittenjät 4 00 Rys ett kilo Risgrön
 3 00 Rys ett kilo Kaffé 1 Milreys 5 20
 Rys. Sockeret är 2 20 Rys för kilo men då
 är det Humjart. Majmjöl en kilo
 1 00 Rys hi har fått höfte att få vara
 kornbatter: Rio Järnar men då få in
 irtet arbetta mer än 15 dagar i månaden
 och Råsten på kornbatter och blir
 då aflämnings 12 Milreys 5 00 Rys i
 månaden detta är hos handlaren
 ritskrifva skabet spikade på
 väggen dertill hälla handlare Ruten
 fläsk som är högst skadligt för hälsa
 Sedan få vi Bo i daliga Baracker som
 är tak inga väggar här spiknar falhet
 och där den enna efter den andra ingen
 dakter och Merdels ingen medevär
 i Klandt finns något för Magspikedom
 desimellan ingen ting af vårt Sällsk.

När dogott & Terkonier sedan vi kom
 hitt en man en hustru en ungdom
 samt fyra barn. flera ligga sjuka
 då vi reste från Muzge hadde Agenten
 Te Matiasare i snalmo gifvit ett Bökter
 ifrån Brasilianska Regeringen som
 ditt stog att man skulle få 2 Milrejs
 om dagen då man arbetade att Regeringen
 på säger detta var i Gan paulo samt i
 Rio grande do Sul detta trodde vi sku-
 le. gälla i katarina så så då det är
 samma Regering samt samt att man
 skulle få 20 Milrejs till beklag
 samt 100 Milrejs till upfärande af det
 hus: dessa pänningar skulle återbetala
 på 1/2 år samt att kabanister
 stog under Regeringens beskydd i
 Rio Minader till ha fått sin färdsta
 Sjänd. Nu vill vi ödmjukast anhåll
 hos Svenska konsulatet om hvilka
 Kättinger vi kabanister ha att födra

Garvet om ej detta Besviljes
ni måtte få fri Pressa ni såsom
ej kan Reda os härifrån till Går
gårub om det går an att få
Spårerna så Mycket der så att
Man kan Lefva annars kommit
ni intet här ifrån skogen med
Niåra familjer och de Nötländiga
kläder och saker ni hafva ni
ära flera yrkesarbetare

T. J. Persson
adras / Sant kattaruna
Yrskande ochel
Blumenad
Ris-Åder

Här i Sant-kattarium. Paragraf 1 att
 Dagspänningen kunde höjas så att
 vi skaj att ~~läsa~~ Sualta då dett
 cyar oss någon dag till spullo för Rågn
 Prof. 2 att ~~och~~ dacktar finnes tillgängl.
 två ganger i veckan samt med
 så dett sedras

Prof. 3 att friska varar tilhandahålls
 och ej kutiva för existens som
 äro skadliga för hälsan

Prof. 4 Att Jälp Lännas oss under
 den första tiden då vi emottagit
 behåvillaten till vi fått någon
 Sjård och att vi sedan för Beträda
 den Skuld oss Blipevit sjjldig
 Regeringen På fördelaktiga vilkor

Tecknar Med Höjaktning

P. J. Persson. P. H. Andersson
 O. Klingström J. Boman

1. Per Johan Persson, arb., f. 12/10 1854, från Sköne före., Otto Klingström, torpare, f. 22/4 1837, från Stöde före., Johan Baman, arb., f. 18/8 1340, från Njurunda föra. och möjligen Axel Andersson, arb., f. 6/10 1861, från Sundsvalls före.

KÄLLOR OCH LITTERATUR

I. OTRYCKTA KÄLLOR

Riksarkivet, Stockholm

Kabinettets för utrikes brevväxlingen arkiv
 Svenska konsulers skrivelser: Rio de Janeiro 1860-1870.
 Utrikesdepartementets arkiv
 In- och utvandring, Brasilien (54 F1 och 2).
 Kommerskollegii arkiv
 Skrivelser från konsulater i Rio de Janeiro, 1868-1870.

Statistiska centralbyråns arkiv

Summariska redogörelser för folkmängden för Stockholms stad, Södermanlands, Östergötlands, Kronobergs, Kalmar, Malmöhus, Göteborgs och Bohus, Älvsborgs, Skaraborgs, Örebro och Gävleborgs län 1868-69; för Stockholms stad samt rikets län 1885-1891.
 Rotemansuppgifter ang. en- och immigranter i Stockholm

Stockholms stadsarkiv

Äldre poliskammarens arkiv
 Utvandrarrulla
 Div. handlingar ang. utvandrare 1870-1892.

Nordiska Museet, Stockholm

Sågverksundersökningen 1947-1948.

Malmö stadsarkiv

Poliskammarens i Malmö arkiv
 Utvandrelistor

Landsarkivet i Göteborg

Göteborgs poliskammarens arkiv
 Inkomna uppgifter om utvandrade personer
 Bröderna Larsson et Co:s arkiv
 Kopieböcker

Landsarkivet i Härnösand

Kronofogdearkivet, Medelpads västra fögderi
 Kronofogdearkivet, Medelpads östra fögderi
 Häradsskrivarens arkiv, Medelpads östra fögderi
 Mantals- och skattskrivningslängder

Länsstyrelsens i Västernorrland arkiv

Ankomna skrivelser
 Brevdiarium
 Brevkoncept
 Passjournaler

Alnö kyrkoarkiv

Husförhörböcker
 Församlingsböcker
 In- och utflyttningsböcker

Attmars kyrkoarkiv

Husförhörböcker
Församlingsböcker
In- och utflyttningsböcker

Borgsjö kyrkoarkiv

Husförhörböcker
Församlingsböcker
In- och utflyttningsböcker

Hässjö kyrkoarkiv

Husförhörböcker
Församlingsböcker
In- och utflyttningsböcker

Lidens kyrkoarkiv

Husförhörböcker
Församlingsböcker
In- och utflyttningsböcker

Njurunda kyrkoarkiv

Husförhörböcker
Församlingsböcker
In- och utflyttningsböcker

Selångers kyrkoarkiv

Husförhörböcker
Församlingsböcker
In- och utflyttningsböcker

Sköns kyrkoarkiv

Husförhörböcker
Församlingsböcker
In- och utflyttningsböcker

Skönsmons kyrkoarkiv

Husförhörböcker
Församlingsböcker
In- och utflyttningsböcker

Sundsvalls kyrkoarkiv

Husförhörböcker
Församlingsböcker
In- och utflyttningsböcker

Stöde kyrkoarkiv

Husförhörböcker
Församlingsböcker
In- och utflyttningsböcker

Sättna kyrkoarkiv

Husförhörböcker
Församlingsböcker
In- och utflyttningsböcker

Timrå kyrkoarkiv

Husförhörböcker *

Församlingsböcker

In- och utflyttningsböcker

Torps kyrkoarkiv

Husförhörböcker

Församlingsböcker

In- och utflyttningsböcker

Tuna kyrkoarkiv

Husförhörböcker

Församlingsböcker

In- och utflyttningsböcker

Statsarkivet, Bergen

Politimeisteren i Bergen. Protokoll over utvandrede

Statsarkivet, Oslo

Politimeisteren i Kristiania. Protokoll over utvandrede

Statsarkivet, Trondheim

Politimeisteren i Trondheim. Protokoll over utvandrede

Statsarkivet, Hamburg

Auswandererlisten

Svenska Cellulosa Aktiebolagets arkiv, Merlo

Avlöningsböcker

II. TRYCKTA KÄLLOR

A. Officiellt tryck

Bidrag till Sveriges officiella statistik. Serie A. Befolkningsstatistik.

Bidrag till Sveriges officiella statistik. Serie B. Kungl. Maj:ts

Befallningshafvandes femårsberättelser.

Emigrationsutredningen. Betänkande med bilagor. Stockholm 1908-1913.

Riksdagstrycket.

Tabellarische Uebersichten des Hamburgischen Handels 1875-1891 zusammen-
gestellt von den handelsstatistischen Bureau. Hamburg 1876-1892.B. Broschyrer, samtida skrifter m.m.

Cirkulär från Brasilianska Kontoret, Malmö. Stockholm 1891.

Cirkulär från Brasilianska Kontorets Filial, Stockholm. Stockholm 1891.

Dahlskog, M.P., Ett år i Brasilien. Underrättelser för Emigranter. Stockholm 1870.

Eriksson, L.J., Brasilien. Några dagboksanteckningar. Stockholm 1896.

Ett emigrationsäfventyr. Den senaste emigrationen till Brasilien. En redogörelse på uppdrag av Nationalföreningen mot emigrationen, utarbetad av Gösta Olzon. Stockholm 1913.

Korta underrättelser för utvandrare till Syd-Brasilien, synnerligast med afseende på kolonierne: Dona Francisca och Blumenau. Stockholm 1854.

Palmblad, W.F., Larobok i Geografien Elementarläroverk. 12:e uppl. Orebro 1866.

Utvandrare-kontrakt. Agenten T. Mathiasson, Malmö. Stockholm 1891.
Vagledning for Invandrare till Kejsardomet Brasilien.

Malmö 1885. Ny upplaga Malmö 1886

Vagledning och rådgivare for invandrare till Brasiljens forenata sta-
ter. Malmö 1890. Ny upplaga Stockholm 1891.

C. Tidningar

Cimrishamnsbladet 1885-1886.

Dagens Nyheter 1868-1869, 1887, 1890-1891.

Granskaren 1890.

Jämtlands Allehanda 1391.

Kalmar 1868-1869.

Malmö Nya Allehanda 1868-1869.

Norrلänningen 1891.

Nya Dagligt Allehanda 1868-1869, 1892.

Post- och Inrikes Tidningar 1868-1869, 1891.

Skånska Aftonbladet 1885-1891.

Socialdemokraten 1890-1891.

Stockholms Dagblad 1868-1869.

Sundsvalls Nyheter 1891.

Sundsvalls-Posten 1891.

Sundsvalls Tidning 1890-1891.

Svenska Dagbladet 1390-1891.

Sverges Tidning 1868-1869.

III. BEARBETNINGAR

Brattne, Berit, Bröderna Larsson. En studie i svensk emigrantagent-
verksamhet under 1880-talet. Uppsala 1973.

Carli, O., Befolkning och bebyggelse. (Västernorrland. Ett sekel
1862-1962. I. Stockholm 1962.)

Carlsson, Sten, Emigrationen från Småland och Öland 1861-1930. So-
cial och regional fördelning. HLFA 1966-1967.

Carlsson, Sten, Frikyrkighet och emigration. Ett bidrag. (Kyrka,
folk, stat. Festskrift till Sven Kjollerström. Lund 1967.)

Carlsson, Sten, Från familjeutvandring till ensamutvandring. En ut-
vecklingslinje i den svenska emigrationens historia. (Emigrationer.
En bok till Vilhelm Moberg 20.8.1968. Stockholm 1968.)

Carlsson, Sten-Rosen, Jerker, Svensk historia, II. Stockholm 1962.

Eriksson, Disa-Falk, Margaretha, Emigrationen till Brasilien från
Kiruna stad åren 1909-1911. En jämförelse med den nordamerikanska
utvandringen beträffande struktur, propaganda och tidningsdebatt.
(Opbl. uppsats, Hist.inst., Uppsala 1971.)

Gualberto de Oliveira, Joao, *Suecos no Brasil*. Sao Paulo 1952.

Gustafsson, Bo, Den norrländska sågverksindustriens arbetare 1890-1913.
Arbets- och levnadsförhållanden. Uppsala 1965.

Hjulström, F., Arpi, G. och Lövgren, E., Sundsvallsdistriktet 1350-
1950. Uppsala 1955.

Hvidt, Kristian, Flugten til Amerika eller Drivkrafter i massudvand-
ringen fra Danmark 1868-1914. Odense 1971.

Hvidt, Kristian, Informationsspredning og emigration med saerlig hen-
blik på det atlantiske transportsystem. (Emigrationen fra Norden ind-
til I. Verdenskrig. Rapporter Til Det Nordiske Historiker de i K-
benhavn 1971, 9-12 August.) Köpenhamn 1971.

- Höglund, Helge, Den stora utvandringen från Sundsvall. Ett dystert 70-årsminne. Sundsvalls-Posten 13 februari 1961.
- Höglund, Helge, Såg vid såg jag såg... Några minnen om en epok i Sundsvallsdistriktets industrihistoria. Sundsvall 1957.
- Hägerstrand, T., The Propagation of Innovation Waves. Lund 1952.
- International Migrations. Ed. Willcox, W.F. et Ferenczi, I. Statistics, New York 1969.
- Jonas, Arvid, På upptäcktsresa i gamla timmerväggar. En intressant epok i Löfstad, nuvarande Tranås, för 100 år sedan. Linköping 1968.
- Jansson, Erik, Under söderns kors. Missionsskildringar från Brasilien. Del 1. Motala 1941.
- Kronborg, Bo, Nilsson, Thomas, Geografisk och social rörlighet. En kohortstudie från Halmstad. (Opubl. uppsats, Hist. inst. Uppsala 1973)
- Kälvemärk, Ann-Sofie, Reaktionen mot utvandringen. Emigrationsfrågan i svensk debatt och politik 1901-1904. Uppsala 1972.
- Ljungmark, Lars, Den stora utvandringen. Stockholm 1965.
- Mörner, Magnus, En översikt av källmaterialet till Latinamerikas historia i svenska arkiv. (Arkiv, samhälle och forskning, Stockholm 1965.)
- Mörner, Magnus, Invandringen och det moderna Latinamerikas tillblivelse. Ymer 1960.
- Mörner, Magnus, Latinamerika. Stockholm 1957.
- Nilsson Fred, Emigrationen från Stockholm till Nordamerika 1880-1893. En studie i urban utvandring. Stockholm 1970.
- Odén, Birgitta, Emigrationen från Norden till Nordamerika under 1800-talet. Aktuella forskningsuppgifter. HT 1963.
- Olsson, Reinhold, Norrländskt sågverksliv under ett sekel. Sundsvall 1949.
- Olsson, R., Lindström, R., En krönika om sågverksarbetare. Stockholm 1953.
- Paulin, Axel, Svenska öden i Sydamerika. Stockholm 1951.
- Paulin, Axel, Edelhjertas öden. Med företal och efterskrift utg. av W. Odelberg. Stockholm 1961.
- Prins Vilhelm, Röda Jordens svenskar. Stockholm 1948.
- Rogberg, Martin, Svenskar i Latinamerika. Örebro 1954.
- Rondahl, Björn, Emigration, folkomflyttning och säsongarbete i ett sågverksdistrikt i södra Hälsingland 1865-1910. Söderala kommun med särskild hänsyn till Ljusne industrisamhälle. Uppsala 1972.
- Semmingsen, Ingrid, Norwegian Emigration in the Nineteenth Century. The Scandinavian Economic History Review 1972.
- Semmingsen, Ingrid, Veien mot Vest. Del 1. Utvandringen fra Norge til Amerika 1825-1865. Oslo 1941.
- Semmingsen, Ingrid, Veien mot Vest. Del 2. Utvandringen fra Norge 1865-1915. Oslo 1950.
- Sjöström, C., Skånska Nationen vid Lunds Universitet. 1833-83. Bio-

grafiska anteckningar. Lund 1885.

Sjöström, C., Skånksa Nationen 1833-82. Biografiska och genealogiska anteckningar. Lund 1904.

Smith, T. Lynn, Brazil: People and Institutions. Baton Rouge La, 1946.

Sundsvalls Historia, 5, Sundsvall 1943.

Tedebrand, Lars-Göran, Västernorrland och Nordamerika 1875-1913. Utvandring och återinvandring. Uppsala 1972.

Thörn, Olof, Glimpses from the Activities of a Swedish Emigrant Agent. The Swedish Pioneer Historical Quarterly 1959.

Waibel, Leo, Die europäische Kolonisation Sudbrasilien. Bonn 1955.

Västernorrland. Ett sekel 1862-1962. I. Stockholm 1962.

IV UPPSLAGSVERK

Lundstedt, B., Sveriges periodiska litteratur I-III. Stockholm 1895-1902

M:s vägvisare. Kartor och ortbeskrivningar över Sverige. Sthlm 1957.

Rosenberg, C. M., Geografiskt-statistiskt handlexikon öfver Sverige. Del 1-2. Stockholm 1882-1883.

Svensk uppslagsbok. Andra upplagan. Malmö 1947-1955.

Svenska Män och Kvinnor. Stockholm 1942-1955.

Svenskar i utlandet. Stockholm 1959.

Svenskt Biografiskt Lexikon. Stockholm 1917 -.

Svenskt Porträttgalleri. Stockholm 1895-1913.

FÖRKORTNINGAR

AK	Andra kammaren
BiSOS	Bidrag till Sveriges officiella statistik
DN	Dagens Nyheter
EU	Emigrationsutredningen
HLFÅ	Historielärarnas förenings årsskrift
HT	Historisk tidskrift
KB	Kungliga Biblioteket
M	Motion
NL	Norrlänningen
RA	Riksarkivet
. SCB	Statistiska centralbyrån
SMK	Svenska Män och Kvinnor
SN	Sundsvalls Nyheter
SP	Sundsvalls-Posten
ST	Sundsvalls Tidning
UUB	Uppsala Universitetsbibliotek



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Graduação
Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 1 - 3º. andar
Porto Alegre - RS - Brasil
Fone: (51) 3320-3500 - Fax: (51) 3339-1564
E-mail: prograd@pucrs.br
Site: www.pucrs.br